TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: leste, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 26.3. MÍNIMA: 12.2. (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 16 de julho de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 83

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB • E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,60 — Domingos, NCr$ 1,00; Oeste (GO, MT): Dias úteis NCr$ 0,40 — Domingos, NCr$ 0,65; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 50,00; Semestre, NCr$ 26,00; Trimestre, NCr$ 15,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimetre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis, e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos 2,70 escudos.

DEBATE AMENO

Galo Plaza e o Presidente conversaram informalmente, misturando o português e o espanhol

URSS retarda a retirada das tropas da Tcheco-Eslováquia

A União Soviética decidiu retardar a retirada de suas tropas da Tcheco-Eslováquia, que deveria estar concluída hoje, e ordenou que os contingentes se desloquem apenas à noite, o que fará com que a operação termine no próximo domingo. A medida foi anunciada após o encerramento da Conferência de Cúpula de Varsóvia, convocada para examinar a liberalização do Govêrno de Praga, mas ignora-se se já é conseqüência do encontro.

Antes de deixar Varsóvia, ao término de dois dias de trabalho, os dirigentes dos Governos e PCs da União Soviética, Bulgária, Hungria e República Democrática Alemã assinaram um comunicado conjunto com os poloneses, em têrmos lacônicos, mencionando o envio de uma carta ao Comitê Central do PC tcheco e o exame das "ingerências imperialistas" nos países socialistas.

Nos meios políticos de Varsóvia, afirma-se que a conferência de cúpula comunista adotou decisões "conciliadoras mas firmes", que excluiriam a eventualidade de uma intervenção militar. Entre elas parece figurar a exigência de que seja modificada a composição do Presidium do PC tcheco. Em Praga é aguardada a chegada de uma delegação soviética.

Encontram-se no momento em Moscou o Secretário-Geral do Partido Comunista Francês e dois membros do Politburo do Partido Comunista Italiano, gestionando junto aos soviéticos em favor dos tchecos, que a esta altura contam com a solidariedade declarada dos Partidos Comunistas da Iugoslávia, Romênia, França, Itália e Grã-Bretanha, e com a simpatia velada dos húngaros, que também estariam mediando a crise. (Página 8)

EUA criam taxa de 10% sôbre salários

Entrou em vigor ontem, nos Estados Unidos, o impôsto fiscal de 10% sôbre os salários e outros emolumentos, assinado no dia 8 pelo Presidente Johnson, com o objetivo de aumentar os fundos para a guerra no Vietname, reduzir o deficit orçamentário, combater a inflação e financiar programas de melhoramentos sociais.

O Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, é favorável a uma redução no poderio militar do país, a fim de ajudar o saneamento do balanço de pagamentos americanos, mas sem prejuízo dos compromissos mundialmente assumidos. Clifford, que se encontra em Saigon, começou suas entrevistas com o Comando Aliado e o Embaixador Ellsworth Bunker, para se informar da situação militar no país, antes da reunião entre os Presidentes Johnson e Van Thieu.

Segundo a imprensa sul-vietnamita, a visita de Clifford tende a "vietnamizar" a guerra, ao contrário da que fêz, em abril de 1962, o então Secretário da Defesa McNamara, que provocou uma "americanização" do conflito. Isso quer dizer que se exigirá, cada vez mais, a maior participação dos sul-vietnamitas na luta. (Página 2)

Brasil deixa Galo Plaza entusiasmado

O Secretário-Geral da OEA, Sr. Galo Plaza, afirmou ontem, durante o almôço com o Presidente Costa e Silva, no Palácio Laranjeiras, que está muito entusiasmado com o Brasil, lamentando não ter mais tempo para conhecer o País melhor. Disse ainda que o Brasil está cumprindo "em admirável proporção" o que foi estabelecido em Punta del Este.

O Sr. Galo Plaza visitou de manhã a Fundação Getúlio Vargas, onde inaugurou o Centro Interamericano de Adestramento em Comercialização Nacional, e à tarde conversou cêrca de uma hora com o Ministro Tarso Dutra, no MEC, fazendo-lhe muitas perguntas sôbre os planos de Reforma Universitária. (Página 4)

Govêrno encerra hoje exame da crise com decisão importante

O Presidente Costa e Silva volta a presidir hoje, a partir das 9h, o Conselho de Segurança Nacional, no Palácio das Laranjeiras, para completar o estudo da situação geral do País. É possível que, finda a reunião, o Govêrno divulgue uma decisão importante, na área da segurança e da política.

Apesar do sigilo com que o Govêrno cerca a sua definição, tem-se como certo que êle não recorrerá a medidas excepcionais, como o estado de sítio, para evitar novas perturbações da ordem. No setor político-administrativo, há, no próprio Govêrno, quem acredite em mudança de processos e de homens, e no anúncio de algumas reformas.

O Governador Abreu Sodré conferenciou ontem, durante mais de uma hora, com o Presidente da República, e ao sair, confessou o seu otimismo. Encontrou o Marechal Costa e Silva seguro e tranqüilo, o que, segundo o Governador paulista, constitui um prenúncio de que as medidas hoje esperadas serão boas.

Em discurso na Escola Superior de Guerra, ontem pela manhã, o Presidente declarou que "comandar é decidir. Cada vez mais é preciso pensar bem para tomar uma decisão acertada". Afirmou que o inimigo existe, infiltrado ou agindo abertamente, com armas nas mãos. (Noticiário na página 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, *Coisas da Política* e Editorial na página 6)

Delegado é prêso por contrabando

O Delegado Nilton Calmon, de Cidade fluminense de Itaguaí, está prêso pela Marinha de Guerra por ter chefiado um grupo de oito homens e invadido na semana passada a agência de Itacuruçá da Capitania dos Portos, que apresara uma lancha da Alfândega de Angra dos Reis, sob a acusação de que havia contrabando a bordo.

O agente da Capitania, Tenente Pedro Nolasco, foi ameaçado de morte e, em conseqüência, o I Distrito Naval deslocou para Itacuruçá uma fôrça-tarefa composta de quatro embarcações de guerra e 70 fuzileiros, com a missão de deter o grupo invasor e vasculhar a baía de Sepetiba, em busca de contrabandistas. (Página 18)

Legalidade da UNE será sugerida

O reconhecimento das entidades estudantis extintas no Govêrno Castelo Branco — UNE, UME, UBES, AMES, UEEs, além de outras — talvez venha a ser sugerido ao Govêrno por integrantes do Grupo de Trabalho de Reforma Universitária, sob a alegação de que assim integraria o estudante na reforma e seria um fator "relevante para acalmar a agitação".

Tôdas as subcomissões do Grupo de Trabalho se reuniram ontem e ficou decidido que na sessão plenária da próxima segunda-feira os estudos preliminares deverão ser apresentados em forma de projeto, para apreciação e posterior encaminhamento ao Presidente da República. (Páginas 15 e 17)

Aeroflot vai lançar o vôo Rio—Moscou

O Rio de Janeiro consta dos planos da Aeroflot, companhia aérea da União Soviética, como etapa final de expansão das linhas da emprêsa para a América, inauguradas ontem com o vôo do Iliuchin-62 entre Moscou e Nova Iorque, que posteriormente deverá fazer também Moscou—México, segundo revelou o Vice-Ministro soviético de Aeronáutica Civil.

Em sentido contrário — Nova Iorque—Moscou — partiu um avião Boeing da Pan-American World Airways, conforme o acôrdo americano-soviético que custou dez anos de negociações. Para círculos americanos, a execução do convênio aéreo não é um ato político, mas a correção de uma anomalia, pois Moscou faz parte do itinerário de tôdas as grandes companhias. (Página 8)

DEBATE ATUAL

Os 174 bispos começarão agora a discutir o tema A Missão da Igreja no Brasil de Hoje

França testa nova bomba no Pacífico

A França detonou ontem à tarde o segundo artefato nuclear de uma série iniciada a 7 do corrente, como preparativo para a primeira explosão de uma bomba de hidrogênio francesa, marcada para a segunda quinzena de agôsto, no Atol de Mururoa, no Pacífico Sul, apesar dos protestos de alguns países e da própria Câmara Provincial da Polinésia francesa.

A experiência de ontem, informou-se em Paris, teve por finalidade comprovar o funcionamento de uma bomba em que o plutônio fôra substituído por urânio enriquecido, fabricado na usina francesa de Pierrelate. O artefato tinha potência média e mais uma ou duas experiências serão realizadas antes da detonação da bomba de hidrogênio.

Em Paris, o Primeiro-Ministro Couve de Murville dava ontem os últimos retoques ao programa de ação que submeterá à Assembléia Nacional, incluindo a criação de novos impostos que permitam arrecadar cêrca de 500 milhões de dólares a mais.

O Presidente De Gaulle, segundo se informou, deu instruções a Couve de Murville para que consiga ainda êste ano a aprovação dos principais projetos degaullistas. (Págs. 8 e 11)

Fome não leva Biafra a acôrdo

O Govêrno separatista do Coronel Ojukwu rejeitou ontem uma proposta do Govêrno federal da Nigéria para permitir a passagem de caminhões transportando víveres através das linhas biafrenses, a fim de abastecer uma população de dois milhões de pessoas ameaçadas pela fome, onde se registraram diàriamente três mil casos de morte por inanição.

Um porta-voz do Govêrno biafrense, Ifegwi Eke, afirmou que o oferecimento dos federais significa um estratagema para facilitar o movimento de soldados e tanques até o coração da província. Enquanto isso, milhares de toneladas de alimentos e remédios estão sendo acumulados em lagos e na Ilha de Fernando Pó, sem meios de chegar a Biafra. (Página 11)

Assembléia dos bispos abre-se com missa e retiro espiritual

A IX Assembléia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil iniciou-se ontem, no Colégio Sacré-Coeur de Jesus, com uma missa celebrada por Dom Agnelo Rossi, com pregação espiritual do padre-operário Jacques Loew e com os primeiros debates para a escolha dos dez representantes do Brasil à Conferência-Geral do Episcopado da América Latina, que se realizará na Colômbia em agôsto.

Agora entrará em debates *A Missão da Igreja no Brasil de Hoje* — um texto para estudos e não um anteprojeto de declaração da Assembléia, sem o caráter polêmico do estudo do padre Comblim. O documento será dividido em três partes: resumo da realidade brasileira; reflexão teológica sôbre a missão da Igreja em função da realidade; tentativa de orientação comum para as igrejas brasileiras.

O padre Jacques Loew — que trabalhou 14 anos na estiva em Marselha — falou aos 174 bispos sôbre o choque entre o padre e o mundo de hoje, o diálogo padre-bispo e a fé no mundo organizado e a fé no mundo em transformação. Deu também sua definição — muito simples — do homem pobre: é aquêle que ouve sempre, mas nunca é ouvido.

O bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, afirmou que não participou da redação do manifesto em que 350 padres formularam sugestões à Igreja, inclusive para a escolha dos bispos por eleição. (Página 16)

Economia da China em crise

Tillman Durdin
do *New York Times*

Hong-Kong — Segundo dados recolhidos aqui, 1968 está sendo um ano de privações econômicas para o regime comunista chinês.

A produção industrial, prejudicada no ano passado pelas turbulências da Revolução Cultural de Mao Tsé-tung, parece ligeiramente recuperada mas continua abaixo dos níveis pré-revolucionários.

Os analistas chineses de Hong-Kong revelaram que a produção e a distribuição de carvão deixam a desejar e que o seu transporte sofreu repetidas interrupções. Testemunhas dão conta de que muitas fábricas não estão funcionando.

DIFICULDADES

A produção de carvão, fornecedor de noventa por cento da energia consumida na China de hoje, está sendo estimada em 20 a 25 por cento abaixo do normal. Greves, operações-tartaruga e choques armados entre facções políticas nos centros ferroviários são responsáveis, acredita-se, pela redução no transporte do carvão.

Em Xangai, Wuhan, Cantão e outras cidades — segundo informações de viajantes provenientes da China — grandes fábricas não estão em operação. Os homens de negócio que lidam com comércio exterior e que estiveram presentes à Feira da Primavera, em Cantão, revelaram que as negociações, êste ano, foram inexpressivas, com os chineses recusando-se a se comprometerem a entregar muitos artigos de exportação.

ESTATÍSTICA

Os algarismos sôbre comércio exterior sublinham esta evidência. Estatísticas fornecidas pelas nações que compram e vendem dos comunistas demonstram que o total negociado, em 1967, diminuiu, em relação ao ano anterior, em 1,4% e que, se a atual tendência permanecer, menores serão os índices de 1968. Conforme êsses dados, em 1967 a balança comercial chinesa girou em tôrno de quatro bilhões e duzentos milhões de dólares.

Em 1967, a China aumentou suas importações em cêrca de dois bilhões e duzentos milhões de dólares, mas as exportações reduziram-se bruscamente em um bilhão e 970 milhões de dólares, havendo um deficit de 260 milhões.

Os índices de 1968 estão longe de provocarem apreensões, mas revelam que o comércio com a China comunista diminuiu de intensidade. Os números para o Japão, Hong-Kong, Alemanha Ocidental e Reino Unido — quatro das principais nações não comunistas que negociam com a China —, demonstram estar, no primeiro trimestre dêste ano, 27 por cento mais baixas do que em igual período do ano passado.

CAMPO

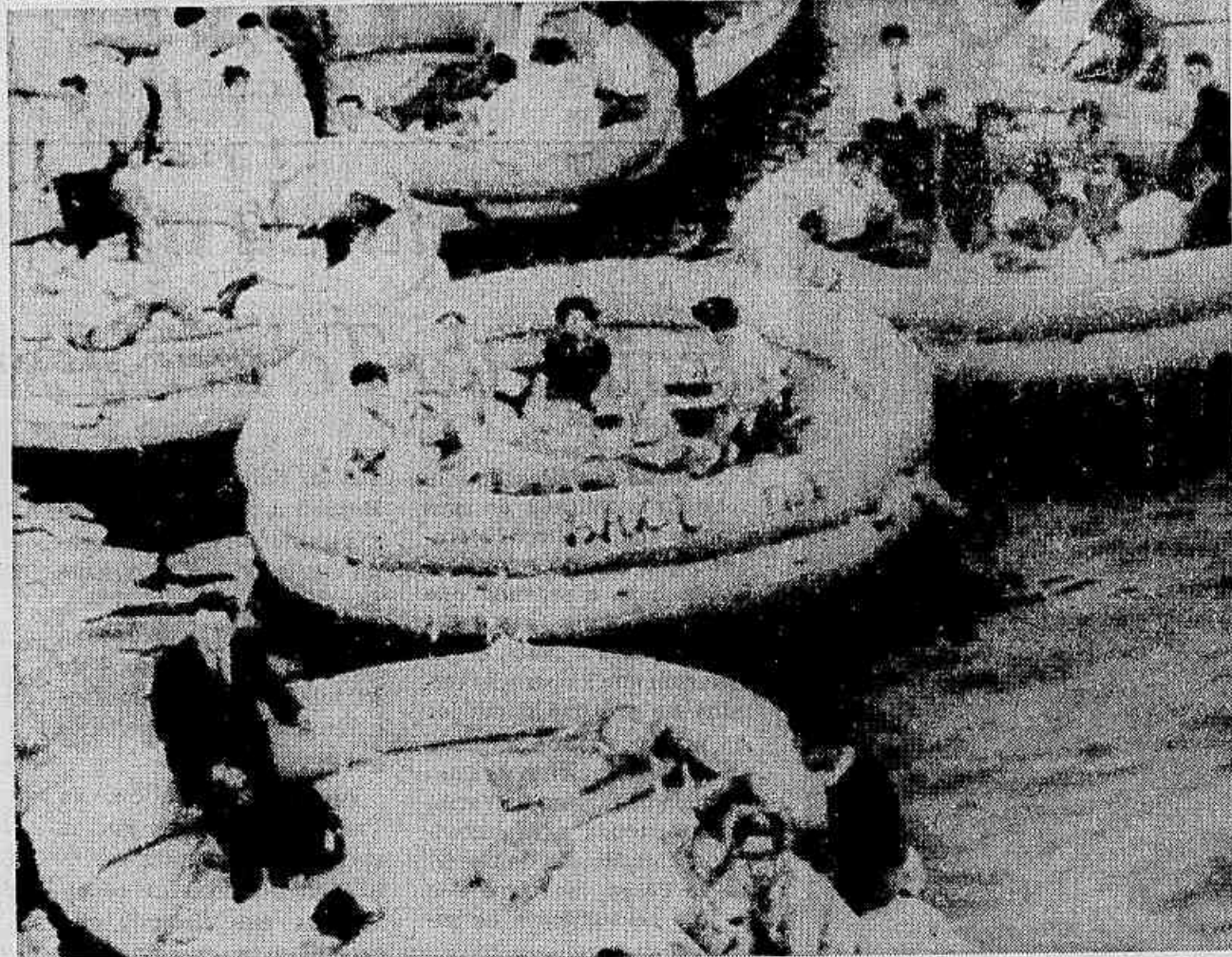
Um reestudo da situação da agricultura adiciona mais dados negativos para a economia chinesa. Em 1967, a produção agrícola chinesa, graças a fatôres meteorológicos mais favoráveis, foi excepcionalmente boa. Isso serviu para equilibrar os esforços negativos da Revolução Cultural nas áreas rurais.

Êste ano, as condições climáticas da China estão longe de serem consideradas razoáveis. Verificaram-se sêcas nas províncias nortistas e enchentes nas do sul.

A colheita final de cereais, em 1967, foi de 190 milhões de toneladas, mas os analistas chineses estão convictos de que êsses números não serão alcançados em 1968.

A China fêz pedidos neste ano de compra de trigo no exterior na base de três e meio bilhões de metros cúbicos comparados com os quatro milhões e trezentos milhões em 1967 e cinco e meio milhões em 1966.

NAUFRÁGIO SEM VÍTIMAS

Radiofoto UPI

Os 66 passageiros de um ferry-boat que naufragou na baía de Uwajima, Japão, conseguiram ser salvos a tempo e resgatados das balsas de borracha em que deixaram a embarcação. O acidente ocorreu devido à neblina densa, na noite de ontem, em tôda a baía

Thieu demite 23 chefes corruptos

Saigon (UPI-JB) — O Presidente Nguyen Van Thieu destituiu 23 chefes de distrito, substituindo-os por administradores provinciais que concluíram o programa oficial de treinamento, como parte de sua campanha para eliminar a corrupção das esferas governamentais.

Os chefes de distritos são oficiais militares com responsabilidades civil e militar em suas áreas de comando. Atuam como subordinados aos chefes provinciais, também oficiais do Exército.

Nos últimos três meses, Van Thieu demitiu 16 dos 44 chefes provinciais, todos por malversação de fundos públicos. Os chefes provinciais e distritais estão, agora, sob a dependência direta do Govêrno de Saigon, ao contrário do que ocorria anteriormente.

As medidas foram recebidas pelos funcionários norte-americanos com aprovação, como um passo em favor do saneamento da administração e da corrupção dominante.

Thant insiste para que EUA cessem os ataques a Hanói

Paris — Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Apesar do categórico desmentido dos delegados norte-vietnamitas em Paris, de que as Conversações Oficiais estão progredindo — como o afirmam os Estados Unidos, o Secretário-Geral da ONU, U Thant, reiterou em Nova Iorque sua convicção de que o Vietname do Norte responderia com uma medida conciliatória se os americanos cessassem os bombardeios a seu território.

Segundo Thant, as conversações constituem um processo prolongado e sem perspectivas de êxito a curto prazo. Mas continua acreditando que à suspensão dos ataques aéreos ao Vietname do Norte se sucederiam medidas concretas em favor da paz.

RESPONSAVEIS

A posição do Govêrno de Hanói foi mantida em Paris, pelo porta-voz da delegação, Nguyen Thanh Le, em sua anunciada entrevista coletiva. A seu ver, a conferência de paz não progrediu, e não há esperanças de que isso aconteça. Atribui a responsabilidade aos Estados Unidos e acusa-os de divulgar boatos otimistas para enganar a opinião pública.

"Se os Estados Unidos quiserem fazer progredir as negociações de Paris, devem suspender incondicionalmente todos os bombardeios e demais ações de guerra contra o Vietname do Norte. A Frente Nacional de Libertação já disse, inúmeras vêzes, que enquanto os Estados Unidos continuarem sua guerra de agressão, os vietnamitas estão no dever de combater, onde quer que se encontrem" — assegurou Thanh Le.

TEMARIO

Indagado sôbre as declarações feitas por Averell Harriman, em entrevista pela televisão austríaca, sábado, negou Thanh Le que se tivessem discutido, até agora, problemas sérios. As conversações mantidas nos intervalos das sessões, disse, não passaram de falatório sôbre o estado do tempo, a saúde dos delegados e seus familiares e os problemas criados pelos comunicados escritos dos chefes das delegações.

Respondeu também a outras perguntas, afirmando não haver qualquer acôrdo entre as duas delegações, no sentido de divulgar o teor das palestras informais. Em sua opinião, não há inconveniente em divulgar tais informações.

ACUSAÇÕES

Outro alvo dos ataques do porta-voz norte-vietnamita foi o Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, atualmente em Saigon. Julga Thanh Le que Clifford tenha ido ao Vietname do Sul, com ordens de acelerar a agressão norte-americana. "Enquanto os Estados Unidos anunciam indícios de progressos nas conversações, intensificam a guerra" — comentou.

Exortou, ainda, os australianos a pressionarem seu Govêrno em favor da suspensão do apoio à política americana no Vietname, dizendo: "O povo vietnamita não é hostil ao povo australiano, mas denuncia a prática de crimes de guerra pelas suas fôrças expedicionárias e a participação da belonave Hobart nos bombardeios contra a costa norte-vietnamita".

Jornal acredita na vietnamização da luta

Saigon (AFP-UPI-JB) — Enquanto o Secretário da Defesa dos Estados Unidos, Clark Clifford, recebia amplas informações verbais sôbre a situação militar, do Comando Aliado e do Embaixador Ellsworth Bunker, as tropas americanas localizavam importantes depósitos de armas nas proximidades de Saigon a Hué.

O alerta se mantém em Saigon, desde o fim da semana, diante da iminência da terceira ofensiva geral do Vietcong. Prosseguem os bombardeios de saturação dos B-52, contra presumíveis concentrações inimigas, e patrulhas sul-vietnamitas dão combate a guerrilheiros infiltrados na periferia de Cholon.

ARMAMENTO

Nos dois arsenais descobertos, havia mais de mil foguetes e mil balas de fuzil. A 25 quilômetros a oeste de Saigon, foram encontrados metralhadoras pesadas montadas sôbre rodas, obuses de morteiros, granadas, foguetes, cartuchos de dinamite e armas de vários calibres. Também a 25 quilômetros de Hué, descobriram-se importantes volumes de foguetes antitanques, balas, obuses e minas Claymore.

O material bélico apreendido em Saigon poderia equipar uns 150 homens e, em Hué, cêrca de 500. Enquanto isso, no Delta do Mekong, as fôrças aliadas começaram o reconhecimento terrestre das encostas de Nui Coto, a Montanha da Superstição, a 200 quilômetros a sudeste de Saigon e 20 quilômetros da fronteira cambojana. Acredita-se que, em seu interior, exista uma verdadeira cidade subterrânea e enormes depósitos de munições.

No Vietname do Norte, a aviação americana efetuou, de domingo para ontem, 121 missões de ataque, lançando explosivos sôbre pontes, barcaças, rodovias, caminhões e outros alvos entre os Paralelos 17 e 19. Aviões da Marinha bombardearam pontes ferroviárias e depósitos de abastecimento, bem como o Desfiladeiro de Mu Gia, a 25 quilômetros ao norte da Zona Desmilitarizada.

Aliados descobrem arsenais vietcongs

Saigon (AFP-JB) — O **Saigon Daily News** afirmou em artigo, ontem, que a visita do Secretário da Defesa americano, Clark Clifford, implicaria em uma futura "vietnamização" da guerra, ao contrário da visita, em abril de 1962, de Robert McNamara, que "americanizou" o conflito.

"Não se espera, para um futuro próximo, uma retirada de tropas, porque a situação não deve ser prejudicada por uma medida precipitada. Nossas fôrças armadas estão longe de poder prescindir das fôrças norte-americanas e aliadas, mas o Vietname do Sul compreendeu que ganhará ou perderá esta guerra por seu próprio esfôrço.

A visita de Clifford é importante porque esperamos poder obter informações acêrca dos métodos e dos prazos-limite da vietnamização desta guerra" — comentou o jornal.

Racionamento aumenta no Vietname do Norte

Gene Roberts
do *New York Times*

Saigon — Analistas da missão norte-americana estão agora convencidos de que o Vietname do Norte encontra dificuldades cada vez maiores para alimentar seu povo.

Dizem que o país apertou o racionamento do arroz nos últimos meses, e está dependendo cada vez mais de "outros alimentos" enviados por nações comunistas.

"Não é uma economia de fome", acentuou um analista. "Mas se não fôsse a ajuda de seus amigos, seria."

A causa dos problemas alimentícios — de acôrdo com os analistas — é uma série ininterrupta de safras magras de arroz, desde 1965. A safra que está sendo colhida agora, não será tampouco melhor — e provàvelmente pior — do que as de 1966 e 1967.

EM NEGOCIAÇÕES

As dificuldades encontradas na alimentação da população são postas em relêvo êste mês — acredita a missão norte-americana — pela visita que está sendo realizada, em vários países, por uma delegação econômica, chefiada pelo Vice-Premier Le Tinh Nghi.

Nghi que partiu do Vietname em junho, já visitou todos os países da Europa Oriental, com exceção da Albânia e Iugoslávia, encontrando-se agora na China, onde negocia fornecimento de alimentos, roupas e munições.

"Êle partiu mais cedo êste ano, aparentemente devido à situação no Vietname do Norte", disse um analista. "Normalmente, suas visitas realizam-se no outono."

Logo em fevereiro, Hanói anunciou uma redução na quota de arroz atribuída aos cidadãos, mensalmente. Antes de fevereiro, os cidadãos recebiam 60% de sua ração mensal de arroz em arroz, e 40% em substitutos de arroz, tais como farinha de trigo russa e milho húngaro. A nova redução fêz com que as pessoas recebessem 50% em arroz e 50% em substituto de arroz.

Até bem pouco tempo, os analistas não tinham certeza se a redução era apenas uma medida temporária, que seria revogada tão logo a colheita primavera-verão se iniciasse. Mas a maioria da safra já foi colhida, e os mesmos contrôles rígidos continuam em vigor.

A quota mensal máxima para um trabalhador adulto é agora de 24,2 libras de arroz e quantidade igual de substitutos de arroz. Donas-de-casa e trabalhadores, em serviços que exijam menos esfôrço físico, recebem ainda menos.

ARROZ DA CHINA

Apesar da redução, o Vietname do Norte é obrigado ainda a importar arroz da China, embora não se conheça a quantidade.

O tempo frio e o solo menos produtivo do que o do Vietname do Sul são as principais causas do baixo rendimento das safras de arroz. Mas os insetos e a técnica inferior de cultivo constituem também um problema.

Em que pêse os problemas de arroz, os analistas dizem que a economia "não atingiu um ponto de ruptura".

Conselho de Segurança volta a estudar crise

O Presidente Costa e Silva voltará a reunir-se hoje, a partir das 9 horas, com o Conselho de Segurança Nacional, para concluir o exame da situação geral do País, iniciado na última quinta-feira — nada podendo-se prever da solução que o Govêrno adotará para coibir os motivos que deram origem à recente crise.

Apesar do mutismo ou das evasivas dos Ministros e dos políticos sôbre a reunião de hoje, tem-se como certo que dela sairá uma importante decisão do Govêrno. A certeza provém das próprias palavras do Presidente da República, ontem pela manhã, na Escola de Guerra Naval, quando declarou: "Comandar é decidir. Cada vez mais é preciso pensar bem para tomar uma decisão certa".

SOLUÇÃO À VISTA

Além do sintomático discurso presidencial, à saída da solenidade de ontem no Ministério da Marinha, o Ministro Augusto Rademaker deixou escapar, numa conversa com o Chanceler Magalhães Pinto, a seguinte frase:

— Vamos continuar a tirada amanhã. **A decisão está quase à vista.**

Setores categorizados da Presidência da República afirmaram que "está inteiramente afastada a possibilidade de decretação de uma medida extrema, como o estado de sítio. Também foi inteiramente afastada a possibilidade de reformulação ministerial.

Alegam os mesmos setores que não se deve esperar qualquer decisão, já que o Conselho de Segurança Nacional é um "órgão de consulta". Os porta-vozes do Palácio Laranjeiras não forneceram qualquer elemento onde se pudesse vislumbrar uma decisão presidencial em decorrência da análise feita pelo Conselho, mas fizeram questão de afastar a idéia de um possível endurecimento por parte do Govêrno.

MINISTROS DESMENTEM

O que ficou patente foi o empenho dos Ministros Mário Andreazza e Costa Cavalcânti em desmentir a notícia, publicada por alguns jornais, de que êles e mais o Chanceler Magalhães Pinto e o Ministro Jarbas Passarinho tivessem se reunido numa residência em Brasília para tomar uma decisão única a propósito dos últimos acontecimentos.

— Nós nunca nos reunimos. Só o fazemos quando convocados pelo Presidente da República. Sòmente êle pode nos convocar e mais ninguém. Desde que sou Ministro, nunca me reuni com ninguém para decidir coisa alguma a respeito do Govêrno. Só aceito a convocação do Presidente — declarou o Ministro dos Transportes —. Também é inteiramente inverídico que eu tenha colocado o meu cargo à disposição do Presidente. Não há necessidade disso. É êle quem comanda e sabe que pode dispor do cargo de quem quer que seja a qualquer momento.

MOMENTO GRAVE

Depois de ter desmentido que houvesse tomado parte em qualquer reunião de Ministros, fora a de quinta-feira do Conselho de Segurança, o Ministro Costa Cavalcânti disse que o Govêrno tem um grande instrumental para dominar qualquer crise, sem necessidade de utilizar recursos não previstos pela própria Constituição.

— Acho mesmo que o Govêrno tem tôdas as condições para solucionar o conflito recente. Há aspectos graves demonstrados na última crise, como o elemento estudantil, que tem sido aproveitado por baderneiros e pichadores de paredes. Não posso dizer mais nada. O que é certo é que ninguém levará o Brasil para o caos que havia antes de abril de 1964.

O Ministro Costa Cavalcânti declarou-se inteiramente favorável à realização de reuniões, quer em recintos abertos ou fechados, mas fundamentalmente contrário à realização de passeatas, lembrando a própria Constituição no que se refere ao direito de reunião. Disse que já existe uma portaria do Ministério da Justiça nesse sentido, e que cabe às Secretarias de Segurança dos Estados determinar os locais e horários para as reuniões, pràviamente requeridas pelos interessados.

O Ministro das Minas e Energia confirmou que falará hoje, durante a reunião, mas nada quis adiantar.

QUEM FALARÁ

Conforme a própria nota do Conselho de Segurança Nacional, distribuída na última quinta-feira, após a reunião, referindo-se ao desejo do Presidente em ouvir os demais participantes, deverão apresentar seus relatórios hoje, por exclusão, os seguintes Ministros: Mário Andreazza (Transportes), Costa Cavalcânti (Minas e Energia), Macedo Soares (Indústria e Comércio), Leonel Miranda (Saúde), Carlos Simas (Comunicações), Albuquerque Lima (Interior), Ivo Arzua (Agricultura), Tarso Dutra (Educação), Delfim Neto (Fazenda) e Hélio Beltrão (Planejamento). Este último não participou da primeira reunião, sendo substituído pelo Secretário-Geral do Planejamento, Sr. João Paulo Veloso.

Na quinta-feira, fizeram exposições os três Ministros militares, o Chanceler Magalhães Pinto e o Chefe do SNI, General Garrastazu Medici, que, diante os últimos acontecimentos, deverá apresentar nôvo relatório.

O QUE ACHA SODRÉ

O Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, durante mais de uma hora conferenciou com o Presidente, no Palácio Laranjeiras. À saída do encontro, declarou:

— Entrei otimista e saí mais otimista. Entrei entrosado com o Presidente e, se possível, saí mais entrosado. Encontrei o Chefe da Nação com aquela disposição de segurança no funcionamento das instituições democráticas, que tanto nos faz confiar nêle.

— Deixei o Presidente com uma série de dados que demonstram o que existe na minha área e acredito que os mesmos dados revelam o que há em todo o Brasil: progresso, criação de riquezas e pleno emprêgo. Tudo isto nos leva a acreditar mais no normal desdobramento democrático do País. Entendo no Presidente, pelo que vi, um guardião irremovível das franquias democráticas.

ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS

Sôbre os últimos atentados terroristas ocorridos em São Paulo, no fim de semana, disse que as providências estão sendo tomadas na área estadual, de comum acôrdo com as autoridades federais.

— Os atentados são sempre praticados por covardes, e um covarde nunca se apresenta. Êles estão escondidos, mas nós haveremos de descobri-los, apesar de ser difícil. É ali daquele que eu meter a mão em cima! — acrescentou o Governador de São Paulo, elevando a voz.

Indagado se considerava a portaria do Ministério da Justiça como um instrumento definitivo para proibir as passeatas, o Sr. Abreu Sodré limitou-se a responder:

— É uma recomendação e, como nós vivemos numa federação, as recomendações do Govêrno Central para os Govêrnos estaduais são compreensíveis.

— O Presidente deixou vislumbrar alguma decisão para amanhã? — arriscou o repórter.

— Encontrei o Presidente muito tranqüilo. Portanto, as decisões devem ser boas — foi a resposta.

— Como o Governador vê a situação do País?

— Muito bem, porque sou um otimista.

— O Senhor pretende aderir a um possível manifesto dos Governadores?

— Não estou pensando em manifesto. Estou pensando em trabalhar.

— O Presidente manifestou-se favorável a uma abertura política?

— Conversei sôbre problemas administrativos. Fizemos uma análise geral, sem entrar em detalhes sôbre aberturas políticas. Acho que trabalhando, abrem-se possibilidades para tudo. Trocamos idéias e informações, porque a arte do político é ser bem informado.

— E 1970?

— Está muito longe — respondeu o Governador, despedindo-se.

Tancredo aponta três correntes no Govêrno

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Tancredo Neves disse ontem que existem três correntes dentro do Govêrno federal: a primeira, numèricamente mais numerosa, é pela radicalização, como decretação do estado de sítio e outras medidas; a segunda defende um comportamento mais liberal e a terceira é pela manutenção do status quo existente no País.

Para o deputado mineiro esta última ala é a mais influente e seu pensamento é que deverá prevalecer, pelo menos durante mais algum tempo, enquanto que a segunda ala — composta pelos ministros civis — embora insista em maior liberalidade do Govêrno, até o momento não conseguiu fazer valer seus pontos-de-vista.

NA OPOSIÇÃO

Ainda segundo o Sr. Tancredo Neves, existe um ala no MDB que não tem interêsse em hostilizar o Presidente Costa e Silva, na medida em que êle se coloque como sustentáculo da legalidade, enfrentando os grupos que se batem por medidas de exceção.

Esta ala do MDB está disposta a colaborar em tôda luta contra radicalismo no seio do próprio Govêrno. Para isto, porém, é necessária uma definição pública e clara do Presidente diante de sua disposição de não apelar para medidas de fôrça, "pois elas serviriam ainda mais para radicalizar posições".

Leia Editorial "Autocrítica"

BOM PRENÚNCIO

O Sr. Abreu Sodré saiu otimista do Palácio, onde viu um Presidente sereno e tranqüilo.

Albuquerque Lima define revolução

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, acha que "uma revolução como a que fizemos em 1964 só atingirá os seus definitivos objetivos na medida em que possa levar a Nação a se afinar com o mundo de hoje, com a participação real do povo, em tôdas as suas camadas econômico-sociais, nos modernos processos de desenvolvimento econômico".

Pregou, para isso, a necessidade de "algumas reformas efetivas, a maioria das quais já se encontra equacionada, mas carecendo apenas de firmes decisões na linha de execução". Estas declarações foram feitas pelo Ministro do Interior em conferência para alunos e professôres da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, ontem.

DECISÃO E LUCIDEZ

— O período conturbado — disse — que o mundo inteiro atravessa, empresta conotações estranhas a episódios que se vêm repetindo, com aspectos, de certo modo inéditos, de violência, principalmente nos grandes centros urbanos de todos os continentes. Tais circunstâncias nos advertem do espírito de premunição dos nossos líderes militares e de tantos dos nossos camaradas de tôdas as armas que, em uníssono com o clamor do povo brasileiro, ofereceram à Nação um poderoso escudo de defesa, ao deflagrarem a Revolução Salvadora de 1964.

— Os reflexos da tempestade política e social que associa o mundo contemporâneo, os anseios de reformulação das bases da civilização à qual nos ligam raízes históricas e profundas, já nos vêm tocando de perto e, sob certos aspectos, com êles temos de nos defrontar com decisão e lucidez. Felizmente, estamos preparados, graças aos instrumentos aperfeiçoados pela Revolução, para dentro do nôvo contexto, criado pelo esfôrço renovador dos verdadeiros revolucionários, distinguir, no tumulto que se pretende estabelecer, o sentido de reivindicações legítimas e a criminosa penetração dos inconformados e dos subversivos, que desejam ver novamente a Nação enfêrma e debilitada, como campo propício ao preparo da derrocada das instituições que, mercê de Deus, salvamos do desastre irremediável.

O ÊXITO DA SUDENE

— O êxito da política de desenvolvimento do Nordeste deve-se, indiscutivelmente, à ação da Sudene sobretudo pela criação de um elenco de incentivos fiscais, creditícios e cambiais para o setor privado. O mecanismo dos chamados Artigos 34 e 18 é o mais "capitalista" que um Govêrno já pôs em prática e que está promovendo verdadeiro "socialismo às avessas", pois renuncia a dinheiro devido como impôsto para que o contribuinte compre ações de emprêsas.

Disse também que a aceleração do ritmo de progresso que vem sendo acionado no Nordeste, e que comunica nôvo ânimo e nova vitalidade a uma das regiões mais pobres do País, é fruto da execução de esclarecida política governamental que objetiva a redução das ostensivas disparidades regionais de rendas e da riqueza que, até a pouco tempo, ameaçavam a própria unidade nacional.

— É o sistema — frisou — administrado autônomamente, sem qualquer interferência de outras autoridades, o que o põe a salvo dos "cortes" e "contenções" tão comuns na execução de projetos que são custeados com verbas orçamentárias. Está, também, o sistema de incentivos fiscais, à margem do processo de elaboração orçamentária e, por conseguinte, imune aos vaivéns da política partidária. O Nordeste converte-se, ano a ano, de "área-problema" em "área-esperança". Digo esperança, apesar de o desenvolvimento do Nordeste já se constituir uma realidade, porque êsse desenvolvimento encontra-se ainda no limiar.

Mem de Sá pede decisão política

O Senador Mem de Sá disse ao JORNAL DO BRASIL "ser preciso que, dessa reunião do Conselho de Segurança Nacional, saia uma decisão política de importância, a começar pela imperiosa reforma ministerial", deplorando que o Brasil tenha sido mantido em clima de alarma e intranqüilidade e reclamando "um comunicado tranqüilizador".

— Antes da reforma ministerial, no entanto — assinala o Senador Mem de Sá — é preciso que o Presidente da República reforme a sua mentalidade, deixa a posição omissa em que se acha, adquira uma real consciência da complexidade e vastidão dos problemas fundamentais do Brasil e assuma as funções de chefe de Estado".

REFORMA DE MENTALIDADE

Deplora o Senador Mem de Sá que o Presidente Costa e Silva mantenha o Ministério intocável "por questões afetivas, quando o critério político é o que prevalece, fundamentalmente, nas decisões do chefe de Estado". A êsse respeito, concorda inteiramente com as afirmações do Governador Luís Viana Filho, publicadas domingo no JORNAL DO BRASIL, segundo as quais "quando chega a hora de mudar, se muda".

Aliás, o Marechal Costa e Silva "sempre pareceu despreparado para as funções de chefe de Estado", afirma o Senador Mem de Sá, embora enaltecendo as qualidades humanas do atual Presidente da República. Acrescentou o Senador gaúcho que, quando se achava no Ministério da Justiça, no Govêrno do Marechal Castelo Branco, afirmara, de público, que o então Ministro da Guerra e candidato a Presidente da República "não tinha as qualidades necessárias para o desempenho das funções".

Acentua o ex-Ministro da Justiça que mais urgente do que a própria reforma ministerial, "cuja necessidade está aos olhos de todos os que têm bom senso, é uma reforma de mentalidade por parte do Presidente da República, que precisa adquirir uma real consciência da vastidão e complexidade dos problemas brasileiros, além de assumir, imediatamente, as responsabilidades de Presidente da República".

O Senador Mem de Sá deplora a existência de um clima de intranqüilidade no País, que aumentou ainda mais com as duas reuniões do Conselho de Segurança Nacional, de quinta-feira passada e a de hoje. "A primeira foi uma reunião conclusiva e comemorativa; a de hoje, será uma reunião resolutiva e comunicativa. Espero que saia uma nota oficial tranqüilizadora", comenta o Senador gaúcho.

PARALELO

Num paralelo entre o ex-Presidente Castelo Branco e o atual, o Sr. Mem de Sá afirmou que o Marechal Castelo era um homem que trabalhava dia e noite e que se dedicava inteiramente ao estudo dos mais importantes problemas, sempre preocupado em recolher opiniões e sugestões, "sempre à procura da solução menos imperfeita e mais correta".

— Um estadista, até por humildade e em defesa da eficiência, nunca deve achar que seu Govêrno faz o ideal. Por melhor que faça deve achar sempre que poderia ter feito melhor ainda, o que constitui elemento de estímulo para êle e sua equipe. O Presidente Castelo era assim. Só um escritor medíocre admira a sua própria obra, antes de amadurecer no seu exame — concluiu o ex-Ministro da Justiça.

Govêrno é democrata, diz Rondon

A véspera da reunião do Conselho de Segurança Nacional, da qual não quis falar, alegando tratar-se de matéria sigilosa, o Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro Rondon Pacheco, definiu o Presidente Costa e Silva como um homem preocupado em se manter fiel à Constituição e às leis.

Para o Sr. Rondon Pacheco, que conversou informalmente com alguns jornalistas políticos, o País já se habituou a ver a serenidade com que o Presidente da República se comporta mesmo diante das situações mais graves, como a estudantil, gerada por um esquema subversivo e revanchista que utiliza os verdadeiros estudantes.

DEFINIÇÃO

No almôço de sexta-feira passada, com um numeroso grupo de oficiais-generais, o Presidente Costa e Silva disse ao General Olímpio Mourão Filho, Presidente do STM, que pretende governar dentro da Constituição e que não cogita de medidas excepcionais, pois a situação não exige providências dessa ordem.

Uma das preocupações do Govêrno, nos últimos dias, foi saber se todos os governadores acatarão a determinação contida em nota redigida pelo Ministro da Justiça, proibindo as passeatas. O Sr. Abreu Sodré, por exemplo, recebeu a nota como simples recomendação, pois entende que, como Governador, é o melhor juiz para decidir da conveniência ou não de atos públicos na área sob seu contrôle.

REUNIAO DO CONSELHO

De tudo o que se tem ouvido nas últimas horas, nos círculos políticos mais ligados ao Govêrno, se depreende que o Presidente Costa e Silva, após a reunião de hoje do Conselho de Segurança Nacional, não decretará o estado de sítio nem modificará o seu Ministério. Diante das exposições que lhe estão sendo feitas, o Presidente poderá ficar armado de argumentos para decretar o estado de sítio, se a situação assim o exigir. Entretanto, no momento atual, não pensa em medidas excepcionais, mesmo dentro da Constituição, como é a figura do estado de sítio.

Quanto à modificação do seu Ministério, o Presidente da República acha que a sua equipe vem trabalhando a contento. A única crítica que aceitou foi a de que o seu Govêrno não estava tendo a divulgação que o momento exigia. Por êsse motivo, mandou que fôsse criada, em cada Ministério, uma assessoria de relações públicas, ligada diretamente à Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República, e que se encarregará de melhor divulgar os atos e as principais obras do Govêrno.

MDB não crê em definição hoje

Os Deputados Martins Rodrigues, Mário Covas, Hermano Alves, Pais de Andrade, Renato Archer e Márcio Moreira Alves, do MDB, reunidos ontem, chegaram à conclusão, depois de passar em revista várias informações, de que o Govêrno, na reunião de hoje do Conselho de segurança Nacional, "tomará uma decisão extremamente grave: não decirá nada".

Após o encontro, o Sr. Mário Moreira Alves informou ter sido aprovada uma reunião semanal do grupo dirigente da Oposição, no Rio, para discussões, estudos e realização de contatos em tôdas as áreas sociais, particularmente a econômico-financeira, "para o encontro do caminho de solução da crise brasileira".

Deputados temem envio de tropas

Brasília (Sucursal) — Alguns deputados diziam-se ontem informados de que na reunião de hoje do Conselho de Segurança Nacional não será estranho o exame da possibilidade do envio de tropas brasileiras para outros países a título de participação no esquema de segurança continental.

O Deputado Raul Brunini (MDB-GB) manifestava francamente o receio de que esta cogitação tenha em vista, no plano imediato, a situação no Uruguai e alinhou uma série de fatos recentes em que êle diz fundamentar os seus temores.

OS FATOS

Os fatos enumerados pelo Deputado Raul Brunini são os seguintes: 1) — A entrevista recente de um general uruguaio declarando que qualquer regime extremista, de direita ou de esquerda, não teria doze horas de vida, no seu País, porque o Brasil e a Argentina não consentiriam; 2) — A notícia de que uma alta personalidade uruguaia teria visitado há pouco a Argentina para avistar-se com o Presidente Onganía sôbre assuntos não divulgados; 3) — O recrudescimento da crise no Uruguai e, finalmente, a visita de Galo Plaza, Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, no Brasil.

CALCULOS

O Deputado padre Vieira (MDB — CE) revelou da tribuna da Câmara cálculos que fêz sôbre a situação nacional, afirmando que para cada cem brasileiros existe um espião, enquanto temos um médico para 3 mil pessoas e existem mais de 1 300 municípios sem médico, dentista, farmacêutico ou enfermeiro.

Acrescentou o parlamentar cearense que segurança nacional não é fuzil nas mãos de soldados nem tanques blindados "desfilando pelas ruas, como vedetes em passarela de teatro". Segurança nacional, explicou, é alimento para estômagos vazios e saúde para corpos enfermos.

CRIME

— É crime e dos maiores tirar o pão da bôca das crianças para saciar as metrabalhadoras de bala. É crime fechar hospitais e abrir quartéis. É crime num País sem infra-estrutura, como o Brasil, as verbas orçamentárias destinadas à educação, à agricultura e à saúde, serem inferiores às que são destinadas às Fôrças Armadas, ao SNI, aos serviços secretos.

DENUNCIA

Já o Deputado Hélio Navarro (MDB — SP) disse da tribuna ter tido conhecimento de que teria sido encaminhado ao Presidente Costa e Silva, por um grupo de militares, um anteprojeto elaborado pelo Sr. Carlos Medeiros, dispondo sôbre a instauração de inquérito sumário contra qualquer brasileiro que os órgãos de delação oficial entendam ser subversivo ou favorecedor de interêsse de potência estrangeira.

Costa e Silva identifica inimigo: está infiltrado ou age com armas na mão

O Presidente Costa e Silva, ao presidir ontem a solenidade de encerramento dos cursos da Escola de Guerra Naval, afirmou, em breve discurso de oito minutos, que "atualmente têm-se mêdo de falar em inimigo, mas êle existe, seja sob a capa de uma ideologia, infiltrado nos meios para subverter e corromper, ou abertamente, com armas na mão, para humilhar os povos e as nações".

Estiveram presentes à solenidade de entrega de diplomas aos 62 formandos, os Ministros Augusto Rademaker, Lira Tavares, Márcio Sousa e Melo, Magalhães Pinto, Gama e Silva, além do Chefe do EMFA, General Orlando Geisel, Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante José Moreira Maia, Chefe da Casa Militar, General Jaime Portela, Chefe da Casa Civil, Sr. Rondon Pacheco, e outras autoridades.

SOLENIDADE

Conforme estava previsto no programa, o Presidente Costa e Silva chegou ao Ministério da Marinha precisamente às 9h50m, sendo recebido com uma salva de 21 tiros e com o Hino Nacional, executado pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navais. Acompanhado pelo Ministro do Exército, General Lira Tavares, e pelo Comandante do 1.° Distrito Naval, Almirante Maurício Dantas Tôrres, dirigiu-se ao Salão Nobre do Ministério, onde já o aguardavam os formandos e autoridades.

Tendo como companheiro de mesa o General Jaime Portela, o Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante José Moreira Maia, o Ministro Augusto Rademaker e o Diretor da Escola de Guerra Naval, Almirante-de-Esquadra Levi Pena Aarão Reis, o Presidente Costa e Silva deu por aberta a sessão, quando foi lida a Ordem do Dia n.° 26, com relação de todos os 62 formandos do Curso de Comando e Estado-Maior.

INIMIGO

O Presidente Costa e Silva disse, em seu discurso, que "na nossa vida militar há sempre a necessidade de se estudar a fim de obter uma atualização com o progresso e a ciência da arte militar. Nós temos a obrigação de manter o espírito alerta, captando os ensinamentos novos para enfrentar o que de nôvo pode se apresentar".

— Quero alertar-vos, como velho militar e como Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, que o comando não se aprende na escola, mas no dia-a-dia e hora a hora dos quartéis, navios, aviões, em terra, mar e ar. Comandar é uma das mais difíceis missões do homem, pois implica em decidir, momento em que se tem que pesar tudo e abstrair vaidades e paixões próprias — ressaltou o Presidente Costa e Silva.

Cunhado de Goulart está surprêso com restrições de aliados à sua volta

Pôrto Alegre (Sucursal) — O cunhado do ex-Presidente João Goulart, Sr. Moura Vale, manifestou-se surprêso, antes de retornar a Montevidéu, com o fato de as maiores restrições ao regresso do ex-Presidente ao Brasil partirem dos que se diziam seus aliados.

O Sr. Moura Vale, que na semana passada anunciara a intenção do Sr. Goulart em encerrar seu exílio, assim que retornasse de uma viagem que fará à Europa, estranhou que a notícia tenha provocado as reações que provocou.

Esclareceu o Sr. Moura Vale não ter procuração de seu cunhado, mas que sempre lutará pelo seu retôrno ao País, porque "entre outras razões, acho que êle nunca deveria ter saído do Brasil". Insiste em considerar "o momento muito oportuno para Goulart fixar uma posição histórica".

Ex-Presidente não pensa em voltar já

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — Um amigo do Sr. João Goulart, por êle autorizado, reiterou ontem, à imprensa, que o ex-Presidente não pensa, no momento, em regressar ao Brasil. A única viagem que tem em mira é à Suécia, em agôsto, por motivos de saúde.

Não foi possível entrevistar pessoalmente o ex-Presidente, que "está fora de casa", mas seus íntimos, conhecendo sua maneira de pensar, desmentiram as versões publicadas pela imprensa brasileira, no sentido de que êle estaria de volta ao País em agôsto.

SE QUISER

O informante declarou que Goulart "não retornará ao Brasil, embora possa fazê-lo, se o desejar". Acrescentou que o ex-Presidente, privado de seus direitos políticos pelas autoridades brasileiras, tinha dez processos na Justiça de seu País, mas todos parados por falta de provas.

Frisou que Goulart está feliz no Uruguai, onde se ocupa da administração de sua estância, no Departamento de Tacuarembó, 400 quilômetros ao norte de Montevidéu. Seus filhos estudam aqui e o povo o trata com carinho.

Como prova da integração do Sr. João Goulart na vida uruguaia, o informante destacou o fato de que êle "está dedicado inteiramente à sua estância. Agora mesmo empenha-se, com grande entusiasmo, num plano de irrigação que mobilizará um volume de seis milhões de metros cúbicos de água".

Coluna do Castello

Civis e militares estão de acôrdo

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República não anunciará necessàriamente hoje a decisão que tomará, de fazer ou de não fazer. Com a segunda etapa da reunião do Conselho de Segurança, estará concluído aquilo que, em linguagem de Estado-Maior, se chama "estudo de situação". A decisão, que se segue ao estudo, é privativa do Chefe, o qual inclusive é o juiz da oportunidade de divulgá-la.

Se o fizer, todavia, estará contribuindo para desanuviar o ambiente político, o que seria uma razão para fazê-lo, embora devam existir outras que o aconselhem a transferir a informação.

O "estudo da situação" foi amplo, como se sabe, e mais minucioso do que se sabe. Além do Conselho, foram ouvidos os oficiais-generais de mais alta patente e, através dos escalões adequados, os estágios intermediários da oficialidade militar. O Presidente sabe hoje o que pensa de um modo geral a opinião pública e, com bastante precisão, o que pensam as Fôrças Armadas.

Tudo indica que há uma coincidência no modo pelo qual civis e militares, na sua maioria, encaram a situação do País. Quando se fala em maioria, estão automàticamente excluídos os grupos de pressão radicais, de um lado e de outro.

Do diagnóstico, que traduz um pensamento uniforme e generalizado, figuram dois itens importantes, a saber: o Presidente deve manter-se nos limites da Constituição, evitando, mesmo dentro dêsses limites, medidas de exceção; e deve tomar a iniciativa de promover reformas amplas, que alcancem notadamente o setor educacional, embora não fiquem só nêle.

O Marechal Costa e Silva sai fortalecido numa de suas tendências, a de manter a integridade do regime e o respeito ao seu compromisso constitucional, evitando inclusive medidas de agravamento com as quais não se solucionariam os problemas específicos. Por outro lado, o Chefe do Govêrno teve abalada a convicção de que sua equipe age eficientemente e em escala correspondente à natureza e à importância das questões governamentais.

Em conseqüência, não pode haver dúvida quanto à sua decisão, no que se refere à primeira parte do temário em debate. O arsenal de projetos do Ministro da Justiça voltará à sua gaveta, à espera de melhor oportunidade.

Quanto ao segundo item, no entanto, há tudo para justificar a perplexidade e a interrogação. Sem embargo, alguns setores oficiais manifestavam-se ontem otimistas quanto à possibilidade de serem anunciadas, senão hoje pelo menos nos próximos dias, algumas reformas, algumas mudanças de processos e de homens. O Presidente, pelo menos, já sabe que, se sacrificar dois ou três de seus ministros, não estará cometendo uma injustiça pessoal nem cedendo a simples grupos de pressão. Se o fizer, êle estará agindo em consonância com a opinião pública e em correspondência à espectativa dos que se situam no fundo do quadro. Entre os militares, a torcida pela demissão de dois ou três ministros é maior do que entre os civis e cada despacho ministerial é acompanhado ansiosamente nos gabinetes das três armas no Rio e em Brasília.

Entre os que querem reformas, de métodos e de homens, considera-se que o Govêrno poderá tomar hoje decisões ruins. Nenhuma, porém, seria pior, segundo pensam, do que a de deixar tudo como está, a de não fazer nada. Essa seria a grande, a enorme decepção que teriam civis e militares.

O papel de Passarinho

Continua em discusão a entrevista do Ministro Jarbas Passarinho, dada no Rio na véspera da reunião do Conselho de Segurança Nacional. As interpretações, as maneiras de apreciá-la não têm, contudo, maior importância. O essencial é que ela alcançou o alvo a que visou. Ela colocou o problema de maneira irreversível e tornou obrigatório seu exame pelo Govêrno.

O Presidente Costa e Silva, o que é bom, não a tomou como uma crítica nem como uma provocação, mas como uma colaboração ao Govêrno e um estímulo para o debate do assunto, e a conseqüente decisão.

O programa estratégico

Sexta-feira, às 10 horas, reúne-se no Rio com o Ministro Hélio Beltrão a Comissão da ARENA que estuda o plano estratégico do Govêrno com vistas a adotá-lo como programa do Partido. A Comissão, como se sabe, é constituída dos Srs. Carvalho Pinto, Nei Braga, Rafael Magalhães, Cid Sampaio e Murilo Badaró.

Ação popular

Os Deputados Oscar Pedroso Horta e Mariano Beck pretendem propor hoje ao MDB que ingresse em juízo com ação popular contra a venda, já consumada, da FNM a uma emprêsa estrangeira.

Número

Senado e Câmara devem ter número para votação, a partir de hoje. No Senado, vota-se um projeto de lei do interêsse dos portuários, que estão sendo apoiados pela maioria da Casa. Na Câmara, debate-se o Plano Diretor da SUDENE, cujo prazo de tramitação se encerra no dia 20.

Missa por Castelo

Quinta-feira será rezada em Brasília, por iniciativa do General Meira Matos e dos Ministros Aliomar Baleeiro e Iberê Gílson, missa pelo primeiro aniversário da morte do Presidente Castelo Branco. O Marechal Costa e Silva deverá comparecer.

Carlos Castello Branco

Tarso afirma que precisa de recursos

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, afirmou ao Sr. Galo Plaza, ao receber sua visita ontem no MEC, às 16 horas, que "o principal projeto sôbre a Reforma Universitária, dos 12 a serem apresentados, é o que prevê a obtenção de mais recursos financeiros. Sem mais recursos, qualquer reforma será inviável".

A pedido do Secretário-Geral da OEA, o Ministro Tarso Dutra fêz um relato dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos com a finalidade de promover a reforma universitária. O Sr. Galo Plaza mostrou-se interessado em detalhes, também, sôbre os cursos de pós-graduação, que representam uma "dificuldade geral na América Latina".

ESFORÇOS

O Sr. Tarso Dutra afirmou que o Govêrno brasileiro está fazendo esforços para desenvolver a educação "em todos os seus níveis, especialmente o superior. Destacou também o que está sendo feito no ensino médio técnico, com iniciação profissional através da criação de "ginásios orientados para o trabalho", e do "colégio compreensivo" e ainda "ensino primário com alfabetização em massa, já que ainda existem no País 23 milhões de analfabetos. Sôbre a reforma universitária, disse que "ela está desencadeada no País, com um grupo de trabalho do mais alto nível".

Em resposta a perguntas do Sr. Galo Plaza, salientou a necessidade de se explorar novas fontes de recursos para a expansão da Universidade.

Plaza diz que Brasil cumpre o acôrdo de Punta del Este

Durante o almôço oferecido ontem pelo Presidente Costa e Silva, no Palácio Laranjeiras, o Secretário-Geral da OEA, Sr. Galo Plaza, disse que a sua breve visita lhe deu a impressão de que o Brasil "está cumprindo em admirável proporção" o acôrdo feito pelos Presidentes da América, na reunião de Punta del Este.

O Sr. Galo Plaza declarou-se muito entusiasmado com o Brasil e lamentou não ter mais tempo para conhecê-lo melhor quando o Presidente aconselhou-o a visitar o Rio Grande do Sul, "onde existe uma interessante zona pastoril". O almôço foi informal e o Secretário-Geral da OEA fêz questão de conhecer todo o Palácio Laranjeiras.

RECEPÇÃO

Às 12 horas, o Sr. Galo Plaza e sua comitiva foram recebidos no salão nobre do Palácio pelo Presidente Costa e Silva, Chanceler Magalhães Pinto e Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência, Ministro Rondon Pacheco e General Jaime Portela.

Conversaram informalmente, misturando português e espanhol, e o Presidente quis saber quais as cidades brasileiras que o Sr. Galo Plaza já tinha visitado, se conhecera a Sudene e se estivera na Argentina antes de chegar ao Brasil.

Durante a conversa, o Sr. Galo Plaza entregou ao Presidente um porta-canetas com base de mármore rosado e incrustações de prata, onde estavam gravadas as letras OEA. Entregou-lhe também um luxuoso volume da Declaração dos Presidentes da América, firmada em Punta del Este.

CONFIRMAÇÃO

Segundo nota distribuída pelo Serviço de Informações da OEA, durante o almôço, a Declaração, assinada no Dia Pan-Americano de 1967, representa a culminação dos esforços dos Governos de todos os países latino-americanos e dos Estados Unidos, no sentido de confirmar e reiterar os objetivos da Aliança para o Progresso e os compromissos solidários dos Estados membros em matéria de desenvolvimento econômico e social, educacional, científico e tecnológico, bem como de integração latino-americana. A Declaração tem o seguinte texto:

"Os Presidentes dos Estados Americanos, resolvidos a dar uma expressão mais dinâmica e concreta aos ideais de unidade latino-americana e de solidariedade nos povos americanos, que inspiram os fundadores de nossas pátrias;

decididos a converter êsse propósito em realidade em nossa própria geração, de acôrdo com as aspirações econômicas, sociais e culturais de nossos povos;

inspirados nos princípios que informam o sistema interamericano, especialmente os consignados na Carta de Punta del Leste, na Ata Econômico-Social do Rio de Janeiro e no Protocolo de Buenos Aires, de emendas à Carta da Organização dos Estados Americanos;

conscientes de que a consecução dos objetivos nacionais e regionais do desenvolvimento se funda essencialmente no esfôrço próprio;

convencidos, entretanto, de que para alcançar tais fins são necessárias a colaboração decidida de todos os nossos países, a contribuição complementar da ajuda mútua e a ampliação da cooperação externa;

empenhados em dar um vigoroso impulso à Aliança para o Progresso e acentuar seu caráter multilateral com o fim de promover o desenvolvimento harmônico da região em ritmo mais acelerado que o registrado até o presente;

unidos no propósito de fortalecer as instituições democráticas, de elevar o nível de vida de nossos povos e de assegurar sua progressiva participação no processo de desenvolvimento, criando para êsses fins as condições adequadas, tanto no plano político, econômico e social como no sindical;

dispostos a manter uma harmonia de confraternidade americana na qual deve ser efetiva a igualdade racial;

proclamam a solidariedade das nações que representam e a sua decisão de alcançar plenamente a ordem social livre, justa e democrática que exigem os povos do continente."

Centro de Adestramento é inaugurado

O Secretário-Geral da OEA, Sr. Galo Plaza, inaugurou na manhã de ontem o Centro Interamericano de Adestramento em Comercialização Nacional e Internacional, instalado na Fundação Getúlio Vargas, que iniciará em setembro o seu primeiro curso, sôbre comércio internacional.

O Centro é o resultado do projeto 216 da OEA, aprovado pelo CIES na reunião que foi realizada em Viña del Mar, no Chile, em junho do ano passado, e no dia 4 de dezembro foi assinado o acôrdo entre o Govêrno brasileiro e a Secretaria-Geral da OEA para o estabelecimento do projeto, através da Fundação Getúlio Vargas.

CENTRO

O Centro Interamericano de Adestramento em Comercialização Nacional e Internacional promoverá cursos que serão ministrados por professôres brasileiros e estrangeiros e terão a participação de bolsistas dos países que compõem a OEA.

O Govêrno brasileiro vai participar da manutenção dêsse projeto com a contribuição inicial de NCr$ 360 mil durante êste ano, e passará a contribuir com 40% do custo anual do projeto durante os próximos cinco anos.

A necessidade de criação do Centro foi baseada na falta de organização e eficiência das estruturas de comercialização da América Latina, em comparação com as existentes nos países bastante industrializados da Europa Ocidental e nos Estados Unidos.

Uma das diferenças principais nesse setor é a inexistência de um conhecimento ou experiência amplamente difundido das técnicas modernas para executar as funções de comercialização, e o conhecimento insuficiente das relações que existem entre as funções de comercialização e sua importância para a atividade comercial.

O projeto foi baseado ainda na necessidade urgente de pessoal adestrado nos princípios, técnicas e conceitos da comercialização, que contribuirão para o desenvolvimento da América Latina.

VISITA

Acompanhado de sua comitiva e do Embaixador Ilmar Pena Marinho, representante do Brasil na OEA, o Sr. Galo Plaza chegou à Fundação Getúlio Vargas às 10h30m. Foi recebido pelo Presidente da entidade, Sr. Luís Simões Lopes, e por tôda a diretoria.

Depois de visitarem parte das instalações da Fundação, o Sr. Luís Simões Lopes mostrou ao Sr. Galo Praza o organograma da entidade e explicou o seu funcionamento administrativo, os cursos e as instituições de pesquisa e estudos que mantém.

Cotrim afirma que mudança da vida noturna para a Cinelândia exige um plano

Não será com uma *penada* que o Estado vai conseguir deslocar a vida noturna do Rio de Copacabana para a Cinelândia, mas com a fixação de uma política em relação às casas de diversões, segundo afirmou ontem o Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto.

Criticou um dos proprietários da Boate Sucata, que considerou sua idéia absurda, alegando que qualquer centro de diversões deve ter *charme*, e lembrou que o Lido, de Paris, está num porão e vive assim mesmo, "pois o *charme* se cria".

BAIRRO MONSTRUOSO

O Secretário de Justiça considerou o Bairro de Copacabana "de monstruoso, onde tudo é errado, a começar pela arquitetura".

— É residencial e essencialmente comercial ao mesmo tempo, e estas duas coisas não se articulam.

Observou que as casas de diversões existentes na Zona Sul, agrada a uns, mas desagrada a outros.

— Pediram-me para acabar com pelo menos sete boates, entre elas a Bolero.

Depois de afirmar que "temos de fixar uma política em relação às casas de diversão, acrescentou o Secretário de Justiça que o problema não se resolve de maneira primária, como muitos podem pensar".

Declarou que a idéia de se deslocar o centro noturno do Rio para a Cinelândia e mediações tem o apoio do Secretário de Turismo e que no centro já existem algumas casas, como o Night and Day, Vandôme e outros, sem quase nenhuma utilização.

CENTRO LÓGICO

Para o Secretário de Justiça, o Rio não tem um centro parecido com os de cidades como Paris, Londres e Berlim, que possuem o seu centro geográfico. O Rio, no entanto, possui um centro lógico, dentro de seu sistema radial urbano. Êste centro, segundo afirmou, é a Cinelândia, e precisamos ajudá-lo a reviver.

Entidade lutará para recuperar Cinelândia

O Movimento Pró-Melhoramentos da Cinelândia, que já conta com a adesão de 75 comerciantes, fará a primeira reunião quinta-feira, às 15 horas, no Hotel Serrador, quando deverá ser fundada uma entidade com o objetivo de eliminar todos os inconvenientes que atualmente afastam o povo da Cinelândia.

Entre as medidas mais urgentes, a nova associação, em contato com as autoridades policiais, irá colaborar para afastar definitivamente da Cinelândia mendigos, desocupados, camelôs e ainda erradicar o *trottoir* e afastar os efeminados, o que permitirá que as famílias voltem a freqüentar o Passeio Público e a Praça Floriano.

Fôrça de Submarinos faz 54 anos e manda rezar missa em ação de graças

Uma missa a ser celebrada às 9h30m de amanhã, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março, marcará a passagem do 54.º aniversário da Fôrça de Submarinos, fundada no dia 17 de julho de 1914, com o nome de Flotilha de Submersíveis.

Subordinada diretamente ao Comandante-Chefe da Esquadra, a Fôrça de Submarinos tem sob o seu comando a Base Almirante Castro e Silva — situada na Ilha do Mocanguê Grande —, três submarinos e uma corveta. A Escola de Submarinos prepara os especialistas em submarinos, os mergulhadores da Marinha e adestra as guarnições dos navios.

HISTÓRIA

Em 1914, foram incorporados os primeiros submarinos da Marinha, denominados F-1, F-3 e F-5, todos de construção italiana, que fizeram o serviço de patrulhamento e defesa do pôrto do Rio de Janeiro, durante a Primeira Grande Guerra.

Em 1929 foi incorporado à Flotilha de Submarinos — nome anterior da Fôrça de Submarinos — o submarino **Humaitá**, também de construção italiana. Em 1937, o Brasil adquiriu mais três submarinos, os chamados classe T — **Tamoio, Timbira e Tupi** — que tomaram parte ativa na Segunda Grande Guerra.

Govêrno dá aos invasores de Cidade de Deus quatro alternativas para deixá-la

A Secretaria de Serviços Sociais enfrentará o problema dos desabrigados de Cidade de Deus, oferecendo-lhes quatro alternativas: a compra da casa própria, com financiamento; pagamento de aluguel em núcleos habitacionais de Paciência ou Nova Holanda; material de construção para quem tiver terreno ou passagem de volta aos Estados de origem.

Mais ou menos 50% dos moradores de Cidade de Deus são invasores e terão que sair para dar lugar aos proprietários legítimos. O Govêrno do Estado vai iniciar ainda êste ano a construção de mais 17 mil casas populares, mas atenderá apenas aos que se inscreveram na Companhia Habitacional da Guanabara (COHAB).

MAIS CASAS

As 17 mil novas unidades serão construídas em 18 meses, mas a COHAB pretende que duas mil fiquem prontas ainda em dezembro. Apesar disso, e da urbanização de algumas favelas, o problema de moradia no Rio será resolvido em apenas 15 a 20% das necessidades.

O plano de expansão compreenderá quatro áreas: Gardênia Azul (perto de Cidade de Deus); Parque Santa Luzia, em Bonsucesso; Penha Circular e Engenho da Rainha. A concorrência para construção das novas casas será aberta depois de amanhã. Mais tarde, será a vez do Hôrto Florestal, para atender às necessidades de parte das famílias pobres que moram e trabalham na Zona Sul.

As favelas de Santa Marta e Rocinha são prioritárias dentro do plano de remoção da Companhia de Habitação e Integração de Áreas Metropolitanas (CHISAM), órgão do Govêrno estadual que atua junto com a Secretaria de Serviços Sociais.

Mais de 270 famílias já foram transferidas da Rocinha para Cidade de Deus e Paciência e ainda não há, na Secretaria de Serviços Sociais, qualquer plano para a retirada das famílias que invadiram os galpões de triagem do Albergue João XXIII. Elas continuarão lá provisòriamente, até que o Estado encontre o local definitivo para alojá-las.

Grande número de favelados, diante das quatro alternativas da Secretaria de Serviços Sociais — compra, aluguel, material ou passagens — optou pela terceira, transferindo-se para o Estado do Rio, onde possuía seus terrenos.

Trechos de "O Rei da Vela" serão exibidos nos teatros em protesto contra Censura

A atriz Tônia Carrero revelou ontem que a classe teatral deverá aprovar em assembléia-geral a idéia de encenar trechos de *O Rei da Vela* antes das sessões normais dos teatros cariocas, como protesto da classe pela proibição da peça em todo o território nacional.

Informou que o documento a ser enviado ao Ministro da Justiça está em fase final de elaboração, acrescentando que a classe teatral ainda não marcou o dia da próxima assembléia, quando serão estudados e discutidos os métodos de protesto contra a proibição de *O Rei da Vela*.

APENAS IDÉIAS

Tônia Carrero informou que na assembléia realizada no último domingo à noite pela classe teatral no Teatro Gláucio Gil, foi decidida a adesão da classe ao I Congresso da Intelectualidade Brasileira, que reunirá jornalistas, artistas de teatro, cinema e artes plásticas, além de escritores e compositores.

Sôbre o movimento de protesto pela proibição da peça de Osvald de Andrade, **O Rei da Vela**, revelou que até agora existem apenas idéias, que serão ou não aprovadas em assembléia.

Uma dessas idéias é a apresentação, por todos os teatros, no horário normal dos espetáculos, de trechos da peça proibida ou então a apresentação de tôda a peça, independentemente da proibição do Departamento de Censura.

Metrô tem 64 firmas inscritas

As firmas de engenharia inscritas na Comissão do Metrô (CEPE-2) para detalhamento do pré-projeto de execução de tôda a linha prioritária — Praça Saenz Peña—Praça Nossa Senhora da Paz — eram 64, até ontem. O prazo de inscrições para qualificação termina quinta-feira próxima e o pré-projeto inclui estações, edifícios e os diversos sistemas do metrô.

O Secretário interino de Serviços Públicos, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, informou que já foram abertos três furos nas sondagens do metrô na Avenida Presidente Vargas, desde a Rua General Caldwell até a Rua Uruguaiana, e que 13 outras perfurações serão realizadas, em breve, ao longo de todo o trecho prioritário de quatro quilômetros, que irá da Cidade Nova até a Glória.

SÓ BRASILEIRAS

A Comissão do Metrô só aceita qualificação de firmas brasileiras, separadamente ou consorciadas com outras firmas de engenharia, seis no máximo, que receberam a carta-convite da CEPE-2. O prazo para as firmas inscritas apresentarem as especificações e demonstrarem experiência em serviços especializados termina no próximo dia 10 de agôsto.

Para efeitos de qualificação das firmas de engenharia, a CEPE-2 dividiu os serviços que serão executados em dois grupos: engenharia civil e engenharia ferroviária. No primeiro grupo as firmas que se inscreverem deverão provar tradição e experiência em serviços de engenharia de solos e fundações, engenharia de estruturas, engenharia de hidrotécnica e de instalações, arquitetura de estações e oficinas e tecnologia de orçamentos, especificação e organização da obra.

Para o grupo de engenharia ferroviária são exigidas qualificações em engenharia de vias permanentes, eletrotécnica, rêde de energia e subestações.

A CEPE-2 determinou que as firmas que se apresentarem associadas terão responsabilidades solidárias perante a Comissão do Metrô.

NOVO CICLO

São Paulo (Sucursal) — Ao presidir ontem a solenidade de abertura das propostas de qualificação e ofertas de financiamento para a construção da linha Norte-Sul do metropolitano de São Paulo, o Prefeito Faria Lima declarou que o início das obras do metrô marcará a entrada num nôvo ciclo na história econômica do País, pois possibilitará a introdução de moderna tecnologia empregada nas principais cidades do mundo.

Foram entregues propostas de 62 firmas — 44 nacionais e 18 estrangeiras —, agrupadas em 20 consórcios, incluindo emprêsas construtoras da Alemanha, França, Itália, Portugal, Inglaterra, Estados Unidos, Japão, Dinamarca e Brasil. A companhia do metropolitano de São Paulo terá 15 dias de prazo para dar seu parecer.

ATUALIZAÇÃO

O Secretário das Finanças da Prefeitura, Sr. Quintanilha Ribeiro informou que já foi reservada a quantia de 20 milhões de dólares para assegurar o esquema financeiro do metrô nos próximos cinco anos.

— O cronograma referente às obras do metropolitano é rigorosamente observado desde 1964 e, no momento, tratamos do pré-projeto da linha Norte-Sul, anteprojeto das 23 estações, além de sondagens geológicas e levantamento das rêdes de utilidades, acrescentou o Sr. Quintanilha Ribeiro.

O Prefeito Faria Lima afirmou que, com o metrô, serão criados 18 mil empregos, sem contar o desenvolvimento das indústrias de vagões, materiais eletrônicos, construção civil, siderúrgica e muitas outras, abrindo novas perspectivas para o País.

O VELHO E O NÔVO

O maestro Simeonov criou e dirige a orquestra

Filarmônica Infantil da Bulgária estréia com Verdi e Beethoven no Municipal

Os 124 integrantes da Orquestra Filarmônica da Bulgária — meninos e moços entre 9 e 18 anos —, que se apresentaram no Teatro Castro Alves, em Salvador, chegaram ao Rio ontem e estréiam à noite no Teatro Municipal executando hinos brasileiros e búlgaros, a *Sinfonia n.º 5, Patética* de Beethoven, *Romeu e Julieta*, de Prokofieff, e a abertura da ópera *Nabuco*, de Verdi.

O fundador e regente da orquestra, maestro Vladi Simeonov, que começou a tocar violino aos cinco anos, acredita que "não existem gênios musicais e sim crianças cheias de talento", como um grupo que conheceu na Praia de Boa Viagem: "De seus olhos, de suas vozes e do som dos seus violões senti o vulcão latino e a presença dos elementos para formação de uma orquestra".

PEQUENOS ARTISTAS

A Orquestra Filarmônica Infantil da Bulgária tem ao todo 150 elementos e, na sua sede, em Sófia, no Palácio dos Pioneiros, outras 4 000 crianças vivem em tôrno de 60 atividades artísticas. O *ballet*, o coral, os grupos de teatro e de fantoches, e os artistas plásticos dêste palácio são quase tão famosos quanto a Orquestra Filarmônica.

— Quando começamos, em 1953, a organizar a Orquestra Filarmônica, com os alunos do Palácio dos Pioneiros de Sófia, havia muita gente descrente e mesmo pessimista — afirma seu idealizador, o maestro Vladi Simeonov. — Hoje, com vários prêmios nacionais e internacionais, vemos o nosso exemplo seguido na Europa, na Rússia e nos Estados Unidos, e inúmeros ex-integrantes da Filarmônica Infantil fazendo solos em orquestras internacionais.

O maestro Simeonov afirmou que as crianças aos quatro anos são testadas para saber se têm aptidões musicais.

— Tocamos uma canção em várias tonalidades e, se a criança perceber e responder certo, é porque tem bom ouvido e possibilidade de se aprimorar na música. Passada esta prova a criança inicia o estudo da música no Palácio dos Pioneiros. Após três ou quatro anos ela faz o seu segundo exame para poder estagiar na Orquestra Filarmônica Infantil. Durante êste estágio ela sola, aprende músicas sinfônicas e de câmara e, finalmente, fica apta para prestar o teste final e tornar-se integrante oficial da Orquestra.

Um ano após sua formação, os meninos e meninas da Orquestra Infantil da Bulgária conseguiram seu primeiro diploma de honra, durante o Festival Mundial da Juventude, em Moscou. Depois partiram para uma carreira de fama, medalhas, prêmios e viagens. Já se apresentaram na Bélgica, Alemanha, Iugoslávia, Romênia, Tcheco-Eslováquia, Polônia e Itália.

As viagens são sempre durante as férias, porque tôdas as crianças estudam. "Exceto os muito pequeninos, mas êstes também não viajam", explica o maestro Simeonov.

Irena, de nove anos, é a mais jovem do grupo que está realizando a primeira **tournée** pela América. Depois do Brasil êles irão à Argentina, Chile, Peru, México, Bolívia, Venezuela, Panamá e Estados Unidos.

— Serão dois meses e meio de viagem. E apesar de sermos 10 acompanhantes para êste grupo de 124, o esfôrço seria muito grande para as criancinhas de menos de nove anos, comentou o maestro.

Nos dois outros espetáculos que dará no Teatro Municipal a orquestra vai apresentar:

Amanhã — **Sinfonia Nôvo Mundo**, de Dvorak; **Danças Búlgaras**, de Vladiguerov; **Moldávia**, de Smetana; **Abertura Festiva**, de Chostakovitch.

Depois de amanhã — **Sinfonia n.º 7**, de Beethoven, **Sinfonia n.º 8**, de Schubert e abertura da ópera **A Fôrça do Destino**, de Verdi.

Cel. Homem vê problemas de Caxias

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança instala-se hoje em Caxias para conhecer **in loco** os principais problemas policiais do município, mas se quiser dormir na cidade vai encontrar dificuldades, porque os 28 hotéis existentes, que têm de 70 a 100 apartamentos, não aceitam hóspedes, limitando a permanência de casais em seu interior a duas horas.

Em Caxias, apesar das campanhas periódicas da Polícia, funciona uma grande rêde de lenocínio, que usa os hotéis do centro da cidade e os das margens da rodovia Rio—Petrópolis, onde atua uma grande engrenagem de corrupção que o Coronel Homem de Carvalho vai observar para destruir.

CONTATOS

O Coronel Homem de Carvalho permanecerá 15 dias na Baixada, fazendo visitas também aos Municípios de Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti, para anotar as falhas da Polícia na região e procurar corrigi-las. A Baixada continua a ser, segundo o Secretário de Segurança, a grande preocupação da Revolução, em razão de seu complexo de problemas sociais.

Cinco jovens americanos chegam para participar de programa no meio rural

Chegaram ontem ao Rio cinco jovens americanos que participarão de um programa de intercâmbio educacional no meio rural, através do Comitê Nacional de Clubes 4-S, entidade que apóia e estimula os trabalhos de extensão rural.

Depois de um período de adaptação aos nossos usos e costumes, os jovens seguirão para o interior dos Estados de São Paulo, Pernambuco, Goiás, Estado do Rio e Minas, onde viverão seis meses com famílias rurais de nível médio para baixo.

OBJETIVOS

O Comitê Nacional de Clubes 4-S é uma entidade particular, apolítica e sem fins lucrativos que tem como finalidade estimular, prestar colaboração e impulsionar o trabalho da juventude rural brasileira, através dos Clubes 4-S, coordenados pela ABCAR.

Inclui-se entre as suas atividades o intercâmbio em nível internacional, que com os Estados Unidos é feito desde 1951. Em maio dêste ano, seguiram para os Estados Unidos cinco brasileiros em viagem que tem o mesmo sentido de cooperação técnica, através de ensinamentos sôbre a prática moderna da agricultura.

O Comitê Nacional de Clubes 4-S, organizado em Minas Gerais no dia 15 de julho de 1952, comemorou ontem 16 anos de existência a serviço da juventude rural do Brasil.

Três môças de Indiana, um rapaz do Nôvo México e outro de Ohio, de idade média entre 21 e 23 anos — Lisa An Bitler, Rita Marie Stetzel, Donna Kay Obendorf, John Wade Cooper e David Willian Warner — ficarão uma semana no Rio em casas de famílias, para um período de adaptação, seguindo depois para o interior de cinco Estados brasileiros, onde transmitirão seus conhecimentos aos agricultores. Interessa ainda aos jovens americanos conhecer as escolas rurais, visitar fazendas de criação de gado, exposições, feiras, bem como conhecer a maneira de viver do povo e saber se existem programas do Govêrno ou de outras entidades visando resolver o problema do desenvolvimento rural.

Radar para barcas chega só domingo

Os onze radares inglêses adquiridos pelo Serviço de Transportes da Guanabara para serem instalados nas barcas para Niterói e Paquetá não chegaram no sábado, como estava previsto, devido a um atraso na viagem do navio **Pindar**, que os traz, mas deverão chegar no próximo domingo e em princípios de agôsto já estarão em funcionamento.

Os radares, do tipo Decca-101, custaram cêrca de NCr$ 350 mil e serão manejados pelos próprios maquinistas, que fizeram um curso especializado na Marinha Mercante. Também a lancha **Lagoa**, que faz passeios turísticos pela Baía aos domingos, e duas embarcações — uma de passageiros e outra de carga — ainda em construção serão equipadas com os novos aparelhos.

ESTUDANTES NA LAGOA

Dentro de quatro meses o Serviço de Transporte da Baía de Guanabara pretende inaugurar uma linha para o Saco de São Francisco. As barcas serão da classe **Neves**, com capacidade para mil passageiros, e sairão da estação da Praça 15 de hora em hora.

A **Lagoa**, no domingo, fará uma viagem especial, levando a comissão organizadora e os participantes do II Festival Estudantil de Música Popular. Os ingressos para o público estão à venda na própria estação, e os dos estudantes serão pagos pela Secretaria de Educação. Esta será uma das últimas viagens da lancha, antes da reforma a que será submetida no princípio do próximo mês. Em outubro, no entanto, a **Lagoa** voltará à Baía, já com restaurante, cozinha e boate.

Batistas se reúnem até quinta-feira

Com a participação de representantes de quase todos os países americanos, teve início ontem à tarde, na Primeira Igreja Batista, o I Congresso Pan-Americano de Homens Batistas, que tem como finalidade de dinamizar a evangelização do povo americano.

Todos os Estados brasileiros e países americanos estão enviando seus representantes, e o único país que não se fará representar é Cuba, por não ter permissão do Govêrno, embora reúna grande número de batistas.

REUNIÕES

O Presidente da Aliança Batista Mudial, Sr. Ower Cooper, dirigirá as reuniões, que tiveram início ontem e se prolongarão até a próxima quinta-feira, dia 18. Serão debatidos assuntos relacionados com o estudo da Bíblia e haverá apresentação de três corais, dois dos Estados Unidos e um da Argentina. Um dos corais norte-americanos é composto sòmente de negros.

Leiloeiro não acha dona de "O Curral"

O leiloeiro Ernâni Thompson não conseguiu provar a autenticidade do quadro **O Curral**, atribuído à pintora Djanira, que ela afirma ser falso, porque a primeira proprietária da tela, Sr.ª Maria da Natividade Soares Maia, não foi encontrada e nunca residiu na Rua Ipadu, 173, em Jacarepaguá, segundo informaram pessoas lá residentes.

O leiloeiro, acompanhado do Sr. Mora e Silva, marido da pintora, e de seus advogados, Srs. Amil Alves e Otávio Bastos, foi até o endereço fornecido ao leiloeiro Lourenço de Sousa Maia, que vendeu a obra de arte a 17 de janeiro de 1967, mas o Sr. Lucídio Amaral, que reside no prédio há 20 anos, informou que não conhece Natividade.

Celso Franco quer reduzir velocidade nas pistas internas da Pres. Vargas

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, estêve ontem na Avenida Presidente Vargas, para estudar as modificações que visam diminuir a velocidade nas pistas internas e preparar o espírito dos motoristas para as dificuldades que surgirão com o início da construção do Viaduto da Rua Marquês de Sapucaí.

Depois da Avenida Presidente Vargas, o Diretor do Departamento de Trânsito concentrará seus esforços na solução dos problemas do trânsito da Praça 15, "atualmente muito caótico", e a seguir porá em execução as soluções que estão sendo estudadas para os Largos de Cascadura e Campinho.

CÉLULA SOLAR

O Sr. Celso Franco anunciou que, brevemente, as placas de contramão serão dotadas de iluminação própria, para o período noturno, à base da célula solar, que é usada pela Marinha no sistema das bóias de aviso.

Disse que a adoção da célula solar — que faz com que a lâmpada acenda automàticamente quando decresce a luminosidade incidente — foi sugerida pelo Comandante Célio Limoeiro, antigo Diretor do Serviço de Sinalização do Departamento de Trânsito. O Sr. Celso Franco informou que as primeiras placas iluminadas de contramão serão colocadas na esquina da Rua Itapiru com a Rua Caetano Martins — onde há tráfego intenso — e em esquinas da Avenida Atlântica.

A respeito das alterações na Avenida Presidente Vargas, disse o Comandante Celso Franco que elas serão principalmente de sinalização. As pistas interna e lateral terão maior intercomunicação, a fim de que parte do tráfego que circula pela pista interna seja desviada para a pista lateral. A seleção será feita por meio da sinalização gráfica — placas e setas.

Ontem à noite foi feita a divisão das pistas do Corte do Cantagalo, com pré-moldados de concreto e pintura com tinta branca. A divisão destina-se a separar o tráfego vindo de Copacabana do tráfego vindo da Lagoa, evitando que os motoristas façam retôrno indevidamente, e, principalmente, ultrapassagens perigosas, como acontece usualmente.

Gen. Luís França nega que Padilha investigará mortes atribuídas ao "Esquadrão"

O Secretário de Segurança da Guanabara, General Luís de França Oliveira, considerou improcedentes as notícias de que o Delegado Deraldo Padilha seria designado para investigar a responsabilidade da Polícia, através de seu Esquadrão da Morte, no assassinato de vários bandidos.

O General Luís de França Oliveira declarou não haver necessidade de nenhuma providência especial por parte da Secretaria de Segurança para apurar os crimes, "porque isso é atribuição das respectivas Delegacias Distritais onde ocorrem e, posteriormente, da Delegacia de Homicídios".

MARCA

Os corpos dos bandidos mortos, a maioria de ladrão de automóveis, invariàvelmente trazem, como uma espécie de indicação do autor do assassinato, uma papeleta onde está desenhada uma caveira sôbre dois ossos cruzados e a inscrição "Eu fui ladrão de automóveis — Esquadrão da Morte".

Os assassinados apresentam sinais evidentes de torturas e perfurações de balas de revólver calibre 45, arma privativa da Polícia, além de mãos amarradas às costas e sem qualquer documento que os possa identificar.

As duas últimas vítimas, cuja morte se atribui ao Esquadrão, apareceram, semana passada, na Barra da Tijuca. Foram, depois, identificados como Nilton Gonçalves Bastos, Suez, e Euclides Elias da Silva. Os dois haviam sido torturados e mortos com tiros de arma 45.

O chamado Esquadrão da Morte é uma organização secreta que possui emblema próprio. Entretanto, apesar do poder que dispõem direto sôbre a vida de delinqüentes perigosos, seus membros parecem que não fazem questão de guardar sigilo. Tudo está a indicar que, pelo contrário, querem ser vistos e respeitados, assim.

Integrantes do Esquadrão da Morte poderão ser encontrados em automóveis que têm um emblema da Scuderie Detetive Le Cocq-E.M. Êsses carros podem ser encontrados, a qualquer hora, estacionados nas proximidades de qualquer Delegacia. Ainda ontem, junto quase à 4.ª Delegacia Distrital, na Praça da República, havia quatro dêles: uma Vemaguet, chapa GB 27-4792, dois Volkswagen e um Aero Willys.

Edifício em obras terá que instalar tapumes de proteção a transeuntes

O Governador Negrão de Lima determinou ontem, em decreto, a obrigatoriedade do emprêgo de telas, plataformas e galerias cobertas nas construções, demolições e reformas de prédios e às obras, já em endamento, receberam prazo de 90 dias para se enquadrarem nos dispositivos que visam a resguardar a segurança dos operários e transeuntes.

O decreto veda ainda o transporte de pessoas nas pranchas destinadas ao material, e obriga o emprêgo de pranchas especiais, construídas em tôrres com estrutura metálica, providas de cobertura e fechamento lateral com material resistente até à altura de dois metros.

DE 12 PAVIMENTOS

Nas construções de prédios de 12 pavimentos ou altura equivalente é obrigatória — segundo o decreto — a colocação de plataformas fixas de proteção no nível do 3.º, 6.º e 9.º pavimentos, em todo o perímetro da construção. Estabelece ainda o decreto que as plataformas deverão ser colocadas logo após a concretagem da laje do pavimento imediatamente superior e retiradas apenas no início do revestimento externo do prédio.

Nos prédios de mais de 12 pavimentos, além da proteção referida no decreto, é obrigatório o fechamento de todo o perímetro com tela metálica, do 12.º ao último pavimento. Nas obras de consertos e reformas de fachada, os andaimes fixos poderão ser colocados sôbre o passeio, isolados por tapumes, para proteção dos transeuntes.

Quanto à demolição de prédios de mais de um pavimento ou altura equivalente, determina o decreto que terá de ser usada uma plataforma de no mínimo 1,50 metro de largura, com inclinação para o interior da obra, no nível do pavimento que estiver sendo demolido. — A plataforma terá a resistência e as dimensões necessárias à proteção dos imóveis vizinhos e dos transeuntes, contra a queda de materiais.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 16 de julho de 1968

Diretor-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Diretores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Autocrítica

As cataratas côr-de-rosa que parecem cegar certos membros do Govêrno para a realidade da crise que estamos vivendo, levando-os a uma perigosa atitude de imobilismo eufórico, felizmente, não são um mal generalizado. Atitudes isoladas de certos Ministros vêm demonstrar que, no seio do próprio Govêrno, ainda há gente com bom senso suficiente para enxergar a verdade. A entrevista concedida há dias pelo Ministro Jarbas Passarinho foi um modêlo de clarividência e de objetividade. Não escondeu o titular da Pasta do Trabalho a sua insatisfação com o rumo que os negócios de Estado vão tomando e os seus anseios por uma reforma realista de métodos de ação e por uma revisão dos desígnios do programa de Govêrno. Não recuou o Ministro Passarinho nem sequer em admitir o sacrifício de seu cargo para propiciar uma sacudidela salutar no Govêrno.

Coube agora ao Ministro Magalhães Pinto, ao falar numa solenidade em que a cidade fluminense de Pádua inaugurava um monumento em homenagem ao seu ilustre filho Marechal Odílio Denys, preconizar uma atitude de autocrítica com relação aos resultados concretos colhidos em quatro anos de Govêrno revolucionário.

Não podia ser mais oportuna a sugestão do Ministro das Relações Exteriores, que se reveste da autoridade muito especial de ter partido daquele que foi o primeiro a levantar em Minas Gerais a bandeira da revolta contra o estado de coisas então reinante no Brasil. O atual Chanceler assumiu em março de 1964 a enorme responsabilidade de erguer o seu Estado contra o Govêrno federal, que, na época era considerado um Govêrno forte, montado num dispositivo militar de cuja fragilidade ninguém suspeitava, controlando tôda a estrutura sindical e comandando um partido político numeroso e disciplinado. A verdade é que na medida em que esboroava o reinado do Sr. João Goulart, muito mais cresciam por dentro do que se esperava, engrossavam as hostes revolucionárias, que hoje são uma legião. Mas na hora do desencadear da jornada que nos livrou do processo de comunização, os revolucionários não passavam de um punhado, onde se incluíam o então Governador de Minas e o Marechal Denys. Sobram-lhes, portanto, razões para procurar sopesar os resultados dos últimos quatro anos de Govêrno, com vistas a corrigir falhas e erros cometidos e a retomar o verdadeiro ímpeto da Revolução que não foi feita só para punir, reprimir, cassar, demitir, mas para construir, para mudar, para inovar, para sacudir o Brasil e acordá-lo diante da visão de seu verdadeiro destino, abrindo-lhe os caminhos do desenvolvimento, na estrada segura da estabilidade financeira. Para isso se fêz a Revolução. E de todo o seu ideário muito pouco se tornou realidade. Aí está a mesma velha frondosa estrutura do superempreguismo federal a engolir orçamentos e mais orçamentos. Que mudou realmente na área da saúde, da agricultura, da previdência social? Nada ou quase nada. Rêde Ferroviária, sociedades de economia mista, autarquias continuam sendo o mesmo viveiro dos eternos deficits e o mesmo paraíso da burocracia ociosa. Mas nada ilustra mais eloqüentemente a necessidade do processo de autocrítica proposto pelo Ministro Magalhães Pinto do que o descalabro do sistema educacional e a absoluta inépcia com que o Govêrno vem enfrentando a crise que dêle resulta.

E a hora é boa. Na segunda sessão de *suspense* da reunião do Conselho de Segurança Nacional, que se deve realizar hoje, esperemos que os figurões da República sigam o conselho do Chanceler Magalhães Pinto e, ao invés dos comes-e-bebes natalícios que ocorreram na semana passada, se debrucem sèriamente sôbre a realidade nacional, batam no peito um contrito *mea culpa*, e comecem tudo de nôvo. Porque a verdadeira Revolução está por fazer.

Dilema

A necessidade de dar o Brasil um salto sôbre o tempo perdido últimamente está em pauta e reclama urgência. Não há prioridade que sobreleve a concentração de vontade e esfôrço para um impulso que nos permita atravessar a atmosfera densa e turva do imobilismo. Tudo que se fêz desde março de 67 foi igual a zero, do ponto-de-vista revolucionário. Com a reconstitucionalização, o Brasil expôs os flancos à rotina e à lei do menor esfôrço. É evidente e generalizada a sensação do abandono das metas de realização nacional.

Para permitir a continuidade revolucionária, por um prazo inevitàvelmente longo, apressou-se a devolução do País ao regime jurídico-político de 67, antes mesmo de terminada a fase de socorro urgente, através de medidas de ordem heróica para esvaziar a inflação, com a qual é ilusório e falaz prometer desenvolvimento. No entanto, armado de uma Constituição, o Govêrno que recebeu os instrumentos de ação política deixou-se ultrapassar pelos problemas administrativos.

A opinião pública clama com impaciência pela ação antecipada do Govêrno, que deixa para agir depois que os problemas adquirem aspecto agudo. Afinal, com tantos podêres, o Govêrno pode agir preventivamente. Sua obrigação primeira é ver antes e não agir depois. A nota dominante em todos os discursos é o otimismo, mas feitas as contas com objetividade quase tudo de que se vangloria o atual Govêrno é devido ao seu antecessor. Os resultados satisfatórios registrados na luta contra a inflação devem ser creditados aos que drenaram o terreno pantanoso do crédito fácil. A retomada do desenvolvimento, em grau insatisfatório, é herança da preparação empreendida no período anterior de Govêrno. O beneficiário não se deu conta de que êstes são aspectos ocasionais e que as próprias dificuldades atuais podem inverter o quadro favorável.

Em todo o marasmo que ocupa o Poder, o único aspecto realmente positivo é a sua recusa em admitir a necessidade de medidas excepcionais para fazer face às dificuldades políticas.

A virtude está porém sufocada pelo imobilismo que se entrelaça ao lado bom da atitude, pois impede que o Govêrno aja contra a rotina da única forma possível, que é a excepcional. Enquanto se detiver diante de injustos direitos adquiridos de uns poucos, contra a aquisição de direitos por muito maior número, o Govêrno será apenas a expressão do conformismo com tudo o que há de intrinsecamente errado na vida nacional.

Não basta, porém, recusar as insinuações de apêlo a podêres extraordinários. Cumpre fazer para não vir a necessitar dêles. A incapacidade de dar soluções e antecipar-se às dificuldades é tão notória que o Govêrno corre o risco de sucumbir às tentações, se não fôr suficientemente forte para adotar métodos mais consentâneos com o que lhe compete fazer, para dar continuidade ao impulso revolucionário e manter límpida a perspectiva democrática.

Agir ou ficar para trás, eis o dilema do Govêrno, que tem o apoio da opinião pública e das Fôrças Armadas para manter-se no quadro legal e apelar para a exceção contra a rotina que manieta o Brasil, dentro de um quadro de atraso que tem de ser rompido já e já.

Gozadores

Sai caro ao carioca o capricho de viver em regime democrático. O sistema de representação popular na Guanabara é, com certeza, um dos mais dispendiosos do Brasil. O eleitor do Rio paga um preço muito alto pela manutenção daqueles a quem outorgou um mandato à Assembléia Legislativa.

Tôdas as divergências de ordem política e partidária desaparecem màgicamente entre os nossos deputados quando entram em causa os seus interêsses pessoais. O turismo, por exemplo, é um fator seguro de concórdia e apaziguamento entre êles. Quem quiser vê-los confraternizar é só acenar com um passeio. No momento, 15 estão espalhados pelos vários cantos da Terra, usufruindo as delícias de viagens divertidas, sob pretextos os mais variados. Não há mais gente na gente na fila à espera de suplementação.

Os deputados estaduais levam uma boa vida. Seus compromissos com o eleitorado é coisa que não figura na pauta. Seus deveres para com o Estado não entram na ordem do dia. O negócio é gozar.

Num país como o nosso em que se reclamam do povo todos os sacrifícios para garantir um mínimo de equilíbrio entre receita e despesa públicas, os deputados cariocas não se pejam de reivindicar privilégios. É o caso, por exemplo, das chapas brancas. Dos 55 deputados que compõem a Assembléia Legislativa, mais de 40 usam chapa branca em seus carros, quando legalmente apenas 14 teriam êsse direito. Nesses 14 incluem-se os líderes e os que têm postos na Mesa Diretora.

Há algo de errado nesses critérios. Fatos dessa natureza é que levam a revolta ao seio da população, tornando-a desencantada no julgamento de homens e coisas da política. Antes das eleições, os candidatos apresentam-se com tal candidez que não há como recusar-lhes o óbolo de uma chance para sacrificar-se em defesa dos interêsses coletivos. Basta, porém, a certeza da proclamação dos resultados das urnas para verificar-se a metamorfose.

Triste sina a do Estado da Guanabara. Com um Executivo neutro, apático, indolente, não tem sequer o consôlo de possuir uma Assembléia atuante, na fiscalização do Govêrno e na luta pela solução dos graves problemas que afetam a todos indistintamente.

Antes do pleito os deputados fazem uma fôrça enorme para ser da Guanabara. Depois do pleito, logo aborrecem o clima da Cidade e passam todo o período legislativo em prolongadas vilegiaturas.

Cartas dos leitores

IBC equivocado

"A bem da verdade, o recorde de exportação de café, até esta data, ainda pertence à administração do Sr. Nélson Maculan, na safra 63/64, com 20 742 919 sacas, não obstante a nota distribuída aos jornais do Rio e de São Paulo pelo IBC.

(...) A gestão Caio de Alcântara Machado exportou apenas 18 948 000 sacas. Foram ainda superiores as exportações alcançadas pelo IBC nos anos/safra de 59/60, de 19 147 304 sacas; 61/62, de 19 587 394; de 62/63, de 18 976 097 sacas.

As cifras acima apontadas poderão ser fàcilmente cotejadas na página 64 do último número da revista do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, mês de abril. (...)

A. Monteiro Furtado — Rua da Quitanda, 98 — Rio."

"Chega a ser um exagêro dizer-se que as exportações agora alcançadas são as maiores do século. Não sei em que o IBC se baseia para divulgar tais estatísticas (...).

São inexatas também as cifras correspondentes aos embarques de café pelo Pôrto de Santos, pois lhe são bem superiores as registradas nos anos/safra de 1930/31, de .... 10 097 578 sacas; 33/34, de .... 11 328 485; 38/39, de 11 108 735; 45/46, de 11 819 433; 46/47, de 10 340 536; 48/49, de 11 337 048; 49/50, de 9 658 393; 50/51, de 8 519 653; 61/62, de 8 855 948 etc.

Por igual, o Pôrto do Rio de Janeiro, de 29/30 a 65/66, exportou quase invariàvelmente acima de 2 800 000 sacas, muito acima das cifras agora alcançadas pelo IBC, o mesmo acontecendo em Paranaguá e Vitória.

Araguaia Costa — Rua Alfredo Pujol, 225 — São Paulo, SP."

BNH desvirtuado

"As finalidades do BNH estão sendo desvirtuadas. Parece-me que a COOPHAB é a única entidade financiada pelo BNH que realmente proporciona oportunidade a que se adquira uma unidade residencial sem a vergonheira da correção monetária. Vem o BNH financiando tudo e a todos, aparentemente sem o critério rígido de efetivamente minorar o problema habitacional nesse País. (...)

Creio que uma ampla e acurada investigação deveria se processar urgentemente no sentido de se esclarecer pùblicamente sôbre os critérios seguidos pelo BNH para financiamento às firmas construtoras, que cobram absurdos pelas unidades residenciais, com correção monetária trimestral, como se já não gozassem das facilidades de um financiamento cujos recursos provêm de fontes populares. O BNH caminha para total descrédito. A esperança nessa entidade se desvanece na constatação do desvirtuamento de suas verdadeiras finalidades.

Vinicius Mendes — Rio."

"A propósito da nota sôbre correção monetária, dada ao JB por um dos diretores do BNH, é preciso dizer que não está dentro da verdade. Vamos ao meu caso: adquiri um apartamento por NCr$ 31 mil, através do BNH, pagando mensalmente à COPEG. A primeira prestação foi de NCr$ 363,30 e a 14.ª, agora, foi de NCr$ 477,67 — um aumento de NCr$ 114,37. O que será isso no fim de 15 anos? (...)

Acho que há nesse negócio, com a correção monetária, uma desumana agiotagem — coisa que as leis e o poder público tanto condenam.

Daniel de Assis Curvelo — Rio."

Suécia e Argentina

"Eu sou uma garôta sueca de 21 anos e gostaria de manter correspondência com algum brasileiro, para conhecer melhor o País e o povo.

Meus **hobbies** são colecionar selos e cartões postais, boa música, leitura, treinamento de cães e correspondência. Sou também muito interessada na natureza, especialmente em pássaros.

Gostaria de me corresponder em inglês, mas posso escrever também em sueco, alemão e francês, se alguém quiser.

Anna Persson — Stora Groenegatan, 10 — S — 235 00 — Vellinge, Sweden."

"Quero conhecer de maneira direta tudo o que se refere ao Brasil. Penso consegui-lo através do intercâmbio epistolar com jovens brasileiros de qualquer sexo.

Sou estudante de Ciências Médicas e tenho 22 anos. Interesso-me pela troca de flâmulas desportivas e estudantis, ou qualquer coisa que seja representativa do País.

Santiago Steiman — Humboldt, 684 — Buenos Aires, Capital Federal, Argentina".

Achados e perdidos

"Acabo de receber pelo correio, por especial atenção do JB, uma série de documentos, inclusive carteira de identidade e carteira de estudante, extraviados há cêrca de três meses.

Não posso deixar de manifestar meu entusiasmo pela organização e interêsse dêsse jornal no sentido de fazer chegar às mãos de seus verdadeiros donos documentos de tão grande valia.

Paulo Roberto da Silva Bessa — Rua Redentor, 188 — Rio".

Coisas da Política

Oposição proporá a revisão institucional

Brasília (Sucursal) — A Oposição deverá propor ao exame de tôda a classe política, dentro de alguns dias, um programa de revisão institucional tendente a afrouxar a ameaça de estrangulamento do regime, que prosseguirá, no seu entender, qualquer que seja o resultado da reunião de hoje do Conselho de Segurança Nacional.

Como tôda a gente, os oposicionistas não crêem que dos debates no Conselho supremo do regime resultem medidas excepcionais. O clima foi esvaziado na cansativa hesitação do Govêrno. Mas também não crêem que venha a resultar algo de efetivamente útil para aliviar os problemas do País. Esperam apenas uma trégua. Trégua efêmera, mas que propiciaria a realização de esfôrço destinado a pôr a classe política em condições de agir na recidiva.

Considera a Oposição que falta ao Govêrno a mínima vocação reformista. E que, a esta altura, só teriam conseqüências reformas que atingissem o próprio cerne do sistema institucional, que, aí sim, é que se localizaria o impasse.

Se o Govêrno se recusa a mexer no sistema — argumentam os dirigentes do MDB —, tudo o que faça não será mais do que aplicar panacéias. A crise sobreviria com maior vigor, mais adiante. A esperança consistirá, então, em que se preparem soluções, pois, contra a vontade do Govêrno, sòmente dentro de um quadro crítico será possível efetuar as modificações.

Legitimidade

Há fortes sinais de que a Oposição se inclina a abrir discussões em tôrno de um programa, que se considera mínimo, para "a recuperação da legitimidade do regime".

Êsse programa teria por base a reformulação do quadro partidário e o restabelecimento da eleição direta para a escolha do Presidente da República. Tomaria por apoio as idéias defendidas pelo Marechal Poppe de Figueiredo em artigos publicados no JORNAL DO BRASIL, sôbre segurança nacional, estabilidade política e desenvolvimento econômico. O Marechal Poppe de Figueiredo sustenta, conforme se sabe, que êsses três objetivos só podem ser alcançados mediante participação popular.

Sondagens

Ainda é cedo para saber como a Oposição desencadeará êsse movimento. Mas as articulações ganharão objetividade a partir do encontro dos Deputados Martins Rodrigues, que regressa hoje da Guanabara, e Mário Covas, chegado de São Paulo. O Secretário-Geral e o Líder do MDB farão o balanço das sondagens realizadas para traçar o roteiro da ação política.

Atribui-se grande importância, nos meios oposicionistas, aos contatos que estão sendo efetuados na Guanabara pelo Sr. Martins Rodrigues e, especialmente, à conversa que terá mantido ontem com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek. De São Paulo, o Sr. Mário Covas trará a opinião do Sr. Jânio Quadros.

Expectativa

Dois deputados janistas — os Srs. Pedroso Horta e Evaldo de Almeida Pinto —, que voltaram a Brasília antes do Líder Mário Covas, declaram que o Sr. Jânio Quadros continua bem disposto, determinado a dar sua contribuição ao processo político.

O ex-Ministro da Justiça assinala, no entanto, que não se deve esperar qualquer atitude do ex-Presidente por êsses dias. O Sr. Jânio Quadros se manterá na expectativa dos próximos passos do Govêrno, a fim de que se revelem com maior clareza tendências da crise.

Na longa perspectiva da História

L. G. Nascimento Silva

Belo Horizonte — Há um ano — exatamente a 18 de julho — perdia o Brasil um de seus estadistas. Quanto mais se alongar a perspectiva dos tempos, mais nítida se imporá a figura ímpar do Presidente Castelo Branco, como a de um chefe militar que soube converter um movimento armado em um organismo de govêrno, mas, graças a uma estratégia social sutil e flexível, soube também criar as condições para que a Nação pudesse prosseguir no seu desenvolvimento econômico em bases realistas e seguras, preservados os valôres essenciais da sociedade civil.

Não era ideólogo, prisioneiro de um esquema rígido que converte a realidade em abstrações, antes um pragmático com as noções claras dos propósitos nacionais, e do espírito com que tais propósitos podem ser atingidos. Por isso, não exerceu o Govêrno só com o fito de obter estabilidade política, e sim com o de, através do exercício do poder, impor ao País uma série de transformações estruturais correspondentes à sua imagem da Pátria e do interêsse nacional.

A alguns parecerá ter sido êle um tático, antes que um estratego, e que sua ação seria tópica, e não obediente a um objetivo geral. Creio, porém, que não erro quando o classifico como um renovador. Que, através de modificações aparentemente setoriais, visava a uma transformação global das estruturas. Entende a moderna ciência política anglo-americana, com Dahl, Lindoblon, Popper, Partridge e outros, que os mais eficazes métodos de mudança social em nossos dias são os ataques a determinados setores, a mudança gradual, ou "experimental" em campos delimitados, através dos quais se faça o avanço das fôrças sociais renovadoras. Mostram êsses teóricos a importância das "técnicas", em sentido oposto às "ideologias", e como o "incrementalismo" (Dahl) seria mais poderoso e racional como método de transformação política, do que o pensamento ideológico. Ao invés de aguardar-se uma modificação de tôda a estrutura social, obtém-se uma mais rápida fórmula de mudança nas sociedades em desenvolvimento, através da liberação de determinadas estruturas, por elas dando-se livre curso às fôrças vivas da sociedade. Nesse sentido, por exemplo, uma fôrça global, da educação, pode se converter no mais poderoso instrumento de renovação social.

Castelo Branco compreendeu que o poder militar não teria sustentação **per se**, se não se convertesse num preciso projeto de govêrno. Sabia que a conjugação poder militar mais tecnocracia significaria exatamente a possibilidade de aliar-se a estabilidade política a modificações estruturais essenciais a evitar o imobilismo, e marchou para ela. Por isso, tratou logo de preparar um programa de govêrno e fêz do planejamento econômico e da luta antiinflacionária o seu objetivo primeiro. Não hesitou em adotar medidas impopulares, uma vez que sabia que seu Govêrno, para ser eficaz, para conduzir o País a um rumo seguro, não teria opção. Essa a dura paga dos que sucedem a demagogias falazes, dos que têm que resgatar erros alheios.

Impopular, porém, não significa antipopular, e o seu Govêrno não se fêz contra o povo, antes buscando medidas em favor dêste. Parece-me que se podem distinguir nêle dois períodos: no primeiro, a grande tarefa a ser executada seria a da consolidação do poder central, a da institucionalização da Revolução. Teve então de lutar contra fôrças de desagregação e de desunião não apenas dentre os adversários vencidos mas principalmente dentre as próprias hostes. Não foi obra fácil essa de impor a autoridade e de obter obediência daqueles que se sabiam beneficiários de uma fratura do Poder: alguns chefes militares que se julgavam com o direito inalienável a um botim de guerra, políticos, como os governadores dos grandes Estados, que, cada um dos quais se julgando a causa eficiente da queda do Govêrno Goulart, queriam se converter em condestáveis da República, em mentores do Presidente. Conseguiu Castelo uma justa componente entre a fôrça e as concessões e, graças a isso, firmar sua autoridade, seu poder.

Mas, tão logo se tornou menos aguda essa luta, lançou-se êle à tarefa de obter medidas de renovação, mostrando que não queria o poder pelo mando pessoal, e sim um propósito de realizar seus objetivos de reestruturação nacional. Não preciso recordar a série de reformas de profundidade estudadas e completadas em seu Govêrno, como a reforma habitacional, a bancária, a tributária, a agrária, a de mercado de capitais e outras, tôdas de fundo e relevando uma preocupação com a atualização das estruturas brasileiras.

Pretende-se apresentar dêle uma imagem de reacionário, apenas. Pois bem, salvo no período de Getúlio Vargas, nunca se legislou tanto em favor do trabalhador, quanto em sua gestão. Foi grande o seu cuidado com o campo social. Tantos Governos se sucederam, todos os mais propalados propósitos populistas, e nenhum dêles se preocupou em dar casa ao trabalhador brasileiro. Criou-se assim uma situação social de verdadeiro opróbio, que se reflete nas nossas favelas. Graças ao plano de Castelo Branco, constroem-se neste momento no Brasil, através de financiamentos do sistema habitacional, mais de 300 mil casas, em sua maioria destinadas às famílias de trabalhadores. Instituiu-se um sistema de concessão de bôlsas-de-estudo para os filhos de operários, mediante o qual puderam estudar, só em 1967 mais de 70 mil crianças de classes que anteriormente não poderiam dar-se ao luxo de educar seus filhos. Reviu-se todo o sistema previdenciário, unificando-o e instituindo-se racionalidade administrativa, maior rapidez de tramitação e descentralização executiva. Converteu-se o instituto da estabilidade, que caminhava para a obsolescência e para o desuso pela prática da despedida automática antes do decênio, num amplo fundo social, que restabelece a poupança e converte a precária indenização numa conta bancária em moeda real em favor do trabalhador. Teve o firme empenho de converter em realidade a participação dos empregados no lucro das emprêsas, norma constitucional velha de mais de vinte anos, e que nenhum dos Governos anteriores se preocupou em tornar efetiva. Recordo-me que os dois domingos que precederam a transmissão do Poder, passamos, êle e eu, trabalhando incessantemente no difícil projeto; ouvindo e recebendo sugestões de inúmeros interessados e conhecedores do assunto. Quando vejo agora De Gaulle buscar na fórmula da participação uma possível solução para o entendimento social em seu país, recordo a lúcida atenção de Castelo Branco para com a matéria, o que era então incompreendido por tantos líderes empresariais.

Quero dar ainda um testemunho de sua preocupação nesse terreno.

Elaborara eu um projeto de decreto-lei instituindo a correção monetária para os salários em atraso. Parecia-me de inequívoca justiça social essa medificação, pois a minha experiência como advogado mostrara-me que maus empresários usavam a depreciação da moeda e a delonga judiciária como recursos para compelir o trabalhador a aceitar acôrdos iníquos. Apresentei, pois, o projeto ao Presidente, mas, confesso que o fiz a mêdo. Sabia-o preocupado com o combate à inflação e a medida poderia lhe parecer como criadora de novos impulsos a aumento de custos. Também ao empresariado nacional, passando então pelas dificuldades oriundas da luta antiinflacionária, a inovação se afiguraria como hostil. Tudo isso expliquei eu ao Presidente ao lhe submeter o decreto-lei. Leu-o, atentamente, como sempre fazia. Depois fêz duas ou três perguntas, querendo melhor apreender a mecânica e os efeitos da medida. Não os escondi, antes os expus com gravidade. Pegou então da caneta e começou a assinar o decreto. Interrompi-o então, acentuando que para êle não obtivera eu o apoio dos Ministros da Fazenda e do Planejamento, preocupados com o efeito negativo que a medida poderia causar no meio empresarial. Retrucou-me o Presidente: "Mas, ao senhor o ato não parece inconveniente e o crê, como bem me explicou, socialmente justo. Também assim me parece".

E sem hesitação alguma completou a assinatura. Sabia o que estava fazendo e por que o fazia. Talvez o grande público não compreenda a verdadeira extensão dêsse pequeno decreto-lei, que lhes poderá parecer apenas uma tecnicalidade. Mas, o trabalhador sabe que depois dêle as divergências entre patrões e empregados passaram a ser solvidas em outras bases, os acôrdos a se fazerem com mais facilidade, e em têrmos mais justos, incomparàvelmente mais justos.

Não está encerrado o ciclo político iniciado em abril de 1964. Não há perspectiva para um julgamento em profundidade de sua obra, principalmente para um julgamento isento de paixões. Não é ainda o momento para isso. Quero, porém, ao recordar, com a minha saudade, a grande figura desaparecida, prestar um depoimento. Se me perguntassem qual a característica principal de sua complexa personalidade, responderia sem hesitação alguma: a liderança, sua capacidade de conduzir os movimentos e os sêres.

Essa é também a qualidade-mestra dos estadistas, a que os distingue dos simples políticos, como dos meros chefes militares. Foi ela que permitiu a Castelo Branco sobrepor-se ao seu momento e impor-se como a grande figura que iria imprimir aos destinos nacionais um rumo próprio — conduzindo os acontecimentos e não sendo por êles conduzidos. A Pátria o recordará para sempre com gratidão.

Muito bem amigos, cá estamos de nôvo. Quem é o aniversariante do dia?

(charge de *LAN*)

Metalúrgico mineiro luta por aumento

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sindicato dos Metalúrgicos, que teve intensa atividade na última greve dos operários da Cidade Industrial, iniciou campanha salarial — que culminará em outubro — com a coleta de dados do Departamento Intersindical de Estudos Sócio-Econômicos de São Paulo, para calcular o salário médio dos 22 mil metalúrgicos mineiros, e da Fundação Getúlio Vargas, que apresentará os índices da alta do custo de vida do País.

O Presidente do Sindicato, Sr. Antônio Santana, afirmou que os metalúrgicos não vão aceitar os índices determinados pelo Departamento Nacional de Salários "sem estudar o problema com base nas necessidades da classe, atendendo apenas aos interêsses imediatistas da atual política econômico-financeira irreal imposta".

ESTUDOS

Os metalúrgicos estão fazendo reuniões semanais para pedir aumento ao Govêrno em outubro, quando vencerá o último acôrdo salarial da classe. Estudos sôbre a alta do custo de vida e seu confronto com os índices oficiais são feitos para "observar as diferenças e chegar à verdade". O Diese com sede em São Paulo e que antes da decretação do atual salário mínimo concluiu que só NCr$ 462,00 resolveriam os problemas dos trabalhadores, está preparando o quadro dos salários médios dos metalúrgicos mineiros. A Fundação Getúlio Vargas fornecerá os dados sôbre a alta do custo de vida nos últimos meses, e o sindicato apresentará a sua reivindicação salarial baseado nestes dados e em estudos próprios.

A possibilidade de nova greve na Cidade Industrial para forçar a concessão do aumento foi negada pelo Sr. Antônio Santana, que voltou a insistir na espontaneidade do movimento paredista anterior. Afirmou que foi "o último a saber da greve", reconhecendo porém, como legítimos os seus motivos e objetivos".

Nordeste fabrica para rádio e tv

Recife (Sucursal) — O Nordeste produzirá a partir de setembro dêste ano, quando será instalada na Paraíba a Shelina S. A. Eletrônica, todo o equipamento necessário para rádio e televisão, destinado ao mercado nacional e à exportação para os países da América do Sul.

A nova fábrica, empreendimento do Grupo ABC, Rádio e Televisão do Nordeste, que conta com incentivos da Sudene, poderá colocar a região em posição avançada, no campo eletrônico, em relação a São Paulo.

EQUIPAMENTO

O equipamento para a instalação da Shelina já foi adquirido e brevemente chegarão ao Recife técnicos japonêses, encarregados de treinar durante alguns meses os operários nordestinos que trabalharão na nova fábrica.

Com missa e sem estátua Govêrno do Ceará lembra hoje a morte de Castelo

Fortaleza (Correspondente) — A celebração de uma missa será a única solenidade com que o Govêrno do Ceará relembrará a morte do ex-Presidente Humberto Castelo Branco, depois de amanhã, quando decorre o primeiro ano do desastre aviatório em que morreram o ex-Presidente, seu irmão Cândido e três outras pessoas.

O Governador pretendia inaugurar também um monumento ao ex-Presidente, no local onde está sendo construído o nôvo Palácio da Abolição, mas o adiamento da viagem, ao Ceará, do autor do projeto, Sérgio Bernardes, protelou a construção do monumento em mármore.

ESQUECIMENTO

Várias pessoas ligadas ao Govêrno estranhavam ontem, ao ser divulgada notícia de que sòmente a missa marcaria a passagem do aniversário da morte do Marechal Castelo Branco, que tanto o Govêrno do Estado como a Prefeitura não tenham cumprido as promessas feitas no auge da comoção provocada pelo desastre. Essas promessas consistiam na construção de um monumento no local do desastre para o que já existe até verba destinada pela Câmara Municipal. O lugar está cheio de mato e até hoje não foram iniciadas as obras. Decorrido um ano, também o monumento prometido pelo Govêrno não foi apresentado.

A missa, na Catedral Metropolitana, será extensiva à memória do Cândido Castelo Branco, Major Manuel Nepomuceno de Assis, pilôto Francisco Celso Tinoco Chagas e escritora Alba Frota, que pereceram no mesmo desastre, quando voltavam de uma visita ao sítio Não me Deixes, de propriedade da escritora Raquel de Queirós, no Município de Quixadá.

Trabalhadores discordam do critério de Passarinho nas eleições para a Previdência

A portaria do Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, alterando os critérios para a eleição dos representantes classistas para a Previdência Social, foi considerada pelos dirigentes das confederações nacionais de trabalhadores "atentatória à liberdade sindical, além de se constituir numa interferência indevida do Govêrno".

As confederações nacionais de trabalhadores, após sucessivas reuniões de seus presidentes, acham que a portaria descaracteriza o processo eleitoral até então observado, transformando-o em simples indicações, através das quais cada entidade terá um representante nos órgãos colegiados da Previdência Social.

ELEIÇÕES

As eleições para o preenchimento das vagas dos representantes dos trabalhadores nos órgãos colegiados do Instituto Nacional de Previdência Social estão marcadas para o próximo dia 25. As vagas existentes são oito, sendo que quatro no Conselho de Recursos da Previdência Social, duas no Departamento Nacional de Previdência Social e as outras duas no Conselho Fiscal.

A portaria do Ministro, do dia 25 do mês passado, introduziu um critério que anula um sistema de escolha livre e democrática — no entender os dirigentes sindicais — substituindo-o por outro, segundo o qual cada confederação terá um representante naqueles órgãos, tirando das bases a faculdade de escolher os seus representados.

Os dirigentes dos órgãos de cúpula do movimento sindical submeteram o problema ao Ministro Jarbas Passarinho, que se mostrou favorável à modificação da portaria, desde que houvesse unanimidade das confederações nesta reivindicação.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, através do seu Presidente, Sr. Antônio Alves de Almeida, recusou-se a assinar um documento que seria entregue ao Ministro, reivindicando a alteração dos novos critérios estabelecidos na portaria, alegando que ela servia aos interêsses de sua entidade.

Diante disso as demais entidades resolveram condenar a posição da CNTC e encaminhar o documento ao Ministro sem a assinatura do Sr. Antônio Alves de Almeida.

Deputados vão interpelar Mesa da Assembléia sôbre viagens de quinze colegas

Vários deputados pretendem interpelar a Mesa, logo após o recesso da Assembléia carioca, para saber os motivos que determinaram a liberação total da verba de representação a fim de que 15 deputados efetuem viagens ao exterior, cada um recebendo a importância de NCr$ 11 mil.

Pretendem ainda êsses deputados indagar a veracidade da informação segundo a qual a verba colocada anualmente no orçamento da Assembléia, para êsse fim, é calculada de modo a permitir que cada deputado faça uma viagem ao exterior durante os quatro anos da legislatura.

AUMENTO

As viagens ao exterior, no ano passado, representaram uma ajuda de custo de NCr$ 9 mil, cada uma. A elevação, êste ano, para NCr$ 11 mil deve-se ao reajustamento de 20 por cento no valor do dólar.

Os deputados que irão interpelar a Mesa tencionam ressaltar a insensibilidade de seus colegas para uma viagem que, quer queiram quer não, é turismo, e feita no exato momento em que o Brasil passa por crise política, a mais séria desde março de 1964.

Também tencionam mostrar que a Mesa, conforme lhe faculta o Regimento Interno, deveria ser a primeira a evitar que os deputados procedessem de modo a atrair críticas para o Poder Legislativo. A seu ver, os colegas deviam viajar, mas às suas expensas ou às custas do órgão que os convida.

Membros da FTP se dizem agredidos por esquerdistas liderados por religiosos

Membros da Sociedade Brasileira de Defesa da Família, Tradição e Propriedade estiveram ontem no JB para protestar contra a "agressão sofrida por parte de grupos esquerdistas exaltados", quando distribuíam panfletos nas imediações da Igreja do Colégio Santo Inácio, domingo. Incidentes idênticos ocorreram no dia 30 de junho, naquele local.

Em comunicado distribuído aos jornais, a FTP denunciou o espancamento do médico Luís Moreira Duncan e dos engenheiros Nélson Ribeiro Fragelli e Fernando Cavalcânti, que, com outros membros da entidade, "empreenderam vigorosa reação, expulsando os arruaceiros, insuflados pelo padre Antônio Carlos de Almeida Angelin".

A AGRESSAO

Diz o comunicado que elementos da Sociedade Brasileira de Defesa da Família, Tradição e Propriedade se encontravam, domingo passado, nas imediações da Igreja do Colégio Santo Inácio, a uma distancia mínima de 20 metros, distribuindo folhetos com a cópia da carta que o professor Plínio Correia de Oliveira, Presidente da entidade, escreveu a D. Hélder Câmara, a respeito do "documento subversivo do Padre Comblin."

"Apesar da distribuição estar sendo feita de maneira ordeira e com grande apoio popular — prossegue o comunicado —, grupos esquerdistas exaltados, saídos das dependências do prédio da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas, insuflados pelo padre Antônio Carlos de Almeida Angelin, iniciaram provocações, gritando, em côro, "fascistas", e proferindo palavras obcenas."

Acrescenta o comunicado da FTP que, "devido à vigorosa reação dos membros da entidade que se encontravam no local, os arruaceiros foram expulsos e se refugiaram novamente no interior do prédio da Associação."

Depois de dizer que o ocorrido na manhã de domingo último "constitui lamentável repetição das agressões que baderneiros progressistas, procedentes do prédio vizinho à Igreja de Santo Inácio, efetuaram contra elementos da FTP no último dia 30 de junho", o comunicado acentua que "os baderneiros do progressismo provaram sua inteira ausência de respeito à livre manifestação de opinião assegurada pela Constituição Federal".

— Na Rua São Clemente, que imaginam ser feudo seu, já querem fazer vigorar a ditadura esquerdista tirânica, preconizada pelo padre Comblin — conclui o comunicado.

Leia Editorial "Gozadores"

Elisabete II verá Bahia em novembro

Ao embarcar, ontem, para Salvador, o Governador Luís Viana Filho disse que já está oficialmente confirmada a visita da Rainha Elisabete II à Capital baiana, no dia 2 de novembro, e o Presidente do Chile, Sr. Eduardo Frei, já incluiu Salvador em seu roteiro, devendo visitá-la no dia 8 de setembro.

O Sr. Luís Viana Filho absteve-se de comentar assuntos políticos, dizendo que sua viagem ao Sul teve caráter apenas administrativo. Comparecera na véspera a um simpósio sôbre desenvolvimento do Nordeste, em Vitória, onde discorreu sôbre o Centro Industrial de Aratu, visando atrair o interêsse de investidores do Espírito Santo.

Erivan diz que Igreja dá exemplo

Brasília (Sucursal) — O Deputado Erivan França, da ARENA do Rio Grande do Norte, encara como um exemplo da Igreja dado ao Govêrno brasileiro a recente decisão do episcopado potiguar mandando proceder a eleições entre todo o clero para elaboração da lista tríplice a ser encaminhada ao Vaticano para escolha do Bispo-Auxiliar de Natal.

Entende o parlamentar que êste é um "exemplo de democracia plena que bem poderia servir de estímulo aos líderes da Revolução de março de 1964 no sentido de que instituíssem no Govêrno a eleição direta para Presidente da República".

A DISCORDANCIA BRANDA

O representante arenista disse que o conselho presbiterial da Arquidiocese de Natal, julgando-se incapaz de escolher a lista tríplice para atribuir essa tarefa a "todo o clero de religiosos e leigos, em eleição direta, expressou de maneira delicada sua discordância do atual sistema político brasileiro".

Médicos verão Plano de Saúde

Centenas de médicos reúnem-se depois de amanhã no Hospital dos Servidores do Estado, para adotar uma posição em relação ao Plano Nacional de Saúde e para tentar organizar a classe, visando a que ela participe mais da vida do País, especialmente dos problemas de saúde pública.

Os líderes da turma de 1966 da Faculdade Nacional de Medicina — 10 médicos — encontraram-se ontem naquela escola e decidiram convocar os demais colegas para a assembléia-geral, lembrando que "em 1963, derrubamos uma cátedra vitalícia, a de Patologia Geral, e ainda somos capazes de atuar".

Os líderes da turma analisaram a situação das entidades médicas e concluíram ser necessário que todos, como primeiro passo, se vinculem à Associação Médica da Guanabara (AMEG), "através da qual poderemos defender direitos da classe".

Entre os argumentados para explicar a necessidade de participação nos problemas de saúde, um dêles foi considerado decisivo: "o INPS é responsável por cêrca de 80% da assistência à população no Brasil, utilizando-se de um orçamento de NCr$ 5 bilhões, mas até hoje a classe está sufocada por sua estrutura".

Em relação ao Plano Nacional de Saúde, foram abordadas a livre escolha, a prestação de grandes riscos e as unidades de serviços, bem como "ingerência das companhias seguradoras nos problemas específicos da saúde".

Tropas russas retardam saída da Tcheco-Eslováquia

Govêrno de Praga espera pelo pior

Lauro Kubelik
Especial para o JB

Praga — "Calma, Varsóvia não é Munique" — disse a êste repórter um destacado dirigente tcheco-eslovaco, pouco depois de emitido o comunicado "dos cinco" (URSS, Bulgária, Hungria, RDA e Polônia), após sua reunião de dois dias na Capital polonesa. Apesar da advertência do dirigente tcheco-eslovaco, setores responsáveis de Praga aguardam a chegada da nova carta do Presidium do PCT com indisfarcável temor. Crêem que o documento representará um ultimato, em têrmos claros, contra algumas das aberturas realizadas pela nova direção tcheco-eslovaca, entre elas, a liberdade de imprensa.

TENSÃO

As informações filtradas de Varsóvia revelam que os alemães orientais chegaram a propor uma intervenção imediata e armada na Tcheco-Eslováquia "para prevenir o pior".

A posição da Bulgária, apesar de aliada incondicional dos soviéticos, foi mais prudente e os húngaros, que navegam as águas pesadas de sua experiência de 56, tentaram conter os ânimos dos alemães e poloneses.

Círculos bem informados de Praga indicam, inclusive, que Janos Kadar, antes de partir para Varsóvia, manteve um encontro demorado com Dubcek, em território tcheco-eslovaco, procurando informar-se devidamente das concessões a que estariam dispostos os novos dirigentes de Praga, — para evitar uma ação radical dos aliados.

Pode-se dizer que hoje foi o dia mais tenso do ano na Tcheco-Eslováquia. Durante todo o dia os jornalistas aguardavam as informações de Varsóvia e o povo acompanhava a emissão dos boletins radiofônicos.

Foi um dia de poucos sorrisos e até mesmo das piadas, comuns em todo o chamado Processo de Democratização, estiveram ausentes das conversações. O General Vaclav Prchlik, chefe da Seção de Administração Estatal do CC do PCT, em entrevista que concedeu à imprensa, classificou de "lamentável" a decisão de "alguns países irmãos" reunirem-se em Varsóvia, e reafirmou que a Tcheco-Eslováquia não pretende abandonar as alianças e tratados, e que está disposta a manter conversações bilaterais, que possam conduzir a vitória da razão, mas não ao preço de recuos ou compromissos.

Disse mais que o Tratado de Varsóvia não prevê, em nenhuma de suas cláusulas, a possibilidade de que permaneçam tropas do acôrdo na Tcheco-Eslováquia sem o consentimento do Govêrno dêste país, e que a sua soberania será respeitada.

Segundo declarou, as tropas estão abandonando o território tcheco-eslovaco e as unidades soviéticas levarão mais tempo a fazê-lo, desde que terão de atravessar todo o território tcheco-eslovaco com equipamento pesado, estando prevista sua passagem pela fronteira a 21 dêste mês.

CONTRAPRESSÃO

Os Partidos Comunistas da Europa Ocidental mobilizaram-se imediatamente em favor da Tcheco-Eslováquia. Waldeck Rochet foi o primeiro a chegar a Moscou, para expor aos soviéticos a preocupação do Partido Comunista Francês.

Hoje, viajaram para Moscou os membros do Comitê Central do Partido Comunista Italiano, Giancarlo Pajetta e Carlo Galluzzi, e não é segrêdo para ninguém que exercerão tôda sua influência para evitar uma invasão militar na Tcheco-Eslováquia.

Outra não foi a posição do Partido Comunista da Grã-Bretanha, que se reuniu ontem e emitiu um comunicado, considerando como positiva a experiência tcheco-eslovaca e condenando qualquer intromissão no país, apesar de reconhecer "os exageros de alguns radicais de Praga". Conforme revelamos em análises anteriores, os Partidos Comunistas ocidentais não podem concordar com uma intervenção na Tcheco-Eslováquia. A aceitação dêsse fato representaria um desprestígio popular imprevisível, sobretudo para os franceses, que, apesar de sua derrota eventual nas últimas eleições, são um grande partido político e para os italianos, que vêm obtendo um crescimento lento mas seguro na luta legal pelo poder. Ao admitir-se a tese de que o socialismo tem que obedecer os modelos de Moscou, a França e a Itália veriam, numa eventual vitória comunista nestes dois grandes países, sua transformação em satélites da URSS — e isso seria uma desmoralização dos dois partidos.

Enquanto não é conhecido o teor da carta que os "cinco" vão enviar aos tcheco-eslovacos — e que possivelmente chegará ainda hoje a Praga — o temor continua a reinar em Praga. Cada um dos cidadãos bem informados da Capital tcheca se sente como o personagem de Kafka — cujo 85.º aniversário de nascimento foi comemorado a 3 dêste mês — enquanto se desenvolvia o processo de sua condenação.

As próximas horas esclarecerão melhor os fatos.

Praga (AFP-UPI-JB) — O Comandantes das Fôrças Armadas do Pacto de Varsóvia, General soviético Ivan K. Yakubovsky, ordenou ontem que as tropas da URSS se retirem, a partir de agora, lentamente da Tcheco-Eslováquia, movimentando-se apenas à noite, em direção a Huzhorod, na fronteira com a URSS, de forma que algumas unidades deverão permanecer no país até o próximo domingo.

A operação-saída deveria ser concluída hoje, segundo o prometido pelo Kremlin na quinta-feira aos dirigentes tchecos. A decisão do general soviético foi anunciada pela televisão de Praga e acompanhada de entrevistas com cidadãos tchecos que declararam: "Cada minuto que as tropas soviéticas prolongam sua permanência aqui provàvelmente custará a Moscou a amizade de uns 100 mil tchecos".

PRIMEIRO RESULTADO

O anúncio se seguiu a insistentes rumores de que a retirada havia sido suspensa por completa, que começaram a ser divulgados na manhã de ontem, com a notícia de que as tropas não tinham se movimentado no domingo. Por enquanto, ignora-se se o retardamento da retirada já é o resultado da Conferência de Cúpula de Varsóvia, concluída no fim da tarde de ontem.

O General Prchlilsg, Chefe da Seção do Exército do Comitê Central do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, denunciou a presença arbitrária das tropas soviéticas em território tcheco, alegando que não é justificada por nenhuma cláusula do Pacto de Varsóvia, que prevê o respeito à soberania de cada país membro.

PRAZO ELÁSTICO

Ontem pela manhã, soube-se que o movimento de tropas era mais lento do que o previsto inicialmente. Inúmeros telefonemas para o Ministério da Defesa a fim de obter confirmação ficaram sem resposta.

Começaram então a circular os rumores de que o movimento de tropas tinha sido na realidade suspenso. O jornal sindical *Prace* informou que a lentidão se devia ao congestionamento das estradas, mas deu o dado significativo de que nenhuma tropa tinha deixado o território tcheco durante o dia de domingo.

Ainda de manhã, a Agência Cteka divulgou comunicado oficial, esclarecendo que o retardamento se devia mesmo ao intenso trânsito nas estradas e anunciando que as tropas deveriam prosseguir a retirada ontem à noite, para consumá-la hoje. No mesmo comunicado anunciou que ao meio-dia de sábado e à noite do mesmo dia as tropas haviam deixado a Tcheco-Eslováquia pelos postos fronteiriços da República Democrática Alemã e pela Polônia.

As tropas soviéticas entraram na Tcheco-Eslováquia no mês passado para participar das manobras tradicionais do Pacto de Varsóvia e lá se fixaram, após o término das manobras.

AJUDA

Antes mesmo de ser anunciado o retardamento da operação-saída, Praga continuava coberta de cartazes e pichações com os seguintes dizeres: "Fora russos" e vivendo uma espécie de clima de tensão.

Os jornais previam a adoção de medidas contra a Tcheco-Eslováquia na reunião de Varsóvia, sendo que o órgão dos operários, *Prace*, pediu abertamente a ajuda dos demais países do Leste Europeu, ressaltando que o socialismo necessita agora, mais do que nunca, "da confiança e da compreensão de nossos amigos".

NÔVO MERCADO

Radiofoto UPI

O gigantesco Iliuchin-62 deixa Moscou rumo a Nova Iorque

Jatos da Aeroflot farão linha entre Moscou—Rio

Moscou (AFP-UPI-JB) — A companhia aérea da União Soviética, Aeroflot, projeta ligar Moscou à América do Sul, primeiramente com uma linha Moscou—México e posteriormente outra entre Moscou e Rio de Janeiro, segundo anunciou — sem precisar datas — o Vice-Ministro soviético da Aviação Civil.

Esta revelação foi feita pouco antes do aparelho Iliuchin-62, o mais moderno avião da Aeroflot, empreender o vôo inaugural da linha comercial Moscou—Nova Iorque, às 7h50m (hora locais). O gigantesco aparelho de quatro reatores traseiros fêz escala em Montreal antes de pousar em Nova Iorque.

A NOVA LINHA

De Nova Iorque partiu também rumo a Moscou um avião da Pan-American World-Airways tornando assim uma realidade um acôrdo que levou dez anos para ser concluído. As negociações foram iniciadas em 1958, e em conseqüência de tôdas as vicissitudes políticas e administrativas só agora ganham implementação. A linha direta Moscou—Nova Iorque terá um vôo semanal em cada sentido.

Isto vem corrigir uma anomalia, pois Moscou figurava nos itinerários de tôdas as grandes emprêsas aéreas. O Boeing da Pan Am fará escala técnica em Copenague.

VÔO INAUGURAL

O avião americano rumo a Moscou leva a bordo dois antigos embaixadores na Capital soviética, Charles Bohlen — atual subsecretário de Estado, e Foy Kohler, atualmente Professor Universitário. Um segundo Boeing, com passageiros normais, deverá aterrar poucas horas depois no aeroporto moscovita de Chemetievo.

Moscou se preparou para recepcionar os passageiros do vôo inaugural, que deverão passar quatro dias na União Soviética.

Reunião de Varsóvia acaba e soviéticos podem ir a Praga

Varsóvia (AFP-UPI-JB) — Os chefes de Govêrno e líderes dos Partidos Comunistas da União Soviética, Hungria, Bulgária e República Democrática Alemã deixaram, ontem à noite Varsóvia, após uma Conferência de Cúpula de dois dias para debater a crise tcheca, divulgando com os poloneses um comunicado lacônico no qual anunciam terem enviado uma carta ao Comitê Central do PC tcheco e afirmam terem examinado a intervenção do imperialismo nos países socialistas.

Os meios políticos de Varsóvia não excluem a hipótese de que uma delegação — talvez soviética — siga imediatamente para Praga a fim de entrevistar-se com os dirigentes tchecos. Não existe nenhuma informação concreta sôbre o que ficou deliberado durante a Conferência de Cúpula, apenas indícios extraídos dos jornais poloneses, que justificam, em suas edições de ontem, a intervenção em qualquer país socialista que ameace o Leste Europeu.

AS RELAÇÕES FRATERNAIS

No comunicado, os cinco PCs do Leste Europeu manifestam sua determinação de manter suas relações fraternais e reforçar a unidade do sistema socialista, segundo os princípios do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário.

"Foi realizado um intercâmbio de pontos-de-vista sôbre os problemas mais importantes da situação internacional, sôbre a paz, a segurança da Europa e do movimento comunista e operário mundial", diz o comunicado.

Os participantes ressaltaram enèrgicamente a necessidade de reforçar a unidade dos países socialistas e de tôdas as fôrças antiimperialistas, levando em conta os ataques do agressor imperialista que prosseguem sobretudo no Vietname e no Oriente Médio.

Os representantes dos Partidos e dos Governos dos países irmãos concederam atenção especial à nova atividade das fôrças agressivas e imperialistas nos diversos países socialista, cujo objetivo é debilitar os vínculos ideológicos e as alianças que unem êstes países.

"Os participantes do encontro trocaram, dentro do espírito do internacionalismo proletário, algumas informações sôbre a situação em seus próprios países e sôbre o desenvolvimento dos acontecimentos na Tcheco-Eslováquia e dirigiram uma carta comum ao Comitê Central do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco.

o encontro de Varsóvia ocorreu em atmosfera de franqueza fraternal, de unanimidade e de amizade, conclui o comunicado.

PORTAS FECHADAS

A conferência começou no domingo e terminou ontem às 17h30m. Os debates foram travados dentro do maior sigilo e as medidas de segurança reforçadas na manhã de ontem. Os jornalistas ocidentais, que aguardavam a 40 metros do gabinete do Primeiro-Ministro polonês, onde se realizava o encontro, foram afastados, ontem de manhã, até uma distância de 500 metros.

Os únicos informes divulgados a respeito da reunião diziam coisas irrelevantes como lista de participantes e duração dos trabalhos. Assistiram à reunião os principais líderes dos PCs do Leste Europeu: o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e o Secretário-Geral Leoni Brejnev, pela URSS; o Secretário-Geral Wladislaw Gomulka, pela Polônia; o Secretário-Geral Walter Ulbricht e o Primeiro-Ministro Willi Stoph, pela RDA; e os Secretários Janos Kadar e Todor Zinhkov, pela Hungria e Bulgária respectivamente.

A inclusão dos chefes de Govêrno das cinco nações, além dos líderes dos PCs, foi considerada significativa, na medida que facultava a conferência a tomar resoluções conjuntas dentro da estrutura do Pacto de Varsóvia.

INDICADORES

A única coisa que pode ser deduzida da reunião é o editorial do **Trybuna Ludu**, que diz: "O caminho seguido pelo processo de democratização tcheco constitui um perigo para todos os Partidos irmãos e para todos os aliados do Pacto de Varsóvia." não deixando dúvida quanto ao motivo da convocação da conferência.

O editorial responde antecipadamente a todos quantos pudessem se insurgir contra qualquer possível violação do princípio de não ingerência nos assuntos internos de outro país. "Tal ingerência", diz o editorialista, "estaria justificada pela necessidade de proteger o socialismo em perigo e garantir a segurança comum."

Sem fazer comentários, o *Pravda*, órgão oficial do PCUS, reproduziu extratos dos editoriais do *Trybuna Ludu*, ao mesmo tempo que os demais jornais dos países fiéis a Moscou prosseguiam a sua campanha contra a Theco-Eslováquia.

O jornal do Exército polonês afirmou que os países do Pacto de Varsóvia "não podem ver com indiferença" o fato de que "fôrças subversivas e anti-sociais procurem abalar os fundamentos do Estado socialista e levantar a Tcheco-Eslováquia contra os demais Estados membros do Pacto de Varsóvia".

MEDIADORES

Ciente de que seria colocado em discussão o processo de liberalização atualmente em curso na Tcheco-Eslováquia, os dirigentes do PC, em Praga, decidiram não enviar representante a Varsóvia. A Romênia, já dissidente do bloco, não foi também, assim como a Iugoslávia, que já se separou há muito mais tempo.

A esta altura, o PC tcheco conta com a solidariedade dêstes dois países e dos PCs italiano, britânico e francês. O Secretário-Geral do PCF, Waldeck Rochet já se encontra em Moscou para mediar a crise.

Funcionários tchecos afirmaram ontem desconhecer totalmente a realização de uma entrevista entre o Primeiro-Secretário do PC tcheco, Alexander Dubcek, e o Secretário-Geral do PC húngaro, Janos Kadar, sábado último, na fronteira entre os dois países, antes da Cúpula de Varsóvia.

A notícia do encontro, não confirmada nem na Chancelaria nem no Comitê Central tcheco, se seguiu à divulgação de rumôres, através da imprensa iugoslava, segundo os quais Kadar estaria atuando como mediador em Varsóvia, para impedir a eclosão de uma crise aberta entre tchecos e o bloco liderado pelos soviéticos.

O que o estaria subjacente a esta crise, segundo os observadores ocidentais, seria um possível golpe dos novotnistas, destituídos do poder pelo grupo liberalizador de Dubcek, com o apoio dos soviéticos.

PC britânico condena intervenção

Londres (AFP-JB) — O Partido Comunista Britânico solidarizou-se com o Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, num comunicado divulgado na noite de domingo, no qual afirma que qualquer intervenção nos assuntos internos tchecos só seria lucrativa para as fôrças anti-socialistas e anti-soviéticas de Praga.

O informe do Comitê Central do PCB, publicado na manhã de ontem pelo **Morning Star**, órgão do Partido, evoca os êrros econômicos e as restrições à democracia socialista do regime novotnista, que culminaram com a ascensão do grupo renovador ao poder.

Para os comunistas britânicos, o PC tcheco tem razão ao considerar que a preocupação dos Partidos irmãos está soando como uma intervenção em seus assuntos internos.

Tito diz que violência não ajudará comunistas

Belgrado (AFP-UPI-JB) — O Presidente Josip Tito, da Iugoslávia, afirmou que "ninguém, nem mesmo a União Soviética, seria tão pouco hábil a ponto de recorrer à fôrça para deter o movimento de liberalização tcheco", acrescentando em seguida que tanto a Tcheco-Eslováquia como a Iugoslávia são capazes de resistir a qualquer ameaça do Ocidente e de seus sistemas políticos.

Em entrevista ao jornal egípcio **Al Ahram**, publicada em Belgrado, o Presidente Tito disse não acreditar que o que ocorre hoje na Tcheco-Eslováquia seja uma repetição dos episódios da Iugoslávia, "Os fatos na Tcheco-Eslováquia são de natureza diferente e não creio que se deva dramatizá-los", garantiu.

AMEAÇA NÃO EXISTE

Depois de declarar que na União Soviética não existem pessoas tão pouco esclarecidas que pensem em recorrer à fôrça para resolver as questões internas tchecas, Tito condenou a intervenção de um ou vários países na vida política de Praga, ressaltando que a situação tcheca não justifica tal atitude, na medida em que não há ameaça contra o socialismo.

Referindo-se depois às tropas soviéticas que estiveram estacionadas na Tcheco-Eslováquia após as manobras do Pacto de Varsóvia, o chefe de Estado iugoslavo reconheceu que alguns fatos recentes evidenciaram a pressão sôbre o Govêrno de Praga, mas que já estão sendo minimizados com a saída das tropas.

CRÍTICA ABERTA

Ao mesmo tempo, o Parlamento iugoslavo condena duramente a atitude da União Soviética e sai em aberta defesa do regime liberal tcheco-eslovaco.

Quando terminava, em Varsóvia, a conferência dos "cinco ortodoxos", a comissão de Relações Exteriores do Parlamento Federal iugoslavo condenou "os antigos métodos de pressão e de intromissão nos assuntos internos dos estados soberanos, métodos parecidos com aquêles que foram aplicados à Iugoslávia no passado, pelo stalinismo e pelo Kominform, métodos que foram ulteriormente condenados".

Os comissários manifestaram sua "inquietude" e rejeitaram a opinião de que os "acontecimentos da Tcheco-Eslováquia interessam exclusivamente a um grupo de Partidos Socialistas europeus".

Depois de manifestar seu pleno apoio às "mudanças democráticas e socialistas introduzidas na Tcheco-Eslováquia", os Deputados rejeitaram como "carentes de fundamento" as condenações a essas modificações, formuladas em alguns países do campo socialista.

A comissão rejeitou, também, "a opinião conservadora", segundo a qual "uma colaboração internacional mais ampla solapa a estabilidade de alguns estados socialistas".

Segundo os observadores de Belgrado, esta foi uma alusão tanto à exclusão da Iugoslávia e da Romênia das consultas entre estados socialistas sôbre a Tcheco-Eslováquia, como a recusa soviética de convidar os países progressistas do terceiro mundo à Conferência Comunista de Cúpula, de Moscou.

"Le Monde" admite ação armada contra tchecos

Paris (AFP-JB) — Em editorial intitulado **Guerra de Nervos**, o jornal parisiense **Le Monde** admitiu ontem a hipótese de uma intervenção militar conjunta dos países do Leste Europeu reunidos em Varsóvia na Tcheco-Eslováquia, acusando-os de não estarem suficientemente maduros para aceitar o processo de renovação de Praga e de temerem o contágio da experiência tcheca.

Perguntando-se como é possível frear aquêles que realizam uma experiência original e arrastar tropas pelas fronteiras como forma de pressão, o importante jornal independente afirma que a União Soviética está se comportando como "um mestre-escola que pretende homogeneizar a turma, baseando-se no nível dos medíocres".

OPÇÃO SINISTRA

Para o **Le Monde**, o que se coloca para os cinco Partidos Comunistas reunidos na Cúpula de Varsóvia é o temor de que a experiência tcheca de renovação se alastre por todo o Leste Europeu, sob a forma do contágio, desencadeando um processo que não teriam condições de conter.

Quanto ao que poderão decidir os PCs congregados em Varsóvia, o **Le Monde** considera que "não pode afastar a hipótese da opção mais sinistra de uma intervenção militar, com unidades dos países irmãos prestando ajuda aos "verdadeiros comunistas de Praga que desejariam liqüidar os contra-revolucionários".

Acrescenta o jornal que nada poderia justificar, nem sequer para os comunistas, semelhante coisa e prossegue: "A brutalidade causaria à União Soviética um prejuízo sem razão, com relação aos prejuízos que pretende evitar, decorridos 12 anos do drama de Budapeste".

CISÃO É MAIOR

E continua: "A intervenção suscitaria a indignação do mundo inteiro. Além disso, desta vez, os comunistas estão muito mais divididos do que em 1956. Iugoslavos e romenos não se aliariam às decisões do Tribunal de Varsóvia, o que não surpreende a ninguém, e por certo reagiriam com violência se a URSS empregasse a fôrça".

"Por outro lado, comunistas italianos e britânicos já mostraram sua simpatia e solidariedade à experiência tcheca", diz o jornal. "Os próprios comunistas franceses, apesar de sua profunda amizade com a União Soviética, mantêm reserva".

ARMA DE DOIS GUMES

Outro tipo de pressão possível, que pode ser adotada pelos cinco PCs em Varsóvia, é a represália econômica. Ressalta o jornal que êste tipo de ameaça é uma faca de dois gumes, que não surtiu efeito quando aplicada à Iugoslávia, Albânia, China e Romênia.

Concluindo, o **Le Monde** acredita que os cinco se limitem a dirigir a **Alexandre Dubcek** "advertências mais ou menos discretas". Nesta hipótese, os PCs fiéis a Moscou prosseguiriam a guerra de nervos iniciada há várias semanas. Para que ela fracasse, segundo o **Le Monde**, seria preciso que o adversário não se deixasse intimidar. "Até agora, os dirigentes de Praga têm demonstrado possuírem nervos firmes e contarem com o apoio da população".

Romênia adverte os seguidores da URSS

Bucareste (AFP-JB) — O Presidente da Romênia, Nicolae Ceausescu, declarou ontem, em Bucareste, que nem o povo, nem o Partido Comunista romeno compartilham dos pontos-de-vista daqueles que querem intervir nos assuntos internos da Tcheco-Eslováquia, "para levá-la a um certo caminho socialista".

Falando perante milhares de metalúrgicos, Ceausescu disse: "Temos plena confiança no Partido Comunista, na classe operária, nos camponeses e nos intelectuais tcheco-eslovacos, e estamos convencidos de que êste país, sob a direção de seu Partido Comunista, saberá como edificar o socialismo, de conformidade com as esperanças e aspirações de seu povo. Do fundo de nosso coração desejamos aos tcheco-eslovacos um completo triunfo".

Murville tem plano de reforma

Paris (UPI — JB) — O Primeiro-Ministro Couve de Murville submeterá à Assembléia Nacional o seu programa de ação assim que estiverem constituídas as novas comissões parlamentares, hoje ou no máximo amanhã, atendendo às instruções do Presidente De Gaulle de obter a aprovação dos principais projetos degaullistas ainda êste ano.

Caberá ao nôvo Govêrno aplicar medidas para restaurar a economia francesa após a crise de maio, entre as quais figuram atos fiscais para aumentar a arrecadação em cêrca de 500 milhões de dólares, a fim de fazer face aos aumentos salariais, e formular pràticamente o sistema de "participação" preconizado por De Gaulle.

REFERENDO

Embora possa ser aprovado pela Assembléia, onde os degaullistas são agora majoritários, o esquema segundo o qual todo francês participará dos benefícios e da direção da emprêsa em que trabalha será submetido a referendo popular em 1969.

O Govêrno francês divulgou ontem, pela primeira vez, detalhes oficiais sôbre os prejuízos sofridos pelo país durante a crise de maio e junho, fazendo prever a orientação a ser dada pelo nôvo Primeiro-Ministro à sua ação parlamentar.

As cifras publicadas confirmam que a França perdeu cêrca de cinco por cento de sua produção industrial, ou seja, pouco mais de cinco bilhões de dólares, equivalentes aos primeiros prognósticos sôbre a taxa de crescimento econômico do país para o ano todo.

O total de aumentos salariais representa uma média de 12 por cento, isto é, quatro acima do aumento previsto de oito por cento.

Apesar das perdas na produção e dos novos ônus, o Govêrno sustenta que a produção industrial bruta prevista para 1968 registrará um aumento de três e meio a quatro por cento sôbre 1967. Êsse cálculo, no entanto, baseia-se na suposição de que possa ser mantida até o fim do ano uma taxa constante de crescimento de dez por cento.

Prisões em Paris se elevam a 243

Paris (AFP-UPI-JB) — Elevou-se a 243 o número de detidos durante os conflitos entre os manifestantes e a Polícia, que continuaram até às duas horas da manhã de ontem, muito depois de terminadas as solenidades oficiais comemorativas da queda da Bastilha, data nacional francesa, que incluíram o desfile militar de oito mil homens e 700 veículos.

Os tradicionais bailes públicos ao ar livre decorreram normalmente, também até as primeiras horas de ontem, a poucos quarteirões do Quartier Latin, onde a **Polícia** empregava o gás lagrimogêneo para dispersar grupos de manifestantes que atiravam sôbre os policiais paralelepípedos e garrafas.

VERIFICAÇÃO

Os detidos foram levados ao centro de verificação de identidade, juntamente com 45 **beatniks**, em sua maioria estrangeiros, que a Polícia encontrou em uma das pontes do Sena.

Os choques entre manifestantes e Polícia, iniciados na noite de sábado, repetiram-se na de domingo, no Quartier Latin, embora no resto da cidade reinasse a calma e nos pontos tradicionais populares dançassem na rua ao som de acordeões e à luz dos fogos de artifício.

Vários soldados que haviam participado do desfile militar pela Avenida dos Campos Elíseos, dirigiram-se mais tarde ao Quartier Latin, misturando-se à multidão, mas não participaram dos conflitos.

Sartre acusa o PCF de traição

Bonn (AFP-JB) — O filósofo Jean Paul Sartre acusou o Partido Comunista Francês de ter traído a "revolução de maio" na França, acumpliciando-se com o Presidente De Gaulle e aceitando a realização de eleições, embora soubesse da derrota, "porque não queria tomar o poder por preço algum".

Em declarações prestadas ao jornal alemão ocidental **Der Spiegel**, publicadas ontem em em Bonn, Sartre afirma que "na crise de maio o Partido Comunista Francês adotou uma atitude que não era revolucionária, e nem sequer reformista".

COMPROMISSOS

Sartre diz que o PC não queria o Govêrno porque os comunistas sabiam que a esquerda não poderia cumprir as promessas arrancadas pelos operários ao regime degaullista, que deverá enfrentar agora as dificuldades econômicas e sociais decorrentes da crise.

O filósofo diz ainda que os comunistas preparam há 40 anos estratégias revolucionárias para os países pobres, mas nunca pensaram em como fazer a revolução nos países industriais evoluídos. "Além do mais", acrescenta, "o PC foi acostumado, desde 1945, a não pôr em dúvida a divisão do mundo efetuada em Yalta".

A política externa de De Gaulle pode "aparentemente convir à União Soviética e aos países socialistas", admite o filósofo, mas não é "progressista" e sim verbal.

Tropas russas retardam saída da Tcheco-Eslováquia

Murville tem plano de reforma

Paris (UPI — JB) — O Primeiro-Ministro Couve de Murville submeterá à Assembléia Nacional o seu programa de ação assim que estiverem constituídas as novas comissões parlamentares, hoje ou no máximo amanhã, atendendo às instruções do Presidente De Gaulle de obter a aprovação dos principais projetos degaullistas ainda êste ano.

Caberá ao nôvo Govêrno aplicar medidas para restaurar a economia francesa após a crise de maio, entre as quais figuram atos fiscais para aumentar a arrecadação em cêrca de 500 milhões de dólares, a fim de fazer face aos aumentos salariais, e formular pràticamente o sistema de "participação" preconizado por De Gaulle.

REFERENDO

Embora possa ser aprovado pela Assembléia, onde os degaullistas são agora majoritários, o esquema segundo o qual todo francês participará dos benefícios e da direção da emprêsa em que trabalha será submetido a referendo popular em 1969.

O Govêrno francês divulgou ontem, pela primeira vez, detalhes oficiais sôbre os prejuízos sofridos pelo país durante a crise de maio e junho, fazendo prever a orientação a ser dada pelo nôvo Primeiro-Ministro à sua ação parlamentar.

As cifras publicadas confirmam que a França perdeu cêrca de cinco por cento de sua produção industrial, ou seja, pouco mais de cinco bilhões de dólares, equivalentes aos primeiros prognósticos sôbre a taxa de crescimento econômico do país para o ano todo.

O total de aumentos salariais representa uma média de 12 por cento, isto é, quatro acima do aumento previsto de oito por cento.

Apesar das perdas na produção e dos novos ônus, o Govêrno sustenta que a produção industrial bruta prevista para 1968 registrará um aumento de três e meio a quatro por cento sôbre 1967. Êsse cálculo, no entanto, baseia-se na suposição de que possa ser mantida até o fim do ano uma taxa constante de crescimento de dez por cento.

Prisões em Paris se elevam a 243

Paris (AFP-UPI-JB) — Elevou-se a 243 o número de detidos durante os conflitos entre os manifestantes e a Polícia, que continuaram até às duas horas da manhã de ontem, muito depois de terminadas as solenidades oficiais comemorativas da queda da Bastilha, data nacional francesa, que incluíram o desfile militar de oito mil homens e 700 veículos.

Os tradicionais bailes públicos ao ar livre decorreram normalmente, também até as primeiras horas de ontem, a poucos quarteirões do Quartier Latin, onde a Polícia empregava o gás lacrimogêneo para dispersar grupos de manifestantes que atiravam sôbre os policiais paralelepípedos e garrafas.

VERIFICAÇÃO

Os detidos foram levados ao centro de verificação de identidade, juntamente com 45 beatniks, em sua maioria estrangeiros, que a Polícia encontrou em uma das pontes do Sena.

Os choques entre manifestantes e Polícia, iniciados na noite de sábado, repetiram-se na de domingo, no Quartier Latin, embora no resto da cidade reinasse a calma e nos pontos tradicionais populares dançassem na rua ao som de acordeões e à luz dos fogos de artifício.

Vários soldados que haviam participado do desfile militar pela Avenida dos Campos Elíseos, dirigiram-se mais tarde ao Quartier Latin, misturando-se à multidão, mas não participaram dos conflitos.

Sartre acusa o PCF de traição

Bonn (AFP-JB) — O filósofo Jean Paul Sartre acusou o Partido Comunista Francês de ter traído a "revolução de maio" na França, acumpliciando-se com o Presidente De Gaulle e aceitando a realização de eleições, embora consciente da derrota, "porque não queria tomar o poder por preço algum".

Em declarações prestadas ao jornal alemão ocidental **Der Spiegel**, publicadas ontem em Bonn, Sartre afirma que "na crise de maio o Partido Comunista Francês adotou uma atitude que não era revolucionária, e nem sequer reformista".

COMPROMISSOS

Sartre diz que o PC não queria o Govêrno porque os comunistas sabiam que a esquerda não poderia cumprir as promessas arrancadas pelos operários ao regime degaullista, que deveria enfrentar agora as dificuldades econômicas e sociais decorrentes da crise.

O filósofo diz ainda que os comunistas preparam há 40 anos estratégias revolucionárias para os países pobres, mas nunca pensaram em como fazer a revolução nos países industriais evoluídos. "Além do mais", acrescenta, "o PC foi acostumado, desde 1945, a não pôr em dúvida a divisão do mundo efetuada em Yalta".

A política externa de De Gaulle pode "aparentemente convir à União Soviética e aos países socialistas", admite o filósofo, mas não é "progressista" e sim verbal.

Govêrno de Praga espera pelo pior

Lauro Kubelik
Especial para o JB

Praga — *"Calma, Varsóvia não é Munique" — disse a êste repórter um destacado dirigente tcheco-eslovaco, pouco depois de emitido o comunicado "dos cinco" (URSS, Bulgária, Hungria, RDA e Polônia), após sua reunião de dois dias na Capital polonesa. Apesar da advertência do dirigente tcheco-eslovaco, setores responsáveis de Praga aguardam a chegada da nova carta do Presidium do PCT com indisfarçável temor. Crêem que o documento representará um ultimato, em têrmos claros, contra algumas das aberturas realizadas pela nova direção tcheco-eslovaca, entre elas, a liberdade de imprensa.*

TENSÃO

As informações filtradas de Varsóvia revelam que os alemães orientais chegaram a propor uma intervenção imediata e armada na Tcheco-Eslováquia "para prevenir o pior".

A posição da Bulgária, apesar de aliada incondicional dos soviéticos, foi mais prudente e os húngaros, que navegam as águas pesadas de sua experiência de 56, tentaram conter os ânimos dos alemães e poloneses.

Círculos bem informados de Praga indicam, inclusive, que Janos Kadar, antes de partir para Varsóvia, manteve um encontro demorado com Dubcek, em território tcheco-eslovaco, procurando informar-se devidamente das concessões a que estariam dispostos os novos dirigentes de Praga, — para evitar uma ação radical dos aliados.

Pode-se dizer que hoje foi o dia mais tenso do ano na Tcheco-Eslováquia. Durante todo o dia os jornalistas aguardavam as informações de Varsóvia e o povo acompanhava a emissão dos boletins radiofônicos.

Foi um dia de poucos sorrisos e até mesmo das piadas, comuns em todo o chamado Processo de Democratização, estiveram ausentes das conversações. O General Vaclav Prchlik, chefe da Seção de Administração Estatal do CC do PCT, em entrevista que concedeu à imprensa, classificou de "lamentável" a decisão de "alguns países irmãos" reunirem-se em Varsóvia, e reafirmou que a Tcheco-Eslováquia não pretende abandonar as alianças e tratados, e que está disposta a manter conversações bilaterais, que possam conduzir à vitória da razão, mas não ao preço de recuos ou compromissos.

Disse mais que o Tratado de Varsóvia não prevê, em nenhuma de suas cláusulas, a possibilidade de que permaneçam tropas do acôrdo na Tcheco-Eslováquia sem o consentimento do Govêrno dêste país, e que a sua soberania será respeitada.

Segundo declarou, as tropas estão abandonando o território tcheco-eslovaco e as unidades soviéticas levarão mais tempo a fazê-lo, desde que terão de atravessar todo o território tcheco-eslovaco com equipamento pesado, estando prevista sua passagem pela fronteira a 21 dêste mês.

CONTRAPRESSÃO

Os Partidos Comunistas da Europa Ocidental mobilizaram-se imediatamente em favor da Tcheco-Eslováquia. Waldeck Rochet foi o primeiro a chegar a Moscou, para expor aos soviéticos a preocupação do Partido Comunista Francês.

Hoje, viajaram para Moscou os membros do Comitê Central do Partido Comunista Italiano, Giancarlo Pajetta e Carlo Galluzzi, e não é segrêdo para ninguém que exercerão tôda sua influência para evitar uma invasão militar na Tcheco-Eslováquia.

Outra não foi a posição do Partido Comunista da Grã-Bretanha, que se reuniu ontem e emitiu um comunicado, considerando como positiva a experiência tcheco-eslovaca e condenando qualquer intromissão no país, apesar de reconhecer "os exageros de alguns radicais de Praga". Conforme revelamos em análises anteriores, os Partidos Comunistas ocidentais não podem concordar com uma intervenção na Tcheco-Eslováquia. A aceitação dêsse fato representaria um desprestígio popular imprevisível, sobretudo para os franceses, que, apesar de sua derrota eventual nas últimas eleições, são um grande partido político e para os italianos, que vêm obtendo um crescimento lento mas seguro na luta legal pelo poder. Ao admitir-se a tese de que o socialismo tem que obedecer os modelos de Moscou, a França e a Itália veriam, numa eventual vitória comunista nestes dois grandes países, sua transformação em satélites da URSS — e isso seria uma desmoralização dos dois partidos.

Enquanto não é conhecido o teor da carta que os "cinco" vão enviar aos tcheco-eslovacos — e que possivelmente chegará ainda hoje a Praga — o temor continua a reinar em Praga. Cada um dos cidadãos bem informados da Capital tcheca se recorda com o personagem de Kafka — cujo 85.º aniversário de nascimento foi comemorado a 3 dêste mês — enquanto se desenvolvia o processo de sua condenação.

As próximas horas esclarecerão melhor os fatos.

Praga (AFP-UPI-JB) — O Comandantes das Fôrças Armadas do Pacto de Varsóvia, General soviético Ivan K. Yakubovsky, ordenou ontem que as tropas da URSS se retirem, a partir de agora, lentamente da Tcheco-Eslováquia, movimentando-se apenas à noite, em direção a Huzhorcd, na fronteira com a URSS, de forma que algumas unidades deverão permanecer no país até o próximo domingo.

A operação-saída deveria ser concluída hoje, segundo o prometido pelo Kremlin na quinta-feira aos dirigentes tchecos. A decisão do general soviético foi anunciada pela televisão de Praga e acompanhada de entrevistas com cidadãos tchecos que declararam: "Cada minuto que as tropas soviéticas prolongam sua permanência aqui pròvàvelmente custará a Moscou a amizade de uns 100 mil tchecos".

PRIMEIRO RESULTADO

O anúncio se seguiu a insistentes rumores de que a retirada havia sido suspensa por completa, que começaram a ser divulgados na manhã de ontem, com a notícia de que as tropas não tinham se movimentado no domingo. Por enquanto, ignora-se se o retardamento da retirada já é o resultado da Conferência de Cúpula de Varsóvia, concluída no fim da tarde de ontem.

O General Prchlilsg, Chefe da Seção do Exército do Comitê Central do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, denunciou a presença arbitrária das tropas soviéticas em território tcheco, alegando que não é justificada por nenhuma cláusula do Pacto de Varsóvia, que prevê o respeito à soberania de cada país membro.

PRAZO ELÁSTICO

Ontem pela manhã, soube-se que o movimento de tropas era mais lento do que o previsto inicialmente. Inúmeros telefonemas para o Ministério da Defesa a fim de obter confirmação ficaram sem resposta.

Começaram então a circular os rumores de que o movimento de tropas tinha sido na realidade suspenso. O jornal sindical *Prace* informou que a lentidão se devia ao congestionamento das estradas, mas deu o dado significativo de que nenhuma tropa tinha deixado o território tcheco durante o dia de domingo.

Ainda de manhã, a Agência Ceteka divulgou comunicado oficial, esclarecendo que o retardamento se devia mesmo ao intenso trânsito nas estradas e anunciando que as tropas deveriam prosseguir a retirada ontem à noite, para consumá-la hoje. No mesmo comunicado anunciou que ao meio-dia de sábado e à noite do mesmo dia, as tropas haviam deixado a Tcheco-Eslováquia pelos postos fronteiriços da República Democrática Alemã e pela Polônia.

As tropas soviéticas entraram na Tcheco-Eslováquia no mês passado para participar das manobras tradicionais do Pacto de Varsóvia e lá se fixaram, após o término das manobras.

AJUDA

Antes mesmo de ser anunciado o retardamento da operação-saída, Praga continuava coberta de cartazes e pichações com os seguintes dizeres: "Fora russos" e vivendo uma espécie de clima de tensão.

Os jornais previam a adoção de medidas contra a Tcheco-Eslováquia na reunião de Varsóvia, sendo que o órgão dos operários, *Prace*, pediu abertamente a ajuda dos demais países do Leste Europeu, ressaltando que o socialismo necessita agora, mais do que nunca, "da confiança e da compreensão de nossos amigos".

Reunião de Varsóvia acaba e soviéticos podem ir a Praga

Varsóvia (AFP-UPI-JB) — Os chefes de Govêrno e líderes dos Partidos Comunistas da União Soviética, Hungria, Bulgária e República Democrática Alemã deixaram, ontem à noite Varsóvia, após uma Conferência de Cúpula de dois dias para debater a crise tcheca, divulgando com os poloneses um comunicado lacônico no qual anunciam terem enviado uma carta ao Comitê Central do PC tcheco e afirmam terem examinado a intervenção do imperialismo nos países socialistas.

Os meios políticos de Varsóvia não excluem a hipótese de que uma delegação — talvez soviética — siga imediatamente para Praga a fim de entrevistar-se com os dirigentes tchecos. Não existe nenhuma informação concreta sôbre o que ficou deliberado durante a Conferência de Cúpula, apenas indícios extraídos dos jornais poloneses, que justificam, em suas edições de ontem, a intervenção em qualquer país socialista que ameace o Leste Europeu.

AS RELAÇÕES FRATERNAIS

No comunicado, os cinco PCs do Leste Europeu manifestam sua determinação de manter suas relações fraternais e reforçar a unidade do sistema socialista, segundo os princípios do marxismo-leninismo e do internacionalismo proletário.

"Foi realizado um intercâmbio de pontos-de-vista sôbre os problemas mais importantes da situação internacional, sôbre a paz, a segurança da Europa e do movimento comunista e operário mundial", diz o comunicado.

Os participantes ressaltaram enèrgicamente a necessidade de reforçar a unidade dos países socialistas e de tôdas as fôrças antiimperialistas, levando em conta os ataques do agressor imperialista que prosseguem sobretudo no Vietname e no Oriente Médio.

Os representantes dos Partidos e dos Governos dos países irmãos concederam atenção especial à nova atividade das fôrças agressivas e imperialistas nos diversos países socialista, cujo objetivo é debilitar os vínculos ideológicos e as alianças que unem êstes países.

"Os participantes do encontro trocaram, dentro do espírito do internacionalismo proletário, algumas informações sôbre a situação em seus próprios países e sôbre o desenvolvimento dos acontecimentos na Tcheco-Eslováquia e dirigiram uma carta comum ao Comitê Central do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco.

O encontro de Varsóvia ocorreu em atmosfera de franqueza fraternal, de unanimidade e de amizade, conclui o comunicado.

PORTAS FECHADAS

A conferência começou no domingo e terminou ontem às 17h30m. Os debates foram travados dentro do maior sigilo e as medidas de segurança reforçadas na manhã de ontem. Os jornalistas ocidentais, que aguardavam a 40 metros do gabinete do Primeiro-Ministro polonês, onde se realizava o encontro, foram afastados, ontem de manhã, **até uma distância de 500 metros.**

Os únicos informes divulgados a respeito da reunião diziam coisas irrelevantes como lista de participantes e duração dos trabalhos. Assistiram à reunião os principais líderes dos PCs do Leste Europeu: o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e o Secretário-Geral Leoni Brejnev, pela URSS; o Secretário-Geral Wladislaw Gomulka, pela Polônia; o Secretário-Geral Walter Ulbricht e o Primeiro-Ministro Willi Stoph, pela RDA; e os Secretários Janos Kadar e Todor Zinhkov, pela Hungria e Bulgária respectivamente.

A inclusão dos chefes de Govêrno das cinco nações, além dos líderes dos PCs, foi considerada significativa, na medida que facultava a conferência a tomar resoluções conjuntas dentro da estrutura do Pacto de Varsóvia.

INDICADORES

A única coisa que pode ser deduzida da reunião é o editorial do **Trybuna Ludu**, que diz: "O caminho seguido pelo processo de democratização tcheco constitui um perigo para todos os Partidos irmãos e para todos os aliados do Pacto de Varsóvia." não deixando dúvida quanto ao motivo da convocação da conferência.

O editorial responde antecipadamente a todos quantos pudessem se insurgir contra qualquer possível violação do princípio de não ingerência nos assuntos internos de outro país. "Tal ingerência", diz o editorialista, "estaria justificada pela necessidade de proteger o socialismo em perigo e garantir a segurança comum."

Sem fazer comentários, o *Pravda*, órgão oficial do PCUS, reproduziu extratos dos editoriais do *Trybuna Ludu*, ao mesmo tempo que os demais jornais dos países fiéis a Moscou prosseguiam a sua campanha contra a Theco-Eslováquia.

O jornal do Exército polonês afirmou que os países do Pacto de Varsóvia "não podem ver com indiferença" o fato de que "fôrças subversivas e anti-sociais procurem abalar os fundamentos do Estado socialista e levantar a Tcheco-Eslováquia contra os demais Estados membros do Pacto de Varsóvia".

MEDIADORES

Ciente de que seria colocado em discussão o processo de liberalização atualmente em curso na Tcheco-Eslováquia, os dirigentes do PC, em Praga, decidiram não enviar representante a Varsóvia. A Romênia, já dissidente do bloco, não foi também, assim como a Iugoslávia, que já se separou há muito mais tempo.

A esta altura, o PC tcheco conta com a solidariedade dêstes dois países e dos PCs italiano, britânico e francês. O Secretário-Geral do PCF, Waldeck Rochet já se encontra em Moscou para mediar a crise.

Moczar, rival de Gomulka, se demite

Varsóvia (UPI-JB) — O Ministro do Interior da Polônia, Mieczyslaw Moczar, principal rival do Primeiro-Secretário do Partido Comunista, Wladislaw Gomulka, renunciou ontem ao seu cargo no Gabinete, para assumir novos postos no Politburo e na Comissão Central do Partido.

Os observadores explicam as renúncias de outros dois ministros, também apresentadas ontem à noite, como os mais recentes resultados da luta pelo Poder surgida depois dos distúrbios estudantis de março. Os renunciantes são Jerzy Albercht, das Finanças, e Jerzy Sztachelski, da Saúde.

NÔVO MERCADO

Radiofoto UPI

O gigantesco Iliuchin-62 deixa Moscou rumo a Nova Iorque

Jatos da Aeroflot farão linha entre Moscou—Rio

Moscou (AFP-UPI-JB) — A companhia aérea da União Soviética, Aeroflot, projeta ligar Moscou à América do Sul, primeiramente com uma linha Moscou—México e posteriormente outra entre Moscou e Rio de Janeiro, segundo anunciou — sem precisar datas — o Vice-Ministro soviético da Aviação Civil.

Esta revelação foi feita pouco antes do aparelho Iliuchin-62, o mais moderno avião da Aeroflot, empreender o vôo inaugural da linha comercial Moscou—Nova Iorque, às 7h50m (hora locais). O gigantesco aparelho de quatro reatores traseiros fêz escala em Montreal antes de pousar em Nova Iorque.

A NOVA LINHA

De Nova Iorque partiu também rumo a Moscou um avião da Pan-American World-Airways tornando assim uma realidade um acôrdo que levou dez anos para ser concluído. As negociações foram iniciadas em 1958, e em conseqüência de tôdas as vicissitudes políticas e administrativas só agora ganham implementação. A linha direta Moscou—Nova Iorque terá um vôo semanal em cada sentido.

Isto vem corrigir uma anomalia, pois Moscou figurava nos itinerários de tôdas as grandes emprêsas aéreas. O Boeing da Pan Am fará escala técnica em Copenague.

VÔO INAUGURAL

O avião americano rumo a Moscou leva a bordo dois antigos embaixadores na Capital soviética, Charles Bohlen — atual subsecretário de Estado, e Foy Kohler, atualmente Professor Universitário. Um segundo Boeing, com passageiros normais, deverá aterrar poucas horas depois no aeroporto moscovita de Chemetievo.

Moscou se preparou para recepcionar os passageiros do vôo inaugural, que deverão passar quatro dias na União Soviética.

PC britânico condena intervenção

Londres (AFP-JB) — O Partido Comunista Britânico solidarizou-se com o Partido Comunista Tcheco-Eslovaco, num comunicado divulgado na noite de domingo, no qual afirma que qualquer intervenção nos assuntos internos tchecos só seria lucrativa para as fôrças anti-socialistas e anti-soviéticas de Praga.

O informe do Comitê Central do PCB, publicado na manhã de ontem pelo **Morning Star**, órgão do Partido, evoca os êrros econômicos e as restrições à democracia socialista do regime novotnista, que culminaram com a ascensão do grupo renovador ao poder.

Para os comunistas britânicos, o PC tcheco tem razão ao considerar que a preocupação dos Partidos irmãos está soando como uma intervenção em seus assuntos internos.

Tito diz que violência não ajudará comunistas

Belgrado (AFP-UPI-JB) — O Presidente Josip Tito, da Iugoslávia, afirmou que "ninguém, nem mesmo a União Soviética, seria tão pouco hábil a ponto de recorrer à fôrça para deter o movimento de liberalização tcheco", acrescentando em seguida que tanto a Tcheco-Eslováquia como a Iugoslávia são capazes de resistir a qualquer ameaça do Ocidente e de seus sistemas políticos.

Em entrevista ao jornal egípcio **Al Ahram**, publicada em Belgrado, o Presidente Tito disse não acreditar que o que ocorre hoje na Tcheco-Eslováquia seja uma repetição dos episódios da Iugoslávia. "Os fatos na Tcheco-Eslováquia são de natureza diferente e não creio que se deva dramatizá-los", garantiu.

AMEAÇA NÃO EXISTE

Depois de declarar que na União Soviética não existem pessoas tão pouco esclarecidas que pensem em recorrer à fôrça para resolver as questões internas tchecas, Tito condenou a intervenção de um ou vários países na vida política de Praga, ressaltando que a situação tcheca não justifica tal atitude, na medida em que não há ameaça contra o socialismo.

Referindo-se depois às tropas soviéticas que estiveram estacionadas na Tcheco-Eslováquia após as manobras do Pacto de Varsóvia, o chefe de Estado iugoslavo reconheceu que alguns fatos recentes evidenciaram a pressão sôbre o Govêrno de Praga, mas que já estão sendo minimizados com a saída das tropas.

CRÍTICA ABERTA

Ao mesmo tempo, o Parlamento iugoslavo condena duramente a atitude da União Soviética e sai em aberta defesa do regime liberal tcheco-eslovaco.

Quando terminava, em Varsóvia, a conferência dos "cinco ortodoxos", a comissão de Relações Exteriores do Parlamento Federal iugoslavo condenou "os antigos métodos de pressão e de intromissão nos assuntos internos dos estados soberanos, métodos parecidos com aquêles que foram aplicados à Iugoslávia no passado, pelo stalinismo e pelo Kominform, métodos que foram ulteriormente condenados".

Os comissários manifestaram sua "inquietude" e rejeitaram a opinião de que os "acontecimentos da Tcheco-Eslováquia interessam exclusivamente a um grupo de Partidos Socialistas europeus".

Depois de manifestar seu pleno apoio às "mudanças democráticas e socialistas introduzidas na Tcheco-Eslováquia", os Deputados rejeitaram como "carentes de fundamento" as condenações a essas modificações, formuladas em alguns países do campo socialista.

A comissão rejeitou, também, "a opinião conservadora", segundo a qual "uma colaboração internacional mais ampla solapa a estabilidade de alguns estados socialistas".

Segundo os observadores de Belgrado, esta foi uma alusão tanto à exclusão da Iugoslávia e da Romênia das consultas entre estados socialistas sôbre a Tcheco-Eslováquia, como a recusa soviética de convidar os países progressistas do terceiro mundo à Conferência Comunista de Cúpula, de Moscou.

"Le Monde" admite ação armada contra tchecos

Paris (AFP-JB) — Em editorial intitulado **Guerra de Nervos**, o jornal parisiense **Le Monde** admitiu ontem a hipótese de uma intervenção militar conjunta dos países do Leste Europeu reunidos em Varsóvia na Tcheco-Eslováquia, acusando-os de não estarem suficientemente maduros para aceitar o processo de renovação de Praga e de temerem o contágio da experiência tcheca.

Perguntando-se como é possível frear aquêles que realizam uma experiência original e arrastar tropas pelas fronteiras como forma de pressão, o importante jornal independente afirma que a União Soviética está se comportando como "um mestre-escola que pretende homogeneizar a turma, baseando-se no nível dos medíocres".

OPÇÃO SINISTRA

Para o **Le Monde**, o que se coloca para os cinco Partidos Comunistas reunidos na Cúpula de Varsóvia é o temor de que a experiência tcheca de renovação se alastre por todo o Leste Europeu, sob a forma do contágio, desencadeando um processo que não teriam condições de conter.

Quanto ao que poderão decidir os PCs congregados em Varsóvia, o **Le Monde** considera que "não pode afastar a hipótese da opção mais sinistra de uma intervenção militar, com unidades dos países irmãos prestando ajuda aos "verdadeiros comunistas de Praga que desejariam liqüidar os contra-revolucionários".

Acrescenta o jornal que nada poderia justificar, nem sequer para os comunistas, semelhante coisa e prossegue: "A brutalidade causaria à União Soviética um prejuízo sem razão, com relação aos prejuízos que pretende evitar, decorridos 12 anos do drama de Budapeste".

CISÃO É MAIOR

E continua: "A intervenção suscitaria a indignação do mundo inteiro. Além disso, desta vez, os comunistas estão muito mais divididos do que em 1956. Iugoslavos e romenos não se aliariam às decisões do Tribunal de Varsóvia, o que não surpreende a ninguém, e por certo reagiriam com violência se a URSS empregasse a fôrça".

"Por outro lado, comunistas italianos e britânicos já mostraram sua simpatia e solidariedade à experiência tcheca", diz o jornal. "Os próprios comunistas franceses, apesar de sua profunda amizade com a União Soviética, mantêm reserva".

ARMA DE DOIS GUMES

Outro tipo de pressão possível, que pode ser adotada pelos cinco PCs em Varsóvia, é a represália econômica. Ressalta o jornal que êste tipo de ameaça é uma faca de dois gumes, que não surtiu efeito quando aplicada à Iugoslávia, Albânia, China e Romênia.

Concluindo, o **Le Monde** acredita que os cinco se limitem a dirigir a Alexandre Dubcek "advertências mais ou menos discretas". Nesta hipótese, os PCs fiéis a Moscou prosseguiriam a guerra de nervos iniciada há várias semanas. Para que ela fracasse, segundo o **Le Monde**, seria preciso que o adversário não se deixasse intimidar. "Até agora, os dirigentes de Praga têm demonstrado possuírem nervos firmes e contarem com o apoio da população".

Romênia adverte os seguidores da URSS

Bucareste (AFP-JB) — O Presidente da Romênia, Nicolae Ceausescu, declarou ontem, em Bucareste, que nem o povo, nem o Partido Comunista romeno compartilham dos pontos-de-vista daqueles que querem intervir nos assuntos internos da Tcheco-Eslováquia, "para levá-la a um certo caminho socialista".

Falando perante milhares de metalúrgicos, Ceausescu disse: "Temos plena confiança no Partido Comunista, na classe operária, nos camponeses e nos intelectuais tcheco-eslovacos, e estamos convencidos de que êste país, sob a direção de seu Partido Comunista, saberá como edificar o socialismo, de conformidade com as esperanças e aspirações de seu povo. Do fundo de nosso coração desejamos aos tcheco-eslovacos um completo triunfo".

Uruguai vai parar amanhã em protesto contra o Govêrno

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — Depois de solucionado pacìficamente o problema dos estudantes que ocupavam a Faculdade de Medicina, desde a última quinta-feira, o Govêrno do Uruguai voltará a enfrentar amanhã mais uma greve geral de 24 horas, convocada pela Convenção Nacional dos Trabalhadores para protestar contra o estado de sítio e a política econômica do Presidente Jorge Pacheco Areco.

A desocupação da Faculdade de Medicina ocorreu na manhã de ontem, depois que as lideranças estudantis tiveram atendida, pela Polícia, a sua exigência de os 150 alunos serem identificados no interior do prédio, com a presença de representantes da Justiça. À noite, o Ministério do Interior comunicou que "a situação é tranqüila em todo o território nacional".

SÍTIO

Os estudantes se refugiaram na Faculdade na última quinta-feira, depois de entrar em choque com a Polícia, durante uma manifestação antigovernamental. Cercados por fortes contingentes policiais, os alunos não puderam sequer receber alimentos, durante todos êsses dias.

Na madrugada de ontem, limparam ordeiramente tôdas as dependências da Faculdade, a fim de permitir o reinício das aulas, o que ocorreu horas depois, sem problemas. No domingo, a Polícia entrou violentamente em ação, para impedir que alguns estudantes introduzissem sub-repticiamente víveres para os companheiros sitiados.

Pela quinta vez, desde o último dia 15 de junho, o jornal argentino **La Prensa** foi ontem apreendido, "por conter informações contrárias às medidas atuais de segurança".

Ainda ontem, em Montevidéu, dois ônibus foram apedrejados e tiveram seus vidros e janelas quebrados, em manifestações-relâmpago.

Venezuela poderá ter apoio contra a Guiana

Nações Unidas (UPI-JB) — Um diplomata sul-americano, que pediu para não ter seu nome citado, revelou que a maioria dos países latino-americanos poderá apoiar a Venezuela, na reunião que o grupo realizará amanhã para examinar o protesto da Guiana contra o decreto do Presidente venezuelano, Raúl Leoni, que modificou os limites do mar territorial fronteiro à Guiana Essequiba, território reivindicado pelo Govêrno de Caracas.

O diplomata declarou que a atitude dos latino-americanos seria tomada "a contragôsto, já que muitos não percebem a razão pela qual o Presidente Leoni tomou unilateralmente essa atitude". Em Georgetown, os líderes do recém-criado "Comitê Patriótico Guianense contra a Agressão" prometeram lutar "até o último homem" para defender o território nacional.

ESTÁTUA SURRADA

Ontem, foi promovida uma manifestação antivenezuelana nas ruas de Georgetown, ocasião em que uma estátua do Presidente Leoni foi pùblicamente surrada por um "carrasco", que repetia a frase "não cobiçarás a propriedade alheia".

Os líderes da resistência guianense afirmaram que recorrerão até a armas improvisadas para defender a Guiana. O jornal **Guyana Graphic** acusou a Venezuela de praticar "uma chantagem política contra a Guiana". "Queremos lembrar a Leoni — enfatizou — que o Govêrno e a Oposição estão unidos contra a Venezuela ou qualquer país que possa constituir uma ameaça à soberania e à liberdade democrática de que gozamos hoje".

OFICIAIS NA FRONTEIRA

Em Caracas, o jornal **El Nacional** confirmou o envio de oficiais venezuelanos para a fronteira com a Guiana, acrescentando que o Ministro do Exterior, Ignacio Iribarren Borges, comparecerá ao Congresso para fazer uma exposição a respeito do litígio.

O decreto de Leoni foi firmado no último dia 10. A delegação guianense nas Nações Unidas enviou nota ao Secretário-Geral, U Thant, reafirmando sua soberania sôbre as águas contíguas ao mar territorial guianense.

CISÃO

A confirmar-se o anúncio do diplomata sul-americano, o bloco latino-americano na ONU ameaça cindir-se, uma vez que as antigas colônias britânicas do Caribe, atualmente membros das Nações Unidas e do grupo latino-americano — Jamaica, Trinidad e Tobago e Barbados — provàvelmente apoiarão o Govêrno de Georgetown.

O Primeiro-Ministro da Guiana, Forbes Burham, em sua carta a Thant, classificou o decreto de Leoni como "uma heresia jurídica" e "uma demonstração das intenções agressivas da Venezuela com respeito à Guiana".

CIAP se reúne para resolver problemas

Washington (UPI-JB) — Dentro de um quadro sombrio em que foram oficialmente anunciadas as poucas possibilidades imediatas de desenvolvimento e integração da América Latina e ante a ameaça de corte de verbas, por parte do Congresso dos Estados Unidos, o Comitê da Aliança para o Progresso (CIAP) realizará duas reuniões na Guatemala, visando a examinar os problemas do Continente.

O primeiro encontro será efetuado de 25 a 27 próximos, e o segundo de 29 dêste mês a 1.º de agôsto. O primeiro estudará as dificuldades relacionadas com o desenvolvimento e integração da América Latina e avaliará os resultados da reunião dos Presidentes centro-americanos com o Presidente Lyndon Johnson. O segundo enfatizará a análise dos resultados globais do desenvolvimento e integração, a partir da reunião do Conselho Econômico e Social da Aliança (CIFS), realizada há um ano em Viña del Mar, Chile.

FRACASSO

Funcionários do CIES e do CIAP admitiram que são pouco animadoras as perspectivas imediatas de desenvolvimento e integração continental. Aludiram ao fato de que, desde a reunião de Presidentes do ano passado, em Punta del Este, a América Latina não ultrapassou a taxa mínima de 2,5 por cento de desenvolvimento então fixada.

Indicaram que estão pràticamente paralisadas as negociações visando à integração no seio da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC). O ímpeto da integração sub-regional do grupo andino — Bolívia, Chile, Equador, Peru e Venezuela — foi sustado diante das divergências entre os setores industriais privados da Venezuela e Equador. Finalmente, o Mercado Comum Centro-Americano — tido como modêlo para a integração latino-americana — enfrenta graves dificuldades.

VÁLVULA DE ESCAPE

Para êsses funcionários, a reunião de Johnson com os Presidentes centro-americanos serviu apenas para produzir certo alívio imediato, sem, no entanto, significar uma solução duradoura. A própria divergência entre os Presidentes centro-americanos ficou superada apenas momentâneamente, com a visita de Johnson, segundo os informantes.

Tania, a espiã que matou Guevara

Benjamim Welles
do New York Times

Washington — *Tania, uma espiã soviética enviada para operar na Bolívia, contribuiu, com suas indiscrições, para a sua própria morte, a de Che Guevara e para a completa destruição do movimento revolucionário boliviano.*

A história dessa mulher de 32 anos que violou as mais elementares regras das manobras guerrilheiras está começando a ser revelada. Tania, além de deixar um jipe próximo ao esconderijo de Guevara com documentos incriminadores, insistiu em continuar com Che, desobedecendo as determinações superiores de retornar à La Paz.

REVELAÇÕES

Conjectura-se se Tania era amante do líder guerrilheiro. Sabe-se, no entanto, que sua conduta pouco profissional deixou Guevara de tal modo irado que escreveu em seu diário a 21 de março de 1967, sete meses antes de sua morte: "Com isso perdemos (ilegível) vários anos de proveitoso e paciente trabalho".

O nebuloso passado de Tânia, nascida Haidée Tamara Bunk no ano de 1937, em Buenos Aires, da união de alemão comunista com uma judia de descendência russa, surge lentamente de documentos capturados, de interrogações de prisioneiros e das revelações de Guenther Maennell.

Maennell, que desertou em 1961 do Serviço de Inteligência da Alemanha Oriental apresentando-se às autoridades da Alemanha Federal, revelou que dera à Tania a missão de infiltrar-se no movimento liderado por Guevara a fim de manter Moscou informada dos planos castristas de revoluções violentas na América Latina.

Moscou e os partidos comunistas latino-americanos opõem-se às determinações de Fidel Castro e pregam, em substituição aos métodos violentos, uma penetração mais lenta e paciente.

DESCUIDO

O inexplicável e fatal — como mais tarde ficou provado — descuido de Tania foi ter levado dois esquerdistas estrangeiros num jipe, no início de março de 1967, de La Paz para o esconderijo de Che Guevara, numa fazendola abandonada a cinqüenta milhas ao nordeste de Camiri. Então, ao invés de voltar ao seu emprêgo na capital boliviana, como estava previsto, Tania permaneceu no esconderijo com os dois homens durante três semanas, esperando que Guevara retornasse das manobras de treinamento. Tania era secretária da seção de informações do Gabinete do Presidente boliviano.

Um dos dois estrangeiros era Régis Debray, um intelectual francês que foi capturado logo depois e agora está cumprindo trinta anos de prisão na Bolívia por sua participação no movimento. O outro era Ciro Roberto Bustos, um argentino simpatizante do comunismo.

Guevara só voltou da patrulha a 21 de março. Nessa altura, o jipe de Tania — deixado propositalmente para despertar atenções para o esconderijo do líder guerrilheiro — acabou sendo localizado. Documentos encontrados no veículo determinaram as operações do Exército boliviano na área e a descoberta de um movimento subterrâneo comunista em La Paz.

DETENÇÕES

Com a rêde subversiva descoberta na Capital, as prisões seguiram-se imeditamente. Enquanto isso, Guevara, que se internara nas montanhas dos Andes Orientais, tinha sido isolado e encontrava-se impossibilitado de receber qualquer assistência exterior.

A 31 de agôsto, uma de suas menores unidades, compreendendo 17 homens e Tania, caía numa emboscada nas proximidades do Rio Grande. O cêrco fôra estabelecido pelos contingentes bolivianos treinados especialmente nos Estados Unidos. Essa unidade guerrilheira era liderada pelo Major do Exército cubano Juan Acuña Nuñez. Nessa batalha, Tânia foi abatadia mortalmente.

A oito de outubro, Guevara foi ferido e capturado pelas Fôrças Armadas bolivianas. No dia seguinte, obedecendo ordens de La Paz, um sargento da Bolívia o matava.

A chegada de Tania, em março, ao esconderijo próximo ao Rio Nancuahuazu, selou definitivamente as esperanças de Guevara em criar um "segundo Vietname" na América Latina.

RETROSPECTO

Documentos apreendidos revelam que, em 1952, quando Haidée Tamara Bunke tinha dezessete anos de idade, seus pais deixaram a Argentina rumo à Alemanha Oriental, onde ela se matriculou na Universidade Humboldt, tornando-se uma ativista de esquerda. Em 1960, Tania foi requisitada para trabalhar na Agência de Espionagem da Alemanha Oriental.

Em 1961, ela viajou para Cuba com uma delegação alemã. Na ilha, cursou a Universidade de Havana, especializando-se em atividades da milícia feminina. Em 1964, conseguiu penetrar na Bolívia com um passaporte falso sob o nome de Laura Gutiérrez Bauer. Exercia as atividades de professôra de línguas quando, em 1965, Gonzalo López Muñoz a convidou para trabalhar no serviço de imprensa do Gabinete Presidencial. Passou, então, a ensinar idiomas estrangeiros aos filhos de Muñoz.

Nesse mesmo ano, casa-se com Mario Antonio Martinez Alvarez, um estudante do país, obtendo, assim, a nacionalidade boliviana. Recebeu um passaporte que lhe dava direito a viajar para qualquer lugar, o que fazia freqüentemente com a desculpa de gravar as canções nativas.

CONTATOS

Suas relações com a colônia artística, cultural e diplomática da Bolívia aumentava de dia para dia. A êsse tempo, já mantinha contatos regulares com o movimento subterrâneo comunista. Apesar dos apelos do marido, obtém, em 1967, o divórcio.

Nesse ínterim, Guevara, disfarçado em comerciante uruguaio, chegava a La Paz, após fazer escalas em Madri e São Paulo. O contato do líder revolucionário, na capital boliviana, foi Tania. Os dois, argentinos de nascimento, já se conheciam, pois tinham sido apresentados quando Che visitara a Europa Oriental.

Graças à sua posição no serviço de imprensa da presidência boliviana, Tania forneceu a Guevara e a seus companheiros identificações de profissional de imprensa falsificadas, possibilitando ao grupo sair e entrar de La Paz com relativa facilidade.

AÇÃO

A sete de novembro de 1966, Guevara seguiu para seu esconderijo nas proximidades de Camiri, e, logo depois, Tania, era nomeada para a chefia do serviço de espionagem da Capital.

O diário do líder revolucionário registra uma visita que ela fêz ao esconderijo no Ano Nôvo, com Mário Monje, um dirigente pró-Moscou do Partido Comunista boliviano. Segundo os registros, Monje e Guevara discutiram violentamente sôbre a posição de Havana que defendia uma revolução violenta para a Bolívia.

Em fevereiro, Tania viajou, a pedido de Guevara, para Buenos Aires a fim de conseguir auxílio para o desenvolvimento das operações guerrilheiras na Bolívia, Argentina e Peru. Quando Bustos, o comunista argentino, chegou à Bolívia em março, Tânia esperava-o com seu jipe, pronta para levá-lo, juntamente com Debray, para o esconderijo dos guerrilheiros.

Alguns especialistas em Washington acreditam ser possível que Tania estava obedecendo ordens de Moscou a fim de trair Guevara. Por outro lado, êsses espertos também acham verossímel ter havido certas ligações emocionais que acabaram por abrir brechas irreparáveis nos ultratreinados e disciplinados comunistas.

Até que a verdade venha à tona, essa história teve o seu fim às margens de um rio dos Andes orientais.

Informe JB

Superstição da vitória

A superstição nacional não deixa passar em branco a eleição da brasileira Marta Vasconcelos para Miss Universo.

Já está feito o levantamento do alto preço que o Brasil, no passado, pagou internamente pela láurea internacional de beleza feminina.

A equação de pessimismo induz os incautos a acreditar no pior, a prazo mais ou menos curto.

* * *

Em 1928 o Brasil elegeu Iolanda Pereira, Miss Universo e, dois anos depois, ruía a chamada República Velha. A nova, criada em 30, foi um roteiro de crises.

Marta Rocha perdia por pouco o título mundial em 54 e, mesmo sem ser a primeira colocada, a crise sacudiu o Brasil. Vargas morreu em conseqüência.

* * *

Em 63, Ieda Vargas sagrou-se Miss Universo e, antes de um ano passar, o Sr. João Goulart descia do Poder.

Agora Marta Vasconcelos consegue o triunfo e os pessimistas, diante do que é dado ver, em lugar de se alegrar, deprimem-se a um grau niilista.

* * *

Ainda bem que tôda regra tem exceção para confirmá-la, alegam os que se agarram a qualquer coisa para não sucumbir ao desânimo.

À interminável

A Caixa Econômica Federal mandou comprar lá fora as portas da caixa-forte de sua interminável sede nova, na Avenida Rio Branco.

São duas portas de aço, cada qual com 27 toneladas de pêso, além de três outras portas de emergência, de sete toneladas cada uma.

A encomenda chegou domingo ao Rio, a bordo do navio SS Celestine.

* * *

Os engenheiros da Caixa Econômica amanheceram ontem no cais do pôrto, para levar as portas de aço. Mas, tiveram logo no primeiro dia útil da semana um banho de decepção burocrática.

A Alfândega pede, para liberar a mercadoria, uma prova burocrática inviável: a exigência mínima é um **Diário Oficial** com data de 12 de janeiro de 1862, onde está publicado o decreto em que o Imperador Pedro II criou a Caixa Econômica.

* * *

Como se vê, a Reforma Administrativa continua no papel: só uma burocracia calcificada ousa levantar dúvida sôbre a existência da Caixa Econômica.

Se fôsse exigido atestado de eficiência, vá lá. Mas, de nascimento, é demais. A Caixa não está em condições de provar que nasceu.

Ausência brasileira

O Brasil compareceu com a menor delegação ao Congresso da União Internacional dos Editôres, realizado em Amsterdã: apenas o representante do Sindicato Nacional dos Editôres de Livros e o Diretor da Editôra Expressão e Cultura.

Os dois delegados, Srs. Décio de Abreu e Fernando Castro Ferro, ficaram decepcionados com o descaso brasileiro por um congresso onde se decidia a política editorial em plano maior, inclusive no que respeita ao sistema de direitos autorais.

* * *

Durante o congresso ficou evidenciado que o Brasil é o país que menos proveito tira dos acôrdos da ALALC no campo editorial, através do qual se pode alcançar todo o mercado latino-americano, com edições em língua espanhola.

* * *

Em compensação, a Argentina está atingindo em cheio o mercado brasileiro.

Dia do comerciante

O dia de hoje, 16 de julho, é consagrado ao comerciante. Os comerciantes, no entanto, comemoram a sua data com o trabalho, que é a forma superior de celebrar qualquer efeméride.

O comércio é uma atividade das mais antigas desenvolvidas pelos homens. A cada época histórica corresponde uma forma de comércio, atualizada ao grau de desenvolvimento econômico.

* * *

No Brasil, que se esforça no sentido de tornar-se nação desenvolvida, o comércio tem dado uma contribuição notável, de conteúdo democrático.

Foi o comércio que encontrou as formas que compatibilizaram o grande salto industrial brasileiro com o consumidor, alargando as fronteiras do mercado.

Num país carente de funcionalidade financeira, o comércio conseguiu encontrar soluções adequadas, no campo do crédito, para facilitar ao comprador aquilo que de outra maneira, num país devorado pela inflação, lhe seria humanamente impossível adquirir.

* * *

Na inflação e no combate à inflação, o comércio mostrou fôlego e resistência. Sob mil formas, conseguiu manter o consumidor na primeira linha de possibilidades.

Além da inventiva criadora de que deu mostras, o comércio suportou o grande pêso da tributação que incide diretamente no seu campo e se expande nos seus ombros.

O comerciante brasileiro, em mais um dia de trabalho, comemora hoje a sua data institucional. Não precisa de discursos, basta a certeza de que cada cidadão é portador, para se avaliar o reconhecimento geral pela contribuição do comércio para o esfôrço nacional de prosperidade.

Repetição

Vitória foi sede de nôvo simpósio sôbre a crise econômica do Espírito Santo, uma crise crônica, por sinal.

Há seis meses houve outro simpósio, promovido pelo Clube de Engenharia.

* * *

Tudo se repete, apenas com outras palavras. Os Ministros falam, os problemas são equacionados e as soluções prometidas. Não é original. Agir, mesmo, o que seria bom, ninguém age.

E o Espírito Santo brasileiro, que não faz milagres, continua a contrastar com a Região Centro-Sul: é o mais atrasado na área mais desenvolvida do País.

O Nordeste saiu do brejo, o Espírito Santo não.

* * *

A erradicação de cafèzais capixabas reduziu em mais de 40 por cento a área cultivada do Estado e liberou, de uma hora para outra, 60 mil trabalhadores rurais.

Sem a mão forte do Govêrno federal, o Espírito Santo descerá o plano inclinado. As obras de grande porte, já prometidas, como a Hidrelétrica de Mascarenhas e a Siderúrgica de Tubarão, continuam no limbo dos projetos.

Lance-livre

● Chega sexta-feira, dia 19, o Embaixador Gilberto Amado, pela Swissair. Vem de férias, para uma permanência de um mês.

● Pelo jeito da resposta do Ministro da Educação, no programa de entrevista de S. Ex.ª **o Repórter**, que lançou Amaral Neto na televisão, o Sr. Tarso Dutra se rege pelo regime da CLT: só sai mediante promessa de indenização. Está aí um que não optou pelo FGTS.

● "Depois destas palmas, nada mais tenho a acrescentar", afirmou o General Reinaldo de Almeida, Comandante da Escola de Comando e Estado-Maior, diante dos aplausos que coroaram o comparecimento ali do Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, para uma conferência na manhã de ontem.

● O mergulhador Bruno Hermanny chegou à conclusão de que o plano de expansão da Telefônica devia chamar-se, com maior propriedade, Plano de Expansão dos Prazos de Entrega dos Telefones. Pela terceira vez teve a desagradável surprêsa de ser informado, na própria companhia, do nôvo adiamento da data em que terá finalmente telefone em casa. O pagamento não pode ser adiado, só a entrega.

● **Wenceslau, Um Pescador na Presidência** — trabalho em que se empenhou o Prof. Darci Bessone, acaba de ser editado pela Sociedade de Estudos Históricos Pedro II. A trajetória do político mineiro, que ultrapassou tôdas as etapas da vida pública, é levantada com objetividade. Depois de ocupar a Presidência da República, Wenceslau Brás retirou-se para a vida pacata em Itajubá, antes de chegar os cinqüenta anos.

● A política brasileira de energia atômica é a matéria-prima do nôvo número da **Revista Brasileira de Política Internacional**, editada pelo Instituto Brasileiro de Relações Internacionais (Com êste exemplar (números 37 e 38, relativos a março e junho), despediu-se da direção da revista o historiador José Honório Rodrigues.

● A moda dos cartazes, antes mesmo de esgotar o mercado comprador de retratos de artistas de cinema, políticos e figuras da atualidade, ganha o primeiro vulto cultural: a Editôra Jovem inaugura uma nova galeria, apresentando o retrato de Oscar Wilde quando jovem. O editor Roberto César Boaventura acredita no prestígio dos grandes escritores. À venda nas livrarias.

● Vai às bancas amanhã o número de julho do **Jornal de Letras**, com estudo das obras de Augusto dos Anjos, Clarice Lispector e Graça Aranha. Assinam trabalhos Assis Brasil, Nuno Simões, Renato Almeida, Stella Leonardo, entre muitos outros.

● Sabará, fundada pelos bandeirantes e já quase subúrbio de Belo Horizonte, comemora hoje 268 anos de vida.

● Médicos de todo o País estarão presentes hoje de manhã à sala A do Hotel Glória, no simpósio sôbre o estado atual da cirurgia gástrica no Brasil, conforme o programa da 1.ª Reunião dos Discípulos do Dr. Fernando Paulino.

● Gilson Amado mostrará hoje, com base no pessoal da Standard Propaganda, como funciona uma agência de publicidade: às 23h15m na TV Continental.

● Quem se interessa pelo estudo do jornalismo encontra em **Artilharia da Imprensa**, de James Reston, uma coletânea de trabalhos que primam pela clareza e objetividade na colocação dos problemas. Nada de sectarismo, nem apologias sofisticadas. Quem pode ler, com real proveito, êste lançamento da Editôra Laudes, são os homens do Govêrno, para melhorar um pouco a visão sôbre o sentido da Imprensa nos regimes democráticos.

● Desde quando foi fundada, até o ano passado, a Caixa Econômica Federal do Estado de São Paulo aprovou 16 mil financiamentos para aquisição de moradia própria.

Na administração do eng. Paulo Maluf, a CESP já concedeu, em um ano de mandato e dentro do Plano Nacional da Habitação, 17 719 financiamentos de casa própria, com aplicação de 229 bilhões de cruzeiros antigos.

A RAINHA E AS PRINCESAS

Marta, a eleita, ao lado das quatro princesas após a eleição em Miami

Marta Vasconcelos reina primeiro para depois pensar no casamento

Miami, Flórida (AFP-JB) — A brasileira Marta Vasconcelos, nova *Miss* Universo, deverá aceitar as exigências dos promotores do concurso e visitar todos os países do mundo em 12 meses, para só depois pensar em casar e retomar sua profissão de professôra. Marta tentou ontem inùtilmente comunicar-se por telefone com seu noivo, em Salvador.

Apesar de demonstrar cansaço após sua vitória na madrugada de domingo, Marta Vasconcelos não pôde dormir até o meio dia, como queria: desde cedo os jornalistas a procuraram no hotel para crivá-la de perguntas, tôdas respondidas com bom humor. A nova *Miss* Universo posou para dezenas de fotografias no hotel e nas praias da Flórida.

PAGOU O HOTEL

Um camareiro do Hotel Fontainebleau, onde Marta está hospedada, não se deixou impressionar pela fama da hóspede e cobrou-lhe, normalmente, à vista, seu café da manhã, composto de torrada, café e suco de laranja.

Marta é a quarta *Miss* Brasil aspirante ao título mundial e a quinta latino-americana a conquistá-lo em 17 anos. Ela oficialmente é a segunda brasileira a ganhar a coroa: a primeira foi Ieda Maria Vargas, em 1965.

HONG-KONG VÊ POLÍTICA

Hong-Kong (UPI-JB) — O jornal *Hong-Kong Standard* declarou ontem que a vitória de Marta Vasconcelos teve motivos políticos, afirmando, porém, erradamente, que o Presidente Lyndon Johnson visitou o Brasil em data recente.

— *Miss* Brasil é a *Miss* Universo dêste ano — diz o jornal. Mas seria uma mera coincidência que apenas recentemente o Presidente Johnson fêz uma visita amistosa ao país sul-americano e que esta vitória selaria esta amizade? pergunta.

"E sôbre as outras ocasiões em que o título de *Miss* Universo foi para a Ásia? *Miss* Japão não ganhou numa época em que havia muito sentimento antinorte-americano no Japão, precisando de algo para acalmá-lo?"

"*Miss* Índia recebeu o título no ano em que a imagem norte-americana estava perdendo pontos. No ano em que a opinião pública tailandesa começava a protestar contra as bases militares norte-americanas instaladas no país, *Miss* Tailândia ganhou o concurso."

Carnaval espera "Miss" em Salvador

Salvador (Correspondente) — O Prefeito de Salvador, Sr. Antônio Carlos Magalhães, autorizou o Superintendente do Turismo, Sr. Flávio Costa, a providenciar um carnaval para receber, no dia 23, Marta Vasconcelos.

O programa incluirá desfile de blocos carnavalescos, cordões, batucadas e escolas de samba em sua homenagem. Na madrugada de domingo a notícia da eleição de Marta foi recebida com grande euforia, inclusive espocar de fogos pela cidade inteira. O Clube de Bridge, que patrocinou a candidatura de Marta, realizou ontem uma festa assim que foi anunciada a vitória.

Brasília (Sucursal) — A eleição de Marta foi exaltecida na tribuna da Câmara por deputados da ARENA e do MDB. O Vice-Líder oposicionista, Sr. Mário Piva, fêz votos de que a vitória da representante de seu Estado possa inspirar hoje a reunião do Conselho de Segurança Nacional, "para dar maior encanto, maior serenidade e sobretudo maior tranqüilidade aos destinos do Brasil".

O Sr. Alberto Hoffman (ARENA gaúcha) disse que o título conquistado por Marta provocou, em todo o Brasil, "momentos de alegria, de euforia e grande vibração". Para o fluminense Getúlio Moura, a vitória da representante brasileira "foi justíssima e merecida".

Encontro de Cineclubes e Festival de Curta-Metragem começam hoje em Brasília

Brasília (Sucursal) — A Federação Internacional de Cineclubes confirmou a realização do Encontro Sul-Americano de Cineclubes, paralelamente a VII Jornada Nacional de Cineclubes e ao III Festival do Filme Brasileiro de Curta-Metragem. As três promoções serão abertas esta noite, em Brasília, com uma sessão solene.

O Encontro Sul-Americano de Cineclubes terá a participação de delegações da Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Venezuela, Colômbia e Panamá, além das representações estaduais que virão para a Jornada e o Festival. Portugal será representado pelo cineclubista Fernando Duarte, da revista *Celulóide* e do cineclube Rio Maior.

ENCONTRO E EXPOSIÇÕES

As sessões do Encontro Sul-Americano de Cineclubes serão realizadas amanhã e sexta-feira, com debates sôbre a situação do cineclubismo no continente. Curta-metragens produzidos nos países participantes do Encontro serão apresentados em sessão especial.

Procurando divulgar um movimento "pouco conhecido no resto do País", a delegação cearense inaugurará uma exposição com os trabalhos dos cineastas pioneiros do Ceará, local onde foram realizados o último Festival e a última Jornada, no ano passado. A Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio também montará um stand para divulgar suas atividades e vender os livros que publicou.

PROGRAMA

Com a participação de 300 cineclubistas, o Encontro, a Jornada e o Festival serão instalados solenemente, às 21h30m, no Cinema Brasília, com a exibição de **Panorama do Cinema Brasileiro**, de Jurandir Noronha, produção do Instituto Nacional de Cinema.

Amanhã será realizada a primeira sessão plenária da Jornada, com a conferência de Jean-Claude Bernardet, **Perspectivas do Cinema Brasileiro**, às 9 horas, na Escola Parque. Uma nova sessão plenária, para debate da conferência e apresentação de teses, será promovida às 14 horas, no mesmo local. À noite, haverá a primeira sessão do Festival, às 21 horas, ainda na Escola Parque.

Quinta-feira, nos mesmos horários e local, será a vez de Válter da Silveira falar sôbre **Funcionamento, Manutenção e Sobrevivência do Cineclubismo**, seguindo-se o debate e a segunda sessão do Festival. Sexta-feira, Leon Hirshmann falará sôbre **O Cineclubismo e o Mercado do Filme Brasileiro**, com o debate e a última sessão do Festival.

Sábado, as promoções serão encerradas, em sessão solene, com a entrega dos prêmios e exibição do filme vencedor do grande prêmio e de um filme brasileiro de longa-metragem inédito, às 21 horas, no Cinema Brasília. Pela manhã, as delegações visitarão a cidade e terão, em seguida, uma feijoada no clube Solar dos Estados.

PRÊMIOS E JÚRI

O melhor filme do Festival ganhará NCr$ 3 500,00; o de melhor comunicação social, NCr$ 1 500,00: o Instituto Nacional do Cinema produzirá um curta-metragem para o diretor do melhor filme; e o Govêrno de São Paulo, através da Comissão Estadual de Cinema, premiará com NCr$ 1 000,00 o melhor concorrente paulista.

Eis o júri de premiação: Jurandir Noronha, do INC; Ricardo Cravo Albin, do Museu da Imagem e do Som, do Rio; Fabiano Canosa, da Associação Brasileira de Cinemas de Arte; Cosme Alves Neto, da Cinemateca do Museu de Arte Moderna, do Rio; Rudá de Andrade, da Cinemateca Brasileira, de São Paulo; e representantes das cinco federações regionais de cineclubes, da Fundação Cultural do Distrito Federal e da Universidade de Brasília.

A Jornada e o Festival são promovidos pela Fundação Cultural do Distrito Federal, Federação Centro-Oeste de Cineclubes e Clube de Cinema de Brasília.

J. Gilberto canta na TV americana

Nova Iorque (UPI-JB) — O cantor brasileiro João Gilberto fêz ontem uma de suas raras apresentações na televisão dos Estados Unidos, onde reside agora, atuando no programa de Dick Cavet, da American Broadcasting Corporation.

João Gilberto estava de terno azul e camisa branca aberta no pescoço, sem gravata. Cantou, acompanhando-se ao violão, várias músicas da fase inicial da bossa nova, como *Desafinado* e *O Pato*, e fêz uma pequena homenagem a Luís Bonfá.

Florinda não fala sôbre amor

Roma (AFP-JB) — Envolvida pela imprensa européia como protagonista de um romance com Richard Burton, marido de Elizabeth Taylor, a atriz brasileira Florinda Bulcão, radicada em Roma, negou-se ontem a fazer qualquer declaração "referente à sua vida particular".

Ex-aeromoça da VARIG, Florinda Bulcão toma parte num filme dirigido por Nadine Trintignant, ao lado de Robert Hossein, e teve seu nome envolvido com o de Richard Burton quando êste fêz uma recente viagem a Roma para presenteá-la com um cãozinho. Tal versão não foi confirmada até hoje.

Genebra trata dos testes no fundo do mar

Genebra (UPI-GB) — Há esperanças de que os Estados Unidos e a União Soviética cheguem a um rápido acôrdo para proibir o uso de armas nucleares no fundo dos oceanos, segundo os observadores da Conferência de Desarmamento que se reinicia na tarde de hoje em Genebra.

Uma vez que as conversações sôbre a limitação e redução dos foguetes balísticos — ofensivos e defensivos — deverão ser bilaterais e logo excluídas da Conferência de Genebra, um acôrdo para a proscrição de armas nucleares no fundo dos oceanos parece bastante viável. O Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin incluiu a questão em um dos nove pontos de desarme geral que apresentou e os americanos mostram-se interessados em discuti-lo.

VIABILIDADE

O acôrdo, que tomaria a forma de Tratado Internacional, proibiria o desenvolvimento e a colocação das armas nucleares no fundo do mar, mas excluiria os submarinos da proscrição. Tais instalações não existem até o presente momento, mas sua realização já foi sugerida por cientistas e técnicos, havendo inclusive planos detalhados segundo fontes autorizadas.

A exemplo do que ocorreu com a proibição de armas nucleares no espaço ultraterrestre, é mais fácil manter os armamentos fora de uma zona onde não existem do que retirá-los de uma em que já estão instalados. A inclusão dêste item no programa de julho para o desarme total, apresentado pelos soviéticos, e a disposição americana no presente apontam para a possibilidade de mais êste acôrdo na área do desarmamento, segundo os diplomatas de Genebra.

ARMAS QUÍMICAS

Anuncia-se no entanto que a proposta da Grã-Bretanha, em preparação, para proibir o fabrico de armas químicas e biológicas não deverá ser considerada favoràvelmente pelos delegados da Conferência de Desarmamento.

Êste tipo de arma é de baixo custo de produção e de técnica rudimentar de fabricação, o que permite sua construção em qualquer parte do mundo. Êste fato torna extremamente difícil a fiscalização e um acôrdo neste sentido pouco utilidade poderá ter, principalmente porque se choca com a posição moscovita contrária a "inspeção **in loco**".

MATÉRIA DE FISSÃO

Outro aspecto que poderá ganhar importância nos debates será a questão de material físsil para a fabricação de armas nucleares. Os Estados Unidos já demonstraram interêsse em discutir o assunto, proibindo o fabrico de material físsil para fins bélicos.

O primeiro passo nesse sentido poderia ser dado pela União Soviética e Estados Unidos que poderiam chegar a um acôrdo para reconverter os estoques de combustível nucleares para fins pacíficos. Os soviéticos mostraram-se, todavia, reticentes sôbre a questão.

França realiza outra explosão

Paris, Bruxelas (AFP-UPI-JB) — O Ministério francês da Defesa anunciou ter sido realizada a segunda explosão atômica da sua atual série, no centro experimental do Pacífico Sul, com uma bomba de potência média detonada às 16 h (de Brasília) sôbre o Atol de Mururoa.

O principal objetivo da explosão de ontem, segundo observadores, parece ter sido o de testar o mecanismo de contrôle, e os cientistas devem ter usado urânio enriquecido em lugar de plutônio. Deverá haver ainda uma ou duas explosões de pequena ou média intensidade, antes da explosão da bomba de hidrogênio francesa, esperada para fins de agôsto.

ACÔRDO

Em Bruxelas um membro do Parlamento de Estrasburgo solicitou à Comissão das Comunidades Européias que apresente amplos esclarecimentos sôbre um acôrdo aparentemente firmado entre a França e a Africa do Sul, para o fornecimento de urânio, em face de informações parciais publicadas por um perito nuclear italiano.

A experiência de ontem, foi como a anterior, ocorrida no dia 7 de julho, realizada sôbre o Atol de Mururoa, local deserto e situado 1 200 quilômetros a noroeste de Papeete, em Taiti, Capital da Polinésia francesa. Vários países da área do Pacífico e a própria Assembléia Provincial da Polinésia protestaram contra a realização das experiências, que deverão culminar em uma explosão nuclear.

Biafra recusa alimentos de Lagos e fome pode matar 2 milhões

Lagos e Aba (Biafra) (UPI-AFP-JB) — Dois milhões de pessoas poderão morrer de fome em Biafra, porque o Govêrno separatista do Coronel Ojukuvu repeliu ontem a proposta do Govêrno federal da Nigéria, de permitir a passagem de combolos com alimentos através das linhas biafrenses. Informações oficiais revelam que cêrca de três mil pessoas estão morrendo de fome por dia em Biafra.

Enquanto isso, os armazéns de Lagos estão abarrotados com cêrca de 1 500 toneladas de leite em pó e trigo enviados pelos organismos internacionais de socorro à população biafrense. O Secretário-Geral da ONU, U Thant, pediu ontem ao Chefe do Govêrno da Nigéria, General Gowon, que receba imediatamente um representante especial da ONU para examinar as providências de socorro.

CONDIÇÃO

O anúncio da rejeição da proposta nigeriana foi feito por Ifegwi Eke, Comissário de Informações do Govêrno de Biafra. Afirmou êle que a oferta federal só será levada em consideração quando as autoridades de Lagos aceitarem um armistício para encerrar a guerra civil, que dura há mais de um ano, quando a região oriental da Nigéria proclamou sua independência, adotando o nome de República de Biafra.

A proposta de Lagos foi formulada na última sexta-feira. As autoridades ofereceram o Aeroporto de Enugu — ex-Capital da região separatista —, tomada pelos federais durante a luta, para receber os alimentos e remédios vindos do exterior. Daí, os víveres seguiriam por caminhões até determinado ponto da rodovia, onde as autoridades biafrenses os receberiam, entregando a mercadoria à Cruz Vermelha, para distribuição.

ESTRATAGEMA

Segundo Eke, o oferecimento nigeriano significava um ardil para facilitar o movimento de soldados e tanques federais até o coração de Biafra.

A Cruz Vermelha revelou que sòmente uma parte mínima da ajuda internacional está chegando às populações biafrenses. Toneladas de alimentos estão-se acumulando na Ilha de Fernando Pó — possessão espanhola defronte da costa de Biafra —, mas não podem chegar aos biafrenses.

CONVERSAÇÕES

Para participar de uma reunião da Comissão de Consulta sôbre a Nigéria, da Organização da Unidade Africana, embarcaram ontem para Niamei, Capital da República do Niger, oito representantes do Govêrno federal da Nigéria. A Comissão foi formada pela OUA em setembro do ano passado, durante conferência de cúpula em Kinshasa, numa tentativa de obter a cessação de fogo na Nigéria, objetivo em que teve muito pouco êxito.

Em Londres, o Arcebispo de Cantuária, Michael Ramsey solicitou ontem ao Govêrno britânico a suspensão do envio de armas ao Govêrno federal da Nigéria, o que seria atender a uma das exigências de Biafra para receber os alimentos enviados pela Inglaterra. O Ministro de Estado para Relações Exteriores, Lorde Chalfont, declarou que discutiria o pedido com o Ministro do Exterior, Michael Stewart. O pedido foi feito durante a sessão de ontem da Casa dos Lordes, sendo vivamente aplaudido pelos membros da Casa.

UNIDADE

Ao embarcar para Niamei, o Vice-Presidente do Conselho federal nigeriano, cacique Obafemi Aolowo, afirmou que "qualquer solução para o conflito deve garantir a manutenção da unidade da Nigéria", dando a entender que os federais não admitem a separação de Biafra.

Quase ao mesmo tempo, embarcava para a Europa Oriental o Ministro do Exterior nigeriano, Okoi Arikpo, que irá explicar aos países do Leste europeu a posição de seu Govêrno ante a guerra civil.

União gasta êste ano com pessoal mais que em 1969

As despesas da União com o pagamento de pessoal êste ano devem atingir cêrca de NCr$ 5,7 bilhões, mas as previsões orçamentárias para 1969 visam conter a gastos neste setor em NCr$ 5,2 bilhões, o que vem valendo críticas à Proposta Orçamentária antes mesmo de se iniciarem os debates no Congresso.

Segundo porta-vozes dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento, o insucesso da chamada Lei dos Ociosos — que faculta a desvinculação dos funcionários públicos com o pagamento parcial dos seus vencimentos durante certo período — foi a causa principal da não redução nas despesas de custeio êste ano.

INVESTIR OU GASTAR

Em outras palavras, o grande problema para os técnicos que estudaram a Proposta Orçamentária consiste em compatibilizar o Programa Plurianual de Investimentos com a previsão de receita e despesa para 1969, já que nenhum êxito notável se conseguiu na redução das despesas de custeio pelo desligamento parcial de funcionários. Até o final de junho, segundo se informou, só uma dúzia de funcionários havia optado pela Lei dos Ociosos.

Segundo as previsões, o simples reajustamento automático das fôlhas de pagamento dos militares implica anualmente em um acréscimo de pelo menos, 5% nas despesas de custeio.

Nos estudos preliminares para a Proposta Orçamentária afirma-se que "as despesas de pessoal, inclusive transferências, foram estimadas utilizando-se a execução de 1967, e o aumento de vencimentos concedido a partir de janeiro de 1968. As estimativas calculadas com base neste método de cálculo, fêz-se um acréscimo para fazer face ao crescimento vegetativo dessa conta. Assim, a previsão da despesa com pessoal em 1969 totaliza NCr$ 5,2 bilhões".

RESERVA

Dimensionou-se na Proposta para 69 um Fundo de Reserva Orçamentária "de modo a fazer face a prováveis encargos de despesas correntes, ainda não quantificáveis, apropriando-se a essa conta NCr$ 780 milhões". O quadro que se segue mostra como se distribuirá a despesa, por órgãos, para o exercício de 1969.

Distribuição da Despesa, por órgãos, para o exercício de 1969

PREVISÃO PRELIMINAR — NCr$ MILHÕES

Órgão	Despesas Correntes: Pessoal	Despesas Correntes: Subtotal (inclui outros custeios)	Despesas De Capital	Total
Poder Legisl.	81	103	26	130
Poder Judic.	110	119	30	150
Presid. da Rep.	67	106	52	159
Minist. da Aeron.	477	537	170	707
Minist. da Agric.	143	179	145	324
Minist. das Comunic.	321	351	57	409
Minist. da Educ. e Cult	338	631	278	909
Minist. do Exérc.	1.077	1.083	152	1.236
Minist. da Faz.	1.061	1.214	271	1.486
Minist. da Ind. e Com.	12	17	11	29
Minist. do Int.	132	195	432	627
Minist. da Just.	63	81	15	96
Minist. da Mar.	446	491	128	620
Minist. Min. e Energ.	26	41	129	170
Minist. das Rel. Ext.	57	110	10	120
Minist. da Saúde	115	209	107	316
Minist. do Trab.	60	90	7	98
Minist. dos Transp	676	683	219	902
Total	5.200	6.249	2.245	8.494

NOTA: 1 — Estão deduzidas as vinculações orçamentárias.
2 — As transferências correntes estão alocadas, segundo sua aplicação, em Pessoal ou outros custeios.

DEFICIT E PRODUTO

No ano passado, segundo os estudos que lastrearam a proposta orçamentária preparada pelo Ministério do Planejamento, o deficit do Tesouro representou 2% do Produto Interno Bruto, invertendo uma tendência à diminuição dêsses índice que vinha desde 1965. Mas para êste ano — se até dezembro o deficit fôr mantido dentro das previsões de NCr$ 1,2 bilhão — e se o produto crescer como é esperado, a proporção cai novamente para 1,56% do PIB.

A evolução dos negócios, fatôres de ordem política e o próprio comportamento do setor público dado que as últimas semanas foram repletas de imprevistos, vão determinar a curto prazo a viabilidade das metas colocadas.

Indústria paulista diz que a economia reage e crédito vai melhorar com mais redesconto

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Sr. Teobaldo de Nigris, considerou ontem "muito realista" a análise econômica do primeiro semestre, publicada pelo JB, e afirmou que, "se não houver perturbações políticas muito fortes, obteremos neste ano uma excelente taxa de crescimento do Produto Nacional".

Depois de observar que o trabalho do JB "reflete de fato o que ocorreu no período", o Sr. De Nigris revelou que a preocupação da indústria com as dificuldades de crédito registradas a partir de junho último diminuiu, quando as autoridades monetárias instituíram uma faixa especial de redesconto, "cujos efeitos poderão reduzir a crise creditícia".

SENSIBILIDADE

— A faixa especial de redescontos instituída demonstrou grande sensibilidade das Autoridades Monetárias, empenhadas em não prejudicar a excelente evolução da produção em curso — ponderou o Presidente da FIESP.

Explicou a crise que se iniciou em junho como decorrência, pelo menos em parte, da liquidação de financiamentos obtidos no exterior por um grande número de emprêsas, "que preferiram endividar-se no mercado interno".

— A mobilização de recursos financeiros para a comercialização das principais safras também exerce, nesta fase do ano, efeitos estacionais importantes no sentido do aumento da procura de crédito — acrescentou.

O Sr. Teobaldo de Nigris considerou "satisfatório" o ritmo dos negócios no primeiro semestre, na maioria dos setores industriais: "No ano de 1967, de acôrdo com estimativas disponíveis, o Produto Interno Bruto real cresceu à taxa de 5%. Neste ano, não será exagêro afirmar que essa taxa poderá elevar-se para cêrca de 7%, que é a meta programada pelo Govêrno."

— Ocorrendo êsse fato — disse —, a economia nacional começará a desenvolver-se novamente em ritmo acelerado. Aliás, neste primeiro semestre, se comparado com os seis primeiros meses do ano passado, o Produto Industrial Bruto, segundo dados preliminares, aumentou de 8,6%, aproximando-se dêsse modo dos níveis alcançados no período de 1957/1960, fase de maior crescimento da economia brasileira.

OTIMISMO

— Como muito bem frisou a pesquisa do JORNAL DO BRASIL — acentuou —, o consumo de energia elétrica, pelo setor industrial da área manufatureira paulista, cresceu nos primeiros meses dêste ano, em confronto com o período respectivo de 1967, cêrca de 12,4%. Por sua vez, a produção brasileira de aço em lingotes, de laminados planos e de laminados não planos, acusou, neste primeiro semestre, sensíveis melhoras em comparação com igual fase de 1967. Como se sabe, o comportamento do setor de aço e de energia elétrica é função do comportamento dos setores da indústria de transformação e da construção civil — ressaltou.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad	2,97800	3,01070
Libra Esterl	7,66520	7,80302
Marco Alemão	0,70776	0,80435
Florim	0,88320	0,89033
Franco Belga	0,063936	0,064406
Franco Franc	0,64320	0,64383
Franco Suíço	0,74363	0,74903
Lira	0,005139	0,005187
Coroa Dinam.	0,42560	0,42987
Coroa Norueg.	0,44556	0,45096
Coroa Sueca	0,61792	0,62339
Xelim Austr	0,123520	0,125002
Escudo Port.	0,111360	0,113666
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Pêso Urug	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,008320	0,010078
Dólar Canad	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,110	0,127
Pêso Urug.	0,013	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,116
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolivar	0,68	0,71

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado estêve em baixa ontem, com o índice BV a 202,5. Caiu 1,3 ponto em relação ao nível de sexta-feira passada. O volume de negócios continuou fraco, com excesso de ofertas, tendo sido negociadas 482 mil ações, no montante de NCr$ 563 mil. As mais negociadas foram as da Petrobrás-preferenciais e ordinárias, Belgo Mineira, Deodoro Industrial e Paulista de Fôrça e Luz. Das que compõem o IBV, 3 subiram, 13 baixaram e 11 permaneceram estáveis. Acusaram as maiores altas: Nova América-portador (+ 0,7); S. P. Alpargatas (+ 1,2) e Kibon (+ 0,2). As maiores baixas: Brahma-preferenciais (— 3,7), Brahma-ordinárias (— 2,8); Brasileira de Roupas (— 2,1) e Belgo Mineira (— 1,9).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

15-7-68	12-7-68	8-7-68	1-7-68	Julho de 1967
6823	6891	6937	7196	4005

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da cota	Ult. dist.	Valor do fundo
CRESCINCO	12-07-68	0,954	01-06-68 (0,03)	70 084 032,40
FEDERAL	17-03-68	2,169	22-03-68 (0,03)	8 307 403,00
TAMOIO	12-07-68	1,20	29-12-67 (0,17)	1 088 736,03
S. B. S. SABBA	12-07-68	0,155	30-03-68 (0,005)	2 241 502,08
VERA CRUZ	12-07-68	5,65	28-06-68 (0,32)	1 300 694,45
NORTEC	03-05-68	0,940	31-11-67 (0,17)	75 600,00
SUL BRASIL	03-07-68	1,92	21-12-67 (0,04)	72 829,67
IPIRANGA (157)	12-07-68	1,40		1 634 550,25
F. F. CRESCINCO	21-06-68	1,19	16-04-68 (0,10)	6 677 179,35
ATLÂNTICO (157)	12-07-68	3,55		1 948 113,38
HALLES	28-06-68	9,600	28-03-68 (0,03)	1 415 701,52
HALLES (157)	24-06-68	1,288	20-12-67 (0,02)	4 392 057,79
BIB-FIB (157)	11-07-68	1,36	15-04-68 (0,08)	10 474 149,76
DELTEC	12-07-68	0,419	15-05-68 (0,015)	8 916 606,63
B. G. I. (157)	12-07-68	1,43		1 026 247,26
BRAFISA (157)	05-07-68	1,63	29-02-68 (0,70)	1 136 931,14
CREFINAN (157)	03-07-68	13,811	15-04-68 (0,08)	2 081 433,95
DECRED (157)	24-05-68	1,37		1 555 251,11

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A. Ex/Bon.	0,90	2 600
ALPARGATAS, Ex/Div.	1,65	700
AMÉRICA FABRIL	0,29	17 400
ARNO, C/40	0,67	7 500
ANT. PAULISTA, Ex/Div.	0,90	1 800
ARTES GRAF. G. DE SOUSA, C/18	0,75	4 260
ATLAS ADM. INC. S/A	110,00	3
B. DO BRASIL	9,00	10 560
BANCO ECONÔMICO DA BAHIA	1,50	500
BELGO-MINEIRA	0,51	46 000
BEMOREIRA, Pref., Port.	1,00	3 000
BRAHMA, Pref.	1,81	21 200
BRAHMA, Ord.	1,73	6 200
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,78	6 500
B. DE ROUPAS, Ex/Div.	0,47	1 100
C. B. U. M.	0,26	1 000
D. INDUSTRIAL	0,30	30 200
D. DE SANTOS, C/Dir., Div., Bon.	1,49	18 071
D. DE SANTOS, Ex/Dir.	1,10	18 900
D. ISABEL, Pref.	0,77	2 503
D. ISABEL, Ord.	0,55	1 800
EDITORA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, C/Div.	1,67	1 035
F. BRASILEIRO	1,41	4 100
HIME	0,34	6 000
KIBON	3,97	1 100
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,80	30
LOJAS AMÉRICAS	3,88	3 900
LISTAS TELEFÔNICAS, C/26	0,85	454
SIDER. MANNESMANN, Pref.	0,54	9 700
MESBLA, Pref., Novas	1,05	9 400
MESBLA, Ord., Novas	1,04	7 000
MESBLA, Pref.	1,06	25 200
MESBLA, Ord.	1,07	6 800
N. AMÉRICA, Port., Ord., Ex/Div.	1,28	10 600
P. DE F. E LUZ	0,72	37 400
PETROBRÁS, Pref., Ex/Dir.	1,08	59 552
PETROBRÁS, Ord., Ex/Dir.	0,73	47 300
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Dir.	1,40	1 967
PROG. INDUSTRIAL, Port.	0,80	11 383
REF. UNIÃO, Pref.	1,20	210
REF. UNIÃO, Ord.	1,20	112
S. B. SABBA, Ord., Nom.	1,00	916
SAMITRI	0,63	2 500
SIDER. NACIONAL, Nom.	0,55	336
SIDER. NACIONAL, Port.	0,60	10 800
S. CRUZ, Ex/Dir.	2,87	7 200
UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS	1,02	900
V. RIO DOCE, Port.	3,73	4 700
WHITE MARTINS, Ex/Div.	4,26	1 800
WHITE MARTINS, C/Div.	4,32	2 200
WILLYS, Pref.	0,50	10 000
WILLYS, Ord.	0,55	4 500
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
LEI 303	0,90	1 550
T. PROGRESSIVOS	598,00	2
IDEM	600,00	20

SÃO PAULO (Sucursal) — O mercado de ações fechou ontem em alta tendo o índice BOVESPA registrado acréscimo de 1,4 ponto (0,85%), fixando-se em 166,2. Das companhias que o compõem, 11 subiram, 14 permaneceram estáveis e apenas 2 baixaram. O movimento das operações acusou resultado inferior ao de sexta-feira, sendo transacionados NCr$ 905 973,00, com os papéis de sociedades participando com a soma de NCr$ .... 259 153,00, bem menor ao verificado na sessão anterior, que foi de NCr$ 498 870,00. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 903 973,00, a quantidade de 934 207 títulos e a realização de 170 operações. Ações que mais subiram: Aços Vilares, preferenciais, classe A (+ 2,3); Alpargatas, cupão 8 (+ 2,0); Arno, cupão 42 (+ 6,0); Artex, ordinárias (+ 5,0); Cimento Itaú, pref. port. a 2,5% (+ 4,0); Duratex, preferenciais (+ 2,2); Antárctica Paulista — cupão 6 (+ 5,6). As que mais baixaram: Artex, preferenciais (— 3,0); Cimaf a 12% (— 2,4); Brasmotor, ordinárias (— 1,1); Ferro Brasileiro (— 1,4).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	923,30	929,32	915,24	923,72	+ 1,26
20 FERROVIAS	263,52	266,36	262,37	264,28	— 1,54
15 CONCESSIONÁRIAS	134,71	135,38	133,15	134,43	— 0,28
65 AÇÕES	333,73	335,66	330,53	333,16	— 0,54

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 906 500; Ferrovias 375 700; Concessionárias de Serviços Públicos 156 800; Total 1 469 000.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100). Final 136,62

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de diferentes moedas em relação ao dólar dos Estados Unidos no mercado desta cidade, ontem:

Moeda	Cotação
Dólar canadense	0,9305
Libra	2,3920
Escudo português	0,0350
Peseta	0,0145
Franco francês	0,2012
Marco	0,2496
Franco suíço	0,2326
Lira	0,001608
Cruzeiro	0,3135
Pêso argentino	0,0029
Escudo chileno	0,1265
Pêso uruguaio	0,0041

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	14-3/8	Col Gas	28-7/8	Int Nick	101-3/4	RCA	47-5/8	Utd Fruit	52
Allied Chem	37	Con Ed	35-1/8	Int Tel & Tel	58	Rep Stl	42-1/2	U S Steel	39-7/8
Allis Chal	29-1/4	Cont Can	55-1/8	Johns Manville	65	Rey Tob	43-1/4	U S Gypsum	82
Am Can	50-1/2	Cont Stl	50-1/2	Kennecott	43-1/2	Sears	71-3/4	U S Smelting	66
Am Met Cl	50-1/8	Cord Pd	40-1/2	Kroger	31	Sinclair	86	Warner Bros	39
Amer Std	39-1/2	Crown Zell	49	Lehman	24-5/8	Southern R	57-1/2	Woolwth	29
Amer Smel	85-5/8	Curtiss W	27	Lockheed	56-3/8	Std O Cal	68-1/2	Westg El	75
Am T & T	51-3/8	Du Pont	163-3/4	Loews Thea	92-3/4	Std O Ind	57-5/8	Allian Inc	53-1/8
Amer Tob	35-1/8	East Air L	33-1/8	Lonestar Cem	23-1/4	Std O N J	74-1/8	Ark La Gas	39-7/8
Anaconda	51	Eastman	79-7/8	Mobil Oil	49-3/4	Stand. Brands	43-1/4	Brit Am Oil	39-1/4
Armour	48-1/4	Electron Spc	38-3/8	Mont Ward	33	Stude Worth	61-3/4	Brit Pet	12-1/2
Atlan Rich	131-3/4	Ford	54	Nat Cash R	135-1/4	Swift	26-3/8	Creole P	38-3/4
Atlas Corp	6-1/4	Gen Ele	85-7/8	Nat Dist	43-1/8	Tech Mat	12-1/2	Espey Mfg	25-1/4
Bendix	42	Gen Foods	80-1/2	Nat Lead	64-5/8	Texaco	80	Giant Yell	10-7/8
Beth Stl	30-1/2	Gen Motors	84-1/4	Otis Elev	44-5/8	Texas Gulf	41-1/8	Home Oil A	24-5/8
Can Pac	60-3/4	Gillete	55-3/4	Pac G El	34-1/4	Textron	54-5/8	Husky Oil	26-3/8
Case J I	16	Goodyear	56	Pan Am	23-3/8	Timken	39-1/4	Norf So Ry	44-1/2
Cerro	46-3/4	Grace W R	39-3/4	Penn NY Cen	79-3/4	Un Carbide	44-1/4	Seeman	12-3/4
Ches & Oh	67-3/4	IBM	357	Phillips P	59	Union Pacific	56	Syntex	64-1/2
Chrysler	67-1/8	Int Harv	33-3/4	Pub S E G	34-1/2	United Aircr	66-1/2		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 5 243 sacos procedentes de São Paulo e saído 10 000. Em estoque ficaram 30 158 sacos

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram de São Paulo 176 fardos e de Minas Gerais, 136. Foram embarcados 300 fardos e a existência é de 1 092.

CACAU-NOVA IORQUE

O cacau para entrega futura fechou ontem entre dois pontos de baixa e cinco de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 420 lotes. O Bahia para entrega imediata fechou com alta de cinco pontos a 27, 16 centavos de dólar a libra-pêso.

CAFÉ-NOVA IORQUE

O café Santos C para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou irregular. Mercado calmo. O Santos 3 para entrega imediata fechou inalterado a 37 3/4 centavos de dólar a libra-pêso; o Santos 4 a 37 1/2. Cotações de cafés de outras procedências para entrega imediata: Colombianos Manizales 43 1/4; Mexicanos Lavados Coatepec — 40 1/2; e Angolanos Ambriz Número 2 BB — 34 1/2.

ALGODÃO-NOVA IORQUE

O algodão do contrato número 2 para entrega futura fechou ontem na Bôlsa de Nova Iorque com alta de 26 a 40 pontos. O número 2 terminou moderadamente ativo concentrando-se as vendas nos meses mais próximos. As cotações para entrega a prazo subiram em operações moderadamente ativas, graças principalmente às compras das casas comissárias.

AÇÚCAR-NOVA IORQUE

O açúcar para entrega futura do Contrato Mundial número 8 fechou ontem entre inalterado e dois pontos de baixa, com venda de 1 484 lotes. O Contrato Nacional 10 fechou entre inalterado e um ponto de baixa, sem transações.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelos S I M A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio M A. — CONTAP/USAID/ETA).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	15/7/68 GUANABARA	15/7/68 SÃO PAULO	15/7/68 MINAS	15/7/68 PARANÁ	15/7/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	38,00 a 41,00	34,70 a 42,80	45,00	35,00 a 40,00	34,00 a 37,00
Agulha Especial	32,00 a 36,30	33,50 a 35,20	x x x	38,00	x x x
Blue-Rose Especial	33,50 a 34,00	33,80 a 34,20	x x x	40,00	31,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00 a 35,00	27,00 a 29,50	30,00 a 32,00	24,00 a 25,00	33,00 a 38,00
Prêto	24,00 a 26,00	21,00 a 24,00	25,00 a 26,00	23,00 a 24,00	26,00 a 29,00
Mulatinho	27,00 a 30,00	23,00 a 24,50	x x x	23,00 a 24,00	x x x
OVOS (Cx. 30 Dz.)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. fraco
Grande	36,00 a 37,00	36,00	39,00	35,00	40,00 a 42,00
Médio	35,00 a 36,00	35,00	38,00	33,00	39,00 a 41,00
AVES (p/ quilo)	x x x	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,45 a 1,60	x x x	x x x	1,50 a 1,60

Emprêsa "holding" vai controlar o setor siderúrgico

O Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, anunciou ontem o esquema de financiamento do Plano Siderúrgico Nacional, através de uma sociedade de economia mista, que funcionará como emprêsa **holding** e como cúpula das siderúrgicas federais, garantindo que em 1972 o Brasil estará produzindo sete milhões de toneladas de lingotes de aço anuais e faturando, no setor, NCr$ 2 bilhões por ano.

Após analisar a evolução tecnológica da indústria siderúrgica nos principais países produtores, o Ministro Macedo Soares abordou a participação do Brasil no quadro de países exportadores de aço, e indicou existência de uma nítida tendência à concentração, com a criação de emprêsas **holdings** ou de fusões de siderurgias em todo o mundo, a fim de terem condições de enfrentar o mercado internacional com bons preços.

PERSPECTIVAS

Na solenidade de instalação do XXIII Congresso Brasileiro promovido pela Associação Brasileira de Metais, realizada ontem, em Belo Horizonte, o Ministro da Indústria e do Comércio afirmou que nos últimos quatro anos a evolução da produção não foi digna de nota, com um aumento da ordem de 25%, mas lembrou que foi nesse período que passamos a figurar, ainda que modestamente, como país exportador de produtos sidrúrgicos.

O Grupo da Indústria Siderúrgica, em seu relatório de dezembro do ano passado, apresentou para o País uma organização semelhante à da Itália, pretendendo a implantação de um sistema que perpetue a unidade de direção que, provisòriamente, é dada pelo Conselho Siderúrgico Nacional (CONSIDER), e permuta a capatização de recursos para a siderurgia — afirmou o ministro resumindo a seguir, o exposto no relatório apresentado pelo Grupo:

a) uma Comissão de Desenvolvimento da Siderurgia, coordenará a política nacional do setor, dando as diretrizes gerais e aprovando os planos que foram feitos, assegurando-lhes unidade e seqüência;

b) uma sociedade de economia mista que poderá ser denominada Emprêsas Brasileiras de Siderurgia S. A. — BRASSIDER servirá de cúpula às companhias siderúrgicas federais; encarregar-se-á da coordenação das finanças destinadas às emprêsas siderúrgicas, coordenará a execução dos planos aprovados pelo Comissão de Desenvolvimento Siderúrgico e administrará, por meio de normas e contrôles, as emprêsas estatais e suas subsidiárias.

PARTICIPAÇÃO

A Comissão de Desenvolvimento Siderúrgico funcionará sob a jurisdição do Ministério da Indústria e do Comércio, tendo o Ministro como seu presidente, e contará com a participação de outros Ministérios.

Afirmou o Ministro aos técnicos siderúrgicos reunidos em Belo Horizonte, que a BRASSIDER, em sua função de **holding** — detentora de títulos de propriedade e fiadora — terá capital próprio e receberá, a fim de poder operar, uma pequena porcentagem das vendas totais das companhias a ela ligadas (mais ou menos 0,5%); isso será suficiente para o seu funcionamento e lhe deixará ainda recursos para atendimentos rápidos ao setor. A BASSIDER, segundo o Ministro, será autorizada a socorrer o setor privado, através de uma organização que êste último formará, sendo que a agência financeira da companhia **holding** será o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

FORMAÇÃO DE CAPITAL

São os seguintes os recursos de que disporá a nova emprêsa associada: a) oferta ao público de ações das companhias ou de títulos BRASSIDER, com as vantagens das companhias de capital aberto e garantia das emprêsas siderúrgicas como um só bloco; b) empréstimos no País e no Exterior com garantias que receberão o aval de agências do Govêrno federal; c) recolhimento de uma taxa por tonelada vendida pelas companhias (e depositada no BNDE).

PLANO SIDERÚRGICO

O Plano Siderúrgico Nacional se desenvolverá em duas etapas, sendo que a primeira, que está sendo iniciada, deverá estar completa em 1971 e a segunda se estenderá até 1978. Na etapa atual, as usinas do Govêrno aumentarão suas capacidades para produzir mais as seguintes tonelagens de laminados:

Cia. Siderúrgica Nacional	220 000 t,	passando a 1 550 000 t/ano
COSIPA	400 000 t,	passando a 1 100 000 t/ano
Usiminas	780 000 t,	passando a 1 400 000 t/ano

Para a execução da primeira parte do Plano, os recursos serão obtidos da seguinte forma, segundo enumerou o Ministro: na CSN o programa de 2 500 000 toneladas de lingotes de aço ao ano, está desdobrado em duas ou três partes. Para a execução da primeira, o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos concedeu um crédito de US$ 30 milhões. A emprêsa completará o plano em curso e iniciará, com a inclusão de novos equipamentos, o programa maior. Dentro de 30 meses ela estará produzindo 1,55 mil t/ ano. Os recursos em moeda nacional provirão da Lei 5 409, de 9 de abril de 1968, acrescidos de alguns recursos próprios. O objetivo é dotar a Companhia de equipamentos para produzir maior tonelagem de produtos revestidos (p. ex., uma linha contínua para 150 000 t/ano de galvanizados).

Na Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais — Usiminas os interêsses japonêses (que desceram a 18% do capital da emprêsa) voltarão a dispor de 40%, entrando com a importância necessária em moeda nacional. O financiamento será concedido também por bancos nipônicos para a aquisição de equipamentos japonêses. Demais recursos em moeda nacional e estrangeira provirão da parte do Govêrno federal (mediante venda de títulos garantidos pelo Tesouro ou outros meios não inflacionários) e de empréstimos externos.

A Companhia Siderúrgica de São Paulo (COSIPA), que tem capacidade para ultrapassar um milhão de toneladas de lingotes de aço anuais, necessita, porém, preparar-se para utilizar tôda a capacidde de seu alto-forno de 28 pés de diâmetro no cadinho e 1 337 metros cúbicos de volume, pois, bem operado, poderá produzir cêrca de 2 500 toneladas de ferro-gusa por dia.

Em conseqüência, a COSIPA equipará seu pôrto para receber no próprio pátio as matérias-primas que lhe vêm por mar (parte do minério de ferro e carvão); montará instalação de sinter, adquirida recentemente; aumentará a coqueria, acrescentando-lhe mais 35 células; comprará seis carros-torpedo; na aciaria os conversores irão até 100 toneladas de aço por corrida e poderão fazer 10 000 corridas por ano; serão necessárias novas pontes-rolantes de carregamento e vazamento; e mais uma fábrica de oxigênio, além de mais outros equipamentos necessários.

De qualquer modo, garantiu o Ministro da Indústria e do Comércio, o Brasil estará produzindo, em 1972, 7 000 000 toneladas de lingotes de aço, das quais 4 200 000 provirão de usinas em que o Govêrno detém o contrôle.

AÇOMINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação das Indústrias de Minas entregou ontem ao Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, um memorial pedindo a alteração na política de investimentos públicos para a siderurgia, identificando-a com a interiorização do desenvolvimento nacional, de forma a possibilitar a implantação definitiva da Aços Minas Gerais S. A. — AÇOMINAS — no Vale do Paraopeba.

Beltrão relata ida ao Japão

O Ministro Hélio Beltrão expôs ontem ao Presidente Costa e Silva os resultados de sua viagem ao Japão, onde tratou com as autoridades daquele país a obtenção de um crédito rotativo a ser concedido ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para o financiamento da importação de produtos japonêses, desde que não fabricados no Brasil.

Segundo o Ministro do Planejamento, êsse financiamento se faz necessário tendo em vista o saldo credor que se verifica atualmente na balança comercial entre os dois países, de US$ 20 milhões a favor do Brasil. Disse ainda que foram levadas a bom têrmo negociações para aumentar as exportações de minério de ferro e outros produtos brasileiros, com o que o nível de comércio com o país nipônico poderá atingir US$ 160 a 170 milhões, nos próximos anos.

NEGOCIAÇÕES

Relatou o Ministro ao Presidente da República que as autoridades japonêsas manifestaram vivo interêsse pelos progressos alcançados pelo Brasil em relação à retomada do desenvolvimento e ao contrôle da inflação, demonstrando seu desejo de reforçar e ampliar as relações comerciais e os investimentos no Brasil.

Brasil é um bom negócio para Itália

O Chefe da Missão Econômica da Itália, Sr. Cesare Savoldi, depois de assinar ontem um **protocolo de cooperação econômica e tecnológica**, com os presidentes da Confederação Nacional do Comércio e Confederação Nacional da Indústria, disse que "a Itália continua na tentativa de melhorar as suas relações com o Brasil, porque haverá lucro para os dois países tanto no aspecto econômico como no financeiro".

O **protocolo de cooperação econômica e tecnológica**, que é um resultado dos entendimentos mantidos com órgãos do Govêrno Federal, de administrações estaduais e entidades da iniciativa privada, representa o fortalecimento do Acôrdo da Cooperação Ítalo-Brasileira assinado em 30 de abril de 1956 "mas, que até agora não se tem desenvolvido com o dinamismo desejado pelas partes contratantes".

PRIORIDADE

Nove pontos foram considerados prioritários para os fins objetivos do **protocolo de cooperação econômica e tecnológica**, assinado ontem.

A prioridade atinge: 1) estudos e projetos de modo geral; 2) indústria química e petroquímica; 3) intercâmbio de patentes e **know-how**; 4) indústria mecânica e de eletromecânica; 5) estudos conjugados para setores industriais, especializados para iniciativas em terceiros mercados; 6) turismo e hotelaria; 7) transformação industrial dos produtos agrícolas; 8) produção e transportes de energia; e 9) construção civil, industrial e de pré-fabricação.

Petroquisa tem cota na União Ltda.

Em assembléia-geral extraordinária dos acionistas, realizada ontem, ficou decidido que a Petrobrás Química S/A — PETROQUISA, participará, na qualidade de cotista, com 27,5% do capital de NCr$ 1 milhão da Petroquímica União Ltda., ou seja, com o equivalente a NCr$ 275 mil, e disporá do direito de indicar o Vice-Presidente da emprêsa e mais um diretor.

Sabe-se também que, logo após a transformação da Petroquímica União em emprêsa de capital aberto, a PETROQUISA cederá 2,5% da sua participação, e que esta é a primeira de uma série de associações da subsidiária da Petrobrás a emprêsas privadas do setor petroquímico. Uma terceira assembléia-geral será marcada logo estejam concluídos os trabalhos de lavratura das decisões tomadas.

Banqueiros querem menor compulsório para conter crise

Dirigentes das entidades representativas dos banqueiros pretendem suscitar junto às autoridades a necessidade de uma redução dos depósitos compulsórios, argumentando que a crise de liquidez já perdura há dois meses e que a faixa especial de redesconto não foi suficiente para contê-la.

O longo período de ocorrência da crise, segundo alguns banqueiros, justificaria que se reduzisse o nível dos depósitos compulsórios, instrumento que não deveria ser utilizado se a crise tivesse feição mais passageira.

CUSTO

A redução do percentual dos depósitos compulsórios se justificaria também, segundo as mesmas fontes, como forma de evitar que a utilização imoderada do redesconto venha a ter influência sôbre as taxas de juros bancários.

Até o momento, não assinalam os banqueiros qualquer tendência concreta à eleição das taxas de juros bancários. Os bancos estão valendo-se do socorro da Carteira de Redesconto dentro de seus limites normais, além de esgotar ràpidamente os limites da faixa especial recentemente concedida. Essa utilização no entanto, custa 22% ao ano na faixa normal (até 5% de seus depóstios) e 12% ao ano na faixa especial (até 1% de seus depósitos). Êsses custos repercutem necessàriamente sôbre suas operações e alguns estabelecimentos provàvelmente tentarão elevar suas taxas para compensar tais gastos.

Antes que se manifeste esta tendência, esperam os líderes da classe se avistar com as autoridades para parlamentar sôbre a expectativa provável da crise e as soluções possíveis em caso de persistência.

MÉDIO PRAZO

Na área do crédito a prazo médio — coberta pelos bancos de investimento e as financeiras — a baixa liquidez tem induzido algumas instituições a práticas que suas congêneres consideram desleais. O problema consiste na busca desesperada de colocação das letras, em que os corretores que operam com mais de uma instituição solicitam vantagens cada vez maiores para dar preferência às suas letras. Os nomes de algumas instituições financeiras que acederam a esta pressão e favoreceram a corretagem "por fora" teriam sido levados ao Ministro da Fazenda e espera-se providências enérgicas nas próximas horas.

Mas as ocorrências na área da corretagem não são as únicas que podem resultar da crise de liquidez. A elevação das taxas das financeiras e bancos de investimento está sob contrôle das próprias entidades representativas das instituições financeiras — a ADECIF, a ACREFI e a ANBID, principalmente — mas em fase de crise aguda podem ser previstas anormalidades de difícil fiscalização.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EMMANUEL WHITAKER - Presidente
ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS
PLINIO ANTONIO LION SALLES SOUTO
SÉRGIO PINHO MELLÃO
JEAN GUICHENEY
ANTONIO SOBRAL JR.
DÉCIO RALSTON DA FONSECA
SEBASTIÃO FERRAZ DE CAMARGO PENTEADO
WALDEMAR ALBINO GEHLEN
NICCOLÓ CAISSOTTI DI CHIUSANO
MASAO MORI
FRANCIS VERNON QUEEN

ACIONISTAS

BANCA NAZIONALE DEL LAVORO, representada pela THE ITALIAN ECONOMIC CORPORATION
BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
BANCO BRASUL DE SÃO PAULO S.A.
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A. (associado ao CRÉDIT LYONNAIS)
BANCO GERAL DO COMÉRCIO S.A.
BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S.A.
DEUTSCHE BANK, representado pelo BANCO ALEMÃO TRANSATLÂNTICO
FIRST NATIONAL CITY BANK
HILL, SAMUEL & CO. LTD.
LION S.A. - Empreendimentos, Administração e Comércio
NEGEPAR S.A. - Participação e Gerência de Negócios
THE FUJI BANK LTD.
UNION DE BANQUES SUISSES

INVESTBANCO

Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S.A.

Rua Líbero Badaró, 293 - 30.º andar - Sede Própria - Telefones: 36-6311 e 36-6312 - Caixa Postal 4759 - São Paulo - SP

Carta Patente n.º A-67 349 de 17-03-67
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES – INSCRIÇÃO N.º 61.033.106
INÍCIO DAS OPERAÇÕES EM 27/4/1967

BALANÇO ENCERRADO EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	337 498,22	
Depósitos em Bancos	1 393 631,69	1 731 129,91
REALIZAVEL		
Devedores p/Responsabilidades Cambiais c/Correção	17 430 205,22	
Repasse de Empréstimos Obtidos no Exterior c/Paridade Cambial	14 356 219,41	
Devedores p/Responsabilidades — FINAME	1 957 259,79	
Financiamentos	37 166 812,20	
Capital a Realizar	2 500 000,00	
Títulos e Valores Mobiliários	9 645 678,58	
Outros Créditos	409 922,45	83 476 227,73
IMOBILIZADO		
Edifício de Uso do Banco	506 536,00	
Móveis e Utensílios	281 614,64	
Instalações	245 511,53	
Almoxarifado	30 002,04	1 063 664,21
PENDENTE		
Contas de Resultado		—,—
Sub-Total		86 271 021,85
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	172 892 134,78	
Beneficiários de Garantias Prestadas (Aval)	3 934 287,80	
Fdo. de Investimento Investbanco — Decreto-lei n.º 157	12 434 327,49	
Outras Contas	4 328 999,00	193 589 749,07
Total		279 860 770,92

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital			
Residentes no País	6 000 000,00		
Residentes no Exterior	4 000 000,00	10 000 000,00	
Fundo de Reserva Legal		55 566,87	
Fundo de Amortização		23 920,63	
Fundo de Reserva Especial		815 500,09	10 894 987,59
EXIGIVEL			
Aceites Cambiais c/Correção		17 434 714,22	
Refinanciamentos — FINAME		1 958 802,34	
Empréstimos Obtidos no Exterior c/Paridade Cambial		14 354 932,40	
Depósitos a Prazo Fixo c/Correção		38 542 402,74	
Outras Responsabilidades		1 568 044,36	73 868 896,06
PENDENTE			
Resultados Apurados e Diferidos			1 507 138,20
Sub-Total			86 271 021,85
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia		172 892 134,78	
Responsabilidades p/Garantias Prestadas (Aval)		3 934 287,80	
Fdo. de Investimento Investbanco — Decreto-lei n.º 157		12 434 327,49	
Outras Contas		4 328 999,00	193 589 749,07
Total			279 860 770,92

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 28 DE JUNHO DE 1968
1.º SEMESTRE DE 1968

DÉBITO

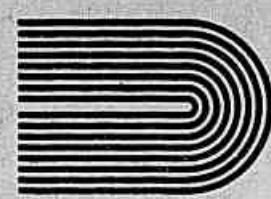
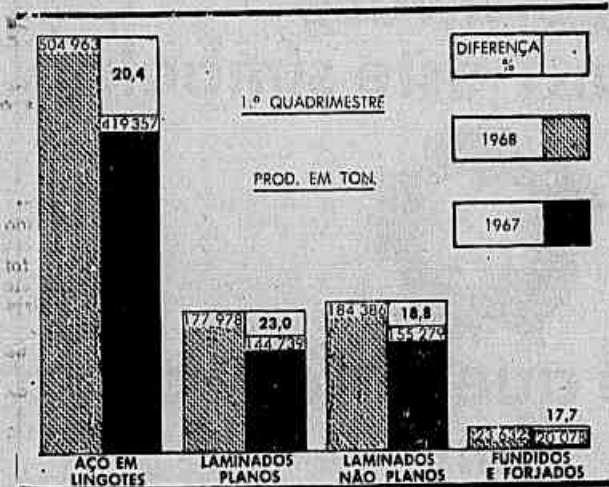
Impostos, Despesas Gerais, Gastos de Materiais, Comissões, Juros e Outras Contas		2 002 493,96	
Menos de Exercício Futuro		291 525,95	1 710 968,01
Desp. de Corr. Monetária s/Op. Passivas		6 334 838,33	
Menos de Exercício Futuro		2 525 202,73	3 809 635,60
Amortização do Ativo Fixo			14 496,93
Sub-Total			5 535 100,54
Fundo de Reserva Legal		40 922,42	
Dividendos — 1.º div. a razão de 6% a.a.			
Acionistas residentes no país	131 250,00		
Acionistas resid. no exterior	93 750,00	225 000,00	
Fundo de Reserva Especial		552 476,00	818 398,42
Total			6 353 498,96

CRÉDITO

Receita de Juros e Comissões	2 824 224,35	
Menos de Exercício Futuro	1 423 023,41	1 401 200,94
Correção Monet. s/Operações Ativas	6 540 238,27	
Menos de Exercício Futuro	2 900 843,47	3 639 394,80
Renda de Títulos — Valores Mobiliários e Outros		1 312 903,22
Total		6 353 498,96

São Paulo, 02 de julho de 1968

DIRETORIA EXECUTIVA: ROBERTO DE OLIVEIRA CAMPOS - Presidente ● FRANCIS VERNON QUEEN - Diretor Vice-Presidente ● JEAN GUICHENEY Diretor Vice-Presidente ● PLINIO ANTONIO LION SALLES SOUTO - Diretor Vice-Presidente ● SÉRGIO PINHO MELLÃO - Diretor Vice-Presidente ● EDMAR DE SOUZA - Diretor ● JOÃO BAPTISTA DE CARVALHO ATHAYDE - Diretor ● ANTONIO DE ABREU COUTINHO - Diretor

LEOPOLDO GUIMARÃES BARÇANTE CRC - M.G. - 8041 - T.S.P. - 277

Produção siderúrgica de Minas

A produção siderúrgica de Minas Gerais nos primeiros quatro meses de 1968 — incluindo a produção de 52 pequenas indústrias da zona Oeste do Estado — no setor de aço em lingotes registrou um aumento, com relação ao mesmo período ano passado, de 20,4%. De janeiro a abril de 1967 foram produzidas 419 357 toneladas e 504 963 toneladas em 1968. A produção de laminados planos teve um incremento de 23% (177 978 toneladas contra 144 739 em 1967); a de laminados não planos aumentou de 18,8% (184 386 toneladas em 1968 contra 155 279 no período anterior) e o de fundidos e forjados subiu de 17,7% (23 632 toneladas contra 20 078 em 1967).

Comércio — De acôrdo com estudo realizado por uma das mais importantes organizações britânicas de investigação econômica — Instituto Nacional de Investigações Econômicas e Sociais — tudo parece indicar que durante 1968 o valor do comércio mundial aumentará em 8%, em comparação com os 5% registrado em 1967. O Instituto prevê ainda uma taxa de crescimento entre 4,5 e 5% em 1968 do Produto Interno Bruto do grupo dos países industrializados. Em 1967, a taxa média de crescimento foi de 3%.

Prêmio — Com o objetivo de dar as comemorações do **Dia do Comerciante**, que hoje transcorre, maior relêvo, a Associação Comercial do Rio resolveu instituir, anualmente, um concurso para premiar os melhores trabalhos publicados entre 16 de julho e 15 de dezembro de cada ano, a partir do corrente, na imprensa da Guanabara. O Vice-Presidente da entidade, Sr. Lauro Portela, foi designado para estudar os detalhes do regulamento e prêmios a serem concedidos.

Codepar — A Companhia de Desenvolvimento do Paraná já propiciou até agora à economia do Estado um incremento de 17,8 milhões de cruzeiros novos. Dêsse total aplicado, NCr$ 11,7 milhões são provenientes de fontes internas e NCr$ 6,1 milhões vieram em forma de auxílio externo, através do GERCA e do FINAME. A atual diretoria da companhia está ultimando os trabalhos para transformá-la em banco de desenvolvimento, quando será ampliada a sua faixa de atuação sendo intenção do Govêrno do Estado transformar o banco no principal elemento catalizador de recursos.

Agricultura — Com 30 bôlsas-de-estudo para técnicos brasileiros, chilenos, argentinos, paraguaios e uruguaios, o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA iniciou ontem, com uma duração prevista de seis semanas, o Curso Internacional de Programação de Crédito Rural que conta com o patrocínio do Banco Central. O curso está sendo realizado na Escola Superior de Agricultura de Piracicaba.

Bôlsas — De 5 a 10 de outubro próximo, a Bôlsa de Valôres do Rio vai promover a II Reunião de Bôlsas e Mercados de Valôres da América, da qual participarão representantes de tôdas as Bôlsas de Valôres do Continente e observadores de diversos países da Europa, Ásia e África. O temário já preparado para ser distribuído entre seis comissões a serem criadas no início da Reunião, prevê o estudo da contribuição do mercado de capitais ao desenvolvimento sócio-econômico; a estrutura do mercado de capitais; o papel das bôlsas e mercados de valôres nos mercados financeiros e de capitais; legislação, estrutura operacional e técnicas das bôlsas; desenvolvimento do mercado de capitais bursátil e inter-relação e integração das bôlsas e mercados de valôres do Continente.

Inflação — Em entrevista publicada no último número de **Indústria e Produtividade da CNI**, o Ministro Delfim Neto diz acreditar que a inflação, em 1968, não ultrapasse a faixa dos 20%. O Ministro da Fazenda afirma ainda que projetando a taxa de desenvolvimento na base viável de 6% e o crescimento demográfico em 3%, o Brasil alcançará em 30 anos um estágio que poderá situá-lo num índice **per capita** de 540 dólares, equivalente ao do Japão, que é um país altamente desenvolvido. Segundo o Ministro, a renda **per capita** atual no Brasil é de 270 dólares, com grandes variações regionais.

Televisão — A anunciada portaria do CONTEL proibindo, até 1972, a instalação da televisão em côres no Brasil, foi considerada medida prejudicial à produção nacional do ramo eletrônico pela Federação das Indústrias do Estado da Guanabara através do seu Presidente, José Inácio Caldeira Versiani, que nesse sentido enviou ofício ao Conselho Nacional de Telecomunicações.

Energia — Empresários nordestinos tendo como porta-voz o Sr. Leopoldino Miranda Freire, consideram inquietante a pouca atenção que o IV Plano Diretor da SUDENE dá ao setor de energia elétrica da região. No seu entender, a necessidade de energia para o Nordeste nos próximos anos será maior do que a prevista pelos técnicos.

Posse — O Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Senador Flávio Brito segue hoje para São Paulo para participar da solenidade de posse da nova diretoria da Federação de Agricultura do Estado, cuja constituição considerou verdadeira integração de tôdas as classes da agricultura, pois pela primeira vez nela estão reunidos os setores do cooperativismo, associativismo e ruralismo.

Entrevista — Por motivo do transcurso do Dia do Comerciante, o Presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, concede entrevista coletiva à imprensa, hoje, às 16h30m.

Quarto Plano da SUDENE pretende vida melhor

Brasília (Sucursal) — Melhoria do nível de vida da população nordestina pela maior oferta de serviços sociais, e redução das disparidades regionais — são os objetivos básicos do IV Plano Diretor da SUDENE, e que dedicará maior atenção no combate ao desemprego e às condições precárias oferecidas ao nordestino no campo da saúde, educação e habitação.

Ainda que conserve as linhas mestras dos planos anteriores, o IV Plano foi elaborado com a idéia central de que o progresso do homem nordestino deve vir ao lado do desenvolvimento econômico da região, idéia que nasceu da experiência acumulada desde 1968, quando a Superintendência foi criada. O Plano encontra-se em tramitação na Câmara dos Deputados e, para sua aprovação, já conta com 1 270 modificações.

OS OBJETIVOS

Face ao aumento do nível de renda *per capita* e ao início da montagem de um centro dinâmico industrial, os resultados dos planos anteriores, cujas características foram a preocupação estritamente econômica do processo de desenvolvimento, são considerados como animadores pela SUDENE. O princípio básico do IV Plano é que êste desenvolvimento deve ocorrer simultâneamente com o progresso social, sendo seus objetivos principais:

1) Continuidade do processo de redução das disparidades regionais com independência das variáveis cujo comportamento escape aos centros de decisão do sistema econômico regional; e

2) melhoria do nível de vida da população pela maior oferta de serviços de natureza social e pela incorporação das populações marginais aos processos de produção.

Êsses objetivos devem ser alcançados através de: elevação da produtividade da agricultura; dinamização do centro de produção industrial; modernização da infra-estrutura regional de transportes, comunicação, energia e saneamento básico; utilização intensiva dos recursos naturais da região; incorporação dos desempregados e subempregados ao processo produtivo.

DIFERENÇAS

O IV Plano se diferencia dos seus antecessores pelas seguintes características: a) procura diminuir progressivamente as disparidades entre sub-regiões e unidades federadas; b) define formas e graus de atuação do poder público, dando ênfase à coordenação de seus órgãos; c) reformulação da estrutura agrária, não só em seu aspecto econômico, mas também em seu aspecto social; d) dá ênfase às pesquisas dos recursos naturais.

Pela primeira vez, um plano diretor da SUDENE terá a validade de cinco anos. E sua grande novidade mesmo, planejada mas rejeitada, seria a democratização das emprêsas beneficiadas pelos incentivos fiscais, através da participação dos operários nos lucros.

PRINCIPAIS METAS

O IV Plano apresenta as seguintes metas principais:

a) ampliação da capacidade geradora de Paulo Afonso em 660 MW; b) implantação de 3 650 quilômetros e pavimentação de 3 430 quilômetros de rodovias de interêsse regional; c) ampliação dos serviços de água e esgôto para atendimento adicional de seis milhões de pessoas; d) modernização de parte da agricultura regional através da irrigação de 100 000 hectares, fortalecimento da geran e melhoria da comercialização; e) desenvolvimento da implantação de um centro dinâmico de produção manufatureira; f) realização de uma programação social visando à melhoria das condições de saúde, educação e habitação.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Outra grande inovação é a adoção do princípio da reforma administrativa — descentralização — pelo qual a preferência para execução de programas caberá aos governos estaduais, inicialmente, e em segunda ordem ao Govêrno federal. Admite-se até a execução por emprêsas privadas dando ênfase aos aspectos de coordenação e contrôle dos programas estaduais e a racionalização dos órgãos fazendários e daqueles vinculados à agricultura e recursos humanos.

Tendo em vista a necessidade de coordenação, ficou estabelecido que à SUDENE caberá, essencialmente, o papel de planejar, coordenar e fiscalizar as diretrizes dos programas. O DNOCS concentrará suas atividades na execução de projetos de aproveitamento da água e do solo nas zonas semi-áridas do Nordeste. A SUVALE estudará o Rio São Francisco e sua participação na economia local pela possibilidade de aumento da oferta de energia elétrica e para irrigação. O Banco do Nordeste se incumbirá de prestar assistência financeira, a médio e longo prazo, a estabelecimentos rurais, financiar projetos que visem à racionalização do abastecimento regional e ao fomento ao cooperativismo.

O GERAN cuidará do projeto de racionalização da unidade de produção de açúcar e dos projetos de reestruturação agrária para aproveitamento das terras e da mão-de-obra liberadas com o processo de racionalização.

Na agricultura, o setor mais beneficiado será a organização agrária e abastecimento, o que reflete a importância estratégica dêsses programas na transformação estrutural por que deve passar a agricultura da região. No III Plano Diretor, a participação dêsses programas nos investimentos totais na agricultura, foi de 46%. no IV Plano será de 77% aproximadamente.

No tocante à promoção agropecuária, dar-se-á prioridade a investimentos para criação e desenvolvimento de cooperativas, procurando eliminar as distorções do sistema de comercialização.

Dentro dêsses programas, é dada prioridade: à pesquisa e experimentação para culturas alimentares, com aproveitamento dos tabuleiros costeiros a fim de aumentar a oferta real de alimentos, aos projetos de comercialização de alimentos para garantir melhores preços ao produtor e maior estabilidade de oferta, à racionalização dos recursos disponíveis às pequenas e médias propriedades, ao desenvolvimento da cultura algodoeira para permitir maior absorção da mão-de-obra, ao aproveitamento dos tabuleiros costeiros que permitirá uma incorporação de 700 mil hectares à economia agrícola da região.

No setor de energia, o IV Plano da SUDENE se concentrará na ampliação da capacidade geradora, pelo aumento da potência instalada e pelo estudo de novos aproveitamentos.

No que se refere aos transportes, os investimentos atenderão aos objetivos de dotar o Nordeste de ligações rodoviárias permanentes com o Centro-Sul do País e integrar na economia regional vastas zonas produtoras da região.

INDÚSTRIA

O IV Plano mantem o programa de racionalização das indústrias tradicionais, mas preocupa-se com a pequena e média indústria, pela absorção maior da mão-de-obra.

O crescimento da indústria de transportes e mecânica foi limitada ao máximo ocorrendo exatamente o contrário com a indústria têxtil que facilitará o aproveitamento da produção da fibra nordestina

Desde seu primeiro plano, a SUDENE elegeu a industrialização como meio de romper o círculo vicioso da estagnação regional. O IV Plano se preocupará em evitar o crescimento desordenado do setor eliminando graves tensões ou pontos de estrangulamento Promoverá também a integração horizontal e vertical dos projetos aprovados de modo a consolidar a estrutura industrial da região e reduzir as desvantagens decorrentes dos altos custos de produção

No setor de recursos naturais não haverá grandes modificações Ainda que a política de substituições das importações tenda, a curto e médio prazos, à superação, pelas capacidades reduzidas dêste modêlo de desenvolvimento Acrescente-se a isso o baixo poder aquisitivo da população regional que condena o setor industrial à capacidade ociosa.

Ainda existe precariedade de informações sôbre recursos industriais, motivo pelo qual o IV Plano Diretor estabelece, para estimular o setor, a fundação para pesquisa e aproveitamento dos recursos naturais e o fundo de pesquisas dos recursos minerais. Dentro dêste setor, destacam-se, também, os estudos programados sôbre métodos e equipamentos que permitam a ampliação da produção madeireira e o aumento da oferta de alimentos protéicos com recursos do mar.

As diretrizes traçadas no plano para atender ao progresso social, visam, principalmente, à racionalização do sistema prestador de serviços, à elevação dos padrões de vida e do nível cultural da população nordestina e à sua integração no processo de desenvolvimento.

No campo da educação, será vista a transformação de tôda a estrutura educacional do Nordeste e sua integração numa política nacional de meio a aumentar a eficiência do sistema.

A ação da SUDENE no setor de saúde visa, em primeiro lugar, à melhoria administrativa das entidades encarregadas de sua execução. Na habitação, receberão prioridade os projetos vinculados a empreendimentos dinâmicos que venham a ser desenvolvidos na região, bem como à expansão dos núcleos urbanos, dentro de uma maior rentabilidade sócio-econômica.

ESTOQUES DE CAFÉ

O Instituto Brasileiro do Café tem, ao que parece, um projeto de pôr à venda seus estoques de café amarelento e esbranquiçado, da safra de ... 1966/67 e das colheitas anteriores, segundo informações divulgadas hoje em Nova Iorque, segundo despacho da France Press.

Industrial não crê que o Brasil exporte US$ 300 milhões de manufaturados

São Paulo (Sucursal) — O Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Sr. José Mindlin, afirmou ontem não ver "qualquer possibilidade de ser alcançada a cifra de 300 milhões de dólares para as exportações brasileiras de manufaturados, no corrente ano", conforme previsão do Govêrno.

— Isso seria, na melhor das hipóteses, a meta para daqui a dois ou três anos, pois exportação não se improvisa. Houve em 1967 acentuado progresso sôbre 1966, e creio que o volume de exportações em 1968 seja superior ao do ano passado, mas de modo algum poderia haver tal acréscimo — acentuou.

IDENTIDADE

Sua opinião sôbre a meta das exportações brasileiras de manufaturados foi dada em comentário sôbre a análise econômico-financeira do primeiro semestre, publicada pelo JB no dia 7 último

O Sr Mindlin considerou que "as informações publicadas pelo JORNAL DO BRASIL sôbre a recuperação econômica que se vem verificando correspondem ao ponto-de-vista da indústria, que encara com otimismo a situação atual".

Depois de declarar que as autoridades monetárias estão tendo efetivo sucesso em seus esforços de promover a recuperação econômica, o Sr. Mindlin manifestou dúvidas sôbre o sistema de correção automática em cruzeiros do dólar de exportação.

— Não creio que essa seja a medida conveniente para o incremente das vendas externas. É claro que uma taxa cambial realista é fator essencial à manutenção de um ritmo regular de exportações Acredito, entretanto, que os reajustamentos periódicos da taxa cambial que têm ocorrido são suficientes para permitir ao industrial um cálculo médio de custo.

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR

EDITAL N.º 9/68

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE SONDAGEM

A Comissão Nacional de Energia Nuclear chama a atenção dos interessados para a tomada de preços em epígrafe que será realizada no dia 29 de julho de 1968, às 15 horas, na sua sede à Rua General Severiano, n.º 90 — 3.º andar, em Botafogo.

O Edital correspondente encontra-se à disposição dos interessados no enderêço acima na Divisão do Material. (P

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR

EDITAL N.º 10/68

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE UMA RÊDE DE RADIOTELEFONIA PARA OS DIVERSOS ÓRGÃOS DO DEPARTAMENTO INDUSTRIAL E COMERCIAL (DEPINC) E DEPARTAMENTO DE EXPLORAÇÃO MINERAL (DEM.)

A Comissão Nacional de Energia Nuclear, chama a atenção dos interessados para a tomada de preços em epígrafe que será realizada no dia 30 de julho de 1968, às 15 horas, na sua sede à Rua General Severiano, n.º 90 — 3.º andar, em Botafogo.

O Edital correspondente encontra-se à disposição dos interessados no enderêço acima na Divisão do Material. (P

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR

EDITAL N.º 11/68

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE 1 (UM) TÔRNO MECÂNICO

A CNEN chama a atenção dos interessados para a Tomada de Preços em epígrafe que será realizada no dia 31/7/68 às 15 horas, na sua sede à Rua General Severiano, n.º 90 — 3.º andar, em Botafogo.

O Edital correspondente encontra-se à disposição dos interessados no enderêço acima na Divisão do Material. (P

P.D.F. S.A.P.

SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE BRASÍLIA S.A. – SAB

AVISO

TOMADA DE PREÇOS N.º 01/68 SAB, PARA SERVIÇOS DE TRANSPORTES DE MERCADORIAS

A comissão instituída pela Instrução de Serviço "E" SAB n. 20/68, da Superintendência da SAB, chama a atenção das firmas interessadas para a tomada de preços em epígrafe, a ser realizada às 10 horas, do dia 29 de julho de 1968, na sala do senhor diretor-comercial, localizada no 4.º andar, do Bloco n. 11, da esplanada dos Ministérios em Brasília-DF.

Os editais e as indicações necessárias para participação encontram-se à disposição dos interessados, no enderêço acima.

Brasília, 08 de julho de 1968

Aulus Plautus Barboza de Souza
Presidente da Comissão

(P

Travassos realiza conselho da extinta UNE em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da extinta UNE, Luís Travassos, deverá reunir-se hoje com a diretoria após a realização, em lugar desconhecido do Estado de São Paulo, do Conselho por êle convocado para estudar o temário e o encaminhamento do XXX Congresso da ex-União Nacional dos Estudantes.

O Vice-Presidente Edson Soares informou ontem que participaram do Conselho as representações do Ceará, Paraíba, Pará, Espírito Santo, Minas Gerais, Brasília e São Paulo, que foi representado pela ex-UEE presidida por Catarina Melloni. Segundo êle, Ceará, Pará e Espírito Santo pretendem abandonar o Conselho.

A ex-UEE distribuiu ontem nota de "repúdio à ação incorreta de alguns diretores da ex-UNE que se utilizaram da imprensa para externar posições divergentes face à condução do movimento estudantil", acrescentando que esta posição "nada mais está fazendo do que auxiliar as fôrças da ditadura que se aproveitam dessas divergências de posições para caracterizar a cisão do movimento estudantil".

O documento, que é assinado por 20 centros acadêmicos, diz que os diretores da ex-UEE não se pronunciarão "sôbre êste pretenso divisionismo da entidade máxima dos estudantes" e, conclui, repudiando "as colocações de dois diretores da ex-UNE, que pretendem fracionar o movimento estudantil".

Divisão no DF é irreconciliável

Brasília (Sucursal) — O conflito entre as várias correntes de esquerda pela liderança do movimento estudantil brasileiro, que se torna cada vez mais irreconciliável à medida em que se aproxima a realização do XXX Congresso da ex-UNE, se revelou de forma clara, nos últimos dias, entre os universitários desta Capital.

A divisão ficou marcada pela reunião da noite de quinta-feira passada, logo após a prisão, pelos estudantes, do agente policial Edrovano Gutierres, quando o Presidente da FEUB, Honestino Guimarães, decidiu viajar ainda naquela noite para o local onde está se reunindo o Conselho da ex-UNE, contra o voto da maioria dos líderes presentes.

NOVA LIDERANÇA

Honestino é do grupo de Luís Travassos e sua decisão partiu do princípio de que a discussão de um problema que terá conseqüências nacionais seria mais importante do que sua presença durante um crise local. Sua ausência na manhã de sexta-feira, quando 30 estudantes foram trocados pelo agente policial, permitiu a atuação de uma nova liderança.

Esta nova liderança, em princípio, não acompanha nem Travassos nem Vladimir Palmeira. Seu ponto básico de atuação é a união da classe em tôrno de seus problemas específicos, daí partindo para a mudança da estrutura nacional, sem o que êsses problemas não poderão ser resolvidos. Acredita que a mobilização só poderá ser feita em tôrno das reivindicações de cada um. É contra o Conselho da ex-UNE, que considera como um golpe de Luís Travassos, a quem acusa de cupulista. E aceita Vladimir Palmeira com restrições a algumas de suas posições, que acusa de direitistas.

DEFESA

A FEUB, pelos partidários de Honestino Guimarães, divulgou, ontem, uma nota oficial considerando como "divisionismo a tentativa de boicotar êste Conselho legalmente convocado e que atende às necessidades de uma definição ante o XXX Congresso da UNE".

Afirmando que "as acusações feitas de golpistas são gratuitas e desligadas da realidade", a nota acentua que "A FEUB defenderá, neste Conselho, dois pontos básicos: 1) a necessidade de evitar a realização de dois congressos de UNE, levando à divisão do movimento estudantil, e 2) a estruturação do XXX Congresso a partir de suas posições já caracterizadas".

Divergência persiste em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A extinta UEE promoveu ontem pela manhã uma outra assembléia na Faculdade de Filosofia da UFMG e, apesar das férias, o número de estudantes que compareceu foi grande. O assunto principal foi o XXX Congresso da ex-UNE, mas até agora os universitários não conseguiram superar as divergências políticas e continuam divididos.

A campanha de esclarecimento do povo sôbre o Congresso da ex-UNE continua intensa, com a distribuição de panfletos e discursos relâmpagos. A ex-UEE mandou dois diretores a Ouro Prêto e depois de uma sessão de teatro do II Festival de Inverno, êles fizeram discurso para pedir aos presentes uma colaboração financeira para cobrir as despesas do congresso da ex-UNE.

VEDETISMO

Curitiba (Correspondente) — Os dirigentes da extinta União Paranaense de Estudantes denunciaram que a crise de liderança na extinta UNE tem origem no vedetismo de alguns de seus membros, "que só querem promoção pessoal, através de órgãos de divulgação, sem se importarem com a estruturação de um movimento estudantil sólido".

O assessor político da ex-UPE, estudante Berto Luís Curvo, disse que não reconhece Luís Travassos e Luís Raul líderes autênticos da extinta UNE, "pois representam uma minoria das extintas UEEs", e que o Paraná, "além de outros dirigentes da UNE, reconhece como seu orientador o líder Vladimir Palmeira, rapaz apoiado por cinco Estados fortes".

CONGRESSO

Os dirigentes da ex-UPE informaram que o Congresso da extinta UNE será subdividido em três fases: êste mês as lideranças e os intermediários estão sendo preparados; em agôsto essas lideranças iniciarão as discussões de base, a fim de apontar o líder de cada escola, e em setembro serão realizados congressos regionais abertos.

REUNIÕES

Florianópolis (Correspondente) — As lideranças estudantis vêm se reunindo diàriamente nesta Capital, a fim de analisar a política educacional do Govêrno e os outros problemas universitários. Consideram que as divergências entre os líderes nacionais da classe não prejudicarão o movimento universitário brasileiro.

— Os estudantes não se dividirão — afirmam as lideranças — e sairemos do Congresso da UNE mais fortalecidos, mesmo que Vladimir Palmeira e Luís Travassos insistam numa disputa sem sentido, que poderá isolá-los num entrevéro particular.

Cândido Mendes faz elogio à organização do movimento dos estudantes brasileiros

Em conferência realizada ontem na PUC sôbre *O Estudante e o Desenvolvimento Abortado*, o Professor Cândido Mendes afirmou que "nenhum movimento estudantil chegou à organização de alto grau encontrado no movimento brasileiro, que, com sua rapidez de comandos, troca imediata de palavras-chave, tem um extraordinário caráter de ineditismo".

Entre os presentes ao auditório da PUC estava o líder estudantil Vladimir Palmeira, que chegou meia hora após o comêço da conferência com sua espôsa, e retirou-se discretamente após a exposição do conferencista, não tomando parte nos debates como seria de se esperar.

MOVIMENTOS ESTUDANTIS

Comparando o movimento brasileiro aos dos demais países, o Professor Cândido Mendes disse que "o estudante é válido na vanguarda de algum movimento quando sua massa é heterogênea", como nas manifestações em Paris, "em que 25% dos estudantes eram filhos de operários."

— Na composição do estudante atuante brasileiro há homogeneidade, pois pertencem à mesma classe média, o que dificulta sua autenticidade."

Ainda citando o movimento estudantil francês, o conferencista afirmou que enquanto no Brasil não tivemos mais de oito **slogans** diversos, durante as manifestações, em Paris foram registrados 88, o que mostra que lá houve uma variedade de reivindicações muito grande, correspondentes aos problemas particulares de cada classe.

— Dos **slogans** brasileiros notamos que 75% eram relacionados com a logística do conflito, enquanto que os outros 25% eram extraordinàriamente conservadores. Isto demonstra que nenhum dêles entra no contexto de uma **Universidade Crítica**; não houve a tentativa de desmistificação do pensamento como na França, em que havia **slogans** como "abaixo a lógica". O que houve no Brasil foi a segregação do grupo estudantil, que se recusou a fazer o papel desta Universidade Crítica."

DIÁLOGO

Citando Morin e Marcuse, o Professor Cândido Mendes afirmou não acreditar no diálogo entre gerações, pois "os símbolos de protesto representam o fechamento das gerações, e não as críticas, sendo a confrontação apenas o resultado da escolha entre certos mitos dêste protesto".

— O primeiro objetivo a ser cumprido — continuou —, é a institucionalização do mecanismo de confrontação na política brasileira. A polêmica brasileira, entorpecida durante êstes quatro anos por culpa, em parte, das esquerdas, tem de ser estabelecida dentro das Universidades, pois estas têm sido simples órgãos de prestação de serviços, quando não um quarto poder dentro de um regime elitizado.

Concluiu o Professor Cândido Mendes afirmando que o Govêrno, "que é elite do poder", superou a etapa do modêlo democrático, "porque acabou com o poder de freios e contrapesos pela castração do Congresso, eliminando assim os elementos essenciais da barganha social".

Paulistas ameaçam usar raridades em barricada

São Paulo (Sucursal) — Mesas com autógrafos de ex-alunos como Rui Barbosa, Artur Bernardes e Campos Sales, bustos e quadros do Patrimônio Histórico da Faculdade de Direito da USP serão utilizados pelos seus alunos nas barricadas que defenderão o prédio de uma possível ação da Polícia para desalojar os estudantes.

Os alunos dizem que a Polícia será forçada a destruir o patrimônio se quiser mesmo entrar na Faculdade e, em manifesto, acusam o Ministro Gama e Silva de "vir se valendo do Diretor Alfredo Buzaid para formar um quadro bastante negro em São Paulo, que venha justificar a instituição de medidas de fôrça".

SEM RESISTÊNCIA

O estudante Marco Aurélio Ribeiro, Presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto, disse ontem, na entrevista que concedeu no início da noite, que a Polícia pode chegar a qualquer hora para desalojar os estudantes, "pois os oficiais de Justiça vieram aqui duas vêzes, mas não me encontraram e é possível que tenham lavrado o ato de desobediência. Uma vez feito isto, o Professor Alfredo Buzaid pode requerer a presença da Polícia para garantir o cumprimento da decisão judicial. Legalmente, a Polícia só pode vir desalojar de seis às 18 horas, mas todos se lembram da invasão do Conjunto Residencial da Cidade Universitária, no ano passado".

Acrescentou o líder estudantil que "vamos barricar a Faculdade com o Patrimônio Histórico, que fomos acusados de destruir. Espero que o Professor Buzaid não requeira fôrça policial para destruir o patrimônio que êle afirma defender-se. Se a Polícia destruí-lo e entrar na Faculdade, não vamos resistir, pois não queremos fazer mártires. Sairemos e nos prepararemos para retomar a Faculdade em agôsto. Só voltaremos às aulas quando fôr aprovada a comissão paritária para reestruturação dos cursos".

O Presidente do Centro Acadêmico XI de Agôsto deu ordens ontem para que os alunos que estavam no prédio voltassem para suas casas, só ficando lá um grupo simbólico de 20 pessoas para evitar que haja combate entre estudantes e policiais. Êle diz que espera a Polícia a qualquer hora porque "o Professor Buzaid é useiro e vezeiro na utilização de fôrça contra estudantes. Quando estêve na Reitoria da USP, no ano passado, êle requereu a fôrça policial por duas vêzes: para expulsar o pessoal que estava na Cidade Universitária e o pessoal da Faculdade de Arquitetura".

MANIFESTO E VIAGEM

A secretária particular do Professor Alfredo Buzaid disse ontem que não sabia quando êle viajaria para a Argentina, "pois a viagem estava marcada para sábado passado e já foi adiada duas vêzes. Acho que nem mesmo êle sabe quando vai. Êle anda muito ocupado, está com a cabeça nas nuvens".

Para os estudantes, a viagem do Diretor da Faculdade de Direito poderia ser a saída política para a crise. O Vice-Diretor Gofredo da Silva Teles apóia suas reivindicações e certamente faria tudo para que a fôrça policial não fôsse utilizada.

A VOZ DA LEI

O Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Estadual, Sr. Flávio Celso Vila da Costa, que concedeu liminar de reintegração de posse da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, acha que "os acadêmicos de Direito têm bastante bom senso e, como futuros advogados e juízes, são os menos indicados para descumprir a ordem judicial".

A Justiça teve boa-vontade com êles, permitindo que a liminar não fôsse cumprida imediatamente, como é normal, mas espera, uma compensação".

O Juiz Flávio Celso Vila da Costa concedeu a liminar porque entendeu perfeitamente configurados os casos previstos no Artigo 371 do Código de Processo Civil. O pedido à Justiça foi feito sexta-feira de manhã pelo Diretor da Faculdade, Professor Alfredo Buzaid, e despachado à tarde com um parecer favorável, e portanto possível de imediata execução.

Na concessão da liminar, esclareceu o juiz que, "não vai nenhum desmerecimento aos acadêmicos, mas apenas a prática de atos vinculados sem interêsses pessoais ou discricionários. É possível mesmo que os acadêmicos tenham razão em muitas coisas que pedem. Êles não são tratados como réus comuns porque se nota uma situação especial, êles serão a elite intelectual de amanhã e os homens que dirigirão o País, e tudo que fôr possível deve ser feito pelas vias suasórias, cujos limites são puramente subjetivos".

GT da Reforma Universitária na pág. 17

Patriarca da Armênia dá a Costa e Silva Grã-Cruz da Ordem de São Gregório

O Presidente Costa e Silva recebeu ontem das mãos do Patriarca Supremo dos Católicos da Armênia, Sua Santidade Vazken I, a Grã-Cruz da Ordem de São Gregório Iluminador, durante audiência no Palácio Laranjeiras.

Na ocasião o Papa da Armênia, acompanhado de uma grande comitiva, agradeceu ao Presidente a liberdade de religião existente no País e formulou votos de saúde e paz para todo o povo brasileiro.

SAUDAÇÕES E BÊNÇÃOS

O encontro com o Presidente foi rápido e ao deixar o Palácio um dos membros da comitiva entregou aos jornalistas uma mensagem do Patriarca Vazken I, na qual êle declara:

"Expressamos nosso júbilo pelo encontro. Nossas saudações e bênçãos. Viemos da Armênia, de Etchiadzin, do alicerce da nossa fé. Partimos para os Estados Unidos, para realizarmos a sagração da Catedral de Nova Iorque. Nos Estados Unidos, vivem 300 mil armênios. Antes de chegarmos à América, ficamos cinco dias em Viena, para realizarmos a sagração da primeira Igreja Armênia lá construída".

FÉ ANTIGA

Vazken I disse ao Presidente que os armênios foram os primeiros cristãos

BANCO BOAVISTA S. A.

SEDE: PRAÇA PIO X, 118-A — TEL. 23-8150

CARTA PATENTE N.º 2744

INSCRITO NO CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES SOB N.º 33.485.541

AGÊNCIAS

CENTRO	Agências	
Rua do Acre, 55-A	ACRE	Tel. 43-2009
Av. Franklin Roosevelt, 181-A	AEROPORTO	Tel. 52-6737
Av. Rio Branco, 135-A e B	AVENIDA	Tel. 52-4188
Rua Camerino, 170	CAMERINO	Tel. 23-9197
Av. Almirante Barroso, 81-A	CASTELO	Tel. 42-2503
Praça Floriano, 23	CINELÂNDIA	Tel. 42-6661
Avenida Mem de Sá, 107/109	LAPA	Tel. 32-5318
Avenida Passos, 34	PASSOS	Tel. 43-0966
Rua da Alfândega, 257/259	R. ALFÂNDEGA	Tel. 43-8580
Rua Santo Cristo, 230	STO. CRISTO	Tel. 23-8734
Praça Tiradentes, 77	TIRADENTES	Tel. 43-0963
ZONA NORTE		
Rua Barão do Bom Retiro, 1053-A/B	BOM RETIRO	Tel. 58-0531
Rua Haddock Lôbo, 17-B	ESTÁCIO	Tel. 48-9660
Rua Haddock Lôbo, 458-A	Lgo. da 2a.-Feira	Tel. 28-3826
Rua Capitão Félix, 111	MERCADO — Benfica	Tel. 34-7055
Rua São Cristóvão, 1032	S. CRISTÓVÃO	Tel. 34-6330
Rua General Roca, 675-A	TIJUCA	Tel. 48-2096
Rua Uruguai, 199-A	URUGUAI	Tel. 38-3946
Av. 28 de Setembro, 312-A	VILA ISABEL	Tel. 58-4914

ZONA SUL	Agências	
Rua Barata Ribeiro, 96-C	BARATA RIBEIRO	Tel. 57-1943
Rua Almirante Tamandaré, 77	CATETE	Tel. 46-8140
Av. N. S. Copacabana, 656-A	COPACABANA	Tel. 37-1943
Rua Visconde de Pirajá, 142-A	IPANEMA	Tel. 27-0113
Rua Gal. Garzon, 22	JARDIM BOTÂNICO	Tel. 46-4125
Rua das Laranjeiras, 475-A	LARANJEIRAS	Tel. 25-7224
Av. Ataulfo de Paiva, 734	LEBLON	Tel. 27-0116
Rua Antônio Vieira, 24	LEME	Tel. 57-1871
Praia de Botafogo, 428-A	PRAIA DE BOTAFOGO	Tel. 26-6876
Rua Voluntários da Pátria, 264	VOLUNTÁRIOS	Tel. 46-4121
ZONA CENTRAL DO BRASIL		
Av. Cônego Vasconcelos, 152-B	BANGU	Tel. 684-B
Rua J. Vicente, 1093 — Lojas B e C	BENTO RIBEIRO	Tel. 871-MH
Rua Viúva Dantas, 60 — Lojas K e J	CAMPO GRANDE	Tel. 06-1056
Av. Monsenhor Félix, 544	IRAJÁ	Tel. 29-8092
Rua Maria Freitas, 42-B	MADUREIRA	Tel. 29-8092
Rua Frederico Méier, 26	MÉIER	Tel. 29-0371
ZONA DA LEOPOLDINA		
Rua Cardoso de Morais, 11	BONSUCESSO	Tel. 30-1424
Av. Braz de Pina, 38-B	PENHA	Tel. 30-2703
Rua Uranos, 1109 — Loja	RAMOS	Tel. 30-2296

SÓ OPERA NO RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL EM 28 DE JUNHO DE 1968

(Compreendendo Sede e Agências)

ATIVO			
DISPONIVEL			18 616 042,72
REALIZAVEL			
EMPRÉSTIMOS			
A Produção	40.519.392,26		
Ao Comércio	34 352 233,80		
A Atividades não Especificadas	13 838 186,13	88 709 812,19	
OUTROS CRÉDITOS			
Banco Central — Recolhimentos	35 312 994,59		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação e a Receber	17 483 122,96		
Adiantamentos Sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	773 597,10		
Correspondentes no País	2 486 646,95		
Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	4 118 051,34		
Departamentos no País	65 954 974,38		
Outras Contas	1 491 444,56	127 620 831,88	
VALORES E BENS			
Títulos à Ordem do Banco Central	8 190 331,94		
Letras do Tesouro Nacional e Títulos Federais	1 074 239,72		
Títulos Estaduais e Municipais	23,00		
Valôres em Moedas Estrangeiras	19 554,22		
Outros Valôres	906 576,74	10 190 725,62	
Bens		—	226 521 369,69
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção		18 259 428,05	
Móveis e Utensílios		4 807 957,38	
Almoxarifado		47 327,85	
Instalação de Sociedade		—	23 114 713,28
RESULTADO PENDENTE			
Despesas de Exercícios Futuros		288 334,50	
Lucros e Perdas		—	288 334,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			254 714 577,71
			523 255 037,90

PASSIVO				
NÃO EXIGIVEL				
Capital:				
De Domiciliados no País		8 400 000,00		
De Domiciliados no Exterior		—	8 400 000,00	
Aumento de Capital			1 200 000,00	
Correção Monetária do Ativo			7 015 085,37	
Reservas e Fundos			11 434 024,50	28 049 109,87
EXIGIVEL				
DEPÓSITO				
A vista e a curto prazo				
Do Público		147 779 029,96		
De Domiciliados no Exterior		43 382,81		
De Entidades Públicas		7 178,39	147 829 591,16	
A médio prazo				
Do Público:				
— A Prazo Fixo	1 483,39			
— Com Correção Monetária	9 509 700,83	9 511 184,22		
De Entidades Públicas		—	9 511 184,22	
			157 340 775,38	
OUTRAS EXIGIBILIDADES				
Cheques e Documentos a Liquidar		375 121,77		
Cobrança Efetuada em Trânsito		239 440,65		
Ordens de Pagamento		578 926,56		
Correspondentes no País		808 784,88		
Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras		99 729,50		
Departamentos no País		65 921 148,27		
Outras Contas		60 754,55	68 083 906,18	
OBRIGAÇÕES (Especiais)				
Recebimentos por conta do Tesouro Nacional		338 986,12		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central		5 054 123,12		
Depósitos Obrigatórios — FGTS		2 538 420,69		
Obrigações por Refinanciamento e Repasses Oficiais		1 161 027,37		
Impôsto Sôbre Operações Financeiras		325 901,66		
Obrigações por Compra de Imóveis		363 110,00		
Outras Contas		2 985 100,18	12 766 669,14	238 191 350,70
RESULTADO PENDENTE				
Rendas de Exercícios Futuros			2 299 999,62	
Lucros e Perdas			—	2 299 999,62
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				254 714 577,71
				523 255 037,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 28 DE JUNHO DE 1968

DÉBITO			
DESPESAS OPERACIONAIS			
Juros Sôbre Depósitos à Vista e a Curto Prazo	754 227,37		
Juros Sôbre Depósitos a Médio Prazo	754 227,37		
Juros Sôbre Operações com o Banco Central	19 345,23	851 801,07	
Despesas de Comissões		16 391,36	
Despesas de Correção Monetria		796 891,39	
Despesas de Redescontos		107 149,86	
Resultados de Câmbio		359 662,16	2 131 895,84
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal		78 780,00	
Pessoal:			
Vencimentos	4 176 887,12		
Outras Remunerações	—	4 176 887,12	
Encargos Sociais		937 473,86	
Impostos e Taxas		122 715,53	
Material de Expediente Consumido		255 221,51	
Despesas Gerais:			
Aluguéis	28 031,16		
Propaganda e Publicidade	189 372,23		
Outras	1 347 235,97	1 564 639,36	
Despesas de Instalações		68 474,01	7 204 191,39
PERDAS DIVERSAS			
Em Operações de Exercícios Anteriores	53 686,04		
Outras	—	53 686,04	
Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios		606 080,00	659 766,04
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO			
Fundo de Reserva Legal		148 068,75	
Percentagem à Diretoria Diretores Adjuntos e ao Conselho Consultivo		384 978,75	
Dividendos aos Acionistas à Razão de 12% a.a.		504 000,00	
Fundo de Previsão		191 010,00	
Fundo de Reserva de Risco em Operações de Câmbio		59 227,50	
Reserva para aumento de Capital (Lei 157/67)		874 090,00	
Bonificação de Balanço ao Pessoal		770 000,00	
Donativos à Associação dos Funcionrios do Banco Boavista S/A.		30 000,00	2 961 375,00
			12 957 228,27

CRÉDITO			
RENDAS OPERACIONAIS			
Juros e descontos:			
Sôbre Empréstimos à Produção e ao Comércio	7 845 977,90		
Sôbre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	738,80		
Outros	1 378 580,28	9 225 296,18	
Correção Monetária:			
Sôbre Empréstimos à Produção e ao Comércio	—		
Sôbre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	—		
Outros	321 262,71	321 262,71	
Comissões e Taxas:			
Sôbre Empréstimos à Produção e ao Comércio	361,50		
Sôbre Empréstimos a Entidades Públicas e a Instituições Financeiras	—		
Outras	332 599,30	332 960,80	
Rsultado de Câmbio		899 838,75	10 779 358,44
OUTRAS RENDAS			
Aluguéis e outras			2 084 044,49
LUCROS DIVERSOS			
Recuperação de Créditos Compensados		6 205,92	
Em Transações e Reajustes de Valôres Patrimoniais		25 617,68	
Diversos		62 001,74	93 825,34
			12 957 228,27

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1968

DIRETORES:

CANDIDO GUINLE DE PAULA MACHADO — Diretor Presidente
FERNANDO MACHADO PORTELLA — Diretor Superintendente
LUIZ MIGLIORA — Diretor Gerente (Ausente)
LUIZ BIOLCHINI — Diretor Gerente
PEDRO HUMBERTO FIGUEIREDO — Diretor Gerente

VISTO DO CONSELHO FISCAL:

DR. MANOEL GUILHERME DA SILVEIRA FILHO
BENJAMIM FERREIRA GUIMARÃES FILHO
JOÃO JOSÉ DE FIGUEIREDO

OSEAS MARTINS DE ALMEIDA JOR.
CONTADOR — CRC 5759 — GB
Chefe da Contabilidade

(P

Assembléia-geral de bispos começa com missa e debates

Uma missa celebrada por Dom Agnelo Rossi e assistida por 174 bispos vindos de todo o Brasil iniciou ontem, no Colégio Sacré Coeur de Jesus, a IX Assembléia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, que a partir de hoje estará debatendo o documento mais importante de sua agenda: **A Missão da Igreja no Brasil de Hoje.**

Embora o dia de ontem no Colégio Sacré Coeur de Jesus tenha sido dedicado ao retiro espiritual, com os padres, evitando, tanto quanto podiam, contatos com a imprensa, soube-se que à noite as 13 Comissões Regionais da Conferência Nacional dos Bispos se reuniram para tirar uma lista de 260 nomes, dos quais sairão os 10 que irão representar o Brasil na II Conferência Geral do Episcopado da América Latina.

APROFUNDAMENTO

Foi rápido o sermão de Dom Agnelo Rossi durante a missa. Tendo como ouvintes atentos o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, o Bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, e o Arcebispo de Aparecida, Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, o Presidente da CNBB ressaltou a necessidade de a Igreja aprofundar suas linhas missionárias nos problemas sociais do País.

— Cumprindo êste nôvo dever — disse ao terminar o sermão — estamos dando a mais preciosa e insubstituível contribuição para a promoção humana e a salvação da humanidade. Que nossos irmãos descubram em nossos atos e em nossas resoluções autênticos homens de Deus, guiados pela fé, pela esperança e pela caridade.

Visando evitar tumultos e interrupções que possam prejudicar o andamento dos trabalhos, a direção da CNBB disciplinou a atuação da imprensa, estipulando horários para que fôssem batidas fotografias e proibindo que os repórteres tenham acesso ao plenário. Entretanto, organizaram fichas para que os interessados anotem os nomes de seus jornais e os dos padres com quem pretendem se avistar. Este sistema funcionará a partir de hoje. Os encarregados da Conferência também estipularam horários para as entrevistas coletivas: uma às 14 e outra às 16 horas.

O GRANDE TEMA

O documento **A Missão da Igreja no Brasil de Hoje** foi preparado em duas etapas. Participaram da elaboração do tema duas comissões integradas pelo Bispo-Auxiliar de Pôrto Alegre, Dom Ivo Lorscheiter, que coordenou também os trabalhos; Dom Alberto Ramos, Arcebispo de Belém; Dom Nivaldo Monte, Arcebispo de Natal; Dom Valfredo Tepe, Bispo Auxiliar de Salvador; Dom José de Castro Pinto, Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro; Dom Paulo Evaristo, Bispo-Auxiliar de São Paulo; e Dom Cândido Padim, Bispo de Lorena.

Depois de pronto, o documento foi remetido a tôdas as 13 Comissões Regionais da CNBB pedindo críticas, sugestões e propostas para debates. Êsse documento foi apresentado aos 174 bispos que participam da Assembléia durante a primeira reunião realizada domingo último. Nesse encontro ficou decidido que:

1 — o documento é um texto para estudos e não um anteprojeto de declaração da Assembléia, não tendo caráter polêmico como o estudo do padre Comblin.

2 — O documento será apresentado hoje à Assembléia pelo Bispo-Auxiliar de Pôrto Alegre, Dom Ivo Lorscheiter. As observações ao tema serão apresentadas pelo Bispo de Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, Dom Aluísio Lorscheider, embora os demais bispos tenham permissão para criticar e opinar sôbre o assunto.

ESTUDO EM GRUPOS

Após a apresentação do tema aos bispos, haverá uma reunião de todos os grupos regionais (13). Cada grupo, que se reunirá por dois dias, criará uma comissão de trabalho. Cada comissão escolherá um relator. Na tarde de amanhã os relatores de todos os grupos apresentarão o estágio de seus trabalhos ao plenário. Haverá então a primeira troca de idéias que antecederá o entendimento geral sôbre o tema **A Missão da Igreja no Brasil de Hoje.**

O documento está dividido em três partes: resumo da realidade brasileira sôbre as condições social, econômica, demográfica, política, cultural e religiosa do País; reflexão teológica sôbre a missão da Igreja em função da realidade brasileira; e tentativa de orientações comuns para as igrejas brasileiras.

ELEIÇÕES

Embora o tema mais importante da IX Assembléia resida em tôrno da posição da Igreja diante dos problemas brasileiros, são também importantes a eleição da Comissão Central da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a eleição da nova Comissão de Educação de Base e a eleição do grupo que irá representar o Brasil na II Conferência Geral do Episcopado da América Latina, a ser realizada em agôsto próximo na Colômbia, com a presença do Papa Paulo VI.

O Brasil mandará 10 delegados. Por decisão do Presidente da CNBB, Dom Agnelo Rossi, a votação dêsses nomes foi adiantada. Deveria ser realizada no fim dos trabalhos, mas já a partir de hoje deverão sair os 260 nomes, indicados pelas 13 Comissões Regionais, dos quais 10 serão os escolhidos.

São membros efetivos, Dom Avelar Brandão Vilela, Presidente do CELAM, Dom Eugênio Sales e Dom Cândido Padim. Embora os padres e bispos presentes ontem na reunião tivessem evitado adiantar qualquer coisa em tôrno dos nomes, sabe-se que os mais fortes são Dom Hélder Câmara, Dom Vicente Scherer, de Pôrto Alegre, Dom Clemente Isnard, de Nova Friburgo, Dom Aluísio Lorscheider, Dom Cândido Padim, de Lorena, Dom Vicente Zioni, Dom Geraldo Maria de Morais Penido, de Juiz de Fora, e Dom José Nilton de Almeida Batista, de Brasília.

O Brasil é o único país da América Latina que até hoje não mandou os nomes de seus representantes. Durante a apresentação das prévias, provàvelmente hoje ou amanhã, os bispos terão liberdade para vetar os nomes que quiserem.

A votação dos delegados que representarão o Brasil na Colômbia encerrará a IX Assembléia da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Padre-operário prega no retiro

Um ex-estivador francês e discípulo do padre Lebret, o padre Jacques Loew, foi ontem o responsável pela conferência espiritual que fêz parte da abertura da IX Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Sua definição do homem pobre é bastante simples: é aquêle que ouve sempre, mas que nunca é ouvido.

A missão do padre Jacques Loew no Brasil é uma das mais importantes: êle foi o fundador da Missão Operária em São Paulo, onde milhares de operários vivem sob sua orientação. Como estivador dos cais de Marselha, participou de movimentos grevistas e das lutas sindicais.

PREGADOR ESPIRITUAL

A função do padre Jacques Loew na IX Assembléia da CNBB é a de pregar nos retiros espirituais dos 174 bispos que participam do encontro. Durate sua conferência de ontem êle abordou três assuntos que acha primordiais dentro do clero mundial: choque entre o padre e o mundo de hoje; a fé no mundo organizado e a fé no mundo em transformação; o diálogo padre-bispo.

Falando bem o português — êle passa metade do tempo em Páris e a outra metade no Brasil —, o padre Jacques Loew formou-se em Direito pela Universidade de Paris, onde advogou durante cinco anos para as pessoas que não tinham recursos para custear suas defesas. Até então era ateu. Converteu-se aos 24 anos e até ser ordenado sacerdote não levou muito tempo.

Tão logo recebeu a batina foi colaborador do padre Lebret na Faculdade de Economia e Humanismo. É autor de vários livros sôbre a classe operária, traduzidos em diversas línguas. Muitos já viraram livro-de-cabeceira dos especialistas em política operária.

Aos 33 anos, já ordenado, decidiu trabalhar diretamente com os operários. Embora estivesse disposto a enfrentar qualquer tipo de dificuldade, estranhou quando lhe colocaram o primeiro saco de batatas nas costas. A luta durou 14 anos.

— Foi entre os estivadores que tive a maior experiência de minha vida. Acompanhei suas lutas, frustrações e vitórias passo a passo. Antes eu conhecia o homem dos livros, depois passei a conhecer o homem real, em tôda sua plenitude.

— Viver no meio dos pobres sempre foi meu ideal, desde que me transformei em sacerdote. Mas o que é o homem pobre? O sem dinheiro? Sem Cultura? Sem recursos? Ou aquêle que ouve sempre mas nunca é ouvido? Ou o homem desprezado? Essas palavras não são minhas. São da Bíblia. Se a Igreja vai fazer alguma coisa por êles tem que ouvi-los. E já.

O padre Jacques Loew apóia a participação do clero nos movimentos de renovação da sociedade, mas salienta que o processo deve ser feito de maneira permanente e ascendente.

— Conheço pouco os problemas estudantis brasileiros, porque me situo mais no âmbito do operariado, mas estou a par dos problemas estudantis em relação à dificuldade de obtenção de empregos durante e após o curso universitário. É aí também que deve entrar o papel da Igreja. É criar nos bairros o espírito comunitário, de modo que todos se ajudem. É acabar com o individualismo. É criar uma espécie de comunidade de destinos envolvendo tôdas as profissões.

— Pio XII dizia que a Igreja não pode ficar longe, ou fingir indiferença aos problemas sociais de uma nação, de uma vida humana e cristã. Faço minhas, portanto, as palavras dêle. A Igreja hoje não é só dos padres e bispos, mas também dos leigos.

Para o padre Jacques Loew, a participação do clero na vida brasileira chegou na hora certa.

— Pelo que sei o Brasil tem nos jovens a maior percentagem de sua população. É uma responsabilidade muito grande a nossa, e o papel dêsses jovens, se bem oriêntados, é primordial no desenvolvimento.

Dom Valdir não assinou manifesto

O Bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, afirmou ontem que não participou da redação do manifesto em que 350 padres da Guanabara, Estado do Rio, São Paulo e Paraná, após anunciarem o surgimento de uma nova Igreja, sem compromissos com a estrutura dominante, formulam várias sugestões ao episcopado brasileiro.

Segundo o manifesto, divulgado pelo padre Arnaldo Werlang, do Bispado de Volta Redonda, as novas nomeações de bispos devem se fazer por eleições. Os padres propõem ainda a ordenação de homens casados, indicados pelas comunidades de base, e a formação de órgãos de classe nos níveis diocesano, regional e nacional.

RISCO

O Bispo Dom Valdir Calheiros, através de frei Romeu Dale, encarregado dos contatos com a imprensa na IX Assembléia Geral da CNBB, afirmou que os padres redigiram o manifesto por sua própria conta, assumindo êles próprios a responsabilidade e exercendo o direito de se reunir quando bem entenderem.

O manifestou divulgado pelo padre Werlang, do Bispado de Volta Redonda, exorta os bispos a ativarem o diálogo com os padres, "empenhados em oferecer à Igreja tôda a colaboração para que não fique acomodada em suas estruturas ou instalada em seus conceitos jurídicos, teológicos ou sociais".

Após informar que os 350 padres se reuniram em Volta Redonda, nos dias 8 e 9 de julho, para elaborar o documento, o manifesto parte de uma série de pressupostos: "O veto dos padres de Botucatu ao Bispo nomeado pela Santa Sé; a alienação da Igreja e o seu comprometimento com os poderosos; a marginalização do povo no processo de desenvolvimento; o surgimento de publicações que fazem oposição ao pensamento oficial de bispos e superiores religiosos; a decepção de leigos diante de uma Igreja acomodada; o envolvimento de padres em ideologias de opressão e dominação".

Segundo o manifesto dos 350 padres, "algo de profundamente nôvo vai surgindo" dentro da mentalidade aberta pelo Concílio Vaticano II. "A reforma virá pela deterioração, dolorosa para muitos, dos antigos quadros e pela gênese da Igreja nova. Felizmente notamos que aquela Igreja comprometida com as estruturas de dominação está cedendo lugar à Igreja — comunhão de vida com as angústias e expectativa dos mais pobres. O que será mais evangélico? Manter as estruturas atuais de dominação ou contribuir mesmo com o sacrifício da própria vida para o serviço de libertação?"

"Constatamos que a luta pelo desenvolvimento" — finaliza o manifesto — "sòmente se fará pela mudança de mentalidades, de estruturas, e pela participação integrada de todo o povo no processo histórico. A Igreja não preparou até agora cristãos para entrar nesse processo. Para isto estamos fora dos centros criadores da nova história e dos centros onde se tomam as decisões pela humanidade. Fundamentalmente, trata-se do embate sempre mais áspero da Igreja dinâmica contra a Igreja estática, da Igreja institucional ao máximo contra a Igreja visceralmente missionária e institucionalizada ao mínimo, da Igreja como fermento no mundo, atenta aos sinais do tempo, contra uma Igreja fechada sôbre si, preocupada com a ordem interna. Numa palavra, trata-se de optar entre uma Igreja de cristandade e uma Igreja secularizada, presente no meio dos homens, vivendo suas alegrias e angústias."

SUGESTÕES

Os 350 padres da Guanabara, São Paulo, Paraná e Estado do Rio, encaminhando o manifesto aos bispos, sugeriram que as novas nomeações sejam a partir de eleições e indicações feitas pela igreja local ou setor de trabalho, como presbíteros, leigos e religiosos. Pediram, ainda, que tôdas as funções da Igreja sejam temporárias, como os cargos da CNBB, CRB e CELAM, que à frente de alguns secretariados nacionais estejam religiosos, leigos e sacerdotes indicados pelas áreas correspondentes, que seja reconhecido aos padres e religiosos o direito à formação de órgão de classe nos níveis diocesano, regional e nacional, para a manifestação de suas decisões e direitos, e que o sacerdote, se quiser, tenha possibilidade de se casar sem ter que abandonar o ministério, exercer uma profissão vivendo do seu trabalho e ter filhos.

Reconhecimento de entidades extintas pode ser sugerido

Integrantes do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária estão propensos a sugerir ao Govêrno a volta à legalidade das entidades estudantis extintas pelo Govêrno Castelo Branco — UNE, UME, AMES, UBES, UEEs, além de outras —, sob a alegação de que essa "seria a melhor forma de integrar os estudantes na reforma".

Alguns membros do Grupo de Trabalho acham também que "embora legalmente extintas, estas entidades têm uma existência de fato, e que o reconhecimento pelo Govêrno, dentro de certas condições, será um fator relevante para acalmar a agitação e impedir a ação de elementos agitadores no seio da classe estudantil".

Estudos deverão ser em forma de projeto

Tôdas as subcomissões do grupo de trabalho que estuda a Reforma Universitária se reuniram ontem na sede da Capes em reunião plenária, a partir das 14 horas, para exame dos estudos preliminares, ficando decidido que, na sua sessão da próxima segunda-feira, êstes já deverão ser apresentados em forma de projetos e, para apreciação e posterior encaminhamento ao Presidente da República.

As subcomissões que estudam regime didático, forma jurídica e representatividade dos estudantes, apresentaram oito projetos, enquanto a subcomissão integrada pelos Srs. João Paulo dos Reis Veloso e Fernando Do Val, dos Ministérios do Planejamento e Fazenda, ficou de apresentar o seu projeto — recursos financeiros — na sessão seguinte.

ACEITAÇÃO

Na abertura dos trabalhos, o Ministro Tarso Dutra, que os presidiu, informou ter levado ao Presidente da República os estudos preliminares do GT sôbre as fórmulas para obter a participação dos estudantes na Reforma Universitária, afirmando que o Marechal Costa e Silva "os achou muito bons" e que, baseado nêles, escolherá os dois representantes estudantis.

Estêve presente pela primeira vez o representante do Congresso no GT, Deputado Leon Perez, que justificou a sua ausência, afirmando não ter conhecimento da sua indicação, "por estar no interior do Paraná, até domingo".

O Reitor da UEG, Professor João Lira Filho foi o primeiro a falar, e disse ter realizado o seu trabalho com a colaboração de 12 estudantes da sua Universidade. O estudo que apresentou, **Institucionalização do Ensino Superior**, aprecia o assunto sob três aspectos: 1) forma jurídica; 2) universidade e escola isolada; 3) escola pública e escola privada.

Disse ainda ser "desejável", a criação de um Fundo Universitário, "administrado por pessoa jurídica de natureza autárquica, gerido por um colegiado, que seria presidido pelo Ministro da Educação, e teria a participação de representantes dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, corpo docente e discentes das Universidades e ainda das emprêsas privadas, de caráter genuinamente nacional que se associariam à formação dos recursos necessários ao ensino e à pesquisa".

O Reitor João Lira Filho comunicou ainda, que a sua subcomissão já se acha inteiramente formada, contando com os Srs. Carlos Medeiros e Silva, Caio Tácito, Arnold Wald, Acir Ribeiro, Durmeval Trigueiro e o ex-Ministro do Trabalho, Luís Gonzaga do Nascimento e Silva.

ZONEAMENTO

A subcomissão que estuda o Regime Didático, integrada pelos Professôres Valnir Chagas, Newton Sucupira e Roque Spencer Maciel de Barros, apresentou quatro esboços de projetos: 1 — **Articulação da Escola Média com a Superior** que "deve levar em conta a autonomia formativa e funcional da escola média, seu sentido de terminalidade, sua capacidade profissionalizadora em nível de segundo ciclo, e o atual exame vestibular, profissionalizado, que é um dos principais fatôres de distorção da escola média"; 2 — **Recomendações Sôbre o Magistério**, entre as quais, "melhoria da remuneração, que deve ser vinculada à legislação trabalhista, para que o tempo integral implique no duplo do tempo parcial e a dedicação exclusiva no quádruplo. A dedicação exclusiva deverá ser obrigatòriamente estendida às áreas de grande importância para a formação básica e profissional, principalmente naquelas em que é muito difícil o aproveitamento dos docentes em atividades exteriores à Universidade e ao magistério"; 3 — **Implantação da Pós-Graduação**, que aponta princípios para "a estratégia da implantação da pós-graduação", afirmando que "não é possível, nas atuais condições brasileiras, que tôdas as Universidades possam cobrir tôdas as áreas do ensino de pós-graduação — impedem-no tanto as deficiências de pessoal quanto a escassez de recursos financeiros. Impõe-se, portanto, um zoneamento que leve à regionalização dos centros capacitados a prestar êsse ensino"; 4 — **Regime de Trabalho**, êsse estudo sugere uma reformulação do Conselho Federal de Educação, "a fim de que o órgão possa dar cabal cumprimento às suas funções". Apresenta duas soluções optativas: "funcionamento do CFE em tempo integral", ou "rodízio dos conselheiros, em tempo integral".

Este subgrupo deve estudar ainda os seguintes problemas, para a apresentação de projetos na segunda-feira: **Pesquisa, Extensão do Ensino Superior**, e **Diversificação de Áreas**.

SIGILO

O padre Fernando Bastos d'Ávila, depois de advertir que o seu depoimento era sigiloso, falou sôbre a participação dos estudantes na Reforma Universitária. Disse que "ela é muito importante na vida universitária e deve se fazer em dois níveis; de consulta e de decisão". No primeiro, todo estudante deve ter direito a saber "tudo quanto se passa na Universidade e nos Conselhos Universitários" e, no segundo, trata da sua representação nesses Conselhos, que "embora já fixada por lei, merece ser reestudada". Padre D'Ávila disse também ser favorável à participação "no maior e mais amplo grau possível".

O trabalho apresentado pelo padre Fernando d'Ávila tem a denominação de **A Universidade como Motivo para a Transformação Social**. Afirma que "a Universidade deve ser o agente desta transformação". Lembrou que "existem no País cêrca de 300 mil universitários, que devem contribuir ativamente para o desenvolvimento". Sugeriu que, "nos períodos de férias êles sejam chamados a debates com governadores e prefeitos, nos Estados", para que apresentem suas sugestões e trabalhem na concretização das mesmas.

Em aparte, o Conselheiro Valnir Chagas lembrou que "em 1975 haverá a necessidade de 1,5 milhão de vagas nas Universidades", respondendo padre D'Ávila que "é para isso que nós estamos aqui".

FINANCEIROS

O Sr. João Paulo dos Reis Veloso, em nome da sua subcomissão, lembrou a existência dos estudos já elaborados pelo Ministério do Planejamento e IPEA, sôbre o assunto, afirmando que "êles podem servir à Reforma Universitária". Afirmou que "os estudos sôbre os programas financeiros para a reforma já estão prontos, porém só poderão ser apresentados depois da fixação do ponto-de-vista global do GT", o que deverá acontecer na segunda-feira.

Antes do encerramento, o Deputado Leon Perez pediu esclarecimentos sôbre os temas debatidos nas sessões anteriores. Referindo-se à preferência sôbre ensino gratuito ou pago, afirmou que "a educação é sempre paga. Direta ou indiretamente, mas eu entendo que o ensino gratuito deve ser uma exceção apenas para aquêles que realmente não podem pagar".

O Sr. Tarso Dutra, antes de encerrar os trabalhos, solicitou que, "na próxima sessão, os trabalhos já sejam apresentados em forma de projetos", para que seja iniciado o exame efetivo dos mesmos pelo plenário. O Professor Valnir Chagas sugeriu então que "tôdas as conclusões devem ser resumidas em projetos de leis, projetos de decretos e recomendações", o que foi aceito pelo plenário.

DUAS SESSÕES

Na segunda-feira o GT da Reforma Universitária realizará duas sessões plenárias. Uma pela manhã, com início às 9 horas, na qual serão debatidos assuntos ligados à "existência de recursos para a concretização da Reforma Universitária", e à tarde, começando às 14 horas, para o exame dos projetos que já deverão ser apresentados pelas subcomissões, que deverão ser em princípio a sistematização das teses ontem apresentadas.

Os aprovados serão encaminhados à consideração do Presidente da República, o que significará o encerramento da tarefa do GT, ou, no caso de haver necessidade, a prorrogação do seu prazo de existência.

REUNIÕES

Na quinta-feira, às 8 horas, será realizado, na UEG, um encontro de professôres e alunos, com a participação de representantes de emprêsas privadas nacionais, para debate de aspectos da Reforma Universitária. Na quinta-feira, às 18 horas, o Reitor João Lira Filho e o Deputado Leon Pérez se encontrarão para debater, durante um jantar, aspectos legislativos da reforma.

Amanhã, às 17h30m, a subcomissão encarregada dos aspectos financeiros, integrada pelos Srs. João Paulo dos Reis Veloso e Fernando do Val, concederá uma entrevista coletiva. Nesse mesmo dia, o padre Fernando Bastos D'Ávila passará a integrar a subcomissão do Regime Didático.

DCE da UFMG impedirá transferência de Capitão que ajudou a fazer IPM

Belo Horizonte (Sucursal) — O DCE da Universidade Federal de Minas Gerais anunciou ontem que não permitirá a transferência do Capitão Hilton Paulo Portela, assistente do Coronel Otávio Aguiar Medeiros no IPM dos estudantes mineiros, do Rio para a Faculdade de Direito da UFMG, porque "êle não vem estudar, mas apenas espionar".

O Capitão Portela estudava na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, mas foi transferido pelo Exército para Belo Horizonte, a fim de ajudar o Coronel Medeiros no IPM dos estudantes, e quer trazer também a sua matrícula, baseando-se no Artigo 15 da Lei 1 741, que concede a funcionários públicos e militares êste direito.

QUEM É

O Capitão trabalhou junto com o Coronel Medeiros no recente IPM dos estudantes em Minas, que provocou a prisão de quase todos os líderes. Êle fazia os interrogatórios, porque tem curso especial do Exército para isto. Atualmente, cursa o 3.º ano de Direito e para sua transferência ser oficializada, falta o currículo.

O DCE protestou também contra a transferência do segundo sargento Osmar Miranda, atualmente trabalhando na ID-4 e que estudava em Varginha, e ainda o civil Naman Koury, funcionário do Ministério da Aeronáutica vindo de São Paulo. Segundo o DCE todos os três vieram exclusivamente para espionar as atividades estudantis em Minas.

Estudante é intimado por Juiz militar a comparecer à 4.ª RM

O Juiz Jacob Goldemberg, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar mandou intimar o estudante Luís Marcos de Magalhães Gomes para comparecer à Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora, no dia 15 de agôsto próximo, às 14 horas, "a fim de se ver processar e julgar" pelo Conselho Permanente de Justiça, juntamente com 26 outros estudantes acusados no mesmo processo.

Luís Marcos de Magalhães Gomes foi enquadrado no Artigo 36 da Lei de Segurança Nacional, sob a acusação de ter participado do XXVIII Congresso das extintas UNE e UEE, nos porões da Igreja de São Francisco, em Belo Horizonte.

ENDEREÇO ERRADO

O Oficial de Justiça estêve no endereço indicado pelo estudante Luís Marcos, na Rua das Laranjeiras, 214, apartamento 202, sendo ali informado que êle não reside no local. A intimação do Juiz Goldemberg foi feita a pedido do seu colega Arruda Marques, da Auditoria de Juiz de Fora, através de carta precatória.

Excedentes mineiros vão à Justiça com 5 mandados para conseguir matrícula

Belo Horizonte (Sucursal) — O problema dos excedentes do vestibular de Medicina de 1967 voltou a se complicar porque os estudantes entraram com mais cinco mandados de segurança, três contra o Diretor da Faculdade de Medicina da UFMG, Professor Oscar Versiani Caldeira, e dois contra a Diretoria de Ensino Superior.

O grupo de 80 excedentes de 1967 julga-se com mais direito de se matricular do que o grupo de 52 do vestibular dêste ano, que já freqüenta o curso, porque êles ganharam um mandado de segurança para se matricular com base no decreto-lei do Presidente da República que concede matrícula a todos os excedentes daquele ano.

ENROLADO

Os excedentes de 1967 eram inicialmente 115, mas alguns foram estudar em Portugal, enquanto outros fizeram nôvo vestibular e hoje êles formam um grupo de 80. Logo depois do vestibular entraram com um mandado de segurança para se matricularem, baseando-se numa lei especial do Presidente da República, que concedia o direito de matrícula a todos os excedentes daquele ano, desde que houvesse condições para isto, em qualquer escola.

Mas só vieram a ganhar o mandado êste ano, depois que os 52 excedentes do vestibular de janeiro último se haviam matriculado. Agora, êles se consideram com muito mais direitos do que os matriculados êste ano. Os estudantes estão ameaçando intensa campanha, passeata e outras medidas.

AVISOS RELIGIOSOS

EL EMBAJADOR DE ESPAÑA

se complace en invitar a los miembros de la colectividad española residentes en Río de Janeiro a la Misa que el próximo 18 de Julio, Fiesta Nacional española, se celebrará en la Iglesia Matriz de Santa Monica (Av. Ataulfo de Paiva, 527 — Leblon), y a la Recepción en los locales del Club Español (final de la Rua Vitório da Costa — Humaitá). Las invitaciones para la Recepción pueden recogerse a partir de hoy en CLUB ESPAÑOL, "CASA DE GALICIA", CLUB IBERIA Y CONSULADO DE ESPAÑA.

PAUL HEILBORN

(CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

Seus filhos Carlos, Adolpho, Paulo, Maria Luiza e Silvio, num preito de saudade, convidam seus parentes e amigos para a missa em memória de seu querido pai, que será celebrada quarta-feira, dia 17, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

AUGUSTA AMITAY

Moysés Amitay e filhos, e Jayme Lerner, espôsa e filhos, impossibilitados de fazê-lo pessoalmente, vêm agradecer aos parentes e amigos, o comparecimento à cerimônia religiosa em memória de sua inesquecível AUGUSTA, realizada em 13 do corrente.

ALVARO MENDES ALVES

(FALECIMENTO)

Dalva Valle Mendes Alves, Julio Mendes Alves Filho, senhora, filhos, genros e netos, Mario Mendes Alves, senhora, filhos e genro, Renato Mendes Alves, senhora, filhos e noras, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, irmão, cunhado e tio ALVARO MENDES ALVES e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 16, às 17 horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

ALVARO MENDES ALVES

(FALECIMENTO)

Dalva Valle Mendes Alves, Almirante Manoel Pinheiro Valle, Dayse Valle Puertas, filhas e genro, Dyla Nabuco Valle, João Antonio Teixeira, senhora e filho, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu querido espôso, genro, cunhado e tio ALVARO MENDES ALVES e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 16, às 17 horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

ALVARO MENDES ALVES

(FALECIMENTO)

Laboratório Orthos e Irmãos Mendes S/A., Produtos Farmacêuticos, comunicam com pesar o falecimento de seu inesquecível Diretor — ALVARO MENDES ALVES — e convidam clientes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 16, às 17 horas, saindo o féretro da Capela "D" do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), para a mesma necrópole. (P

ALICE BORGES DE MOURA BITENCOURT DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Roberto Bitencourt dos Santos e filho, Octavio Pedro dos Santos e senhora, Victor Bitencourt dos Santos e filhos, espôso, filho, sogros, cunhado e sobrinhos agradecem aos amigos e parentes as manifestações de pesar recebidas por ocasião do sepultamento de sua querida ALICE e convidam para assistirem à missa de 7.º dia a realizar-se no dia 17, quarta-feira, às 9 e meia, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

BERTHA PAVOLIDE DE WARREN

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30.º DIA)

A família de BERTHA PAVOLIDE DE WARREN, na impossibilidade de fazer diretamente, por êste meio agradece a todos que a confortaram pessoalmente ou por correspondência, e convida para a missa de 30.º dia que será rezada, amanhã, quarta-feira, dia 17, às 18 horas, na Igreja de Santa Luzia, na Rua Santa Luzia esquina com Pres. Antônio Carlos.

FLÁVIA ROCHA DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Fausto Alexandre Alves de Souza e família, Clarisse Alves de Souza Rodrigues da Cunha e família, Viúva Alexandre Fausto Alves de Souza (ausente) e família, filhos, genro, noras e netos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó FLÁVIA ROCHA DE SOUZA, e convidam os demais parentes e amigos para as missas de 7.º dia em intenção de sua bonissima alma, que mandam celebrar nos altares mor e N. S. da Conceição, amanhã, dia 17, quarta-feira, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco).

MINISTRO ARY FRANCO

(MISSA DE ANO)

Por sua bonissima alma, será celebrada missa no dia 17 dêste, quarta-feira, na Igreja Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março, às 11 horas.

DR. ADOLF HERZFELD

(FALECIMENTO)

Sua família tem o grande pesar de comunicar o seu repentino falecimento ocorrido no dia 13 do corrente. O entêrro realizou-se no domingo, em São Paulo.

DR. ADOLF HERZFELD

J. Low-Beer S.A. Com. e Ind. tem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu pranteado Diretor e amigo. O entêrro teve lugar em São Paulo no dia 14 dêste mês.

MARCELO GABRIEL DE CARVALHO LAURO

(MISSA DE 7.º DIA)

Americo Gabriel de Carvalho Lauro, espôsa e filhos, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de seu filho e irmão MARCELO GABRIEL e convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se na Igreja Nossa Senhora da Providência, às 10 horas do dia 18, Colégio Santo Antônio Maria Zaccarias — Rua do Catete.

VERA MARIA CAVALCANTI DE JARDIM SAYÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sérgio Jardim de Bulhões Sayão e filhos, Álvaro Brandão Cavalcanti, filhos, genros e netos, Arnoldo Sobral de Bulhões Sayão e família, Francisco Cesar Brandão Cavalcanti e família, Themistócles Brandão Cavalcanti e família, Delso Mendes da Fonseca, Paulo Salles e senhora, Álvaro de Aquino Salles e família, Jacques Salles e família, Lili Salles Solderberg e filho e Maria de Lourdes Salles de Brito e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida VERA e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar dia 17 do corrente às 10 horas, na Igreja de São José (Lagoa). (P

WALTUYR DUQUE DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de WALTUYR DUQUE DE MORAES, profundamente abalada, vem agradecer a todos os que pessoalmente, por telegrama ou cartas, manifestaram seu pesar pela perda irreparável de seu chefe, e aproveita para convidar os parentes e amigos, para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no próximo dia 17, quarta-feira, às 10 horas, na Catedral de Valença. Desde já agradecem.

WALTUYR DUQUE DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

ORGANIZAÇÃO MORAES LTDA. (LOJAS ORGAMOL), convida os seus amigos para assistirem à missa em sufrágio da alma do saudoso Chefe, WALTUYR DUQUE DE MORAES, que será celebrada no dia 17 do corrente mês, às 10 horas, na Catedral de Valença, e, desde já, agradece aos que comparecerem a êste ato religioso.

WALTUYR DUQUE DE MORAES

(MISSA DE 7.º DIA)

ALBERTO MOUFFRON AUTO PEÇAS LTDA. agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sócio WALTUYR DUQUE DE MORAES, e convida os amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada no dia 17, quarta-feira, às 10 horas, na Catedral de Valença. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Bala fere torcedor no Fluminense

Um disparo de arma calibre 32, feito de um edifício da Rua Pinheiro Machado, atingiu superficialmente o abdome do jovem Sérgio Luís Fonseca Adeodato, de 16 anos, que estava no campo do Fluminense, ontem à tarde, assistindo ao bate-bola, depois do treino dos jogadores profissionais.

Sérgio Luís, que já está em casa (Rua Toneleros, 72, apartamento 501), e passa bem, estava junto da grande área, do lado da Rua Pinheiro Machado, quando sentiu uma fisgada no abdome e só percebeu que fôra ferido ao ver escorrer um filête de sangue.

Ao Menino Jesus de Praga

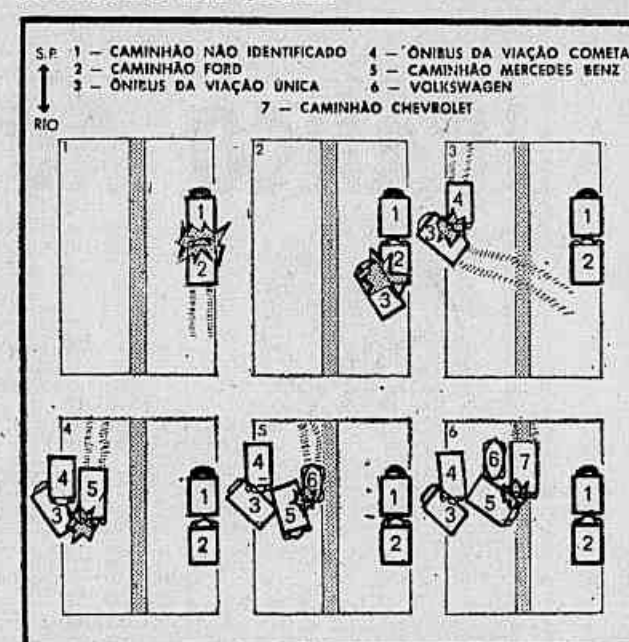
Agradeço uma graça alcançada.
CARLOTA

Ao glorioso Menino Jesus de Praga

Agradeço uma graça alcançada.
CESAR

A VIGÍLIA

Fuzileiros navais em Itacuruçá garantem a Capitania e tentam descobrir mais contrabandistas

COLISÕES EM SÉRIE

O choque de dois caminhões causou mais cinco acidentes na pista da Rodovia Presidente Dutra

Colisão de 7 veículos na Via Dutra mata 3 pessoas e causa ferimentos em 6

São Paulo (Sucursal) — Um choque de sete veículos ocorrido na manhã de ontem no quilômetro 326 da Via Dutra, nas proximidades de Jacareí, provocou a morte de três pessoas e ferimentos em outras seis, que foram medicadas na Santa Casa.

Morreram no local Ivo Simões Gomes e Marcelo Simões Gomes, que viajavam num Volkswagen de Ribeirão Prêto, e Valdomiro Veiga, que dirigia um caminhão Chevrolet de Sorocaba. Os feridos são Bernardino Teles, Manuel Isidoro Alves, João Galdino, Domingo Botta e Josefina Botta, todos de São Paulo, e Armódio Cesares Valente, do Rio. A Sra. Josefinta Botta está internada na Santa Casa de Jacareí com fratura no crânio.

COMO FOI

O caminhão Ford dirigido por Petronilho de Morais trafegava no sentido Rio-São Paulo e colidiu com a traseira de um caminhã não identificado. Por sua vez, um ônibus da Viação Única chocou-se com a traseira do caminhão dirigido por Petronilho de Morais.

Com o impacto, o ônibus da Única atravessou o canteiro central da Rodovia Dutra, colidindo com um ônibus da Viação Comêta. O ônibus da Única ainda recebeu o impacto de outro veículo, o caminhão Mercedez Benz de São Paulo pertencente à emprêsa Praça Limitada, que por seu turno atingiu o Volkswagen dirigido por Ivo Simões Gomes, que tinha no seu lado Marcelo Simões Gomes. Ambos morreram no local.

Mais um veículo foi atingido pelo caminhão Meredez Benz. Era um caminhão Chevrolet dirigido por Valdomiro Veiga, que também morreu no local.

Magalhães diz que País em 2 anos garantiu inversões de 58 emprêsas americanas

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Relações Exteriores informou à Câmara que o Brasil emitiu, de 17 de setembro de 1965 até o final de 1967, pelo acôrdo de garantia de investimentos firmado com os Estados Unidos, 58 certificados de garantia, dos quais três em 1965, 25 em 1966 e 30 no ano passado.

Ao responder a requerimento de informações apresentado pelo Deputado Roberto Saturnino (MDB fluminense), da Comissão de Economia da Câmara, o Chanceler Magalhães Pinto salientou que o acôrdo permite ao investidor norte-americano obter os benefícios do esquema de seguro previsto pela legislação americana, mediante prévio pronunciamento do Govêrno brasileiro.

CERTIFICADOS

Revelou o ministro, entre outras, as seguintes firmas brasileiras e estrangeiras, que obtiveram certificado de garantia, nas suas operações: Sociedade Técnica de Fomento Agro-Industrial, com a Equipment Leasing Associates (65 milhões de dólares); Ultrafertil — Indústria e Comércio de Fertilizantes, (25 milhões de dólares), com as firmas americanas Connecticut General Life Insurance, Continental Assurance, Bankers Life, Southwetern Life Insurance Northwerstern National Life Insurance e New England Mutual Life Insurance, Cia. Mineira de Alumínios, com a Aluminium Co. of America — dois certificados, no total de 13 milhões e 640 mil dólares; Cia. Amazonas de Madeiras, com a Georgia Pacific (5 milhões e 524 mil dólares); Ford do Brasil com a Ford norte-americana, no total de 7 milhões e 963 mil dólares e Vidros Corning com a Corning Glass Works (6 milhões de dólares).

Polícia Federal dá prêmio a quem localizar dinamite roubada de duas pedreiras

São Paulo (Sucursal) — O Chefe da Delegacia Regional do Departamento de Polícia Federal, General Silvio Correia de Andrade, instituiu um prêmio — ainda não determinado —, a quem indicar o local onde estão escondidas as bananas de dinamite roubadas das pedreiras de Cajamar e Fortaleza.

— A localização do roubo é a peça mais importante para acabar com êsses terrorismos — disse o General Silvio Correia de Andrade, que se recusou a desmentir ou confirmar a existência de dois suspeitos presos no xadrez do DOPS, à disposição da Polícia Federal.

IPM NÃO APURA NADA

O Coronel Américo Ribeiro, responsável pelo IPM sôbre o atentado contra QG do II Exército, já examinou mais de 350 pistas e ouviu 500 pessoas entre suspeitos e testemunhas, mas os resultados, segundo informou, não trouxeram nenhuma possibilidade de chegar aos terroristas.

Para a Polícia Federal, cada vez tornam-se mais difíceis as investigações sôbre os atentados terroristas, porque a cada nôvo atentado são necessários novos investigadores, que às vêzes precisam ser deslocados de uma diligência em andamento. Os processos são desenvolvidos conforme a intensidade do atentado.

Delegado é prêso pela Marinha por invadir Capitania

O Delegado de Itaguaí, Sr. Nilton Calmon, três marinheiros e dois funcionários da Alfândega de Angra dos Reis estão presos pela Marinha de Guerra, por estarem implicados numa série de acontecimentos que se sucederam desde quarta-feira passada, quando a agência de Itacuruçá da Capitania dos Portos foi invadida por um grupo armado.

O Sr. Nilton Calmon é acusado de chefiar a invasão e ameaçar o agente, Tenente Pedro Nolasco, fato que só chegou ao conhecimento do I Distrito Naval dois dias depois. Fôrças de terra e mar foram deslocadas para Itacuruçá, visando a deter o grupo e a vasculhar a região, em busca de contrabandistas, cujas atividades foram a causa dos incidentes.

AS TROPAS

Itacuruçá, um distrito de Mangaratiba, localizado a 80 quilômetros do Rio, foi ocupado militarmente no fim de semana. Da fôrça-tarefa enviada pelo I Distrito Naval — "para restabelecer a autoridade do agente e apreender embarcações que se dedicam à atividades ilícitas" —, voltaram ontem os rebocadores **Tristão** e **Tridente** e 70 fuzileiros navais, continuando na cidade o aviso-oceânico **Bocaina**, duas lanchas-patrulhas e 10 fuzileiros.

Os incidentes começaram quando o Tenente Pedro Nolasco estranhou a chegada de uma lancha que ainda não era conhecida da agência da Capitania dos Portos, fato raro acontecer. Isto foi na segunda-feira passada, próximo a Coroa Grande. A embarcação foi vistoriada e só o contramestre não apresentou seus documentos. Mesmo assim, segundo afirmou o oficial, foi permitido que o barco seguisse adiante, porque nada mais encontrara de irregular e não pretendia criar complicações para a tripulação.

CONTRABANDO

No dia seguinte, êle soube que a lancha — pertencente à Alfândega de Angra dos Reis — transportava uísque e cigarros contrabandeados. Embora sua missão seja a de verificar apenas as condições mecânicas e a situação legal das embarcações, — o que teria feito no dia anterior —, resolveu passar ao I Distrito Naval a informação que recebera. As investigações sôbre contrabando só poderiam ser feitas se fôsse solicitado pelas autoridades competentes.

Na quarta-feira, o Tenente Pedro Nolasco foi procurado por dois agentes da Alfândega de Angra dos Reis, que desejavam saber onde estava a lancha, pois esta sumira, e o oficial respondeu que desconhecia o seu paradeiro e que o caso agora já era da competência do Comando do I Distrito Naval.

A INVASAO

Os agentes aduaneiros saíram irritados e, na tarde do mesmo dia, chegaram à Capitania duas camionetas — uma delas tinha a chapa branca RJ 5-29 —, com oito homens armados de metralhadoras, chefiados pelo Delegado Nilton Calmon, que levava uma pistola.

No momento, estavam com o oficial os funcionários burocráticos da Capitania: o servente Francisco de Amir Marçal e as escriturárias Mauri Peri Correia, Nair Batista Rosa e Maria Tomé Correia. Todos foram ameaçados de morte. Os invasores queriam saber da lancha e prometeram matar o Tenente Pedro Nolasco se êle desse andamento a qualquer investigação.

A DENÚNCIA

Fingindo-se de submisso, o oficial esperou até sexta-feira e viajou para o Rio, onde comunicou tudo ao Comando do I Distrito Naval. As tropas foram enviadas na madrugada de sábado e prenderam o Delegado Nilton Calmon em sua residência, poucas horas depois. O comissário José Menezes está respondendo pela Delegacia, porque é desconhecido o paradeiro do titular.

Embora as autoridades da Marinha tenham informado ontem que o Delegado veio ao Rio, depôs e voltou para sua cidade, êle não foi mais encontrado, acreditando-se que esteja prêso em local ignorado.

Os outros presos são os marinheiros da lancha da Alfândega de Angra dos Reis e os agentes desta, que estiveram com o Tenente Pedro Nolasco na têrça-feira.

OUTRA VERSAO

Três Delegados fluminenses, os Srs. Rullen Pinto Camilo, Edison Zeltoni e Acrísio Escorzeli de Fonseca, foram destacados pela Secretaria de Segurança Pública para se inteirarem dos acontecimentos em Itacuruçá. Em nome da Associação dos Delegados Fluminense, êles pedirão hoje habeas corpus em favor do colega, porque, segundo afirmam, a versão dos fatos é outra.

Um dos delegados disse que o Sr. Gabriel Cerqueira Daltro, inspetor de alfândega e agente do Cenimar (Serviço Secreto da Marinha) era quem comandava a lancha vistoriada pelo agente da Capitania dos Portos, tendo se dirigido ao Comandante do paiol de Paracambi, Coronel Alberto Carneiro de Mendonça, para denunciar que a embarcação fôra apreendida ilegalmente. O Comandante do paiol enviou um ofício ao Delegado Nilton Calmon, por intermédio de dois agentes do SNI, pedindo providências e o policial decidiu ir à agência da Capitania, embora ela não estivesse em sua região.

DELEGADO PRENDE

Uma das primeiros providências do Sr. Nilton Calmon foi prender José Aírton da Silva, cabo da Polícia Militar da Guanabara e requisitado pelo Departamento de Polícia Federal para reprimir contrabando na região. O praça, acusado de ter sido um dos que apresaram a lancha da Alfândega de Angra dos Reis, foi levado até o Comandante do paiol de Paracambi, para o qual depôs, sendo libertado a seguir.

O Delegado Nilton Calmon é conhecido em todos os lugares por onde já passou como o Mão de Ferro, devido à sua mão mecânica e principalmente por ser muito duro no tratamento dos presos, já tendo sido acusado várias vêzes de agredi-los com a mão artificial.

NOTA OFICIAL

O Comando do I Distrito Naval distribuiu à imprensa uma nota, o único comunicado oficial até agora sôbre os acontecimentos. É a seguinte, a nota:

"A agência da Capitania dos Portos dos Estados da Guánabara e Rio de Janeiro, em Itácuruçá, foi invadida quarta-feira, dia 10 do corrente, por indivíduos armados de metralhadoras, os quais ameaçaram e coagiram o agente e sua família. Tais indivíduos diziam-se fiscais aduaneiros mas não se identificaram.

Tudo indica que os referidos elementos são marginais que se dedicam a atividades criminosas, especialmente as de contrabando.

Em face da situação, êste Comando, além de determinar que fôsse instaurado o competente inquérito policial-militar, resolveu restabelecer a autoridade do agente em questão, enviando para Itacuruçá uma fôrça por mar e outra por terra, aproveitando a oportunidade para vasculhar todo o litoral da região, visando a apreender embarcações que se dedicam a atividades ilícitas. Dois dos elementos envolvidos diretamente na invasão da Agência da Capitania dos Portos já foram identificados e estão foragidos".

Guaxupé resistindo sempre venceu de ponta a ponta o G.P. Dezesseis de Julho

Guaxupé foi o grande nome da tarde de domingo, ao vencer o G. P. Dezesseis de Julho, de ponta a ponta, com muita categoria demonstrada principalmente no final, quando resistiu aos ataques de Ask For It, Arkansas, El Centauro e Haé que, atropelando, procuravam roubar-lhe a vitória.

Osman, o grande favorito do público presente ao Hipódromo da Gávea, pareceu que ia ameaçar a vitória do filho de Fort Napoleón mas, na entrada da reta, perdeu uma ferradura e acabou chegando em sexto, ainda assim muito próximo do vencedor, cuja vantagem para o quinto colocado foi pouco maior do que um corpo.

1.º PAREO — 1 500 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 1 000,00 (PRADO FLUMINENSE) — 1.º HIPÓDROMO DO JÓQUEI CLUBE)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Cupidon, L. Carvalho	57	0,55	11	1,79
2.º Fabico, D. Santos	54	0,60	12	0,21
3.º ZYZ 22, L. Correia	57	0,87	13	0,38
4.º Mônaco, J. Santana	57	0,26	14	0,67
5.º Usco, D. Neto	57	1,42	22	0,93
6.º Cuentero, F. P. Filho	57	0,22	23	0,37
7.º Rubeni K, J. Queirós	57	1,34	24	0,84
8.º Guaimly, A. Ramos	57	1,77	33	7,15
	—	—	34	1,63
	—	—	44	10,27

Diferenças: 1 1|2 corpo e mínima. Tempo: 1'35"4|5. Vencedor: (5) NCr$ 0,55. Dupla: (23) 0,37. Placês: (5) 0,24 e (4) 0,26. Movimento do páreo: NCr$ 42 921,00. CUPIDON: M. C. 4 anos. Rio Grande do Sul. Filiação: Astro e Chismosa. Proprietário: Stud Doncaster. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Haras Jaguarão Grande.

2.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 1 200,00 (16 DE MAIO DE 1869) — (DATA DA 1.ª CORRIDA DO JÓQUEI CLUBE)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Uleina, J. Gil	57	0,36	11	4,16
2.º Della, J. Pinto	58	1,85	12	0,43
3.º Victory-Way, J. Machado	56	0,21	13	0,71
4.º Neldoca, J. Ramos	55	0,85	14	0,24
5.º Arablue, J. Borja	55	0,29	22	4,02
6.º Jazida, J. Santana	55	1,73	23	1,28
7.º Ridare, M. Alves	49	1,32	24	0,37
8.º Fair Miss, C. Diz Ros	53	2,15	33	4,54
9.º True Vamp, J. Garcia	51	2,18	34	0,54
10.º Vanga, M. Hevia	49	12,70	44	0,92
11.º Solenka, L. Carvalho	55	0,36		

Diferenças: 3|4 de corpo e vários corpos. Tempo: 1'31". Vencedor: (3) NCr$ 0,36. Dupla: (24) 0,37. Placês: (3) 0,26 e (8) 0,67. Movimento do páreo: NCr$ 55 134,50. ULEINA: F. C. 6 anos. Rio Grande do Sul. Filiação: Ulemá e Hioxima. Proprietário: João Calleya. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Euclides Maragno.

3.º PAREO — 1 400 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 1 200,00 (MOBILISÉE) — (GANHADORA DO 1.º GRANDE PRÊMIO JÓQUEI CLUBE)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Scapino, J. Garcia	50	8,33	11	2,38
2.º Hemiciclo, J. Machado	56	0,47	12	0,33
3.º Loyal, A. Ramos	53	0,56	13	1,14
4.º Aviso Prévio, D. Santos	52	1,09	14	1,35
5.º Bojudo, J. Pinto	52	2,68	22	0,36
6.º Voltio, O. F. Silva	51	1,07	23	0,27
7.º Sebenico, L. Correia	52	0,16	24	0,37
8.º Hotin, H. Ferreira	51	0,56	33	8,91
9.º Zé Pretinho, J. Paulielo	53	1,92	34	1,61
10.º Hepatan, M. Alves	49	0,57	44	4,72
11.º Depex, J. Santana	52	0,55		
12.º Cambé, J. Queirós	52	5,40		
13.º Bahuundiso, M. Carvalho	54	7,58		

Não correram: Mastro e Bananoso.
Diferenças: 1 1|2 corpo e 1 corpo. Tempo: 1'31". Vencedor: (12) NCr$ 8,33. Dupla: (34) 1,61. Placês: (12) 1,72 e (10) 0,37. Movimento do páreo: NCr$ 58 711,50. SCAPINO: M. A. 6 anos. Rio Grande do Sul. Filiação: Albajará e Divina Lady. Proprietário: Stud Aries. Treinador: Moisés Araújo. Criador: Haras Tio Chico.

4.º PAREO — 1 600 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr$ 2 000,00 (DERBY CLUB) — (FUNDADO EM 6 DE MARÇO DE 1885)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Imperator, E. Araya	60	0,27	11	9,32
2.º Tamoyo, P. Alves	58	0,51	12	0,59
3.º Urbelo, F. Pereira F.º	58	0,25	13	0,31
4.º Almablue, J. Queirós	54	1,31	14	0,36
5.º Carajá, D. Santos	52	1,48	22	4,40
6.º San Quentin, M. Silva	54	0,60	23	0,67
7.º Ireré, A. Ramos	54	0,51	24	0,80
8.º Itabirito, J. Borja	55	1,70	33	1,30
9.º Ucrigio, A. Ricardo	58	0,60	34	0,40
10.º Admiral, M. Hevia	50	7,97	44	0,03

Diferenças: 1 corpo e ¾ de corpo. Tempo: 1'42"4/5. Vencedor (4) NCr$ 0,27. Dupla (23) 0,67. Placês: (4) 0,19 e (3) 0,23. Movimento do páreo: NCr$ 63 526,50. IMPERATOR — M. A. 4 anos — S. Paulo. Filiação: Fort Napoleón e Fontaine. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

5.º PAREO — 1 400 metros — Pista: AMc — Prêmio: NCr$ 3 000,00 (JOCKEY CLUB) — (FUNDADO EM 16 DE JULHO DE 1868)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Ipu, A. Santos	55	0,25	11	1,41
2.º Baraçáu, A. Ricardo	57	0,53	12	0,21
3.º Tarso, J. G. Silva	53	0,19	13	0,36
4.º Style, M. Silva	57	1,98	14	0,49
5.º Jingle Bell, F. Estêves	57	0,36	22	2,88
6.º Golano, J. Brizola	54	3,50	23	0,51
7.º Alaim, A. Ramos	53	5,70	24	0,85
8.º Imenso, J. Machado	53	0,25	33	4,40
9.º Miraldo, D. Neto	53	5,30	34	0,98
10.º Advérbio, J. Ramos	54	9,96	44	12,80

Não correu: Populaire. Retirado: Gondoleiro.
Diferenças: ¾ de corpo e 1 corpo. Tempo: 1'30". Vencedor (4) NCr$ 0,25. Dupla (24) 0,85. Placês: (4) 0,16 e (9) 0,24. Movimento do páreo: NCr$ 84 916,00. IPU — M. C. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Widerer e Amêndoa. Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: Antônio Joaquim de Castro Jr.

6.º PAREO — 2 400 metros — Pista: GMc — Prêmio: NCr$ 40 000,00 (GRANDE PRÊMIO DEZESSEIS DE JULHO) (ANO DO CENTENÁRIO)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Guaxupé, P. Alves	61	2,14	11	2,26
2.º Ask For It, A. Artim	58	2,29	12	0,95
3.º Arkansas, J. Sousa	58	4,30	13	0,65
4.º El Centauro, A. Barroso	61	0,52	14	0,63
5.º Haé, A. Santos	56	2,35	22	2,51
6.º Osman, D. Garcia	58	0,30	23	0,60
7.º Walad, F. Pereira F.º	61	4,78	24	0,45
8.º Full Hand, E. Araya	61	2,14	33	0,88
9.º Embuche, L. Rigoni	58	0,44	34	0,27
10.º Mecano, J. Correia	61	13,45	44	0,72
11.º Dilema, C. Dutra	61	0,52		
12.º Expo 67, J. B. Paulielo	58	3,33		
13.º Duraque, A. Ricardo	61	0,58		
14.º Cadipó, J. Reis	58	2,33		
15.º Madurodan, J. R. Olguin	58	0,52		
16.º Sabinus, J. G. Silva	58	0,74		
17.º Facho, J. Machado	58	5,04		
18.º Charnot, B. Santos	61	7,84		
19.º Cuore, J. Pedro F.º	61	7,84		

Diferenças: Paleta e paleta. Tempo: 2'33"1/5. Vencedor (3) NCr$ 2,14. Dupla (11) 2,26. Placês: (3) 1,11 e (2) 0,98. Movimento do páreo: NCr$ 106 625,50. GUAXUPÉ — M. A. 5 anos — S. Paulo. Filiação: Fort Napoleón e Recamier. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

7.º PAREO — 1 600 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 1 600,00 (9 de maio de 1932) — (Data da Fundação do Jóquei Clube Brasileiro)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Good Loocking, F. Estêves	53	0,37	11	1,93
2.º Amor Brujo, L. Rigoni	56	0,62	12	0,42
3.º Naipe, J. Santana	51	2,61	13	0,60
4.º Patchouly, R. Carmo	52	0,43	14	0,56
5.º Lipstick, O. F. Silva	51	5,22	22	0,81
6.º Aperitivo, J. Machado	50	1,85	23	0,50
7.º Mocani, J. Reis	55	0,43	24	0,44
8.º Timeu, A. Ramos	56	0,57	33	2,02
9.º El Zig, D. F. Graça	49	2,92	34	0,55
10.º Mogador, F. P. Filho	57	0,32	44	1,11
11.º Alicondom, J. B. Paulielo	56	0,52		
12.º S. K., J. Garcia	48	7,58		

Diferenças: Vários corpos e 3 corpos. Tempo. 1'42"2|5. Vencedor (4) NCr$ 0,37. Dupla: (24) 0,44. Placês: (4) 0,22 e (10) 0,37. Movimento do páreo: NCr$ 83 489,50. GOOD LOOCKING: M. A. 5 anos. São Paulo. Filiação: Quebec e Quiléa. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

8.º PAREO — 1 300 metros. Pista: AMc. Prêmio: NCr$ 1 600,00 (HIPÓDROMO BRASILEIRO)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Guropé, J. Queirós	54	0,16	11	0,33
2.º Fort Prince, J. Paulielo	55	0,78	12	0,24
3.º Querubim, F. Estêves	55	0,36	13	0,94
4.º Guarujá, A. Ricardo	58	0,16	14	0,36
5.º Violento, O. F. Silva	56	0,36	22	1,35
6.º Boucheron, S. Silva	54	0,18	23	1,52
7.º Artisan, R. Carmo	58	0,55	24	0,83
8.º Dunhill, L. Correia	54	1,10	33	7,35
9.º Diabinho, D. Santos	55	0,96	34	1,60
10.º Best Blue, O. Ricardo	56	3,45	44	1,46
11.º Hal-Truz, A. Hodecker	56	1,54		
12.º Nosso Amigo, J. Graça	55	1,54		
13.º Ponteiro, J. Garcia	48	3,33		

Não correu: Arminho.
Diferenças: 3|4 de corpo e 1|2 corpo. Tempo: 1'23"2|5. Vencedor: (1) NCr$ 0,18. Dupla: (12) 0,24. Placês: (1) 0,14 e (3) 0,32. Movimento do páreo: NCr$ 74 954,00. GUROPÉ: M. C. 3 anos. São Paulo. Filiação: Zulle e Seiene. Proprietário: José Lauro de Freitas. Treinador: Artur Araújo. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

Movimento das apostas	NCr$	569 776,50
" " dos concursos	NCr$	35 887,45
Total	NCr$	605 663,95

Binóculo

J. C. Moraes

Guaxupé surpreende com atuação segura na estréia clássica

Ninguém pode negar que a vitória de Guaxupé surpreendeu, mas se houve surprêsa para os observadores, deve ter sido muito maior para o Sr. Francisco Eduardo, proprietário do Haras São José e Expedictus, que chegou a dialogar com o treinador Ernâni de Freitas sôbre a conveniência de deixar apenas Full Hand no campo do GP Dezesseis de Julho. Depois, com a cabeça mais fria, FE acabou concordando com o ponto-de-vista do veterano profissional, que defendia a participação do filho de Fort Napoléon na milha e meia. E o que se viu foi uma das melhores atuações de um parelheiro no prado da Gávea, lutando contra tudo e todos, de bandeira a bandeira, mesmo escrevendo um pouco na reta final, tanto que o jóquei Paulo Alves foi multado por desvio de linha em NCr$ 10,00. Mas, não se diga que o Presidente do Jóquei Clube não estava com a razão. Para o observador mais atento, não passou despercebido que Full Hand empreendeu violenta atropelada nos derradeiros 500 metros, ficando inteiramente sem passagem diante de Ask for It e do companheiro Guaxupé.

Guaxupé passou no teste para o Sweepstake, e se mantiver a forma técnica e física do momento, pode e deve ser inscrito nos três quilômetros internacionais de agôsto.

Ask por It, Arkansas e o próprio El Centauro completaram o marcador, com atuações excelentes, e Haé, sem passagem, e Osmau, com uma ferradura perdida na entrada da reta, também agradaram.

DCT lançou sêlo

O Departamento dos Correios e Telégrafos lançou domingo sêlo comemorativo pelos 100 anos da entidade carioca. Foi impresso em quatro côres, custa 10 centavos e traz o desenho de dois cavalos com a inscrição "Jóquei Clube Brasileiro, 1868-1968". Estiveram presentes ao ato, logo após a realização do GP Dezesseis de Julho, o Governador Negrão de Lima, Francisco Eduardo de Paula Machado, Galo Plaza, ex-Presidente do Equador e atual mandatário da OEA, além do Diretor-Geral do DCT, General Rubens Rosado, e Alvaro Teixeira de Assumpção, chefe de gabinete. A tiragem foi de 2 500 000 unidades.

Henrique comprou Parque

O jornalista Henrique Assumpção, Presidente da Associação de Cronistas de São Paulo, adquiriu o argentino Parque, ganhador de três corridas, filho de Paratiso e Pironia, pretendendo inscrevê-lo na milha internacional do GP Presidente da República. Para isto, entrou em contato com o Sr. Guilherme Penteado, pretendendo um lugar no avião que deverá trazer os animais estrangeiros anotados nas provas da semana do GP Brasil.

Corejada vale 50 mil

Corejada, filha de Elpenor e Estupenda, tríplice coroada gaúcha, teve uma oferta de NCr$ 50 mil recusada pelo criador Breno Caldas, feita por Francisco Augusto do Nascimento, titular do Stud F.A.N. Informou Breno Caldas que Corejada após participar do GP Protetora do Turfe, deverá ser enviada para a Gávea.

Aliano acidentado

Válter Aliano sofreu fratura de cinco costelas e da clavícula, quando o seu Volkswagen bateu na esquina da Rua Francisco Bicalho. O treinador foi internado no Hospital Sousa Aguiar e seus médicos assistentes acham que êle está reagindo bem.

Argentinos em pauta

Os cavalos argentinos que poderão vir para o GP Brasil, são Azincourt (Pianco e Bataille), Elogio (Sideral e Honra), Laconic (Lacidom e Principianta), Decorum (Pretexto e Dignidad) e Calcado (Cuatrero e Capitolina). Os mais cotados para a milha do GP Presidente da República e quilômetro do GP Major Suckow, são Beque (Gerry Onor e Berthe Nousot), Najo (Pontino e Naja), Perplejo (Pusilanime e Samara), Palais de Glace (Make Traks e Campaneada) e Preferido (Pusilanime e Happy Elen), estando também em cogitações o nome de Campanário. Calcado que vem atuando na Argentina, já participou de provas em Cidade Jardim e Gávea.

Mário adquiriu cinco

O proprietário Mário C. T. de Sousa adquiriu cinco potros machos no Rio Grande do Sul, El Manicero, El Matador, El Campeador, Estil e Estentor, filhos de Elpenor e Estensoro. As bases não foram reveladas.

Campanha

Guaxupé correu 26 vêzes, conquistando 7 vitórias. No domingo teve a primeira vitória clássica ao vencer o GP 16 de Julho. Em prêmios de primeiros lugares soma NCr$ 51 400,00. Considerando-se as outras colocações o total é de NCr$ 56 520,00.

GUAXUPÉ — Masc. alazão, 1963, S. Paulo

Fort Napoleón — 1947	Tourbillon	Ksar	Bruleur
			Kizil Kourgan
		Durban	Durbar II
			Banshee
	Roquebrune	Motrico	Radames
			Martigues
		Medéa	Teddy
			Relizane
Recamier — 1952	Formastérus	Astérus	Teddy
			Astrelia
		Formose	Clarissimus
			Terre Neuve
	Iliada	Trinidad	Phalaris
			Love-Oil
		Midi	Tomy II
			Milady

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — Sem ganhador — Acumulando .... NCr$ 11.645,83

Betting Duplo — Dois vencedores — Rateios: .... NCr$ 2.378,19

Clássico da semana tem 8 inscrições e Nachma é o destaque

Nachma vai defender a sua situação de líder da ala feminina da mais nova geração domingo, no Grande Prêmio Francisco Vilela de Paula Machado, agora em 1 500 metros com boa possibilidade de manter a situação de destaque que conseguiu, embora a prova pareça bastante equilibrada.

Observa-se, ainda, como interêsse para o fim de semana, a realização de uma Prova Especial, na tarde de sábado, com todos os concorrentes, deslocando do baixo pêso, aparecendo em um nível igual de possibilidades, permitindo acreditar que alguns estejam reunidos na luta final pela primeira colocação.

SÁBADO

1) — (Grama) — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Orbeniz 57, Rás Gussa 57, Millionaire 57, Cordialista 57, Gondoleta 57, Revolucionária 57 e Eudora 57.

2) — (Grama) — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Ésula 57, Ynsmin 57, Actress 57, Ondata 57, Hermenêutica 57, Aranée 57 Bebel 57 e Rema 57.

3) — (Grama) — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Hanói 57, Don Gosik 57, Tai-Pan 57, Heraldo 57, Alentejo 57, Cuentero 57, Manduco 57, Rubirosa 57 e Reprovado 57.

4) — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Acorillis 53, Golano 53, Happy Black 53, El Bambu 53, Itã 53, Jogral 53, Nenny 53, Ilo 53 e Jaburu 57.

5) — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Sacarina 57, Itaca 53, Bonitona 53, Vila Roca 53, Happy Night 53, Vogarina 53, Cadirli 53, Jelena 53 e Vanderléa 53.

6) — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Iby 56, Miss Gaúcha 56, Jujuca 56, Happy Week End 56, Grasa 56, Urna 56, Better-Half 56, Apa 56 e Cabinda 56.

7) — (Prova Especial) — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Happy Jack 48, Titular 53, Forrobodó 56, Camury 50, Prometeu 51, Adelmo 53, Alzon 50, Egis 55, Zé Boneco 48, Fox-Trot 53, Rock-Gin 51 e Drive-In 54.

8) — (Variante) — 1 600 — NCr$ 1 200,00 — Hotin 55, Feudo 57, Loyal 58, Elogio 57, Stranger Horse 56, Realve 54, Happy Wind 54, Bom Destino 58, Clericato 55, Feitiço da Vila 55, Hal-Báltico 51, Jilito 54, Luthier 55, Ragamuffin 55, Dragão 56 e Voltio 51.

9) — (Amadores) — 1 200 — NCr$ 1 200,00 — Este páreo não faz parte do concurso nem do betting-duplo — Dunois 64, Nurmi 58, Aquático 64, Dialon 62, Fass-Bier 65, Seu Hugo 60, Queppi 59, Ekandir 58 e Casta Diva 59.

DOMINGO

1) — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Tabarana 58, La Pardita 52, Zangada 52, Arbele 54, Galopade 53, Maroñas 53 e Iarapu 52.

2) — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Froth 57, Manini 57, Blindado 57, Irado 57, Outonal 57, Ming 57, Mangon 57, Nargel 57 e Ipê-Roxo 57.

3) — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Baliza 54, Itaituba 54, Lady Fifi 54, Faraina 58, Oscina 60, Amoreira 54, Cadilan 58, Prisope 54, Repetida 54, Urajana 54 e Bebel 54.

4) — 1 300 — NCr$ 2 000,00 — Irajá 54, Don Chico 54, Esplendor 54, Nhô Jota 54, Idilio 54, Impostor 54, Hali 58, Itararé 54, Hálimo 54 e Almablue 54.

5) — (Grande Prêmio F. V. de Paula Machado) — 1 500 — NCr$ 10 000,00 — Iuruá 56, Burlesque 56, Nirica 56, Ilusa 56, Nachma 56, Fair Can 56, Zanoquinha 56 e Timonette 56.

6) — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — El Capitan 54, Vasligue 56, Galho 54, Arminho 54, Gê 55, Feitio de Oração 56, Gravatá 54, Neutro 56, Aliate 54, White Hunter 54, Ponteio 54, Sigiloso 54, Guinéu 58, Querubim 55, Taarup 58 e Allegretto 58.

7) — (Areia) — 1 300 — NCr$ 3 000,00 — Fogonaço 53, Comodoro 53, Claubert 53, Brooklin 53, Nardósio 53, Populaire 53, Jaborandi 53, Barman 53, Style 57 e Igaraçu 53.

8) — (Areia) — 1 200 — NCr$ 1 200,00 — El Sirocco 54, London Tower 56, Bacharel 55, Maupassant 56, Cheviot 57, Trapo 48, Larghetto 54, Motur 52, Rowdy 56 e Massacre 55.

— Será chamado novamente para as corridas de 27 e 28 do corrente, o Handicap Especial programado para esta semana e não organizado — 2 200 metros e NCr$ 2 000,00 de dotação.

Urna conta com filiação e preparo para uma exibição destacada logo na estréia

Filiação de Urna e o seu preparo bastante longo, deixam acreditar em uma excelente exibição na estréia, em prova onde aparecem outras boas estreantes, mas abre maior facilidade de êxito pelo fato de a prova reunir apenas potrancas sem vitória, o que não vem acontecendo com freqüência.

Também, Miss Gaúcha, tem várias e boas passadas, o mesmo ocorrendo com Better Half e Crasa, esta o primeiro produto realmente criado no Haras da Brasa, sendo uma boa esperança, pois estêve várias vêzes para ser apresentada, mas acontecimentos negativos no estado de saúde impediram a sua maior evolução, embora tenha, agora, bom trabalho.

ESTREANTES

GAJÃO — Masculino, castanho, São Paulo, 12-9-63. Swallow Tail e Nuvem. Cr.: A. J. Peixoto de Castro Júnior. Pr.: Percy Rubens Glacer. Tr.: H. Sousa.

CLAUBERT — Masculino, castanho, R. de Janeiro, 22-7-65. Cadi e Araçativa. Cr.: Eurico Cortez. Pr.: Cláudio Lins e Barros. Tr.: L. Ferreira.

HAPPY BLACK — Masculino, castanho, Paraná, 1-9-65. Cyrnos e Omnia. Cr.: Hermínio Brunatto. Pr.: Hélio Perdigão de Freitas. Tr.: R. A. Barbosa.

EL BAMBU — Masculino, castanho, R. G. Sul, 22-8-65. Ultra e Tia Mimi. Cr.: Jerônimo Mércio Silveira. Pr. Meton Borges Gadelha. Tr.: M. Mendes.

MISS GAUCHA — Feminino, castanho, R. G. Sul, 18-8-65. Cigal e Garapa. Cr.: Antônio Jorge Ribeiro de Camargo. Pr.: Stud Farroupilha. Tr. W. Aliano.

CRASA — Feminino, castanho, Rio de Janeiro, 2-10-65. Hypério e Brasa. Criação e propriedade de Antônio Carlos Amorim. Tr.: M. Sousa.

URNA — Feminino, castanho, Paraná, 1310-65. Themidor e Teen Again. Cr.: Hermínio Brunatto. Pr.: Stud Teresópolis. Tr.: Paulo Morgado.

BETTER HALF — Feminino, castanho, Paraná, 23-9-65. Timão e La Bruja. Cr.: Luis G. A. Valente. Pr.: Stud Vernisage. Tr.: P. L. Ferreira.

APA — Feminino, castanho, Paraná, 1-8-65. Normanton e Paulina. Cr.: Haras Primavera. Pr.: Stud Emoção. Tr.: H. Sousa.

ZANGADA — Feminino, alazão, São Paulo, 2-9-63. Minotauro e Albamar. Cr.: Haras Recreio. Pr.: Stud Simpatia Tr.: C. Pereira.

LA PARDITA — Feminino, tordilho, São Paulo, 24-8-63. Pharas e La Parda. Cr.: Ricardo Lara Vidigal. Pr.: Haras Malurica. Tr. E. Coutinho.

Comissão suspendeu quem saiu da linha e P. Alves pagou sòmente uma multa

Luis de Carvalho, com Old Cat e Cupidon, Jorge Gil, que montou Uleina, Júlio Reis, jóquei de Predicador, Jorge Garcia, que conduziu Talance, e mais Danton Santana, com Marseille, foram os punidos pela Comissão de Corridas esta semana por infração do Artigo 160, prejudicar os adversários no percurso.

Paulo Alves, grande vencedor com Guaxupé, no GP Dezesseis de Julho, terá que pagar uma multa de NCr$ 10,00, por desvio de linha com êle, pois andou trocando de faixa nos 300 metros finais da carreira.

RESOLUÇÕES

— Chamar pela última vez a atenção do treinador de Flora Mascarada (indocilidade), proibindo que essa égua volte a ser dirigida por aprendiz;

— Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 19 do corrente, os seguintes profissionais:

Luiz Carvalho (Old Cat e Cupidon) até o dia 5 de agôsto próximo, Jorge Gil (Uleina) e Júlio Reis (Predicador) até o dia 1.º do mesmo mês e Jorge Garcia (Talance) e Dalton Santana (Marseille) até o dia 25 do corrente;

— Multar, por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

Paulo Alves (Guaxupé), José Barbosa (Pitis) e Benedito Santos (Macao) em NCr$ .. 20,00 e Jorge Pinto (Bojudo), José Queiroz (Almablue), Albenzio Barroso (El Centauro) e Oziel F. Silva (Massacre) em NCr$ 10,00;

— Multar por infração da alínea D do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), o treinador Waldemiro de Andrade (Hal-Gremito) em NCr$ 10,00;

— Multar, por infração da alínea D, do artigo 53 do Código de Corridas (não comparecer à pesagem com o pêso que deve montar), o jóquei Antônio Ricardo (Alzon) em NCr$ 20,00;

— Multar, por infração do artigo 175 do Código de Corridas (excesso de pêso na repesagem) os profissionais Sebastião Silva (Nardósio), Daniel Santos (Angana), Paulo Alves (Freedom), Francisco Pereira Filho (Catatau), Lagilado Acuña (Parniaguá), Doromi Dias (Anzio) e Jorge Borja (Arablue) em NCr$ .. 10,00;

— Chamar à Secretaria do Hipódromo às 21 horas do dia 18 do corrente, o jóquei Sebastião Silva; e

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 4, 6 e 7 de julho de 1968.

Stud Capua afastou J. G. Silva após o GP

Desde domingo, após o Grande Dezesseis de Julho, que o jóquei Joaquim Gonçalves da Silva foi desligado do Stud Capua, não sòmente pela atuação de Sabinus, que não foi exigido em parte alguma do percurso, como pela surra que o bridão aplicou no estreante Tarso, após uma má partida.

De corrida em corrida, sem qualquer inspiração, Joaquim Gonçalves da Silva que viera de São Paulo, já sem o entusiasmo de outros tempos, terminou agora sem contrato, também no Rio, e fica sem saber, agora, se retorne ao seu ambiente anterior ou permanece na Gávea

Nauta com rara facilidade marcou 1m25s para os 1300m bem adaptado à pista ruim

Nauta, em preparativos para o compromisso de quinta-feira, deu uma passada na distância de 1 300 metros e marcou o tempo de 1m25s com extrema facilidade, sem que M. Hevia — seu jóquei —, tivesse precisado usar do menor rigor durante todo o percurso.

Outro bom exercício observado ontem na Gávea foi o de Princesa Valente que, igualmente poupada, sob a condução de R. Carmo, completou com muita disposição os 1 400 metros e assinalou 1m34s na pista de areia bastante pegajosa, demonstrando estar em boa forma.

IPARA

Dr. Osmane (C. Diz Roz), vindo de maior distância, obteve 1m 21s 2|5 para os 1 200, sobrando ao lado de uma competidora. Irapá (J. Queirós) passou os últimos 1 500 em 1m 41s com grande facilidade, um pouco afastado da cêrca. Arnagot (J. Queiroz), vindo de mais longe, completou os 1 300 em 1m 33s, suavemente. Kopenick (J. Marinho) passou a milha em 1m 52s sem obrigar em parte alguma.

GIGO

Gigo (O. F. Silva) assinalou para os últimos 1 500 1m 42s 2|5, com rara facilidade. Elcyone (D. Neto) chegou junto com uma competidora marcando 1m 28s para os 1 300. Farlod (J. Borja) marcou para a milha 1m 51s, suavemente. Arlon (A. Ramos) dominou com autoridade. Vilage (D. F. Graça) com 1m 37s 2|5 para os últimos 1 400. Rocha Negra (N. Lima) obteve para os últimos 1 500 1m 44s, à vontade.

STING RAY

Askélia (J. Machado) passou os 1 300 em 1m 28s, agradando muito. Sting-Ray (D. F. Graça) completou os 1 400 em 1m 34s, com grande facilidade e quase colada à cêrca externa.

PRINCIPE VALENTE

Fair River (J. Queirós) não se empregou neste floreio de 2m 26s 2|5 para a volta fechada, assinalando 1m 53s para a milha final. Guepardo (A. Ramos) melhorou para 2m 22s, com 1m 51s a última milha, deixando muito boa impressão.

Príncipe Valente (F. Esteves) baixou para 2m 21s, com 1m 50s, para a milha final, fácil.

URIAS

Urias (S. Silva) completou os 1 200 em 1m 18s, com rara facilidade. Five Fingers (J. Pinto), vindo de maior distância passou o quilômetro em 1m 08s, sem fazer muito esfôrço. Desatino (J. Diniz) obteve 1m 24s 2|5 para os 1 300, partindo muito apressado para chegar algo movido. Vandris (J. Queirós), vindo de mais longe, finalizou os 700 em 47s, deixando muito boa impressão, pois arrematou algo afastado da cêrca. Jalisco (A. Marçal) não encontrou muita dificuldade em deixar Quala (W. Machado) há vários corpos, com 1m 19s 1|5 para os 1 200. Happy End (F. Maia) assinalou para o quilômetro 1m 07s, agradando qualquer coisa.

NAUTA

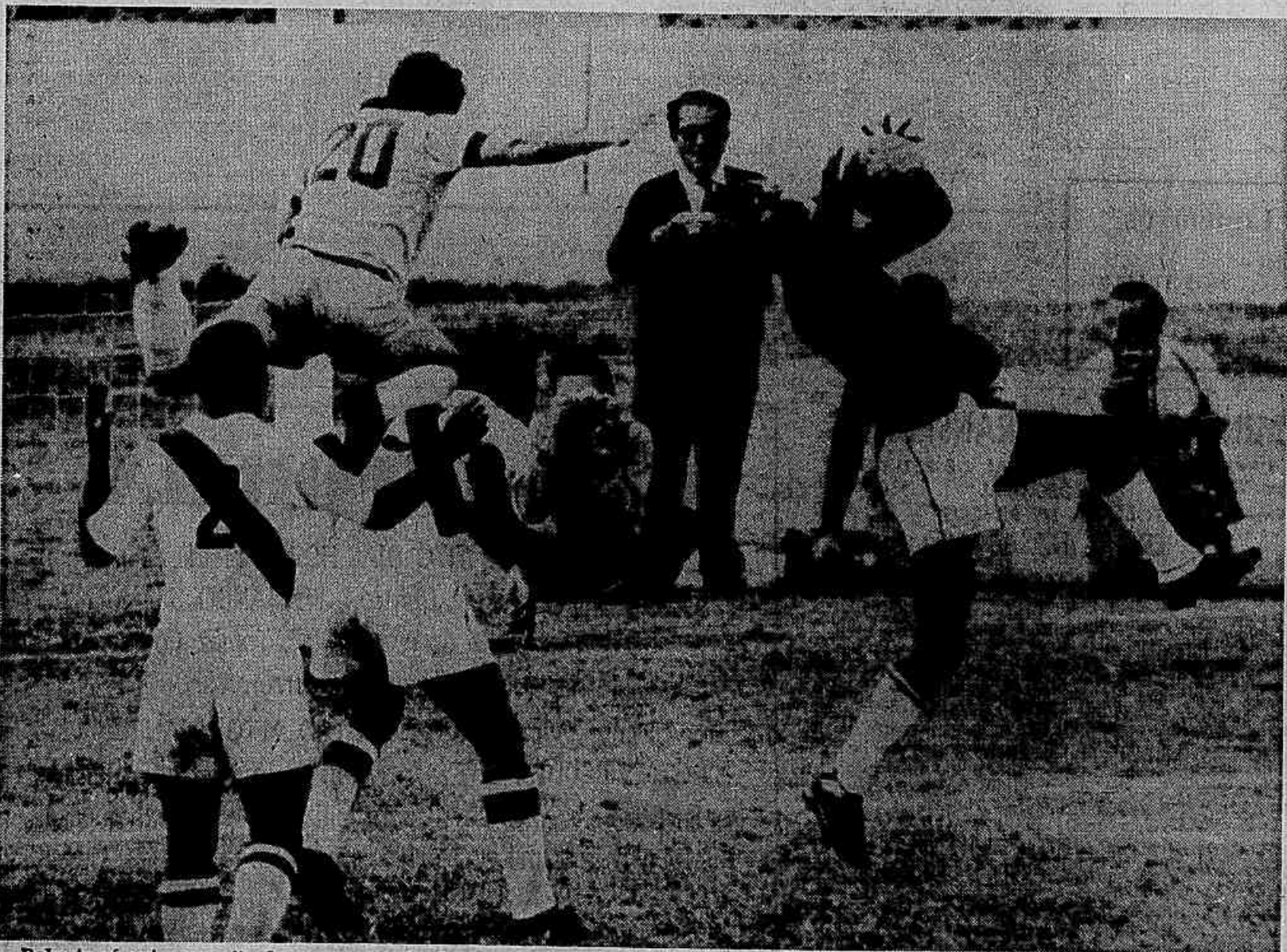
Nauta (M. Hévia) passou os 1 300 em 1m25s, com rara facilidade. Surriento (J. Reis), vindo de maior distância, completou o quilômetro em 1m08s, com algumas sobras. Quartel (J. Queirós) chegou correndo muito nesta passada de 1m27s 2|5 os 1 300.

PRINCESA VALENTE

Princesa Valente (R. Carmo) completou com muita disposição em 1m34s os 1 400. Cambroeira (A. Lins) passou os últimos 1 200 em 1m23s2|5, à vontade. Negra do Sul (A. M. Caminha) deu um passeio na pista e obtêve 1m31s para os 1 300. Velocity (A. Ramos) melhorou para 1m29s2|5, um pouco ajustado. Saga (S. Silva) deixou uma companheira a alguns corpos com 1m22s para os 1 200.

O MAIS ALTO

Fotos de **Alberto Ferreira**

Mostrando uma combatividade extraordinária, Gérson empenhou-se a fundo em todos os lances da partida contra o Peru.

Seleção reagiu movida pelo talento de Gérson

Dácio de Almeida
Enviado Especial

Lima — *Aos 17 minutos do segundo tempo, quando Zegarra marcou o terceiro gol do Peru, fixando o placar em 3 a 1 e dando a impressão de que era iminente a derrotada do Brasil, uma voz se ouviu em campo aos gritos:*

— Vamos abandonar sistemas e táticas! Vamos jogar com o coração e raça que ainda dá para ganhar. Não se entreguem! Vocês aí de trás baixem o pau, e vocês aí da frente entrem de qualquer maneira na área.

A voz era de Gérson, o grande comandante da seleção brasileira na partida de anteontem, o mais lutador, o mais entusiasmado, o mais técnico e o mais corajoso jogador em campo.

Aimoré trocara Natal por Paulo Borges, recomendando expressamente ao ponteiro do Corintians para não embolar no miolo da área e jogar bem aberto. Mas a principal ordem veio mesmo de Gérson:

— Vamos jogar no abafa. Joguem a bola alta sôbre a área, para Roberto e Jarzinho. Eu conheço bem os dois e sei que ganharão as jogadas. Quanto a você, Brito, encoste comigo, Rivelino e Tostão. Vamos nos fechar mais no meio de campo para apanhar os rebotes. Carlos Alberto também pode subir para nos ajudar.

Aos 32 minutos, Chumpitaz levantou muito o pé, sôbre Jairzinho, dentro da área. O juiz argentino Miguel Comesano marcou tiro indireto. Gérson correu para o local da falta e afastou todo mundo.

— Me deixem sòzinho com o Roberto, porque temos uma jogada estudada.

E, virando-se para Roberto, disse:

— Não se precipite. Quando eu passar a bola para você, chute rasteiro e forte.

Surgiu, então, o segundo gol do Brasil. Quase não houve comemoração, porque Gérson correu para dentro do gol, apanhou a bola e foi para o meio do campo com ela debaixo do braço, para nova saída.

Enquanto os peruanos se preocupavam em garantir o escore, os brasileiros corriam e se entusiasmavam com a possibilidade de chegar ao empate. Aos 41 minutos, Jairzinho roubou a bola de Mellan, na intermediária adversária, avançou até a entrada da área e chutou cruzado no canto direito de Villanueva, que havia substituído a Rubiños. O nôvo goleiro tentou cortar o chute mas falhou: o empate fôra conseguido. Jairzinho e os demais companheiros vibravam. Apenas um não foi cumprimentá-lo: Gérson. A exemplo do que já havia feito no segundo gol, correu para as rêdes para buscar a bola. Êle era o único, talvez, que ainda acreditava na vitória, quase impossível naquela altura.

— Vamos acabar com essa palhaçada aí, — gritou para o bôlo de jogadores que cumprimentava Jairzinho — porque o jôgo não acabou.

Dada a nova saída pelos peruanos, Gérson gritava como sempre:

— Não prendam a bola! Olha o Rivelino desmarcado! Dá para o Tostão!

O relógio chegou aos 45 minutos. Joel estava com a bola nos pés, na intermediária do Peru, e ia passá-la a Gérson, quando êle gritou:

— Joga em cima da área, Joel!

Joel seguiu o conselho de Gérson e centrou. Jairzinho saltou com Chumpitaz e Mellan, cabeceando para trás. Carlos Alberto estava próximo, pela lateral esquerda da área peruana; e acertou o mais forte chute da sua carreira de jogador. A bola subiu e quando desceu estava dentro do gol de Rubiños, pela quarta vez.

Aí, nem mesmo Gérson se conteve. Todos os jogadores pularam e comemoraram o feito. Pouco depois, Miguel Comesano dava por terminada a partida, sob profundo silêncio no Estádio Nacional.

Ao sair de campo, voz rouca de tanto gritar, cantando tôdas as jogadas e incentivando sem parar os companheiros, Gérson desabafou:

— Superamos nossos erros e deficiências técnicas. Mostramos que temos brio profissional e demos até sorte, porque Deus ajuda a quem merece.

Foi com êste espírito, liderados em campo pelo brilhante Gérson, o melhor e o mais regular jogador da seleção brasileira, que o Brasil conquistou domingo a mais bonita e comemorada vitória da excursão, transformando um decepcionante 3 a 1 num sensacional e até mesmo empolgante 4 a 3, em apenas vinte e oito minutos.

A LUTA MAIOR

Jairzinho lutou com tôdas as suas fôrças pela vitória, deslocando-se para todos os lados e disputando lances arriscados

OPORTUNISMO

Natal cobriu o goleiro com um toque e marcou o primeiro gol do Brasil

INTELIGÊNCIA

O 2.º gol foi o resultado do treino que Gérson e Roberto fazem no Botafogo

A CORAGEM DE SEMPRE

Roberto só entrou no final, mas conseguiu fazer um gol, graças à vontade de vencer, que caracterizou todos os seus movimentos.

EXPERIÊNCIA

Roberto acompanhou a trajetória do chute de Carlos Alberto, no gol da vitória

Fla não tem resposta sôbre Manga

O dirigente Gunnar Goranson, que foi esperar Veiga Brito, ontem à noite, no Galeão, ficou sem saber qual a resposta que dará ao Botafogo no caso da troca de Dionísio por Manga, pois o Presidente não veio de Manaus conforme prometera.

O Flamengo voltará a jogar amanhã em Manaus, enfrentando novamente o Nacional, que o venceu por a 1 a 0 no domingo último. Dependendo do resultado desta partida, o Flamengo poderá enfrentar o Rio Negro, domingo próximo, no Estádio da Colina.

Empate põe Atlético mais longe

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro, mesmo sem jogar, foi o grande beneficiado da rodada do Campeonato Mineiro, pois aumentou a sua vantagem sôbre o Atlético, que empatou contra o Araxá por 1 a 1 e sôbre o Formiga, que perdeu para o Usipa por 1 a 0.

O Atlético decepcionou inteiramente, pois apresentou um péssimo futebol contra o Araxá, enquanto o Formiga foi derrotado surpreendentemente, já que o Usipa é o penúltimo colocado na tabela. Com os resultados, a diferença do Cruzeiro sôbre o Atlético é de três pontos.

A única mulher que é comentarista de futebol na América do Sul, Isabel Passadores, da imprensa uruguaia, confirmou nesta capital que os jogadores Cincunegui, do Atlético, Manicera, do Flamengo, e Maidana, do Palmeiras, deverão ser convocados para a seleção do Uruguai que disputará em 1969 as eliminatórias da Copa do Mundo, visando ir ao México em 1970.

Cincunegui, recebeu a notícia de sua possível convocação para a seleção uruguaia com entusiasmo, mas faz questão de afirmar que, no momento, o seu objetivo é dar "tôda minha fôrça pelo Atlético".

ISABEL, A JORNALISTA

Os cronistas esportivos de Minas Gerais ficaram curiosos com a presença nesta Capital de Isabel Passadores, jornalista esportiva do Uruguai, que é a única da América do Sul que, explicou que está fazendo uma série de reportagens com os jogadores uruguaios que atuam em equipes da Guanabara, São Paulo e Minas Gerais. Revelou que o técnico uruguaio sente a necessidade de convocar Cincunegui, Manicera e Maidana, para reforçar a sua seleção nacional e chegar às quartas-de-final do México em 1970.

Samanguaiá vence regata de Pingüins

Dominando com categoria seus 40 adversários, Murilo Borges, timoneando o *Samanguaiá*, venceu ontem a primeira regata do IX Campeonato da Classe Pingüim que está sendo disputada em águas do Saco de São Francisco em Niterói.

A série, que continuará hoje com a segunda regata, tem como competidores garotos de 16 anos — em média — e representando as flotilhas do Estado do Rio, Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul e Brasília.

Contando com perfeita organização por parte do Iate Clube Brasileiro e do Rio Iate Clube, o IX Campeonato Brasileiro da Classe Pingüim começou ontem sem falhas, transcorrendo a competição em clima de entusiasmo e demonstrando bom padrão técnico no confronto dos 41 *pingüins* selecionados para a disputa do título máximo nacional da classe.

Foi o seguinte o resultado principal da competição: 1.º) **Samanguaia**; 2.º) **Batton**; 3.º) **Pileque**; 4.º) **Curumim II**; 5.º) **Curumim III**; 6.º) **Mecky IV**, Peter Pieckark (SP); 7.º) **Faísca**, José Hermida (Brasília); 8.º) **Mulambo**, Joachin Neeweda (RGS); 9.º) **Pinduca**, Paulo Oliveira (RGS) e 10.º) **Debocco**, Armando Balbi (GB).

A segunda regata da série será hoje pela manhã na raia demarcada no Saco de São Francisco, em Niterói, correndo sob o contrôle técnico da comissão de juízes composta por iatistas Rio Iate Clube e Iate Clube Brasileiro, clubes promotores do campeonato.

DIA DE FESTA

Ao chegar ontem ao Fluminense Suingue foi recebido por muitos garotos, que queriam abraçá-lo para festejar sua volta

Suingue assinou e quer jogar domingo

Suingue assinou um contrato em branco com o Fluminense pelo período de dois anos, vai amanhã a São Paulo com o Vice-Presidente Manuel Duque, a fim de tratar de sua mudança definitiva, e garantiu que jogará domingo, contra o Bonsucesso, numa partida que marcará sua volta ao clube.

O jogador, sempre com seu jeito humilde e tímido, chegou a encabular-se com a recepção por demais carinhosa dos torcedores do Fluminense, pois confessou-se não estar acostumado a essas manifestações. Seu contrato só será preenchido devidamente após tudo ficar acertado com o Palmeiras, amanhã de manhã.

Volta da Europa

Suingue chegou ao Fluminense às 15h 30m e até a sua saída a sede do clube viveu horas de euforia.

Todos queriam saber como êle estava no Palmeiras, se sua vinda já era definitiva e se estava em boa forma para entrar imediatamente no time.

A todos o jogador tranqüilizava, dizendo que o Palmeiras chegou à conclusão de que tinha que vendê-lo, inclusive porque êle é pouco aproveitado na sua equipe e precisa de melhores chances.

Ansiedade por ficar

Suingue nem teve por preocupação acertar logo as bases de seu contrato.

O jogador decidiu assinar em branco e só voltar a discutir o assunto quando já estiver com tôda a documentação pronta.

O próprio Vice-Presidente Manuel Duque achou que não ficava bem êle preenchê-lo totalmente, antes de sua ida a São Paulo, para efetuar o pagamento do NCr$ 200 mil iniciais que o clube terá que pagar o Palmeiras.

Além disso, o clube paulista estava interessado num jogador cujo nome mantém em segrêdo, e isso poderá inclusive facilitar as negociações.

Todo perfeito

Depois de fazer exames médicos, conversar com seus antigos companheiros e satisfazer a curiosidade da torcida ante sua situação, Suingue retirou-se para jantar com Evaristo numa churrascaria próxima.

Mais tarde foi para o Hotel Paissandu, onde ficará hospedado, mas deixou acertada sua ida hoje de tarde ao Fluminense a fim de fazer um leve individual, pois Evaristo quer estar certo de sua condição física, antes de escalá-lo no conjunto de amanhã.

Suingue sentiu seu valor no Flu

Suingue sentiu durante tôda a tarde de ontem, quando foi muito festejado pela torcida, que êle vale muito mais para o Fluminense do que para o Palmeiras, onde acha que continuaria sempre na reserva, à espera de uma oportunidade, ou de suprir simplesmente o desfalque de algum jogador.

— Cheguei a um ponto no Palmeiras em que tive que conversar de modo franco com seu técnico e dirigentes. Realmente fui bem na fase má porque passou a equipe, mas estava certo de que minha situação seria a mesma de antes: seria escalado cada jôgo em uma posição diferente, sempre substituindo alguém machucado. Caso contrário, entraria no time sempre no final das partidas, como um prêmio de consolação, como aconteceu muitas vêzes.

Necessidade de sair

— Fui então até perto dêles — desabafou Suingue — e lhes expliquei que aquilo não faria a realização de nenhum jogador. Sei que Ademir da Guia e Dudu formarão o meio de campo titular, e além dêsses, êles contam com Júlio Amaral e Zèquinha, dois excelentes substitutos.

— No Palmeiras, estou certo, — continuou — seria sempre um reserva dos dois jogadores ou apenas um refôrço de banco. Na ponta direita, onde não gosto de ficar, agora tem Copeu. Portanto, não havia outro jeito a não ser a minha venda.

— Eu tenho muito bom ambiente no Palmeiras — disse — e estou certo de que êles não queriam negociar meu passe, mas estou seguro também de que essa foi a melhor solução.

Reação infrutífera

Suingue afirmou não temer que a reação da torcida do Palmeiras possa levar a diretoria a voltar atrás no que diz respeito à sua venda.

— Sempre comportei-me muito bem e minha venda foi encarada pelos dirigentes como um prêmio ao tempo em que lá estive. A própria torcida, que levou faixas para o estádio, no jôgo contra o Independiente, tem de conformar-se com isso e também saber que não posso ficar tôda a minha carreira como reserva.

— Sou um jogador que se empenha muitos nos treinos, justamente porque gosto de disputar as partidas. No Palmeiras, entretanto, não vejo a mínima chance de isso acontecer.

Chegou para lutar

— Não quero dizer com isso que cheguei ao Fluminense para ser o titular — explicou Suingue. Acho, inclusive, que de início devo ser escalado na equipe reserva, a fim de lutar pela posição no time principal. O que acontece é que a ser negociado para qualquer outro clube, prefiro vir para o Fluminense. Aqui já tenho ambiente, conheço todos os jogadores e foi realmente onde meu futebol passou a ser encarado mais sèriamente.

— Antes de jogar no Fluminense sei até que o Palmeiras poderia vender-me com a maior facilidade sem que a torcida fizesse qualquer reclamação. Aqui, ao contrário, desde o início fui recebido com carinho e mesmo quando perdemos todos os jogos da Taça Guanabara do ano passado, fui sempre prestigiado pelos diretores do clube e os seus torcedores.

Lembrança da torcida surpreendeu

Suingue declarou logo ao chegar ontem ao Fluminense, para onde foi levado num carro aberto de um torcedor, que estava surprêso com a manifestação da torcida do clube, pois não sabia que continuava com tanto cartaz junto a ela.

— Realmente — disse — estou surprêso e isso só está servindo para deixar-me com um desejo enorme de acertar logo meu contrato e poder voltar a jogar domingo pelo Fluminense, quando gostaria de agradecer a essa torcida dando a ela uma grande exibição.

Uma festa na chegada

Cêrca de 250 pessoas, metade do número que tinha ido ao Santos Dumont pela manhã, pensando que Suingue chegaria a essa hora, voltaram de tarde ao aeroporto, a fim de aguardar a chegada do jogador.

Alguns torcedores, não se contendo, chegaram a invadir a pista no momento em que Suingue apareceu na escada do avião.

Ao chegar ao saguão, um torcedor dos mais animados começou a gritar "Suingue no Fluminense", e foi logo acompanhado em côro por todos os presentes, chegando a emocionar o jogador e a provocar um ligeiro tumulto, uma vez que todos acorreram para ver o que se passava.

Entusiasmo jovem

Num carro aberto, e acompanhado por muitos outros, houve um desfile do Centro da Cidade até a sede do clube, em Laranjeiras, onde outros torcedores, entre êles muitos garotos, aguardavam a sua chegada.

Suingue, mesmo rodeado de amigos, preocupava-se em assistir ao treino de conjunto da equipe, que achou muito veloz e objetiva.

De acôrdo com a opinião geral, só a presença de Suingue serviu para que o Fluminense fizesse um dos melhores treinos dos últimos meses, com os titulares vencendo por 4 a 3, gols de Ademar (2), Samarone e Lula.

Na grande área

Armando Nogueira

Agora, então, está mais difícil afirmar-se o sentido experimental da excursão do escrete: a vitória de domingo, com tintas épicas, e a pressão patriótica dos correspondentes, levarão o técnico a escalar o time de amanhã, tendo em vista a confirmação de uma superioridade que os peruanos chegaram a ameaçar.

E é uma pena, isso, porque a seleção podia, perfeitamente, encerrar o primeiro tempo de sua preparação, amanhã, com três ou quatro caras novas que até hoje não tiveram a menor chance.

* * *

Francamente, eu não vejo como se possa explicar que, numa temporada amistosa, de jogos experimentais, não se tenha criado o melhor clima para a escalação de jogadores convocados justamente para fazer teste. Que idéia pode trazer Aimoré da capacidade de adaptação de Marinho, Zé Maria e Carlos Roberto? São três calouros que, a meu ver, perderam a viagem, e perderam precisamente no dia em que a seleção abandonou o objetivo de preparação e passou a jogar para o placar de cada partida.

* * *

E, no entanto, não havia oportunidade mais clara para experimentar os jogadores, todos, sem exceção: primeiro, em nenhum jôgo, a seleção arriscou seus títulos ou seus sonhos; segundo, o atropêlo de jogos e viagens estourou, de saída, o folêgo da maioria dos titulares; terceiro, o caráter de aprendizado da excursão impunha um revezamento de todos os convocados para que a lição não ficasse para alguns puramente no plano teórico.

Mas, a vergonha de perder aqui e ali acabou desvirtuando o objetivo da seleção, que, hoje, está mais preocupada em defender o passado que preparar o futuro do futebol brasileiro.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Dia 25 dêste mês, a convocação dos jogadores para a seleção da **FIFA** que jogará contra o Brasil, no Rio, a 10 de novembro. Se a seleção da **FIFA** trouxer Bobby Charlton, Beckenbauer, Perfumo e Best, está garantido o êxito da festa do 10.º aniversário da vitória brasileira na Suécia, em 58. ● Uma boa notícia, em matéria de **FIFA**: a International Board autorizou a realização de jogos experimentais sem impedimento na cobrança de tiros livres. As federações nacionais interessadas terão apenas que formalizar à **FIFA** o pedido de licença para que seja indicado um observador oficial. ● Manga por Dionísio: quem leva a melhor, Flamengo ou Botafogo? A opinião dominante entre os rubronegros é que a troca beneficiará o Flamengo. O botafoguense Salim Simão, que é o ardente intérprete de uma corrente alvi-negra reunida na Rua Miguel Lemos, acha que, com Manga, o Flamengo vai passar a ganhar, sempre, do Botafogo: "Vai acontecer com o Botafogo o que há anos aconteceu com o Flamengo quando o goleiro Ari saiu de lá para fechar o gol do América em todos os jogos contra o Fla". ● É simplesmente chocante o comportamento de muitos observadores da seleção, lá fora: quando o time vence, hinos a Aimoré e aos jogadores; quando perde ou sofre apertos naturais, desabam as tempestades de críticas contra o técnico, os jogadores e a CBD. Que me desculpem os colegas do rádio, mas não temos o direito de ser tão apaixonados nas transmissões e nos comentários: durante o jôgo de anteontem, perdendo a equipe brasileira, ouviam-se referências desesperadas contra tudo e contra todos; bastou a equipe reagir, superando-se no segundo tempo, e o tom dos locutores mudou imediatamente da marcha fúnebre para o hino nacional.

Fla ganhou a 4.ª regata e se destacou de Botafogo e Vasco na liderança do remo

Com forte vento a favor, teve prosseguimento no domingo de manhã, nas raias olímpicas da Lagoa Rodrigo de Freitas, o Campeonato Carioca de Remo, com a disputa da sua 4.ª regata, em que o Flamengo saiu-se vencedor, totalizando 64 pontos contra 48 do Botafogo e 35 do Vasco, aumentando assim sua vantagem na contagem geral para 216 contra 183 do Vasco e Botafogo, que ficaram empatados em segundo lugar.

Foi disputada também neste programa a 3.ª regata do Campeonato Rio—São Paulo, com as provas de Quatro com Patrão (aspirantes) e a do Single-Skiff (seniors), ambas vencidas pelo Flamengo, que lidera também êste torneio, com 49 pontos, aparecendo em segundo o Vasco com 33; 3.º o Botafogo e Corintians, com 23 cada; 4.º Tietê; 5.º Guanabara; e, 6.º Espéria.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados dos sete páreos disputados na manhã de domingo:

1.º páreo: Quatro com timoneiro (aspirantes) — Torneio Rio—São Paulo — 1.º lugar: Flamengo com Simplício David, Júlio César Muniz, Alfredo Musso, Carlos Alberto Vieira e Carlos Alberto Henriques (timoneiro); 2.º lugar: Botafogo; 3.º Guanabara; 4.º Corintians e 5.º Vasco. Tempo 6'58" — Diferença: castelo de proa.

2.º páreo: (Iole à quatro) de estreantes — 1.º lugar: Botafogo com Celso Juarez Lima, Nelson Leal Corrêa Filho, Valdemar Zanon, Expedito Aragão e Manuel Therezo, de timoneiro; 2.º Flamengo; 3.º São Cristóvão; 4.º Guanabara e 5.º Vasco — Tempo 7m 39s — Diferença: um barco de luz.

3.º Páreo: Single Skiff de Seniors — Torneio Rio—São Paulo — 1.º lugar Flamengo, com Harry Klein; 2.º Vasco; 3.º Coritians; 4.º Botafogo — Tempo 7m25s — Diferença: dois barcos.

4.º páreo — Dois com Timoneiro (**juniors**) — 1.º lugar Flamengo, com Nélson Parente Filho, Carlos Roberto Sousa e Silva e Carlos José Maria de Fully de timoneiro; 2.º Vasco; 3.º Botafogo — Tempo 7m27s. Diferença: 3 barcos.

5.º páreo — **Iole a 8** (de aspirantes) — 1.º lugar Guanabara, com Carlos Dario Alvim, Carlos Nei Alves Barbosa, Daniel Antônio Carrera Veiga, José Manuel Batista, Luís Felipe de Sousa Pereira, Remo Erbisti, José Júlio Castro e Wilson de Almeida, tendo Carlos Osório de Almeida como timoneiro; 2.º Botafogo; 3.º Flamengo; 4.º Vasco. Tempo 6m 35s. Diferença: 1 barco de luz.

6.º páreo — **Double Skiff (juniors)** — 1.º lugar Flamengo, com Otávio Dias da Cruz e Francisco Adolfo Frederick; 2.º lugar Botafogo; 3.º Guanabara e 4.º Vasco. Tempo 6m55s. Diferença: 3 barcos.

7.º páreo — Oito com Timoneiro (**senior**) — 1.º lugar Vasco com Paulo Artur Marques da Cunha, Isidoro Cendrão, Atabílio Mangionil, Jorge Sloboda, Lírio Buratto, Alcides Miguel Cenci, Antônio Toch e Paulino Leite, com Sérgio da Silva Fernandes de timoneiro; 2.º lugar, Flamengo; 3.º Botafogo. Tempo de 6m11s. Diferença: bico de proa do 1.º para o 2.º e do 2.º para o 3.º.

Taça GB será mesmo só com 6 times

Será decidido hoje, oficialmente, em assembléia na Federação Carioca de Futebol, que a Taça Guanabara continuará a ser disputada sòmente por seis clubes. Reunidos até hoje de madrugada na sede do Vasco da Gama, os clubes cariocas tomaram esta decisão, após muita discussão, que será aprovada logo mais com o voto favorável de todos.

Os clubes aprovarão ainda que o primeiro jôgo entre Fluminense e Bonsucesso, que decidirá qual será o sexto clube da Taça Guanabara, será no sábado à noite, no Maracanã.

Quanto ao problema de arbitragem, ao qual o Flamengo era o que mais restrições fazia, ficou resolvido que todos votarão na assembléia de hoje a vigência imediata do trabalho da Comissão de Arbitragem. O América e Olaria estão propensos a não obstruir os trabalhos, abstendo-se de votar.

Fla não tem resposta sôbre Manga

O dirigente Gunnar Goranson, que foi esperar Veiga Brito, ontem à noite, no Galeão, ficou sem saber qual a resposta que dará ao Botafogo no caso da troca de Dionísio por Manga, pois o Presidente não veio de Manaus conforme prometera.

O Flamengo voltará a jogar amanhã em Manaus, enfrentando novamente o Nacional, que o venceu por a 1 a 0 no domingo último. Dependendo do resultado desta partida, o Flamengo poderá enfrentar o Rio Negro, domingo próximo, no Estádio da Colina.

Empate põe Atlético mais longe

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro, mesmo sem jogar, foi o grande beneficiado da rodada do Campeonato Mineiro, pois aumentou a sua vantagem sôbre o Atlético, que empatou contra o Araxá por 1 a 1 e sôbre o Formiga, que perdeu para o Usipa por 1 a 0.

O Atlético decepcionou inteiramente, pois apresentou um péssimo futebol contra o Araxá, enquanto o Formiga foi derrotado surpreendentemente, já que o Usipa é o penúltimo colocado na tabela. Com os resultados, a diferença do Cruzeiro sôbre o Atlético é de três pontos.

A única mulher que é comentarista de futebol na América do Sul, Isabel Passadores, da imprensa uruguaia, confirmou nesta capital que os jogadores Cincunegui, do Atlético, Manicera, do Flamengo, e Maidana, do Palmeiras, deverão ser convocados para a seleção do Uruguai que disputará em 1969 as eliminatórias da Copa do Mundo, visando ir ao México em 1970.

Samanguaiá vence regata de Pingüin

Dominando com categoria seus 40 adversários, Murilo Borges, timoneando o *Samanguaiá*, venceu ontem a primeira regata do IX Campeonato da Classe Pingüim que está sendo disputada em águas do Saco de São Francisco em Niterói.

A série, que continuará hoje com a segunda regata, tem como competidores garotos de 16 anos — em média — e representando as flotilhas do Estado do Rio, Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul e Brasília.

Contando com perfeita organização por parte do Iate Clube Brasileiro e do Rio Iate Clube, o IX Campeonato Brasileiro da Classe Pingüim começou ontem sem falhas, transcorrendo a competição em clima de entusiasmo e demonstrando bom padrão técnico no confronto dos 41 *pingüins* selecionados para a disputa do título máximo nacional da classe.

Foi o seguinte o resultado principal da competição: 1.º) **Samanguaia**; 2.º) **Batton**; 3.º) **Pileque**; 4.º) **Curumim II**; 5.º) **Curumim III**; 6.º) **Mecky IV**, Peter Pieckark (SP); 7.º) **Faísca**, José Hermida (Brasília); 8.º) **Mulambo**, Joachin Nesweda (RGS); 9.º) **Pinduca**, Paulo Oliveira (RGS) e 10.º) **Debocco**, Armando Balbi (GB).

A segunda regata da série será hoje pela manhã na raia demarcada no Saco de São Francisco, em Niterói, correndo sob o contrôle técnico da comissão de juízes composta por iatistas Rio Iate Clube e Iate Clube Brasileiro, clubes promotores do campeonato.

DIA DE FESTA

Ao chegar ontem ao Fluminense Suingue foi recebido por muitos garotos, que queriam abraçá-lo para festejar sua volta

Suingue assinou e quer jogar sábado

Suingue assinou um contrato em branco com o Fluminense pelo período de dois anos, vai amanhã a São Paulo com o Vice-Presidente Manuel Duque, a fim de tratar de sua mudança definitiva, e garantiu que jogará sábado, contra o Bonsucesso, numa partida que marcará sua volta ao clube.

O jogador, sempre com seu jeito humilde e tímido, chegou a encabular-se com a recepção por demais carinhosa dos torcedores do Fluminense, pois confessou-se não estar acostumado a essas manifestações. Seu contrato só será preenchido devidamente após tudo ficar acertado com o Palmeiras, amanhã de manhã.

Volta da Europa

Suingue chegou ao Fluminense às 16h 30m e até a sua saída a sede do clube viveu horas de euforia.

Todos queriam saber como êle estava no Palmeiras, se sua vinda já era definitiva e se estava em boa forma para entrar imediatamente no time.

A todos o jogador tranqüilizava, dizendo que o Palmeiras chegou à conclusão de que tinha que vendê-lo, inclusive porque êle é pouco aproveitado na sua equipe e precisa de melhores chances.

Ansiedade por ficar

Suingue nem teve por preocupação acertar logo as bases de seu contrato.

O jogador decidiu assinar em branco e só voltar a discutir o assunto quando já estiver com tôda a documentação pronta.

O próprio Vice-Presidente Manuel Duque achou que não ficava bem êle preenchê-lo totalmente, antes de sua ida a São Paulo, para efetuar o pagamento do NCr$ 200 mil iniciais que o clube terá que pagar o Palmeiras.

Além disso, o clube paulista estava interessado num jogador cujo nome mantém em segrêdo, e isso poderá inclusive facilitar as negociações.

Todo perfeito

Depois de fazer exames médicos, conversar com seus antigos companheiros e satisfazer a curiosidade da torcida ante sua situação, Suingue retirou-se para jantar com Evaristo numa churrascaria próxima.

Mais tarde foi para o Hotel Paissandu, onde ficará hospedado, mas deixou acertada sua ida hoje de tarde ao Fluminense a fim de fazer um leve individual, pois Evaristo quer estar certo de sua condição física, antes de escalá-lo no conjunto de amanhã.

Suingue sentiu seu valor no Flu

Suingue sentiu durante tôda a tarde de ontem, quando foi muito festejado pela torcida, que êle vale muito mais para o Fluminense do que para o Palmeiras, onde acha que continuaria sempre na reserva, a espera de uma oportunidade, ou de suprir simplesmente o desfalque de algum jogador.

— Cheguei a um ponto no Palmeiras em que tive que conversar de modo franco com seu técnico e dirigentes. Realmente fui bem na fase má porque passou a equipe, mas estava certo de que minha situação seria a mesma de antes: seria escalado cada jôgo em uma posição diferente, sempre substituindo alguém machucado. Caso contrário, entraria no time sempre no final das partidas, como um prêmio de consolação, como aconteceu muitas vêzes.

Necessidade de sair

— Fui então até perto dêles — desabafou Suingue — e lhes expliquei que aquilo não faria a realização de nenhum jogador. Sei que Ademir da Guia e Dudu formarão o meio de campo titular, e além dêsses, êles contam com Júlio Amaral e Zèquinha, dois excelentes substitutos.

— No Palmeiras, estou certo, — continuou — seria sempre um reserva dos dois jogadores ou apenas um refôrço de banco. Na ponta direita, onde não gosto de ficar, agora tem Copeu. Portanto, não havia outro jeito a não ser a minha venda.

— Eu tenho muito bom ambiente no Palmeiras — disse — e estou certo de que êles não queriam negociar meu passe, mas estou seguro também de que essa foi a melhor solução.

Reação infrutífera

Suingue afirmou não temer que a reação da torcida do Palmeiras possa levar a diretoria a voltar atrás no que diz respeito à sua venda.

— Sempre comportei-me muito bem e minha venda foi encarada pelos dirigentes como um prêmio ao tempo em que lá estive. A própria torcida, que levou faixas para o estádio, no jôgo contra o Independiente, tem de conformar-se com isso e também saber que não posso ficar tôda a minha carreira como reserva.

— Sou um jogador que se empenha muitos nos treinos, justamente porque gosto de disputar as partidas. No Palmeiras, entretanto, não vejo a mínima chance de isso acontecer.

Chegou para lutar

— Não quero dizer com isso que cheguei ao Fluminense para ser o titular — explicou Suingue. Acho, inclusive, que de início devo ser escalado na equipe reserva, a fim de lutar pela posição no time principal. O que acontece é que a ser negociado para qualquer outro clube, prefiro vir para o Fluminense. Aqui já tenho ambiente, conheço todos os jogadores e foi realmente onde meu futebol passou a ser encarado mais sèriamente.

— Antes de jogar no Fluminense sei até que o Palmeiras poderia vender-me com a maior facilidade sem que a torcida fizesse qualquer reclamação. Aqui, ao contrário, desde o início fui recebido com carinho e mesmo quando perdemos todos os jogos da Taça Guanabara do ano passado, fui sempre prestigiado pelos diretores do clube e os seus torcedores.

Lembrança da torcida surpreendeu

Suingue declarou logo ao chegar ontem ao Fluminense, para onde foi levado num carro aberto de um torcedor, que estava surprêso com a manifestação da torcida do clube, pois não sabia que continuava com tanto cartaz junto a ela.

— Realmente — disse — estou surprêso e isso só está servindo para deixar-me com um desejo enorme de acertar logo meu contrato e poder voltar a jogar sábado pelo Fluminense, quando gostaria de agradecer a essa torcida dando a ela uma grande exibição.

Uma festa na chegada

Cêrca de 250 pessoas, metade do número que tinha ido ao Santos Dumont pela manhã, pensando que Suingue chegaria a essa hora, voltaram de tarde ao aeroporto, a fim de aguardar a chegada do jogador.

Alguns torcedores, não se contendo, chegaram a invadir a pista no momento em que Suingue apareceu na escada do avião.

Ao chegar ao saguão, um torcedor dos mais animados começou a gritar "Suingue no Fluminense", e foi logo acompanhado em côro por todos os presentes, chegando a emocionar o jogador e a provocar um ligeiro tumulto, uma vez que todos acorreram para ver o que se passava.

Entusiasmo jovem

Num carro aberto, e acompanhado por muitos outros, houve um desfile do Centro da Cidade até a sede do clube, em Laranjeiras, onde outros torcedores, entre êles muitos garotos, aguardavam a sua chegada.

Suingue, mesmo rodeado de amigos, preocupava-se em assistir ao treino de conjunto da equipe, que achou muito veloz e objetiva.

De acôrdo com a opinião geral, só a presença de Suingue serviu para que o Fluminense fizesse um dos melhores treinos dos últimos meses, com os titulares vencendo por 4 a 3, gols de Ademar (2), Samarone e Lula.

Na grande área

Armando Nogueira

Agora, então, está mais difícil afirmar-se o sentido experimental da excursão do escrete: a vitória de domingo, com tintas épicas, e a pressão patriótica dos correspondentes, levarão o técnico a escalar o time de amanhã, tendo em vista a confirmação de uma superioridade que os peruanos chegaram a ameaçar.

E é uma pena, isso, porque a seleção podia, perfeitamente, encerrar o primeiro tempo de sua preparação, amanhã, com três ou quatro caras novas que até hoje não tiveram a menor chance.

* * *

Francamente, eu não vejo como se possa explicar que, numa temporada amistosa, de jogos experimentais, não se tenha criado o melhor clima para a escalação de jogadores convocados justamente para fazer teste. Que idéia pode trazer Aimoré da capacidade de adaptação de Marinho, Zé Maria e Carlos Roberto? São três calouros que, a meu ver, perderam a viagem, e perderam precisamente no dia em que a seleção abandonou o objetivo de preparação e passou a jogar para o placar de cada partida.

* * *

E, no entanto, não havia oportunidade mais clara para experimentar os jogadores, todos, sem exceção: primeiro, em nenhum jôgo, a seleção arriscou seus títulos ou seus sonhos; segundo, o atropêlo de jogos e viagens estourou, de saída, o fôlego da maioria dos titulares; terceiro, o caráter de aprendizado da excursão impunha um revezamento de todos os convocados para que a lição não ficasse para alguns puramente no plano teórico.

Mas, a vergonha de perder aqui e ali acabou desvirtuando o objetivo da seleção, que, hoje, está mais preocupada em defender o passado que preparar o futuro do futebol brasileiro.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Dia 25 dêste mês, a convocação dos jogadores para a seleção da FIFA que jogará contra o Brasil, no Rio, a 10 de novembro. Se a seleção da FIFA trouxer Bobby Charlton, Beckenbauer, Perfumo e Best, está garantido o êxito da festa do 10.º aniversário da vitória brasileira na Suécia, em 58. ● Uma boa notícia, em matéria de FIFA: a International Board autorizou a realização de jogos experimentais sem impedimento na cobrança de tiros livres. As federações nacionais interessadas terão apenas que formalizar à FIFA o pedido de licença para que seja indicado um observador oficial. ● Manga por Dionísio: quem leva a melhor, Flamengo ou Botafogo? A opinião dominante entre os rubronegros é que a troca beneficiará o Flamengo. O botafoguense Salim Simão, que é o ardente intérprete de uma corrente alvi-negra reunida na Rua Miguel Lemos, acha que, com Manga, o Flamengo vai passar a ganhar, sempre, do Botafogo: "Vai acontecer com o Botafogo o que há anos aconteceu com o Flamengo quando o goleiro Ari saiu de lá para fechar o gol do América em todos os jogos contra o Fla". ● É simplesmente chocante o comportamento de muitos observadores da seleção, lá fora: quando o time vence, hinos a Aimoré e aos jogadores; quando perde ou sofre apertos naturais, desabam as tempestades de críticas contra o técnico, os jogadores e a CBD. Que me desculpem os colegas do rádio, mas não temos o direito de ser tão apaixonados nas transmissões e nos comentários: durante o jôgo de anteontem, perdendo a equipe brasileira, ouviam-se referências desesperadas contra tudo e contra todos; bastou a equipe reagir, superando-se no segundo tempo, e o tom dos locutores mudou imediatamente da marcha fúnebre para o hino nacional.

Fla ganhou a 4.ª regata e se destacou de Botafogo e Vasco na liderança do remo

Com forte vento a favor, teve prosseguimento no domingo de manhã, nas raias olímpicas da Lagoa Rodrigo de Freitas, o Campeonato Carioca de Remo, com a disputa da sua 4.ª regata, em que o Flamengo saiu-se vencedor, totalizando 64 pontos contra 48 do Botafogo e 35 do Vasco, aumentando assim sua vantagem na contagem geral para 216 contra 183 do Vasco e Botafogo, que ficaram empatados em segundo lugar.

Foi disputada também neste programa a 3.ª regata do Campeonato Rio—São Paulo, com as provas de Quatro com Patrão (aspirantes) e a do Single-Skiff (seniors), ambas vencidas pelo Flamengo, que lidera também êste torneio, com 49 pontos, aparecendo em segundo o Vasco com 33; 3.º o Botafogo e Corintians, com 23 cada; 4.º Tietê; 5.º Guanabara; e, 6.º Espéria.

RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados dos sete páreos disputados na manhã de domingo:

1.º páreo: Quatro com timoneiro (aspirantes) — Torneio Rio—São Paulo — 1.º lugar: Flamengo com Simplício David, Júlio César Muniz, Alfredo Musso, Carlos Alberto Vieira e Carlos Alberto Henriques (timoneiro); 2.º lugar: Botafogo; 3.º Guanabara; 4.º Corintians e 5.º Vasco. Tempo 6'58" — Diferença: castelo de proa.

2.º páreo: (Iole a quatro) de estreantes — 1.º lugar: Botafogo com Celso Juarez Lima, Nelson Leal Corrêa Filho, Valdemar Zanon, Expedito Aragão e Manuel Therezo, de timoneiro; 2.º Flamengo; 3.º São Cristóvão; 4.º Guanabara e 5.º Vasco — Tempo 7m 39s — Diferença: um barco de luz.

3.º Páreo: Single Skiff de Seniors — Torneio Rio—São Paulo — 1.º lugar Flamengo, com Harry Klein; 2.º Vasco; 3.º Coritians; 4.º Botafogo — Tempo 7m25s — Diferença: dois barcos.

4.º páreo — Dois com Timoneiro (juniors) — 1.º lugar Flamengo, com Nélson Parente Filho, Carlos Roberto Sousa e Silva e Carlos José Maria de Fully de timoneiro; 2.º Vasco; 3.º Botafogo — Tempo 7m27s. Diferença: 3 barcos.

5.º páreo — **Iole a 8** (de aspirantes) — 1.º lugar Guanabara, com Carlos Dario Alvim, Carlos Nei Alves Barbosa, Daniel Antônio Carrera Veiga, José Manuel Batista, Luís Felipe de Sousa Pereira, Remo Erbisti, José Júlio Castro e Wilson de Almeida, tendo Carlos Osório de Almeida como timoneiro; 2.º Botafogo; 3.º Flamengo; 4.º Vasco. Tempo 6m 35s. Diferença: 1 barco de luz.

6.º páreo — **Double Skiff (juniors)** — 1.º lugar Flamengo, com Otávio Dias da Cruz e Francisco Adolfo Frederick; 2.º lugar Botafogo; 3.º Guanabara e 4.º Vasco. Tempo 6m55s. Diferença: 3 barcos.

7.º páreo — Oito com Timoneiro (**senior**) — 1.º lugar Vasco com Paulo Artur Marques da Cunha, Isidoro Cendrão, Atabilio Mangionil, Jorge Sloboda, Lírio Buratto, Alcides Miguel Cenci, Antônio Toch e Paulino Leite, com Sérgio da Silva Fernandes de timoneiro; 2.º lugar, Flamengo; 3.º Botafogo. Tempo de 6m11s. Diferença: bico de proa do 1.º para o 2.º e do 2.º para o 3.º.

Paulo Borges entra e Brasil pode mudar mais três

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira
Enviados especiais

CAMINHOS DIFERENTES

Edu deve voltar ao time amanhã e para isso vem sendo preparado por Lídio Toledo e Nocaute Jack, mas Natal vai ficar de fora

Lima — Aimoré Moreira já confirmou a entrada de Paulo Borges no lugar de Natal, amanhã à noite, no segundo jôgo contra o Peru, e é também provável que Brito, Sadi e Eduardo cedam seus lugares a Jurandir, Rildo e Edu, respectivamente.

O treinador explicou que os afastamentos, principalmente os de Natal e Brito, não significam barração mas apenas vontade de testar outros jogadores e é também provável que durante a partida êle lance Marinho, Carlos Roberto e Zé Maria, os únicos que ainda não tiveram oportunidade de jogar.

TESTE

Hoje de manhã o Brasil fará um individual leve no Estádio Universitário, quando o Dr. Lídio Toledo testará as condições físicas de Rildo e Edu. Rildo continua sentindo dores no calcanhar, motivo pelo qual vem usando espuma de borracha dentro do sapato. Edu já está pràticamente recuperado. Todos os dois querem voltar ao time mas Aimoré já disse que só os escalará se tiverem condições físicas perfeitas.

— É certo que Sadi não está fisicamente perfeito — comentou Aimoré — mas só escalarei Rildo se êle estiver mesmo em condições.

Além disso Sadi, com a partida de domingo, deve ter melhorado um pouco sua forma.

CERTO

Uma substituição já certa é a de Natal por Paulo Borges. Aimoré explica que Paulo Borges tem subido de produção e que Natal, ao contrário, caiu, pelo esfôrço despendido nas partidas na Europa, o que aliás, êle e o médico Lídio Toledo já previam. O treinador diz porém que não está barrando Natal: quer é uma nova oportunidade para estudar Paulo Borges ao mesmo tempo em que dá um descanso ao extrema mineiro.

Outra modificação prevista é a de Brito por Jurandir. Segundo Aimoré, Brito tem jogado muito tècnicamente, sem usar a violência. Agora, êle quer dar outra oportunidade a Jurandir, principalmente porque alguns jornalistas o têm acusado de covardia, comentando que êle tem pedido para ficar de fora do time.

— Além disso — declara Aimoré — Jurandir joga mais pesado do que Brito e isto será útil para marcar um atacante tipo tanque, como o Perico Leon.

Desta forma, o time deve entrar em campo com Cláudio, Carlos Alberto, Jurandir ou Brito, Joel e Rildo ou Sadi; Gérson, Rivelino e Tostão; Paulo Borges, Jairzinho e Edu ou Eduardo.

CONVERSA

Aimoré resolverá esta manhã a dúvida entre Jurandir e Brito depois de uma conversa com os dois jogadores. Êle quer sentir quais são as condições psicológicas do primeiro e para isso vai lhe explicar a situação em que ficou depois das acusações de covardia. Jurandir está magoado com o caso e já conversou a respeito com o Sr. Almeida Braga, antes da volta dêste ao Brasil, anteontem.

A Brito, Aimoré vai dizer que sua saída não é uma barração, pois êle já aprovou na seleção.

— É o mesmo caso do Félix, que aprovou completamente, motivo que me leva agora a querer observar mais cuidadosamente o Cláudio.

O técnico disse também que chegou a pensar em lançar Carlos Roberto no começo do jôgo de amanhã, no lugar de Tostão, mas voltou atrás depois de uma troca de opiniões com Gérson. O meia botafoguense fêz ver a êle que Carlos Roberto está há muito tempo sem jogar e pode se queimar entrando logo de saída num jôgo que deve ser difícil, pelo que já aconteceu domingo. Aimoré agradeceu o conselho de Gérson e concordou, lembrando-se também de que se Carlos Roberto entrasse de saída êle teria que mexer em duas posições, porque Tostão sairia e Gérson teria que ir jogar na frente.

De qualquer forma, Aimoré pretende mesmo lançar Carlos Roberto, Marinho e Zé Maria durante a partida.

Presidente do Peru saudou brasileiros

O Presidente do Peru, Sr. Belaund Terry, saudou os jogadores brasileiros, ontem de manhã, na visita que êstes lhe fizeram no Palácio Francisco Pizarro, juntamente com os jogadores peruanos. Pelos brasileiros falou o Encarregado de Negócios, Sr. Sizino Nogueira.

Depois da visita, já de volta ao Hotel Savoy, os brasileiros receberam o prêmio de 300 dólares — NCr$ 960,00 aproximadamente — pela vitória na primeira partida. Em seguida brasileiros e peruanos foram almoçar no Clube Cristal, sem a presença de dirigentes.

Durante a visita ao Presidente do Peru, ficou acertado que haverá uma segunda partida entre cadetes brasileiros e peruanos na preliminar de Brasil x Peru. Armando Marques foi convidado e aceitou dirigir o jôgo entre os militares.

O chefe da delegação, Sr. Sílvio Pacheco, entusiasmado com a reação dos jogadores no final da partida, virando um placar adverso que parecia definitivo, fêz questão que os jogadores recebessem a gratificação de 300 dólares, que deixou todos muito satisfeitos.

Apesar disso, os jogadores brasileiros e peruanos foram almoçar no Clube Cristal, cujo time é orientado por Didi, mas não convidaram nenhum dirigente dos dois países. O almôço se restringiu exclusivamente a jogadores e membros das Comissões Técnicas.

Didi vê Brasil ruim e injustiça na derrota

Para Didi a derrota da seleção peruana foi muito injusta, pois acha que ela jogou melhor durante quase todo o tempo, e só mesmo a sorte poderia ter levado o Brasil à vitória. Didi não esconde que ficou decepcionado com a equipe brasileira.

— Esta seleção brasileira — disse Didi — já joga junto há nove partidas — duas contra o Uruguai, no Pacaembu e Maracanã, e sete no exterior — e por isso tinha tudo para se apresentar melhor que o time peruano, que apenas realizou dois treinos de conjunto antes da partida.

Já o outro técnico da seleção peruana, Tito Drago, acha que não foi a sorte que ajudou o Brasil e sim o juiz argentino Miguel Comesano. Tito Drago, que quis até agredir o árbitro, afirma que êle foi muito parcial, inclusive aumentando para 49 minutos o segundo tempo, dando chance assim ao Brasil para ganhar.

O que Tito Drago diz não saber, entretanto, é que o juiz Miguel Comesano durante tôda a partida mostrou claramente que descontava a cêra que os jogadores faziam. No segundo tempo, sobretudo, o árbitro argentino, a partir dos dez minutos de jôgo, deixou claro que estava descontando o tempo da **catimba** que faziam os peruanos.

A atuação de Miguel Comesano irritou também os dirigentes peruanos, que tudo fizeram para mudar o juiz de amanhã, propondo outro nome argentino. Isso só não ocorreu devido a firmeza do dirigente brasileiro Sílvio Pacheco, que em momento algum admitiu a troca.

Logo após o almôço de ontem no Cristal, os jogadores peruanos voltaram para a concentração em Humpani e os que não jogaram domingo realizaram um treino individual no campo de Chaclacayo. Hoje pela manhã, neste mesmo campo, todos farão um individual leve, preparando-se para o encontro de amanhã.

Didi disse que o goleiro titular Rubinos e o zagueiro esquerdo Elias não jogarão. O goleiro está contundido no braço esquerdo e será substituído por Villanueva, enquanto Elias, com o tornozelo esquerdo bastante inchado, cederá seu lugar a José González.

No restante da equipe Didi afirmou que sòmente tem uma dúvida de ordem técnica. Êle não sabe se mantém Gallardo na ponta-esquerda ou se o substitui por Cubillas. Segundo declarou, sòmente após o treino de hoje terá uma decisão.

Os jornais, depois de lamentarem a má sorte no primeiro jôgo e fazerem algumas críticas ao time, estão incentivando os jogadores para uma vitória amanhã. Todos são de opinião que dá para vencer o Brasil e colocam isso mesmo em manchete, afirmando que "quarta-feira ganharemos".

Crítica de dirigentes deixa Aimoré magoado

Aimoré e os jogadores estão muito magoados com as críticas que sofreram após a partida de domingo, não só dos jornais peruanos, mas sobretudo de vários dirigentes da própria CBD, entre êles o Presidente João Havelange, e já anunciaram que farão tudo para ganhar amanhã, se possível de goleada. Os jogadores querem responder também às declarações de Didi de que o Brasil venceu por pura sorte, coisa que os irritou bastante também.

Aliás, segundo os jogadores, Didi está muito mascarado, prova disso são as declarações que vem dando, como a de antes da partida de domingo, quando disse que o Peru venceria, no mínimo, com uma diferença de três gols. Ontem, durante o banquete que o Cristal ofereceu, Didi afirmou que o Brasil, não fôsse ter tido sorte, seria goleado. Mas quando êle tentou falar nestes têrmos com Aimoré, ouviu a seguinte resposta:

— Sorte ajuda a quem merece e trabalha. Nós jogamos 90 minutos, você apenas 75.

ESTRANHA CRÍTICA

A irritação e o aborrecimento de todos com relação às críticas sofridas pela atuação do time, começou na volta do estádio, após a partida de domingo. E é o próprio Aimoré quem conta como ocorreu a primeira surprêsa triste que êle e os jogadores tiveram depois de uma vitória que só deveria ser motivo de alegrias:

— O nosso ônibus era todo alegria. Os jogadores vinham cantando e sorrindo de tudo e para tudo. Afinal, graças ao esfôrço e ao sacrifício de todos, o nosso time conseguiu virar um placar adverso de 3 a 1, para uma vitória sensacional de 4 a 3. Eu, quieto, vinha pensando: como o pessoal deve ter vibrado lá no Brasil com êste feito. Talvez estivessem mais alegres até do que nós, em virtude da distância. Pois bem, quando chegamos ao hotel, qual não foi a nossa surprêsa quando um dirigente começou a se dirigir a mim com alguma rispidez e na frente dos jogadores. Dizia êle, e bem alto, que eu tinha mudado muito tarde o Natal pelo Paulo Borges, que deveríamos ter ganho de goleada, pois o Peru não é melhor do que o São Cristóvão ou o Jabaquara, e que tinha sido a pior seleção que havíamos enfrentado, não compreendendo o porquê daquela dificuldade tôda em se conseguir a vitória.

Aimoré não quis revelar qual era êste dirigente, mas, segundo os jogadores, o autor das críticas foi o chefe da delegação, Sílvio Pacheco.

Além disso, Aimoré tomou conhecimento, ontem, que o Presidente João Havelange, tinha dado uma entrevista a vários jornalistas brasileiros, dizendo que esperava encontrar uma equipe muito melhor armada e esquematizada, "pois se eu soubesse que era isso que ia acontecer, nem teria me dado ao trabalho de ter vindo aqui."

Depois de tudo isso, o dirigente ainda procurou Aimoré no hotel e, como se também fôsse técnico de futebol, reclamou contra a tática utilizada pelo time, além de reclamar contra a troca de Félix por Cláudio. Encerrando as suas reclamações, o presidente da CBD deixou claro que ao chegar ao Brasil vai entregar tudo o que é relativo a futebol nas mãos de Paulo Machado de Carvalho, argumentando que a seleção precisa urgentemente de uma pessoa capacitada.

— Eu, por experiência — disse Havelange —, já deveria ter sabido de tudo antes, pois é evidente que o técnico não pode se desgastar com recriminações ou andando atrás de jogadores. O chefe da delegação, por sua vez, também não pode tratar de outros problemas que não os da parte social da excursão. A única solução é o supervisor, e posso adiantar que não sairão mais selecionados do país sem que um homem esteja ocupando êste cargo.

Johnson ofereceu avião mas Santos sai dos EUA sem tempo de visitá-lo

Miami (especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos viaja hoje para Bogotá, Colômbia, depois de encerrar sua excursão aos Estados Unidos com a vitória de anteontem em Washington sôbre o Whips, por 3 a 1, e sem que os jogadores tenham tido tempo de visitar o Presidente Lyndon Johnson, que para tal tinha até colocado um avião especial à disposição da equipe.

O Santos já tem convite para voltar aos Estados Unidos no começo do próximo mês, tamanho foi o sucesso financeiro e técnico de sua excursão, e está estudando propostas para jogar em Cleveland, Atlanta, San Francisco, Saint Louis e também no Canadá, em Vancouver.

SEM TEMPO

Desde o final da semana passada, quando o Santos estava em Nova Iorque, o Presidente Lyndon Johnson mostrou interêsse em receber os jogadores, especialmente Pelé, e para isso colocou um avião especial à disposição do time. Por falta de tempo o convite não pôde ser aceito. Entretanto, já em Washington, a chefia da delegação e alguns jogadores foram até o cemitério nacional de Arlington para visitar o túmulo dos irmãos Kennedy, John e Robert. Êste último, quando estêve no Brasil, tinha sido apresentado a Pelé, no vestiário do Maracanã, depois de um jôgo entre a seleção nacional e a União Soviética.

O telefonema anônimo, em Los Angeles, de ameaça a Pelé, realmente existiu, apesar dos desmentidos da Polícia. Quem o recebeu foi o representante do empresário, Sr. Robert Silly, que providenciou então secretamente a troca de avião para Boston. No aeroporto desta Cidade o avião parou bem distanciado e um ônibus especial levou a delegação para o hotel, com escolta da Polícia. Pelé até agora desconhece inteiramente o assunto, pois a chefia da delegação achou que isso poderia perturbá-lo, e, na opinião dos que estão a par do ocorrido, a ameaça partiu de um débil mental, sendo portanto inconseqüente. Ela não se repetiu e o caso agora está sendo esquecido. Sábado, na véspera da partida com o Whips, os jogadores viram o concurso de Miss Universo pela televisão e comemoraram a vitória de Marta Vasconcelos. O Sr. Athiê Jorge Curi e o diretor de futebol José Bernardes já voltaram ao Brasil, partindo de Nova Iorque, e o dirigente Gandula assumiu a chefia da delegação.

MUITO QUENTE

A vitória do Santos sôbre o Whips foi fácil mas a partida só se mostrou interessante no primeiro tempo, porque no segundo o time brasileiro e também o americano cansaram com o calor de 32.°C que fazia. O Santos sentia também os efeitos de cinco partidas disputadas em uma única semana, em Los Angeles, Boston, Cleveland, Nova Iorque e finalmente a de anteontem em Washington.

Os gols do Santos foram marcados por Toninho aos 14 minutos do primeiro tempo e por Pepe aos 42 minutos do primeiro tempo e 11 do segundo, êste último de pênalti. O gol do Whips foi feito por Hansen, também de pênalti, aos 21 minutos do primeiro tempo.

A equipe brasileira contou com Laércio, Oberdã, Ramos Delgado, Orlando e Turcão; Lima e Mengálvio (Eliseu); Manuel Maria, Toninho (Douglas), Pelé e Pepe (Abel). O Whips jogou com Tonho, Sorensen (Mike Lardi), Bill, Hansen e Forbes; Nei e Hoppel (Kimble); Antoninho (Gyan), Jorge, Casas e Palleta (Hanemann). O Whips, que tem quatro brasileiros — Tonho, Nei, Antoninho e Jorge — é o segundo colocado da Liga Atlântica do campeonato norte-americano. A partida foi televisada a côres para todo o país e o público de 21 mil pessoas é recorde em Washington. A marca anterior estava com a partida entre o Cruzeiro e o Eintracht, da Alemanha Ocidental, com um público de pouco mais de 11 mil espectadores, no ano passado.

Em sua temporada dêste ano o Santos conseguiu quatro vitórias sôbre times americanos, derrotando o Saint Louis, o Boston, o Kansas City e o Whips, e perdeu duas partidas, para o Stokers de Cleveland e o New York Generals. Segundo os próprios comentaristas americanos, a derrota para o Stokers foi causada por erros do juiz. Além disso a equipe derrotou três vêzes o Nápoles da Itália — sendo uma em Toronto, no Canadá — e venceu também a equipe mexicana do Necaxa, em Los Angeles.

Imprensa peruana vê derrota como injusta

As manchetes dos jornais de Lima — "Brasil tirou a vitória das mãos do Peru"; "O de sempre, o Peru foi melhor... mas perdeu"; "Parecia uma vitória fácil. Incrível, perdemos por 4 a 3" — dão bem uma imagem da desolação com que a imprensa peruana recebeu a derrota de domingo.

Apesar de apontarem em sua seleção alguns erros táticos e falta de preparo físico, os cronistas esportivos foram unânimes em dizer que o resultado foi injusto pelo o que fizeram as duas equipes em campo.

O **El Comercio** afirmou que a seleção peruana ainda não atingiu um bom preparo físico e que vários jogadores caíram muito de produção no segundo tempo devido a isto. Todavia acha que o Brasil não merecia ganhar naquele dia.

Já o *La Prensa*, apesar de considerar também que o resultado não contou a verdade do que houve em campo, elogiou o Brasil, dizendo "que os brasileiros souberam aproveitar os enormes erros da direção técnica do time peruano, reagindo de forma surpreendente nos minutos finais e mudando o panorama da partida."

Acrescente o *La Prensa* que "o treinador brasileiro Didi insistiu em manter Gallardo em campo, embora êle tivesse uma má atuação." Acha também que Didi não teve coragem para tirar Elias, que se contundiu e ficou incapacitado de jogar normalmente.

Por outro lado, o técnico Aimoré Moreira, da seleção do Brasil, declarou à imprensa peruana que o "Peru foi o adversário mais difícil do Brasil em tôda a excursão, e que é certo que a gente sempre entra em campo com vontade de ganhar, mas acho que o empate teria sido melhor resultado."

Para o técnico Didi o time peruano jogou muito bem e merecia a vitória.

CAMINHO CERTO

Félix, ao lado do Sr. Almeida Braga, foi um dos que aprovaram na seleção, e sua saída ocorreu apenas para que Aimoré pudesse testar Cláudio

Cláudio foi vencido três vêzes pela trama adversária

Roberto foi um dos fatôres da sofrida vitória

JUVENTUDE EM CRISE

ALBERTO FERREIRA
Enviado especial do JB

A dez minutos do término, o Peru vencia de 3x1, em jôgo que parecia desolador para a jovem equipe do Brasil. Equivocada no conjunto, firme ao ver seu amor-próprio ameaçado por uma derrota, a seleção brasileira só venceu pela raça e pela boa preparação física dos jogadores. A saída de Eduardo armou o time para ataques mais agressivos, com Roberto, Jair e Gérson lembrando seus melhores momentos no Botafogo. As críticas e a perplexidade dos brasileiros diante da oscilação entre vitórias e derrotas só deixam um saldo: os adversários estão preparados utilizando novas táticas; não existe mais o chamado time fraco. Os jogos classificatórios para a Copa do Mundo, no próximo ano, contarão, bàsicamente, com esta mesma equipe jovem. A experiência desta excursão é fundamental. A juventude dos jogadores, um trunfo.

Jairzinho, dentro da confusão geral, mostrou sua qualidade, marcando um gol

Rivelino, a mesma classe em tôda a excursão

A ofensiva maciça só veio no final

Natal, uma figura apagada

A imagem de Bresson

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR - INTERINO

"PICKPOCKET", BRESSON E UM "TRAILER" DE "MOUCHETTE" (I)

Em 1959 as bases para o nascimento do nôvo cinema que hoje existe em todo o mundo, mesmo nos países onde a indústria cinematográfica pràticamente não existia, já estavam lançadas no quinto filme que um diretor francês condenado à margem por seus métodos pessoais de trabalho conseguia realizar em dezesseis anos de cinema. Tôdas as conquistas do cinema moderno já estão em *Pickpocket*, que Robert Bresson dirigiu em 1959, três anos depois de *Um Condenado à Morte Escapou*: a recusa de uma linguagem dramática, a libertação do cinema do papel menor de registrador de uma ação teatral.

Os intérpretes não têm os habituais grandes gestos. Qualquer dos planos de *Pickpocket* é frio, tem uma composição tranqüila, as linhas que possam dar dinamismo à imagem são evitadas no quadro. A câmara não se movimenta, com duas ou três exceções onde ela se desloca lentamente para acompanhar um personagem. Os planos são ordenados sem a preocupação de contar uma história, o verdadeiro papel da montagem é criar associações, e um ritmo intencionalmente lento. Por isto, freqüentemente a tela já mostra um quadro antes de qualquer personagem aparecer, e permanece neste mesmo quadro, imóvel, depois que o personagem o atravessa. Trata-se, em resumo, de não reduzir a fotografia, a interpretação e a montagem às funções secundárias de reproduzir um argumento que contenha o sentido do filme. Em *Pickpocket* o sentido está exatamente na maneira de fotografar, de interpretar e montar. Está numa recusa marcada de qualquer ligação com uma expressão dramática, numa recusa marcada de viver a vida com uma visão dramática do mundo.

Quando Bresson apresenta um condenado à morte afirmando que êle vai escapar no momento em que é prêso, ou quando segue um batedor de carteiras envolvido numa história estranha mas sem a qual êle não teria se realizado, dá dois vigorosos exemplos de como observar o homem hoje. Num tempo onde os deuses que ditavam os destinos das tragédias são bem materiais e conhecidos, num tempo onde nenhum drama individual é independente da coletividade, onde o "homem é o lôbo do homem", uma visão trágica ou dramática do mundo não pode ser a descrição fiel do indivíduo. Bresson prefere vê-lo como o vento. *O Vento Sopra onde Quer*, é o subtítulo de *Um Condenado à Morte Escapou*, e poderia ser também o de *Pickpocket*, filme onde êle volta a estudar os caminhos por vêzes árduos e estranhos que cada um tem que atravessar, os caminhos que cada um escolhe para si mesmo. As barreiras encontradas pelo vento.

Jorge Semprun, autor do roteiro de *A Guerra Acabou*, de Resnais, em seu romance *A Grande Viagem*, num diálogo entre um prisioneiro de guerra e um soldado nazista, oferece um paralelo perfeito da situação de Michel no filme de Bresson. É quando o prisioneiro afirma ao guarda que estava prêso porque era um homem livre e escolhera ser prêso. Ir para um campo de concentração fôra uma livre escolha dêle, pois decidira lutar contra o nazismo e sabia que esta luta poderia levá-lo a ser prêso. Também Michel toma uma decisão que poderia levá-lo à cadeia, mas que, como a do personagem de Semprun, era a decisão que se impunha para que se realizasse, se sentisse um homem liberto.

Esta visão não dramática das coisas Bresson iniciou com a escolha de intérpretes que não fôssem atôres. O que acontece nos filmes de Bresson não é o trabalho de atôres não profissionais, que apresenta resultados pouco diferentes daqueles obtidos por atôres profissionais. A preocupação de Bresson não é simplesmente livrar-se dos cacoetes de interpretação que determinados atôres profissionais possuem. Êle vai mais longe em seus filmes e quer afastar tôda e qualquer interpretação, mesmo intuitiva, mesmo aquela do ator que age por instinto sem jamais haver estudado ou se preparado para atuar. *Pickpocket* é um filme feito com não atôres. Ninguém interpreta nada, a câmara se encarrega de descobrir nêles pequenas reações espontâneas que o diretor, mais tarde, trata de pôr em ordem. Daí êste caráter tão preocupado com detalhes, com pequenos gestos e expressões em *Pickpocket*.

O segundo passo dado no sentido de uma arte não dramática foi a preparação de um roteiro despreocupado em narrar uma história. *Pickpocket* toma todos os cuidados em descrever detalhadamente determinadas reações de seu personagem central, Michel, mas não se preocupa em contar a sua história, em ordenar as coisas que mostra segundo uma ordem narrativa em seqüência cronológica. Pelo contrário, o filme omite acontecimentos importantes na aparência, se alguém toma a defesa de uma narração clássica. *Pickpocket* descreve mais do que narra, e procura fazer com que esta descrição mantenha-se detalhada e tranqüila o suficiente para que se possam colher todos os aspectos. Michel se torna conhecido dos espectadores sem que seja necessário conhecer tôda a história de sua vida. O conhecimento se faz através de uma descrição detalhada de seus hábitos e reações diante do mundo.

Com *Pickpocket*, *Chronique d'un Été*, de Jean Rouch e Edgar Morin, e *A Bout de Souffle*, de Jean-Luc Godard, todos realizados mais ou menos à mesma época, entre 1959 e 1961, o cinema tinha lançado as bases para a pesquisa de uma nova linguagem, que jovens realizadores fazem hoje em dia em todo o mundo. De 1959 para cá Bresson realizou apenas três outros filmes: *Le Proces de Jeanne d'Arc* (O Processo de Jeanne d'Arc), de 1962, até hoje, apenas exibidos em sessões especiais no Brasil, *Au Hasard Balthazar*, pronto para ter distribuição comercial ainda êste ano, e *Mouchette*, em cartaz desde ontem.

Nos raros depoimentos que dá a respeito de seus filmes, Robert Bresson mantém sempre pontos-de-vista claros e firmes, defendendo uma nova linguagem cinematográfica, defendendo o que êle chama de "cinematógrafo", a arte das imagens em movimento, em contraposição com o tradicional cinema comercial, onde uma ação teatral é simplesmente registrada pela câmara.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

O BRASIL NA BIENAL DE VENEZA

Apesar da caótica e insegura situação física da Bienal de Veneza, os ecos que nos chegam prestam contas de que a representação brasileira está fazendo bonito. E não podia deixar de ser, tendo-se em conta a seleção que, sem revelar tôdas as tendências a que o nosso mundo das artes se inclina, nem exemplificar com tôdas as espécies de obras a que estas tendências conduziram, apesar disso, conseguiu reunir uma vitrina em que ambientes sensoriais, erotismo, pesquisas de espaço, exercício gráfico, relacionamento sensual com o espectador, e tantos outros açúcares do nosso tempo estão vivamente justificados. Daí o louvor a Jaime Maurício que selecionou com acêrto. Gostaríamos de saber a explicação que nos podem dar os artistas de vanguarda, geralmente autodenominados de progressistas, quando os estudantes franceses impedem uma inauguração de sua bienal, chamando-a de burguesa. Ou os estudantes estão mal informados e então não têm autoridade crítica para protestar, ou o protesto é justo e então só resta aos artistas abdicarem das armas e teorias à procura de uma comunicação mais justa e humanizada. Não aprofundaremos isso, fica a indagação neste ano em que a agitação de caráter não artístico fêz tremer nas bases esta promoção que, com todos os seus defeitos, representa uma amostra do que de mais avançado, audacioso e inquieto se produz no mundo, no terreno da criação e da *bolação*. Com as devidas reticências, uma promoção respeitabilíssima, cujas existência e defesa significam, ainda, um documento vivo da liberdade de expressão por que tanto nos batemos.

Em nossas mãos o belo catálogo desta Bienal, uma publicação para ser guardada, um modêlo de bom gôsto. Da apresentação de Jaime Maurício transmitimos um ponto importante como dado seletivo: "Não existem, para êles, improvisações ou *trouvailles* juvenis, mas uma admirável juventude em reformular, por alguns, e em propor, para outros, problemas antigos e novos. São plenamente conscientes e conseqüentes." Certo.

Inquietante nesta seleção a ausência da pintura. Inquietante e coerente quando o selecionador supõe o futuro gráfico das artes plásticas, e joga a imagem neste horizonte: o de um mundo em que a pintura talvez não tenha mais sentido. Rebelem-se, pintores! Nesta nossa representação a pintura aparece vagamente, como uma sobrevivência superada, em trabalhos antigos de Ligia Clark. Certo ainda, quando lembrarmos que ela nos dizia há pouco tempo que, como pintora, era uma antipintora. Estava assim pesquisando sôbre matéria morta, para ela, vendo-a apodrecer para encontrar a larva. Porque tôda a criação incessante, e revoltantemente terrestre, de Ligia Clark, parece reviver a evolução da larva, com tôda uma cegueira suprida pelo luxo do tato, e daí partindo para a fábula sensorial. Por mais que o trabalho de Ligia Clark nos desinteresse como obra de arte, não se pode deixar de ficar esmagado diante da febril pesquisa, sincera, feérica seleção de centelhas materiais, com que avança através de uma fascinante literatura crítica. Nada mais justo, em nobreza e fatalidade criadora, dentro da nossa crise, do que a batalha de Ligia Clark.

A falta de convivência com Mary Vieira e seus trabalhos nos inibe de julgá-la. Mas situá-la é fácil, tendo-se em conta seu nascimento naquele fulcro anti discursivo do concretismo, o que revitalizou o processo de criação do nosso modernismo, autorizando nôvo horizonte, revelando novas formas ou conceitos de visão. Tomemos a palavra mesma de Mary Vieira sublinhando seus polivolumes: "Os polivolumes traduzem o conceito de espaço numa experiência transplástica do espaço." A gravura de Ana Letícia, tão conhecida entre nós, reformula elementos da arquitetura barrôca, relava-se discretamente, amarra-se numa severidade disciplinada. De todos os artistas que nos representam em Veneza, é o único que, confessando ou não, se preocupa com o elemento, hoje maldito, da beleza. Suas formas querem ser belas, a magia de seus caracóis, volutas que transpassam caixas vasadas, sobretudo o domínio da côr em gravura, o que Ana Letícia realizou como ninguém entre nós.

Mira Schendel é outra artista que conhecemos pouco, mas seus objetos gráficos nos transportam ainda para as proposições do concretismo, fundindo no caligrama as categorias alienatórias de uma linguagem poética que, quanto mais se distanciava entre si, menos dizia. As gravuras de Mira Schendel alfabetizam de nôvo, sem as limitações de uma ideologia, mas com a liberdade de um refinamento de sensibilidade que, a partir da letra, chegará à leitura da matéria plástica.

Farnese de Andrade seccionando ovulações, órgãos sexuais, cérebros, tôda a máquina secreta da vida enfim, coloca-se numa posição privilegiada de desenhista, já não digo em nosso País, o que é óbvio, mas certamente no panorama da Bienal de Veneza. As minudências, a obstinação técnica, o resíduo cada vez menor onde inventar labirintos e formas microscópicas, que ousaríamos aproximar de certas experiências de Ivã Serpa, não nos motivos, mas na obssessão perfeccionista e no cultivo do difícil e espantoso.

Concluindo, nossa representação valoriza a Bienal de Veneza, seja qual fôr seu destino ou estado de alma. Consideramos até pouco importante a expectativa dos prêmios, em setembro, tendo em vista as implicações políticas que geralmente pesam para a concessão dos mesmos. O prêmio maior que desde já conquistamos é a unidade, a maturidade, a atualidade dessa representação.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

VOCAÇÕES SACERDOTAIS E MISSIONÁRIAS

O problema das vocações, sobretudo as missionárias, preocupa as atenções da alta hierarquia da Igreja. Recentemente, quatro cardeais da Cúria, responsáveis pelos dicastérios romanos ligados ao assunto, Garrone, Agagianiam, Antoniutti e Furstenberg debateram a questão num contato com a imprensa. O pró-prefeito da Congregação para o ensino católico realizou uma conferência enfocando os principais aspectos, assim como os motivos da diminuição das vocações sacerdotais, enquanto o Cardeal Agagianiam anotou que uma das causas está no estilo de vida de nosso tempo, o qual ofusca nos jovens os atrativos espirituais. Êles sentem menos o apêlo de Cristo ao serviço pastoral, vez que são solicitados por uma atmosfera de materialismo e naturalismo que atenua sua inata generosidade. No que respeita às missões, acentua o Cardeal Agagianiam que não ultrapassa de trinta mil o número de padres que trabalham nos territórios de missão (sete por cento dos padres de todo o mundo) e que não se pode fazer idéia do problema das vocações missionárias que devem atingir cinqüenta milhões de neófitos e continuar na evangelização de mais de dois bilhões de homens.

Com relação à atividade dos religiosos no mundo, destacou o Cardeal Antoniutti, Prefeito da respectiva congregação, alguns dados sôbre a distribuição de religiosos, oferecendo a seguinte estatística: homens, 335 299, dos quais 199 138 são padres, assim divididos: Europa, 206 664. Africa, 21 256; América do Norte, 48 785; América Latina, 26 675; Ásia, 24 768; Oceania, 7 151. Mulheres: 1 062 882, repartidas assim: Europa, 625 178; Africa, 29 975; América do Norte, 217 139; América Latina, 123 125; Ásia, 47 300; Oceania, 20 165, juntando-se a êsse número 67 973 irmãos de clausura.

Maior impulso tiveram, porém, as igrejas orientais que, segundo o Cardeal Furstenberg, não conhecem a crise de vocações sacerdotais experimentada noutras igrejas. As vocações são numerosas, de modo particular as do rito malabar, e mesmo nos países onde são raras, elas florescem nas comunidades orientais, notadamente entre os ucranianos, da Argentina e do Brasil. De 1917 a 1968, as igrejas orientais criaram um seminário quase cada ano.

Tratando-se igualmente das vocações missionárias, destaca-se a conferência do Pe. Arrupe, geral dos jesuítas, afirmando que os jovens não hesitam em partir para os países do Terceiro Mundo em busca de trabalho e da elevação social, mas não sentem o mesmo entusiasmo para servir a Cristo e alinha os quatro motivos teológicos dessa desafeição: otimismo excessivo em tôrno da possibilidade de salvação fora da Igreja; falsa concepção da liberdade religiosa, pensando alguns que é inevitável o pluralismo confessional; concepção exageradamente otimista das religiões não cristãs e de sua missão salvífica: "todos os caminhos podem levar ao Cristo, mas só o Cristo pode levar à salvação"; finalmente, a grande confusão que hoje envolve a idéia do sacerdócio: "o papel mesmo do padre mede-se ùnicamente em relação à sua eficácia ou por sua ação social e não como um alter Cristus, **cuja fôrça específica consiste em identificar-se ao Cristo".**

"SANTO TOMAS DE AQUINO E A TEOLOGIA"

A Editôra Agir lançou, numa cuidada tradução de Gerardo de Barros Barreto, Santo Tomás de Aquino e a Teologia, **do padre dominicano M. D. Chenu, na Coleção Mestres Espirituais, das Éditions du Seuil. Os que lêem essa obra entram no conhecimento do que ocorreu nos dias agitados em que viveu Santo Tomás de Aquino. "Ainda permanecem seus ecos, diz o Pe. Chenu, na redação das questões disputadas (por si mesmas verdadeiras revoluções metodológicas no ensino do tempo)" e a alusões de Santo Tomás levam-nos não só a identificar històricamente textos e personagens, como também a discernir, sob o conflito das opiniões particulares, a profunda divergência dos espíritos nas relações da razão e da fé, no equilíbrio da natureza e da graça".**

MÚSICA | RENZO MASSARANI

ROSSINI E SUA MISSA

Na capa do manuscrito da *Petite Messe Solennelle* (1863), Rossini declarava tratar-se de "obra com acompanhamento de dois pianos e harmonium, para doze querubins de três sexos, homens, mulheres e castrados. Oito para o côro e quatro para os solos; todos êles deverão cantar afinados e *con amore*, louvando a Deus e a pequena composição que infelizmente constitui o último pecado mortal da velhice do seu autor."

Na primeira execução sul-americana da Missa, que sábado e domingo a Rádio MEC e a Sala Cecília Meireles apresentaram para comemorar o 100.º aniversário do desaparecimento de Gioacchino Rossini, o côro era mais numeroso; e os pianos eram substituídos pela orquestração que em 1867 o próprio compositor acabara escrevendo, por mêdo que outros — depois de sua morte — o fizessem: "Mas os ruidosos instrumentos modernos (Berlioz, Meyerbeer, Wagner) matarão minhas poucas vozes de canto; e a mim mesmo, pois eu sou apenas um pobre melodista." Daí, uma orquestração que Rossini reconhecia obsoleta ("será preciso que eu volte a estudar música à moderna."), sem a luminosidade despreocupada e apimentada que animava a orquestra de suas óperas da juventude. Rossini passara dos 70 anos e descansara por 34, depois dos triunfos de *Guilherme Tell*.

Naqueles 34 anos parisienses, afastara-se do melodrama e estudara Bach. Na Missa, a ópera já está menos presente do que — por exemplo — no *Réquiem* que Verdi devia escrever onze anos depois; o texto sacro é tratado dramática mas não teatralmente; os coros movimentam-se em contrapontos e fugatos seguríssimos. O espírito de Bach está presente na empolgante fuga *Cum sancto spiritum* e também no *Prelúdio Religioso* para o órgão executar durante o Ofertório: um *solo* absorto e místico. O espírito de Rossini — "apenas um pobre melodista" — contrapõe-se ao *Prelúdio Religioso*, o *Alegro Cristão* (?) do *Credo*; sua genialidade adormecida por tanto tempo acorda e se firma no *Et resurrexit* para solos e côro; fecunda a fuga do *Et vitam venturi saeculi*; alcança o cume celestial do *Agnus Dei*, confiado ao contralto e com as místicas conclusões do côro feminino: "*Dona nobis pacem*."

Rossini dormitara 34 anos, não conseguindo aceitar o romantismo que o ameaçava por todos os lados; ou, possivelmente (com um supremo gesto de honestidade artística), acreditando não mais poder alcançar as alturas de *Barbeiro* e *Guilherme Tell*. Este *Agnus Dei* responde maravilhosamente aos românticos e às descrenças do próprio Cisne de Pesaro. Os problemáticos e inúteis *se*, em música, nada significam: mas... mas *se* Rossini tivesse continuado criando, em vez de descansar, resmungar e comer *cannelloni* ..

As duas execuções cariocas da *Petite Messe* eram confiadas ao jovem Florentino Elio Boncompagni, bom aluno do inesquecível maestro Serafin. Sua batuta elegante e sóbria, sensível e segura, soube sempre dominar e animar a Orquestra Sinfônica Nacional, o Côro da Rádio MEC e os solistas, dando à obra um equilíbrio e uma alma, e defendendo-a *con amore* daqueles "ruidosos instrumentos modernos" que Rossini detestava e que entretanto acabara usando aqui, com perigosa prodigalidade. O conjunto orquestral e o coral participaram a contento, e o mesmo fizeram os solistas do quarteto vocal, soprano Eni Camargo, contralto Morella Muñoz, tenor Filippo Barani e barítono Fernando Teixeira. Destacaram-se, mui particularmente, a voz de tão linda qualidade, do barítono, e o contralto, admirável no *Agnus Dei*; mas também soprano e tenor foram à altura de uma manifestação que marcou mais uma digna e vitoriosa etapa nas diretrizes artísticas e culturais de Aires de Andrade e na Sala por êle defendida.

PANORAMA

DAS LETRAS

"ABRE-TE SÉSAMO" — Mais um livro do gênero que se propõe a trazer a felicidade aos homens e solucionar os problemas da angústia existencial: **A Fôrça Mágica do Apêlo Emocional**, de Roy Garn, lançamento da Distribuidora Recorde, em tradução de Maria Estela Bruce. Os editôres garantem: 'O apêlo emocional é capaz de conduzi-lo às mais altas esferas do mundo dos negócios, mais depressa do que o estudo ou o próprio tino comercial! O apêlo emocional faz de você um condutor de homens... um indivíduo admirado, citado e imitado por todos!" E mais.

CURSO DE OLHEIROS — Bernard Hutton conta, em **Escola de Espiões**, lançado pela Editôra Forense, tradução de Ernâni Jaime Lima, os segredos dos mestres-espiões da Rússia, trabalhando na Inglaterra e na América, e os processos usados para formação de um espião completo durante dez longos anos, tempo mínimo exigido pelos soviéticos, que encaram a espionagem como sua arma mais importante.

BEM ATUAL — Sexo, violência, CIA, espionagem e conspiração para matar o Presidente dcs Estados Unidos são os ingredientes de Holocausto, de Anthony Mc Call, lançado pela Gráfica Recorde Editôra, em tradução de Livio Dantas, com apresentação de Adonias Filho, que situa o autor entre as mais fortes presenças do atual romance norte-americano.

SALOMÔNICA — **O Livro dos Provérbios** e o **Eclesiastes**, ambos atribuídos ao Rei Salomão, aparecem em lançamento das Edições de Ouro, na tradução do Pe. Antônio Pereira de Figueiredo, com introdução de Alceu Amoroso Lima. O **Eclesiastes** é uma leitura que se recomenda especialmente ao chamado Poder Jovem.

Livros e informações para a Rua Maestro Francisco Braga, 307 ap. 302 — Copacabana.

DA MÚSICA

ORQUESTRA JUVENIL DA BULGÁRIA — O célebre conjunto, dirigido por seu fundador maestro Simeónov, atuará no nosso Municipal hoje, amanhã e quinta-feira em três programas diferentes; apresentar-se-á com 120 crianças cujas idades variam de 8 a 14 anos. Já se apresentaram, com grandes êxitos, em muitas partes do mundo.

QUARTETO LA SALLE — Sob os auspícios do Programa de Apresentações Culturais do Departamento de Estado dos EUA, o célebre Quarteto la Salle apresentará sexta-feira, naturalmente na Sala Cecília Meireles, um programa do maior interêsse, dedicado a obras quartetísticas de Schubert, Penderecki e Lutoslawski.

"CINDERELA" — O bailado **Cinderela**, um dos últimos compostos por Prokofiev, será apresentado pelo **ballet** do Municipal sexta, sábado e domingo. Coreografia de Norman Thomson, regência do maestro Morelenbaum, com Eleonora Oliosi, Rute Lima, Vanda Garcia, Sônia Vilela, Armando Nessi.

ORQUESTRA DE TUEBINGEN — A Orquestra de Câmara de Tuebingen será apresentada pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha, em dois concertos que serão realizados domingo às 10 horas, na TV Globo e Rádio MEC (maestro N. N. Hack) e segunda às 21 horas, na Sala Cecília Meireles (maestro Helmut Calgéer).

BACH NA CECÍLIA MEIRELES — Karl Richter vai inaugurar, no 8.º concêrto do II Ciclo Bach, em 23 de agôsto, o primeiro cravo de concêrto do País, quando o solista dêsse instrumento regerá a Paixão de São João, cuja execução (integral naturalmente) será também pioneira no Brasil. O importantíssimo Ciclo bachiano apresentará, pela primeira vez no Rio, a versão integral do Cravo Bem Temperado, **com o paulista João Carlos Martins. Richter, que atuará ao lado de outros nomes consagrados como os de Lukas Foss e Paul Tortelier, devotou tôda sua vida ao estudo da obra de Bach; no concêrto de 23 de agôsto — a data de aniversário da própria Sala — será inaugurado também o órgão Hammond comprado nos Estados Unidos. As assinaturas para o Ciclo Bach, cobradas a preços especiais com o objetivo de facilitar a divulgação da obra do grande alemão, estão abertas na bilheteria da Sala Cecília Meireles, com uma procura que desmente certas afirmações bôbas sôbre o desinterêsse do público carioca para com a música de classe.**

R.M.

PANORAMA DO TEATRO

FUZIS NO MIGUEL LEMOS — **A partir de hoje, a bela encenação de** Os Fuzis de Dona Teresa Carrar, **de Brecht, pelo elenco do TUSP, poderá ser vista no Teatro Miguel Lemos, em Copacabana. Os universitários paulistas tinham em princípio direito de opção por mais quinze dias no Teatro Nacional de Comédia, onde estavam apresentando o seu espetáculo até domingo; mas a direção do Serviço Nacional de Teatro acabou por impedi-los — não se sabe se por iniciativa própria ou alheia — de fazer uso dêsse direito: aparentemente, no palco do TNC só podem ser apresentados** espetáculos que dizem sim. **Num belo gesto, a atriz Glauce Rocha cedeu ao TUSP o seu contrato com o Teatro Miguel Lemos, transferindo para agôsto a sua temporada com** Um Uísque para o Rei Saul. **A peça de Brecht dirigida com muita inteligência e imaginação por Flávio Império poderá, assim, ficar no Rio por mais quinze dias — e espera-se que o espetáculo estabeleça, no decorrer dêsses quinze dias, um nôvo recorde de freqüência no Teatro Miguel Lemos.**

O ESTUDO QUE NÃO ACABA — Na quinta-feira da semana passada, dia 11 de julho, completou-se o segundo mês desde a entrega ao Ministro da Justiça do parecer elaborado pelo Grupo de Trabalho convocado para projetar o nôvo regulamento da Censura. Como o Grupo teve um prazo de sessenta dias para realizar o seu trabalho, e cumpriu a sua tarefa exatamente dentro dêsse prazo, estamos assistindo a um fenômeno dos mais curiosos: o projeto está levando mais tempo para ser estudado do que levou para ser feito! Por outro lado, fazem hoje dezesseis dias desde o fim do prazo dentro do qual o Ministro se comprometera a dar andamento ao projeto. Enquanto isso, a Censura continua exercendo a sua devastadora ação com maior fúria do que nunca.

NO TEATRO AZUL — O Teatro Azul, da Campanha Nacional da Criança, deverá lançar em breve um espetáculo intitulado **Juvenissimo**, com textos de Millor Fernandes, Martins Pena, Tchecov, Molière, Frances Goodrich e Albert Hackett, Shakespeare e Brecht. O último boletim informativo do Teatro Azul anunciava que a estréia dependia apenas da liberação dos textos pela Censura Federal. Se e quando essa liberação vier, o espetáculo, interpretado por Angela Valério e Pedro Jorge, passará a ser apresentado aos domingos, às 18h30m, no Teatro Azul, Rua Mariz e Barros, 612.

Y.M.

DO CINEMA

CLÁSSICOS DO CINEMA — A Gráfica Recorde Editôra lançará, brevemente, uma coleção de clássicos do cinema, publicando uma série de roteiros cinematográficos complementados com estudos sôbre a obra de cineastas. A coleção, que terá a supervisão de Paulo Gil Soares, tem como primeiro lançamento Cidadão Kane e a Obra de Welles, **com estudo introdutório de Wilson Cunha.**

"A ESTRÊLA" — Star (A Estrêla), filme com Julie Andrews dirigido por Robert Wise, terá sua estréia mundial em Nova Iorque, em 22 de outubro, no Rivoli Theatre. Julie vive na tela a figura de Gertrude Lawrence, famosa atriz inglêsa que conquistou a Broadway por muitos anos com seu charme e sensibilidade. **A Estrêla** foi filmado em Nova Iorque, na Riviera Francesa e Londres. As músicas são de Ira Gershwin, Cole Porter, Kurt Weill e Noel Coward. O figurinista Donald Brooks criou especialmente para Julie um guarda-roupa com mais de 90 trajes e jóias verdadeiras de Cartier. Para exibir as jóias no filme, Julie teve a proteção especial de três guardas.

CINEMA NÔVO — Comodoro é o nome do nôvo cinema a ser inaugurado na Tijuca, do grupo Severiano Ribeiro. A inauguração será com o filme **Reflections in a Golden Eye**, dirigido por John Huston, com Elizabeth Taylor, Marlon Brando, Brian Keith, Julie Harris.

JOSÉ VASCONCELOS NO CINEMA — O cômico José Vasconcelos assinou contrato com o produtor Osvaldo Massaini para a realização de uma comédia de costumes a ser chamada **Os Maridos Traem... e as Mulheres Subtraem**. A história é do próprio José Vasconcelos e Péricles do Amaral. O diretor será um estreante, Vitor de Melo. O filme será em côres.

CARDINALE — Depois de quatro anos, Claudia Cardinale volta a filmar na Itália. O filme será **Il Giorno della Civetta**. É uma história violenta que envolve a Máfia tendo como cenário a Sicília. Ao lado de Claudia estão Franco Nero, Lee J. Cobb e Serge Reggiani.

JORNADA E FESTIVAL DE CURTOS — Começa hoje, em Brasília, o III Festival de Curta Metragem e a VII Jornada Nacional de Cineclubes, que reúne delegações de quase todos os Estados. Os dois acontecimentos serão promovidos pela Federação Nacional de Cineclubes e Fundação Cultural do Distrito Federal.

"LES COEURS VERTS" — O filme de Edouard Luntz, Les Coeurs Verts, **que recebeu em 1966 os prêmios: Grande Prêmio do Cinema Jovem da Hungria e o Prêmio do Festival de Cinema de Berlim, será exibido hoje, às 18h15m, na Maison de France, com a presença do diretor.**

PSICOLOGIA DO TORCEDOR

Acompanhei o jôgo ao lado de meu primo Robertinho. Encostado num carro, em frente ao Café e Bar Silva Cruz (Pôsto 6), Robertinho ouvia a partida num rádio de pilha, fazendo comentários que achei quase tão interessantes quanto a dramática luta da seleção brasileira contra a do Peru:

— Zero a zero. O negócio não está mole. Meu Deus, o Aimoré insiste em botar o Tostão jogando pelo lado direito. Meu Deus, meu Deus... Sadi, segura o homem, Sadi... Segura o homem, Sadi! Segura êsse tal de Bailon, Sadi! Ai meu Deus, é gol.

Peru, 1 a zero.

— Cláudio não tem tamanho para ser goleiro de seleção. Êle pegou a bola e largou. Pegar a bola e largar, veja só. E Gérson está jogando muito recuado. Estamos fritos. Ai Jesus, lá vão êles. Segura os homens, Joel! Não me faça uma coisa dessas, Brito! Pronto... É gol... E agora?

Peru 2, Brasil zero.

— O Rivelino não está jogando bulhufas. Os homens estão cansados com essa excursão inteiramente maluca. Êles jogam de dia e viajam de noite; jogam de noite e viajam de dia. Assim não vai. Êsse negócio de ir fazer festa para os crioulos em Moçambique não tem o menor sentido. Se queremos mostrar o nosso amor pelo Dr. Oliveira Salazar, o certo é a gente jogar lá mesmo em Lisboa. O pessoal aqui dos botequins ficaria feliz da mesma forma. Mas essa de Moçambique, essa não é normal. Não é normal, compreende? Anda, Natal, manda bala! Manda bala, Natal! É gol.

Peru 2, Brasil 1.

— Pelo menos de zero não vamos perder. Êsse Aimoré está completamente por fora, com suas táticas superadas. A derrota até que vai ser boa, em certo sentido, porque a gente poderá exigir que Zagalo seja o técnico da seleção. Olha lá que mulher boa está vindo para cá. Aquela de mini-saia em frente ao Cinema Caruso. Meu Deus, mini-saia com meias três-quartos eu não agüento. Essa moda não é normal. Palavra de honra que isso não é normal. Ai, lá vão êles. Segura os homens, Sadi! Não posso crer: é gol. Gol dos peruanos.

Peru 3, Brasil 1.

— Você viu a pelota que a garôta me deu? O papai aqui está agradando mais do que Coca-Cola em festa de criança. O juiz marcou. Gérson vai cobrar. Dá-lhe, Gérson. Ah, não. Essa não. Chuta em gol, meu Deus. Manda bala! Gérson deu a Roberto, essa não... É gol! É gol!

Peru 3, Brasil 2.

— Jairzinho está combinando bem com Roberto. Tostão já deu no pé. Coitado, um grande jogador tendo que se disciplinar para obedecer à tática do Aimoré. Lá vai Jairzinho. Lá vai êle. É o Botafogo, o negócio é o Botafogo! É gol! Empatamos! Conseguimos empatar!

Brasil 3, Peru 3.

— O negócio agora está quente. O que Gérson está jogando não é normal. Palavra de honra que não é normal. Agora nós vamos no embalo. É só ir no embalo. Lá vamos nós. Todo mundo na área inimiga. Assim é que eu gosto. Carlos Alberto, carimba, Carlos Alberto! E não é que êle carimbou? É gol! É gol!

Brasil 4, Peru 3.

— Êsses peruanos não são de nada. Vencemos na raça. Conosco ninguém podemos. Eu quero ver a gringalhada lá no México! Brasil! Brasil!

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

LÉA MARIA

Do Rio: Lia Batista Carvalho, em foto de Hugo Rodrigo Otávio

AGÔSTO, MÊS DE "VIPS"

A Feira da Indústria Têxtil do Ibirapuera (FENIT), que hoje é uma feira da moda nacional e internacional, êste ano, baterá todos os recordes em matéria de atrações.

Vêm para a FENIT Gunther Sachs, Luciana Pignatelli, Silvie Vartan, Louis Féraud, Pierre Cardin, a *Miss* Universo brasileira e mais as cinco finalistas do concurso.

Brigitte Bardot, como o marido virá, talvez à última hora também apareça em São Paulo.

● *A princesa italiana Pignatelli desfilará a sua coleção através do patrocínio da Mafisa.*

● Louis Féraud, o costureiro francês (especialista em moda inteligente e para gente jovem), chega a 7 de agôsto e inaugura a Feira, na noite de 8.

● *Pierre Cardin chega a 13. Vai desfilar malhas patrocinado pela Tricolan, que começará, ainda êste ano, a vender tôda a sua linha de malharia com a etiquêta do francês. Outros patrocinadores de Cardin: a Prist e as Confecções Patriarca.*

● Silvie Vartan chega a 19. Fará desfiles a 23, 24 e 25. Vem com quatro manequins, um diretor de *boutique*, uma secretária, cinco músicos e um diretor de som. O seu *show* de moda (o mesmo que fêz no Olympia) é patrocinado pela Tricolan, pela Rhodia e pela TV Record.

● Miss *Universo estará em São Paulo no dia 15. E Gunther Sachs, o marido de BB, chega no dia 21, com quatro manequins e uma secretária. Vai desfilar a moda de sua loja, a Mic Mac, através das Revistas* Cláudia *e* Manequim.

● Na área nacional, alta costura, vários costureiros paulistas e cariocas estão sendo chamados para mostrar suas coleções. Mas ainda não há nada certo sôbre quem o fará.

● *O cabeleireiro Oldi, do Rio, foi convidado pela Revista* Jóia *para pentear os manequins que desfilarão na* boutique *a ser montada pela revista.*

EM ENSAIOS

O maestro alemão Joseph Dunnwald, regente da orquestra do Ballet de Stuttgart, já está em ensaios, a partir de hoje, no Municipal.

Dunnwald chegou ao Rio ontem pela manhã.

* * *

PICADINHO

● Vários leitores escrevem, condenando os anúncios que vêm sendo publicados em jornais cariocas incentivando o uso de armas de fogo. "No mesmo momento", dizem os leitores, "em que nos Estados Unidos inicia-se um rigoroso contrôle nesse tipo de venda."

● *A êste propósito: Elizabeth Taylor comprou uma página do* New York Times *para nela se manifestar contra o uso das armas de fogo.*

● Gustavo Nova Monteiro, com vernissage marcado para a primeira semana de setembro. Fará exposição na Meia Pataca.

● *Amanhã, casam-se Ana Lúcia de Oliveira e Luís Henrique Targat. Na Reitoria. Na mesma ocasião, os pais da noiva — Heloísa e Luís Clóvis de Oliveira — festejam suas bodas de prata.*

● Depois de amanhã, estréia no Golden Room o *show Sua Excia. O Samba*, que deve ser bom, porque é produzido por Haroldo Costa, um entendido nêsse tipo de espetáculo.

● *O Embaixador de Portugal e Sra. Fragoso vão repetir o que fizeram no ano passado: na noite de 20 de agôsto estarão dando um grande baile nos salões da Embaixada da S. Clemente, tendo em vista o Sweepstake e os paulistas que vêm ao Rio.*

● Nininha Magalhães Lins, até hoje impressionada com o *ballet* espanhol de Antônio, que assistiu no Municipal.

● *No dia 20, o casal Nestor Jost casa sua filha, Guaira, com Gutemberg Guarabira, o autor de* Margarida.

● Outro acontecimento programado para a chegada do *ballet* de Stuttgart: na noite de 22, o Encarregado de Negócios Interino da Alemanha e Sra. Rohrig recebem para um coquetel.

● *Na Embaixada do Chile: a partir das sete da noite de 23, o Embaixador e Sra. Correia Letelier recebem em honra à presença do Presidente Gabriel Gonzalez e Sra. no Rio.*

● A revista *Senhor*, de tão saudosa lembrança, vai reaparecer, em grande estilo, em dezembro. Ivã Lessa será o seu correspondente na Europa.

● *Di Cavalcânti, que se tornou grande amigo do desenhista Siné, vai levá-lo a conhecer a Bahia.*

● Os discípulos do cirurgião Fernando Paulino preparam-se para encontrarem-se, na sua primeira reunião do ano.

● *Desembarcando no Galeão, o casal Roberto Andrade, de volta da Espanha. Iara, usando um* tailleur *Chanel de lã branca.*

VINÍCIUS, O NÔVO GURU DOS BEATLES

Vinícius de Morais surge como uma espécie de guru musical dos Beatles. Anteontem, em seu apartamento do Jardim Botânico, anunciava a um grupo de amigos que irá a Londres, em novembro, acompanhado de Baden Powell, para orientar os Beatles numa pesquisa que, juntos, farão sôbre música popular brasileira.

A idéia dos Beatles é a de "recriar a nossa música em suas composições, como já fizeram, antes, com a música indiana" — segundo Vinícius.

Liderados por Vinícius — que assinará um contrato polpudo, para realizar êsse trabalho — irão também a Londres dois dos maiores tocadores de berimbau do Brasil: Camafeu de Oxósse e Alfredão.

FIM DE SEMANA

● No Casa Grande, noite de sábado, pulou-se Carnaval até alta madrugada. O *show Carnavália* está fazendo sucesso.

● *No Iate, desde as quatro horas da tarde, boate para a garotada. Até às sete da noite, permitida a entrada dos que estão na faixa dos 1[illegible] [illegible]s 15. Daí em diante, boate para os que vão até os dezoito. O movimento no clube, nesse domingo, foi enorme.*

● Na área teatral, o grande sucesso do fim de semana foi *Os Fuzis*. Quem viu o espetáculo do [illegible] universitários paulistas ficou impressionado com a alta qualidade da montagem. Agora, o espetáculo está sendo apresentado no Teatro Miguel Lemos.

● O show *de travestis do Teatro Rival, lotado. Turistas de Estados e grupos de Ipanema, na platéia. O show é inteligente, bem armado e Rogéria, cantando* Viola Enluarada, *é revelação de um talento que irá ainda muito longe. A sua interpretação é sensacional.*

● No [illegible], noite de sexta-feira, teatro também lotado. *Os Inconfidentes* atraíram um público interessado, vivo, participante. Numa frisa, Baby Bocaiúva apreciava o êxito de sua mulher, Dalal Ashcar, responsável pelo espetáculo. Na platéia, sua mãe, Josefina Jord[illegible], uma das figuras mais elegantes, de mantô longo, bege e com botões de *strass*, porque embora a noite não fôsse de *blacktie*, iria, depois, ao jantar de Carmem Mayrink Veiga. Ainda na platéia, Verinha Simões (de maxi-saia); os [illegible] Sales, Samuel Wainer, e Lóda Ribeiro e Sarita Bocaiúva.

● *Na noite de domingo, Manuel Agueda, no Nino, ofereceu o vatapá da vitória ao C[illegible]ador Luís Viana Filho e a um grupo de baianos para [illegible] de Marta Vasconcelos a* Miss Universo. *Vatapá feito, naturalmente, por cozinheira baiana.*

☆ **MARIA ESTER EM RITMO DE DESFILE**

Aproveitando a presença de 24 estrêlas internacionais que se reuniram em Londres para participar do torneio de Wimbledon, o figurinista Teddy Tinling — conhecido por Mr. Tennis — vestiu nelas suas últimas criações para trajes de tênis. Os trajes eram todos brancos, de **dracon**, finos e leves, e desfilaram no Centro de Dados da IBM, para que o ambiente ficasse de acôrdo com as roupas, influenciadas pela era espacial e pela tecnologia do computador. Maria Ester Bueno, a nossa representante, foi um dos manequins e se saiu muito bem na passarela improvisada.

☆ **FENIT EM PAUTA**

✲ O **stand** da Mafisa — o maior da FENIT — promete ser também o mais bonito, com uma decoração supercolorida bolada por Bernardo de Figueiredo. Para completar o sucesso, a Mafisa vai trazer dois costureiros internacionais. Um dêles é Louis Feraud. O outro ainda é segrêdo.

✲ A Lurex vai promover desfiles na FENIT com grandes nomes da costura brasileira: **José Ronaldo, Hugo Castellane, Júlio Camarero, Ronaldo Esper e Herminia Sousa e Silva** (a das roupas lindas de croché e tricô). **Todos os vestidos apresentados serão confeccionados com fios Lurex.**

✲ **Polyvone,** fio **polyester** metalizado, é o grande lançamento de Ivone na FENIT. Além desta novidade, Ivone vai mostrar também o fio **yvoncolor,** que já está sendo exportado para a Venezuela, Chile, Uruguai e Argentina.

☆ **UMA NOVA LINHA**

Uma nova linha de costura acaba de ser lançada em Londres. A Tera. É à prova de fogo, não apodrece, não dá nós, não é afetada pelo suor das mãos, pode ser lavada à vontade, não cede e serve para todo e qualquer trabalho de costura em todo trabalho tecido, do **nylon** à lonita. A nova linha é apresentada em tôdas as côres, mas ainda não chegou por aqui.

☆ **POINT ROUGE É A NOVA "BOUTIQUE"**

A inauguração está marcada para a primeira quinzena de agôsto, com um desfile de **lingerie** exclusivamente para mulheres. Homem não entra. A **boutique** — filial da Point Rouge de Cabo Frio — será tôda decorada no estilo indiano, terá roupas desde a mais esporte à mais extravagante e, como requinte, gatos siameses passeando pela loja afora, na Rua Aníbal de Mendonça.

☆ **CEAT — FLAMENGO EM ATIVIDADE**

Está funcionando desde ontem o **CEAT-Flamengo** (Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança), no Pavilhão Japonês do Atêrro, o horário para crianças é de **9** às **17** horas e lá elas poderão passar horas agradáveis elaborando trabalhos manuais, artesanato, brincando de cantar e representar, vendo cinema e teatro, vasculhando a biblioteca. Quem estiver interessado em obter maiores informações poderá telefonar para **26-0481**.

A nossa Esmeralda chegou com um lenço assim. Só que seu estilo ainda não se definiu. Balança entre o c i g a n o e o apache, mas vale

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

AS QUATRO FACES DO NÔVO LENÇO

Enquanto a moda não se decide quanto às novas formas de pentear cabelos, os lenços vão ocupando terreno. Cada vez mais usados, êles continuam encontrando mil formas de se adaptar às novas tendências das roupas, aos novos estilos, aos novos estampados. Cada vez mais adotados pelas mulheres, êles se tornam extravagantes, até mesmo ousados, na procura da maneira ideal de fugir da rotina. Assim foi com o lenço-turbante, assim é com o apache, com o cigano, com o pirata.

Mas é preciso lembrar que, salvo raríssimas exceções, êles exigem, senão um rosto bem maquilado, pelo menos uma ocasião e uma roupa adequadas. E quase sempre dispensam a bijuteria.

As variações são sempre em tôrno dos mesmos temas: pirata e cigano, cigano e pirata. Você escolhe o estilo que mais se adapta ao seu tipo

MARINA, A CONDÊSSA QUE FAZ FITA

Ela é nobre, jovem e rica. Mas achou que isto não era bastante: resolveu ser também um sucesso como mulher de negócios. Oportunidade ela já tinha — seu irmão Ascânio controlava uma das sociedades de produção e distribuição cinematográfica mais importantes da Itália e da Europa; intuição e bom gôsto não lhe faltavam.

Hoje, a Condêssa Marina Cicogna não é mais conhecida apenas como a neta do Conde Giuseppe Volpi di Misurata, fundador do Festival Cinematográfico de Veneza, e sim como a mulher responsável pelos sucessos e lucros da Euro Internacional Film. Além disto é também uma expert **em descobrir caras novas, como a brasileira Florinda Bulcão, sua mais nova protegida, que anda encantando o Velho Mundo e está em tôdas as manchetes por seu romance com Richard Burton.**

Mas o grande mérito da condêssa foi mesmo transformar a Euro, de simples distribuidora de filmes, numa das produtoras mais fortes da atualidade. São obras suas Belle de Jour **— ganhadora do Leão de Ouro —** O Estrangeiro**, com Marcello Mastroianni, e** Édipo Rei**. Um começo tão promissor que Marina Cicogna já se prepara para ingressar no mundo das superproduções com dois filmes "tão grandiosos quanto** A Conquista do Oeste**": um sôbre gangsterismo, outro, um** far-west **dos mais violentos, coisa que sempre agrada.**

USO PRECOCE DE PÍLULAS CAUSA ESCÂNDALO EM VIENA

Uma denúncia anônima deixou em polvorosa um dos mais elegantes liceus de Viena recentemente, provocando uma revista rigorosa — quase policial — em todos os alunos do primeiro, segundo e terceiro anos. O que se procurava eram cigarros de *marijuana*, que até hoje não foram encontrados, talvez por ser falsa a denúncia, talvez porque os estudantes tenham tido tempo suficiente para fazê-los desaparecer.

Mas uma descoberta muito mais importante foi feita, chegando a tomar proporções de escândalo nacional. Nas bôlsas da maioria das môças — tôdas entre 15 e 18 anos — havia tubos e carteiras de anticoncepcionais.

"QUEM NÃO ARRISCA NÃO TEM NADA"

Apesar da evidência dos f a t o s, muitas professôras se recusaram a admitir que tantas adolescentes — algumas quase meninas — já tivessem real necessidade de proteger-se contra a gravidez. Em busca de outra explicação, as estudantes foram submetidas a inquérito após inquérito, sem que no entanto nenhuma delas se mostrasse embaraçada, respondendo francamente, às vêzes até de maneira chocante.

— É claro que eu preciso usar as pílulas; é a maneira mais garantida. Não posso nem pensar em ter que fazer um abôrto. Além disto, a senhora sabe quanto custa um abôrto? — respondeu uma jovem de 16 anos.

Outra, de 17 anos, limitou-se a dizer: "Ora, quem não arrisca nada nunca consegue ter nada."

De sentimento de culpa ou problemas psicológicos, morais e religiosos nem um traço foi percebido. Elas sabiam perfeitamente o que estavam fazendo e achavam que era certo; pelo menos, que era normal.

E o escândalo estava formado, principalmente por ser a Áustria um dos únicos países católicos onde ainda não é permitida a venda de produtos anticoncepcionais. Como faziam então essas môças para consegui-los? Também isto elas não se negaram a responder: importavam de países vizinhos cuja legislação é mais liberal, como a Suécia e Hungria. Algumas os recebiam mesmo das próprias mães, que foram logo chamadas a dar explicações, pois já se tornava impossível manter a opinião pública afastada dos acontecimentos.

O que elas pensavam a respeito pode ser definido nas palavras de uma delas, mãe de uma estudante de quinze anos e meio:

— Em plena metade do Século XX é impossível vigiar severamente as crianças e proibi-las, por exemplo, de sair à noite. Hoje tudo mudou, elas têm suas próprias vidas e se quiserem fazer alguma tolice, farão, antes ou depois do meio-dia. O máximo que nós, mães, podemos fazer é aconselhá-las, esclarecê-las e, como suas melhores amigas, dar-lhes também as melhores armas para se defenderem. Para as adolescentes como minha filha, a pílula é esta arma.

Tal resposta abalou os alicerces da adormecida sociedade vienense. Foi motivo para desencadear imediatamente uma onda de artigos, entrevistas e estudos que, depois de incursões profundas em vários campos, a c a b a r a m levantando outras questões, até que ponto os pais têm condições de esclarecer as filhas a respeito do uso da pílula, principalmente o uso precoce? Que perigos essa *arma* pode trazer para as jovens?

O MAL DESCONHECIDO

"Os perigos são muitos", exclarece o Dr. Simão Coslovski." Mas antes é preciso deixar claro que uso precoce significa servir-se das pílulas antes dos 18 anos."

O motivo é simples. Até esta idade o processo de crescimento não está ainda concluído, nem completo o desenvolvimento dos órgãos, o que se faz por meio dos hormônios do crescimento e da tiróide.

Ora, também a pílula possui dois hormônios — esteróides e sexuais, que atuam num organismo jovem como carga extra e prejudicial. Êles agem, por exemplo, sôbre o hipotálamo (parte do sistema nervoso que regula a hipófise e conseqüentemente o aparelho genital) e, se essa atuação é contínua e precoce, os hormônios podem afetar os órgãos reprodutores, criando problemas futuros de fertilidade, como a falta de ovulação. Já se levantou inclusive a hipótese de que isto pode levar à esterilidade, mas diz o Dr. Simão que ainda não há nada provado; só é possível.

Outro prejuízo diz respeito ao crescimento. Durante anos os ossos se desenvolvem pelas pontas até se tornarem maduros, o que acontece no momento em que, não podendo mais se expandir, soldam-se uns aos outros (por volta dos 18 anos). O hormônio das pílulas contribui para que o amadurecimento aconteça muito cedo. Conclusão, a môça pára de crescer antes da hora, e um organismo nesta situação não poderá nunca funcionar normalmente.

Talvez nem as jovens nem as mães de Viena soubessem disto. Explica-se, pois muito pouco se sabe a respeito da pílula, sendo metade dêste pouco pura lenda. De qualquer forma, o uso precoce deve ser sempre evitado, seja qual fôr o motivo. Como diz o Dr. Simão:

— Estamos pràticamente começando os estudos, mas já descobrimos muitos inconvenientes sérios. Imagine o que ainda pode ser descoberto.

PARIS, URGENTE

COMÉRCIO MOSTRA MARCAS QUE OS DIAS DE MAIO DEIXARAM

As aragens do tumultudo mês de maio ainda perturbam as vendas na maioria das lojas de Paris. O comércio, a indústria e outros setores da produção não se recuperaram. Os artigos não encontram mercado. A oferta é maior do que a procura.

Madame Dupont quase não vende, e nada lucra. Teme por suas economias, mas não sabe como reagir. Entretanto a crise afetou a Capital e a província francesa de maneira diferente.

Desde o início de junho, nas cidade agitadas pelas manifestações, 80 por cento dos produtos estão encalhados. Comerciantes e fabricantes fecharam as lojas durante as greves. Mas, os grandes magazines, que permaneceram abertos, triplicaram as vendas. Os artigos de luxo não tiveram procura. As boutiques *passaram por dificuldades, só comparáveis às da época da Segunda Grande Guerra. Os costureiros especialistas em vestidos de noiva quase fecharam as portas: os casamentos tradicionalmente celebrados em maio foram adiados e, quando não, suas cerimônias, simplificadas.*

Hoje, alguns lojistas querem desfazer-se do estoque a qualquer preço. Outros preferem esperar, calculando que os salários aumentarão no fim dêste mês. Definitivamente, maio não foi o mês das flôres, para os franceses. A crise abalou tôdas as bases parisienses, mas passou de leve pelas estruturas provincianas.

As sapatarias foram atingidas pela agitação com a mesma velocidade e proporção. Venderam alguns pares de tênis, sandálias e botas, mas as novidades ainda estão nas vitrinas.

Artigos de couro e souvenirs *sofreram o impacto de maneira total: dependendo não só do comércio varejista, mas também da venda do gado e da manufatura do couro, ficaram pràticamente bloqueados. Certas lojas não fizeram mais do que 20 por cento sôbre o habitual, pois, a afluência turística diminuiu muito e o Dia das Mães, que em geral apresenta um movimento semelhante ao do Natal, passou despercebido.*

As perfumarias foram afetadas na medida de sua localização: uma grande perfumaria do Quartier Latin não vendeu um só sabonete. Mas um magazine longe do centro nervoso das Universidades duplicou as vendas.

As lojas parisienses de eletrodomésticos nada venderam, ao contrário do que aconteceu na província, onde o temor da desvalorização do franco estimulou a venda.

As lojas de móveis modernos só tiveram prejuízos em Paris, enquanto na província, grandes compras foram pagas à vista. As antiguidades, em prata e ouro, desapareceram do mercado. As joalherias bateram recordes de vendas. Sòmente a bijuteria ficou nas prateleiras, até o Dia das Mães.

A procura de comestíveis foi maior do que a oferta. Único setor onde o quadro inverteu. Desde o início da crise até o momento, os mantimentos quase sumiram do mercado. As francesas — como tôda dona-de-casa na iminência de uma crise — fizeram seu estoque, pois, filósofo ou revolucionário, ninguém pensa ou age de estômago vazio.

PANORAMA

DA ARTES

CONCURSO DE FOTOGRAFIAS EM OURO PRÊTO — Ouro Prêto, Cidade que é cada vez mais o modêlo ideal para pintores e fotógrafos, acaba de instituir um concurso de fotografias, através de seu Departamento de Turismo. O regulamento é o seguinte: 1) Podem apresentar-se fotografias em prêto e branco e coloridas; 2) Haverá duas categorias de participantes, profissionais e amadores, não importando a nacionalidade dos concorrentes; 3) cada participante poderá apresentar cinco fotos prêto e branco e cinco coloridas, duas cópias de cada foto; 4) o tema será Ouro Prêto e as fotos não reconhecidas como tal serão eliminadas; 5) Enderêço de remessa: Departamento de Turismo de Ouro Prêto, Praça Tiradentes, Ouro Prêto. O prazo de entrega se extinguirá a 15 de outubro próximo; 6) o julgamento será em Ouro Prêto, de 19 a 31 de outubro; 7) Condições para se concorrer ao prêmio em prêto e branco: o tamanho será de 24x30cm, a montagem deverá ser sôbre cartolina branca, no verso deverá estar escrito o pseudônimo do autor e alguma indicação que queira fazer sôbre a obra, em envelope lacrado que também virá colado no verso, constará o nome do autor e enderêço completo, e para melhor organização o pseudônimo deverá ser o mesmo para cada autor; 8) condições para concorrer ao prêmio de fotos coloridas: tamanho de 18x24cm, ou 24x30cm, não serão aceitas fotos coloridas a mão, no mais as mesmas exigências do item anterior; 9) serão concedidos prêmios no valor de dois mil cruzeiros novos aos quatro primeiros lugares ou seja: 1.º lugar profissional em prêto e branco, 1º lugar profissional em côres, 1.º lugar amador em prêto e branco, 1.º lugar amador em côres. Para as demais colocações, até o quinto lugar, serão concedidas medalhas aos premiados, podendo ser ainda concedidos outros prêmios. 10) O júri será constituído de cinco membros a serem convidados entre autoridades no assunto; 11) o Departamento de Turismo de Ouro Prêto disporá das fotos premiadas e selecionadas, para possível exposição; 12) O Globo publicará as fotos premiadas com os nomes dos fotógrafos; 13) ao enviar seus trabalhos o concorrente dá por aceito o presente regulamento. Quaisquer outras informações poderão ser solicitadas ao Departamento de Turismo de Ouro Prêto e, também, com a Sr.ª Maristela Tristão.

O CASO DE CHIRICO — A 1.º de abril do corrente ano, o pintor Giorgio de Chirico denunciou à polícia a descoberta de uma falsificação de obra sua. Até aí nada demais. Tratava-se de uma estatueta de bronze de propriedade de dois mercadores de arte muito conhecidos, os irmãos Ettore e Antonio Russo. Interpelados pela polícia os irmãos Russo apresentaram um documento que prova o engano de De Chirico. A estatueta em questão é cópia de um original em terracota modelada por De Chirico por volta de 1930. Em carta de 5 de junho de 1957, De Chirico cedeu aos irmãos Russo o direito de tirar seis cópias em bronze, da terracota, cópias estas que o artistas autenticou uma a uma, assinando atrás da fotografia que acompanha cada uma das cópias. Por outro lado, outros dois mercadores de arte, Laura Crispolti e Giuseppe Bertazzo, informam às autoridades que estipularam com De Chirico, em fevereiro de 1966, e cada um por conta própria, contratos de exclusividade de reprodução em bronze de várias esculturas em terracota, entre as quais aquela que agora é motivo de escândalo dentro do âmbito romanesco das falsificações. Vindo a saber que no mercado aparecem numerosas outras cópias em bronze da mesma terracota, preocupam-se: o valor comercial das reproduções é inversamente proporcional ao número dos exemplares em circulação, e os colecionadores que adquiriram dos dois marchands uma cópia da escultura agitam-se, manifestando indignação. Os mercadores não podem fazer outra coisa que encaminhar esta indignação a De Chirico, exigindo um esclarecimento. Enquanto isso, o mestre se refugia em sua casa, recusando qualquer explicação. De Chirico nasceu na Grécia a 10 de julho de 1888, de pais italianos.

WA.

Sancionada há uma semana pelo Govêrno estadual, as diversas secretarias e administrações regionais iniciam uma ampla campanha para que a lei possa entrar – de forma vigorosa – em ação. Para o Comandante Celso Franco, Diretor do Departamento de Trânsito, resta completar, ainda, a regulamentação da lei, vindo logo depois a repressão aos infratores: "Posso, entretanto, vir a perder a batalha com aquêles que provocam ruídos desnecessàriamente, mas os infratores ficarão sabendo que irão aumentar a arrecadação estadual, uma vez que as multas serão implacáveis"

A GUERRA DO SILÊNCIO

Nas ruas, as lojas comerciais apresentam a mais recente eletrola com som estereofônico e a música se mistura ao barulho das buzinas, construções, britadeiras, apitos. A tensão aumenta, e no mundo moderno o excesso de ruídos se torna um problema social.

De um modo geral já se admite como a melhor definição de ruído "um som que molesta aquêle que o ouve". Não se trata pròpriamente de uma indicação técnico-científica, mas é adequada se se pensar que traduz um conceito inteiramente anticientífico e que freqüentemente trata-se apenas de um fenômeno subjetivo. O que para determinado homem pode ser uma dissonância insuportável, para outro pode ser música moderna e até agradável. Tal contraste se manifesta, inclusive, em têrmos científicos. O som, em uma determinada freqüência, pode molestar ou não, ao mesmo tempo, a grupos diversos. Mas, essa premissa não invalida o fato de que para tôdas as pessoas a intensidade acústica do mundo moderno é altamente prejudicial.

O PREÇO DO PROGRESSO

O barulho urbano é inevitável, e na cidade moderna está estreitamente ligado com o planejamento e a tecnologia. É, em última instância, o preço que a coletividade paga pelo progresso.

Quando tal progresso é caracterizado pela contínua evolução comercial e industrial, como ocorre em São Paulo, o processo implica na alteração dos períodos de trabalho. Assim, as horas do dia são preenchidas por incessantes atividades dinâmicas e motoras, muitas das quais de natureza barulhenta.

Algumas dessas atividades estendem-se pela noite adentro, e assim, além de prejudicar o trabalho de terceiros pode também atrapalhar o descanso de outros. Nessas grandes cidades o barulho urbano — buzinas, automóveis etc. — tende a elevar-se e o problema tem duas origens principais: a localização imprópria de uma série de atividades indispensáveis — aeroportos, fábricas, mercados — e o trânsito.

Êste problema foi exaustivamente estudado por técnicos brasileiros e estrangeiros, e durante os testes verificou-se a existência de níveis de som anormais.

Em São Paulo, a margem registrada ultrapassava os limites de tolerância. Tendo como medida o decibel, uma unidade de intervalo de intensidade sonora que indica as diferenças de altura da sensação acústica, concluiu-se que o índice médio registrado nas horas de maior movimento no centro da cidade era de 80 decibéis, muito superior ao índice registrado em outras grandes cidades européias e norte-americanas. Levando-se em consideração que o ouvido humano pode suportar de 65 a 75 decibéis sem sofrer lesões, as pesquisas demonstraram que o índice paulista determina uma cumulação acústica urbana nociva, de 20 a 60 vêzes superior aos índices que causam lesões ao ouvido e com reflexos diretos no sistema nervoso.

CASA NÃO É PROTEÇÃO

Na verificação de dados notou-se que os ruídos tinham intensidade suficiente para penetrar em casas e prédios, desde os andares térreos aos mais elevados. Mesmo nas construções onde tinham sido utilizados materiais de isolamento, a intensidade superava índices normais.

O grande problema com que se defrontam os técnicos é a fraca absorção dos sons pelo concreto, tijolos vazados e outros materiais usados, obrigando a utilização de isolantes acústicos, coisa que nem sempre é feita. Por outro lado, a necessidade de manter as janelas abertas — nem todos podem dispor de aparelhos de ar condicionado — determina a continuidade de incidência de barulhos nocivos.

O som emitido nas ruas reflete-se nas paredes e se amplifica nas áreas internas dos edifícios e nas ruas estreitas. Aqui, a responsabilidade cabe aos órgãos de urbanismo que só começaram a notar o problema quando as bases dos grandes prédios já estavam construídas.

As conseqüências dêste fator externo anormal que é o barulho são bastante sérias. Sabe-se que ruídos constantes podem provocar redução paulatina da audição, neurastenia, retardamento do processo de crescimento, queda de produtividade física e mental, e até mesmo afecções cardíacas.

Além dessas conseqüências consideradas inevitáveis, pelas associações, existe o problema da cumulação provocada pela exposição diária e contínua dos ruídos. Nas fábricas é comum encontrar operários expostos a freqüências de 120 decibéis, provocadas por serras e máquinas. Segundo técnicos e cientistas, tal fator condiciona o reflexo acústico e influi na perda da capacidade de audição, no processo conhecido como **trauma acústico**. Não há formas de evitá-lo, a não ser que se faça a campanha do silêncio.

QUANDO O SILÊNCIO É LEI

Baseando-se em todos êstes fatos, vários países aplicaram leis proibindo o barulho em excesso. Na Alemanha a legislação é mais rigorosa, pois há mais de vinte anos se promovem, com grande efeito, campanhas educativas contra o ruído. Como conseqüência surgiu uma consciência popular, e o índice médio corresponde a 50 decibéis durante o dia, e 30 decibéis durante a noite.

Em Paris, o chefe de polícia, Maurice Papon, eliminou o barulho provocado pelas buzinas, através da aplicação de multas e sanções no caso de reincidência, eliminando uma das principais fontes de barulho do complexo urbano.

De 1950 a 1954, a Liga de Contrôle de Ruído de Nova Iorque empreendeu mais de um milhão de ações contra violadores das leis que regulamentam o barulho. Em 1957, o mesmo organismo aplicou 280 mil sanções, incluindo 65 000 intimações. Mas não só os que abusam de buzina são passíveis de multa. A lei vigente, em seus diversos artigos proíbe a queima de morteiros, foguetes e fogos de artifícios em geral. Essa proibição também consta da lei regulamentada em São Paulo, em 1958, que, entre outros pontos, dividiu a cidade em quatro zonas de acôrdo com a localização das indústrias: zona exclusivamente residencial, predominantemente residencial, mista e industrial.

No Rio, a Lei do Silêncio, sancionada há uma semana pelo Governador do Estado, deverá entrar em pronta regulamentação.

O casal Gunnar Vikberg reuniu em sua residência um grupo de pessoas ligadas à indústria de fios e cabos elétricos, especialmente para homenagear o Sr. Yngve Akesson, Presidente da Sieverts Kabelverk, emprêsa do Consórcio Ericsson da Suécia.

A visita do Sr. Akesson ao Brasil prende-se à fusão dos grupos FICAP, ANACONDA e ERICSSON, que acaba de ocorrer, visando ao desenvolvimento em nosso país, da indústria de fios e cabos para fins de eletricidade e telecomunicações.

Presentes, entre outros, o Embaixador da Suécia, Conde Gustaf Bonde e Sr.ª, o Presidente da ANACONDA WIRE AND CABLE CO., Sr. William L. Grey, Sr. Alberto Lee, General Juracy Magalhães e Sr.ª, Marechal Nélson de Mello e Sr.ª e Sr. Geraldo Nóbrega.

Na foto, da esquerda para a direita: Sr. Gunnar Vikberg, Sr. Yngve Akesson, Sr. William L. Grey, Conde Gustaf Bonde e Sr. Alberto Lee.

VAMOS AO TEATRO

TUNY PRODUÇÕES apresenta agora no
GINÁSTICO!
SOMENTE 15 DIAS
SHOW DO CRIOULO DOIDO
com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
Hoje, às 21h15m — Tel.: 42-4521

GRUPO TONELEROS apresenta.SOMENTE 15 DIAS
SIMONAL e SOM-3
no show musical "HORÁRIO NOBRE"
Texto e direção de João das Neves
Hoje não haverá espetáculo. Volta amanhã, às 21h30m
R. Toneleros, 56 — Estacionamento próprio — Tel.: 37-3960

OLINDA-SHOW
Tuny Produções apresenta
SHOW DO CRIOULO DOIDO
com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria
no Cine Olinda (Pça. Saens Peña)

ESPETÁCULO ÚNICO: DOMINGO, DIA 21, ÀS 11 HORAS DA MANHÃ

Ingressos na bilheteria — Infs.: 48-1054 e 48-1032

SÒMENTE 2 DIAS NA ZONA SUL!
CIA. INTERN. DE MARIONETES
ROSANA PICCHI
SÁBADO, DIA 20, ÀS 18H E 21 HORAS
DOMINGO, DIA 21, SESSÃO ÚNICA, ÀS 18 HORAS
GINÁSIO DO CLUB CAIÇARAS (na Lagoa) — Res.: 56-5791

TEATRO DE BOLSO (O Petit Olympia da Zona Sul)
Ar refrigerado — Res.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta
AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA

ESTRÉIA HOJE, ÀS 21H30M

Texto de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passeata.

ASSISTAM NO TEATRO SANTA ROSA UMA COMÉDIA DE ZIRALDO

HOJE, ÀS 21H30M

Tel.: 47-8641

SÒMENTE 4 SEMANAS

PAULO AUTRAN em
O BURGUÊS FIDALGO
de Molière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar Guerra. — Com: Antônio Garzarolli, Carlos Miranda, Gracindo Júnior, Isabel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vieitas, Jorge Chaia, Lenine Tavares, Luís Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo Augusto. Participação especial: Margarida Rey.
Hoje, às 18h e 21h15m, no TEATRO MAISON DE FRANCE. Tel. 52-3456
Ingressos também na Casa do Espectador, Av. Rio Branco, 179
Tel.: 22-0367

NÃO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICÁLIA"
"A NEGA TÁ LÁ DENTRO"
de Jorge Murad e Nilza Magalhães
com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vedetes! Originais strip-teases! Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modelos...tropicalíssimos!
Diàriamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as., sábados e domingos, às 18h
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
4.º mês de sucesso absoluto!
QUARENTA QUILATES
Hoje, às 21h30m

TEATRO JOVEM
Trágico acidente destronou
TEREZA
de JOSÉ WILKER
1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo — ESTRÉIA DIA 18, ÀS 21H30M — Res.: 26-2569

APLAUDIDA EM CENA ABERTA
NORMA BENGELL E LUIZ JASMIN EM CORDÉLIA BRASIL
de Antônio Bivar
Dir.: Emílio Di Biasi
Hoje, às 21h15m — Reservas: 42-4880
TEATRO MESBLA — DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMAS SEMANAS
3.ª a 6.ª: NCr$ 3,00 — Sábs. e Doms.: NCr$ 4,00 p/Estuds.

Grupo Opinião apresenta
JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO
de PLINIO MARCOS
com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira, Jorge Cândido e lançando Teresa Calazans. Dir.: João das Neves
Dir. musical: Geny Marcondes — Hoje, às 21h30m
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-2497

"LIBERDADE OU TIRANIA" — HOJE, ÀS 21H30M
ARENA CONTA TIRADENTES
de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri
Música de Caetano Veloso — Gilberto Gil — Sidney Miller — Théo de Barros — Com Antônio Patiño, Celso Marques, José de Freitas, Maria Teresa Barroso, Milton Luiz, Othoniel Serra, Paulo Nolasco e Thaís Moniz Portinho.
Hoje, às 21h30m
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a enxutérrima ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diàriamente, às 20h e 22h — Vesps. domingos, às 16 horas
Preços a partir de NCr$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

TEATRO NOVO apresenta
Amanhã, às 17 horas — GUTO DOS SETE
III FESTIVAL DE MARIONETES
do Rio de Janeiro
PREÇO ÚNICO: NCr$ 3,00
Av. Gomes Freire, 474 — Reservas: 22-0271

TUSP — Teatro dos Universitários de São Paulo
OS FUZIS
B. Brecht — Dir.: Flávio Império
AGORA EM COPACABANA! Estréia hoje, às 21 horas no Teatro Miguel Lemos — R. Miguel Lemos, 51-H. Res.: 36-6343 (ar refrigerado). Glauce Rocha "UÍSQUE", em agôsto

---

MINI-TEATRO Sobreloja do Cine Condor — Copa
apresenta RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, JAIME BARCELOS em
"DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES"
"... A Inteligência, a Seriedade e o bom gôsto que caracterizam o Espetáculo De BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES " (Jornal do Brasil)
HOJE, ÀS 21H30M
Reservas: 45-2404 — DESCONTO PARA ESTUDANTES

SALA CECILIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1968
Hoje, às 21 horas — Recital de ROBERTO SZIDON. No programa: Brahms, Quatro Peças, op. 119; Scriábin, Sonata n.º 5, op. 53 Chopin, Três Valsas, op. 64 e Balada em sol menor, op. 23; Luís Cosme, Três Manchas; Liszt, En Rêve (noturno) e Rapsódia Húngara n.º 15 (Marcha Rakozy).
Dia 19, às 21 horas — QUARTETO LA SALLE.
Informações: Tel.: 22-6534

...Um espetáculo de alta qualidade...
"Henrique Oscar" — Diário de Notícias
JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA E
PAULO GRACINDO
Direção de LUÍS DE LIMA
O PREÇO de ARTHUR MILLER
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência

---

141 Representações
LUZ DE GAS
4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO
Com: Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira
TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817 — Hoje, às 21h15m
Férias de julho: ESTUDS. DESC. 50%. Impróprio só até 14 anos
ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DE 1968
DANTE VIGGIANI apresenta
Sob os auspícios da Secretaria de Turismo
BALLET DE STUTTGART
Companhia de 80 Figuras
Está aberta na bilheteria do teatro (salão assírio)
ASSINATURA PARA 3 RECITAIS
Estréia 4.ª-feira, dia 24, às 21 horas

CIA. TONIA CARRERO apresenta
TEATRO GLÁUCIO GILL

Só 5 semanas — Res.: 37-7003
Hoje, às 21h30m
Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serv. de Teatros
de Ferdinand Bruckner
Dir.: Cecil Thiré

ENEIDA apresenta no TEATRO CASA GRANDE
CARNAVÁLIA
com: MARLENE
NUNO ROLAND
BLACKOUT
Show de Griselli e Sidney Miller
A partir das 22 horas — Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Ar Refrigerado — Estacionamento Fácil

AGUARDEM
TEATRO DA LAGOA
Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

BOITES & RESTAURANTES

Chope! Churrasqueto! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado
Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" galeto!
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema
O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

RESTAURANTE
SÃO FRANCISCO
Cozinha internacional
(Diàriamente, das 11h às 21h, inclusive domingos e feriados
R. Vde. Inhaúma, 95 (quase esqu. Av. Rio Branco).
Tels.: 43-0875 (R/36 e 37)

Telefone p/ 22-1818
e faça uma assinatura do
JORNAL DO BRASIL

TEATRO MUNICIPAL

E. TAIZLINE APRESENTA **UM MILAGRE MUSICAL**

"ORQUESTRA FILARMÔNICA INFANTIL DA BULGÁRIA"

(PIONER)

120 CRIANÇAS NA IDADE DE 8 A 14 ANOS
FUNDADOR E REGENTE DA ORQUESTRA: **MAESTRO VLADI SIMEONOV**

"...Qualidades capazes de despertar a inveja das mais famosas orquestras de profissicnais..." L. Val, "NAPOLI NOTTE".
"...Traz lágrimas aos olhos, apêrto na garganta e faz-nos tremer..." S. Klampf, "MONDO LIRICO".

ESTRÉIA HOJE, ÀS 20H45M — 2 RÉCITAS: 17 E 18 DE JULHO, ÀS 20H45M

1.º PROGRAMA
16 de julho, às 20,45 hs.
SINFONIA N.º 5, de Beethoven
"ROMEO E JULIETA", de Prokoffiev;
Abertura da Ópera "NABUCO", de Verdi

2.º PROGRAMA
17 de julho, às 20,45 hs.
SINFONIA "NÔVO MUNDO", de DVORAK;
"DANÇAS BÚLGARAS", de P. Vladiguerov;
"MOLDAVIA", de Smetana;
"ABERTURA FESTIVA", de Chostokovitch

3.º PROGRAMA
18 de julho, às 20,45 hs.
"SINFONIA N.º 7", de Beethoven;
"SINFONIA N.º 8", de Schubert
Abertura da Ópera "A FÔRÇA DO DESTINO", de Verdi

PREÇOS POR RÉCITA: Frisas e Camarotes — NCr$ 150,00; Poltronas e Balcões Nobres — NCr$ 30,00; Balcão Simples — NCr$ 20,00; Galeria — NCr$ 10,00

INGRESSOS NA BILHETERIA DO TEATRO

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

MOUCHETE, A VIRGEM POSSUÍDA, de Robert Bresson. Uma jovem em busca de paz. Roteiro baseado no romance de George Bernanos, adaptação de Bresson. Com Nadine Nortier, J. C. Guilbert. No **Paissandu** e **Paris-Palace** (18 anos).

AS CONFUSÕES DO GORDO E O MAGRO (**The Further Perils of Laurel and Hardy**), de Robert Youngson. Coletânea de comédias de Laurel e Hardy. Com Stan Laurel, Oliver Hardy, Jean Herlow, Charlie Chase. No **Palácio, Tijuca** e **Leblon**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

A VOLTA DOS SETE HOMENS (**Return of The Seven**), de Burt Kennedy. Continuação do filme realizado em 1960 por John Sturges. Com Yul Brenner, Robert Fuller, Julian Mateos, Warren Oates, Jordan Christopher. No **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h, 21h. (14 anos).

O SAMURAI (**Le Samurai**), de Jean-Pierre Melville. A história de um assassino. Com Alain Delon, François Périer, Nathalie Delon. No **Condor** (Largo do Machado) 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O TESOURO DOS BÁRBAROS (**La Rivolta Dei Barbari**), de Guido Malatesta. Filme histórico italiano. Com Roland Carey, Grazia Maria Spina. No **Flórida, Rivoli, Imperator** (14 anos).

JOHNNY WEST, O CANHOTO (**Johnny West — Il Mancino**), de Gianfranco Parolini. **Western** italiano. Com Dick Palmer, Diana Garson. No **Scala, Rio, Festival, Bruni-Ipanema, São José**. — (14 anos).

A NOITE É FEITA PARA ROUBAR (**La Notte È Fatta Per Rubare**) de Giorgio Capitane. Policial italiano. Com Catherine Spaak, Philippe Leroy, Gastone Moschin. No **Vitória, Ricamar, Riviera, Azteca, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

CAMELOT (**Camelot**), de Joshua Logan. Filme de aventuras e musical, premiado com 3 **Oscars**. Com David Hemmings, Lionel Jefries, Richard Harris, Vanessa Redgrave Franco Nero. No **Veneza**: 15h50m, 18h40m, 21h30m. (14 anos).

A MOEDINHA DO AMOR — (Half A Six Pence) de George Sidney. Um musical romântico, sob a direção de George Sidney com grande experiência no gênero (**Meus Dois Carinhos, Dê-me Um Beijo, Adeus, Amor**). Com Tommy Steele, Julia Foster, Penelope Horner. No **Bruni-Flamengo**, às 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (Livre).

CASANOVA 70 (**Casanova 70**), de Mário Monicelli. Nova comédia do italiano Mário Monicelli. (Os **Companheiros, O Incrível Exército Brancaleone**), sôbre as aventuras de um oficial da OTAN. Com Marcelo Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. No **Art-Palácio-Copacabana**: 13h 30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h 10m. (18 anos).

NO CALOR DA NOITE (**In the Heat of the Night**), de Norman Jewison. Drama: um detetive negro e um chefe de polícia branco, em ação conjunta para resolver um caso de homicídio. Com Rod Steiger (**Oscar** de melhor ator), Sidney Poitier, Warren Oates. Além de Steiger, foram premiados com **Oscars** o filme, o diretor, o argumento, a montagem e a edição sonora. DeLuxe Color. **Odeon** — 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. (18 anos).

ÊSSE MUNDO É DOS LOUCOS (**King of Hearts**), de Philippe de Broca. Comédia com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold, Micheline Presle, Adolfo Celi. DeLuxe Color. **Paris-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

NAS TRILHAS DA AVENTURA (**The Hallelujah Trail**), de John Sturges. Comédia-**western**. Com Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton, Pamela Tiffin, Donald Pleasance, Brian Keith. Ultrapanavision Tecnicolor. **Roxy**: 15h, 18h, 21h. (Livre).

CONTINUAÇÕES

O JECA E A FREIRA, de Amâncio Mazzaropi. História, em côres, de uma jovem que vive separada da família. Com Mazzaropi, Peny Prado, Maurício do Vale. No **Ópera, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Bruni-Piedade**. (Livre).

COMO SALVAR UM CASAMENTO... E ARRUINAR SUA VIDA (**How To Save A Marriage And Ruin Your Life**), de Fielder Cook. Um solteirão se envolve em diversas complicações ao tentar salvar o casamento de um amigo. Com Dean Martin, Stella Stevens, Eli Wallach, Anne Jackson. No **Miramar** e **América**. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

BONNIE AND CLYDE (**Uma Rajada de Balas**), de Arthur Penn. Quinto longametragem de Arthur Penn (**Um de Nós Morrerá, O Milagre de Ana Sullivan, Mickey One, Caçada Humana**), considerado um dos mais importantes diretores do jovem cinema americano. Com Waren Beatty, Faye Dunaway, Estele Parsons (**Oscar** da Academia como melhor coadjuvante), Michael J. Pollard. No **Capri**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

PINOCCHIO — produção de Walt Disney. Desenho animado de longa metragem. No **Coral, Caruso, Copacabana, Kelly, Britânia, Bruni-Saens Pena, Bruni-Méier, Matilde**. (Livre).

CANÇÕES E CONFUSÕES — com Elvis Presley. Direção de Norman Taurog. No elenco ainda estão John Williams, Ivonne Romain e Annette Day, no **Pathe, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá** e **Lagoa Drive-in**.

UMA VIDA EM SUSPENSE (**The Thrender Sleed**), de Sidney Pollack. Drama: Sidney Poitier, com sua inegável vocação para Exército da Salvação, tenta salvar uma suicida, por sorte, Anne Bancroft — uma excelente atriz. No **Alvorada**. (18 anos).

EXTRA

LES COEURS VERTS — Filme inédito de Edouard Luntz, Prêmio do Festival de Berlim em 1966. Hoje, às 18h15m na **Maison de France**.

Teatro

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luí de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h45m; vsp. 5a., 17h e dom., 18h.

OS FUZIS DE DONA TERESA CARRAR — Drama de Brecht focalizando um episódio da Guerra Civil espanhola e abordando o problema da neutralidade e do engajamento do indivíduo diante dos grandes conflitos sociais. Apresentação do Teatro dos Universitários de São Paulo, dirigida com muito talento e originalidade por Flávio Império. **Teatro Miguel Lemos**, 51 (36-6343), 21h 30m, sáb. 20h e 22h. vesp. 5a. 17h e domingo, 18h.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, CORDÉLIA BRASIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Depois de longas peripécias com a censura, a peça de Antônio Bivar chega finalmente ao palco. Um casal que não se ajusta à vida oscila entre um amoralismo cômico e um desespêro patético. Dir. de Emílio di Biasi. Com Norma Bengell, Luís Jasmin e Paulo Branco. **Mesbla**, Rua do Passeio (42-5880). Quinta-feira às 17h e 21h15m, e diàriamente às 21h 15m.

LUZ DE GÁS — **suspense** de Patrick Hamilton. Direção de Antônio de Cabo, com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Jorge Cherques, Cláudia Martins e Beatriz Lira. **Dulcina** — Alcindo Guanabara, 17|21 (32-5817). Diàriamente, às 21h. Sábado, às 20h e 22h. Dom. 18h e 21h.

JUVENTUDE EM CRISE — **Teatro Gláucio Gill**. Direção de Cecil Thiré. Drama do autor alemão Ferdinand Bruckner, criado em 1929, mostrando com bastante violência os problemas da juventude daquela época. Com Ana Maria Magalhães, Vera Barreto Leite, Maria Teresa Medina, Selma Caronezzi, Antero de Oliveira, Ari Costa e Simão Curi. Praça Cardeal Arcoverde (37-7003), 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

DE BOCAGE A NÉLSON RODRIGUES — Seleção de poesias de Bocage e de trechos de peças de Nélson Rodrigues. Textos de ligação de Jaime Barcelos e Geir Campos. Com Rubens de Falco, Leina Crespi, Jaime Barcelos, Neila Tavares, Daisa de Lourenço e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (45-2404); 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e dom. 18h.

O PECADO IMORTAL — Comédia de Pedro Bloch. Um casal-ídolo da TV, como é visto pelo público e como é na verdade. A peça atraiu grande público por ocasião da sua **tournée** pelo País. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. No **Teatro Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13. (Tel.: 32-8531); 21h45m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesperal quinta e dom. 16h.

ÊSTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina** e **Homens de Todo o Mundo, Uni-vos**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Liliam Fernandes, Suely Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h30m; sáb., 20h 30m e 22h30m; vesp. quinta-feira, 17h e dom., 18h.

O BURGUÊS FIDALGO — Uma das mais divertidas comédias de Molière, na qual o autor critica os novos ricos que procuram comprar cultura com o seu dinheiro. Apoiado numa tradução bem moderna de Stanislaw Ponte Preta, o espetáculo comunicou-se intensamente com as platéias do Sul, por onde excursionou. Dir. de Ademar Guerra. Com Paulo Autran, Margarida Rey, Jorge Chaia, Gracindo Júnior, Maria Regina e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58, (52-3456); 21h15m; sáb., 20h 15m e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conto de fadas moderno, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cléide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

A JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO — Nova peça do autor sensação Plínio Marcos, que desta vez experimenta o caminho da comédia circense. Dir. de João das Neves. Com Milton Gonçalves, Ari Fontoura, Denoi de Oliveira, Jorge Cândido e Teresa Calasans. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497; 21h30m; sáb., 20h30m e 22h30m; vesp. 5a. 17h. e domingo, 18h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri e musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Teo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho de **Arena Conta Zumbi**. Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Taís Muniz Portinho, Celso Marques, Maria Teresa Barroso e outros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h30m; vesp. 5ª., 17h e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A NEGA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália** — **Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros das 9h às 18h.

Musicais

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

SHOW DO CRIOULO DOIDO — Com Stanislaw Ponte Preta e Quarteto em Cy. No Ginástico, às 21h30m. Tel.: 42-4521.

CARNAVALIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller, às 22h, no Casa Grande, Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

SIMONAL — com o conjunto Som 3, no Teatro Toneleros. Hoje, às 21h30m.

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Vianna F.º, Stanislaw Ponte Preta, Moira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marconde e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso**. Reservas: 27-3122. Hoje, às 21h30m.

"Show"

SCHNITT — **Shows** contínuos a partir das 21 horas. Três conjuntos para dançar, cantores e bailarinas. Especialidade: 200 qualidades de canapés. **Couvert**: NCr$ 3,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Rua Voluntários da Pátria, 24.

ADELAIDE RIBEIRO — CARLOS ALBERTO E MARIA ALCINA — No **Fado**. Rua Barão de Ipanema, 156. Tel.: 36-2062.

HÉLIO MOTA — No Bierklause, Ronald de Carvalho, 55. Tel. 37-1521.

THE FIVE LOVERS — Na Boate das Canoas.

MARIA BETÂNIA — Com o Terra Trio, Oto Gonçalves Filho. — Rua Fernando Mendes, 25. — Tel. 37-2701.

CONJUNTO SERENO — No **Fred's** — Reservas: 57-9789.

MACHADO PARA MILHÕES — **Show** de Carlos Machado, no Canecão, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert**: NCr$ 3.

BOM TEMPO... POR ENQUANTO — com Erlon Chaves, Cauby Peixoto e Agostinho dos Santos. — **Show**, no Drink, com roteiro e direção de Sérgio Noronha, produção de Maurício de Paiva: **Couvert**: NCr$ 15. Diàriamente à 1 hora.

TITO MADI E MARIZE ROSSI — **Show**, no Chez Toi. Diàriamente à 1 hora. **Couvert**, NCr$ 10 mil. Rua Cinco de Julho.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

Conjunto Sereno, agora no Fred's

Rádio

RÁDIO JB

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

REPÓRTER JB: 6h30m — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Abertura da Páscoa Russa**, de Rimsky Korsakov * **Rondó, K. 250**, de Mozart-Kreisler * **The Battle and Defeat of Napoléon**, da suíte **Háry János**, de Kodály * **Minueto da Sinfonia em Ré Maior**, de Cherubini * **Polichinelo**, de Villa-Lôbos * **Gigues**, de Debussy * **Sonata em Ré Maior**, de Albéniz. 22h05m — **Concêrto n.º 4 para Piano e Orquestra, em Sol Maior, Opus 58**, de Beethoven * **As Fontes de Roma**, de Respighi.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

ROBERTO SZIDON — pianista: Na **Sala Cecília Meireles**. Hoje, às 21h.

ORQUESTRA FILARMÔNICA INFANTIL DA BULGÁRIA — Regente: Vlabi Simeanov. Teatro Municipal. Hoje, amanhã e quinta-feira às 21 horas.

A Orquestra Filarmônica Infantil da Bulgária estréia hoje no Municipal

Televisão

SEU CORPO, SUA VIDA (6) às 13h — conselhos médicos.

PEPE LEGAL (13) — desenhos animados: as aventuras de um cavalo xerife.

OS JETSONS (13) às 16h15m — desenhos animados: aventuras de uma família no ano 2 000.

PRAÇA DA ALEGRIA (13) às 19h 55m — humorístico assistível.

ELIANA SUPERBACANA (2) — às 20h15m — musical com Eliana Pitman.

NAPALM (9) às 20h20m — reportagem de profundidade.

VAMOS SI...MBORA (13) às 20h 15m — musical com Wilson Simonal.

MESAS REDONDAS (9) às 20h30m — Gilson Amado entrevista e debate.

Artes Plásticas

ROMEO DE PAOLI — Pintura **Cenário do Rio Antigo** — Galeria Varanda. Rua Xavier da Silveira 59. Telefone 36-4601.

ARRUDA — pintura e desenho — Galeria GEAD — Siqueira Campos, 18-A.

ESCULTURA — alunos de Lito Cavalcânti — escultura em metal. Escola de Belas-Artes — Araújo Pôrto Alegre.

JOSÉ PAULO — Fachadas, marinhas, portos, paisagens de José Paulo Moreira da Fonseca — Gabinete de Arte de Botafogo. Tel.: 46-1294. Galeria Barcinski. Rua Pinheiro Guimarães. Das 16 às 22h.

AIRES HENRIQUE — pintor primitivo **nativista**, no Salão Interno do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes.

CIBELE VARELA — Pintura na Galeria Goeldi — Apresentação de Frederico de Morais. Rua Prudente de Morais, 129, Ipanema. — (Tel.: 47-9371).

HÉCTOR MUÑOZ — **O Brasil Visto por um Argentino**, 60 fotografias em branco e prêto. Instituto Cultural Brasil-Argentina, Praia de Botafogo, 228.

RODRIGO DE HARO — Jovem pintor catarinense. Na **Galeria Domus**, Aníbal de Mendonça, 18-B. Até 20 de julho.

EVANDRO NORBIN — primitivista mineiro, pinta congadas, capoeiras, baianas e outros temas folclóricos. No **Leme Palace Hotel**, 2.º andar.

REGINA VATER — **Petite Galerie** (Praça General Osório, 53).

KLEBER ANDRADE FIGUEIRA — Pintura, inaugurando **Galeria Vitalino**, de primitivos. Super Shopping Center de Copacabana, Rua Siqueira Campos, 143, sobreloja n.º 88.

ACERVO — Galeria Módulo: Di Cavalcânti, Volpi, Guignard, Portinari, Milton Dacosta, Krajcberg, Grassmann, entre outros — Rua Bolívar 21-A.

TERUZ — Óleos, temas brasileiros, de Orlando Teruz, Galeria Bonino, Barata Ribeiro 578 (36-7534).

OSCAR CASTELO — Artista argentino, na Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129 (47-9371).

GRAVURA — Gravadores que representarão o Brasil na Bienal de Tóquio: Iberê Camargo, Newton Cavalcânti e Ruth Bess — na Galeria do IBEU, Av. Copacabana 690 — 2.º andar (57-1146).

MARIE AUGUSTA — Pintora americana, residente em São Paulo — na Galeria Escada, Av. General San Martin, 1219 (27-4470).

IARA — Tapeceira. Na Livraria Diálogo, esquina das Ruas Visconde de Morais e Tiradentes, no Ingá, em Niterói.

LEONARDO A. INVERNO — entalhador português. Hoje, na GEAD, à Rua Siqueira Campos, n. 18-A, às 21h, até o dia 25, das 15 às 23h.

LUISA SOARES SAMPAIO — pintura. Na Meia Pataca, Rua Visconde de Pirajá, 47 — Praça General Osório.

LILLI SEDLAK E ILCA SOARES — pintoras. Na Churrascaria Gaúcha, na Rua das Laranjeiras, 114. Até o dia 22.

GALERIA MACUNAÍMA — Acervo do Diretório da Escola de Belas-Artes. Marcelo Grassman, Mário Cravo, Iberê Camargo, Faiga Ostrower, Hashimito, Inimá de Paulo. Av. Rio Branco, 199 (dá para a Rua México).

FAIGA OSTROWER — Gravuras para o Palácio dos Arcos. No Museu de Arte Moderna.

DESENHO DE HUMOR — Humoristas, Siné, Ziraldo, Millor Fernandes, Cláudius, Fortuna, Jaguar e Zélio, na Galeria Santa Rosa, Visconde de Pirajá, 22.

ARTE AFRICANA — Aspectos da Cultura de Gana, artes e ofícios ganenses, no Museu de Arte Moderna: Atêrro.

ARTISTAS POPULARES — Geraldo Teles de Oliveira, Rodelnégio Gonçalves e Júlio José dos Santos, artistas populares na Galeria do Copacabana Palace.

GRAVURA — Na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos (Copacabana, 690, 2.º andar) mostra dos três gravadores que vão representar o Brasil na Bienal de Tóquio: Iberê Camargo, Newton Cavalcânti e Rute Bess.

Cursos

CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — Objetivo de fornecer os conceitos fundamentais à moderna técnica de organização de arquivos. Tôdas as têrças e quintas-feiras, das 7h30m às 9h30m. Taxa: NCr$ 140,00. Instituto Social da PUC.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVÃ SERPA — Av. Copacabana, 435/ 1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

COMUNICAÇÃO NO MUNDO ATUAL — com o professor Antônio. O. de Miranda Neto. — No **Centro Brasileiro de Estudos Internacionais**.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

REVISÃO DE PORTUGUÊS — Pelo professor Evanildo Bechara. No Pavilhão Japonês no Atêrro.

ASPECTOS HISTÓRICOS DO ANARQUISMO — 8 aulas com o Professor Pietro Ferrua, do Centre International de Recherche sur l'Anarchisme de Lausanne. No Teatro Carioca. Aos sábados, às 18h.

CURSO DE INICIAÇÃO AO TEATRO — durante o mês de julho, para alunos do Estado da 4.ª série ginasial e 2.º Ciclo. No Conservatório Nacional de Teatro. Curso gratuito. Taxa de inscrição NCr$ 0,50.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — professor Rui Vanderlei. No Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57 — 12.º andar. Às 6.as-feiras, 16h30m.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m. diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adulto e NCr$ 0,15 criança.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário: da têrça a sexta, das 12h às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos dos 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina da Rio Branco). 13.ª exposição temporária, comemorativa ao 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L, aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lobo n.º 163 — Telefone 28-5176 — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana, n.º 702, 3.º and. Telefone 37-8607. — Aberta até às 20 horas.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (ISOP) — Empréstimo a estudantes de Psicologia e aos técnicos do Instituto. Rua Candelária, 6, 3.º and. Diàriamente das 8h30m às 12h, e das 13h às 16h30m.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18 hs. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160, (27-7814). Horário 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

TEATRO

TARTUFFE — Uma nova interpretação da famosa peça de Molière. Versão de Roger Planchon que o crítico do **New York Times**, Dan Sullivan, considera "fiel a Molière". No elenco estão Jacques DeBary, Michel Auclair e Nelly Borgeaud nos principais papéis.

THE FIREBUGS — A nova versão de Jacques Cartier mudou dràsticamente a visão apocalíptica do autor, disse o crítico Vincent Canby.

FILME

DARK OF THE SUN — Com Rod Taylor e Yvette Mimieux nos principais papéis, recebeu a aprovação unânime da crítica. Filmada na Jamaica, a película conta a história dos mercenários do Congo que tentam obter alguns diamantes.

LONDRES

TEATRO

INDIANS — A peça do autor americano Arthur Kopit, recebeu as críticas mais diversas. O jornal **Daily Mail** disse: "**Indians** é um comentário amargo sôbre o talento americano para a violência e a auto-decepção. Irving Wardle, no **Times**, disse que a produção do diretor Jack Gelbert era "grotesca, indignada e poética". Acrescentou que é um dos poucos trabalhos americanos que tinha necessidade de aparecer nestes últimos anos... é um trabalho de grande ambição. No National Theater.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Procure então resolver os testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1) O Presidente Charles De Gaulle anistiou o ex-General Raoul Salan, que fundou e dirigiu a Organização do Exército Secreto. Na ocasião afirmou que "a ordem pública será completamente mantida, a partir de agora." A afirmativa foi feita ao nôvo Primeiro-Ministro:

a) Couve de Murville
b) George Pompidou
c) Edgar Faure

2) Pára-quedistas sul-vietnamitas, em uniforme de combate tomaram posição em tôda a Cidade de Saigon como parte das medidas defensivas adotadas diante da iminência de uma nova ofensiva vietcong e da chegada do Secretário da Defesa dos Estados Unidos:

a) Robert McNamara
b) Dean Rusk
c) Clark Clifford

3) O Primeiro Congresso Internacional de Transplantes Cardíacos inaugurou-se sábado na Universidade da Cidade do Cabo, teve como um dos principais temas abordados a utilização do sôro antilinfocitário que é:

a) substância contra a rejeição de órgãos transplantados e que não diminui a resistência do enfêrmo frente às infecções
b) uma aplicação por via oral de substância contra a infecção do órgão a ser transplantado, quando ainda pertence ao doador
c) introduzido no órgão a ser transplantado logo depois de retirado do doador

4) Apesar do crescente antiamericanismo, os eleitores votaram a favor do **statu quo**. Alguns articulistas políticos acreditam que a vitória do Primeiro-Ministro Eisaku Sato foi conseguida pelo reflexo admirável da situação econômica do país neste momento. O fato se relaciona a uma nação da Ásia:

a) Tailândia
b) Japão
c) Filipinas

5) "Comprometo-me a consagrar tôdas as minhas energias e a fazer todo o possível para que o sonho de pôr fim à pobreza se transforme em realidade para todos os americanos." Esta a declaração do sucessor de Martin Luther King na direção da Conferência Sulista de Liderança Cristã, ao ser libertado após 20 dias de prisão. Seu nome é:

a) Whitney Young
b) Roy Wilkins
c) Ralph Abernathy

O PAÍS

1) O ex-Presidente João Goulart aceitou o convite de senadores democratas norte-americanos para visitar os Estados Unidos e manter contatos com figuras da política e da intelectualidade. A sugestão do convite foi do autor de **O Triunfo**:

a) Jean-Jacques Servan Schreiber
b) Gunnar Myrdal
c) John Kenneth Galbraith

2) Os técnicos da Sudene disseram, por ocasião da visita do Sr. Galo Plaza ao Nordeste, que consideram a ajuda externa como fator complementar para o desenvolvimento da região. O Sr. Galo Plaza, que visita atualmente o Brasil, é ex-Presidente do Equador e atualmente ocupa o cargo de:

a) Diretor da AID para o Brasil
b) Secretário-Geral da OEA
c) Diretor do Programa de Aliança para o Progresso para o Nordeste

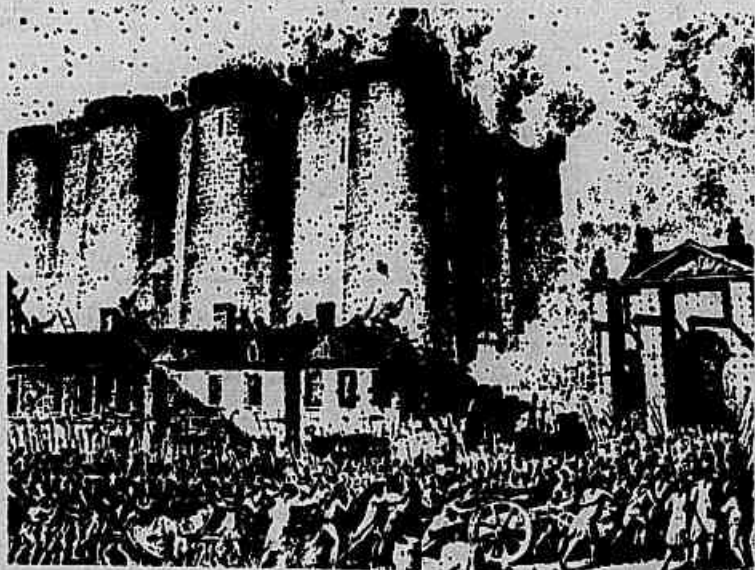
3) Afirmando que a crise política do Brasil é artificial, o Ministro Mário Andreazza adiantou que "enquanto o Presidente Costa e Silva fôr Presidente, a Constituição será preservada, de sorte que qualquer endurecimento não ultrapassará os seus limites." O Sr. Andreazza é Ministro:

a) dos Transportes
b) do Interior
c) da Saúde

4) Com a direção de Flávio Rangel, estreou no Teatro Municipal do Rio a primeira experiência brasileira do chamado teatro total, **Os Inconfidentes**. O texto é baseado em **Romanceiro da Inconfidência** do poeta:

a) Carlos Drummond de Andrade
b) Cecília Meireles
c) Tomás Antônio Gonzaga

5) Depois de uma vitória de 2x0 contra a seleção olímpica mexicana, o Brasil sofreu uma derrota frente à seleção titular, segundo os observadores, "por que jogou muito mal, principalmente no segundo tempo". O Brasil foi derrotado por:

a) 1x0
b) 2x0
c) 2x1

O TESTE

Uma série de informações referentes a acontecimento histórico de importância para a França é fornecida a b a i x o, tendo o leitor que situar a data de sua ocorrência e a que fato se liga.

Queda da Bastilha. A prisão-fortaleza, que domina a entrada leste de Paris, na Porta de Santo Antônio, foi assaltada por uma multidão enfurecida, armada não só de lança, paus e pedras, mas também de fuzis e até canhões, tomados nesta mesma manhã do quartel dos Inválidos.

RESPOSTAS

O MUNDO: 1) a; 2) c; 3) a; 4) b; 5) c.
O PAÍS: 1) c; 2) b; 3) a; 4) b; 5) c.
O TESTE: O Fato — A Revolução Francesa
A Data — 14 de julho de 1789

A MATEMÁTICA DO FATO

VICTOR CHIRITY

OS NÚMEROS DA PASSEATA

Desde a mais remota época, houve necessidade de se calcular o número de elementos de uma multidão. Era importante para um rei, por exemplo, saber, sem demora, o total de soldados inimigos que estavam prestes a atacar sua cidade. Para isso, lançava mão do calculista da côrte — o abacista — como era chamado.

O método empregado àquela época, dada a sua simplicidade, é o utilizado — ou o que deveria ser — pelos repórteres que fazem a cobertura de passeatas e movimentos de ruas.

As manchetes da passeata do dia 27 nos levam a crer que a maioria apelava mesmo era para o bom senso pessoal (que nem sempre é bom).

Vejam só:

O *Jornal dos Esportes*, por exemplo, estimou a multidão em mais de 100 mil pessoas.

O *New York Times*, foi o que estimou em menos: 10 mil.

Já o JORNAL DO BRASIL calculou — baseado na Matemática — em 60 mil participantes.

Afinal, como é feito êsse cálculo? Muito simples. O primeiro passo é calcular a área ocupada pela multidão. Se ela forma um retângulo, por exemplo, multiplica-se o comprimento pela largura. Efetuando-se, agora, o produto dessa área pelo n.º de pessoas existentes em um metro quadrado (se a área foi calculada em metros) encontramos o número total de pessoas.

No caso de a multidão estar parada, formando uma massa compacta, o número de pessoas por metro quadrado pode ser estipulado em quatro. Se em movimento, como no caso da passeata, a distância entre uma pessoa e outra aumenta, lògicamente. E dois torna-se um bom fator.

Um exemplo:

A Avenida Rio Branco tem 1996 metros de comprimento e 33 de largura. A sua área, 65 868 metros quadrados. Totalmente tomada, numa passeata, ela caberia duas vêzes o número que exprime sua área: 131 736 pessoas. Se a multidão estivesse parada, o fator, ao invés de dois, seria quatro. E a capacidade duplicaria: 263 472 elementos.

Um fato que bem evidencia o quanto pode ser falho o bom senso das pessoas em calcular multidões, foi o que se deu por ocasião do desembarque do Vice-Presidente Nixon no Aeroporto de Milwoukee, em sua campanha eleitoral. Um político estimou a multidão de boas-vindas em 12 mil pessoas. A polícia, em oito mil. Um repórter disse que havia cinco mil. Um jornal ampliou uma foto da multidão e contou as cabeças: 2 300. Dando uma margem de segurança, concluiu que não poderia haver mais de 3 000 pessoas. Aliás, êsse é um método que o rei, antigamente, não podia lançar mão.

Método eficiente mesmo, é o aplicado pelos repórteres do *Courier-Journal* de Louisville, Kentucky, que contam as cabeças, uma a uma, e informam o número exato de participantes. Um método eficiente... mas nada matemático!

A ESCRITA NO JORNAL

JOÃO MUNIZ DE SOUZA

PASSEATA E LINGUAGEM (final)

A minúcia sem exagêro, necessária e esclarecedora é inegàvelmente boa prática jornalística. O leitor quer saber sempre mais, além do fato noticiado pròpriamente dito. É uma forma de estar sempre bem informado. Um fato descrito com minúcias, não se poderá negar, tem grande importância jornalística porque oferece ao leitor uma série de dados para a sua completa informação. Mas aí também a preocupação exagerada pelo pormenor torna ridícula uma reportagem.

Um exemplo de descrição pormenorizada, clara, objetiva e necessária foi colhida neste trecho sôbre a passeata estudantil da última semana:

"Ao meio-dia, chega o líder estudantil Vladimir Palmeira. Traja um terno azul-marinho, camisa branca e gravata azul. Tem aliança de casado na mão esquerda (forma pleonástica sem dúvida, mas perfeitamente aceitável) e um grupo compacto o cerca impedindo a aproximação de estranhos".

Dois pormenores importantes: o traje e a aliança de casado. O primeiro, para indicar que o líder universitário não se apresentava em trajes esportivos como a maioria esmagadora de seus companheiros e o segundo (aliança) para registrar sua condição de casado, distinguindo-o outra vez de seus colegas, na maioria jovens, também, e solteiros.

Vejamos agora a minúcia desnecessária, exagerada e tôla:

"Dois agentes do DOPS estavam entre a multidão na Cinelândia, um de 1,80cm e outro de 1,75cm."

Que importância poderá ter, em têrmos jornalísticos, a informação sôbre a altura exata dos policiais? Não seria melhor, mais apropriado e mais correto esclarecer se estavam juntos, se havia indícios de que portavam armas e até a forma de trajar, uma vez que nestas oportunidades há o evidente intuito do disfarce?

E já que estamos com a mão na massa, isto é, na área policial, um fato que merece registro é a confusão estabelecida em tôrno do Departamento de Ordem Política e Social, muitas vêzes chamado de Divisão, num desconhecimento indesculpável da nomenclatura administrativa governamental (capítulo que estudaremos em outra oportunidade). É fato que aquêle Departamento já foi Divisão, mas já há bastante tempo deixou de sê-lo e o homem do dia-a-dia do jornal não pode deixar de acompanhar essas modificações. Então hoje é o DOPS e não a DOPS, que recebeu, inclusive, tratamento, de "aquela especializada". Aí é o gôsto pelo lugar-comum, pelos chavões, tão usados para designar as diversas delegacias da Secretaria de Segurança. O mais grave, finalmente, é o que o redator que usou a expressão "aquela especializada" (feminino) fizera referência anterior ao DOPS (masculino).

A ESCOLA DA NOTÍCIA

TCHECO-ESLOVÁQUIA
UM CAMINHO SEM STALIN

Mesmo na **temporada dos pepinos** a tensão na Tcheco-Eslováquia não diminuiu. O período assim chamado, o das férias coletivas, parece ser um verdadeiro ritual para o tcheco. Não importa o que ocorra a sua volta. Afinal, economizou por todo um ano para que pudesse gozar suas férias anuais — algumas vêzes até no exterior. Más êste ano o panorama do país não está tão propício a férias. Desde janeiro, quando o Presidente Antonin Novotny foi deposto pela ala liberal e moderada do Partido Comunista, o país sofre ameaças — internas e externas. O Presidente Novotny, stalinista convicto, foi acusado pelos jovens de carrasco e burocrata, sendo fàcilmente deposto diante da crise econômica à qual não parecia querer dar resposta. Há um mês, exatamente no início da **temporada dos pepinos**, tropas soviéticas e polonesas chegaram à Tcheco-Eslováquia para participar de exercícios militares do Pacto de Varsóvia e permaneceram no país mesmo depois das manobras terminadas, causando alarme nos membros do nôvo regime reformista. A situação parecia clara: a repetição dos acontecimentos da Hungria em 1956. Com a partida, o médo maior desaparece. Outros permanecem. Dois fatos ainda preocupam os tchecos — a consolidação do nôvo regime e a preparação do temido Congresso Comunista de setembro próximo.

Os conservadores, aliados do Govêrno Novotny, privados dos meios de divulgação, intensificam seu trabalho político junto às massas, em forma de aliciamento a que estão acostumados pela escola da clandestinidade. Os argumentos que usam: as bases da política econômica de Ota Sik, nôvo Ministro das Finanças. Esta política preconiza uma ação enérgica em relação ao trabalho e aos investimentos maciços na remodelação industrial. Os maiores encargos desta política recairão sôbre os operários. Êles, de seu lado, não compreenderam o sentido das transformações sofridas com a mudança na política do govêrno. Um grupo, os antigos proprietários rurais, não entendendo devidamente o processo de democratização, ou pretendendo levá-lo às últimas conseqüências, realizou reuniões onde concluiu que o Estado deveria indenizá-los pelas terras coletivizadas em 1948. O pânico da União Soviética foi imediato.

A IDENTIFICAÇÃO NACIONAL

São 15 milhões, falando o tcheco, eslavo, húngaro e polaco, resultado de um longo período de ocupação, produto de um nacionalismo não completado. Os tchecos descendem dos **boyos**, que deram o nome à Boêmia e sucederam aos celtas vários séculos antes da era cristã, na região da Morávia. Os germânicos tiveram também alguma ascendência, logo destruída por Marco Aurélio, embora suas terras tenham escapado de ser províncias por ter-se fixado a fronteira junto ao Rio Danúbio. No período das invasões bárbaras, os eslavos se estabeleceram no país. O príncipe eslavo Rostilav (846/870) organizou o reino da Morávia e propiciou sua cristianização. As cerimônias religiosas utilizavam a língua eslava, numa tentativa de unidade. A Boêmia, outra das regiões importantes, foi também, através da religião, encontrando a unificação na expansão geográfica.

No século XIII, a exacerbação do nacionalismo boêmio levou seu rei à fogueira, provocando agitações que degeneraram em guerra de 15 anos. A Turquia e depois a Áustria ocuparam o país durante, pelo menos, três séculos. A nação como um todo não existia. Um aglomerado de regiões rivais entre si, com línguas e costumes diversos, não prometia uma integração próxima. No século XIX, sòmente, é despertado o nacionalismo tcheco: houve sublevações em 1848; em junho dêste ano, um congresso pan-eslavo iniciou suas sessões em Praga. Era o comêço da unificação, que só viria após a Primeira Guerra Mundial, com a independência das províncias tchecas e eslovacas, quando uma assembléia reunida, ainda em Praga, declarou constituída a República (14 de novembro de 1918) e elegeu Thomas G. Masaryk como primeiro Presidente.

Em 1938, Hitler exigiu a entrega dos distritos da região montanhosa dos Sudetos, que lhe foi deferida na Conferência de Munique. As tropas alemãs ocuparam a região, e em março de 1939 apoderaram-se de Praga e de tôda a Tcheco-Eslováquia. Em 1946, libertado o país, as urnas favoreceram os comunistas que assim chegaram ao poder. As acomodações do pós-guerra não deixaram dúvidas quanto à posição tcheca no nôvo esquema de fôrças políticas. Aliada da União Soviética, assinou o Pacto de Varsóvia, e durante o período stalinista, foi um dos países do bloco com maior dependência, política e econômica. Depois da morte de Stalin e do degêlo que se seguiu, a Tcheco-Eslováquia procurou como outros países socialistas europeus um socialismo mais flexível às respectivas realidades. O processo de revolta dos tchecos só atingiu uma fôrça maior, agora, com a queda do Govêrno Novotny.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Têrça-Feira, 16-7-68 — Parte inseparável do Jornal

AVISO — Os empregados no comércio da Guanabara foram beneficiados com o reajuste salarial que está em vigor desde o dia 12 de maio último. Os benefícios são os seguintes: reajuste de 10%, a título de abono, sôbre os 11 dias relativos ao período de 1 de abril a 12 de maio de 1968, e elevação do percentual do reajuste para 23%, a partir de 12 de maio último.

. ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
[illegible]

ESTADO DO RIO

[illegible]

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

[illegible]

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — [illegible] dentro das próximas 24 horas. Ao Norte da frente o tempo permanece bom com nebulosidade e elevação de temperatura, nevoeiros esparsos pela manhã. Linha de convergência sôbre o litoral leste continua a provocar pancadas isoladas.

NO RIO

MÁXIMA — 23.4
MÍNIMA — 11.9

O SOL

NASC. — 6h34m
OCASO — 17h22m

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

LESTE

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR
6h20m/1,0m e 18h55/0,9m
BAIXA-MAR
2h05m/0,6m e 14h15m/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco e Alagoas — Tempo: nublado. Instabilidade ocasional no litoral. Temperatura: estável.

Sergipe — Bahia — Tempo: instável no litoral. Bom com nebulosidade no interior. — Temperatura: estável.

Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.

Rio de Janeiro — Guanabara: — Tempo: bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Temperatura: em elevação.

Goiás — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: — estável.

Mato Grosso — Tempo: instável, ao sul do Estado. Temperatura: em elevação.

São Paulo — Paraná — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: em elevação.

Santa Catarina — Tempo: bom com nebulosidade. Névoa úmida pela manhã. Temperatura: em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: instável, chuvas ocasionais. Temperatura: em declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 16º4, chuvoso; Santiago, 10º; Montevidéu, 12º0, encoberto; Lima, 15º9, nublado; Bogotá, 13º4, nublado; Caracas, 29º, nublado; México, 18º, nublado; San Juan, 25º, chuva; Kingston (Jamaica), 30º, sol; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 28º, sol; Miami, 26º, sol; Chicago, 31º, nublado; Los Angeles, 24º, bom; Londres, 14º, chuva; Paris, 20º, encoberto; Berlim, 21º, nublado; Moscou, 15º, nublado; Roma, 29º, nublado; Lisboa, 26º5, sol; Montreal, 26º, nublado; Quebec, 24º, nublado; Tóquio, 23º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Grande, vazio, vende-se, pela melhor oferta. Ver e tratar somente das 15 às 17 horas. Rua Monte Alegre, 50 ap. s| 102.

CENTRO — Vendo ap. Pres. Vargas, 2 007| 1 208 — Sala, dois quartos, copa, cozinha, banheiro. Entr. 15 000,00 — saldo 15 000,00 em 20 ou 30 meses — Chaves c| porteiro — Tratar Intendente Magalhães, 68, s| 206 — Moreira ou Albino — CRECI 1 016.

CENTRO — Ap. — Vendo, quarto, sala, cozinha e banh. completo, negócio urgente. Trato hoje, preço e condições na hora. Riachuelo n.º 70 e n.º 32, ambos frente. Tel. 22-6748 — Creci 935.

CENTRO ou proximidades compro um prédio em casa com área grande mesmo, velha ou só o terreno para renda ou passo hipoteca, só diretamente telefone: 42-6836.

CENTRO — Vendemos de frente ótimo apart. c| sala e quarto, banh. varanda e kit. c| apenas 6.500 na escrit. e prest. de 250. O ap. está ocupado s| cont. mais a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma. Ver na R. Leandro Martins, 22 diariamente das 10 às 14 horas c| o corretor na portaria. Inf. Rocha Mendonça Imóveis Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J—113.

CENTRO — Vendo ótima casa de altos e baixos, no melhor ponto da Rua Washington Luiz, 97, vários quartos. Serve para clínica médica, pensão ou residência de família numerosa. Chaves na Av. Gomes Freire, 559 — Tapeçaria. Tratar com Sr. Araújo — Tel. 43-4388.

CENTRO — CIDADE NOVA — A Rua Joaquim Palhares, 267, quase esq. de Av. Paulo Frontin, local privilegiado c| inúmeras obras de urbanização, próximo ao Túnel Rebouças e de onde sairá a primeira linha do Metrô, vendem-se aps. já em construção, para pagamento em 7 anos, c| sala e quarto, amplos e separados, banh. e coz. Sinal de 800,00 e prest. de 180,00 (estas condições somente prevalecerão êste mês) — Vendas exclusivas — Waldemar Donato — Rua 7 Set. 124, 8.º — Tel. 43-8000 e 43-8700 — CRECI n.º 5.

CENTRO — Vdo. 2 casas ambas alt. e baixos, 4 qts., 2 sls., coz., banh., área, jt. ou sep., terr. 11,60 x 24. Gab. 8 pavts. Ver Senado 232-234. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi 86. — Tel.: 48-0804. Creci 82.

EDIFICIO-GARAGEM — Próx. Pça. Mauá — Vendo vagas, 2.500 entrada e 20 prest. de 500. TITO LIVIO, eng.º 57-9074 — 22-9100. Creci 1099 — Compra e Vende Imóveis.

FATIMA — Vd. ap. sala, qt. conj. banh. coz., 30m2 — 5 mil de sinal, saldo facilit. EDAR LTDA. — Tel. 42-0597 e 22-1132 (Creci 525).

GRANDE APARTAMENTO VAZIO frente — Vende-se no Centro c/ vista para a Praça Tiradentes c/ 3 qtos., 2 salas etc. (Serve inclusive para fins comerciais e residenciais. Ver e tratar na Rua da Quitanda, 30, sala 209 — Telefone 52-2899. Fernandes. CRECI 400.

VENDO — Ap. 8.º and. ft. R. Riachuelo, 222 — 10 000 — 1 500 ent. — 350, m. Tr. Monte Alegre, 100 — 201 — Sr. Antonio.

VAZIO — Fte., 2 qts., sl., dep., peças gde., 60 m2. R. H. Valadares, 41, apt. 1102. Pço. barato à vista. 23-1214. Creci 644.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

AARÃO REIS, 33, casa 2 pavts., 4 qtos., 2 salas, etc., vazia, entr. p/ 25 mil entr. Visitem Sta. Teresa. Tel.: 52-8727 — Valante. CRECI 375.

GLÓRIA — Transfiro contrato COPEG. Ap. pronto, 2 qts., sala [illegible]

[illegible]

CATETE — FLAMENGO

[illegible]

ATENÇÃO - FLAMENGO — Vendo otimo ap. com salão, jardim de inverno, 2 grandes qts., com amplas dep. Otimo local residencial. Rua 2 de Dezembro, 118, ap. 701. — Tratar no local com corretor na portaria. Inf. tel. 52-9980 — Creci 784. (B

APARTAMENTOS — Flamengo e Botafogo — Vendemos e administramos desde 1936. Barros Filho & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 108, grupo 801. 42-1040 e 42-0812. Creci 805.

CATETE — Vendo melhor oferta 2 camas casal, 1 s| 2 guarda-vestidos, 1 buffet, 1 sofá-cama. Rua Santo Amaro, 39, apt. 402.

FLAMENGO — Vendo, Av. Rui Barbosa apt. c| 2 salões, s| almôço, 3 qts., 2 banhs. sociais, copa, coz., dep. c| 2 qts. p| emp. Vista p| o mar. Ent. imediata — Inf. Rua Senador Dantas, 20, gr. 1601-2. Tels.: 52-1606 e 42-5482. Machado — CRECI 27.

FLAMENGO — Vendo por NCr$ 13.000 apt. 411 da Rua Silveira Martins, 22-26, em final de construção, de sl., qt., sita., coz., ban. e dep. empr. Tratar pelo fone 23-8347, das 9,30 às 12 e das 14,30 às 18 hs., com Sr. José Carlos.

FLAMENGO — Vendo ap. saleta s. e qto. sep. coz. banh. arm. emb. Tel.: 29-5368. CRECI 1 208.

FLAMENGO — Para entrega vago na Rua Alm. Tamandaré, apart. de fundos, constando de: hall, c/ 17,00 m2, 2 salas, 3 quartos (arms. emb.), banheiro, coz., quarto e dep. empr. Preço NCr$ 110 000,00 c/ 50% fin. em dois anos. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar), Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Pisa. CRECI 640).

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já em final de alvenaria. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da SERVENCO e M. Hazan & Nudelman. Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. Informações no local até as 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels.: 32-3813, 52-7494, 52-8774 e .. 22-2793 — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

FLAMENGO — Vdo. aps. 1, 2, 3 qts., vazios. Ver tratar Catete, 310 sala 313 — 45-9972 — Bezerra — Creci 1054.

FLAMENGO — Vendo ap. c| 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha ampla, área serviço envidraçada quarto e banheiro de empreg. frente p| entrega imediata. Preço [illegible]

[illegible]

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — LARANJEIRAS — Vendo apt. Ed. nôvo s/ pilotis, c/ 2 Sl., 2 Qts., amplas dep., garagem na escritura. Facilito. Rua Pinheiro Machado. Inf. tel. 52-9980 — CRECI 784. (B

[illegible]

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Botafogo — Ap. alto luxo. Vendemos excelente ap. todo atapetado c| 4 quartos, salão, s| jantar, 3 banhs. soc., cozinha, copa, tendo 2 quartos de emp. e ótima área de serviço e garagem. Com vista p| tôda Baía da Guanabara. Ver no local de 11 às 17h na Av. Pasteur, 196, ap. 602 — Tratar na CURVELO S/A. Tels.: 32-7711 e 52-6285 — CRECI 1268 — J-288.

APARTAMENTO vazio de fte. c| sl. qto. banh. coz. e dependências. Rua São Clemente, 172|602, pintura nova. Proprietário — Tel. 26-9060.

APARTAMENTO vazio c| sl. qto. c| arm. embut. banh. e coz. peças separadas, pintura nova. Rua Marques de Olinda 106|502. Prop. — 26-9060.

AVENIDA PASTEUR, 104 — Vendemos ap. de alto luxo com 20m de frente, com linda vista para o mar. Corcovado e Urca. 2 aps. por andar, salão, 60m2, 4 magníficos dormitórios com armários embutidos, 3 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos banheiro de empregada e 2 vagas na garagem. Fachada em induminium mármore. Construção acelerada já c/ alvenaria quase pronta. Com garantia de Pires & Santos S/A. Ver diàriamente no local na Av. Pasteur, 104, junto aos clubes Guanabara, Botafogo de Futebol e Regatas e Iate Clube, estacionamento para auto. Tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12.º andar — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor Responsável S. Sabah. CRECI 258.

APARTAMENTO c| sl. qto. banh. coz. garagem e dependências. — Alugado s| contrato, Praia de Botafogo 428. Vista p| o mar. Prop. 26-9060.

BOTAFOGO — Vendo na praia, vista deslumbrante, um por andar, com hall de entrada, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 b. grande cozinha e dependências, armários embutidos. Ver de 9 às 16 horas, na Praia de Botafogo, 148, ap. 801. Tratar Milton Magalhães — CRECI 80. — Telefone: 22-6128 — De 15 às 18 horas.

BOTAFOGO — FINANCIADOS APÓS AS CHAVES — QUASE PRONTOS — Apartamentos de sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, área de serviços, quarto e banheiro de empregada. Com garagem. Em prédio sôbre PILOTIS QUASE PRONTO com vista para o mar. INDEVASSAVEIS. Sinal de 3 500,00 e mensalidades de 430,00. Informações na obra à R. Venceslau Braz, 14 (em frente ao Iate Clube) diàriamente até às 22h ou em nosso escritório. Avenida Rio Branco, n. 156 s| 801. Telefones: 52-7494, 52-8774, ... 32-3813 e 22-2793. JULIO BOGORICIN IMOVEIS. CRECI 95.

BOTAFOGO — R. Voluntários da Pátria, lado da sombra, luxuoso palacete, c/ elevador, dezoito cômodos, próprio para Embaixada ou Casa de Saúde, em centro de terr. 15,40 x 54,83. Pço. 620 milhões. Infs. 42-2294 para marcar visitas.

BOTAFOGO — Vendo casa, 2 pavimentos, c/ 4 qtos., 2 salas, varanda, garagem e jardim. 120 mil. J. Seabra F.º Tel.: 27-5864 — CRECI 575.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo apartamento de frente, com vestíbulo, sala, 2 qtos., banheiro, cozinha, qto. e banheiro de empregadas, área de serviço. Pintado a óleo com sancas e florões. NCr$ 52 000,00. Ver na Rua São Clemente, 127, apto. 502. Tratar na Rua Gonçalves Dias, 89, sobreloja, gr. 205. — Tel.: 52-4759. — Navarro — CRECI 1 465.

BOTAFOGO — Vendo magnífico terreno na Rua Humaitá, próximo ao Viaduto Rebouças, medindo 37 m de frente e 90 de fundos, já com projeto para edifício de 15 pavimentos, em fase de aprovação. Tratar c| Sr. Celso. Telefone 34-7759.

CONFORTAVEL apto. 1a. locação 250 m2 Praia Botafogo, 252, apto. 101. Sinal 50 mil, saldo a comb. 42-5858 e 42-7172 — Pimentel — CRECI 160 — RJ.

FRENTE VOLUNTARIOS — Apt. 3 qts., sl., 3 qts. e gar. 70 mil, sendo 30 mil em 13 anos. 57-9074. TITO LIVIO, eng.º 22-9100. Creci 1099 — Compra e Vende Imóveis.

HUMAITA — Vendo ap. sala e qt. sep. c| dep. completa emp., area etc. NCr$ 17.500, entrada, restante fin. 2 anos — Barbosa — CRECI 401. Tel. 22-4073.

RUA VENCESLAU BRAS n.º 18 ap. 303, sala, qt. separados, banh., coz. Vdo. 13 de entr., rest. em 40 meses sem juros. 52-3457.

VENDO ap. 2 qts., sl., coz., banheiro, dep. emp., gar. 60 000,00 — 50% à vista e o resto a comb. Rua Voluntários da Pátria, 1 ap. 205.

VAZIO — Sala, 2 qtos., dep. de empreg., compl., a. c/ tanq. R. Matriz, 108, ap. 302 — 14 000 entr., rest. financiado 40 meses. CRECI 644 — Veloso.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Vendo ap. qt. e sala separados area desc. c| tanque, cozinha etc., NCr$ 18.000, à vista — Barbosa. CRECI 401 — Tel. 22-4073.

AVENIDA ATLANTICA — Um por andar — Vendo magnífico ap. c| 400 m2, c| 2 salões, sala de jantar, 4 dormitórios c| armários, copa e cozinha independente c| azulejos até o teto, c| armários em fórmica tipo jacarandá, um living todo envidraçado, uma varanda ampla descortinando toda a orla marítima, 2 banheiros completos em mármore carrara, dependências completa de serviço, garagem etc. Pôsto 5, entrega imediata. Ambiente de requinte e confôrto. Sinal 90 mil e os restantes a combinar. Tel. 57-1531 ou 56-3171 — Motivo Viagem urgente.

ALTO LUXO — C| 4 qts., 2 sls, 2 banhs. socs., 2 qts. emp., gargjard. Inv. Preço: 280 mil em até 30 meses. Ver na Rua Souza Lima 178|1 001. Tel.: 56-3389. — Creci 594.

APARTAMENTO — Sl., 2 qts., ótimas deps. e gar., Pça. Cardeal Arcoverde, próx. Rep. Perú, 55 mil, metade à vista — 57-9074. TITO LIVIO, eng.º 22-9100. Creci 1099. Compra e Vende Imóveis.

APARTAMENTO luxo com 168m2, dois por andar, hall, 2 salões, 3 dormitórios com arm., 2 banhs. soc., copa e cozinha, garagem, visitas a qualquer hora. Rua Toneleros, 43, apartamento 602, à vista NCr$ 60 000,00, saldo financiado. Tratar 31-0844 — Creci 1142.

AMPLO conj. banh., coz. frente. Vendo c| 8 000 entrada e saldo 150,00 p/ mês à Caixa. Ver Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 425 — Chaves c| porteiro — Inform. tel. 57-1309 — Tratar Rua Carmo 38 s| 604.

ATENÇÃO — COPACABANA — Vendo amplo ap. c| salão, 3 qts., banheiro soc., em côr. Amplas dep., garagem do cond. Rua Belfort Roxo, 351, ap. 102. Tratar no local. Inf. tel. 52-9980. CRECI 784. (B

APARTAMENTO — Vende-se motivo viagem, Toneleros, 236, ap. 302 — Frente, 2 p/ andar, 2 salas, 2 quartos c/ arm. emb., banh. côr, coz., área, dep. emp. NCr$ 35 000 ent. NCr$ 15 000,00, 18 meses — NCr$ 24 000,00 em prestações NCr$ 260,00 — Caixa — Copacabana.

APARTAMENTOS de sala e dois quartos, c/ dep. e estacionamento p/ automóveis. Rua Décio Vilares n.º 335. Entrada de NCr$ 16 000 a 18 000 e mensalidades de NCr$ 885,87, sem intermediárias. Financiados em 10 anos. Ver no local e tratar Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels. 31-1721 e 31-1091. CRECI 193.

APARTAMENTO VAZIO — Quarto, sala etc. Vende-se na Rua Barata Ribeiro. Ver e tratar na Rua da Quitanda, 30, sala 209. Telefone 52-2899. Fernandes. CRECI 400.

APARTAMENTO DE COBERTURA — Em incorporação na Rua Figueiredo Magalhães, 1 025 e para entrega concluído em 18 meses e com 70% da construção financiada em 50 meses, ótimo ap. de frente c/ living, terraços privativos, 2 quartos c/ arms. emb., banheiro c/ boxe, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem. Situado no 10.º pav. de frente. — CIVIA. Travessa Ouvidor, 17. (Div. de Vendas 2.º andar) — Tels.: 32-6394, 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

APARTAMENTO — no Pôsto 5 na Rua Aires Saldanha, de sala e 2 quartos, um por andar. Vendo com longo financiamento. Tels. 36-7839 e 37-3648.

ALTO PADRÃO — Vazio, living, 4 dorm., arm. emb., um p| andar, gar., tel. etc. Pôsto 6. Otimas cond. c| 50% fin. Creci 1410 — Freitas. Tel. 52-3445.

APARTAMENTOS — Copacabana e Leme — Vendemos e administramos desde 1936. Barros Filho & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 108 grupo 801. 42-1040 e 42-0821 — Creci 805.

APARTAMENTO COBERTURA DUPLEX — Com 2 salas e 3 qtos., 2 banheiros e garagem. Rua Constante Ramos, 154, ap. 1 001. Entrada de NCr$ 58 000 e o restante financiado em até 10 anos. Ver no local e tratar na Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Telefones 31-1091 e 31-1721. CRECI 193.

ATENÇÃO — Hilário de Gouveia, frente, andar alto, sala, 2 qts., banh., cozinha, dep. emp., garagem. Tel. 36-5171.

BARATA RIBEIRO, no início, vendo apto. c/ 3 qtos., c/ arm. 2 salas, atap., ótima coz. e dep. compl., andar alto, gar. na esc. frente. Inf. Av. Copacabana, 647 sl. 811, tel. 57-5976 — Martinelli — CRECI 910.

COPACABANA — Compro 55 mil à vista ap. entre Pôsto 4 e 5 1|2 — Sala, 3 quartos, dep. emp. e área. Andar baixo. — Tratar com Omega — 52-3457 — C. 730.

COPACABANA — Vendo ap. vazio para escritório ou firma no ponto comercial — Aceito como entrada um táxi e resto em dinheiro, Av. N. S. de Copacabana, 435 ap. 1 209. Tel. 32-3661, Sr. Edson.

COPACABANA — 2 qts., sala, depds. comp., próximo da Rua Bolivar. Tratar. tels.: 52-7316 — 32-1810. CRECI 21.

COPACABANA — Vendemos de frente, ótimo ap. c| sala, 2 qts., coz., banh. qto. e WC de empreg. Preço de apenas 33 000 c| pequena entrada e o saldo financ. em 36 meses. O ap. está ocupado s| cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n| firma. Ver na Rua Carvalho de Mendonça, 24, diariamente das 9 às 13hs. c| o corretor na portaria. Inf. Rocha, Mendonça Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 151 — 9.º andar. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J—113.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendo na R. Toneleros ap. último andar c| terraço descoberto, 2 amplas salas c| varanda envidraçada, 4 quartos c| arm. emb. 2 banhs. sociais em cor, copa-cozinha ampla área serviço envidraçada. Deps. empreg. garagem 1 p| and. Entrega imediata. Inf. e visitas c| Sérgio Castro, R. Assembléia 40, 12.º and. 31-0898 — 31-3629 — CRECI 22.

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendo apart. c| 340 m2 c| sala, living, grande varanda, 4 grandes quartos, 2 banhs. em côr armários embutidos, copa-cozinha c| 20 m2, 2 quartos empreg. garagem. Preço 200 mil metade financiada 2 anos apenas 1 p| andar, acabamento luxo. Ver R. Sá Ferreira 149, ap. 901. Chaves c| porteiro. Tratar Sérgio Castro, R. Assembléia 40, 12.º and. — 31-0898 — 31-3629. CRECI n.º 22.

COPACABANA — Ocasião — Tenho 3 aps. de quarto e sala separados, banh. e coz. Otimo preço. 36-1954 e 22-5427 — Marli. CRECI 1 277.

COPACABANA — Vendo ap. prédio nôvo, frente, 2 p/ andar, atapetado, 150m2, sala, 3 quartos, arm. emb. 2 banheiros, dep. emp. e garagem. Preço 130, sendo p/ financ. C. Econ. Tratar telefone 37-4618.

COPACABANA — Apartamento vazio. Rua Sá Ferreira, junto escadinha Saint Roman, 6.º andar, frente, 3 qts., sala, coz., banh., dep., área. Peças amplas, vendo NCr$ 70,000, sinal 50%, saldo comb. Sr. Darci. 27-3549 — CRECI 547.

COMPRO urgente aps. em Copacabana, Ipanema etc, com 2, 3, e mais qts., temos clientes. Fercol 37-6366.

COBERTURA VAZIA — Pôsto 5 — Vende-se em edifício de 12 andares, pronta para morar, de frente c| terraço, salão, 2 qts. etc. Tratar: 52-4322 — Lúcio — Creci 20 — Aceito ap. menor ou Caixa.

COPACABANA — Vendo ap pronto e nôvo, de sala, 1 qt. grande, 1 qt. pequeno, banh., coz., área c/ tanque azulejado. Sinal e posse imediata NCr$ 12 600,00; 3 parcelas intermediárias de 4 em 4 meses e prestações mensais de NCr$ 650,96 sem correção monetária. Aceito contraproposta. Tratar na Rua do Ouvidor, 130 s| 914 — Tel. 22-9435 c| Sr. Anibal — Creci 456.

COPACABANA — Pôsto 3. Vendo ótimo ap. frente, qt., sala separado, arm. emb. Peças grandes. Ent. NCr$ 14 000, saldo 250 mensais. Tel. 37-8019.

COPACABANA — Ap. conj. ou qt. e sala sep. Vendo 37-8019.

COPACABANA — Ap. alto luxo 270m de frente pilotis, 3 qts., salão, 1 p/ andar 37-8019.

COPACABANA — 120m magnifico ap. 2 salas, 2 qts., 2 banhs. sociais, coz., dep. emp. de frente etc. 35 000 ent. e o rest. em 24 meses — 37-8019.

COPACABANA — Ap. final constr. frente, quarto, sala separado, quarto empr., coz., banheiro e garagem. R. Sá Ferreira, 184 ap. 101, bloco II — Tel. 57-6610 ou 36-1130 dias úteis 8,00 — 14,00.

COPACABANA — Sr. Proprietário V. S. vai perder seu imóvel? Porque antes não nos faz uma consulta. Vendemos realmente seu imóvel em 15 dias. Legalizamos documentação e assistência jurídica. Nosso endereço para uma visita: Av. Pres. Antônio Carlos 615, sl. 604. Tel. 52-6320. David — CRECI 1352.

COPACABANA — Espetacular — Vdo. ótimo apt. tendo 3 qts., sala, deps. emp., garagem. Fundo indevassável. Preço 65 000, financiado em 2 anos. Tratar tel. 52-6320. David — CRECI 1352.

COPACABANA — Sr. Proprietário, estamos começando a vender em seu local. Faça-nos uma consulta. Firma c| escritório próprio vende seu imóvel em 15 dias somente: — Marque uma visita pelo tel. 52-6320. David — CRECI 1352.

COPACABANA — Otimo ap. de 2 salas, 2 quartos c/arms. embs., banh., cozinha, área e deps — Quadra da praia. NCr$ 75 mil fac. Tel.: 37-8960. Negócio direto.

COPACABANA — Otimo para renda. Apts. qt. e sala conj. em edifício comercial. Preço de ocasião. Vendo urgente. Tratar tel. 37-8960. Negócio direto.

COPACABANA — Vendemos na Rua Barata Ribeiro, 228, apartamentos em final de construção, com financiamento de 5 anos após as chaves. Prestações mensais de NCr$ 440,00, menos que o aluguel. Sala, um ou 2 quartos e dependencias completas, inclusive garagem. Visitas ao local diàriamente até 21 horas. Revil S.A. Construtora e Incorporadora. Av. Rio Branco, 43 18.º andar. Telefones: 43-2305 e 43-5824. — CRECI 511.

COPACABANA — Vendo ap. frente s. e qto. sep. amplo. Telefone 48-9141. CRECI 1 208.

COPACABANA — Vendo casa 2 pavts., c/ 3 qtos., 2 salas, dep. de emp., garagem e jardim. 100 mil, c/ 50% à vista. J. Seabra F.º Tel.: 27-5864 — CRECI 575.

COPACABANA — Um por andar, de luxo, em final de construção, c/ salão em tôda frente, 4 amplos qts., 2 banhs. socs., toilete, copa e cozinha, 2 qts. de emp., garagem etc. Preços fixos, sem reajustamento nem correção monetária, a partir de 197 000, com pagamento em 30 meses. Ver na R. Sá Ferreira, 160. Vendas exclusivas Waldemar Donato. Rua 7 de Setembro, 124, 8.º — Tel.: 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5 — Corretores no local.

COBERTURA COM PISCINA — Rua Cinco de Julho, 350. Fechada em cerâmica. Sala e 3 quartos, dois banheiros em côr, dep. completas e estacionamento para automóveis. Financiados em até 10 anos. Ver no local e tratar na Rua Ouvidor, 104, 2.º andar. Telefones 31-1721 e 31-1091 — CRECI 193.

COPACABANA — Vende-se na Av. N. S. Copacabana, 1 246, ap. 1 107, s| 3 qts., demais dep. e garagem. Alugado s| contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138. terr. Tel. 32-2783.

COPACABANA — Vende-se na R. Sta. Clara, 142 ap. 904, qt., kitch., banh. Alugado s| contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138, terr. Tel.: 32-2783.

COPACABANA — Av. Princesa Isabel. Vendo ap. c| sala, 3 qts., dep. emp. NCr$ 70 000,00 sendo 50% à vista e 50% a combinar — Inf. Rua Senador Dantas, 20, gr. 1601|2 — Tels.: 52-1606 e 42-5482 — Machado — CRECI 27.

DUPLEX cobertura alto luxo, p. 1 p| andar, 380m — Cop. Vendo 3 salões 4 quartos, garagem etc. NCr$ 230 000 c/ 50%, saldo 2 anos. Tel. 37-8019.

ESTA É A HORA DE COMPRAR — Av. Copacabana, 500. Em prédio estritamente comercial com 3 elevadores. Vendemos com obra já iniciada, salas com hall, banheiro privativo e kitch. ou grupo de salas c| hall, banheiro e kitch. Alta classe para seu negócio. Excepcional localização. No coração de Copacabana. Apenas 1 390,00 de sinal e mensalidades de 247,00. — Construção de Marcos Esquenazi. Venha hoje mesmo ao local. Informações na obra, das 9 às 22 horas, inclusive domingos, ou na Av. Rio Branco, 156 s| 801. Telefones: 52-7494, ... 52-8774, 32-3813 e .. 22-2793. — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

GRANDE APARTAMENTO no último andar, vende-se na Rua Barata Ribeiro, vazio, c/ 3 quartos, salão, terraço etc. Ver e tratar na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899, Fernandes. CRECI 400.

LEME — Vende-se ou aluga-se ap. mobiliado com três quartos e sala, sendo um por andar. Telefone 37-1328.

LEME — Vendo diret. ap. de sl., 3 qts., 2 banhs. socs., dep. comp. e gar., fds. — 50% ent., saldo NCr$ 32 000 a comb. Aceito troca ap. 1 ou 2 qts., Z. Sul. Rua Gustavo Sampaio, 112 ap. 1 003, até às 18h.

LEME — Vendo ap. 3 qts., 2 sls., ou 3 sls., 2 qts. com arm. emb., 3 janelas de frente na R. Gustavo Sampaio, 811, ap. 903, serv. compl. de empr., área grande com tanq. e inst. máq. lavar. Elev. serv. direto a praia Av. Atlântica. Preço 75 milh., sinal 50 e 25 a comb. Tratar com prop. que mora no mesmo ap. Entrega imediata depois do sinal.

LEME — Vende-se à vista NCr$ 150 000,00 ap. frente, 2 quartos, 2 salas. Av. Atlântica, 804-3.º andar.

NOSSA SENHORA COPACABANA, 1355-901 — Frente, otimo ap. quarto, sala, cozinha, tanque, banheiro completo, c| armário, junto à praia. 35 000 c| 50%, 2 anos — Estuda-se proposta pagt. 1 ano ou à vista. Ver e tratar 9/16h — Milton.

OTIMO AP. — O melhor em sua classe, 1a. locação pronto p| morar. Ap. 1 107 da Av. Princesa Isabel, 300 de sala e quarto separado, mais 1 qt. reversível, banh., coz., área e tanque azulejado. Oportunidade única, prédio de luxo, grande play-ground, boa ventilação e iluminação, próximo da praia. Preço NCr$ 42 000 — Sinal de NCr$ 12 600, parte facilitada e o restante financio em 30 meses sem correção monetária — Mensalidade de NCr$ 488,22 — Vaga na garagem em separado — Ver diàriamente na loja 300-C e tratar na PAR LTDA. — R. Ouvidor, 130, 9.º and. Tel. 22-9435 e 52-1677 — Creci 456.

POSTO 6 — Conjug, grande, frente, arm. embut., coz., banh. cor. Saint Roman 480, apt. 802. Chave porteiro. 24.000 c| 50%. Tel.: 31-3341. Hor. comercial. Prop.

RECEBA SEU APARTAMENTO DENTRO DE 14 MESES — COM A CONSTRUÇÃO TOTALMENTE FINANCIADA EM 57 MESES — Vendemos os últimos apartamentos na Rua Figueiredo Magalhães, 975, constando de living, ótimo quarto c| arm. embutido, banheiro c| boxe, cozinha, quarto e dep. empregada, área de serviço. Edifício sôbre pilotis e sem lojas. Não importa se v. já é proprietário e financiamento é concedido na íntegra. Construção da Cia. Construtora Pederneiras: Incorporação e Vendas CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e ... 32-4830, de 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp| P. Piza — CRECI640).

RUA SANTA CLARA — Vendo apto. 2 qtos., sala e dep. and. alto, vazio. NCr$ 20 000, saldo 330 p/ caixa. Inf. Av. Copacabana, 647, sl. 811, Tel.: 57-5976 — Martinelli — CRECI 910.

RUA SANTA CLARA — Apto. nôvo, vazio, 1a. locação, c/ 2 qts., sala, dep. e gar., na esc., 2 p/ and. Marcar visitas: Av. Copacabana, 647, sl. 811 tel. 57-5976 — Martinelli — CRECI 910.

SALÃO c| 52 m2, 4 dormitórios, 3 banhs. sociais, copa, coz., deps. (2) empr. serv. e garagem, na Rua Santa Clara, 131, ap. 201 p| entrega em 30 dias. Vdo.: NCr$ 170 000,00, c| 50%sinal saldo 3 anos. FRANCISCO TORRES. Tels.: 48-4110 e 52-4133. (CRECI 36).

URGENTE — Vendo ótimo ap. 2 quartos c| 2 vagas garagem, base 63 mil, melhor Rua Copacabana. Não aceito Interm. Tel.: 56-3804 à tarde.

VENDO ap. Copa, Pôsto 4, Rua Barão de Ipanema n.º 53 ap. 301, qt., sl., coz., banh., de 40 m2, 26 mil. Ver com proprietário.

VENDE-SE ap. Copacabana, Dormitorio, sala, cozinha, banheiro, área. Preço NCr$ 30 000. Rua N. S. Copacabana 945, ap. 806.

VENDO novos ecab. luxo aps. 2 e 3 qts., armários, salão, piso parquet demais dependências completas, garagem, áreas respectivas de 100m2 e 150m2. Preço 80 000 e 120 000 à vista — Barata Ribeiro, 586, aps. 601 e 602 c| prop.

VENDE-SE — Os aptos. 202 e 1002 da R. Leopoldo Miguez, 28 c/2 salas, 3 qtos., 2 banhs., coz., área c/tanque e deps. empr. O apto. 1002 vazio, o apto. 602 c/inquilino. Tratar no Ad. de Im. Masset Ltda. R. Debret, 79 gr. 408, tel. 42-6728, 42-1335, 32-8317. CRECI 1131.

VENDO ap. Copacabana. Frente, alto, conjugado, grande cozinha, tanque, saleta. Tratar proprietário — 52-3438.

IPANEMA — LEBLON

AQUI conj. gran., coz., q. emp., tanq., fren. 45 m2. Ver hoje 16 às 18h. Visc. Pirajá, 525, ap. 701. Trat. 23-9199 — Beltrami. CRECI 318.

APARTAMENTOS — Ipanema e Leblon — Vendemos e administramos desde 1936 Barros Filho & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 108 grupo 801. 42-1040 e 42-0812. Creci 805.

APARTAMENTO DE LUXO — LEBLON — Vendo quadra da praia, com 257 m2, duas vagas na garagem. Prédio nôvo, quatro andares, um ap| por andar, finíssimo acabamento, entrega imediata, rara oportunidade. Tratar das 9 às 13 horas. Tel. 56-3062 — Celso Andrade — CRECI 1 187.

COMPRAMOS vendemos alugamos aps. de 1, 2, 3 e 4 qts. — Brilhante — Hilário da Gouveia, 66 gr. 516. Tels. 57-5187 e .... 57-6809, Léo — Creci 243.

IPANEMA — Rua V. de Pirajá, 621 ap. 603. Frente, vazio. Quarto e sala separados, banh. e kitc. Preço 22 mil c| 12 mil de entrada. Chaves c| porteiro. Inf. .... 47-3346 — Creci 936, Nardy.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre 168 — Vendemos ótimo ap. com sala, 2 quartos coz. banh, quarto e WC de empregada — Preço excepcional com financ. em 38 meses. O apartamento está ocupado c/ contr. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Ver com o corretor na portaria ou no apt. 102, diàriamente das 9 às 17 e 30 — Inf. Rocha, Mendonça Imoveis — Avenida Nilo Peçanha 151 — 9º and. Tels. 42-0610 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

IPANEMA — Vendemos excelente ap. com sala, 2 quartos, varanda cob. banh. coz. e área de serv. Preço de apenas 30 000 com pequena entrada e o saldo financ. em 36 meses em prest. de 398 (menos que o aluguel). O apt. está ocupado s/ cont. mas a desocupação é feita gratuitamente pela n/ firma. Ver de segunda a sexta-feira com o corretor na portaria no horario de 14 as 18 horas, na Rua Visconde de Pirajá 336. Inf.: Rocha Mendonça Imoveis — Avenida Nilo Peçanha 151 — 9.º and. Tels. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474 — CRECI J-113.

IPANEMA — Frente — Tenho 3 aps. em Ipanema de frente com sala e quarto separados, banh. e coz. — Tratar 36-1954 e 22-5427 Marli — CRECI 1277.

IPANEMA — Financiamento após as chaves — Sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque quarto (reversível), WC de empregada e garagem. Vendemos magníficos apartamentos em prédio sôbre pilotis c/ linda vista p/ o mar e lagoa. Sinal 1 800,00 e o restante em 60 meses s/ juros e s/ correção monetária, sem parcelas intermediárias. Ver diàriamente na Rua Alberto de Campos n.º 6, das 9 às 22 horas. — Tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. Telefones 52-3612 e 42-6874. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor Responsável S. Sabah. CRECI 258.

IPANEMA — Rua Barão da Tôrre, 521, vendemos ótimo apartamento em construção adiantada (pela Cia. Construtora Pederneiras) já em fase de revestimento e com entrega prevista para fevereiro próximo, constando de 2 salas, 3 quartos c/ arms. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empregadas, garagem. Ver no ap. 204. Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. CIVIA. Trav. Ouvidor, 17. (Div. de Vendas, 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Obra iniciada, na Rua Prudente de Morais, 147, em frente à Praça General Osório e na quadra da praia, vendemos os últimos aparts. c/ 241,00m2 de área construída, constando de salão, 3 ou 4 quartos c. arms. emb., 2 banheiros em côr, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem. Sòmente 2 ap. por andar em edifício de 8 pavs. com playground suspenso. Construção da Cia. Construtora Pederneiras — CIVIA. Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). — Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8,30 às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Apartamento Av. Epitacio Pessoa, 2.º andar, fundos escada. 2 qts., sala, coz., banh., dep. Vendo NCr$ 48 mil. Sinal 25. Saldo NCr$ 1 000 por mês. Sr. Darci 27-3549. CRECI 547.

IPANEMA — Vendo pequeno apto. c/gar., arm. emb. Entrego desocupado. Ver e tratar à R. Gomes Carneiro, 138/apto. 505. 32 mil sendo 20 entr., saldo um ano.

LEBLON — Vende-se Rua Gen. San Martin 974, ap. de frente n.º 401 com sala, 3 qts., e dependências. Tratar 52-5749 — J-254 — Souza — Creci 1 087.

LEBLON — Vendo R. Gen. Artigas, 184 apto. 301. Deseja terminar seu apto. a seu gôsto e morar em 60 dias, composto 2 salas, 3 qtos., 2 banhs., copa-coz., deps. empr., gar., faltando tacos ladrilhos, louças, base NCr$ 90.000 financio curto prazo, aceito proposta pagamento à vista. Proprietário 52-4582.

LEBLON — Excelente casa 2 pav., R. Aparena c| salão, sala, 4 qts., 1 banh., toil., coz., 2 var., 2 qts. empr. c| banh. e garagem. Preço: 400 mil com 50% em 20 m. — Tratar EDAR LTDA. Tel. 42-0597 (Creci 525).

LEBLON — Vendo ap. vazio, qt., sala sep., banh., cozinha, área, com tanque. Inf. tel. 36-2581 — CRECI 196.

LEBLON — Vende-se ap. térreo, sala, 3 qts., grande copa-cozinha, qt. emp. e área, junto da praia. Rua Carlos Gois, 37 ap. 103. — Tels. 27-8580 e 22-2770.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

CASA EM TERR. 10 x 30 — Rua dos Oitis, velha, 2 pav., 130 mil, metade à vista, próx. Jockey — 57-9074. TITO LIVIO, eng.º — 22-9100. Creci 1099. Compra e Vende Imóveis.

GRANDE RESIDENCIA — Vende-se na Rua Piratininga, 50 — Gávea, junto a PUC, c/ salões, quartos, terraços, jardim etc. Ver preço condições no local c/ Fernandes — CRECI 400, de 9 horas em diante ou na Rua da Quitanda, 30, sala 209. Tel. 52-2899.

JARDIM BOTANICO — Vendemos ótimos ap. de frente na Rua J. Carlos n. 5 esq. Rua Jardim Botânico em construção pela Cia. Construtora Pederneiras já em revestimento, constando de duas salas, 3 quartos c| arm. emb., dois banheiros, cozinha, quartos e dep. empregada, garagem privativa. — Pagamento grandemente facilitado em 30 meses. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394 — 32-8539 e 32-4830, de 8h30m às 18 horas. (Sind. Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

JARDIM BOTANICO. — Vendo à Rua Pacheco Leão, 506 — Parque residencial Jardim Botânico — Casa na fase do "habite-se" e terrenos prontos a construir. (B

LAGOA — Bela Residência — Vendo Av. Epitacio Pessoa 1846 terreno 15x30 c/ 2 pav. jardim varanda, 5 quartos, jard. inverno, 3 salas, 3 banhs. sociais toalete copa-cozinha, dispensa 2 quartos de empregada, garagem acabamento luxo. Preço 450 mil com 200 mil em 2 anos. Tratar SERGIO CASTRO — Rua Assembléia 40, 12.º and. — 31-0898 — 31-3629 — CRECI 22.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA — Vende-se magnífico terreno c| frente de 35 m. para a Av. Olegário Maciel e 22 m para a Rua H. Base: NCr$ 100 000, c| parte financiada. Tratar c| o Sr. Celso — Telefone 34-7759.

BARRA DA TIJUCA — Rua Pedro Lago, 81 — Vendo casa, terreno 15x35 com piscina, tel., salão, 3 qts., 2 terraços. Marcar hora p| visita. Tels. 52-1606 e 42-5482 — Machado — CRECI 27.

BARRA TIJUCA — Area de 16 000 m2 via nove esquina de Rio—Santos, 50% sinal e o saldo financiado. Tratar com João Luís Matos. Tel. 23-9838 ramal 9 e 10.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

GRANDE CASARÃO com grande terreno, vende-se na Rua General José Cristino, 40, próximo à Praça São Cristóvão (serve para todos os fins, inclusive construir e galpão ou depósito). Ver preço e condições no local c/ Fernandes. CRECI 400, de 9 horas em diante ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Telefone 52-2899.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO todo de frente, vazio, linda vista, vende-se Usina-Tijuca. 2 qtos. amplos, id. de emp. e garagem. 50% fac. — Tel.: 38-1887 ou 34-5831.

ATENÇÃO SR. PROPRIETARIO — Temos comprador para seu imóvel, à vista ou a prazo. Visitamos e avaliamos no local sem compromisso. Tratar com FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. 30-5489 — 30-7558 e 91-2235 — (CRECI 1 273).

AO LADO DA PRAÇA SAENS PENA — Vendo magnífico ap. vazio, pintado. Tem sala, quarto, banheiro, cozinha, área, dep. completas emp. Preço total: 30 mil pagáveis em longo prazo s| juros. As chaves estão c| Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO COBERTURA, com pintura e sinteco novíssimos, está vazio, é de frente com vista panorâmica para R. Barão de Mesquita, tendo 2 qts. sala, varanda, terraço, cozinha, banh., dep. emp., área serviço. Tel.: 34-0694 — Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Creci 986.

A LOCALIZAÇÃO mais privilegiada da Tijuca. Rua São Francisco Xavier, vendo ap. de frente c/ 3 qts., sl., coz., banh., área, dep. emp. Tudo pintado c/ sinteco. — Preço total: 50 mil c| 35 de ent. saldo em 2 anos s/ juros. As chaves estão c| Bueno Machado. Rua Barão de Mesquita, n.º 398-A — Tel.: 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO na R. Conde de Bonfim, c| 3 qts., sala ampla, banheiro completo, lavabo, coz., enorme, área serviço, dep. completas emp., garagem na escritura. Tratar c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — Creci 986.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Zonas Norte e outros bairros — Precisamos comprar p/ clientes aps., casas e terrenos (mesmo alugados) — Condições a combinar — Atendemos a domicílio s/ compromisso — Antônio Nonato Vieira & Cia. — 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20, sala 101. 31-0994 e 31-0804. Corretor oficial — CRECI 232.

BOM terreno 12 x 30, Rua Henrique Fleiuss, junto n.º 395, vendo pela melhor oferta. Aceito ap. no local. Tratar Av. R. Bco., 120 s| 1 s| 19 — 22-0764.

CASA — Terreno 10 x 50 — Vendo ou troco, Rua dos Araújos próximo C. Bonfim, por 120 milhões ou por três (3) apartamentos de 2 qtos., etc. c/ 1 garagem, no mínimo. Tratar com proprietário. Tel.: 58-7604 ou ...... 22-3230 — Tijuca — Otimo para construção.

CASA — Vende-se na Rua Almirante Cochrane, 208, casa 2. Ver das 15 às 17 horas. Não se atende ao telefone.

CATUMBI — Ap. vazio — Vendemos de frente, c| sala, 2 qts., coz., banh., área e deps. empr. Sinal 15 mil e saldo financiado. Ver Rua Chichorro, 33 ap. 304 (chaves c| porteiro). Barros Filho & Cia. Ltda. (corretores desde 1936). Av. Rio Branco, 108, grupo 801. 42-1040 e 42-0812. Creci 805.

PALACETE na Tijuca, vendo. Base 250 000. Tratar com Dr. Barone — R. Santa Clara, 166/207 — Tel. 56-0457.

RIO COMPRIDO — Vendo casa, qt., sl., coz., banh., Agua e luz. Pça. Frei Jacinto. Rua Bondock, 7. Tratar 29. Próx. Pôsto Policial. Melhor oferta. NCr$ 3 000,00.

RIO COMPRIDO — Vendem-se 2 casas juntas ou separadas com 2 e 3 qtos., 2 sls., coz., banh., dep. empr. e garagem. Preço 50 mil, entr. 25 mil, saldo 24 meses. Ver e tratar com Antônio Nonato Vieira & Cia. — Rua da Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0804 e 31-0994. CRECI 232.

TIJUCA — Vendo ótimo ap. de frente em edifício sôbre pilotis, final de construção, com sala e quarto separados, cozinha, banheiro, área de serviço c| tanque. Sinal NCr$ 5 000,00 e o restante grandemente facilitado sem juros, sem correção. Ver no local na Rua Pinheiro da Cunha. 181 (começa na Conde de Bonfim n. 1 037). Tratar Av. Chuchill, 109, gr. 702. Tel. 22-6244 e 22-8522 — CRECI 90.

TIJUCA — Usina — Vende-se casa na R. Eduardo Xavier, 28 c| 2 sls., 4 qts., dep. e garagem. Alugada s| contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138. Tel.: 32-2783.

TIJUCA — Vendo ap. na R. Conselheiro Zenha, 19, ap. 407 (Esq. de C. de Bonfim), c| 3 qts., ampla sala, 2 banhs. socs., copa, coz., área serv. dep emprg. garagem. 60 mil, novos, 50% em 2 anos. Tel.: 54-2966.

TIJUCA — Apart. duplex, Luxo, frente, vazio, área 260m2. Vende-se salão c/ 80m2, 3 dormitórios, 2 banhs. sociais, copa, coz. c/ 25m2, dep. completa empreg. e garagem. Rua Professor Gabizo. Ver e tratar c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua da Quitanda, 20, s/ 101. 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

TIJUCA — Rua Padre Chapagnart, 31. Vendo ap. s| e qt. separados, banh. em côr, jardim inv., coz. e área serv. Pint. a óleo, sinteco. Preço 24 000,00 financ. a comb. Inf. Rua Senador Dantas, 20 Gr. 1601|2. Tels. 52-1606 e 42-5482. Machado — CRECI 27.

TIJUCA — Vendo ap. urgente, Rua Mariz e Barros, 563|503, sala, 3 qts., banh. e coz., área, dep. empr., arms. embs, e estantes em todas as peças. Preço esp. à vista. Chaves com zeladores. Tratar só c| o proprietario. Rua Toneleros 199|501.

TIJUCA — Vendemos ap. com 2 qts., sala, coz., banh., área e deps. empreg., garagem, jardim, ocupado sem contrato na Rua Noel Rosa, 23, ap. 101 — Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Telefone 42-0072 — CRECI 1238.

TIJUCA — Vendo R. Conde Bonfim, 492, ap. 502 c/ 3 qts., sl., dep. Ver local. Inf. 43-7445 — GAVAZZI (CRECI 628).

TIJUCA — Vendo casa vazia, rua Visc. Itamerati, 157. Ver no local até 12 hs. Tratar 22-1678 — CRECI 575 — Seabra Filho.

TROCO — Excelente apto. na Félix da Cunha (frente para a Conde de Bonfim), com 2 qtos., sala, por um no Jardim Botanico, Leblon ou Ipanema, de 3 qtos., sl., garagem, indevassável. Pago diferença em prestações a combinar. Tratar Tel.: 42-9493 e 47-2818 c/ Dr. Aragão ou Eduardo.

TIJUCA — Vendo Av. Edison Passos, 517, casa, terreno 23 x 18, sala, 3 qtos., parte cima, parte baixa salão, copa, coz., dep. da empreg. Preço 50 000 com 16 000 entrada, restante a partir 600 por mês. Tratar no local proprietário das 9 às 18 horas.

TIJUCA — Apt. Vende-se de frente, lado da sombra, perto de condução, 3 quartos, sala, dependências e garagem. 65 com 30 de entrada e 40 prest. de mil. Rua Santa Luiza 82, apto. 201.

VENDE-SE urgente ap. 90m2, pintado, sinteco|dedetizado, 2 sls. conj., 2 qts. banh. coz. copa, qt. e wc. empr. vaga na garagem. Armários embutidos, com ou sem telefone, centro de terreno com jardins e play-ground. Construção esmerada. Vista extraordinária. Base NCr$ 70 mil. R. Conde de Bonfim, 590 ap. 709. — Telefone 58-9569.

VENDE-SE apartamento, 1a. locação, 2 q., s., e dependências — Preço módico. Tratar R. Clóvis Bevilaqua, 56, ap. 305. — Sr. Iracy — Tijuca.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Vende-se ap. 403, confortavel. Rua Juparanã n. 4, com 3 qts., sala e dep. Tratar 52-5749 — J-254 — Souza. Creci 1 087.

A PRAZO s/ juros, vendo mag. apto. vazio, c sala, saleta, 3 qts., coz., banh., dep. de empreg., gde. área serv. Ver Av. 28 de Setembro, 312, apto. 204. Trt. Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717 — Tel.: 49-5217.

APARTAMENTO no melhor trecho da R. Teodoro de Silva c| 3 qts., sala, salão, lavabo banheiro social, dep. emp, garagem. Vendo c/ financiamento 3 anos. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — Creci 986.

ANDARAÍ — R. Fer. Pontes, 245 — Vendo prédio 2 pavs., 3 salas, 3 quartos, copa-coz. com lugar para carro. CRECI 807 — Oliveira ou Souza — Fone 32-1235 ou Batista — 46-7501.

APARTAMENTO de frente, sala, 2 quartos, dependências. Ver Mearim, 40 ap. 204. Tratar tel.: 45-2627.

CASA EM FRENTE AO MARACANÃ EM TERRENO de 10x31, Zona de 8 andares. Vazia, livre e desembaraçada. Proprietaria — 26-9050.

GRAJAU — Casa vazia, var., 2 sls, 3 qts., coz., banh., área, p| fazer garagem. Sinal 17 500; 4 parcelas de 4 375 de 6 em 6 meses; mensalidade 590, estudo proposta. Rua Angelo Bittencourt, 73, 12 às 17h. Creci 1 168.

GRAJAU — Vende-se ap. de frente, 2 salas, 2 quartos, varanda, banheiro completo e área com tanque em azulejos, à Rua Barão do Bom Retiro, 1 170. Tel.: 58-9909. Tratar local ap. 301.

GRAJAU — Apart. conj., vende-se. Preço total 11 500, por viagem urgente. Negócio de ocasião, na Rua Barão de Mesquita — Ver e tratar c/ Antônio Nonato Vieira & Cia., Rua da Quitanda, 20, sala 101 — 31-0804 e 31-0994. — CRECI 232.

GRAJAU — Rua Uberaba, 79 — Vendo aps. 101 e 201 em casa de avenida, vazios com sala, 2 qts. e área. Preço NCr$ 28 000,00 financiados a combinar, Inf. Rua Senador Dantas, 20 gr. 1601|2. Tels. 52-1606 e 42-5482 — Machado — CRECI 27.

GRAJAU — Pça. Verdum. Vdo. lindo apto. c/ sala, 2 qtos., coz., banh., 2 sacadas, 2 áreas, dep. de empreg. Você pode mudar diimediatamente. Ver R. Barão de Mesquita, 998, apto. 305. Estudo propostas. Trt. Cyrillo Santos Imóveis. CRECI 717 — Tel.: 49-5217 — R. Dias da Cruz, 155, sl. 410.

GRAJAU — Vende-se casa Barão Bom Retiro, 1 778, frente, antigo Zoológico com 4 qts., 2 salas e dep. com terreno 720 m2. Ver local. Tratar 52-5749 J-254 — Souza. Creci 1 087.

GRAJAU — Av. Júlio Furtado, 232. Vende-se casa de um pavimento, vazia, em terreno de 10 x 32 com projeto aprovado para 19 apartamentos. Casa tem 2 salas, 3 quartos e dependências completas, com dependências extra nos fundos. Entrada lateral para carro pequeno. Base NCr$ 90 000,00 — Metade à vista, metade a combinar. Para visitar a casa, tratar em H. C. Cordeiro Guerra e Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

LINDO ap. 104 — Tipo casa — Vende-se grande, vazio c| todo confôrto, pronto p| morar. Tratar — 52-4322 — Lúcio — Creci 20 — Rua Mendes Tavares, Vila Isabel.

PRAÇA 7 — Vendem-se duas casas vazias, num só terreno com 4 qtos., sl., dep. emp. Preço de tudo 60 mil, entr. 30 mil, saldo 30 meses, na Rua Petrocochino. Ver e tratar c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. — Rua da Quitanda n.º 20, s/ 101. Tels. 31-0994 e 31-0804 — CRECI 232.

URGENTE — Vendo apto. em V. Isabel c/ 3 quartos por NCr$ 30 mil. Vale 50 mil. Todo pintado, c/ sinteco. Ver R. Mendes Tavares, 57/204. Tratar pelo Tel.: ... 49-4306 — Vazio.

VILA ISABEL — Terreno, documentação em ordem, incorporação, oficina ou galpão, Rua Teodoro da Silva — 11 x 55. Italo. 38-3300.

LINS — BÔCA DO MATO

A SUA GRANDE OPORTUNIDADE para comprar ótima residência e ter renda é esta que lhe oferecemos. Junto da R. Dona Romana, excelente casa com 2 salas, 4 qts., copa cozinha, banh., dep. emp., e quintal. Nos fundos tem 2 aps. c| qt., sl., coz., banh., área. Chaves c/ Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

LINS DE VASCONCELOS — Vendo casa vazia frente de rua, por apenas 20,000 c/ parte à vista e o saldo em prest. de 350. Ver diariamente das 13 às 17 horas, Rua Conselheiro Jobim 269 (esta rua começa no 459 da Rua Barão de Bom Retiro). Inf.: Rocha Imoveis — Avenida Nilo Peçanha 151 9.º and. Tel. 42-0610 — 22-0245 e 22-4474. CRECI J-113.

LINS — Casa vendo c| var., sala, saleta, 2 qts., coz., banh., depend. empreg., área coberta, garagem, NCr$ 35 000,00. Ver Trav. Narceja, 59, chaves no n.º 72, começa R. Baronesa de Uruguaiana, 49 (Cabuçu, 140). Aceita-se Caixa Econômica. Tratar Administradora "Aladim" 42-4707.

LINS — Vendo apts. de 1 e 2 quartos, e dependências, garagem em final de construção financiados em 40 meses. Ver na Rua Thompson Flores, 39, esquina de Ermengarda.

JACAREPAGUÁ

APARTAMENTO — Vazio, térreo, ent. de carro e quintal, no Campinho, 2 qts. Ent. 8 mil saldo como aluguel. Ver na Firma ORLANDO LUIS — IMOVEIS, CRECI 740, Av. Ernâni Cardoso, 72, grupo 408. Tel. 29-9657 — Cascadura.

ESTRADA HENRIQUE DE MELO, 1053 — Na Vila Valqueire, ótima casa vazia, c/ ótimo terr., c/ saleta, 2 sls., 5 qtos., copa, coz., banh. em côr. dep. empreg., 2 área cobertas. Varanda, jardim, lavanderia, garagem. C 40% entr. e prest. 400, s/ jurs. Estudo propostas. Trt. Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717 — Tel.: 49-5217.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — palrar; falar muito; 10 — um tanto doce (pl.); 12 — aquêle que lima; 13 — decifra; 14 — tesouro público; 15 — determinado; 16 — fielmente reproduzido; 17 — lôdo; lama; 18 — alto lá!; basta!; 20 — composição musical executada por dois instrumentos ou por duas vozes; 22 — que diz respeito aos olhos (pl.); 26 — grande extensão de montanhas ligadas umas às outras; 27 — extraordinário; 28 — ação; exame; 29 — atravessar; traspassar; 30 — escavar; fazer solapa em; 31 — letra grega, correspondente ao R.

VERTICAIS — 1 — inteligentes; que possuem talento; 2 — entrar na posse de (herança); 3 — colas; 4 — tratar com caridade; 5 — irrisória; insignificante; 6 — retumbo; faço eco; 7 — morada; 8 — povo árabe; 9 — rebolar; fazer girar; 11 — chancela; 15 — permutar; cambiar; 17 — lançar; jogar; 1 — amor; carinho; 21 — dentro de; 23 — trole; espécie de vagão ou vagoneta que se move por impulsão dos operários (TROL; 24 — rezar; 25 — liquido que se separa do leite e do sangue depois de coagulados; 29 — ande.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — bananadas; educas; dec; tola; ireré; ita; tremer; farsa; nt; ir; arrie; eco; medi; ar; aclamar; desvairado; aliara; rés. **Verticais** — retificada; adotar; bular; aca; na; asir; adem; serenidade; certeiros; rearmar; ta; socava; remar; ocar; rel; lia; si.

MEIER — Vendo R. Getulio, 349, ap. 202, de frente sala 2 qts, etc. ent. 12 mil prest. 200 mil. Tel. 22-4163 — Rubens ou Mario — CRECI 610.

MEIER — Ent. 3.000, prest. 150 s| juros, vdo. casas 1 e 2 qts., sl., coz. Ver 10 às 12, diár. Hermengarda 431 — Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804. Creci n.º 82.

OLINDA — Vende-se prédio grande e terreno à vista pela melhor oferta, próximo à Estação. Tratar Av. 13 de Maio, 23, sala 2114 — Valle.

PROCURO grande área com casa no Estado da Guanabara para montar internato. Não importa a distancia do centro. Compro ou arrendo. 43-6177 — Sr. Amaro.

QUINTINO — Casas e apts., vdo. Columbia 153| 165, de 2 e 3 qts., sl., coz., banh. compl., dep. empregada, gar., fte., ponto final ônibus. Ver dom. 10 às 12. O. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804. Creci 82.

QUINTINO — Vende-se uma casa em terr. de 11 x 66. Rua Regina Reis n.º 1.

QUINTINO — Agora entr. partir 3 500, vdo. aps. 2 qts., sl., coz., banh., área c| tanque. Guaramiranga, 255 — Alt. Sub. 9141 — Ver 14 às 17, dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86 — Tel.: 48-0804 — CRECI 82.

RIACHUELO — Ótimo ... de terreno ... da Rua Figueiras Lima 71 de vila Tels. 22-8751 42-0900 — CRECI 1399 — Cavalcanti.

RIACHUELO — Vendo excelente ap. de frente com 2 qts., sala, varanda envidraçada, corredor, cozinha e área c| tanque. Pronta entrega. Preço NCr$ 32 000,00. Entrada NCr$ 12 000,00 e o restante em prestações de NCr$ 580,00. Visitas na Rua Magalhães Castro, 194, ap. 201 Tratar c| o proprietário. Tels.: 31-2651 e 31-2580.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Motivo de saúde, vendo urgente, prédio c| 11 salas de aulas funcionando, boa renda mensal, capacidade de grande aumento. — Também vendo residência (casa) ao lado, saleta, sala, 2 qts., banheiro, coz. (junto ou sep.) ter. de 27 x 30. Ver Estr. Marechal Alencastro n.º 2 393. Tratar Ofil, Av. Rio Branco, 183 grs. 503|504. Tels. 42-0937 e 52-5850 — Creci J-238.

RUA CIRNE MAIA, 50, AP. 305. Vendo c/ sl., 2 qtos., coz., banh. compl. em côr etc. Entr. 5 600,00, prest. 200,00 s/juros. Trat. Predial Ibéria Ltda. R. Dias da Cruz, 127, 6.º, sl. 602/3 — Méier. — Sede própria. Tels. 49-1622 e 49-6238. Corr. Resp. M. Alvaredo. CRECI 1 214.

RIACHUELO — Vende-se a casa 5, vazia, c| sinteco, na R. Cadete Polônia, 179, c/ var., 2 qts., sl., banh., coz., área. Waldemar Donato. Tels.: 43-8000 e 43-8700 — CRECI 5.

ROCHA — Vendo excelente apartamento, 2 quartos, sala, cozinha, área, frente, vazia, formidável localização Touring Club, Clube Social, ambulatorio medico, colegio estadual, Feira Semanal, amplo e variado comercio, ambiente familiar do mais alto grau. Rua Henrique Dias — 28-A, ap. 102. Chaves e informações no ap. 201. Não aceito corretores.

SAMPAIO — Terreno. Vdo. plano 20 x 18 — R. Paim Pamplona, 220 — NCr$ 26.000. Facilito — Mendes — 22-3579, das 15 às 17.30 hs.

SANTA CRUZ — No centro de todos os recursos Av. Antares 2651, em frente a Fábrica de Lambretas. Vendo áreas planas ...

JACAREPAGUA — Taquara — Vendem-se 2 residências em grande terreno, serve moradia, casa de campo ou granja. Ent. .... 12 000,00, prest. 300,00. Trat. Av. João Ribeiro, 50 s| 202 — Pilares. Válter — Creci 1337.

JACAREPAGUA — Vendo no melhor ponto da Freguesia casa em fase de acabamento com 2 quartos, sala, copa-cozinha, wc e varanda. Ver e tratar na Rua Araguaia n.º 660.

JACAREPAGUA — Vendem-se 2 áreas. Est. dos Bandeirantes km 13, L. 2. 3 579 m2. ent. 1 500. E. Pechincha 21x61. Inf. 42-8593.

JACAREPAGUA — Vila Valqueire Estr. Intendente Magalhães 724 c| 21. Vende-se casa c| 2 qtos., sala, coz., banh. e área. Preço 25 milhões. Aceita-se parte carro nacional, base 6 milhões.

JACAREPAGUA — Freguesia — Vendo ótimo ap. de sala, 2 qts., coz., banh., var., área de serv., 8 000,00 de entrada e rest. à combinar. Av. Geremário Dantas, 1 292, ap. 202. Ver no local e tratar Administradora "Aladim" 42-4707.

CENTRAL

ATENÇÃO — Central casa nova, 2 qts., 1 sl. coz., dep. e p. quintal. Entrada 6 000, prest. 200,00 ou entr. 6 500, prest. ... 140,00 — Aceita-se IPASE. Tratar Rua Aristides Caire, 373 c/ 11 — Sr. Pacheco.

ACEITAMOS — Qualquer tipo de imóveis para vender, na GB — Tratar 22-5839 Araújo — CRECI 1127 — ou Rufino — CRECI 1194.

APARTAMENTO dois quartos, sala c| dependencias emp. bom financiamento. Rua José Bonifacio, 927, ap. 202 — Méier.

ABOLIÇÃO — Vendo casa, ótima bom preço à vista ou financio a combinar. Rua Ferreira Leite, 207 e 219. Tratar c/ proprietário. Rua Santa Clara, 166, ap. 207 — Dr. Victor 56-0457.

ATENÇÃO! — Méier — Engenho de Dentro — Vendo ap. pronto. Tipo casa, c/ jardim, var., sala, 2 qtos., copa-coz., banh. compl., dep. e área. Motivo de viagem. Preço 16 500. R. Borja Reis, 882, ap. 101, c/ prop. Trat. Predial Ibéria Ltda. R. Dias da Cruz, 127, 6.º, s/ 602/3. Méier. Sede própria. Tels. 49-1622 e 49-6238. — Corr. Resp. M. Alvaredo. — CRECI 1 214.

ATENÇÃO — Casas na estação de Realengo, 2 mil entr., rest. a prazo, 2 qts., 1 sl., coz., banh., construções novas 10 m. a pé da estação, ginásio, cinema, corpo de bombeiros, praça da igreja, tôdas independentes, jardim quintal, entregamos muradas c| o próprio. Av. Suburbana n.º .. 10 432, 2.º andar — Cascadura.

ALI NA PIEDADE — Vdo. ótima casa vazia, c/ sala, 3 qtos., copa, coz., banh. em côr, 2 varandas, jardim, garagem. Ótimo financiamento. C/ 40% da entr. prest. 300, s/ jurs. Ver Rua Padre Nóbrega, 911, c/ 16. Tratar Cyrilo Santos Imoveis. CRECI 717 — Tel.: 49-5217 — R. Dias da Cruz, 155, sala 410.

ATENÇÃO — Riachuelo — Vendo 3 casas, sendo duas de 2 qtos., 2 sls., coz., copa, banheiro e área c/tanque e uma com 1 qt., sala, coz., banh. e área c/tanque, de laje, vazia na Rua Frei Pinto, 49, com entr. de 20 000,00 e o saldo com 36 x 500,00. Ver sáb. depois das 12h e dom. dep. das 9h. Tratar c/ Miranda — CRECI 932. Av. Erasmo Braga, 225, ... 401. Tels. 52-1217, 32-6709 e 28-9643.

ATENÇÃO — Eng. de Dentro — Vdo. 2 terrenos 1 de 38 x 25, outro de 30 x 75. Tratar V. Penha — Trav. Brandura, 516 — L. Bicão — Vitalino — CETEL n.º 91-0195.

BENTO RIBEIRO — Prédio na Rua Portão Vermelho, 121, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências, edificado em terreno de 11,00 x 60,00 m. será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Alvaro Chaves, hoje, têrça-feira, 16 de julho de 1968, às 16 horas, no local. Mais inf. das 9 às 12 horas, pelo tel. 22-4382.

BOM NEGÓCIO — Vendo luxuosa casa nova e mais um apartamento, independente, com garagem, quintal e belo jardim. Preço 60 mil. Posso facilitar, também aceito troca por loja ou carro. Ver na Rua Jacinto n. 45. Tratar direto prop. Tel. 56-2667 — Não corretores.

CACHAMBI — PRONTOS antes do prazo contratual c| financiamento de 90% da CAIXA ECONÔMICA após entrega das chaves, vendemos amplos aps. de sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, dependências empregadas e área serviço c| tanque. Edifício Presidente Kennedy moderno, 10 pavimentos c| 2 elevadores, estacionamento p| automóveis, jardins etc. Ver na Rua Vasco da Gama, 121 (perto da Av. Suburbana) e tratar diretamente c| proprietários — Rua México, 111, s| 2 005, e Av. Rio Branco, 20, 6.º pavimento. CONSTRUTORA PRESIDENTE S.A.

CASCADURA — Vdo. casa antiga junto Rua Souto, c| 3 qtos., sl., coz., copa, banh., ent. p/ carro, entrega vazia em 90 dias. Terreno 10 x 42. Preço barato 15 c/ 4 e 200 p/ mês. Tratar R. Carolina Machado, 32, c| Abreu — CRECI 1304.

CAMPO GRANDE — Vendo vazia, em centro de terreno, excelente casa de 2 qts., sala, banheiro c| boxe, cozinha, garagem, jardim e quintal. Ver diàriamente, de 9 às 17h., com o Sr. Ildefonso e tratar com o Corr. Resp. Horácio V. da Rocha Filho. Rua 1.º de Março, 17, 2.º andar, salas 3 e 4. Tels.: 31-3651 — 31-2580 — Creci 1 198.

CAMPO GRANDE — Vende-se no melhor ponto de Campo Grande a 500 metros da Estação, loteamento com 80 terrenos prontos para receber construção. — Preço barato — Facilito. Tratar c| Sr. Celson. Tel. 34-7759.

CASA — Rua Salvador Pires, 3 qts., sala, copa-coz., banh., vds. 35 000, ent. 18 000, rest. 30 meses. Ver e tratar Rua Frederico Méier, 15 s| 305, 49-8633. CRECI 1075 — Osvaldo e Gomes Dias.

CAMPINHO Vende-se facilitado, ap. frente, 202. Rua Carlos Xavier 873 com 3 quartos, sala e dependencias. Ver local. Tratar 52-5749 — J-254 — Souza — Creci 1 087.

ENCANTADO — Entrego tudo vazio, casas, vdo. 4 qts., 2 sls., coz., banh., ent. p| carro e 2 de 2 qts., sl., coz., banh., terre. 12x28. Ver Cruz e Souza 66. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi 86. Tel.: 48-0804. Creci 82.

ENGENHO DE DENTRO — Pilares, Albano Fragoso, 14, apt. 202, fte., vdo. 3 qts., sl., coz., banh. compl. WC empreg., área c| tanque, prest. s| juros. Ver 14 às 17. — Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. Creci 82.

ENGENHO DE DENTRO — 2 casas vazias em um só lote, 2 qtos. e dep. c/ telefone. Na Rua Helade. Preço de tudo: 40 mil, entr. 15 mil, prest. 400 s/j. Ver e tratar c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua da Quitanda, 20, s/ 101. — 31-0994 e 31-0804. CRECI 232.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo aptos. vazios amplos. 2 qtos., sala, dependências empreg., área grande, financio 30 meses. Ver Rua Adolfo Bergamini, 310. Chaves no apto. 201. Tratar 29-1586.

MADUREIRA — Vdo. apto. duplex c/ 2 qtos., sl., coz., banh., em côr, 2 áreas. Ent. 11 000, prest. 250. Tratar Trav. Brandura, 516. L. Bicão — V. Penha — CETEL 91-0195 — Vitalino.

MEIER — Eng. Novo. Vdo. mag. aptc. vazio, todo de frente, c/ salão, 2 qtos., coz., banh., qto. de empreg., 2 varandas, c/ 40% entr. prest. 300, s/ jurs. Ver R. Peçanha da Silva, 489, apto. 203. Trt. Cyrillo Santos Imóveis — CRECI 717 — Tel.: 49-5217 — R. Dias da Cruz, 155, sala 410.

MEIER — Vende-se a casa 582 da Rua Miguel Fernandes, desocupada em terreno de 11 x 40, com três quartos, dependências de empregada, etc., mais duas casas construídas no prolongamento do terreno rendendo bom aluguel. Preço: 40 mil cruzeiros, com parte financiada. Tratar pelo tel.: 23-8788, Sr. Marques Pereira — CRECI 1 433.

MADUREIRA — Atenção em privilegiada localização residencial de grande procura, entre Madureira e Turiaçu, c| preço e condições p| venda urgente dispomos em excelente edifício construído sôbre pilotis c| garagem, entrega imediata, 6 aps. por andar, c| 1 e 2 quartos, ótima sala, banheiro social e demais dep. NCr$ 21 mil c| 5 mil de ent. s| em 12 ou 15 anos. Inf. diàriamente o dia todo a partir de 2a. feira na Av. Min. Edgar Romero, 176 gr. 201, ao lado do viaduto de Madureira, Hélio — Creci 982.

MADUREIRA — Junto a estação. Vendo casa vazia de 3 qts., sala, coz., banh. comp. e área em terr. de 6x50. Local comercial c| entr. NCr$ 11 000 e o saldo em NCr$ 400,00 s| juros. Ver Rua Carolina Machado, 728, das 8 às 12h e tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504 — Tels.: .... 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-228.

MEIER — Dias da Cruz 600, apto. 506 — 2 qtos., sala, cozinha, dep. parquet paulista, sancas, florões. Ar condicionado, telefone etc. — 45 financiado. Tel.: 49-6469.

MEIER — Todos os Santos. Vendo área 7 000 m2 a 900m. do Jardim do Méier, c/ água, luz, esg., tel. fôrça. Base à vista 370 mil. Trat. R. Dr. Bulhões, 41 sl. 4. Engenho de Dentro.

MEIER — Vende-se casa antiga. Terr. 10,5 x 24, 50% a prazo. R. Silva Rabelo, 94 (de 8 às 12).

MEIER — Vendo bons apartamentos em final de construção, tipo pilotis, entrada para carro. — Financiamento em 40 meses. Ver na Rua Thompson Flores n.º 39 — esquina da Hermengarda.

MADUREIRA — Casas vazias ent. partir 3 000, prest. 92,00, vdo. 1 e 2 qts., sl., coz., banh., quintal. Ver Simões da Motta 29 alt. Cons. Galvão 736. 14 às 17h, dom. 10 às 12. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi 86 — Tel.: 48-0804. Creci 82.

MARIOPOLIS — Vendo casa c| 2 qts., sala, coz., banh., em centro de terreno. NCr$ 10 000,00 c| 50% à vista e rest. à comb. Rua Aiacá, 193. Chaves no n.º 184. Tratar Administradora "Aladim" 42-4707.

LEOPOLDINA

COMÉRCIO INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

R. MANGARATIBA

LOJAS — ESCRITÓRIOS

CENTRO

ZONA NORTE

ZONA SUL

DIVERSOS

IMOVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

VERANEIO

INDÚSTRIAS

Terreno

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ap. frente c/ 3 qts., gde. sala, saleta, coz., banh. e depends. compl. empreg. Ver Av. Gomes Freire, 559, ap. 502 — Chaves port. Aluguel 479,00 — Tratar Administradora "ALADIM" — 42-4707.

ALUGA-SE vaga p/ môça que trabalhe fora com refeição e sem. Rua Santana, 77 ap. 1 008. D. Silva.

ALUGO quarto a casal s/ filhos e senhor ou senhora c/ referência. Travessa Mosqueira, 25, ap. 22, 4.º and., Lapa.

ALUGAM-SE vagas para rapaz com móveis e roupas de cama a partir 30 mil cruzeiros novos. Tratar Ladeira do Barroso 138, cento e trinta e oito.

ALUGA-SE ótimas vagas para rapazes, preços módicos. Avenida Passos, 57, tel.: 43-0516.

ALUGO 2 quartos independentes de 50 e 60 um mês adiantado a solteiros ou casal sem filhos — R. Benedito Hipólito, 212.

ALUGO qts. 85,00 e 60,00, pode cozinhar, lavar, casal sem filho, môça ou rapaz, 3 meses dep. ou fiador, descont. em fôl. Centro. Rua Carmo Neto, 211. Laura — 52-5973.

ALUGO — Rua Sousa Neves, 30/204, saleta, sala, três quartos, cozinha, banheiro, área e varanda — NCr$ 350,00. Estácio. Tel. 56-3934

ALUGO qt. e sl. p. coz. e lav. — NCr$ 110,00 e qt. e coz. NCr$ 100,00 indepts. Sto. Cristo — Tel. 46-0990.

ALUGAM-SE vagas com refeições para rapazes. Rua da Carioca, 43-2.º.

ALUGA-SE 1 qt. modesto, com móveis 80,00 a casal que trabalhe fora. Rua Sacadura Cabral 231 — Tel: 23-6098.

ALUGA-SE quarto c/ ou s/ mobília a casal, podendo lavar e cozinhar p/ NCr$ 90,00 c/ depósito de 3 meses ou fiador — Av. Presidente Vargas, 2651.

ALUGAM-SE vagas môças e rapaz, não falta água — Rua dos Andradas, 73 2.º and. 43-9851 — Centro.

ALUGAM-SE quartos para rapazes, mobiliados — Av. Mem de Sá, 349.

ALUGAM-SE vagas para môças e senhoras com filhos, toma-se conta de crianças. Rua Washington Luís, 51, ap. 902.

ALUGUE aptos., casas, lojas etc., sem pedir favores pelo n/ método, c/ apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localize o imóvel de seu agrado e procure-nos. Daremos solução imediata. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

ALUGA-SE um pequeno quarto a casal com direito a lavar e cozinhar, mobiliado. Rua Aníbal Benévolo n.º 189, ap. 101 — Estácio.

ALUGO ap. 1 601 da Rua Senador Dantas, 117, saleta, quarto, banheiro, para moradia ou fins comerciais. Inf. e chaves Rua da Quitanda, 20, s/ 306. Tel. 31-0823 — Das 11 às 18 horas.

ALUGUE? Casas, apartamentos, no Centro, sem pedir favor, negociantes e proprietários com ótima ficha bancária, assina seu contrato de locação, por apenas 1 mês de aluguel. Av. Almirante Barroso n. 6, sala 811.

ALUGA-SE ap. Av. Nossa Senhora de Fátima 60 ap. 402. Tratar Rua Santo Cristo 90. Tel.: 43-5792 — 23-0896. — Chaves com porteiro.

ALUGO, na Rua Carlos de Carvalho, 60, ap. 1 103, saleta, sala, qt., cozinha c/ caixa d'água, muito claro — Aluguel NCr 220,00 — Ver com porteiro. Tratar 45-4218.

ALUGAM-SE ótimas vagas c/ ou s/ refeições, ambiente familiar, R. dos Andradas, 59, 1.º esq. de Alfândega.

ALUGA-SE sala, cozinha e tanque NCr$ 100,00 — Rua Pedro Alves, 34. Desc. em fôlha ou depósito. Santo Cristo.

ALUGA-SE um ótimo quarto para 2 ou 3 rapazes, não tem móveis. Av. Gomes Freire, 510. Tel.: 52-2715.

ALUGA-SE vaga mobiliada, para rapaz, em ambiente sossegado. Praça Cruz Vermelha, 9 ap. 20 — 4.º andar.

ALUGA-SE quarto p/ senhora só e que trabalhe fora, NCr$ 110,00 — R. Senado 239 sob. Centro.

ALUGA-SE apto. Rua Francisca Muratori n. 47/401. Tratar no apto. 101. NCr$ 200.

ALUGO 1 quarto a uma moça ou uma senhora, mobiliado. Rua do Resende, 21 ap. 409. Tel.: 42-7906.

CENTRO — Aluga-se na Rua Gomes Freire, 740, ap. 402 com sala e quarto separado, banheiro e kitch. Ver no local e tratar na DELTA — Adm. de Imóveis Ltda. — Rua México n.º 21, 7.º andar. Tel. 22-0977 — CRECI n.º 1 392.

CENTRO — Alugam-se para môças quartos bem mobiliados com café da manhã — Rua do Riachuelo, 385.

CENTRO — Aluga-se um quarto de frente à Rua General Caldwell n.º 75-A.

CENTRO — Aluga-se ap. 501, Rua Senhor dos Passos, 135, saleta, sala, 2 qts., coz., banh., dep. de empreg., entrada serv. Ver com zelador. Tratar Lowndes Sons. — Pres. Vargas, 290, 2.º andar. Tel. 23-9525, r. 18 — CRECI 204.

CRUZ VERMELHA — Aluga-se ap. 313 da Rua Washington Luís, 3, de quarto e sala separados e dependências — Ver no local — Chaves c/ porteiro — Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1 613 — Tel. 43-3113.

CENTRO — Aluga-se um ótimo quarto para casal que trabalha fora. Rua Tte. Possolo n. 24-A, ap. 21.

CENTRO — Alugo apart. à Av. Mem de Sá, 72, n. 401, conjugado, de frente. Chaves na portaria. Tratar com Francisco. Tel.: 48-6032.

ESTÁCIO — Aluga-se ap. 202 da Rua Maia Lacerda 179, sala, 2 quartos, dep. completa, ver local, chaves ao lado. Tratar Ouvidor 87-A, 4.º andar. Tel.: — 31-2355 — CRECI 1054 IACOL.

ESTÁCIO — Alugo ap. 301 Rua Aníbal Benévolo, 123, esquina Av. Salvador de Sá, c/ 2 qts., sala e depend. — Tratar 45-5344.

QUARTOS — Alugam-se, desde 80,00 com direito a lavar e cozinhar, depósito 2 meses, ótima casa. Maia Lacerda, 495. Estácio.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, 60,00 com depósito. Rua do Lavradio, 186, Centro.

QUARTOS al. em ap. casal 2 môças ou senhora único inq. Washington Luís, 111, ap. 304 tem telefone.

VAGAS PARA MOÇAS — Alugam-se vagas para môças que trabalhem fora. Pede-se referências. Rua Francisca Muratori n.º 6 ap. 201.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE grande casa em estilo francês, com linda vista, jardim e pomar, para família de trato, em Santa Teresa. Inf. 22-3412.

ALUGAM-SE apartamentos e quartos. Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santa Teresa — Bondes Paula Matos. — Tel.: 42-9346.

ALUGA-SE um quarto, em casa de família, a senhor de fino trato — Almte. Alexandrino, 490, ap. 101 — Tel. 42-2844.

ALUGUE hoje ap. em S. Tereza, c/ 2 qts. (300,00). Apenas 1 mês de depósito. Inf. grátis. R. da Carioca, 53 das 8 às 19 hs. Tels. 43-8128 e 46-8855 — CRECI 743.

GLÓRIA — Aluga-se quarto mob. r/cama, b/ quentes, a dois rapazes trabalhando fora — 60,00 cada um. Há também uma vaga separada. Tel. 32-7712.

GLÓRIA — Aluga-se, Praia do Russel, 496/1106, qt., sala, banh., coz., varanda c/ tel. NCr$ 700,00 — Ver c/ porteiro — Tratar 45-9468.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. 202, da R. Paula Matos, 42, sala, 2 qts., dep. completa — Ver local, chaves no n.º 40 — Tratar Ouvidor, 87-A — 4.º andar — Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

ALUGA-SE 1 quarto d. frente mobiliado p/ casal d. trato p/ lavar e cozinhar ou p/ 1 sr. d. respeito. Rua Pedro Américo, 64 ap. 501 — Catete — Ver e tratar a d. pos d. 1 horas d. Josefina.

ALUGAM-SE vagas p/ môças. Exigem-se referências. NCr$ 100,00 /c direitos. Tel. 45-5578.

CATETE — Aluga-se ap. 317 da Rua do Catete, 214, sala, quarto, cozinha, banheiro. Chaves porteiro. Tratar José Carlos. Fone 23-6049 dias úteis de 9 às 11.

CATETE — Vagas môças educadas, trabalhe fora, direitos lavar, passar. NCr$ 30,00 — Tel.: 25-9235.

CATETE — Apartamento. Aluga-se 2 quartos, sala, banheiro completo. Rua Silveira Martins, 136 ap. 304 — Tratar no local.

FLAMENGO — Alugo vários quartos p/ casais. Rua Senador Vergueiro, 111 e no Estácio, na Rua Maia Lacerda, 652.

FLAMENGO — Alugo ótimo ap. Rua Marquês de Abrantes, 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, depend. empreg. — Todo mobiliado com muito bom gôsto em jacarandá, geladeira etc. — Inf. Tel. 32-8902.

FLAMENGO — Alugo ótimo quarto a 1 ou 2 senhores que dêem referências. Ver tratar Rua Marquês de Paraná n. 75, ap. 102.

FLAMENGO — Alugo quarto grande para casal. Rua Conde de Baependi, 84.

FLAMENGO — Alugo quarto frente c/ ou s/ móveis. Rua Senador Vergueiro, 2 ap. 303. Ver e tratar à noite ou tel. 25-7296 — D. Dalva, horário comercial.

FLAMENGO — Alugo peq. qto., indep. p/ môça que trabalhe fora, com referências, banhos quentes, roupa cama e café — 45-0780.

MOBILIADO — C/ telefone, aluga-se o ap. 401 da Av. Rui Barbosa, 300 c/ salão, 2 quartos jardim inverno, banheiro, cozinha, área c/ tanque, dep. empreg. NCr$ 907,20. Chaves no local de 10 às 17 horas. Tratar na Ad. Im. Masset Ltda., Rua Debret, 79 Gr. 408, tel.: 42-6728 42-1335 32-8317. Creci 1 131.

PENSIONATO ARTUR BERNARDES exclusivo p/ môças, vagas com refeições, preços a combinar. Rua Artur Bernardes, 53. Tel. 45-2449.

QUARTO — Alugo mobiliado para um senhor ou casal que trabalhe fora é único inquilino — Rua Fernando Osório, 2, ap. 22, travessa Marquês de Abrantes — Flamengo.

UMA MOÇA procura outra que trabalhe fora para dividir despesas em apartamento. Rua Bento Lisboa, 184, ap. 223.

CATETE — FLAMENGO

ALUGUE ap., lojas etc., sem pedir favores pelo n/ método c/ apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localize o imóvel de seu agrado. Daremos a solução imediata — Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGA-SE — O ap. 401 da Rua Paissandu, 225 c/ sala 2 quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, área c/ tanque e dep. empregada. NCr$ 518,40. Chaves c/ porteiro. Tratar na Ad. Im. Masset Ltda., Rua Debret, 79 Gr. 408, tel: 42-6728 42-1335 e 32-8317. Creci 1 131.

ALUGO Rua Senador Vergueiro, 2 ap. 403. Frente Praça José de Alencar, com 2 quartos, sala, J. Inv. Coz. banh. comp. quarto e dep. emp. Pintado a óleo e com sancas. Chaves p/ favor portaria e tratar Dr. Rubens tel.: 42-0337.

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel. água corrente, boa comida, a pessoas de trato. Machado Assis, 26. Flamengo — Tel. 45-8177.

ALUGA-SE — Apartamento sala-quarto. Rua do Catete n.º 66 ap. 701 com o porteiro.

ALUGO apart. Rua Senador Vergueiro, 14-102. Salão 40m2, 4 qtos, copa, coz., j. inverno e dep. empregada. Mobil. ou não c/ garagem. Ver das 14 hs. às 16 hs.

ALUGO vagas a rapazes, senhores, qt. de dois, mob., café, r/cama, amb. familiar. 50,00. R. Pedro Américo, 276 — Tel. 25-6936 — Catete.

ALUGA-SE ótimo ap. com qt. e sala separado, banh., coz., área c/ tanque, banh. emp. Rua Machado de Assis, 31, ap. 612 — Harperl. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGO boa sala de frente mobiliada a rapaz ou senhor, e uma vaga com outro rapaz, fartura de água, Rua Paissandu n.º 264, tocar campainha na casa 17.

ALUGA-SE quarto para môça 130,00. Tel. 25-8589 — Flamengo.

ALUGAM-SE vagas p/ môças — Tratar com Dona Eunice na Rua Senador Vergueiro 203 loja 13 — Flamengo.

ALUGA-SE, L. Machado, quarto amplo, mob. de luxo, a moça fino trato. Única inq. Trocam-se ref. Tel. 45-0990.

ALUGA-SE qt. mob., amplo, frente Catete, a 1 pessoa NCr$ 150,00 ou duas NCr$ 180, único inquilino — Tel.: 27-0223.

ALUGAM-SE vagas para moças, tel.: 45-7702. Rua Pedro Américo, 110, apt. 508, Catete.

ALUGA-SE quarto com ou sem móveis, a pessoa que trabalhe fora, só amanhã. Tratar Rua Silveira Martins, 122 — 605 — Marlene.

ALUGO uma sala ap. frente a môça ou senhora NCr$ 80,00, uma ou duas — Bento Lisboa n. 40 — Sr. Zeno — 14 às 17.

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel., água corrente, boa comida, a pessoas de trato. Machado Assis, 26. Flamengo — Tel. 45-8177.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGA-SE quarto com ou sem móveis para môças ou senhoras trabalhem fora — Rua das Laranjeiras, 115, ap. 606.

ALUGA-SE apart. na Rua das Laranjeiras. De frente (2.º andar), mobiliado, para 3 senhoras, com referências e educadas. Dividem tôdas despesas. Tel. 25-4102. — Parte da manhã. Falar com "Madame".

LARANJEIRAS. Rua Pinheiro Machado — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, copa-cozinha, terraço para plantas, dependência de empregada, todo pintado a óleo, garagem, linda vista, Jardim Palácio Guanabara — Informações tel.: 56-6658 — 550 e taxas.

HOTEL — Alugam-se quartos para casal e solteiro, diária ou mensal. Rua das Laranjeiras n.º 394.

PENSIONATO — Alugam-se vagas para senhoras ou môças com ou sem refeições — Rua Ipiranga, 117.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE ap. 703 da Rua Humaitá, 249, com vista p/ Lagoa, 1 salão, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências completas de empregados, área de serviço, garagem. Aluguel NCr$ 800,00 mais taxas. Tratar com Dr. Milton pelo tel. 32-7374 das 12 às 14 e das 17 às 19 horas.

ALUGA-SE quarto para rapazes — Voluntários da Pátria, 216.

ALUGO quarto, em casa de família, entrada independente, com ou sem móveis a pessoas que trabalham fora. Paulino Fernandes, 70. Botafogo.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas para môças em casa de família, pode lavar e cozinhar. Tel. 26-5342.

ALUGA-SE ap. 709 — Praia de Botafogo, 460, conjugado, frente, banheiro completo, kit. pintado, NCr$ 250,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar "ACIR" Administração — Tel. 32-9738.

ALUGO apartamentos em Botafogo — Humaitá — Urca — 200,00, 245,00 e 300,00. Descont. em fôlha ou dep. de 1 mês. Tratar R. da Carioca, 53, das 7 às 20 hs. CRECI 743. Tels. 42-8535 e 43-3413.

BOTAFOGO — Aluga-se Marquês de Olinda, 106, ap. 112, sala, quarto sep. 280 — Chaves com porteiro Manuel.

BOTAFOGO — Alugo ap. 101 — Rua da Passagem, 117, Salão qt. sep., banh., coz., área. NCr$ 350 — Chave ap. 102 — Tratar tel. 28-1492.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de luxo, 1.ª locação. Com sala, 2 e 3 quartos. Dep. completas, garagem. Rua Dona Mariana n. 155. Esq. Mena Barreto.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo quarto a môças ou senhoras distintas que trabalhem fora. Rua Desembargador Burle, 41, ap. 202 — Humaitá.

BOTAFOGO — Alugo na Rua Vitório da Costa, 242, ap. 301, um por and. de frente, grande sala, quarto com arm., banheiro completo, cozinha. Tratar 27-2933.

BOTAFOGO — Cobertura p/ pessoa de fino gôsto, aluga-se ótima de frente c/ linda vista c/ ou s/ móveis de 2 salas, quarto, cozinha, banh. e terraço. 47-8687.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 411 Rua General Severiano, 40. Sala grande, 2 qts. coz. banh. compl. c/ boxe, área serviço, banh. emp. 370,00 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar proprietário Antônio — Tel. 49-3397.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos urgente de aps. mobiliados na Zona Sul, a fim atender turistas para o mês de julho (férias), pagamos bem e adiantadamente BASILIO & CIA. Telefones 56-7542 e 37-1133 — Rua B. Ribeiro, 87, sala 202.

ALUGUE ap. casas etc., sem pedir favores, pelo n/ método com apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localise o ap. de s/ agrado. Daremos a solução imediata. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

ALUGA-SE — O ap. 503 da Rua Constant Ramos, 131 c/ sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha. NCr$ 260,00. Chaves c/ porteiro. Tratar na Ad. Im. Masset Ltda., Rua Debret, 79 Gr. 408, tel: 42-6728 42-1335 32-8317. Creci 1 131.

ALUGO aps. mob. de 1, 2 e 3 qts. c/ utensílios e gel. p/ temporada curta e longa. Vianna — Ronald de Carvalho, 266/902 — Tel. 37-5037.

ALUGA-SE — Copacabana, localização privilegiada, ap. conjugado c/ kit. e banh. compl. Av. Copacabana, 420, ap. 509 — Alug. 260,00 — Chaves port. Tratar Administradora "ALADIM" — Tel. 42-4707.

ALUGAM-SE ótimos quartos e vagas. Pensão Jovem. Copa. Trav. Frederico Pamplona, 20 — Tel.: 56-9886 — Copacabana — Pôsto 4.

ATENÇÃO — Preciso urgente aps. mob. c/ gel. e utensílios p/ atender turista. Viana — Ronald de Carvalho, 266/902 — Tel. 37-5037.

ALUGA-SE quarto mobiliado em casa de família estrangeira a pessoa idônea de respeito inf. telef. 56-0642 — Copacabana.

ALUGA-SE — O ap. 1125 da Rua Siqueira Campos, 43 c/ entrada, sala e quarto conjugado banheiro e cozinha, NCr$ 300,00. Chaves c/ porteiro. Tratar na Ad. Im. Masset Ltda., Rua Debret, 79 Gr. 408. Tel: 42-6728 32-8317 42-1335 Creci 1 131.

ALUGA-SE — O ap. 1102 da Rua Djalma Ulrich, 91 c/ entrada, sala e qto. conjugado, banh., e kit. NCr$ 259,20. Tratar na Ad. Im. Masset Ltda., R. Debret, 79 Gr. 408, tel: 42-6728 42-1335 — 32-8317. Creci 1 131. Chaves c/ porteiro. — Copacabana.

ALUGA-SE — O ap. 403 da Rua Maestro Francisco Braga, 223 c/ sala, 2 qts., banh., coz., área c/ tq., dep. empreg. NCr$ 600,00. Chaves c/ porteiro. Tratar Ad. Im. Masset Ltda. Rua Debret, 79 Gr. 408, tel: 42-6728 32-8317 42-1335. Creci 1 131 — Copacabana.

ALUGO Rua Hilário Gouveia, 116, ap. 401, conjugado, de frente, pintado e com sinteco. Chaves p/ favor com zelador e tratar tel. 42-0337. Dr. Rubens.

AVENIDA ATLANTICA, 840, ap. 301 — Aluga-se com 3 quartos, duas salas, dependências empregada. Chaves com o porteiro. Tratar telefone 37-4847.

ALUGO ap. sala e quarto separado, mobiliado, banh., coz. Ed. 4 aps. por andar. 32-7454 — 400 mil.

ALUGA-SE frente, pintado, sala, qto., c/ arm. emb., j. inv., coz., banh., área c/ tanque, dep. emp. 400,00 e taxas. Barata Ribeiro n. 160/401, das 14 às 17 horas.

ALUGA-SE um quarto em casa de família para um sr. Tratar pelo telefone 37-4529 — Leme.

ALUGO ap. Barata Ribeiro, 32/401 — Sl., 2 qts., coz., banh., qt. dep. empr. arm. emb. 500 tax. Contr. Fiad. V. local — Tratar tel. 47-6141.

ALUGO TEMPORADA — Ap. mobiliado, sala e quarto, banheiro e kitch., c/ geladeira e utens., acom. p/ 4 pessoas. Ótimo local próximo da praia, ideal p/ estagiários. Temporada curta ou longa, não precisa fiador. Ver c/ o porteiro na Rua Dois de Dezembro, 73, ap. 405. Tratar p/ tel. 56-6531 ou 47-4670.

ALUGA-SE uma vaga p/ rapaz e outra p/ uma senhora ou môça em quarto c/ outra. Rua Cinco de Julho, 284, c/ 7.

ALUGO férias ou até dezembro pequeno ap. mobiliado a casal de trato. Inf. 56-3171 ou 56-3001 — Copacabana.

ALUGA-SE um quarto p/ um casal só até o fim do mês. Rua Barata Ribeiro, 732, ap. 404.

ALUGA-SE vaga para môça que trabalhe fora, em casa de família, duas pessoas com direitos. Barata Ribeiro, 738, c/ 1.

ALUGO na Rua Barata Ribeiro, 369, ap. 901 com 4 quartos, grande salão e demais dependências, todo atapetado, armários embutidos e tel. Ver e tratar no local.

ALUGAM-SE vagas a moças que trabalhem fora. Av. Copacabana n.º 796, ap. 1003 — 70 mil.

ALUGO quarto fte., mob., p/ 2 rapazes, 100,00 cada e 1 vaga com outro 80,00, bom amb. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

ALUGA-SE um quarto de frente, mobiliado para uma ou duas môças independente, que trabalhe fora em casa de tratamento, tem telefone — Av. Copacabana, 308, ap. 602.

ALUGA-SE peq. ap. mobiliado. Tel.: 37-0134 — 250 mil e taxas.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta. Adm. Bolivar — Av. Copacabana, 605, sala 1 004. Tel.: 36-5565.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos — Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 374, sl. 304. Tel.: 37-9358.

ALUGUEL? Alugue apartamentos pagando apenas 1 mês adiantado, depois do contrato assinado e aceito resolvo no dia, dou garantias de proprietários, não tem taxa inicial. Av. Rio Branco, 108, sala 409 — Tels.: 52-0392 e 32-0112 ou Av. Copacabana, 819, sala 602. Tel.: 37-4470.

ALUGA-SE um quarto a casal, ou dois rapazes ou duas môças em ambiente familiar. Rua Duvivier n. 24, ap. 402 — Copacabana.

ALUGO — Copacabana — 1 quarto pequeno a 1 cavalheiro com roupa de cama. 130 mil — Telefone 47-9643.

ALUGA-SE ap. 926 conjugado — Copacabana, 1 241 — Cozinha c/ fogão, instalação sanitária completa, sinteco, vista mar. 31-0190.

ALUGA-SE — Ótimas vagas para rapazes com alguns direitos — Av. Copacabana, 542, ap. 1 003.

ALUGAM-SE aps. mob., 1, 2 e 3 qts., p/ temp. curta, longa ou contrato 1 ano. Av. Copacabana, 605-704. Tel. 36-5565.

ALUGO ap. mob. a senhor só ou casal, sala, qt., banh., coz., com gelad. 360 e taxas, dep. 3 meses — Djalma Ulrich, 217. Chave 401.

ALUGAM-SE 2 vagas para môças que trabalham fora. Rua Anchieta, 19, ap. 302. Leme.

ALUGO ap. de qt., sala separados com alguns móveis, gel., tel., a casal c/ filho. Entrada semi-independente — Temporada ou não — R. Bulhões de Carvalho n. 480, c/ 8.

AVENIDA ATLANTICA — Alugo magnífico apartamento, 1 salão, 4 quartos, 2 banheiros, depend. empreg., garagem — Está em pinturas — Ver Av. Atlântica, 778, ap. 201 — Tratar 32-8902.

ALUGA-SE vaga a moça, respeito — P. cozinhar — 55-8379 — Santa Clara, 251, ap. 3 — Copacabana.

ALUGAMOS ap. qt. sala, frente sinteco NCr$ 260. Brilhante. Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tels.: 57-5187 e 57-6809, Léo. Creci 243.

ALUGA-SE ótimo quarto mobiliado com refeições a casal, 1 ou 2 pessoas. Rua Hilário de Gouveia, 87.

ALUGA-SE o ap. 803 da Rua Anchieta, 19 c/ sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha, atapetado com cortinas. NCr$ 259,20. Chaves c/ porteiro. Tratar na Adm. Im. Masset Ltda., Rua Debret, 79 gr. 408. Tel.: 42-6728, 42-1335, 32-8317. Creci 1.131. Copacabana.

ALUGO aps. em Copacabana, Leme, Bairro Peixoto e Pôsto 6. 230, 280, 320,00. Descont. em fôlha ou dep. de 1 mês. Tratar na R. da Carioca, 53, 7 às 20 horas. Tels. 42-8527 — Rec. 46-8855 e 43-3413.

ALUGA-SE vaga a moça que trabalhe fora. Tel. 37-3368.

BARATA RIBEIRO 105/1 003 — Aluga-se qt. e sala separados, jard. de inv., banh. e cozinha — Chaves no ap. 1 007 — Tratar 47-4924.

COPACABANA — Aluga-se ap. 803, da R. Barão de Ipanema, 32 — 1.ª locação, sala, 3 qts., 2 banheiros sociais, telefone interno, 6 armários embutidos, garagem — Ver local, chaves n/ portaria. Aluguel NCr$ 1 000 — Tratar Ouvidor, 87-A — 4.º and. — Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

COPACABANA — Aluga-se ap. 604, da R. Maestro Francisco Braga, 6, sala, 2 qts., dep. completa — Ver local, chaves n/ portaria — Tratar Ouvidor, 87-A. 4.º and. — Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1005, da Av. N. S. Copacabana, 308, sala, 2 qts., dep. completa — Ver no local, chaves n/ portaria — Tratar Ouvidor, 87-A. 4.º and. — Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 206, da R. Carvalho de Mendonça, 13, sala e quarto separado, dep. completa — Ver no local chaves n/ portaria — Tratar Ouvidor, 87-A — 4.º andar. Tel. 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 214, da R. Hilário Gouveia, 65, sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha. Ver no local chaves c/ porteiro — Tratar Ouvidor n.º 87-A — 4.º and. — Telefone 31-2355 — CRECI 1054 — IACOL.

COPACABANA — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área, deps. emp. — Rua Hilário de Gouveia, 95, ap. 207. Chaves com porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, sala 401/2 — Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

COPACABANA — Preciso aps. mob. ou não de 1, 2 e 3 qts., temp. curta, longa ou contrato 1 ano. Garantia total, aluguel p/ clientes selecionados. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 36-5565.

COPACABANA — Aluga-se confortável ap. com salão, três quartos, telefone e dependências — Ver no local na Rua Figueiredo Magalhães, 387, ap. 203 — Chaves c/ porteiro Sr. Décio — Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, sala 1 613 — Tel. 43-3113.

COPACABANA — Aluga-se ap. de tte., c/ sala, qto. sep., banh., coz. Ver R. Figueiredo Magalhães, 236, ap. 302, c/ porteiro. Tratar com LUIZ OLIVEIRA IMOVEIS — R. 7 Setembro, 88, gr. 407. Telefone 52-0749 — CRECI 198.

COPACABANA — Aluga-se excelente ap. de 3 quartos, todo mobiliado, geladeira etc. Av. Copacabana, 1 298, ap. 601 (Pôsto 6). Chaves com porteiro e tratar Rua México, 119, sala 308. Telefone 42-9441.

COPACABANA — Aluga-se na Av. N. S. Copacabana, 435, ap. 703, com sala e quarto, banheiro e kit. Ver no local e tratar na DELTA — Adm. de Imóveis, Rua México n.º 21, 7.º andar. — Tel. 22-0977 — CRECI 1 392.

COPACABANA — Ap. temporada, quarto e sala sep., mobiliado NCr$ 700,00. Alugo só por 2 ou 3 meses adiantado — Tel.: 37-8019.

COPACABANA — Alugo 1a. loc. frente, ap. 103 — R. Guimarães Natal, 16 — Salão, 3 qts., 2 banh. coz., área, wc. e qt. emp. NCr$ 700 — Tratar 28-1492.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 1 110 da Rua Paula Freitas n. 31, c/ qto., sala e dep., chaves no local. Tel. 42-3373.

COPACABANA — Aluga-se de 3 a 6 meses, ótimo ap. sala-quarto, conj., frente, todo mob., geladeira etc. R. Barata Ribeiro, 153 com o portaria até às 13 horas.

COPACABANA — Aluga-se ap. 101 Av. Atlântica, 700, c/ telefone, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, área c/ tanque, dep. completas emp. Preço mobiliado NCr$ 900,00 s/ mobília NCr$ 800,00. Chaves no local das 9 às 17 horas. Tratar Rua do Carmo, 17, 7.º andar. Tel. 31-0918.

COPACABANA — Senhora aluga duas vagas a moça com ou sem refeição. Rua Siqueira Campos, 43 ap. 1 131.

COPACABANA — Alugo um quarto com móveis para casal com direitos. Av. Cop., 830, ap. 304.

COPACABANA — Aluga-se quarto a rapaz que trabalhe fora. Rua Domingos Ferreira, 18, ap. 202.

COPACABANA — Aluga-se Rua Barata Ribeiro, 200 apto. 231, sala, quarto, quitinete, banheiro, indicado p/ comércio, chaves no apto. 842. Imobiliária Internacional. 32-6737 Creci 351.

COPACABANA e tôda Z. Sul, ap. de 1, 2 e 3 quartos, mob. ou não um mês adiantado. Rua Senador Dantas, 117 s/ 1923.

COPACABANA — Alugamos na Av. Prado Júnior, 181, o ap. 803, c/ sala, 2 qts., banh., cozinha, área c/ tanque, dep. empregada, play ground. Chaves portaria. Tratar Civia. Travessa Ouvidor, 17, 4.º and. — Tel.: 52-8166.

DESEJA ALUGAR O SEU AP. por temporada? Temos inquilinos idôneos — Av. N. S. de Copacabana, 374, sala 304. Tel.: 37-9358.

HILARIO GOUVEA, 66 — Alg. excelente ap., frente, c/ sala, qt., banh. e coz. — Ver no local c/ Castelo, s/ 212 — CRECI 1 422.

LEME — Alugo ap. frente, perto praia, com 3 gdes. qts., 1 salão, 2 saletas, j. inv., dependências — Chaves com port. 650,00 fora taxas. Tratar tel.: 57-4738.

LEME — Aluga-se ou vende-se inteiramente reformado, apartamento 1001 Gustavo Sampaio 598 com três quartos, duas salas, garagem. Chaves com porteiro. Tratar Petrópolis, telefone 2253.

LEME — Aluga-se ótimo ap. na Rua Gal. Ribeiro da Costa 38/1002 c/sala e quarto separado c/vista p/o mar. Rua 7 de Setembro, 186. Tel. 43-4388 c/Da. Antonieta.

MUDANÇAS — STAR — 15,00 por hora. — Tel. 22-9264 — 30-3256. (X

MOBILIADO — C/ telefone, aluga-se o ap. 312 da Rua Felipe Oliveira, 4 c/ entrada, sala e quarto separado, varanda, banh., coz. NCr$ 500,00. Chaves porteiro. Tratar na Ad. Im. Masset Ltda., R. Debret, 79 Gr. 408, tel: 42-6728 42-1335 32-8317. Creci 1 131 — Copacabana.

POSTO 6 — Alugo temporada ap. frente saleta, quarto, dependências. Ver porteiro, Raul Pompéia, 36 — 304.

PROCURO pessoa honesta para alugar futuro ap. confortável c/ tel. em Copacabana, 56-4430.

QUARTO e vaga para môça educada. Ambiente familiar — Telefone 37-8678 — Copacabana.

QUARTO — Alugo c/ telefone, geladeira, independente p/ 2 môças, boa aparência. Av. Prado Júnior, 135, ap. 206. Sr. Gentil.

QUARTO amplo arejado c/ varanda, tranquilo c/ ou s/ refeic. para casal ou 3 pessoas trab. fora. — Tel. 36-0569.

QUARTO e ap. I, 2 pessoas diárias a combinar. 57-9753 — D. Marly.

QUARTO — Ap. luxo, aluga duas môças c/ café, almôço, jantar, lanche, 250,00 cada — 56-0625. Ma-

RUA BARATA RIBEIRO, 582, ap. 701, frente, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências completas de serviço, garagem. Ver com o porteiro Sr. Wilson.

SENHOR morando só, procura outro para dividir despesas em ap. 2 quartos. Jorge, 23-5480, de 13 às 17 horas.

SOCIO para pequen. ap. em Cop., quadra praia, dividir despesas, informações exclusivamente com Alcides 48-0583.

SRS. PROPRIETARIOS — Alugamos seu ap. por temporada curta e longa, mobiliado — Tratar Fercol 37-6366.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE — O ap. 110 da Rua Padre Leonel França, 146 c/ entrada, sala e qto. separado arm. embutido, banheiro e cozinha. NCr$ 300,00. Chaves c/ porteiro. Tratar na Ad. Im. Masset Ltda., R. Debret, 79 Gr. 408 tel: 42-6728 — 42-1335 — 32-8317. Creci 1 131. Leblon.

ALUGA-SE — O ap. 702 da Rua Visconde de Pirajá, 455 c/ sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, área c/ tanque e dep. empreg., NCr$ 600,00. Chaves c/ porteiro. Tratar na Ad. Im. Masset Ltda., Rua Debret, 79 Gr. 408. Tel: 42-6728 42-1335 32-8317. Creci 1 131.

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente, 2 quartos c/ armários embutidos, 1 sala c/ varanda, apliques, cozinha, c/ água quente, exaustor e azulejos até o teto, banheiro completo, área c/ instalação p/ máquina de lavar e dependências de empregada. Ver na Av. Ataulfo de Paiva 722/401 — Leblon, chaves c/ Geraldo porteiro. Aluguel NCr$ 600,00, fora taxas, fiador, contrato 12 meses. Tratar Sr. Jorge, Rua Alfandega 107 loja — Tel.: 23-9317.

ALUGA-SE ap. 701, Av. Ataulfo de Paiva, 1174, c/ 2 qts.. 2 salas, dep. comp. emp., área serv. Base 500. Inform. Fone 43-4205.

LEBLON — Vidigal, Mourisco p. final a 50 m., aluga-se amplo apartamento a casal s/ filhos, vista p. mar. 300 s/ taxas. Estrada Tambá, 161.

LEBLON — Aluga-se ap. 302, de frente, na Rua Rainha Guilhermina n. 150, c/ sala, 3 qts., demais dep., garagem. Tem ar refrigerado e armários embutidos. Tratar na Av. Rio Branco, 138, tér. telefone 32-2783.

MOBILIADO, decorado, Ipanema, 2 quartos, living, dep. empreg., por 1 ano para 1 ou 2 pessoas. Rua Gomes Carneiro, 118, apto. 603.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE — O ap. 803 da Av. Epitácio Pessoa, 842 c/ ent. sl., 2 qts., arm. embutidos, banh., coz., área c/ tanque, dep. empreg. garagem. NCr$ 518,40. Chaves c/ porteiro. Tratar na Ad. Im. Masset Ltda., Rua Debret, 79 Gr. 408. Tel: 42-6728 42-1335 32-8317. Creci 1 131.

ALUGA-SE — O ap. 703 da Rua Marquês de São Vicente, 431 c/ sala, 2 qtos., banh., coz., área c/ tanque, dep. empreg. NCr$ 453,00. Chaves c/ porteiro. Tratar na Ad. Im. Masset Ltda., Rua Debret, 79 Gr. 408, tel. 42-6728 32-8317 42-1335. Creci 1 131.

ALUGO espetacular salão, 2 qts., conj., depend. emp. vista panorâmica. Ver Rua Getúlio das Neves, 56, ap. 104 — Chaves c/ porteiro — Inf. tel. 57-1309. Tratar Rua Carmo, 38 s/ 604.

ALUGO apart. na Praça Pio 11 n. 20 — sala, quarto separados, varanda e dep. 2 e 75 salários e taxas.

ALUGO aps. na Gávea — 250,00 330,00 e 400,00. Descont. em fôlha ou dep. de 1 mês. Tratar hoje. R. da Carioca, 53 — CRECI 743 ou recados 46-8855 e 43-3413.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE o ap. 104 da Rua Senador Furtado, 82 — Recém-construído. Ver no local — Telefone 43-7332.

ALUGA-SE uma casa 2 qts., 2 sls. e dependências, aluguel NCr$ 220,00, taxas e impostos e fiador. Ver na Rua Costa Lôbo 390, casa 1, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, São Cristóvão.

ALUGA-SE quarto a senhora só que trabalhe fora. Pedem-se referências. R. Fonseca Teles, 12 — São Cristóvão.

ALUGA-SE quarto com cozinha, pequeno, à Rua São Januário, 367, Sr. José.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar a partir de 60,00 com depósito. Rua Tuiuti, 230, junto da Praça Argentina.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos 1 ap. 2 qts., sala, coz., banh., área na Rua Faria Braga, 15, Rua B c/ 10. Preço NCr$ 250,00 — Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sala 401-2 — Tel.: 42-0072 — CRECI n.º 1238.

SÃO CRISTOVÃO — Alugamos ap. 3 quartos, sala, coz., banh., área, dep. empr. De frente, com sinteco. Rua São Cristovão, 1118, ap. 401 — Chaves com porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, sala 401/2. — Tel. 42-0072 — CRECI 1238.

S. CRISTOVÃO — Alugo ap. qt., sala, coz., banh., área — Ver Campo S. Cristóvão, 180 — Telefone 43-9798 — CRECI 835.

S. CRISTOVÃO — Gen. José Cristino, 9 — 302 — 2 qts., 1 sala, dep. emp., frente — 43-2365 — Alugo, tem fone.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se sala, quarto e cozinha. Aluguel NCr$ 140,00, 3 meses de depósito — Ver na Rua Marechal Aguiar n. 28 casa 2. Tratar no local com o Sr. Samuel.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE ótimo quarto c/ refeições, em casa de família p/ casal distinto. Tel. 48-2730.

ALUGUE ap., lojas etc., sem pedir favores, pelo n/ método c/ apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localise o imóvel de seu agrado. Daremos a solução imediata — Assembléia, 45, sala 902. Telefone 31-0973.

ALUGA-SE um quarto de frente p/ dois rapazes ou casal. Tel. 34-9131 — Rio Comprido.

ALUGAM-SE salas e quartos na Rua São Francisco Xavier, 72. Ver e tratar no local com o Sr. Manoel ou na Rua Silva Jardim, 3, com o Sr. Silva.

ALUGO — Tijuca uma vaga rapaz, casa família, mobiliada, roupa cama. Rua Barão de Itapagipe, 296, sob. P. Nair — 30,00.

APARTAMENTO — Ótimo, frente, 3 qts., dep. emp., perto Saens Pena. Alugo — R. Pereira Nunes, 250/301 — Chaves 302.

ALUGO ap. 3 qts., sala, demais depend., pintura óleo total azulejos cor, sinteco. Ver C. Bonfim, 539 ap. 504 com porteiro — 23-8629 — 25-8514 — Aluguel 600 mais taxas.

ALUGA-SE um quarto — Av. Paulo de Frontin n.º 348 com direito a lavar e cozinhar a casal ou rapaz ou môça — Bairro Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto para senhor ou rapaz. Rua José Higino, 67 — Tijuca.

ALUGAM-SE vagas para rapazes c/ ou s/ refeições. Pedem-se referências. Rua Visconde de Figueiredo, 93 — Tel. 48-2843.

ALUGO casa pintada, 3 qts., sl., coz., copa, área, banh., local p/ carro, Rua Cândido Oliveira, 93, c/ 7. 10m Lgo. R. Comprido. — Aluguel: NCr$ 285,00. — Telefone 48-8241.

ALUGA-SE um quarto a môça, casa de família, Rua José Higino, 130, c/ 2, Tijuca. Tel. 58-8232.

ALUGA-SE um quarto de frente c/ todos os direitos, sem móveis. — Ver Rua Pereira de Siqueira, 5, ap. 201, esquina de São Francisco Xavier.

ARAUJOS, 40, ap. 104 — Alugo 290 c/ 2 m. dep., ótimo ap. térreo, frente, 1 s., 1 qto., área, etc. Ver 10 às 12. 47-0509.

ALUGA-SE quarto — Rua Barão de Itapagipe, 216. Tijuca.

ALUGA-SE — Quarto de frente, mobiliado — Telefonar 48-7475 — Rio Comprido.

ALUGA-SE quarto com café da manhã, a senhora que trabalhe fora — Ver e tratar R. Conde Bonfim, 758, ap. 401.

ALUGUEL? — Alugue apartamentos pagando apenas 1 mês adiantado, depois de contrato aceito e assinado. Não recebo nada adiantado. Dou garantias de proprietários: resolvo no dia. Av. Rio Branco, 108, s/ 409. Tels. 52-0392 e 32-0112.

CASA — Tijuca, aluga-se varanda, sala, 3 qts., banheiro, cozinha, sinteco, dependência de empregada, quintal. Aluguel 500,00 e taxas. Rua José Higino 237, casa 87.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, 60,00, com depósito. Rua Leite de Abreu n.º 29. Saltar Largo do Catumbi e seguir Rua Padre Miguelinho.

PENSIONATO — Moradia completa para moças. Rua Dr. Satamini, 49. Informações tel. 28-8509.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, por 80,00 com depósito. Rua Leite de Abreu n.º 29, Muda Tijuca.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, Av. Paulo de Frontin, 698, Largo do Rio Comprido.

QUARTO — Alugo a casal ou solteiros com direitos — Aluguel 75,00 — Rua Dr. Agra, 46 — Catumbi, ônibus na porta — 202 — 200 — 410 — 403 — 214.

RIO COMPRIDO — Aluga-se na R. Aureliano Portugal 76, ap. 201, 3 quartos, 1 por andar. NCr$ 430,00. Tratar na mesma rua n. 196.

RIO COMPRIDO — Aluga-se, sala grande de frente — Pode lavar e cozinhar — NCr$ 120,00 com 2 meses em depósito — Rua Barão de Itapagipe, 285.

RUA DOUTOR OSCAR PIMENTEL, 77, ap. 201. Alugo ótimo e grande ap. com 3 quartos grandes, salão, copa-cozinha, banh. comp. Quarto e dep. empr. e área com tanque. Tudo de frente, com parquet paulista, pintura plástica e com sancas. Ver por favor portaria e tratar telefone 42-0337. Dr. Rubens.

SAENS PENA — Aluga-se sala grande, de frente, independente, sem móveis, para uma senhora de meia idade. Inf. 46-0049.

SALA DE FRENTE — Aluga-se ótima p/ casal ou senhoras de respeito. Travessa Cruz, 17, próximo ao Largo da Segunda Feira.

TIJUCA — Quarto — Aluga-se a casal, p/ lav., coz., 85,00 ambiente familiar — R. do Bispo, 210, de 11 às 16hs.

TIJUCA — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh. em côr, área dep. empr., na Rua Saruê, 21, ap. 101 — Chaves no ap. 304 e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5, sala 401/2 — Telefone 42-0072 — CRECI n.º 1238.

TIJUCA — Aluga-se terreno, Rua Dulce, junto e depois do n.º 78, alug. 500,00. Tratar em Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — Telefone 23-9525 — CRECI 204.

TIJUCA — Aluga-se 1 quarto a casal sem filhos. Rua dos Araújos, 119.

TIJUCA — Alugo casa nova, 2 qts., sala, depend., varanda. Antônio Salema, 73. Chaves no 69.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 204 da R. Alfredo Pinto 66, com sala, 3 qts., banh., coz., dep. completa de empregada. Chaves c/porteiro. Tratar c/Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco 156, 17.º, sala 1714. Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis. (A-11) — Creci J-328.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE ap. c/ 2 grandes quartos ampla sala e depends. completas. Inclusive empreg. Ver Rua dos Artistas, 71, ap. 203 — Alug. 350,00 — Tratar Administradora "ALADIM" — 42-4707.

ALUGA-SE — Ótima casa espaçosa com sinteco, 5 qts., salão, varanda e deps. compl. Rua Barão de Bom Retiro 1 630 quase esq. de Visc. Santa Isabel.

ALUGA-SE um quarto a um casal que trabalhe fora ou uma senhora de idade. Rua Jerônimo de Lemos, 37, térreo — Grajaú.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO — Aluga-se a casa da Rua Hipólito da Costa n.º 70, com três quartos, duas salas e dependências — Ver das 12 às 17 horas.

ALUGO ótimo ap. c/ sala, 2 qts., j. inv., dep. emp., tudo amplo, R. Henrique Morize, 29, ap. 3-A.

ANDARAÍ — Aluga-se um quarto com direito a lavar e cozinhar. NCr$ 150,00 — um mês adiantado — Tel.: 42-9560.

ALUGAM-SE apartamentos de quarto, sala etc. e de 2 e 3 quartos em 1a. mão. à Travessa Caminha n.º 8, esquina Rua Leopoldo — Condução na porta.

GRAJAU — Alug. ap. 401. R. Teodoro Silva 981 perto Pça. Malvino Reis, sl. 2 qt. arm. emb. banh. comp. Chaves local. Tel. 23-0024.

MARACANÃ — Aluga-se ap. c/ sinteco em prédio sôbre pilotis, c/ 2 qts. gde. sala, coz., banh., área serv., depend. empr. c/ possibilidade garagem. Ver Rua Arthur Menezes, 12 ap. 102 — Alug. 415,00 — Chaves porteiro. Tratar Administradora "ALADIM" — 42-4707.

QUARTO — Alugo para um casal sem filho com ou sem refeição — Tratar Rua Teodoro da Silva, 873 — Grajaú.

VILA ISABEL — Aluga-se apart. de frente, quarto, sala, cozinha — 48-7349, 240 cruzeiros.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGO na R. Aquidabã, 815, ap. 101 com 2 quartos, ampla sala e indp. compl. — Ver e tratar no local.

ALUGO quartos, sala e casa independente p/ 5 solteiros. NCr$ 60,00 cada, urgente. R. Matupá, 39 — Lins.

ALUGA-SE qt. c/ direito a lavar e cozinhar. Casal s/ filhos. Rua Luiz de Vasconcelos, 559. Tel. 54-4805.

LINS — Alugo casa peq. e modesta. R. Araújo Leitão, 1035 c/ 14 e uma no Eng. Dentro, 100 e 120,00 depósito.

LINS VASCONCELOS — Aluga-se ap. ter. c/ sala, 3 qts., etc. e dep. de empr., var., 2 sac. e jardim — Aluguel: 2 e meio sal. min. Ver Rua Bicuíba, 54, ap. 101.

JACAREPAGUÁ

ALUGAM-SE casas de sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área com tanque, à Rua Araguaia, 305 e 477, Freguesia-Jacarepaguá — Chaves com o vigia. Tratar pelo tel. 23-8788 — Preço 180,00 mais taxas.

APARTAMENTO — Alugo, Campinho, tôda condução à porta, 2 qtos. 250 e taxas. Ver na firma Orlando Luís — Imóveis. CRECI 740. Av. Ernâni Cardoso, 72, grupo 408. Tel. 29-9657. Cascadura.

CASA MOBILIADA — Aluga-se à Rua Valentim Dunham, 217, c/ sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, área c/ tanque, dep. de empreg., garagem e jardim. — NCr$ 500,00. Chaves casa 218. Tratar na Ad. Im. Masset Ltda., Rua Debret 79, Gr. 408 — Tels.: 42-6728, 42-1335 e 32-8317 CRECI n.º 1 131.

JACAREPAGUÁ — Alugam-se bons apartamentos junto a tôda condução, bastante água e boas acomodações. Depósito. Ver na Rua Araguaia, 51, Freguesia.

JACAREPAGUÁ — Alugo ap. qto. sala, saleta, coz., banh. Ver R. Mapendi, 579. Taquara, tel.: 43-9798. Creci 835.

JACAREPAGUÁ — Praça Sêca alugo casa, Rua Ana Teles n.º 723 — Aluguel: NCr$ 230 00.

LARGO CAMPINHO — Aluga-se casa 33 da Estr. Intendente Magalhães, 188, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Tratar c/ Administradora Sion — Av. Rio Branco, 156, s/ 1.714. Tel. 52-5917 — CRECI J-328. Ver no local das 8 às 12 horas.

CENTRAL

ALUGA-SE casa em Guadalupe Rua 3, Quadra k n. 29, casa 1, tel. 23-2515.

ALUGA-SE o apto. 203 da Rua Frederico Lima, 65, c/ sala, 2 quartos, banh., coz., área c/ tanque. NCr$ 200,00. Chaves apto. 104. Tratar na Ad. Im. Masset Ltda., Rua Debret, 79, gr. 408 — Tel.: 42-6728, 42-1335 e 32-8317 — CRECI 1 131.

CASA — Aluga-se a Rua Capela, 332, c/ sala, 3 quartos, banheiro, cozinha área c/ tanque e jardim. NCr$ 450,00. Chaves no bar. — Tratar na Ad. Im. Masset Ltda., Rua Debret, 79, gr. 408 — Tel.: 42-6728, 42-1335 e 32-8317 — CRECI 1 131.

ALUGA-SE — Uma casa c/ 2 qtos., sal, coz. e quintal c/ ent. para carro, Trav. Jacaré n.º 44. Tratar R. 24 de Maio, 993.

ALUGA-SE uma casa R. General Clarindo 745. Encantado c/ sala, quarto, cozinha, grande área, informação Dias da Cruz 886, com Amadeu Nunes.

ABOLIÇÃO — Aluga-se uma casa pequena nova que serve para noivos, com sala e quarto, banheiro na Rua Doutor Delvechio n.º 27 casa 1.

ALUGAM-SE Anchieta 5 minutos estação ponto ônibus 624. Leopoldina Borges, 318-A e casa 6 110 e 150 depósito. Ver, tratar 3a., 5a., sáb., dom. Sala, 1 e 2 quartos e dependências.

ALUGA-SE quarto independente para casal ou pessoa só. Tratar Rua Jaguaribe, 41 — Osvaldo Cruz final Rua Maria José.

ALUGA-SE apartamento pequeno, fiador ou depósito. Rua 24 de Maio, 398 c/ 2 — Riachuelo.

ANCHIETA — Vila Mariopolis — Alugo 2 casas NCr$ 180,00 e 100,00. Rua Japuíba, 105. Tratar tel. 45-4452 — Edson.

ALUGA-SE sala, qto., coz., banh., copa. Rua Camarista Méier, 391, c/ 1. Ônibus 247.

ALUGA-SE um quarto para môça que trabalhe fora. Rua Magalhães Couto n.º 26/202 — Méier.

ALUGA-SE apartamento c/ sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro social e empreg., área. Rua Ratcliff n. 64. Tratar ap. 201 — Estação Riachuelo.

ALUGA-SE — Rua Alice Figueiredo, 60, ap. 203 de 3 qts., sala, qt. e banh. emp., dem. dep. Ver partir 12 h. Tel.: 42.0773 e 56-3977.

ALUGUE aptos., casas, lojas etc., sem pedir favores pelo n/ método, c/ apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localise o imóvel de seu agrado e procure-nos. Daremos solução imediata. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

ALUGO qt. ent. ind. a 2 rapazes ou casal sem filhos — Rua Monte Pascoal n.º 67 — Méier — Cachambi.

ALUGA-SE qts. independente, a rapaz ou môças que trabalhem fora. Rua Duarte Teixeira 260. NCr$ 60,00 — Quintino.

ALUGO — Lindos quartos pintados de novos, casal s/ filho, ambiente familiar. 45,00 fiador ou desconto, tel.: 32-2190. Creci 1243.

ALUGA-SE casa 2 quartos, duas salas, Rua Clarimundo de Melo, 664. Informações tel. 29-9007.

ALUGA-SE casa em Quintino, R. Elias da Silva, 341, casa 10, 1 sala, 1 qt., c., b., NCr$ 105 — 28-6213 e 52-7440 — Creci 34.

ALUGA-SE qt. c/ direito a lavar e cozinhar. Rua Nazário, 42 e sala de frente Rua Aristides Caire, 164 — Tel.: 54-4805.

ALUGO ind. casas aps. do Rocha a Austin, Triagem e Caxias. 1, 2 qts., 70, 90, 130, 150, 250 mil. S. nada. R. Lucídio Lago, 138 s. 4 — Méier até 17 h.

ALUGA-SE o apartamento Rua Borja Reis, 882 ap. 102. 2 quartos, sala, varanda, dependências de empregada. Chave no 101.

ALUGA-SE uma vaga na Rua Miguel Rangel n.º 631, casa 11 — Cascadura.

ALUGA-SE ap. térreo, c/ sala, 2 qts., área, nas da rua já ligado. Aluguel 230,00 e taxas. Rua Gonzaga de Araújo, 24, ap. 101 — Engenho de Dentro.

ALUGA-SE casa pequena a casal sem filhos, de preferência aposentado, junto à Estação de Quintino. Ver na Rua Duarte Teixeira, 67. Preço barato, falar com Gabriel, pela manhã. Urgente.

ALUGO casa de qto., sala, coz., banh. — Rua Florentina, 90. — Cascadura. Transversal R. Cerqueira Daltro.

ABOLIÇÃO! — Alugam-se aparts. 102, 202 e 302, Rua Belmira, 137, c/ 3 quartos, sala, saleta, varanda, dep. de empregada. Pintura nova. 2 entradas.

ALUGUE casas, apartamentos na Central do Brasil, sem pedir favor, negociantes e proprietários com ótima ficha bancária assinam seu contrato de locação por apenas 1 mês de aluguel — Av. Almirante Barroso, 6, sala 811 ou Rua Lucídio Lago, 91, sala 410 — Méier.

BENTO RIBEIRO — Alugamos casa c/ 1 qto., sala, coz. banh. área, à Rua Jubaí, 137. Chaves no 141. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, sala 401-2. Tel.: 42-0072. Creci 1238.

CACHAMBI — Alugam-se os aps. 103 e 104 c/ quarto, sala e dems. depends. completas c/ área. Aluguéis NCr$ 200,00 e 220,00 mais taxas. Exige-se fiador proprietário residencial. Chaves no local e tratar com o proprietário na Rua da Assembléia n. 93 — sala 1404 — Tel.: 52-8836, de manhã.

CACHAMBI — Alugo lindo ap. quarto, sala e dependências. Rua Alvares Cabral, 257 ap. 202. Chaves na 203. Preço, tel. 22-5828.

CAMPO DOS AFONSOS — SULACAP — Alugamos, 2 aps. 2 qts. sala, coz. banh. área, varanda c/ sinteco na Rua 32 n.º 56, ap. 101/12. Chaves na R. 30 n.º 33, Sr. Gonzaga. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5 sala 401-2. Tel.: 42-0072. Creci 1238.

CACHAMBI — Aluga-se o ap. 403 da R. Menezes Vieira 243, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Chaves c/porteiro. Tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco 156, 17.º, sala 1714. Tel. 52-59[illegible] — A proposta para locação é grátis. (A-57-13) — Creci J-328.

ENCANTADO — Aluga-se ap. sala, 2 quartos e dep. R. Joaquim Martins, 349, casa 26 — Chaves na casa 23 — Tel.: 32-9313.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Alugamos ap. c/ 2 qts., sala, saleta, de frente, banh., área, na Rua Flack n. 58, ap. 402. Chaves c/ zelador e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5 sl. 401-2. Tel.: 42-0072. Creci 1238.

ESTAÇÃO RIACHUELO — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh. área, dep. emp. na Rua Fco. Bernardino, 72, apto. 102. Chaves ap. 101 fds. e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca n. 5, sala 401-2. Tel.: 42-0072. Creci 1238.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se a casa Rua Dr. Bulhões, 116, c/ duas salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, quintal. Ver domingo na parte da manhã. Tratar Rua do Carmo, 17, 7.º andar.

ENGENHO NOVO — Qt. c/ cozinha e banheiro, independentes. — Rua Bela Vista, 191. Tel.: 54-4605.

ENGENHO DENTRO — Aluga-se o ap. 402 da Rua Guinesa, 130, 2 quartos, sala e demais dependências. Chaves no ap. 102 — Tratar c/ o proprietário na Av. 13 de Maio, 47, sala 2508 das 9 às 12 horas. Base: NCr$ 200,00 mais encargos.

ENGENHO NOVO — Aluga-se uma casa, c/ 3 qts., duas salas, dep. empr. Rua Manuel Miranda, 288. Chaves no 312-F. Tel. 42-4546.

MADUREIRA — Aluga-se ap. qto., sl., coz. Ver Rua Operário Saddock de Sá 126, ap. 101, fundos, das 9 horas em diante.

MEIER — Alugo aps. R. Cachambi, 47 — Chave ap. 303 — Ampla sl., qt. sep. b., c., área — NCr$ 250, garagem mais 30. Salão, 2 qts. etc. garagem 350 — Tel. 28-1492.

MADUREIRA — Alugo ap. 201, sala, 2 quartos e dependências — R. Operário Saddock de Sá, 100, fundos — Aceito descont.

MADUREIRA — Aluga-se uma casa 2 qts., sala, coz. e varanda — Rua Iguaçu, 942 c/ 8.

MEIER — Aluga-se quarto mobiliado p/ senhor ou rapaz de responsabilidade. R. Cachambi 306 — Casa da frente.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ótima casa, 2 qts. e dependências, duas áreas, aluguel 160,00, na R. Desembargador Oliveira Sobrinho n. 31 — Sulacap, em frente a E. Polícia Militar, A. Intendente Magalhães. Fácil condução, fiador proprietário.

MEIER — Aluga-se grande ap. nôvo e de luxo — 300 e uma casa 175 para ver e tratar. Rua São Joaquim, 102 — Chaves no ap. 101 — Tel. 32-0851.

MADUREIRA — Alugo ap. de qt., sl. b., c., área e dep. de empregada. Tratar Av. Min. Edgar Romero, 351 c/ 23 — Vila Maia.

MEIER — Alugo ap. fte. 3 qts., sala, coz., banh., área c/ tanq. var. dep. emp. Tôrres Sobrinho, 36 ap. 201 — NCr$ 350,00 e taxas. Chaves zelador. Tel. 49-3117.

MESQUITA — Aluga-se 1 casa c/ 2 quartos 1 sl., Rua Pará 158 c/ 3. Chaves N. Padaria. Trat. R. Ipiranga, 44 c/ 19. Tel.: 25-0956 — Fiador desc. fôlha.

PRESIDENTE JUSCELINO — Alugo casa de 2 quartos, sala. Av. São Paulo, 1048, esquina da Rua Cascata, junto da estação. Tratar Barata Ribeiro, 628 ap. 703.

QUARTO de fundos independente, alugo casa família a casal, pode lavar e cozinhar. Rua Clara de Barros, 80, esquina de Rua Ana Neri.

QUARTO — Aluga-se ótimo p/ casal ou senhoras de respeito, na R. Doutor Garnier, 179, próximo a estação do Rocha.

QUEIMADOS — Aluga-se casa, sala, qt. c. e banheiro. Poço manilhado, 40,00 com 3 meses de depósito, Rua Quati, 311 — Tratar Rua Pedro de Carvalho, 332 c/ 11 — Méier — D. Lourdes.

QUARTO — Alugo a rapaz em ótima rua, Rua Boipeba, 113, esta rua é paralela a Saravatá — Marechal Hermes.

ROCHA — Alugo ótimo apartamento na Rua Almte. Ari Parreiras, 142. Chaves no ap. 102, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada, varanda, grande área de serviço. Inf. 32-8902.

RIACHUELO — Aluga-se a casa 2 da Rua Barbosa da Silva, 66 — Chaves na casa 4. Tratar Rua México, 119, sala 308. Tel. 42-9441. Aluguel NCr$ 270.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Alugo ap. com dois quartos tipo casa, Rua Japoara, 325. Chaves no local c/ D. Deoclides.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Aluga-se o ap. 101, da Rua João Rodrigues, 25, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dep. empregada. Visitas: Marcar pelo tel. 36-0712. Tratar c/ Administradora Sion Ltda. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1714. Tel. 52-5917 — A proposta para locação é grátis (A-168-1) — Creci J-328.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE o apto. 202 da Estrada Vicente de Carvalho, 1500, c/ sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área c/ tanque, banh. de empreg. NCr$ 324,00. Chaves c/ porteiro. Tratar na Ad. Im. Masset Ltda. Rua Debret, 79, gr. 408 — Tels.: 42-6728, 42-1335 e 32-8317 — CRECI 1.131.

APARTAMENTO GRANDE — Aluga-se na Rua Darke de Matos, n.º 67 ap. 202. Chaves no sapateiro. Bonsucesso — Higienópolis.

ALUGA-SE o apto. 302, fundos da Rua Uranos, 683, c/ sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, área c/ tanque. NCr$ 250,00. Chaves c/ porteiro. — Tratar na Ad. Im. Masset Ltda., Rua Debret, 79, gr. 408 — Tels.: 42-6728, 42-1335 e 32-8317 CRECI 1 131. — Bonsucesso.

ALUGAMOS APARTAMENTOS E CASAS — De Brás de Pina à Bonsucesso, amplos e pequenos, alguns com sinteco. NCr$ 100, 130, 170, 180, 200, 220 à 280 — Tratar com o Sr. Chaves (próprio) — Av. Antenor Navarro, 99, sob. — Tel. 30-7311 — B. Pina.

ALUGA-SE — Casa, sala, quarto, cozinha e dependencias — Aluguel 150,00. Rua Atílio Vivéqua n.º 161 — Jardim América.

ALUGO casa e aps. índico. 4 meses adiantado. Rua Uranos n.º 1410 fundos — Olaria.

ALUGUE aptos., casas, lojas etc., sem pedir favores pelo m/ método c/ apenas um mês adiantado, pagos depois do contrato assinado. Localize o imóvel de seu agrado e procure-nos. Daremos solução imediata. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 31-0973.

ALUGAM-SE duas casas em Ramos — Rua Doutor Noguchi n.º 371. — Informações fone 48-5311.

ALUGA-SE ap. grande de 2 qts., sala, coz., banheiro e dep. empregada, à Rua Regeneração, 156 ap. 303 — Bonsucesso. Aluguel 250,00. Chaves com porteiro. Tratar tel.: 28-1610.

ALUGUE? Casas, apartamentos, na Leopoldina, sem pedir favores, negociantes e proprietários c/ ótima ficha bancária, assina seu contrato de locação, por apenas um mês de aluguel. Av. Almirante Barroso n.º 6, sala 811, ou Rua Lucídio Lago n.º 91, sala 410 — (Méier).

APARTAMENTO — Aluga-se sala, 3 quartos e dependências à Rua Carneiro Ribeiro, 51 ap. 202. Higienópolis. Chaves no local.

ALUGO ap. pint. nova, salão, sala, sinteco, sancas, 2 qtos. coz. banh. a óleo, grde. área. Av. Timbó 109, ap. 303. — Chaves na Lanchonete. Tels.: 48-8511 e 30-1051. — Bonsucesso.

BRAS DE PINA — Alugo casa de quarto, sala, coz. e banh., à Rua Joaquim Monteiro, 193, perto da linha do trem.

Agenda

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 7. *** Com a inclusão das pensões especiais militares e civis, a Diretoria da Despesa Pública dá início segunda-feira, dia 22 de julho corrente, aos pagamentos das fôlhas dos Servidores da União. *** A Caixa Econômica anuncia hoje o crédito, em suas trinta e seis agências, das seguintes repartições: Administração do Pôrto do Rio de Janeiro (aluguel — fiança e mesada judicial) — IPASE procurações. Tesouro Nacional: Ativos. Avulsos. Ministério da Fazenda — Tribunal de Justiça da Guanabara (Salário-Família). *** O Banco do Estado da Guanabara paga hoje os servidores do lote 7 e COHAB.

MÚSICA — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural (Av. Copacabana, 435, sala 1207), estão abertas as inscrições para o Curso de Teoria Musical para crianças, adolescentes e adultos, sob a direção de Ester Scliar. As aulas começam em agôsto. *** O Diretório Central dos Estudantes da Universidade Católica abriu inscrições para os que desejam participar do Movimento Musical Universitário. Informações no DCE, ou pelo telefone 47-0385.

DOUTORADO — A Faculdade de Direito da Universidade Católica designou comissão para elaborar e reestruturar seu curso de doutorado e cuidar da criação do curso de mestrado da Faculdade.

TRANSFERÊNCIA — A Secretaria de Saúde informa aos moradores da Gávea que os serviços de atendimento do Centro Médico-Sanitário que funcionavam na Rua Marquês de São Vicente, 115, foram transferidos para o Centro Médico-Sanitário localizado na Rua Jardim Botânico, 187, esquina com Rua Maria Angélica, na Lagôa, onde serão atendidos os moradores da Gávea. No referido local, na Rua Marquês de São Vicente, funcionará, durante a atual campanha, apenas um pôsto de vacinação antipólio. Com o término da campanha de vacinação ali será construído o nôvo Centro Médico-Sanitário da Gávea.

TIJUCA — Durante as comemorações da Semana da Tijuca, de 20 a 28 do corrente, o comércio naquele bairro foi autorizado a funcionar até às 22 horas.

ORQUESTRA — Estréia hoje, no Municipal, a Orquestra Filarmônica da Bulgária. Composta de 134 pessoas, sendo 14 dirigentes e 120 crianças e adolescentes, é dirigida pelo seu fundador, o maestro Vladi Simeonov.

BONDES — Os moradores de Santa Teresa voltarão a contar com os bondes na próxima sexta-feira. A estação provisória deverá estar concluída na noite de quinta-feira. As obras da estação definitiva deverão começar dentro de três meses.

MALÁRIA — Com a presença de 25 alunos — médicos, farmacêuticos, agrônomos, engenheiros, veterinários e biologistas, dos quais 19 brasileiros e seis latino-americanos — será encerrado no próximo dia 19, às 10 horas, na Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, mais um Curso de Erradicação da Malária para pessoal de nível profissional. O ato terá lugar na sede da Fundação, na Rua Leopoldo Bulhões n.º 1480 — Estação de Manguinhos, e deverá contar com a presença dos dirigentes e técnicos da Campanha de Erradicação da Malária, Departamento Nacional de Endemias Rurais, Departamento Nacional de Saúde, Fundação Serviço Especial de Saúde Pública e representantes da USAID, OPAS e PAPPE, bem como do corpo docente e técnico da Fundação.

NUTRICIONISTAS — Na Faculdade de Enfermaria da Universidade do Estado da Guanabara, de 31 de agôsto a 4 de setembro próximo, serão realizadas a IX Semana de Nutrição, Seminário Novos Rumos da Nutrição e I Feira de Nutrição da Guanabara. A promoção dos conclaves é da Associação Brasileira de Nutricionistas e Diretórios Acadêmicos das Escolas de Nutrição.

CONFERÊNCIAS — No Museu Nacional de Belas Artes prossegue amanhã o curso sôbre Expressões da Arte Brasileira. Às 17 horas o acadêmico Peregrino Júnior fará conferência sôbre o tema **Machado de Assis, grande expressão da arte brasileira na literatura.** *** O crítico cinematográfico Padre Guido Logger inicia na próxima quinta-feira o Curso de Cinema, em cinco palestras com projeção, à Rua São Clemente, 214, às 20h30m, com entrada franca.

PARASITOLOGIA — Até o dia 31, estão abertas na Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública (Rua Leopoldo Bulhões, 1480, Estação de Manguinhos), as inscrições para o Curso de Iniciação em Parasitologia Aplicada, destinado a médicos, biologistas, veterinários e farmacêuticos. O curso terá início a 16 de setembro e terminará em 6 de dezembro e será em regime de tempo integral. A Fundação concederá bôlsas de estudos para os alunos matriculados. Informações pelo telefone 30-3816, Serviço de Difusão e Divulgação.

DOCUMENTAÇÃO — Estão abertas as inscrições, até 16 de agôsto, para o Curso As Técnicas e Recursos da Moderna Documentação, promovido pelo Instituto de Documentação e a Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, de 19 de agôsto a 7 de outubro. Aulas diàriamente, das 18 às 20 horas. Inscrições na Secretaria da EBAP — Praia de Botafogo, 186 - 5.º andar, sala 515.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: declarando de utilidade pública a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo; promulgando o acôrdo cultural assinado entre o Brasil e os Países Baixos, em Haia, a 12 de outubro de 1966; nomeando, no Quadro de Pessoal do Ministério do Exército, vários ex-combatentes; dispondo sôbre a execução, no Território Nacional, da resolução 253/1968, do Conselho de Segurança das Nações Unidas, sôbre a aplicação de sanções econômicas e políticas, contra o regime ilegal da Rodésia do Sul; promulgando o Convênio Cultural assinado entre o Brasil e o Uruguai, em Montevidéu, a 2 de dezembro de 1956; promovendo vários oficiais no Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha.

CORDOVIL. Aluguel NCr$ 120,00 — Rua Oliveira Melo, 161, ap. qt., sala, dep. ou vendo com NCr$ 3 000 entr. e 50 x 150,00. S. J. Tr. c/ Dr. Batista — Tels.: 43-3226 — 30-5007.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ótimo ap. de quarto e sala, cozinha, banheiro e área. NCr$ 190. Rua José Roberto, 10. Tel. 43-2660.

HIGIENÓPOLIS — Alugo lindo ap. quarto, sala e dependências. Rua Francisco Medeiros, 180, 102. Proprietário tel. 22-5828.

PENHA — Alugo à Rua Mafra, n. 55, apartamento. Chaves no local. Tratar com Francisco. Tel.: 48-6032.

PENHA CIRCULAR — Alugamos ap. qt., sala, coz., banh., área com tanque de frente. Rua Lúcio, 35, ap. 202. Chaves na loja. Tratar na Imobiliária Sapras Ltda. Largo da Carioca, 5, sala 401-2. Tel.: 42-0072. Creci 1238.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se ap. na Rua Illíria n. 12. Chaves no 305, em frente ao n. 1.333 — Vicente Carvalho.

PENHA — Tôda Z. Norte. Aps. e casas, não precisa fiador, um mês adiantado. PAPO FIRME — R. Sen. Dantas, 117/1923.

PENHA — Aluga-se ap. frente, todo sambrado, c/ farta condução, ap. c/ sala dupla, podendo dividir, gde. qt., ampla coz., banh. comp., área c/ entr. serv. Ver Av. N. S. da Penha 504, ap. 202 — Chaves Loja A — Alug. 180,00 — Tratar Administradora "ALADIM" 42-4707.

RAMOS — Rua Leopoldina Rêgo, 232, ap. 203 — Sala, 2 quartos, banh., coz., área grande e mais dependências. Água abundância, condução à porta. Chaves no ap. 101. Administradora Nacional. Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2.º pav. Tel.: 42-1137.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, cozinha e área. Estrada do Sapê, 631 — Rocha Miranda das 9 às 11 horas.

APARTAMENTO sala e quarto e demais dependências, inclusive quintal. Aluga-se Rua José Peregrino, 105 ap. 102 — Transv. Av. dos Italianos em Rocha Miranda.

ALUGO casa grand. d/ frente, var. 2 qts., sl., coz., banh., comp. R. Turvo, 307 — Est. Vic. de Carvalho — Fiador.

ALUGA-SE casa de sl., qt. e coz. por NCr$ 50,00 inclusive taxas e luz. R. Natividade, 509, Eden.

ALUGO casa, sl., qt., coz., banh., quintal. E um qt. e separ. ou casal que trabalhe fora. Rua Carolina Amado n. 1379, Irajá.

ALUGAM-SE duas casas, na Rua Marupiara n.º 232 — Rocha Miranda, uma 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e área NCr$ 250,00, outra quarto, sala, cozinha, banheiro, NCr$ 180,00. Tratar no local.

ALUGA-SE — Casa, 1.a locação, ótimo acabamento, grande área, totalmente independente, com muita água em Pavuna. Tratar na Rua da Matriz, 259, grupo 101 — São João de Meriti, com Sr. Samuel da Silva.

COELHO DA ROCHA — Alugo quartos lindos a casal s/ filho, 45,00, casa qt., sala, coz., banh., 90,00, ambiente familiar, fiador ou desconto. Ver Rua Felisbela, 1037. Tel. 23-2190 — Creci 1263.

CASA em Irajá — Aluga-se sala, quarto, cozinha e banheiro com depósito ou fiador. Av. Automóvel Clube, 2978.

IRAJÁ — Alugo lindo ap. sl., quarto, coz., dep. Melhor ponto — R. Luiz Barroso, 12, ap. 402 NCr$ 180,00 — Tratar c/ Dr. Batista — Tels.: 30-5007, 43-3226 — Chaves na ferraria.

IRAJÁ — No Parque Novo Irajá, ótima casa, sala, 3 qts., banh. coz. área c/ tanque, condução na porta. Entrada Vigário Geral, 720. Tratar os PS Imóveis, Rua Miguel Couto, 23, sala 702. Tel.: 23-1016. Creci 3-325.

PAVUNA — Alugamos casa com 2 quartos, sala, cozinha, área, na Rua Solon, 31 fundos — Ver no local e tratar Imobiliária Sapras Ltda. Largo da Carioca, n. 5, sala 401-2. Tel.: 42-0072. Creci 1238. Preço 160,00.

VILA KOSMOS — Alugo casa sala, 2 quartos, dependências, jardim, na Rua Alecrim, 289 fundos. Chaves n.º 281. Sr. Jesus. Inf. Rua Quitanda, 20 sl 306. Tel. 31-0823 de 11 às 18 horas.

VILA KOSMOS — Aluga-se ótima casa de dois pavimentos, 1.º c/ sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda e entrada p/ carro, 2.º c/ 2 quartos e banheiro social. Ver no local à Rua Alecrim, 46 — Chaves no n.º 54. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542, s/ 1613.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ap. 202 da Rua Chapot Prevost 172 c/ 2 quartos salão, etc. Chaves no ap. 101. Tratar telefone 43-3131.

ILHA DO GOVERNADOR — Cocotá — Aluga-se casa 2 quartos, 2 salas, dep. Rua Cap. Barbosa, 666, quintal grande NCr$ 350,00 e taxas — Fone 27-6488.

ILHA DO GOVERNADOR — Bairro Ipitanga — Aluga-se. 1.a locação na Rua Domingos Segreto, 326, os 103, 202 e C-02, com sala, 2 quartos, coz., banh., área e garagem. Aluguel NCr$ 310,00. Chaves local de 13 às 16 horas, diàriamente. Tratar Av. Buenos Aires, 90, 1.º, 707. Tel. 52-7344.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala, junto Estação Meriti. Ver até as 13 horas. Rua Alfredo Peri, 194.

ALUGA-SE uma casa de qto., sala. Aluguel NCr$ 40,00. R. Rio de Janeiro, 805. Vilar dos Teles — Alfaiate.

CASA de laje em Vilar dos Teles. Água, luz e condução. Aluga-se. Pereira, 28-4815.

SÃO JOÃO DE MERITI — Alugo casa c/ 2 e 3 qts., coz., banh., água, luz, 130,00 e 140,00 — Inf. R. Marcílio, 122, grupo 201 s/ 2. Pavuna.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGO por 60 mil casas precisando reparos. Rua Coronel França Soares, 1569, D. Linda ou Neno Barreto, 65, Dr. Peixoto.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGA-SE o apartamento 105 da Rua Alberto Tôrres, 200, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências e local com garagem. Preço 500,00 mensais — Tratar com Sr. Marques Pereira, 23-8285 — CRECI 1631.

ITAIPAVA — Alugo linda casa mob. de 5 qts., 2 salas, 2 banh., dependências. Preço mensal NCr$ 300. Inf. Sr. Sílvio Oliveira. Faz. Mangas Larga. Tel.: 36-1991.

TERESÓPOLIS — Várzea. Aluga-se ap. mobiliado, salet, 2 qtos., temporada. Combinar 47-3524.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE — S. Cristóvão, grande salão tipo fins comerciais, depósito ou indústria, conserto máquinas, escritório etc. Ver Almirante Mariath, 262. Chaves p/ favor Sr. Alberto na serraria ao lado e tratar Dr. Rubens. Tel.: 42-2372.

CONSERTOS para sapatos — Alugo uma porta na Rua Senador Vergueiro, 111 t. sem alvará. Não precisa luvas.

MERCEARIA — CACHAMBI — Ótimo ponto, aluga-se. Aluguel NCr$ 60,00, facilito. Tratar: 25-0334.

INDÚSTRIAS

ALUGO grande sala independente para pequena indústria e pessoa. Rua Marechal Niemeyer n.º 18. Tel. 46-2386.

GALPÃO — Maria da Graça — Aluga-se galpão c/ 1800m2, c/ escritório, ótimo p/ oficina e garagem, ônibus na Rua Miguel Angelo, 716, próximo est. Rua Miguel Cervantes. Ver no local e tratar Imobiliária Sapras Ltda. Largo da Carioca, 5 sl 401-2. Tel. 42-0072. Creci 1238.

PARA pequ. ind., depósito ou emprêsa, vende-se ótimo c/ loja c/ 120m2. Aluguel NCr$ 475,00. Tratar na Rua Seidl 95, tel. 48-9358.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE grupos de salas, Edifício Bulldog — Rua Sacadura Cabral n. 81, junto à Praça Mauá. 43-8770 e 43-2356 — D. Renée.

ALUGA-SE — Salas pequenas para comércio. Travessa do Ouvidor, 36.

ALUGA-SE p/ 260,00, ótima loja para oficina, depósito ou indústria leve. Rua dos Inválidos n.º 171-fundos.

CENTRO — Alugo salas avulsas p/ escritório. Rua da Relação, 55, com porteiro. Tratar: 32-8902.

ZONA SUL

ZONA NORTE

ALUGO na Praça S. Pena — Sala comercial nova c/ banh. priv. p/ escr. cons. etc. NCr$ 180,00 — Conde Bonfim, 375 s/ 508 — Tratar tel. 54-3325.

ALUGO — Haddock Lôbo, 23, salas 101 e 202, kitch, banheiro. Ver no local. Tratar tel. 56-3934 para qualquer ramo comercial.

ALUGA-SE casa c/ 1 qto., desconto em fôlha. NCr$ 130,00 mais taxas. Tratar R. Mariana, 148 — Bento Ribeiro.

LOJA — Passa-se com ou sem instalações. Ver e tratar hoje. Rua São Cristóvão n.º 813.

LOJA — Ótimo ponto — Aluga-se — Tratar na Rua Conde Agrolongo, 1 034-A. Penha.

MEIER — Aluga-se sala de frente 30m2 banheiro privativo por cima da Loja Drago — Rua Silva Rabello, 21, esquina Dias da Cruz — Chave no 301.

MESQUITA — Aluga-se 1 loja. R. Paru 158, as chaves na padaria. Tratar R. Ipiranga, 44 c 19. Tel. 25-0956. Fiador ou desconto fôlha.

SAMPAIO — Alugo loja c/ fôrça, luz, gás boa p/ qualquer ramo, inclus. lanchonete na Rua Cadete Polonia, 444-A. Tratar das 14 às 16 horas.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se sala grande, para dormitório ou pequena família ou pequena oficina de consertos. Rua Bonfim, 296.

LOJA — Ipanema — Passo contrato c/ 4 anos a vigorar. Aluguel barato. Não tenho quem gerencie, negócio rápido. Preço de ocasião. Rua Visconde de Pirajá, 29-B. Maurício.

LOJA — Copacabana — Grande, 180m2. Alugo ponto espetacular p/ qualquer ramo — Pça. Demétrio Ribeiro, 99. Tel. 56-6588.

LOJA NO FLAMENGO — Aluga-se. Rua Travessa dos Tamoios n.º 7-D, em frente ao Cinema Paissandu. Tr. c/ Sr. José tel. 25-5841 — 25-9851.

SALAS — Alugam-se em ótimo prédio comercial, prof. liberal ou comércio, excelente ponto na R. Figueiredo Magalhães, 286, entre Av. Copac. e Bta. Ribeiro. Edif. c/ galeria luxo.

Escritórios

Aluga-se grupo de 4 grandes salas, Edifício Civitas, Rua México, 31 — 13.º andar, grupo 1 304 — Chaves na portaria com Sr. João.

Loja

RUA VISCONDE INHAÚMA

Transfere-se contrato de locação com térreo, dois pavimentos superiores, sem intermediários. Tratar com Sr. Bastos ou Xavier, Banco Comércio Indústria São Paulo — Praça Pio X, 7.

VENDE-SE um dormitório de casal. Rua Barata Ribeiro, 732, apt. 404.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ALÔ — Compro dormitórios usados, claros ou escuros, salas de jantar conjugadas. Atendo rápido. — Tel. 52-9835.

ATENÇÃO — Vendo quarto rústico completo 180,00, uma sala de jantar 100,00. R. Aristides Lobo 128, próx. Haddock Lobo.

ARCA JACARANDÁ, mesa redonda, 6 cadeiras com palha, console dourado com espelho, sol, tapete, grupo estofado, des. lugar, Fac. transp. Paissandu 139 ap. 101.

ATENÇÃO compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade. Salas, dormitórios de marfim e Chipendale Rústico, caviúna, Império, duplex Colonial e mais. Atendemos rápido em tôda a Cidade, resolvemos na hora — Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO - Compro móveis usados. Tel. p/ 48-4119, que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras, 48-4119.

ATENÇÃO: Compro moveis usados, dormitorios, salas de jantar Chipendale marfim caviuna, Império, Luiz XV, Rusticos e armarios duplex, pago o melhor preço da cidade e atendo rapido em tôda cidade. Telefone 22-0967.

ATENÇÃO — Dormitório Chipendale de casal, 240 e uma sala conjugadas 150 Aristides Lôbo n. 128 próximo H. Lôbo.

ARMARIOS DUPLEX — 2x2,90, vendo apenas 320. Rua Haddock Lôbo, 370.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, preciso de grande quantidade de dormitórios e salas, marfim, caviúna, imperio, duplex Chipendale, medalhão, arcas, rústicos e coloniais. Pago o valor máximo. Atendo rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0996.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, Rústico e Colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel: 28-8229.

ALÔ — Compro dormitórios e salas, armários duplex, caviúna, pau marfim, Chipendale e outros. Atendo rápido, pago o máximo. Tel. 48-2602.

ARMARIO vestir 4 portas, moderno com gavetas vendo NCr$ 200 mais 1 tapête 1.a, preto, bom estado 2x3 NCr$ 70. Av. Atl. 3040 ap. 102. Também 1 sofá molas, solteiro. NCr$ 50,00.

ATENÇÃO — Vendo móveis de jacarandá colonial brasileiro e outras peças do meu luxuoso apartamento. Tudo por ótimo preço. Só hoje. Rua Santa Clara 166, apt. 207 — Copacabana. Dr. Victor.

ARMARIO DUPLEX — Caviúna com 6 portas e uma sala de fórmica em jacarandá completa em estado de novos juntos ou separados. Preço barato. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de qualquer tipo. Rua General Artigas 325-D — Leblon.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHEPENDAL — Dormitório e sala claros, maciços, conjugados. Está como nôvo. Vendo barato. Rua Hadock Lôbo, 18.

CHIPENDALE dormitório vende-se de casal em ótimo estado, por NCr$ 200,00. Rua Hadock Lôbo, n.º 181.

CABANA MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos móveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras, medalhão e mineirinhas empalhadas, vitrinas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações n. 394-A, esp. de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel 30-7646. 3.a e 6.a feira, aberto até 22 hhs.

CAMA MARQUESA casal 95 e uma solteiro 85, 1 cama beliche colonial, em Gonçalo Alves 140, sofá-cama courvin, 210. Transp. grátis. Paissandu 139 ap. 101.

CHIPENDALE. Dormitorio maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. R. Haddock Lobo, 303-C.

DORMITORIO e sala caviúna conjugados. Servem para noivos. Preço barato, para desocupar bem rápido. Av. Salvador de Sá, 184, Final Frei Caneca.

DORMITORIO e sala de jacarandá, g. vestidos de 4 portas, artigo de luxo. Vendo barato. Rua Hadock Lôbo, 18.

DORMITORIO moderno, vende-se por preço barato. Rua Hadock Lôbo n.º 181.

DORMITORIO, sala de jantar Chipendale com pouco uso, vende-se 150,00, juntos ou separados. Rua Hadock Lôbo, 206.

DECORADOR-ESTOFADOR — Reforma-se sofá-cama e colchões de molas. Lustra-se moveis, capas e cortinas. Tel.: 52-0750 e 32-4485 — Alcides.

DORMITORIO caviúna e marfim e sala igual, completos, vendo tudo p/ apenas 490. Rua Haddock Lôbo, 370 juntos ou separados.

DORMITORIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIOS — Vendo urgente, conjugados p/ casal, novos sem uso, estilo moderno, em caviúna ou pau marfim, baratíssimos, a partir de NCr$ 360,00. Entrega imediata. Oportunidade única, diretamente da fábrica. Também facilito. — R. Catete, 56 — Tel. 25-7767.

DESFIZ NOIVADO — Vendo sem uso grupo estofado almofadões no assento e costas todo tecido Bouclê outro todo jacarandá e corvin couro cru, cadeiras, área, barzinho e mesa redonda em jacarandá, cama e mesinhas em metal dourado, console, espelho e jôgo mesinhas douradas, sofá avulso, abajures adornos, estante desmontável, Hi-Fi stereo, arquinha decapé, jôgo mesinhas mármore rosa etc. Rua Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido. Até 21 horas. Tenho transporte grátis.

MOVEIS DE QUARTO — Armário caviúna 2,40, cama tôda em metal, arca em jacarandá. Preço muito barato. R. S. Francisco Xavier, 30-A — Sr. Armando.

MOVEIS — Transportamos móveis, geladeiras e pequenas mudanças, em Kombi, pela metade do preço usual. Tel.: 46-7710.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vendo diretamente ao público, sòmente 3 dias os mais finos e modernos móveis e decorações em todos estilos, pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitório para casal, de 1 500,00 por apenas 880,00. Os demais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos para presentes, armários duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender — Praça das Nações, 394-A, esquina da Avenida Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel: 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa Cabana Móveis e Decorações. 3.a e 6.a, aberto até 22 horas.

MARFIM — ou caviúna, vendo duplex de 4 5 e 6 portas preços módicos e uma sala de marfim moderno 100 cruzeiros. Rua Aristides Lôbo n. 128.

MOVEIS — Vendo urgente, mojivo viagem exterior, mobília imbuia, quarto casal, mobília sucupira, quarto solteiro, armarios Leandro Martins, escrivaninhas e camas para crianças. Telefone: 27-4349.

MOVEIS USADOS em estado de novos — Agora você pode comprar móveis de sala e quarto desde 10 cruzeiros novos mensais ou a partir de 60,00 à vista — Verdadeiras pechinchas. Grande variedade para escolher. Vendemos também peças avulsas. Só nestes dois endereços de Rui Mafra, Aristides Lôbo, 134, no Rio Comprido — Monsenhor Félix n. 538-A, em Irajá. Duas casas que só vendem móveis usados.

MOVEIS estado novos temos salas e dormitorios casal e solteiro armarios cômas e varias peças avulsas vdo. barato desocupar Pres. Vargas 2963-A.

MOVEIS DE FORMICA — Só na fábrica: cadeiras, desde NCr$ 15,00. Banquinhos, NCr$ 6,00. Mesas, NCr$ 25,00. Banquetas giratórias para bar, NCr$ 30,00. Armários de parede, metro linear, NCr$ 120,00 etc. Rua Frei Caneca, 117.

OCASIÃO — V. luxuoso grupo estofado, vulca-espuma sem uso, 275 mil bom espelho c/ rica moldura dourada, 75 mil e 3 mesinhas novas c/ tampos de mármore 120 mil. Tel: 56-2668.

OPORTUNIDADE — Dormitório e sala chipendale, p/ casal, vendo-os p/ jovens 180 cada. Rua Haddock Lôbo, 370.

PAU MARFIM caviúna, dormitório de casal, por 180,00 e sala do mesmo estilo por 120,00. Rua Hadock Lôbo, n.º 18.

PAU MARFIM CAVIUNA — Dormitório, sala de jantar com pouco uso. Vendem-se barato, juntos ou separados. Hadock Lôbo, 706.

SOFA'-CAMA casal, duas poltronas em Vulcouro — Tudo NCr$ 135,00. Fábrica: Rua João Vicente 1241 — Bento Ribeiro. Tôdas as côres.

SALA CONJUGADA, maciça, clara, Chip., vende-se NCr$ 200,00. Rua Hadock Lôbo, 181.

SOFA-CAMA — V. luxuosa vulcaespuma todo forrado em courvin, capitone, sem uso, por 165 mil. Tel: 56-2667. Des. lugar.

SOFA-CAMA direto da fábrica, liquidação total sofá-cama partir 78,00 R. México, 41 sala 604.

SOFA'-CAMA — Vendo ótimo estado, NCr$ 80,00. Ver Rua Garibaldi, 186, apt. 202 — Tijuca.

SALA CHIPENDALE conjugada apenas 100,00 e variado sortimento, guarda-roupa duplex preço barato. R. Aristides Lobo, 128 — Rio Comprido.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00 — Rua Haddock Lobo, 303-C.

TEMOS dormitório e salas em caviúna, como se saisse agora da Fábrica, preço baratinho serve para noivos, e tenho 1 par de travesseiros de espuma. Rua Aristides Lôbo n. 128 próximo da Haddock Lôbo.

TAPETES PERSAS — Tenho vários para vender a preços realmente baratos. Verifique... Também lavo e conserto tapetes em geral. Tel. 25-2408.

VENDE-SE — 1 cama de casal em jacarandá maciço. Preços 350,00. Telefone 57-7589.

VENDE-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D — Leblon.

VENDO — Quarto rústico completo 150 e uma sala pau marfim 110 juntos ou separados para desocupar. Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio.

VENDE-SE 1 sofá com 2 metros, de buclê vermelho-sangue, por NCr$ 250,00. 1 TV Semp de 17 polegadas por NCr$ 160,00. Tel.: 37-3368.

VENDE-SE uma cama de casal, com colchão de mola Epeda NCr$ 120,00 urgente. Rua Pompeu Loureiro, 64, casa 1, ap. 102. — Copacabana.

VENDE-SE mobília completa com três camas de solteiro, pau marfim. Travessa Carlos Sá n. 11, ap. 101 — Catete.

VENDE-SE — Um conjunto estofado da Oca, e uma geladeira GE americana. Rua Montenegro, 204, apto. 6 tel: 47-3570.

VENDE-SE — Peças de móveis antigos, escrivaninha e cômoda. Tratar Av. Atlântica, 3 102 ap. 602.

VENDE-SE — Nôvo bufete mogno e berger veludo. Rua Bolivar 150/202 tel: 56-4320.

VENDO — Aparelho cristal 73 peças, tcheco R. Tonelero, 218/701.

VENDE-SE — 1 Sofá, 1 Guarda-roupa, 1 congelador e outros móveis avulsos, abatjours e objetos misc. Av. Ataulfo de Paiva, 1 460, apto. 402.

VENDO — Dormitório Chipendale, maciço, claro, conjugado, um espetáculo, completo, 3.a parte do custo. Rua Haddock Lôbo, 370.

VENDE-SE dormitório de solteiro, motivo viagem. End. Elizeu Visconti, 58 ap. 202, tel: 22-5727.

VENDO dormitório Rústico de casal 180 e uma sala 120 junto e separados. Rua Aristides Lôbo n. 128 p/ Haddock Lôbo.

VENDE-SE por motivo de viagem móveis de sala e quarto. Preço a combinar. Rua Francisco Otaviano, 42, apt. 403 — Copacabana.

VENDE-SE um colchão de molas de solteiro "Paraíso" nôvo, por motivo de casamento. Ver à Rua Conde de Bonfim n.º 155, apt. 304 — Tijuca.

VENDEM-SE móveis de solteiro, completo e ventilador de 12 polegadas, preço barato por motivo de mudança. Rua Cimbres 201 — Coelho Neto.

Armários embutidos

Aceita-se encomenda, em madeira de 1a. qualidade.

Jequitibá ..... NCr$ 90,00
Cedro .... NCr$ 100,00

Orçamento s/ compromisso. Tel. 32-3944.

Cortinas japonêsas

Como promoção, só esta quinzena. NCr$ 11,00 o m2, orçamento sem compromisso, entregamos em 48 horas. Telefone Fábrica, 38-5892.

Cortinas a domicílio

Largo do Machado, 29/812. Tel. 25-1155. Cortinas para portas e janelas em última novidade em tecidos.

Orçamentos grátis. Colocação grátis.

Mudanças

RÁPIDAS E EFICIENTES

28-7649

CAMINHÕES FECHADOS

PAPEL DE PAREDE

FÁBRICA:
RUA DA UNIÃO, 18
TEL. 23-2725

SUPER SYNTEKO

•DEDETIZAÇÃO•
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
29-6851 — 22-7871

Super-Synteko

TELS. 52-7312 E 52-7241

Raspagem p/ cêra. Dedetização. Pelos menores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s/ compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas n. 117, s/ 1 717.

Super-Synteko Tel. 57-2042

Com 3 camadas **DEDETIZAÇÃO,** lixamento especial e **SUPER-CALAFETAÇÃO.**

Serviço com garantia de firma, feito por profissionais competentes e responsáveis.

Preço bem criterioso — SINTEX.

Super-Synteko Tel. 52-0316

Vitrificação em assoalhos — Garantia de 5 anos. Dedetização, preços de concorrência — Orçamentos grátis. Atende-se aos domingos. Pça. Floriano, 19, sala 66.

Super-Synteko Tel. 25-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo **super-synteko** com 5 anos de garantia. 4 camadas ou raspa-se p/ cêra. Atende-se aos domingos, inclusive. Facilita-se. Rua Esteves Junior, 22.
APLICADOR AUTORIZADO

Super-Synteko

C/ 5 MESES P/ PAGAR

5 anos de garantia
Orçamentos grátis
Raspagem p/ cêra
Certificado de garantia
VITRIFICAÇÃO M. G. RITO
Tels. 22-5834 — 22-7034

(P

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO! Técnico alemão, conserta geladeiras, motor, automático, relê e gas. Serviço garantido. Tel. 25-8621. Sr. Franz.

AR. — GEL. — MÁQ. — Consertamos, pintamos geladeira, domicílio. Serviços garantidos. Tel.: 27-2023, Sauer.

AR CONDICIONADO de 1 HP, com garantia pouco uso. Barato. Tel.: 36-7839 ou 37-3648.

ATENÇÃO — Temos ótimas geladeiras desde 120,00. Muito gelo. Rua da Relação, 55.

CONSERTAMOS, PINTAMOS, REFORMAMOS — Ar condicionado, geladeira, bebedouros etc. Damos garantia — Refrigeração Cecília — Tel. 52-4230.

GELADEIRA comercial. Vende-se 6 portas. Rua Senador Pompeu, 118, Centro. T. 43-1556.

GELADREIRA moderna, 9 pés, estado de nova, por 195,00. — Rua Bela, 262-A — São Cristovão.

GELADEIRAS — Seminovas só preço de ocasião. Rua da Conceição 111.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120, 140, 150, 180, 160, 200, tôdas gelando e pintadas GE, Brastemp, Philco, Frigidaire e outras. Rua da Conceição, 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRA 9 pés, porta aproveitável, ótimo estado. Gelando bem, 180,00 Rua Edmundo Lins n. 38 ap 303. Próx. Siq. Campos — Copacabana.

GELADEIRA CROSLEY — Estado de nova. Vende-se pela melhor oferta. Rua Bento Lisboa, 89, apt. 905 — Catete.

GELADEIRAS — Temos geladeiras a partir de NCr$ 80,00, c/ garantia. Faça-nos uma visita na Rua Camerino, 176, esquina c/ Marechal Floriano.

GELADEIRAS as melhores marcas e os melhores preços só na Rua Mayrink Veiga n.11 s/ 302 no Ponto Sonoro.

TÉCNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relê, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone 48-6159 e 28-9465. — Sr. Stefan.

TÉCNICO GELADEIRA — Conserta para o mesmo dia e local, com garantia. Orçamento grátis. Telefone 23-3632.

VENDO geladeira Westinghouse, 13,5 pés, duplex, 1966 ainda na garantia. Tratar p/ telefone — 34-3861. Sr. Sérgio.

VENDO Geladeira Frigidaire 8,5 pés, excelente. Rua do Catete, 40-A sobrado.

VENDO urgente geladeira Frigidaire 11 ótimo est. para desocupar lugar. 300,00 ver Av. Cop. 920/203.

RÁDIOS — TVs

ATENÇÃO! — Compro urgente a dinheiro, 1 TV, 1 estereo, 1 gel. moderna e 1 piano. Hoje. 36-3632.

ALTA FIDELIDADE, novinha, tôda automática, mod. 60 móvel caviúna, stéreo, 6 alto-falantes. 4 meses garantia de fábrica, custou 1 300. Vendo 450 ou prazo metade do custo. Rua Dias da Rocha 31 c/ 4, perto Cine Copacabana. Tel: 37-7350.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócios rápidos. Hoje a qualquer hora.

CONSERTOS de Televisão Hi-Fi Stéreo, técnicos especializados, damos garantia, não cobramos visita, tel: 57-5910.

COMPRO uma televisão usada de 21 ou 23 polegadas, mesmo parada. 30-0598, chamar o Sr. João, modêlo de 1960 a 1968.

CONSERTA-SE TV a domicílio. — Tel.: 56-5283, Sr. José Cardoso (recados).

COMPRO 1 TV, 1 geladeira e 1 piano. Tenho urgencia. Negocio rapido e à vista. Tel. 57-8849.

GRAVADOR portátil Transicorder GE americano, pouco uso, perfeito. Barato. Tel.: 36-7839 e 37-3648.

GRAVADOR Webcor, stereo, novo, em perfeito estado. Tel.: 46-6188.

GRAVADORES — 88,00, vitrolinhas com rádio 200,00, toca-fitas 340,00, transmissores portáteis 110,00. Liquidação. Rua das Marrecas, n. 36, sala 606. Cinelândia.

RADIOVITROLA Scott americana, automática em móvel de jacarandá maciço de estilo. Barato. Tel.: 36-7839 e 37-3648.

RADIO — Philips de cabeceira c/ 2 faixas, ótimo funcionamento. 45 mil — Francisco Eugênio 124, 1.º and.

TELEVISORES desde 130,00 líquido de 17" a 23" todas as marcas est. de novas, cinema nos 5 canais, diversos modelos para escolher. Av. Passos, 115, 6.º andar, sala 605.

TELEVISÕES — Temos a partir de 120,00 de 14" a 23", melhores marcas, cinema nos 5 canais c/ novas. Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO — Philco, Philips e outras 23 todas funcionando bem ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 150, 180, 200 e outras todas funcionando bem nos 5 canais e leva grátis 1 antena. Rua da Conceição, 145, sobrado ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO de 23 pol. 110 graus, funcionando bem. NCr$ 270,00. R. Esteves Júnior 70, ap. 202. Pça. S. Salvador.

TELEVISÃO General Electric americana, de 17 polegadas, portatil, pouco uso, perfeita. Barato. Tel.: 36-7839 e 37-3648.

TELEVISÃO Semp 23" 114.º moderna, marfim, est. nova, todos canais. NCr$ 340. Gravador pilha jap. 80. Tel.: 57-0222.

TELEVISÕES — Temos várias, Philco, Philips, S. Eletric, GE, Admiral, Invictus, Advance, etc. de 19", 21" e 23", funcionando perfeitamente em todos os canais Av. Mal. Floriano, 21 s/ 4. Aberta até 19 hs.

TELEVISÃO Philco, particular vende tridimensional 3-D. Verdadeiro cinema pag. todos canais, R. Barão Ipanema n. 8/402, esq. Av. Atlântica.

TELEVISÃO — Aproveite — Temos 65 aparelhos para vender urgente, barato, a partir de 180 cruzeiros novos, tvs. de tôdas as marcas port. e de mesa. Veja na TEGELAR, aberto até às 19 horas. na Rua Mayrink Veiga, 11, 7.º andar, sala 701 — P. Mauá.

TELEVISÃO PHILCO 21" — Ótima imagem de cinema nos 5 canais. NCr$ 270,00, Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º.

TELEVISÃO PHILIPS — 23" — Cinema 5 canais. NCr$ 310,00 — Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37 — 4.º.

TELEVISÃO-RADIO — Conjugado, portátil CROWN, pilha e parede, servindo também para automóvel; último modêlo, diretamente do Japão. Sr. Carlos Alberto. Tels.: 52-1077 e 47-1292. NCr$ 600,00.

TV — Caixa boa, e baratíssimo. 23", com estabilizador de voltagem. 2 auto-falantes, mínimo 350,00, final ônibus Castelo—Bancários chegar na praça, primeira moradia à esquerda. — I. do Governador.

TELEVISÃO — Philco 23". USA, perfeito func. Vendo urgente. 350,00. R. Fernando Mendes, 7, apt. 113 - 11.º andar. — Tel.: 36-1307.

TELEVISÃO — Estamos liquidando 100 televisores a partir de NCr$ 100,00 faça-nos uma visita e verifique os nossos preços na Rua Camerino n. 176. Esquina de Marechal Floriano.

TELEVISÃO — Estamos liquidando 100 televisores a partir de NCr$ 100,00 faça-nos uma visita e verifique os nossos preços à Rua Mayrink Veiga n.º 11, grupo 302 — Ponto Sonoro.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func, a partir de 150 mil, aproveite Av. Gomes Freire, 176, sala 902. P. Tiradentes.

VENDO TV — Preço desde NCr$ 120, vários tipos func. como novas. Av. Marechal Floriano, 176, s/ 33. Junto à Light.

VENDO gravador Sony, um Crown e uma vitrola Crown c/ rádio F.M. 250,00 300, 400, tratar tel: 37-6366.

VENDO — TV 23", excelente funcionamento perfeito, Rua do Catete, 40-A sobrado.

VENDE-SE — 1 TV e 1 geladeira, Rua Lígia, 329 — Olaria.

VITROLA — Portátil de pilha, 120 mil. Televisão GE, portátil, 12", 160 mil. Tel. 36-6737 — N.B. a partir 14 horas.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F. M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel. 52-0022.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

Telemag

a nova loja de

José Magalhães

VENDE TELEVISORES

PHILIPS, 14 canais	23"	760,00
T.V. ABC OURO	23"	680,00
TELEFUNKEN	23"	700,00

PHILCO + BARATA QUE NINGUÉM

GE	11"	520,00
ADMIRAL	23"	650,00
ADMIRAL	13"	530,00

RUA SENADOR DANTAS, 117
LOJA U
TELEFONE 42-4508
Edifício Santos Vahlis

Televisão:

OFERTA DO DIA:

TV. 23" Pol. Admiral	NCr$	550,00
TV. 23" Pol. Teleking	NCr$	650,00
TV. 13" Pol. Admiral	NCr$	530,00
TV. 11" Pol. Artel	NCr$	499,00
TV. 11" Pol. G.E.	NCr$	499,00
TV. 11" Pol. St. Eletric	NCr$	499,00
TV. 11" Pol. Invictus	NCr$	499,00

Exposição e venda, Av. Copacabana, n. 581 — Loja 211 e na filial à Rua Siqueira Campos, n. 143 — Loja 75.

Televisão

Da fábrica ao consumidor sem intermediários oferecemos 300 T.V. a preços 50% da tabela só até o fim do mês — marcas Philco Colorado, G. E., Teleking, Philips, Artel, Admiral e outras 11, 13, 19 e 23" portátil e de mesa cada TV. leva antena grátis, vendemos a vista ou bem financiadas aceitamos sua TV. usada como parte de pagamento oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV mesmo parada organizamos seu crédito na hora assistência na hora entregamos na hora favor ver exposição e venda na loja Estrêla de Prata Av. Copacabana, n. 581 — Loja 211 — Centro Comercial de Copa venha visitarmos e não sairá sem comprar nosso lema é resolver seu problema também na loja filial Shopping Center Rua Siqueira Campos, n. 143 — Loja 75.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA máq. de lavar enguiçou Tel. 47-8224 tôdas as marcas c/ garantia, orçamento grátis. Agora troca... ciclagem.

ENCERADEIRA Eletrolux, moderna equipada, novinha sem uso 57,00. R. Maxwell, 15, c/ 9 — Maracanã.

ENCERADEIRAS — Liquidação — Eletrolux pela metade do preço, Arno, Starlux, Real de 110,00 por 59,00. Walita, Citylux, Epel de 98,00 por 49,00. Outras marcas, abaixo do custo. Rua da Carioca, 28 sob. Entre pela Joalheria.

MAQUINA de lavar Bendix moderna, superautomática, Economat, pouco uso. Vendo por 170,00. Rua Bela, 262-A — São Cristovão.

SINGER 15C (Baby) máq. de cost. elét. portátil nova, Abajour de pé c/ 3 lâmp. todo em metal trabalhado. vendo 37-9524.

VENDEM-SE máq. de lavar Torga de luxo, TV G. Elétrica, aspirador Arno e 2 tapetes Persas. Tel.: 57-8926 (depois das 10 horas).

VENDE-SE fogão elétrico de 6 bocas, 2 fornos. Marca Paterno. Ver e tratar na Rua Visconde de Inhauma, 95 c/ o Sr. Raul.

VENDE-SE — 1 máquina de lavar Thor e 2 persianas. Tel. ... 26-0486.

Geladeiras Pintura 50,00

Pinta-se a pistola a domicílio, só faço contra ferrugem. Troca-se borracha. Atende-se em qualquer bairro. — Telefone 29-8107. Sr. Nascimento.

MODAS — ROUPAS

CASACÃO raposas azuis (5 peças) bom estado, vendo barato, (serve p/ 2-3 estolas) NCr$ 550. Av. Atl. 3 040 ap. 102.

COSTURA-SE para homens, senhoras e crianças. Aceita-se costuras de boutique. Serviço rápido, na Rua Farani n. 3, ap. 802 — Tel. 26-1249.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100, facilito, cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e cores. Tipo Chanel, varão hene, rabos etc. Assistência permanente. Tels. 32-6023. Mme. Kurcinak. Reforma c/ perfeição.

PERUCAS Soçaite, as afamadas de Mme. Lucia, cabelos sedosos e naturais, inteiras meias e a Famosa Chanel Soçaite. Reformo, encho, lavo, etc. em 24 horas, c/ garantia. Tel. 37-9476 e ... 57-8375.

PERUCAS — Atenção fabricantes — Vende-se cabelo de diversas côres e tamanhos. Rua Barata Ribeiro, 418, s/ 103.

PERUCAS ZANE — Mais beleza, mais êxito. Diversos preços a partir de 100 cruzeiros. Facilita-se. Demonstrações a domicílio. 5 cruzeiros. Com direito a sorteio grátis de um relogio de pulso e um radio portatil. Tel. 43-3377.

PERUCAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural. Inteiras, rabos, chanéis etc Côres variadas. Melhores preços e condições. Preço especial para revendedores. Crédito na hora e assistência permanente. Rua Barata Ribeiro, 628, ap. 401 (próximo à Constante Ramos). Tel. 56-5871.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel. 22-3231

COMPRO A DOMICILIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhores revendedores! Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços inacreditáveis. Venham depressa — Rua México, 31, 12.º andar.

RELÓGIO — Omega, automático, de ouro, com pulseira, de ouro, 36 g., 290,00, na Rua da Relação n. 1, sobrado.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

CANON — RM — Máquina fotográfica de 35mm, reflex, através de prisma, fotômetro e telêmetro acoplados, objetiva original 1: 1, 8, em estado de nôvo, vende-se NCr$ 550,00 — telefone: 43-5735 — Sr. Canella.

LEICA M-4. Sua M-3 mais NCr$ 1.500,00. Photokina. Av. Rio Branco, 133, loja E.

MAQUINA Fotográfica Rolleiflex, lente 3,5, na embalagem. Ver a Rua Miguel Couto, 105 — sobreloja 203, com Dr. Jayme.

DIVERSOS

ALÔ! — Compro televisão, máquina escrever, máquina costura, fogão. Pago bem. Tel. 32-2563.

AMERICANO deixando o País, vende brinquedos, livros, roupas, copos, etc. Ver somente nos dias 16, 17 e 18 de julho, das 13 às 17 horas. Rua Aníbal de Mendonça, 156 — Ipanema.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas — Tel. 57-1596 — Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata, biscuits, tapêtes, bronzes e porcelanas. — Tel. 46-4309.

ANTIGUIDADES — Compram-se lustros, moedas, objetos de prata, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel. 36-1219.

COMPRO projetor cinema, discos (33 rot.), TV qualqu. estado, máquinas escrever, calcular, etc., à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

COMPRO: — Moedas, Castiçais, Bronze, Porcelanas, Biscuits, Tapêtes, Imagens, Móveis etc. — Tel. 22-0963.

FAMILIA que se transfere para o exterior vende: 1 televisão GE (pequena), 1 orgão, portátil, 1 projetor de slides Argus (President), 1 gravador Webcor e diversas fitas virgens, 1 rádio para Volkswagen (nôvo) com antena, 2 máquinas fotográficas (Petri e Yashica) e diversas utilidades como alguns móveis. — Telefonar 47-6330.

FAMILIA que viaja vende tudo em seu apartamento, geladeira, TV Philco, Vitrola, radios, moveis, cortinas, tapete, armarios, abajures, berço, carrinho bebe, brinquedos diversos, perucas, roupas, sapatos, e demais utensilios domésticos. Rua Domingos Ferreira, 144 apart. 401, das 10 às 18 horas.

FAMILIA americana deixando Brasil vende móveis, aparelhos e outros objetos de uso doméstico. Av. Atlantica, 1260, apto. 1402.

FAQUEIRO DE PRATA portuguêsa serviço para 12 pessoas, tapetes Persa, pequeno um solitário, 7 quilates um par de brincos pingente e uma aliança grifada com brilhantes. Av. Rui Barbosa n.º 300, ap. 1 004 — Flamengo.

VENDE-SE 1 guarda-roupa claro, 1,80 m, 1 radiovitrola Philips, 1 sofá Gelli, 1 geladeira novo sem uso, baratíssimo para desocupar lugar. Rua Barata Ribeiro, 418, s/ 103.

VENDE-SE TV GE 12" 600,00, colcha casal, calças Lee prod. Revlon vestidos, telefone antigo, barralhos Kem. Tudo americano, tel. 47-8050.

VENDO geladeira Consul com pouco uso e televisor Telefunken, nôvo modelo 1968, ver R. Lavradio, 78 ap. 203.

VENDO ap. jantar Limoges, bico de joco azul, faqueiro de prata. Tel.: 36-2938.

VENDE-SE sala de jantar e TV. Rua Tonelero, 4 ap. 201.

VENDO — Enceradeira sueca, espelho de parede, mesa console, dois abat-jours de pé, um bar espelhado, tudo conservado, mais um rádio mesa "Telefunken" no estado. Ver à Rua Santa Clara, 46 apartamento 904 Copacabana.

VENDEM-SE 3 lustres Versalles, um tapete Persa pequeno, vários quadros a óleo e diversos objetos de arte, um piano Bechstein 1/4 de cauda, peças p/ pessoas de fino gosto. R. Sorocaba 277, entrar pela R. Voluntários.

ANTIGUIDADES

Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Antiguidades Moedas Tel. 36-1219

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis.

ANTIGUIDADES

Moedas 37-6153

Compra-se lustres, pratas, tapetes, objetos, arte etc.

Compro tudo Tel.: 58-4966

Piano, televisões, acordeons, máquinas de escrever, prataria, gravadores, vitrolas, geladeiras etc.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro emprestamos em 48 horas sob hipoteca ou retrovenda de imóveis na GB — 5, 10, 15 a 200 mil. Tratar com o Sr. Gin. Tel. 45-1950.

AÇÕES — Negócio de ocasião — Vendem-se ações a preços de ocasião das Firmas Cia. Tecidos Rio Tinto S.A., Artex S.A., Banco Monteiro de Castro, Mineração Bico de Pedra, Fomento Nacional, Pernambuco Powder Factory Srfinal S.A. Telefonar para 32-1142 ou venha ao nosso Escritório à Av. Rio Branco n.º 185 — Grupo 1810. Conheça nossos preços e estamos certos que fará um bom negócio.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura, nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714 — tel. 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões o dinheiro. — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, sala 714. — Tel. 32-9102. (B

A JUROS — Empresto acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipotecas de prédios e aps. — Av. Pres. Vargas n.º 290, sala 918.

ATENÇÃO — Contas de luz — 64 até 55% — 65 até 45% — 66 até 25% — 67 até 15% — 68 até 5% — Total: 145%. Compro e pago na hora a dinheiro. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1718 tels. 22-5356 — 52-4776 — Ed. Av. Central e Av. N. S. Copacabana, 360, s/1010.

ATENÇÃO — Compro cautelas da Cxa. Econ., jóias e brilhantes grandes. Atendo somente a domicílio. Tel.: 54-2966. Fontes.

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Adianta mínimo NCr$ 500,00 sob garantia seu carro. Rua 24 de Maio, 604. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco.

APLIQUE com garantia absoluta seu capital em hipotecas ou retrovendas de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Solução imediata para negócios de 3 a 300 milhões. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Tel: 52-7013. J. P. Miranda. — Creci 288.

CAUTELAS DE JÓIAS X DINHEIRO: — Acima de NCr$ 200,00 com direito a retrovenda. Rua da Conceição n. 105, s/ 505 — Tel. 23-9071.

CAUTELAS DA CAIXA — Dinheiro na hora. Dou direito de retrovenda. Avenida Pres. Vargas 542, 19.º andar, sala 1908.

COMPRO brilhantes, jóias e cautelas da Cxa. Econ. Pago à vista. Atendo somente a domicílio. Tel.: 54-2956. Fontes.

CAUTELAS X DINHEIRO — Não perca sua caut., compro mais dou direito a retrovenda. caut. acima de NCr$ 100, compro jóias em geral. Tel. 42-3997. Sr. José das 13 às 18 horas.

COMPRA-SE — Promissórias da venda de imóveis, casas comerciais e automóveis. Negocios em boas condições. Tel. 22-5231.

CAUTELAS — Empréstimos administração. Rua Santa Clara, 60, sala 3, esquina da Av. Copacabana, das 9 às 12 horas.

DINHEIRO, adianto com garantia de aluguéis, promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB. Solução rápida, na Av. Rio Branco, 183, s/ 501 — Tel. 22-5671 — Passos.

DINHEIRO X PROMISSÓRIAS ou recibos, compro vinculado na escritura de venda de imóveis na GB. Rua da Conceição, 105, G. 505 — Tel: 23-2071.

DINHEIRO - CAPITALISTA - Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons juros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710 — tel. 32-1981.

DINHEIRO parado não rende. Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imoveis. O imovel responde pelo seu capital. Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 710 — tel. 32-1981.

EMPRESTAM-SE ao comércio e indústria, quantias a partir de NCr$ 50 000,00. Av. Pres. Vargas, 529 — s/ 1105. Tel. 43-3236.

EMPRESTAMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte, Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 601-2 — Telefone 42-1854.

EMPRESTAMOS DINHEIRO de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução imediata. Tratar Edifício Avenida Central, sala 608. Telefone .. 52-7013. J. P. Miranda (CRECI 288). (B

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 milhões c/ hip. ou retrov. Menores quantias com garantia de aluguéis. Rua Alcindo Guanabara, 25, grupo 1103. Tel.: 42-5884.

EMPRESTAMOS de 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23, 15.º andar, sala 1516 — tel. 42-9138.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipotecas, garantia 100% juros antecipados. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 70, gr. 601/2 — Tel.: 42-1854.

HIPOTECAS e retrovendas — Desde 1936 Barros Filho & Cia. compra, vende e administra imóveis. Serviços informativos, jurídicos e de despachantes. Avaliações e adiantamentos sôbre inventários. Presteza garantia e tradição. Av. Rio Branco, 108, grupo 801. — 42-0812 — 42-1040. Creci 805.

NAO PERCA TEMPO — Hipotecas ou retrovendas de imóveis, solução em 48 horas para negócios de 3 a 300 milhões. Tratar Av. Rio Branco, 156 sala 608 — Edifício Avenida Central. Tel.: 52-7013 J. P. MIRANDA (CRECI 288). (B

PARTICULAR sob hip. retro. empresta 200 milh. Z. sul compro casa ou ap. pago à vista. — 36-4369.

Ao Senhor e a Senhora

Tem cautelas da Caixa Econômica, Ouro-Brilhante! Não venda! Receberá a mesma quantia se V. S. fizer retrovenda. Procure-nos pelo telefone: 56-0973 e, obrigado pela preferência.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008, tel. 22-3689.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagto à vista, baseado no dólar. End. p/ um negócio honesto. Ouvidor, 169, s/ 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. SR. COELHO. At. à domicílio.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro por preço sem competidores. Avaliação também, do VALOR ARTÍSTICO de suas jóias. Não perca seu tempo. Atendo a domicílio.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor, 169 — 3.º, s/ 301 — Tel. ... 43-5233 — Sr. René.

Dinheiro x Automóvel

Juros bancários, solução rápida. Financiamentos — Empréstimos — Retrovendas. Tratar na Av. Beira Mar, 262 — grupo 104 — Tel. 22-7666.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis, na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias — Adiantamos dinheiro. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323 — 4.º and., sala 410. Tel. 37-9619.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro — As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

TELEFONES

ATENÇÃO — Tels. compro, vendo e legalizo qualquer estação para qualquer bairro — Vendo, recebo depois de ter feito pedido transferencia para seu nome. Luiz — 43-0300.

ADQUIRA os telefones que precisa com o Sr. Caldeira, passo na hora para seu nome e endereço. Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1705. Tel. 43-6994.

ATENÇÃO — Tels. compro, vendo troco, mesmo desligado, também em transferência, qualquer linha, com sólida garantias necessária. Tel. 43-5463 de 8 às 12 horas.

ATENÇÃO — Tels. Vendo as linhas, 29- 29-9 e 34 sem intermediários de 8 às 12 horas. Tel. 43-5463.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 32, 42, 52, 23 e 43 — Transferidos hoje mesmo para seu nome e endereço de acôrdo com o Decreto Estadual 682, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando — 28-0721 e 52-3658.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS 28, 48, 34, 54 e 38, 58, transferidos hoje mesmo para seu nome e endereço de acôrdo com o Dec. Estadual 682, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658.

ATENÇÃO — COMPRO TELEFONES: 27, 47, 25, 45, 32, 22, 42, 52, 36, 37, 57, 56, 28, 48, 34, 54, 23, 43, 26, 46, 31, 38, 58, 29, 49 e 30. Pago hoje em dinheiro mediante apresentação de s/ última conta paga e identidade. O melhor preço da GB. Contador Rolando — 54-3658 — 28-0721 — Eu pago mais.

ATENÇÃO — TELEFONES — COMPRO — 27, 47, 25, 45, 36, 56, 30, 23, 43, 29, 49 — Transfiro hoje para seu nome e endereço, os telefones: 34, 48, 29-9, 32 — Vendendo ou comprando seu telefone, consulte a SANTOS — 58-1109.

A VISTA — Linha 30 — Compro urgente, para meu uso, pago em dinheiro o maior preço. Tratar pelo tel. 56-4290.

CETEL — Vendo telefones da CETEL, qualquer estação, recebo depois de instalado em nome do cliente. Tel. 90-0508, 90-1935.

CETEL — Compro tel. da CETEL — Pago em dinheiro na residência. Qualquer linha, residencial e comercial. Tratar tel. 90-2266.

COMPRO TELEFONES LINHAS 26 ou 46, pagando hoje em dinheiro à vista o melhor preço da GB. Não dependo de compradores para lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721. Eu pago mais.

COMPRO TELEFONES LINHAS 25, e 45, pagando hoje à vista em dinheiro o melhor preço da GB. Não dependo de comprador p/ lhe pagar. Contador Rolando — 54-3658 e 28-0721. Eu pago mais.

Empréstimos sem fiador

Sua indústria precisa crescer. Seu negócio deve expandir-se. Emprestamos o Capital de que necessita, sob a garantia de imóveis. Rapidez e Segurança, Rua México, 41 — Grupo 506. Tel. 32-1937.

TELEFONE — Vendo — Estações: 38 — 32 — 37 — 37 — 56 e um da linha 46. Tratar com Dona Amelia. Tel. 23-8910.

...aparelho, faça uma consulta sem compromissos. Promovemos transações rápidas em tabelião mediante pagamento em dinheiro à vista, com transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas, Sr. Machado. Rua Miguel Couto, 27-A, salas 601 e 602. Tel. 52-9311 e 52-3321.

...tos. Contador Rolando, 28-0721 e 54-3658 — Eu pago mais.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

PAGAMENTO NA HORA

Linhas: 25/45 e 27/47 — Pago: 2.400,00
Linhas: 23/43 — Pago: 2.100,00
Linhas: 36/37/56/57 — Pago: 1.800,00
Linhas: 29/49 — Pago: 1.700,00

Basta trazer contas pagas, Identidade e receber — WALDECK PINTO — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

FIANÇAS

ASSINO FIANÇAS — Indico prop. e comerciantes irracusaveis com documentação de vários imóveis — 46-8855 e 43-8128. Inf. grátis hoje e amanhã, 8 às 16 horas — Rua Carioca, 53.

AH! SUA DIFICULDADE É FIANÇA??? Fiadores proprietários assinam para você sem cobrar nada adiantado — Rua do Rosário, 141, sala 604 (9 às 18 horas).

BONS FIADORES: — Indico para aluguéis a quem dê boas referências. Praça Floriano 55, grupo 301 — (Cinelândia) — Telefone 32-6264.

FIANÇA — Firma imob. proprietária vários imóveis fornece fiança próprios p| inquilinos idôneos. Procure-nos hoje mesmo Av. Copacabana, 605-704. Tel. 36-5565.

FIADOR É SEU PROBLEMA — Indicamos 5 diferentes, idoneos e irrecusaveis — Proprietarios e comerc. Fiador especial para locação acima de 300,00. Assembléia 45, sala 902. Tel. 31-0973.

TÍTULOS DE CLUBES: — Compro e vendo sócios proprietários, na Rua da Quitanda, 49, s| 201 — Tel. 22-2491 — Ary Brum.

VENDE-SE — Título de sócio patrimonial do Touring Club do Brasil. Preço de ocasião. — Telefone 48-5431.

VENDO — Floresta — Nevada. Ced. Maracanã, setor 2/3 juntas. M. M. Gerais. Hosp. Silvestre. Touring — Jardim Guanabara e outros, na Av. Rio Branco, 156, sala 2 925 — Tel. 32-8215 — JUANITA.

TÍTULOS — SOCIEDADES

AÇÕES DA ATLAS S. A. — Compro — Praça XV de Novembro n. 20, s|s 311 e 312. — Telefones: 31-2794 e 31-2844 — Sr. Redolfo.

HOSPITAL SILVESTRE — Particular — Vendo título familiar, quitado. Oportunidade única — Preço barato p| decidir hoje — Tels: 56-4798 e 37-9116.

HOSPITAL SILVESTRE — Últimos títulos — Transferido e quitado — Vendo baratíssimo — Av. Copacabana, 605, s| 1 201. Telefones 56-4798 e 37-9116.

INDUSTRIAIS e Comerciantes Obrigações do Tesouro de 1964 a 1966 — (Intransferível) — Negocia-se ou compra-se. Tratar com João Luiz Matos, na Rua da Alfândega, 49, loja, ou tel. 23-9838 — Ramais: 9 e 10.

OPORTUNIDADES DIV.

CALENDARIOS Plastificados 69 — Lindas paisagens do Brasil. Propaganda gratis do cliente. 120 o milheiro, sem despesas. Pedidos no Rio: Sr. Barbosa. R. Senador Vergueiro, 184, sala 3. — Tel. 25-0111. Rio de Janeiro.

CADEIRAS de barbeiro e dentista vende-se e troca-se. Rua Pereira Nunes, 273. Telefone 48-0886. (B

MOTORES Mareli e muitas coisas p. desocupar v. 4 de força h.p. 1. 2. e 4.5 relógio de ponto c. fichários, carregador bateria e solda eletrica, ventilador e circulador, cofres comerciais, 2 máq. escrever portatil, grupo estof. e quadros p. termino da firma. — Aceito oferta p. tudo e muitas coisas. Tel.: 58-3264.

VENDO oito mesas com piso de mármore português, próprias para negócio, na Rua Visconde de Pirajá n. 278 — Tel. 47-5200.

VENDE-SE 5 cadeiras de barbeiro, com espelhos, na Rua Real Grandeza, 315 — Botafogo — Com o Sr. Eói.

VENDO instalação comercial. — Vitrines, balcões, prateleiras, armações. — Tratar Rua Gonçalves Dias, 15.

Telex

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR p/ pintura er direto est. novo, com pistola nova sem uso, vendo barato, Rua Maxwell 15 c/9 Maracanã.

DIESEL — Vende-se 22 HP — 1000 rpm. Está nôvo. Rua Oito de Dezembro 46 — Maracanã.

MAQUINAS COSTURA INDUSTRIAIS: — Vendem-se diversos modelos Singer. Também Maimin de cortar tecidos. Rua Oito de Dezembro 46 — Maracanã.

PRELO MANUAL — 18 cm x 26 cm. Consani. Nôvo, na embalagem. Vende-se NCr$ 1.500,00. Custa o dôbro. Rua Oito de Dezembro, 46 — Maracanã.

TIPOGRAFIA — Vendo guilhotina 73 boca alavanca, impressora Minerva, prelo de impressão outros materiais. Rua Riachuelo, 42 — sobreloja 101.

VENDEM-SE Frizas e Caiços para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

AH! ISTO V. nunca viu. Uma simples portátil que escreve como se fôsse impressos. "Princess" a obra-prima alemã. Venha ou telefone. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva 42, 4.º. Tel. 52-0651.

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. Ico Importação. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3000 Burroughs, Ruf Remington, vários modelos. Um ano de garantia total. 22-3793 — Também compramos e financiamos.

MÁQUINAS DE ESCREVER E SOMAR a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9, sala 317.

MAQUINA — De escrever Royal, último modêlo e somadora "Precisa" ótimo estado. Ver a Rua da Quitanda, 59 s| 34.

MAQUINAS de Contabilidade Burroughs, National, Remington, Ruf etc., todas com garantia de novas, Rodolpho Monteiro, máquinas — Rua do Rosario, 97, 2.º and. Tel.: 23-4830.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO Paraíso e Mauá. Tijolos 1.a, pedra brit., areia, saibro, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990. Sílvio.

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES em 4, 7 e 11 prestações ou à vista com desconto de até 28%, pôsto na obra. Tels. 29-5097 ou 49-1710 — Rua Adolfo Bergamini ns. 111-113.

PREGOS 17x27 e 18x30 NCr$ 1,00 kg, outras bitolas 20% abaixo da tabela da fábrica Ferrobrás, Rua Conceição 107. Tel. 43-8077.

TIJOLOS FURADOS multíssimo barato. Pedra, areia, ferro p/ direto da fonte. Rua Ibiapina 141 — Penha. Tel. 30-3129. Sousa.

TIJOLOS FURADOS — A partir de NCr$ 80,00 o milheiro, pôsto na obra. Pedidos pelos tels. 26-9825 e CETEL 91-0551.

Tinta a óleo

Excelente qualidade NCr$ 6,50 o galão, incluído IPI. Oportunidade para vendedores, construtores, etc. Ver e tratar à Rua Ricardo Machado, 933, na parte da manhã, com os Srs. Marcelo ou Eraldo.

DIVERSOS

COFRES — De parede de mesa, de apartamento comerciais arquivos etc. — Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó nº 26, Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo Tel. 22-8950.

BALANÇA — Vendo uma de 200 quilos Filizola, seminova, base de NCr$ 80,00. Rua Santo Cristo, 277. Carlas. 23-0041.

VENDO máquina registradora National uma eletrica outra manual já em cruzeiro novo, urgente p/ desocupar lugar. Rua Francisco Sá 38-C — Papelaria.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora...

PROFESSOR DE INGLÊS — Ensina-se Inglês. Metodo pratico — Ler, falar, escrever, ginasio etc. Telefone 38-0961.

PROFESSOR americano ensina na casa do aluno, conversação, viagens, gramática, negócio — Tel. 45-1352.

TAQUIGRAFIA MARTI — Curso noturno em 1 mes em grupos de 6 alunas. Aulas diárias. Tb. aulas individuais. Capac. 57-5374.

Programador IBM-1401

Curso em 3 meses com 2 aulas teórico-práticas por semana. Conf. diploma e estágio. — R. Sen. Dantas, 117, 21.º and., s/ 2 138.

COMPUTADORES

AULAS PRÁTICAS

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA:
Introdução aos Computadores — Início 6/8
IBM/360 B/500 B/3500 — Univac 1005/9000

Laboratório de Técnicas Digitais
Rua Buenos Aires, 90 — s/808 — Tel.: 52-9514

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA — CURSO AVIAÇÃO MILITAR

preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, vistorias, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos, aviador, engenheiro. Vencimentos, alimentação, alojamento, estudo por conta do Govêrno. Promoção e segurança. Inscrições abertas.

Rua Acre n.º 83 — 5.º andar — Coronel C. Jorge
Av. Rio Branco, 4 — Sobreloja — Coronel Baliú

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ARTIGOS objetos de arte. Vendo. Telefone: 34-1639.

LIVROS — Compro, pago bem. Compro as seguintes obras de José do Patrocínio: Retirantes — Pedro Hespanhol e Mota Coqueiro. De Candido Mendes de Almeida — Atlas do Império do Brasil — 1868, Volumes 98-262 — 266 — 154 — da Coleção — "Brasiliana". Pago bem, fone 22-8975 e 32-0127 — Carlos Ribeiro. São José, 70.

QUADROS A ÓLEO — Vendem-se, nacionais e estrangeiros, aceitam-se encomendas. Tels. 46-4424 — 46-3422.

VENDE-SE uma Enciclopédia Britanica nova, sem uso, com 16 volumes edição 67, Ministro Viveiros Castro 71, ap. 503.

VENDE-SE — Enciclopédia Britânica em Inglês, edição 1964, por NCr$ 500,00 ou a prazo...

ACORDEON SCANDALI — Italiano, luxo, 80 baixos, 7 registros, reduzido, vermelho, pouco uso. Vendo — Rua Cari Levi, 384 — Jardim América.

A CASAMOTTA pianos Welmar, Essenfelder longo prazo. Atende também sabado e domingo, 2 de Dezembro 112, Catete.

A CASA MILLAN — Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, apt. e armario a longo prazo, sem juros 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º and. Lojas 218 e 221.

ATENÇÃO — Compro diretamente um piano de cauda ou armário, pagamento rápido. Tel. 45-1581.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo — Negócio hoje, rápido. Tel.: 57-1596 — Qualquer lucro — Nôvo ou usado.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca, mesmo precisando de reparos. Solução rápida e à vista. Tel.: 45-1130.

COMPRO 1 PIANO — Tenho urgência, mesmo precisando reparos. Negocio rapido e à vista...

Quadros

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Animais — Agricultura

DIVERSOS

À praça

Declaração à praça

À praça

Aviso

Notificamos a quem interessar possa, que pela firma IMPORTADORA E EXPORTADORA DI IORIO LTDA., desta praça, nos foi comunicado o extravio do conhecimento n.º 192, emitido em New York pela MOORE McCORMACK LINES, INC., relativo a 500 engradados contendo "Santa Rosa Plums", pesando 7.144 quilos, marca IORIO RIO, que foram transportados pelo vapor MORMACMAIL, entrado neste pôrto em 11-7-68.

Nos têrmos do art. 9 § 1.º do decreto n.º 19.475 de dezembro de 1930, modificado pelo de n.º 19.754 de 18-3-31, avisamos aos interessados para reclamarem o que acharem a bem dos seus direitos dentro de cinco dias, a começar desta data, prazo êsse findo o qual a Alfândega processará o respectivo despacho e conseqüente entrega à firma comunicante, dos volumes acima referidos.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1968

MOORE-McCORMARCK NAVEGAÇÃO S/A
JOHNNY CHALRÉO

Comunicado à Praça

As emprêsas rodoviárias de Alagoas Ltda. e Expresso Nordeste Brasileiro, têm a satisfação de comunicar aos seus amigos, clientes e à praça em geral que, desde o dia 1.º do corrente se acham sob nova direção, com as suas gerências entregues aos Srs. Manoel Monteiro da Silva, Laércio Mádson de Amorim Monteiro e Maurício Lenuel de Amorim Monteiro.

Em conseqüência, a nova direção das aludidas emprêsas coloca-se à disposição de seus clientes, amigos e fornecedores em sua sede em São Paulo, à Rodovia Presidente Dutra, km 2, e aqui no Rio de Janeiro, à Avenida Venezuela, n.º 2, guichet 60/62, Estação Rodoviária Mariano Procópio.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1968

(a.) **Gianni Ramazzotti**
Procurador-Setor Sul

São Paulo Alpargatas S/A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Avisamos que a partir do dia 10 do corrente, os Senhores Acionistas serão atendidos nos escritórios da SPINELLI — Sociedade Corretora de Valôres Ltda., na Rua da Assembléia n.º 93, 4.º andar, sala 404 — no horário das 9h30m às 11h30m, e das 13h30m às 16 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1968.

A DIRETORIA.

PRODUTORES CINEMATOGRÁFICOS

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS COMPANHEIROS DA ALIANÇA chama atenção para a concorrência aberta até 28 de julho de 1968, para a produção de um filme colorido 35 mm., sonoro.

Detalhes para propostas podem ser obtidos no Escritório do Coordenador do Programa dos Companheiros da Aliança:

USAID/PRPA (Sr. Grazier)

Rua Melvin Jones, 5 — 17.º andar — Sala 1709
Rio de Janeiro, GB.

Das 08:30 à 17:30 horas

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

TOMA-SE conta de crianças internas e semi-internas. Rua Correia Dutra, 149, ap. 202.

COZINHEIRAS

AGENCIA TIJUCA — 58-6415 — Peça s| empregada, zelo na escolha. Rua Uruguai n.º 194, loja 31, entre pela galeria do meio. Dona Dulce.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, cop.-arrumadeiras com docs. e refs. Tels.: 32-0584 ou 32-5556 — Dona Conceição.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimos ordenados. R. Senador Dantas 39, 2.º andar — Sala 205.

COZINHEIRA — Forno e fogão, grande salário. Precisa-se à R. Muriatuca, 57 — Guarabu — Ilha do Governador.

COZINHEIRA — Precisa-se. NCr$ 100,00 — Tel. 47-6561.

...rumador - faxineiro. — Apresentar-se com referências na Rua Timóteo da Costa, 444. Leblon — Tel. 27-9736.

OFERECE-SE cozinheira forno com irmã chegada Portugal, qualquer serviço — Tel.: 22.0576.

OFERECE-SE cozinheira por dia, de forno e fogão, faz grandes banquetes tem carteira e referências. Telefone 43-5027.

OFERECEMOS cozinheiras de varias categorias c/ documentos e ótimas referencias. Tel. 52-4604.

PRECISA-SE de cozinheira que lave. Pedem-se referencias, Ordenado NCr$ 100,00. Tel. 37-5895.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão casa de alto tratamento — Paga-se bem. Exigem-se referencias. Avenida Vieira Souto 390 Ap. 101.

PRECISO de cozinheira, copeira-arrum., com referências e docms. Ord. de NCr$ 90 e 150 — Rua Joaquim Silva n.º 123 — Lapa.

PRECISA-SE de empregada de boa aparência para cozinhar. Pede-se referência. Ordenado com cruzeiros novos. Tratar Avenida Osvaldo Cruz 131 ap. 801 — Flamengo.

PRECISA-SE uma cozinheira, Ordenado 120,00 cruzeiros, na Rua Valparaiso, 40, ap. 401 — Tijuca.

PROCURO ótima cozinheira com referência — Atlantica, 2572.

PRECISO de cozinheira com boas referências para trabalhar em casa de família em Paquetá — Tratar Rua Santana, 77, ap. 801 — Dormir no serviço.

PRECISA-SE de uma cozinheira que seja competente. Paga-se muito bem. 27-4357 — Copacabana n. 1.319|601.

Farmácias

FAZEM PLANTÃO HOJE, TERÇA-FEIRA, AS SEGUINTES FARMÁCIAS:

União da Saúde — Rua Pedro Ernesto, 54
América — Rua da América, 143
Itabira — Av. Mal. Floriano, 55
São Joaquim — Av. Mal. Floriano, 173
Capital — Rua do Lavradio, 50
Washington Luís — Rua Washington Luís, 110
Oliveira — Rua Catumbi, 121
Minerva — Rua Itapiru, 578
Império — Rua Matoso, 15
Saturno — Av. Paulo de Frontin, 516
Áurea — Rua Áurea, 30
Carvalho — Rua Joaquim Palhares, 669
Santa Olga — Rua Estácio de Sá, 90
Sua Farmácia — Rua Humaitá, 109
Fontana — Praia de Botafogo, 360
Moura — Rua Voluntários da Pátria, 244
Iate Clube — Av. Pasteur, 187, loja 7
Standard — Rua Sen. Vergueiro, 200, loja B
Real — Rua S. Salvador, 75
Sapê — Estrada do Sapê, 1 025
Durval S. Pereira — Rua Carolina Machado, 974
Universal — Rua Siriri, 8-B
São Luís — Rua Gen. Savaget, 80
São Jorge — Estrada da Fontinha, 41
Arson — Rua Leocádio Figueiredo, 370
Suzi — Rua Japoara, 143
Sagrada Família — Estrada Mal. Alencastro, 4 115
Das Bandeiras — Av. das Bandeiras, 41
Santa Bárbara — Rua Cândido Benício, 319
Divisória — Praça Vaiquire, 6-G
Tupaíba — Av. Geremário Dantas, 657
Levi — Estrada dos Bandeirantes, 58
Cafundá — Estrada do Cafundá, 271
Preferida — Estrada de Jacarepaguá, 6 101
Nossa Sr.ª de Lourdes — Rua Albino Paiva, 613
São Judas Tadeu — Rua Assuã, 1 269
Nossa Senhora da Conceição — Rua Rio da Prata, 1 250
São José — Avenida Santa Cruz, 499
Manaus — Rua Manaus, 73
Pedro Américo — Rua Pedro Américo, 225
Santa Isabel — Rua das Laranjeiras, 1, loja K
Dia e Noite — Praia do Flamengo, 118
Alegria — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 272
Universitária — Rua Bela, 78
São Luís Gonzaga — Rua São Luís Gonzaga, 184
Barcelos — Rua Mariz e Barros, 470
Dragarápida — Rua São Francisco Xavier, 2
Itamarati — Rua Haddock Lôbo, 242
Lacerda — Rua Conde de Bonfim, 832
Marino — Av. Edson Passos, 87
Roca — Rua General Roca, 597
Dona Isabel — Rua Barão de Mesquita, 700
Boa Sorte — Rua Barão do Bom Retiro, 1 876
Universal — Rua Visconde de Abaeté, 34
Santa Isabel — Rua Teodoro da Silva, 849
Isac — Rua Petrocochino, 6-B
Vera — Rua Tamiarana, 18
Alzira — Av. Itaoca, 286
Almeida — Rua Tangará, 5-A
Muciano — Rua Uranos, 997
Nobre — Rua Etelvina, 9
Águia de Ouro — Praça das Nações, 10
Eliane — Rua da Regeneração, 328
Santa Teresinha — Rua Cardoso de Morais, 366
Carioca — Rua N. S. das Graças, 351
Uberaba — Estrada Engenho da Pedra, 585
Américo — Rua Montevidéu, 824
Santo Antônio de Pádua — Av. N. S. da Penha, 52
Raul Pereira — Rua Dionísio, 36
Léia — Rua Guaporé, 599
Santos Valéria — Rua Lôbo Júnior, 2 099
Santa Justa — Rua Antenor Navarro, 699
Edilberto R. da Fonseca — Rua Valentim Magalhães, 334.

Feiras

As feiras-livres funcionam hoje, têrça-feira, na Travessa Oliveira (Galeão, Ilha do Governador), Praça Professor Pinheiro Guimarães (Tijuca) e nas seguintes ruas:

Silva Guimarães — Tijuca
Maria Paula — Engenho de Dentro
Silveira Martins — Glória
Andrade Pertence — Glória
Borda do Mato — Grajaú
Álvaro Ramos — Botafogo
Caldas Barbosa — Piedade
Galdino Pimenetl — Méier
Bulhões de Carvalho — Copacabana
Baronesa do Engenho Nôvo — Jacarezinho
Alice de Freitas — Vaz Lôbo
Vasco da Gama — Cachambi
Conde de Azambuja — Maria da Graça
Óbidos — Bento Ribeiro
Marechal Foch — Bonsucesso
Álvaro Alberto — Santa Cruz
Edmundo — Pilares
Jorge Rudge — Vila Isabel
Franz Liszt — Jardim América
Floresta — Sepetiba
Ana Teles — Jacarepaguá.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Lavar, limpezas e ajudar na cozinha. Pedem-se referências. Dormir no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 573|501.

DIVERSOS

CASAL sem filho, chega do Sul quer trabalhar em granja, p| sítio, porteiro, etc. Fortes. Ref. tel. 45-8030 — Até 12 horas, Sr. Joel.

CASAL — Precisam-se, sem filhos, êle para arrumador e ela para cozinheira de trivial fino. Casa, co...

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

Contador ou auxiliar

Com experiência fiscal, precisa-se na Estrada do Dendê, 1 668. — Ilha do Governador.

Chefe de vendas e vendedores

Editôra admite chefe de vendas e vendedores para completar seu quadro. Av. 13 de Maio, 47, s| 1513, Sr. Barbosa — Entrevistas das 9 às 15h.

Eletricista

CONSTRUTORA FERRAZ CAVALCANTI S|A., precisa de eletricista para caminhões.

Av. Brasil n. 13 000, Rua A, Quadra BL, Mercado São Sebastião.

Eletricista enrolador

De preferência recém-formado do Senai. Entrevista depois das 17 horas, à Rua Conde Pôrto Alegre, 450 — Caxias E. R.

Lubrificadores e lavadores

Com experiência. Precisa-se, no Pôsto São Lourenço, Rua Ferreira de Andrade, 471 — Cachambi Salários e comissões.

Mestre de obras

Precisa-se com elevada capacidade para dirigir construção de vulto em Vassouras. Tratar Rua Evaristo da Veiga, 55.

Mecânico

CONSTRUTORA FERRAZ CAVALCANTI S|A., precisa com prática de tratores Caterpillar e motores GM diesel.

Av. Brasil n. 13 000, Rua A, Quadra BL, Mercado São Sebastião.

Precisa-se

Ótima datilógrafa com prática de escritório. Salário inicial. NCr$ 200,00 — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 204.

Programador(a) IBM-1401

Precisamos de 8. 2 c/ prát. NCr$ 1.460,00, 6 s/ prát. .. NCr$ 680,00 — R. México, 70, 4.º and.

Vendas

TEMPO INTEGRAL ou das 8,00|12,00 ou de 12,00 às 18,00 h. ou de 18,00 às 22,00 h. Necessário 2.º ano ginasial — Vencimentos acima NCr$ .. 500,00.

R. Assembléia, 32, s|loja — Sr. Francisco.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

MEDICO-PEDIATRA — Precisa-se para trabalhar das 8 às 12 horas, têrça e quinta-feiras. Rua Conde de Agrolongo, 1215 — Penha.

ADVOGADOS — Precisa-se de 2 para atendimento das 10 às 14 das 18 às 22 horas. Dr. Monteiro — Av. Brás de Pina, 295, sob. — Penha.

ACADEMICO DE DIREITO p| setor fiscal em escritorio de advocacia. Horário integral. Precisa-se. Tel. 32-0535 após 14h.

CONSULTORIO DENTARIO Labras — Vendo instalado, Copacabana Tel. 57-5304 Dr. Wilson.

ABERTURA DE FIRMAS POR APENAS NCr$ 60,00 hon. Registramos em tôdas as repartições públicas em tempo hábil. Tel. 43-7270.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas, parasitas, cogumelo. — R. da Assembléia, 79, 1.º andar, Jaime Carreira. Telefone: 22-5714. De 8h30m às 18h — CETEL — 06 — 96-2268.

Indústrias de alimentos

Apoio técnico — Instalação — Aperfeiçoamento de processos. Camilo Rodrigues Dantas, Eng.º Químico — Enologista. — R. Uruguaiana, 86, s/ 510. — Tel. 43-6119, Rio GB. Horário: 8 e 30 às 12 e 30.

DIVERSOS

CÓPIAS XEROX — Preços razoáveis — Av. Copacabana, 605 s| 704. Tel.: 36-5565.

CÓPIAS XEROX — Preços razoáveis. Rua Bento Lisboa, 184, ap. 320 — Tel.: 36-5565.

MARMITAS a domicílio. Comida limpa e sadia. Tel. 49-1516.

PRECISA-SE de mecânico de geladeira. Rua Aristides Caire, 289.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO 64 c/ entrada, desde ... 2 500, saldo em 30, 25, 20, 15 ou 10 meses, c| prestações a partir de 290,00, c/ n/ revisão e seguro. Pronta entrega, não é consórcio. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

AERO WILLYS — desde 1 000,00 de entrada, 63 e 64; carros em estado excepcional. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da 2.a Feira. Troca-se. Na Texas V. S. determina como deseja pagar o saldo.

AUTOS VOLKSWAGEN desde ... 900,00 de entrada, todos revisados e equipados de 60 a 68 — e Karmann-Ghia 63 a 66. Aceita-se troca e o saldo pode ser pago pelo crédito direto quase s| juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Perto do Largo da 2.a Feira. Texas.

AERO! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 600, 63 a 5 300, 64 a 6 200, 65 a 7 900, 66 a 9 200. — Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Sábado e domingo. (B

AERO-WILLYS 63 — Ultima série, equipado, azul-marinho, muito lindo. 4.800 ou facilito. Rua dos Andradas, 29, sl. 1401. Duarte.

AUTOMOVEIS ! ! ! — Não perca tempo, aqui V. S. leva o carro na hora, sem fiador e sem demora. Andou, gostou, levou. Entrada a partir de NCr$ 700,00, restante até 24 meses. Volks 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 0 km. Várias côres, revisados e equipados; Simca 64; DKW Vemaguet 60, 62 e 66; Gordini 62; Rural 62; Taxi Volks 63 e 65 c| 3.000,00 e muitos outros à sua escolha. Riviera Automóveis. Amplo estacionamento. Rua São Francisco Xavier, 628.

AERO WILLYS 1966 — Equipado, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone: 34-2458.

AERO 68 — 0 km — Entrada de NCr$ 8 000,00 e 18 prestações de 383,09. Ver à Rua Julio do Carmo, 94, c| Soares ou Pedrazza. Mecânica Cliper Automoveis S.A. — Autorizado Willys. Tel. ... 43-8430.

AERO WILLYS 64, bordaux, superequipado, fac. 1 500 de entrada e o restante em 24 meses. R. Professor Gabizo, 86-B.

AERO 64 — Azul, c| rádio, c| protetores, todo original, único dono, c| fatura de fábrica — R. Toneleros, 89 — c| porteiro.

AERO 63 — Em estado de nova. Rádio e capas, azul, b|b. Ent. 2 400, rest. a combinar — Troco R. 24 de Maio, 325 — Tel.: ... 48-1801.

ATENÇÃO! Volks 1968 OK (Sedan, Kombi e Pick-up). Pronta entrega. Tôdas as côres. Desde 2 100. Saldo dentro de s| poss. Crédito direto. Troca-se. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 h.

AUSTIN 48 A 40 Renault 48 e 52 Ford Prefect 51, Fiat Pulga, Buick 50. Troco facilito com peq entrada. Rua Maria Rodrigues, 86. Tel. 30-9025. Olaria.

AERO 62 e 64 a partir de 1 500 saldo a longo prazo. Rua Deputado Soares Filho, 387.

AUSTIM — A-70 — 1952 — Ent. NCr$ 800,00, saldo em prest. de NCr$ 150,00 — Av. Cesário de Melo, 953 — Tel. 94-1536 — (Cetel) e 45-4982.

AERO 61 — Pequena entrada, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117, Leblon. (B

AUTOMOVEIS a prazo s| fiador. Dê maior valor ao seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar s| carro usado. Volkswagen 61, 63, 64, 65, 66 e 68 OK, Gordini 62, 63, 64 e 66, Dauphine 62 e 63, Simca Chambord 61, 62 e 63, Rural Willys 64 2x4, Kombi 62, 63, 64 e 68 OK, Karmann-Ghia 63, 66 e 68 OK, DKW Vemag 60, 61 e 67, Chevrolet 47, Oldsmobile 48, Pontiac 48 e muitos outros c| ent. a partir de 590,00. Saldo até 30 meses dentro das suas possibilidades. Rua Mariz e Barros, 72 P. Bandeira, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO WILLS 1963, novo, equipado, garantia, pequena entrada, rest. 24 meses — Rua Barata Ribeiro, 586.

AERO WILLYS 63 — Superequipado c| rádio. — Seguro. — Entrada NCr$ 750,00, resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A (B

AERO WILLYS 63—66 — Excelentes, equipados e revisados, c/ garantia — Vendo, troco p/ carro menor valor e financio pagto. — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 63-65 — Vendo, troco e facilito.- Rua Palm Pamplona n. 700. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO CHEVROLET 6. Todos espetaculares, novos de tudo, Vendo, troco e facilito. — Rua Palm Pamplona n. 700-B. Telef. 49-7852.

AERO 61 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar Pôsto Shell. Praça do Carmo.

APANHE hoje s/ VOLKS 68 zerinho! Desde 2 100 e o restante V.S. é que sabe como pagar! (Variadíssimos planos pelo Crédito Direto ao Consumidor). Troca-se por qualquer tipo pagando o maior preço. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5) NOVA TEXAS. Até 21 hs.

AERO WILLYS — Firma paga à vista melhor preço da Praça, traga o carro, consulte-nos. Rua Voluntários da Pátria 416-B.

AUSTIN 51 — Tudo 100% — Ao 1o. que chegar c| 1 200 — Pôsto Esso. Marechal Hermes. Financio aceito oferta.

AERO WILLYS 65, pouco rodado. Entrada pequena, saldo grandemente facilitado. Ver R. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS 64, com 1 carburador sempre de um dono. Financiamos a perder de vista. Riviera Automoveis. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO 61 — NCr$ 1 200,00, mecanica a toda prova. Facilitamos o restante dentro de suas possibilidades. Riviera Automoveis, Rua São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO WILLYS 1962. Estado espetacular. Novinho. Equipado. Entrada de 490 saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. — Tel. 22-7036.

AERO WILLYS 65 — Unico dono, pouco rodado, superequipado, licença e seguro pagos, à vista ou fac. 21 meses, com pequena entrada, também troco. Almte. Cândido Brasil, 134|303. Maracanã.

AERO 1966 — Revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

AERO 66, belíssimo, um só dono, financio c| 3 800 ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 316. — 48-2701.

AERO 63, belíssimo estado. Vendo à vista ou troco e financio c| 1 800 ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

AERO 65 e 64, ótimo estado geral. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

AERO 66, superequipado. Vendo, troco e facilito Av. Suburbana 9932. Cascadura.

AERO WILLYS 67 — Novinho em fôlha, equipado. Vendo. Troco. Av. Suburbana, 9 991 A e B.

AERO WILLYS 68 — Várias côres, 0km. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Tratar TANIA S|A. — Princesa Isabel n. 481. Tel. 57-7787, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

AERO 60 — Lindíssimo azul impressionante estado geral, estofo zero, pneus b.b., mecânica excelente, bateria garantia, pintura e cromados novos, licenciado com seguro 68 em nome do comprador s| mais despesas. Vendo com 1 500 entrada e prestações de NCr$ 196. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

AERO 65 em perfeito estado bem equipado só à vista. Rua Teofilo Otoni 155. Tel. 23-2278 Sousa ou João.

AERO WILLYS 68 azul zero km, pronta entrega bem abaixo da tabela, troco e facilito com 5 000 saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

AERO 62 superequip. o mais lindo da GB a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 1 500 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 64, superequip. Lindo est. rara conservação a qualquer prova à vista troco e fac. c| 2 000 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

AUTOMOVEIS — Compro de marca ou ano. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

AERO 66 — Radio, único dono. Ent. NCr$ 4 300, saldo até 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. ... 42-0201.

AERO 63, 64, 65 e 66. Entrada 590. Resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km. de graça. EMA AUTOMOVEIS. R. Riachuelo, 136. — R. Barata Ribeiro, 99-B. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO WILLYS 1962 — Equipado, impecável estado, cor grená. Troco e facilito até 24 meses, c/ 1 900,00 ent. Rua Conde de Bonfim, 577-A.

AERO 1965 — Equipado e revisado, excelente de tudo. Troco e fac. 2 500,00 s/ prazo. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO 1963 — Unico dono, equipado e revisado. Troco e fac. c/ 200, s/ longo prazo. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO — Unico dono, 1965. Lindo carro est. nôvo. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B — Maracanã. Tel. 34-8738.

AERO 67 — Bege, superequipado, ótimo estado 12 mil km. Rua Barão de São Francisco, 340. Tel. 38-4745.

AERO WILLYS 1964 — Realmente nôvo. Superequipado. Troco ou facilito até 24 meses. São Francisco Xavier n.º 400. Tel. .... 48-5476.

AERO 65 — Compro. Pago à vista para meu uso. Rua Aristides Lôbo n. 53 — Rio Comprido. — Fone. 54-2725 — Pedro.

AERO WILLYS 63 — Vende-se à vista, última série, rádio, capas, tranca, pneus novos e pintura perfeito, ou troco DKW 60, 62. Rua São João Batista, 30. — Botafogo.

AERO WILLYS 65, único dono, revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Felipe de Oliveira, 4-A. Sr. Pireli. Tel. 36-1221.

AERO WILLYS 67 — Equipado. Novo c/ 12 000 km. Otimo preço à vista. Aceito troca. Rua Real Grandeza, 74-B tel: 46-6227.

AERO 60 a 66. Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. ent. a partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A, Tel.: 28-8974.

AERO WILLYS 63 e 64, ambos em ótimo estado. Rua Souza Barros, 15 — Engenho Nôvo. Facilito ou troco.

AERO 65. Superequipado lindo carro. Revisado a qualquer prova c/ radio b/ branco novos, calhas, reforço parachoque etc. ... 3 800 ent. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

AERO 61, ótimo estado. Vendo a vista ou troco e financio c/ 1 500 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 63 — Ultima série, azul escuro, estado de novo — 26 000 km rodados — Ver Barata Ribeiro, 499 — Tratar ap. 601, Sr. Elias, a noite.

ABRO 1962 — Prêto, com forração vermelha, rádio etc. — Superequipado inteiro — AUTO-PRAZO vende com 2 000 e prestações de 250 mensais — Rua Conde de Bonfim, 645-B — Telefone: 38-1135.

AERO WILLYS 61, última série, azul, todo original. NCr$ 1 000, e o saldo até 24 meses. Crédito dir. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO WILLYS 1967, 1966 e 1964, superequipados, estado de novos. Vendo, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Telefone 28-3776. Maracanã.

AERO 64, vermelho, equipado 100% de tudo. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — tel. 48-0987.

AERO WILLYS — Compro hoje à vista. Pago o melhor preço. Verifique — Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

AERO - 66 - tudo 100%, motivo de viagem, vendo, troco, facilito. Aceito oferta à vista. Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

AUTOMOVEIS a prazo: Volkswagen 1961, 62, 63, 64, 65, 66, 67.. Aero Willys 63, 63, Gordini 63, 64, carros rigorosamente revisados. Entrada a partir de NCr$ 800,00, financiamento até 24 meses. Aceitamos s. carro como entrada. Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colegio Militar.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais. Pago à vista ou melhor preço — Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

BOM ESTADO — Preços baixos, financiamento p| crédito direto quase s| juros e pequenas entradas desde 650,00. Temos Volks 59 a 60, OK — Aero 62 a 64; Gordini 62 a 66; Belcar 64 a 67; Vemaguet 60 a 67; Karmann-Ghia 62 a 66; Rural Willys 64; Dauphine 60 a 63; e outros. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Perto do Largo da 2.a Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeiras. Texas.

BOA COMPRA! VOLKS, Kombi ou Pick-up p| pronta entrega zerinho desde 2 100. Saldo dentro de s| possibilidades. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich, (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

BUICK 1960 Le Sabre conversível, bom estado geral. 9 000 ou c| 2 500 e 24 de 400. 56-2922 — Dr. Meneses.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil 61 — Impecável estado, val. 8 milhões — V. p/ 6 300, p. ter de viajar — Aceito oferta junto a 1 Simca 64 — R. Sousa Franco n.º 378, sob. — V. Isabel.

CADILLAC FLEETWOOD 1961 — Estado de novo. Equipamentos de luxo. Troco e financio. Largo São Conrado, 20.

CHEVROLET Sport coupé 1965 — Otimo estado, equipado, pouco uso. Vendo ou troco. Largo São Conrado 20.

CHEVROLET 41, dois terrenos beira de praia, vendo, troco ou dou de entrada por uma Kombi. Tel. 30-6396 — Newton.

COM ATÉ 2 100 V.S. leva s| Volks 68 zerinho! Saldo V.S. é quem resolve como pagar (variadíssimos planos pelo Cred. Direto ao Consumidor). Troca-se por qualquer marca. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

CHEVROLET 58 Bel-Air mecânico, 6 cilindros c| coluna — R. Barata Ribeiro, 630 — L. Decorações.

CHEVROLET 64 est. de 0 dir. hidr., 8 cilindros, doc. de embaixada, vendo urgente 37-6366 coupé.

CHEVROLET 1959 — Mecânico, 6 cil. 4 p. ótimo estado. Troco. Dou e rec. a diferença. Rua Conde de Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

CHEVROLET 47, 550,00, 4 pts., ótimo estado, Pontiac 48 6 cil., mec., 4 pts., Oldsmobile 48 6 cil. Sedanete. Saldo NCr$ 50,00 mensais. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

CAMINHÃO DODGE 1946 — Ent. 1 000,00, saldo em prest. de NCr$ 150,00 — Av. Cesário de Melo, 953 — Tel. 94-1536 — (Cetel) e 45-4982.

CAMINHÃO CHEVROLET 64 Vende-se — Av. Suburbana n.º 5-202 — Bairro de Fátima.

CARRO X TERRENO — Troca-se por Kombi ou Rural. Valor terreno NCr$ 3 500,00. Venda Velha — Caxias. Tratar: Rua Fernando da Cunha, 212 — V. Geral.

CHEVROLET Belair 56 — Mecânico — O mais bonito da Guanabara. Rua Catumbi, 109.

CAMINHÃO Chevrolet 59, bom estado, Estrada Vicente de Carvalho 33. Pôsto Acara.

CAMIONETA Chevrolet 62, tipo amazonas, 9 lugares, otimo estado, facilito com 2 000. Av. Mem de Sa, n. 253-B.

CHEVROLET 54 — Coupé Belair — Urgente, motivo viagem, base NCr$ 2 850,00. Hidra. R. Silveira Martins, 20, apt. 203. 45-9722.

CHEVROLET PERUA 65. Importada. Equipada. — Entrada 4 000, saldo até 24 meses. Pronta entrega. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

CHEVROLET 3 100, pass. 1956, para 10 lugares, facilito, não precisa fiador. Troco por carro americano, Av. Suburbana, 9991 C e D. Cascadura.

CHEVROLET BEL-AIR 1953, ótimo, rádio, 4 pneus. Facilito, não precisa fiador, mecanica 100%. Troco. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

CHEVROLET BEL-AIR 57 — A qualquer prova, nôvo como de fábrica. Vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

CHEVROLET FURGÃO 51 — Bom de tudo. Vendo. Troco. Facilito. Ag. Glicério de Automóveis. Av. Suburbana, 9 991 A e B.

CAMINHÃO MERCEDES, 60 — LP-321, ótimo estado. Pequena entrada, saldo a combinar. Mariz e Barros, 821.

CADILLAC CONVERSIVEL — Ano 1950. Rua Hilário Ribeiro, 111, sobrado — Praça da Bandeira.

CHEVROLET 41 — 4 portas, 6 cilindros, estado geral bom. NCr$ 830,00 à vista. Rua da Matriz, 833 — São João de Meriti.

GMC 52, furgão, 6 cil. em ótimo estado, emplac. 68, seguro pago, pronto p| trabalhar — Rua Ana Néri, 770 — NCr$ 3 350,00.

COMPRO automóvel de 4 cilindros europeu ou Dauphine. Jorge, 48-8412.

CAMINHÃO BASCULANTE. Vende-se — R. 17 — NCr$ 1 100,00 — Rua Antonio João, 920 — Est. de Cordovil.

CHEVROLET IMPALA 1962, s/ coluna, todo original de fábrica. Direção hidráulica, 8 cil., hidram. Rua Afonso Pena, 66-B. Telefone 28-6540.

COMPRO AUTOS NACIONAIS — Pago hoje em dinheiro o melhor preço, Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

CAMINHAO FORD 59 — Vende-se, em bom estado de tudo ou troca-se por carro de praça. Rua Anibá n.º 1.

CAMINHÃO CHEVROLET 1962 — Estado de nôvo, bem calçado, mecanica tôda prova, seg. e licença pagos. Facilito pag. Troco carro passeio. A vista m/ oferta. Rua Licínio Cardoso, 261-A — Luiz.

DAUPHINE 62, rádio, seg. e lic. 68 pagos, mecânica a qualquer prova. Rua Barão de Mesquita, 125.

DKW 62 e 64 — Vendo muito bonito — Facilito a combinar — Av. Amaro Cavalcanti, 1787 — Afonso.

DKW VEMAGUET 63, últ. série, excelente de nova. Fac. c| 1 000. Saldo até 24 meses p/ crédito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512. São Fco. Xavier.

DKW — Sedan Vemaguet 60, 61, 62, 63, 65, 66, impecavel estado conservação. Vendo, troco, financio, Créd. dir. até 24 m. ent. a partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

DAUPHINE 60 — Bom estado — C| rádio, vendo hoje, 800, saldo facilitado. 28 de Setembro, 290. 58-8380.

DKW VEMAG 60 — Otimo estado, um só dono, vendo hoje. — 1 500, saldo facilitado. Av. 28 de Setembro n.º 290 — 58-8380.

DAUPHINE 1963 — Equipado, pérola, fôrro vermelho, revisado, fac. c/ 1 000 s/ longo prazo — Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

DKW 63 — Tirado em 64, NCr$ 3 600. Sedan emplacado 1968 c/ seguro. Av. Atlântica, 928 ap. 810, D. Terezinha.

DKW 67 — Pouco rodado. Pequena entrada, saldo até 24 meses. — Av. Princesa Isabel, 481 — 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22 hs.

DKW — Vendo Vemaguete 56, alemã, precisa lanternagem e segmento, 800,00. Ver Rua Pereira de Siqueira 99, dias úteis.

DKW Vemaguete 63, único dono, excepcional estado. Vendo à vista ou troco e financio c| 1 900 ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

DKW 62 E 66 VEMAGUET — NCr$ 1 200,00, superequipado, qualquer prova. Aceitamos troca e facil. o rest. Riviera Automoveis. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos Estacionamento próprio.

DAUPHINE 62 — Vendo 2 000, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

DAUPHINE — Firma paga à vista melhor preço da praça. Traga o carro consulte-nos. Rua Voluntários Pátria 416-B.

DKW — Sedan — Fissore ou Vemaguete — Firma paga à vista melhor preço da praça, traga o carro consulte-nos. Rua Vol. Pátria 416-B.

DKW (SEDAN E VEMAGUET) — 60|61 e 63. Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 62 — Gelo — 1 680 — Praça Aguirre Cerda, 45, ap. S-202 — Bairro de Fátima.

DAUPHINE 63 — Para moça — Perfeito 68 — Melhor oferta à vista — Av. Rui Barbosa, 170, ap. 1208 — Tel. 45-3378.

DKW Vemag 67, 1 790,00 c| ... 30 000 km rodados, bbca., capas, rádio. Saldo até 30 meses nos menores juros. Troca. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

DKW Vemag 60, 980,00 Vemaguet 63 belíssimo, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira).

DKW Vemaguete 1961 — Estado de nova. Financio com 1 200 de entrada. Rua Conde Bonfim, n.º

DAUPHINE 60 — Mecânica a tôda prova. NCr$ 700,00 entrada — Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

DKW 1960 — Vemaguete, nova, NCr$ 1 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305. Cascadura.

DKW 59 e 61 — Sedan, em ótimo estado, NCr$ 1 000,00 entrada. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

DAUPHINE 63, vendo, troco, facil. emplac. 68. 2 200. R. Jequiriçá, 84, Penha.

DKW 65 — Belcar — Rio, equipado, rádio, faroletes de neblina — Rua Luiz Barbosa, 72 — Virgílio — NCr$ 5 300.

DKW! Firma compra à vista, na hora sem problemas, 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 000, 62 a 3 400, 63 a 3 800, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 6 000, 67 a 7 500. — Rua 24 de Maio, 332 perto Maracanã. Telefone 49-6976 — Sr. King. sábado e domingo. (B

DKW 1964 — Sedan motor nôvo, rádio Intertron nôvo, pintura original. A tôda prova. — NCr$ 4.600,00. Tel. 42-7024. Silva.

DKW — Vende-se ano 1959, ótimo estado. Tratar Rua Dr. Bulhões n.º 521 — 2a.-feira.

DAUPHINE 63 e GORDINI 62 a 66 com entrada desde 650,00 e o saldo pelo crédito quase s| juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Perto do Largo da 2.a Feira. Trocamos. Na Texas V. S. determina como deseja pagar o saldo.

ESPLANADA 67 — Equipado. Entrada 4 000, saldo até 24 meses. — Pronta entrega. Alm. Cochrane, 173. — Tel. .. 48-2003.

ESPLANADA 68 — Seminôvo. Rua Visconde de Pirajá, 187-B. — Ipanema.

ESPLANADA 68, teto vinil, equipado, quase 0 km. Vendo, troco e facilito sem fiador. Av. Suburbana, 9991 C e D. Cascadura.

ESPLANADA 68, diversas côres, 0 km. pronta entrega. Não precisa fiador. Av. Suburbana, 9991 C e D. Cascadura.

ESPLANADA 67, equip. em estado de zero e todo teste à vista troco e fac. c| 3 800 ent., saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

ESPLANADA — Zero Km. Pronta entrega. Em tôdas as côres. Equipadas. Garantia de 2 anos. Pelo Crédito Direto ao Consumidor em 24 meses, juros de Banco. Troco carro usado. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

ESPLANADA E REGENTE 68 — Zero km. Tenho todas as côres, entrega imediata, aceito carro nacional como entrada, financio também com 4.560, saldo até 24 meses. Rua Conde de Bonfim 160 — Tel. 48-5474.

ESPLANADA E REGENTE CHRYSLER — zero km, todas as côres, pronta entrega pelo credito direto ao consumidor, ent. NCr$ ... 4 000, restante até 24 meses. A vista o melhor preço da GB. SIMCAR S/A. Av. Atlantica n.º 3 092. Tel. 57-8050. Aberto até às 22 horas.

FORD — ZEPHIR 54 — Otimo estado, à vista, preço bom — Trav. Sá e Albuquerque, 13 — Andaraí. Tel. 58-0977.

FORD 1956 — Station Wagon — Vende-se, côr azul. Ver e tratar na Rua Teixeira Ribeiro, 101 — C e D.

FORD — Thunderbird Conversível 1959 — Estado de 0 km, doc. diplomática. Vendo p/ crédito direto. Largo São Conrado 20.

FAÇA UMA VISITA A TEXAS — E verifique que o seu dinheiro vale mais. Financiamento desde 650,00 de entrada e o saldo quase sem juros p| crédito direto ao consumidor. Volks 59 a 68; Aero 62 a 64. Gordini 62 a 66; Simca 62 a 64; Dauphine 60 a 63; e muitos outros. Trocamos. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Perto do Largo da 2.a Feira. V. S. determina como deseja pagar o saldo. Texas.

FORD PICK-UP F-100 — 1960 — Otimo estado. Vendo com pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

FORD 51 — Canadense — 2 portas, rádio original — NCr$ 1 900 — Aceito oferta — R. Matoso, 112 — Tel. 34-2370.

FORD — F-100 — Vende-se em bom estado, ótima para viagens ou transporte de pequenas cargas — Ver e tratar na Rua Djalma Ulrich, 316, ap. 302.

FORD F-100, ano 1959, todo em ótimo estado de conservação, podo trazer mecanico, vendo ou troco por Rural, ano 66 — Pago diferença — Tratar pelo Telefone: 58-0823.

FORD PICK-UP F-100 — 1967. Otimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

FORD Furgão 59 F 100, e 61 F 350, bom estado, facilito com 1 000. Av. Mem de Sá 253-B.

FIAT 63 modelo 2 300 freio a disco, radio Blaupunkt FM pneus ingleses, estado de OK, nunca bateu, financio até 25 meses sem entrada. Barata Ribeiro 639.

FORD Zefier 1955, vendo hoje só à vista, 1 450. Rua Joaquim Palhares, 595.

FORD GALAXIE 68, pouco uso. Entrada e prestações a combinar. Tratar Sr. Sérgio. Rua Felipe de Oliveira, 4-A. — Tel. 36-1221.

FIAT 1 500 — BORDEAUX — 1967 com 13 000 km. Estado excepcional. Aceita-se troca carro nacional e financia-se até 24 meses. Ver na Av. Atlântica, 3 092 — SIMCAR.

FORD FALCON 1961 — 6 cils., hidrs., estado de nôvo, grená. — Máquina na garantia, hidramático, nôvo, único dono. Docs. embaixada. Vendo melhor oferta à vista, R. Anita Garibaldi, 101 com o porteiro, dia todo.

FORD 1955 — 4 p., 8 cls., hidra. Único dono, duas lindas côres. Vendo por motivo de viagem. Rua Conde Bonfim, 486, ap. 402.

FORD COMET 61. Equipado. Entrada 2 500, saldo até 24 meses. — Pronta entrega. Alm. Cochrane, 173. — Tel. ... 48-2003.

GORDINI 66 — Revis. financ. em 24 prest. Tratar Av. Augusto Severo, 292-A. Telefones 52-8484 e 52-7937.

GORDINI 65 — Otimo estado, mecanica 100%. Troco por Gordini mais antigo. Rua Francisco Eugênio, 396.

GORDINI 66 — Vende-se, ótimo estado. Rua Bonfim, 180, ap. 201 — São Cristovão.

GORDINI 64 — Azul claro, c/ rádio, calhas, tranca etc. 1 350 ent. saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

GORDINI 65 — Unico dono, estado de O. K. Fac. c/ 900. Saldo até 24 meses p| crédito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

GORDINI — 63, 66 — Ent. 290, saldo até 30 meses, c| seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

GORDINI 1963 — Perfeito estado geral. Apenas 800,00 de entrada. Rua Conde de Bonfim 25.

GORDINI 63 — Otimo estado. — Rodas cromadas. Vendo hoje, 130 — Saldo a combinar. 28 de Setembro n. 290. — 58-8380.

GORDINI 1965 — Equipado, vendo c. 1 500 de ent. saldo até 2 anos está nôvo. R. Cde. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

CONSUL ZEFIR 1955, ótimo estado, máq. retificada, rádio, pneus tudo 100% já vistoriado e assegurado vendo hoje, 1 450,00 à vista, aceito troca. R. Joaquim Palhares, 595, Pça. Bandeira.

GORDINI 63 — Um ótimo estado, a qualquer prova c| rádio, capas, laterais, etc. 1 300 ent. saldo como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

GORDINI, 65, revisado, pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787.

GALAXIE 67 — Equipado. — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar TANIA S|A. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones: 57-7787 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 hs.

GORDINI 63 — Em estado excepcional. Troco. Facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

GALAXIE 67 — Em est. de zero, lindo, a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 6 000,00 ent. Saldo em 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

GORDINI 66 — Equipado. Licença e seguro pagos. A qualquer prova. Vendo ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

GORDINI 62 — Enxuto, rádio, emplacado 68. Vende-se pela melhor oferta, motivo outro negócio. Ver Avenida 28 de Setembro 184. Tel.: 48-1541.

GORDINI 62, ótimo estado, facilito, não precisa fiador, com NCr$ 800,00 de ent., troco por carro americano. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

GORDINI 66 — Vendo com 1 500 de entr. saldo até 24 meses. Tel. 42-3778.

GALAXIE 67, espetacular. Vendo à vista ou troco e financio c| ... 6 000 ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

GORDINI — Compro. — Pago na hora. — 62 a 2 600, 63 a 2 900, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 200, 67 a 4 800. Rua São Francisco Xavier, n. 254-B em frente ao Colégio Militar. — Tel. ... 48-6288. (B

GORDINI — Galaxie, firma paga à vista. Melhor preço da praça. Traga o carro consulte-nos, Rua Vol. Pátria, 416-B.

GORDINI 1093 1964 — Otimo estado, máquina nova, caixa nova, suspensão nova, vendo ou troco. Rua Darke de Matos, 265. — Tel. 30-8321.

GORDINI 63 — Excelente estado, equipado — Revisado — Vendo, troco e facilito pagto. — Rua Conde de Bonfim, 66-A.

GORDINI III 1967 — Vendo à vista 20 000 km, equipado e emplacado 1968 — Tel. 49-3778 — Sr. Barbosa.

GORDINI 63 — Otimo estado, capa, rádio, farol de milha, pneus novos — Facilito pagamento, urgente — Rua José, 81, ap. 101. — Cascadura — Entrada Av. Suburbana, 9556.

GORDINI 62, 63, 65 e 66, 850,00 seminovos, equips. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

GORDINI 66 — Carro novo, p| pessoa exigente, tudo 100%. Entrada 1 100. Saldo 24 m. p| crédito direto. 24 de Maio, 591-C — T. 29-3388.

GORDINI 64 — Superequipado — NCr$ 1 200.00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

GORDINI! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. 62 a 2 500, 63 a 2 800, 64 a 3 200, 65 a 3 500, 66 a 4 200, 67 a 4 800. — Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Sábado e domingo. (B

GORDINI 65 — Castor, espetacular p| pessoa exigente, c| rádio, tranca, calhas etc. 1 400 ent., saldo como puder ou troco. R. 24 de Maio, 332 — Tel.: 49-6976.

GORDINI 1966 — Equipado, ótimo de tudo, fin. com 2 000, rest. 15 m. R. Conde de Bonfim, 577-B. — Adriano.

GORDINI — Compro de 62 a 67. Pago hoje em dinheiro o melhor preço. — Verifique. Telefone 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

GALAXIE — Compro à vista, pago na hora em dinheiro, otimo preço. Rua 24 de Maio, 332 — perto do Maracanã. Tel. 49-6976 — Sr. King. Sábado e domingo. (B

HENRY JUNIOR 54 — Otimo estado, urgente à vista ou financio parte. Rua Viv. de Castro, 15-D com Sr. Geraldo.

HUDSON 1947. Part. 6 cilindros. Vende-se. Ver Rua Borda do Mato, junto ao ponto de taxis. Tratar B. Mesquita 1026-A.

ITAMARATY 67. Pouco uso. Facilito longo prazo e pequena entrada. Rua Mariz e Barros, 821.

ITAMARATY 66 — Vendo só à vista. Preço: 9 500,00. Tratar Pôsto Shell — Praça do Carmo.

IMPALA 64 - 4 portas, 8 cilindros, hidramático, direção hidráulica, todo original novo — Tel. 37-1210 — Sr. Cabral — A vista.

ITAMARATY 1968, côr a escolher, 0 km. — Pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Entrada e prestações a combinar. Mariz e Barros, 821.

INTERLAGOS BERLINETA 64|65. Estado impecável, pintura nova, urgente NCr$ 4 200. Tratar, Rua Assis Brasil, 57 — Copa.

IMPALA 64 — Base 17 000, troco, aceito oferta 8 cil. hidr. direção hidr. 4 portas s| coluna vidros ray-ban. Tel. 28-2324. Sr. Carlos Alberto.

INTERLAGOS! — Firma compra conversível à vista, na hora, pelo maior preço da GB. Rua 24 Maio, 332, perto do Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Sábado e domingo. (B

IMPALA 60 mecânico compro, entrando Volks. Tel. 57-7078. Dr. Lucio.

IMPALA SUPER SPORT 1965 — Estado de 0 km, equipado. Vendo p/ crédito direto — Largo São Conrado, 20.

INTERLAGOS — Berlineta 1965 — estado de nova, vendo, troco e facilito até 2 anos, R. Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

ITAMARATI 67 — Vendo c| ar refrig. em estado de OK c| NCr$ 5 500 de entrada e o saldo pelo crd. direto ao consumidor em 24 meses. Rua Real Grandeza, n.º 193, Loja 3.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo. — Vendo com pequena entrada, saldo longo prazo. Rua Felipe de Oliveira, 4-A, Sr. Valdecy. — Tel.: .. 36-1221.

INTERLAGOS-BERLINETA 63, 70 HP, carburador Weber. R. Souza Barros, 15 — Engenho Nôvo. Facilito ou troco.

IMPALA 64, novinha, tudo original, 20 000 km reais. Otimo preço à vista ou troco por carro nacional. Rua Santa Clara, 166, ap. 207. Copacabana. Dr. Victor.

JEEP WILLYS 1958 — Americano, ótimo. Rua Uruguai, 147/201.

JEEP, RURAL E PICK-UP WILLYS, 1968, 0 km. — Vende-se com pequena entrada e saldo a longo prazo. TANIA S. A., Av. Princesa Isabel, 481 — Telefones 57-7787 e 36-1221 de 2a. a 6a. de 8 às 22 horas.

JEEP TOYOTA NACIONAL — Vendo. Aceito troca. Base de preço NCr$ 2 800,00. Av. Santa Cruz, 125.

JEEP americano, 4 cil., 1954, estado de nôvo, troco por carro americano, facilito, não precisa fiador. Av. Suburbana, 9942. — Cascadura.

JK 60 — Vendo equipado em otimo estado. Financio a longo prazo. Rua Real Grandeza, 238-B. — Tel. 26-9992.

JEEP 60, tudo novo. Vendo à vista ou troco e financio c| 1 200 ent., saldo como puder. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

JEEP WILLYS 60 — Otimo estado. C| rádio, capota nova, Est. Velha da Pavuna, 132. Tel. 30-5590. — NCr$ 2 700 à vista.

JEEP 57, entrada 1 000 e toda prova, saldo a longo prazo. Rua Deputado Soares Filho, 387.

JK 63 — Equipado, côr azul-piscina. Vendo à vista ou financio pelo crédito direto. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel: 26-9992.

JEEP Americano 1957, 4 cilindros, muito bom. — Preço de ocasião, à vista ou financiado. Rua Conde Bonfim, 25.

JEEP Candango 1959, todo novo capota de lona a toda prova. Vendo, troco, facilito. 49-8705.

JK 68 — Azul claro abaixo tabela garantia. Tel. 56-7027.

JK 1967 — Bege, estado novo, 16 mil km. Vendo troco Volks KGhia. 1 500. 43-7273.

JK 63 — ENXUTO — Vendo ou dou de entrada em ap. ou casa — Nélson Cardoso, 1 031 — Jacarepaguá.

JEEP WILLYS 65 — Excelente estado. Vendo a vista ou financio com pequena entrada, Rua Gal. Venâncio Flôres, 35, 501. — Tel. 47-1601.

JK 65 — Impecável. Pintura nova, c| rádio e rodas cromadas. ent. 3 000, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Telefone 48-1727.

KARMANN-GHIA — Compro hoje à vista — Pago o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro — Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI — Novas e usadas — Excepcionais condições de preço e financiamento — Informações na Av. Rio Branco, 156, 31.º andar, sala 3 133.

KARMANN-GHIA 68 — OK Pronta entrega. Rua Visconde de Pirajá, 187-B.

KOMBI 61 — DE LUXO — Mot. nôvo. Financ. em 24 prest. Tratar Av. Augusto Severo, 292-A. Telefones 52-8484 e 52-7937.

KOMBI 1967 — Vendo à vista: 8 500. Financio parte aceitando carro de menor valor c| entrada. Tel. 32-9845.

KOMBI — Compro de 60 a 67 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

KOMBI — Vendo 67, comprada em dezembro está uma jóia. — Pça. João Pessoa, 3, borracheiro.

KOMBI 1963 Standard, toda forrada e 1966, nova. Vendo fac. troco p/ sedan, Rua Riachuelo 388, tel. 52-6772, Adelino.

KOMBI 68 0k. Pronta entrega. Tôdas as côres. Vendo, troco e financio em 24 meses c| entrada de 2 151,00. Ver e tratar c| ITO. Av. Gomes Freire, 333. Telefone 52-0133.

KOMBI — 63-62 — Revisada — ótimo estado, s| entrada 20% rest. 24 ou 30 meses. — Aceitamos troca. Rua Vol. Pátria, 416-B.

KOMBI, 62, mecânica 100% — Vendo, troco, facilito c| 1 200 e restante pelo c| direto. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

KOMBIS a NCr$ 5,00 à hora, Mundial Transportes Ltda. tem novas c| mot. de dia. T. 45-1856, de noite T. 45-0232 p| entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões. Cidades e Estados, o maior frete e a melhor equipe. R. do Russel, 344 L. 7.

KOMBI 1963 — Muito bonita, equipada, nunca bateu. Vendo à vista ou financio. c/ 3 000,00. Rua Afonso Pena, 66-B. Telefone 28-6540.

KOMBI LUXO 66, vendo, 25 000 km rodados, conservadíssima, facilito com pequena entrada. Rua Dr. Satamini, 172-A. Tel. 54-3872.

KOMBI 1965, em ótimo estado. Vendo ou troco por carro menor. Rua Visc. de Santa Isabel, 46-C.

KOMBI 64, Standard, últ. série, em excelente estado geral. Ver e tratar na Rua Barão de Mesquita, 125. Crédito direto.

KOMBI 67 — Verde, estado de zero km. Vendo, troco e facilito c| 3 000. Rua Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

KOMBI 67 — Vendo, tôda equipada, côr verde — Como nova — Tel. 47-3346 — NCr$ 8 500,00.

KOMBI 60 — Standard — Sincronizada — Otimo estado, 3 600,00 — Estrada Vicente Carvalho n.º 368.

KARMANN-GHIA 64 — Est. de 0k — Equip. c/ 1 700 ent., saldo até 24 meses — Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

KOMBI 63, s/ batidas, inteira de tudo c/ 1 200 entr., saldo até 24 meses — Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

KARMANN-GHIA 66 — Equipado. Entrada 3 000 saldo até 24 meses. — Pronta entrega. Alm. Cochrane, 173. — Tel. .. 48-2003.

KARMANN-GHIA 1965 — Ultima série, azul, excepcional estado, tala larga, roda cromada, capas, farol de milha, rádio FM Blaupunkt etc. — Entrada de NCr$ 4 700,00 e 13 prestações de NCr$ 430,00 — Facilita-se a entrada. Não se vende à vista — Telefone: 56-2214, para marcar visita.

KOMBI 68 — 0 km — NCr$.. 7 000,00 — Passo consórcio faltando 9 sorteios, sendo mais um dia 19 — Tel. 25-2055 e 23-4401.

KARMANN-GHIA 68, zero km, bahama, vendo a vista ou troco e financio c/ 6 000 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

KOMBI 60, 62, 63, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. cré dir. até 24 m. ent. a partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

KOMBI 63 — Testado e revisado. 20% de entrada e saldo em 24 meses, Star S.A. Revendedor autorizado. Rua Assunção, 133 — Botafogo, tel: 26-9205.

KARMANN-GHIA 1968 — 0 km. Amarelo. Estudo troca ou facilito até 24 meses. São Francisco Xavier n. 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 65 — Testada e revisada. 20% de entrada e saldo em 24 meses. Star S. A. Revendedor autorizado. Rua Assunção, 133 — Botafogo, tel: 26-9205.

KOMBI 64 — Testada e revisada. 20% de entrada e saldo em 24 meses, Star S.A. Revendedor autorizado. Rua Assunção, 133 — Botafogo, tel: 26.9205.

KOMBI 1961 — Carro nôvo de tudo, pode trazer mecânico, ver Rua Desembargador Burle, 41 ap. 302 — Botafogo tel: 26-9234.

KOMBI 59 — Estado de nova. Tôda reformada. Vendo urgente por motivo de viagem. Telefone: 46-7710.

KOMBI 63 — Standard c| comp. luxo, financio até 24 meses c| entrada parcelada, Rua Real Grandeza, 74 tel: 46-6227 até 20 horas.

KARMANN-GHIA 62 — Vermelho, tala larga, lindo, troco por Sedan ou vendo 6 000. Tratar R. Figueiredo Camargo 309. — P. Miguel.

KOMBI 63 — 3a. serie, est. de nova, unico dono. Vende-se. Rua Alexandre Calaza 271-F.

KARMANN-GHIA 65, todo revisado. Pequena entrada, saldo longo prazo. — Rua Felipe de Oliveira, 4-A. Sr. Pireli. Tel. 36-1221.

KARMANN-GHIA 1962 — Vendo, bom estado. Rua do Catete, 186, Sr. Samuel.

KOMBI 1966 — Azul pastel, estado excepcional. Rua Jacegual n. 75. Tel. 48-8875.

KOMBI 1961 — Duas côres, tôda reformada. Rua Jacegual n. 75. Tel. 48-8875.

KOMBI 1962 — Luxo, equipada, conservadíssima. Rua Jacegual n. 75. Tel. 48-8875.

KARMANN-GHIA 1966 — Ultima série, com 8 mil km autênticos, equipado, realmente novo. Facilita-se até 24 meses. São Francisco Xavier n. 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 1965 Stand. nova tudo pago. Troco. Av. 6 550,00. Rua Ana Neri, 770. Aceito oferta à vista.

KOMBI — Tenho 2 1964 e 1963, com rádio transistor, cortina, tranca direção, pneus novos, mecânica 100%. Vendo urgente. Av. Teixeira de Castro, 150, Bonsucesso.

KOMBI 64 — Luxo, completamente nova. Bom preço ou facilito com 3 000,00 e 20x300. Rua São Carlos, 150 — Estácio.

KOMBI 63 — Pequena entrada, 315 mensais. Revisado com seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

KOMBI 64 — Rádio, pneus, novos, lataria perfeita. Ent. 2 650 saldo até 20 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

KOMBIS — precisam-se p/ agregar a Agencia Mundini. Transportes Ltda. de preferência placa vermelha. R. Russel, 344, L. 7 — T. 45-1856.

KOMBI 59, luxo, motor novo, excelente. Fac. c| 1 700. Troco. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512. São Fco. Xavier.

KARMANN-GHIA 1963 ótimo estado de conservação, todo equipado, mecânica 100 por cento. R. Tenente Possolo, 29. Telefone: 32-0360.

KOMBI STD 66 com radio transistor, otimo de mecânica e lataria, emplacada p| 68 c. R. C. pago, troco e facilito c. 2 000, saldo 350 mensal. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

KARMANN-GHIA 68 zero km, vermelho, estofamentos preto, pronta entrega, troco e facilito c. 5 000, saldo até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

KARMANN-GHIA 65 estado de zero, rodas cromadas, radio americano, equipadíssimo vendo, troco, financio até 25 meses sem entrada. Barata Ribeiro, 639.

KOMBI — 62 — Luxo e Standard — Ent. 290, saldo até 30 meses, c| seguro e revisada. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

KARMANN-GHIA 64 vermelho c| forro preto, equipado, estado excelente, vendo, troco, facilito até 25 meses sem entrada. Rua Barata Ribeiro, 639.

KOMBI 66 — Unico dono, a qualquer prova, como nova, à vista. Troco e fac. c/ 2 200,00 ent. Saldo 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 68 — Vermelho, a qualquer prova. Pouco rodado, à vista. Troco e fac. c/ 4 400,00 ent. Saldo 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

KOMBI 63 — Lindo carro, mecanica excelente, encortinada, emp. 68. Não tem pódre. 4 950,00. Rua do Amparo, 513.

KOMBI M. 64 — Uma verdadeira jóia. Superequipada c/ cortina. Vendo, urgente. 5 300,00, ou facilito. Monsenhor Félix, 746 — Irajá.

KOMBI 58 — Tôda reformada, c/ seguro. Troco. Facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82.

KOMBI 64 — Pequena entrada, saldo em 24 meses. Revisado com seguro. Pronta entrega. — Rua Gal. Urquiza, 117, Leblon. (B

KOMBI 61 — Mecânica e tôda prova, idêntica e nova, troco ou facilito com 1 300. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 63 — Em perfeito estado de conservação, sujeita a qualquer teste, troco ou facilito com 1 500. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 1964 — Estado de nova. Vende-se. Rua Conde de Bonfim n.º 299, loja.

KOMBI 67 — Vendo, estado de 0 km. Ver Rua Medeiros Pássaro n. 28 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo, um só dono, equipado, com 20 000 km autênticos, lilás/pérola, lindo carro. Ver Av. Pres. Vargas 435, sala 903-A Tel.: 43-0655.

KOMBI 64-65 — Vendo seminova, 400,00 de entrada e saldo 24 meses, emplacada e segurada — R. Conde de Bonfim, 569.

KOMBI 66 — Estado de 0 km, mecânica 100%, entrada 450,00 e saldo 24 meses. Emplacada e segurada — R. Conde Bonfim, 569.

KARMANN-GHIA 65 — Otimo estado geral, equipado c| rodas cromadas, rad. câmara de eco, capas etc., licença e seguro pagos — Vendo ou troco. Almte. Cândido Brasil 134|303 — Maracanã.

KOMBI 66, superequipada. Vendo, troco e fin. c| 1 500,00, restante até 24 meses. Av. Suburbana, 8 390. Piedade.

KOMBI 64, Std., azul ou verde, ambas em ótimo estado, facilito, não precisa fiador. Av. Suburbana, 9991 C e D. Cascadura. Troco p/ carro americano.

KARMANN-GHIA 62 — Entrada 1 000, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117, Leblon. (B

KOMBI 59, enxuta de tudo e nova, Ag. Glicério de Automóveis, Av. Suburbana, 9991 A e B. Vendo, troco e facilito.

KOMBI 65 — Vendo com 3 000 de entr. e o saldo até 24 meses. Tel. 31-0908.

KOMBI 1966, em perfeito estado, equipada, vendo. Ver e tratar na Rua do Catete 103. Horario comercial.

KOMBI 63, otimo estado, troco, facilito com 2 500. Av. Mem de Sá 253-B.

KARMANN-GHIA 1965 — O mais novo do Rio. Espetacular. Equipado. Entrada de 690, saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBI 61 3a. serie, part., 4 portas, emplacada e sguro, máq. caixa e pneus tudo novo, urgente 3 750, à vista. Rua Dr. Padilha 218 tel. 29-4997.

KOMBI 62 — Mecânica 100% — Preço bom, aceito oferta. Dois de Dezembro, 81 — Flamengo.

KOMBI 1961 — Urgente. NCr$ 3 600. Rua Siqueira Campos n.º 168.

KOMBI E KARMANN-GHIA — Firma paga à vista, melhor preço da praça. Traga o carro consulte-nos. Rua Voluntários da Pátria 416-B.

KOMBIS para excursões e entregas NCr$ 5,00 a hora. Temos Kombis com motorista. Dia e noite. Cidade e Estados. Serviços especializados. Tratar na Rua Santo Alfredo, 31. Tel. 52-3986.

KARMANN-GHIA 63 e 64 — Todos revisados e equipados. Garantia de 3 meses. Trocamos por Sedan ou Kombi. Financiamos c| crédito direto até 24 meses c| entrada de 1 700. JARRÃO AUTOMOVEIS. R. S. Clemente, 195, Loja F. Tel. 26-8214. (B

KARMANN-GHIA — 66 — Vendo em estado único de conservação, para comprador exigente, equipado, uso particular, pouco rodado. Só à vista: 9 900 mil. Ver Rua Hilário de Gouveia, 132 — Copacabana — com o porteiro Sr. Manoel.

KOMBI, 66. Estado impecável, revisados, capas, farois luxo etc. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115, Reiguá.

KOMBIS A NCr$ 5,00 A HORA. Korbirur Transporte Ltda. — Temos novas, com motoristas para entregas p| mudanças, viagens e excursões. Barata Ribeiro, 364 — Tel 57-9503.

KARMANN-GHIA, 67. Ultima série, estado de 0k. Rádio Motorola etc Vendo, troco, facilito. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115, Reiguá.

KOMBI 1964 — Inteira de lataria, nunca bateu. Vendo, troco e facilito. 49-8705. — Máquina nova.

KOMBI 63 — Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona n. 700. Tel. 49-7852.

KOMBI 66 — Revisada c| garantia de 3 meses. Otimo estado. Financiamos até 24 meses com 1 800 de entrada p| crédito direto. Aceitamos troca. JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua São Clemente, 195, Loja F. Tel. 26-8214. (B

KOMBI 1963, de luxo, superequipada, uma jóia, nunca bateu — Faço qualquer prova. Vendo, troco, facilito. 49-8705.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Excelentes — Equipados e revisados — Vendo, troco p/ carro menor valor e facilito pagto. — Rua Conde de Bonfim, 66-A. — Telefone: 34-9909.

KOMBI 65 — Standard, c/ capa e rádio, máquina zero km, garantia 10 mil km, super inteira — Facilito c/ 4 mil entrada — R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

KARMANN-GHIA 58 A 62 - Compro p/ meu uso, pago o valor à vista, diariamente das 20h às 22h, sáb. e dom. o dia todo. Dr. Mauricio, R. Pontes Correia n.º 10 — Andaraí.

KOMBI 62, 63 e 64, equips., novíssimos. Rural Willys 2x4 impecável, 1 só dono, 1 390,00 ou menos. Saldo até 30 meses, nos menores juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

KOMBI 67 — Vendo pelo cred. direto ao consumidor c| 3 000,00 de entrada e o saldo em 24 meses. Rua Real Grandeza, 193, loja 3.

KARMANN-GHIA 63 — Superequipado. Vendo ou troco p| Volks sedan, facilito. Av. Democráticos, 533. Tel. 30-3575.

KOMBI 59 — Estado espetacular, tudo 100%, entrada 1 100. Saldo 24 meses p| crédito direto. 24 de Maio, 591-C — T. 29-3388.

KOMBIS 1961, 62, 63, 64, 66, 67 revisadas sem defeitos facilito crédito direto ou à vista. Rua Augusta Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos, troco sedan.

KOMBI 1967, um só dono, igual a 0 km, azul pastel, base 8 800, troco sedan ou mais antiga. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos, financio crédito direto.

KOMBIS Furgão 0 km e 63 e 61 pronta entrega, facilito, troco sedan ou mais antiga. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

KOMBI 58 — Raro estado. NCr$ 1 200,00 entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

KARMANN-GHIA 65 — Revisado. — 2 000 — Saldo longo prazo. Mariz e Barros, 821.

KOMBI 68 OK — Pronta entrega Desde 2 200. Saldo como V. S. desejar. Troca-se. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich no pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

KOMBI 64 — Excelente de tudo, mecânica 100%, troco ou facilito c| 1 600. R. São Francisco Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 66 — Superequipado, ótimo estado, pouco rodado. Fac. 2 000 de entrada e o restante em 24 meses. Rua Prof. Gabizo, 86-B.

KOMBI 65 e 66 — Ambas em ótimo estado de conservação, fac. 1 500 de entrada e o restante em 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B.

KOMBI 1967 — Tigre, com rádio de teclas, em perfeito estado. — NCr$ 8 300,00. Rua Santa Alexandrina n. 60. Tel. 48-2561.

KOMBI de luxo, 1961, pintura nova, carro estado de novo, equipado com rádio e tranca na direção. NCr$ 4 350,00. Rua Dois de Maio, 584. Tel. 29-1738.

KARMANN-GHIA 1965 — Mod. 66. Estado de 0 km, superequipado, toca-fita etc. A vista 8 600,00. Troco. Facilito. Rua Uruguai, 226-B — 38-0225.

KOMBI 63 — Luxo — Nova — Particular vende ou troca em Sedan. Rua Deputado Soares Filho n.º 251, ap. 202 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 1967 — Pouco rodado — Aceito troca — Financio — Rua São Francisco Xavier n.º 82.

KOMBI 62 — Otima de tudo — Vendo 3 850, outra Alemã, 3 200 — Fac. 1 200, rest. 250 mês — R. Canavieiras, 808/101 — Telefone 38-5840.

KARMANN-GHIA 1967 — 8 000 km — Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

KOMBI 1966 — Ultima série — Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Telefone: 34-2458.

KARMANN-GHIA 65 — C| rádio, estado excepcional, todo original. Aceito troca p| sedan — Av. Mal. Floriano, 135.

KOMBI 68, OK, tipo pick-up, azul. Aceito troca e financio em 24 prestações c/ 2 103 de entrada. Tratar Av. Gomes Freire, 333. Rev. Aut. VW. Tel. 22-1272, c/ ITO.

KARMANN-GHIA 67 fat. dez. 67, vermelho, equipado. 5 mil km, part. vde. 13 mil. Troco VW 67| 68. Ver R. Prof. Gastão Bajana, 400, ap. 801 — Tel.: 36-6430 — Cont. R. Dii. Ulrich.

KOMBI! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. 59 a 3 300, 60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 5 900, 64 a 6 400, 65 a 6 900, 66 a 7 300, 67 a 8 400. — Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Sábado e domingo. (B

KOMBI 66 — Com rádio, estado impecável. Entr. 3.900 mais 15 de 360 e troco. R. Laranjeiras, 122-A — 25-2953.

KARMANN 66 — Todo nôvo, equipado, banco inteiro. A vista — Base: 9.500. Dr. Satamine 75. Não telefone.

KOMBI? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua casa, no horário de sua preferência. Tel. 49-8132. Santos. (B

KOMBIS c/motoristas, alugamos por hora, dia, semana ou mês, para entregas peq. mudanças, viagens etc. Temos a melhor equipe e o melhor preço, dia e noite é só discar — 26-9735. Kombilândia.

KARMANN-GHIA! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. — 62 a 6 200, 63 a 6 600, 64 a 7 500, 65 a 8 500, 66 a 9 500, 67 a 12 000. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Sábado e domingo. (B

MERCEDES 1964. Mod. 220S. Pouco rodado, hid. equipado. R. General Polidoro, 24-A. Telefone 46-1421. Aceita-se troca.

MERCEDES-BENZ 60-61 — Conservadíssimos, forração couro vermelho, rádio Becker México, 14 500 à vista. Praia Flamengo n. 118, com porteiro, Sr. Wilson.

MERCEDES 59, 220-S — Espetacular. Estado de novo. 3 000, saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

MERCEDES 220-S — 1965, equipada, único dono, embaixada. Estudo troca e facilito até 24 meses. São Francisco Xavier n. 400. Tel. 48-5476.

MERCURY 48 — 4 portas, estado geral bom. Ao primeiro que chegar. NCr$ 770,00. Rua da Matriz, 833 — São João de Meriti.

MERCURI 48, vendo partic., 4 portas, urgente. Tratar Trav. Brandure, 516. Lgo. Bicão. Vila da Penha. Vitalino, Catel 91-0195.

MERCEDES 190 — S. L. — Sport, em perfeito estado de conservação — Tôda equipada de fabrica. Ver Rainha Elisabete, 509.

OLDSMOBILE 0 km. Cutlass Supreme — Super equipado, teto vinil, ar refrigerado, Troco e financio — Largo São Conrado, 20.

OLDSMOBILE 1952 — 88 — Mec. e hidramático, todo revisado — Pneus novos, rádio traz. bateria nova, pintura 100%, emplac. 68, com seguros pago — Carvalho de Mendonça, 24-C — Copa.

ONIBUS Mercedes Benz, 33 passageiros, bom estado, facilito parte. Ver Pôsto Atlantic (Maracanã) e tratar Av. Mem de Sá, 253-B.

OFERECE KOMBI para entregas, Tel. 52-6040 — Ramal 287 — Sr. Jorge Brito.

OLDSMOBILE 56 em ótimo estado, todo equipado. Vende-se — Rua Carvalho de Mendonça n. 24-C. Copacabana.

PICK-UP Volkswagen 0 km, azul — Tenho para pronta entrega. Vendo, aceito troca por Volks de menor valor e financio em até 24 meses c/ entrada de .... 2 103,00. Tratar com ITO. Av. Gomes Freire, 333. Tel. 52-0133. Rev. Autor. Volkswagen.

PEUGEOT 59 — 403 — Excepcional de pintura e estofamento. — Máquina 100%. 1 500, saldo em 24 meses. Rua Figueira de Melo n. 283. Tel. 48-1727.

PEUGEOT 52 — 203 — Meu uso vistoriado, máq. caixa e pneus novos mesmo muito bom. Base 1 250, urg. Pça. 15 em frente 7 Setembro c/ guardador Careca.

PEÇAS de Cadillac ou Buick rod. maste ou super, vendo usadas estado 100%, inclusive parte de lataria. Rua Joaquim Palhares, 595. Fone: 48-8412. Jorge.

PICK UP, 0 km, verde, facilito, não precisa fiador. Troco por carro nacional ou americano. Av. Suburbana, 9991 C e D. Cascadura.

PEUGEOT 48, ótimo estado geral. Troco por carro de maior valor. Volto à vista ou vendo. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

PICK-UP WILLYS 64, bom estado, capota lona, facilito com 2 000. Av. Mem de Sá 253-B.

PICK-UP Ford 62 F-100, duas cabines, quatro farois, otimo estado, Estrada Vicente Carvalho 33, Pôsto Acará.

PICK-UP 66 e 62 troco facilito. Av. Braz de Pina, 274. Penha, após 10 horas.

PICK-UP WILLYS 62 — Impecável — Vendo à vista ou troco carro passeio — Estr. Velha da Pavuna, 930-A — Inhaúma.

PICK-UP 4 x 2 — Std. 3 Velc. 64 — Ent. 2 200,00, saldo em prest. de NCr$ 200,00 — Av. Cesário de Melo, 953 — Telefone: 94-1536 — (Cetel) e 45-4982.

PICK-UP 4 x 2 — Std. 4 Veloc. 66 — Entr. NCr$ 3 000,00, saldo em prest. de NCr$ 300,00 — Av. Cesário de Melo, 953 — Telefone 94-1536 — (Cetel) e 45-4982.

PONTIAC 59 — Conversível único do Brasil. Estado de 0 km, facilito ou troco. R. Conde Bonfim, 25. Tel. 48-6032.

PLYMOUTH — 1958 — Vendo barato ou troco por qualquer pequeno, está em ótimo de maq. e bom em carroçaria — 27-0262.

PICK-UP 68 OK (a melhor). — Pronta entrega, quase sem entrada. Saldo como V.S. desejar. Troca-se. Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich no Pôsto 5. Nova Texas. Até 21 horas.

PEUGEOT 1961 62, mod. 404. Super bom de tudo. Troco, fac. c| 4 000,00, resto até 15 m. — Rua Conde de Bonfim, 577-B.

RURAL 66 — Tração 2 rodas, ent. 290, saldo até 30 meses, c| seguro, revisada. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, n.º 251-B.

RURAL 1966, luxo 4x2, tenho 2 revisadas, equip. duas lindas côres. Vendo fac. Rua Riachuelo, 388, tel. 52-6772, Adelino.

RURAL 64, Standard, em ótimo estado. 1 700, saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo n. 283. Telefone 48-1727.

RURAL WILLYS 1966 — Luxo — Vendo à vista por um bom preço. Aceito troca por carro Sedan. Financio c| 3 000,00. Tel. 28-6540.

RURAL 1963 e 1964 — Tôdas revisadas, conservação espetacular — AUTO-PRAZO vende com 1 900 prestações a partir de 255, entrega imediata — Rua Conde Bonfim n.º 645-B — Tel. 38-1135.

RURAL 61, últ. série, 4 x 2, estado de nova. Fac. c| 900. Saldo até 24 meses p| crédito direto. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

RURAL 60, 63, 66. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. ent. a partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel.: 28-8974.

RURAL 63, 64, 65 e 66. Entrada 550, resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça — EMA AUTOMÓVEIS — R. Riachuelo, 136. — R. Barata Ribeiro, 99-B. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

RURAL 66 — Estado de zero km revisada, a qualquer prova. 2 800 ent. saldo até 20 meses ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

RURAL WILLYS 1965 rádio licença 68 seguro pago bom estado NCr$ 3 480,00. Rua Gustavo Sampaio n. 761. D. Anaide. Leme.

RURAL 65 — Entrada 500, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

RURAL 65 — Tração americana. A qualquer prova. Vendo ou troco por Volks. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

RURAL 64 — Carro 100%. Troco. Facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

RURAL WILLYS 66 e 65 único dono, em estado excepcional vendo financiado. Rua Siqueira Campos 244. Tel. 37-2141 e 56-3761.

REALMENTE é difícil comprar um automóvel, para quem não conhece os nossos planos. Aqui V.S. leva na hora o carro de sua preferência. Andou gostou levou. Basta uma pequena entrada e você fica resolvido, o restante V.S. determina como quer pagar. RIVIERA AUTOMÓVEIS. Rua São Francisco Xavier, 628. Com estacionamento próprio.

RURAL 62 — NCr$ 1 200,00, com rádio, ótimo estado, 4x2. Aceitamos e facilitamos o restante. Riviera automóveis. Rua São Francisco Xavier, 628 c| estac.

RURAL WILLYS 65. Equipado c| rádio. Seguro. Entrada 380,00 resto 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A. (B

RURAL WILLYS — Firma paga à vista melhor preço da praça, traga o carro, consulte-nos. Rua Vol. Pátria 416-B.

RURAL 61 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar Pôsto Shell. Praça do Carmo.

RURAL 64 — Mais nova e mais bonita da GB — Est. 0k [illegible] 5 pneus, banda branca, nôvo, emplacada 68 — Vendo ver p/ crer — R. do Amparo n.° 505.

RURAL, LUXO — 1963 — Entr. 1 800,00, saldo em prest. de NCr$ 200,00 — Av. Cesário de Melo, 953 — Tel. 94-1536 — (Cetel) e 45-4982.

RURAL, LUXO — 1965 — Entr. 2 000,00, saldo em prest. de NCr$ 300,00 — Av. Cesário de Melo, 953 — Tel. 94-1536 — (Cetel) e 45-4982.

RURAL 63 — Impecável estado, tôda nova e revisada, c| rádio, tranca, pneus novos, etc. 1 850,00 de ent. saldo como quiser ou troco. Rua 24 de Maio, 332 — 28-6839.

RURAL, LUXO — 1967 — Entr. 3 600,00, saldo em prest. de NCr$ 450,00 — Av. Cesário de Melo, 953 — Tel. 94-1536 — (Cetel) e 45-4982.

RURAL 1964 e 1966 novas, 4 x 2 luxo — Faço qualquer prova. [illegible] — Rua Barata Ribeiro, 586 — C/ porteiro.

RURAL WILLYS 58 — Nova. NCr$ 800,00 entrada e 200 em 24 meses. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

RURAL 63 e 64 c| n| revisão e seguro. Entrada 320,00 saldo em 24 meses. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde Bonfim, 645-B. (B

RURAL WILLYS 63 — Luxo 4x2. Superequip. pouco rodada. Ver sábado. Tratar R. Silveira Martins, 135 sala 1. Tel.: 25-2555.

RURAL 62 — Última série. Enxutíssima. 4 pneus novos. Troco p| Gordini. Rua Bicuíba 184, Lins. Sr. Larangeira.

RURAL! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. Venda melhor o seu carro, pagamos o melhor preço do Rio. Rua 24 Maio, 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976. Sr. King. Sábado e domingo. (B

RURAL 60-64 — Estado de nova. Pneus novos, rádio, estofamento [illegible]. — Entrada e restante a combinar. Ver [illegible] Ver na Rua [illegible] 580.

RURAL 1963 — Verde e gelo, [illegible] estado de novo — [illegible] São Conrado, [illegible]

RURAL 63 e 64, entrada desde 320,00, saldo em 24 prestações, c| seguro e n| revisão. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

RURAL 61 — Vende-se com o motor retificado a pouco. Tratar na Rua [illegible] 35, Fone 25-6378, Sr. Vi[illegible]

RURAL 63, c/ 2 000,00 entrada, saldo em 15, 10, 20, 25, ou 30 meses. Prestações desde 220,00 — Carro revisado e c| seguro. Não é consórcio, pronta entrega. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

RURAL 63 e 64 c| 320,00 de entrada, saldo em 24 meses c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. — PRAZ-AUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

SIMCA! Firma compra à vista, na hora, sem problemas. 61 a 3 200, 62 a 3 800, 63 a 4 000, 64 a 5 200, 65 a 6 000, 66 a 7 500. Rua 24 de Maio 332, perto Maracanã. Tel. 49-6976 — Sr. King. Sábado e domingo. (B

SIMCA 64 — Est. novo, 4 500 [illegible] Caminhão [illegible] Europa, os [illegible] Telefone [illegible]

SEU TEMPO vale dinheiro — Se [illegible] resolve [illegible] caso, [illegible] finan[illegible] fiador [illegible] gostou, [illegible] Rua [illegible] Te[illegible]

SIMCA 1966 — [illegible] tranca [illegible] Ven[illegible] Dois de [illegible]

SIMCA 1964 — Tufão — Equipado — Muito nova — Troco e financio — Rua S. Francisco Xavier n.° 82.

SIMCA PRES. 62 — Todo equipado, o mais belo do Brasil. Não tem igual, motor Tufão, pneus novos, tudo nôvo. Vale a pena ver. Av. Maurício, N. S. de Lourdes 54 — Grajaú.

SIMCA 62 e 1964 — Em muito bom estado de conservação — 2 400 e 100 à vista, aceito oferta ou a prazo c| 1 800 e 2 500 de ent. Rest. em 20 m. Rua 24 de Maio, 325.

SIMCA 64 — Tufão, novo, estofamento rally, pintura e mecânica 100%. Entrada 1 000, saldo 24 meses p| crédito direto. 24 de Maio, 591-C. T. 29-3388.

SIMCA Chambord 63|64, estado de novo, lic. 68, azul, mi oferta. Urgente. Rua Dois Dezembro, 22 — Portelio.

SIMCA CHAMBORD 61, 1 390,00 ou menos seminovo, equipado. Sal. 2 800 ent. saldo até 20 meses nos menores juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

SIMCA 64, Tufão, excelente estado, mecânica a qualquer prova. A vista 4 800 ou 2 000 e saldo em 21 meses. Ver Rua Senador Bernardo Monteiro, 167. Tel. 48-7391. Carlos Faria.

SIMCA ESPLANADA 67 — Excelente estado — Equipado — Vendo, troco p/ carro menor valor. Facilito pagto. — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

SIMCA 63 e 65. Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona n.° 700. Tel. 49-7852.

SIMCA 63 — Jangada. Bom estado. Vários planos, desde 1 600 de entrada e 18x200. Almte. Ari Parreiras, 355 — Rocha.

SIMCA E JANGADA — Firma paga à vista melhor preço da praça. Traga o carro, consulte-nos. Rua Vol. Pátria 416-B.

SIMCA TUFÃO 65. Equipado. Entrada 2 000, saldo até 24 meses. — Pronta entrega. Alm. Cochrane, 173. — Tel. 48-2003.

SOCORRO-FORD JIPE — Vende-se ou troca-se por caminhão ou carro de passeio. Tratar Rua Aristides Lobo, 126. Botelho.

SÓ ANDA de condução quem não conhece os planos da financiadora da Riviera Automóveis. Façam-nos uma visita sem compromisso e verá como é fácil sair num carango. Andou, gostou, levou, pois resolvemos na hora o seu problema. Rua São Francisco Xavier, 628 — com estacionamento próprio.

SIMCA 63, equipado, belíssimo. Vendo à vista ou troco e financio c/ 3 000 entrada como puder. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

SIMCA TUFÃO 67, equipado, como novo, facilito. Av. Suburbana, 9991 C e D. Cascadura.

SIMCA 66, equip., 1 só dono. Financio c| pequena entrada. — Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-0113 e 36-1221, de 2a. a 6a., de 8 às 22h. TANIA S|A.

SIMCA Tufão 1964 Jangada, equipada, forração original de couro, mecânica 100 por cento. Rua Tenente Possolo, 29. Tel. 32-0360.

SIMCA 64, Tufão, em est. de zero único dono faço qualquer experiência à vista, troco e fac. c| 1 700 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA 61 e 62 — Equip. — Ent. 1 500, saldo até 20 meses. Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

SIMCA Tufão, ótimo estado geral. Vendo à vista ou financio, 15 meses. Rua Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

SIMCAR 62 — Última série, com seguro pago e legalizada para 68. Ver na Rua Marquês de Valença, 148 — Tijuca.

SIMCA Aronde 1955 bom estado, rádio original, máq. retificada, vendo hoje melhor oferta à vista. Base 1 320,00. Rua Joaquim Palhares, 596 — Pça. Bandeira.

SIMCA TUFÃO 1964 — Vendo — Preço de ocasião, à vista ou financiado. Rua Conde de Bonfim, 25.

SIMCA 64 e 65. Entrada 590, resto 24 meses. — Todos equipados com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero Km de graça. — EMA AUTOMOVEIS. — Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B.

SIMCA 61 — Licença 68. Ótimo estado, dou de entrada em VW, ou vendo a vista NCr$ 2 900,00. Aceito oferta, tel: 46-7605 — Sérgio.

SIMCA 67 — Emisul, estado de nova, baixa quilometragem. Aceito troca, Rua Real Grandeza, 74 — Tel.: 46-6227 até 20 horas.

SIMCA 60, 62, 64, 65. Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m. entrada a partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A. Tel. 28-8974.

SIMCA 64 — Equipada. Entrada 1 700, saldo até 24 meses. Pronta entrega. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

SIMCA — Compra, 64 a 66 — Pago hoje em dinheiro o melhor preço. Verifique. Tel. 58-7583 ou traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

SIMCA 62 — Espetacular estado. Equipado. Vendo à vista ou financio com pequena entrada. R. Gal. Venâncio Flôres, 35 — 501. Tel. 47-1601.

SIMCA 60, 61, 62 e 63 desde 600,00 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Troca-se Rua Conde de Bonfim, 40-A. Perto do Largo da Segunda-Feira. Texas.

SIMCA 60 — Excelente estado. — Vendo à vista ou fac. Rua Mal. Francisco Moura, 63, ap. 402 — Tel. 26-6340.

SIMCA 62 — Equipado. Entrada 1 500, saldo até 24 meses. Pronta entrega. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003.

TAXI DKW 59, mecânica 100%, a qualquer prova. Vende, troca, facilita. Rua 24 de Maio, 254 — Tel. 48-0987.

TAXI DKW 64, carro de um só dono, nunca bateu, todo original. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254, tel. 48-0987.

TAXI VW 1964 — Vendo ou troco por carro particular. Rua Visconde de Santa Isabel, 46-C.

TAXI — Simca 63, última série, pintura e forração nova. R. Souza Barros, 15 — Engenho Nôvo. Facilito ou troco.

TAXI — Volks 67, lindo carro. A vista 14 000, aceito carro particular, como parte do pagamento. Ver a R. Assunção, 286 — Botafogo.

TAXI Gordini 62 a vista 35 000,00 ou financiado com 2 000,00 de entrada e 10x250. Sem juros. R. Senador Vergueiro 138. Sr. Monteiro.

TAXIS VOLKS 60 a 65 — Todos de autônomos, prontos para rodar. Entradas a partir de NCr$ 3 500,00, resto a combinar. Av. 28 de Setembro n. 189.

TAXI DAUPHINE 63 — Perfeito estado, taxi Capelinha, 2 000 de entr. 300 por mês. R. Petrocochino n.° 59 — V. Isabel.

TAXI Volks 60 bom estado vendo a vista base 7 000,00. Carro de autonomo. Tratar Barata Ribeiro, 639.

TAXI DKW 1964 — Vendo com 4 000 de entr. saldo até 24 meses. Tel. 31-0908.

TAXI Volks 1963 — Vendo com 3 500 de entr. saldo facilitado até 24 meses. Tel. 22-5799.

TAXI VOLKS 66, última série, mecânica e lataria 100%. Facilito c| 6 000. Rua São Francisco Xavier n. 189.

TAXI Gordini 65, bom estado, troco, facilito com 2 000. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI VOLKS 64 — Ult. série, vende-se a vista 10 500 ou troco por Volks 63 em diante, todo bom, documentos legal. Sou autônomo. Rua Visconde de Santa Isabel, 193. Tel. 58-4034 das 9 às 14 horas.

TAXI VOLKS 63 e 65 — NCr$ 3 000,00, ótimo estado, pronto para trabalhar. Aceitamos troca e facilitamos o restante. RIVIERA

TAXI VOLKS 1964 — Urgente — Facilito 4 000,00. Rua Siqueira Campos n.° 168.

TAXI VOLKS 1960 — Facilito. — NCr$ 3 500,00. Rua Siqueira Campos n.° 168.

TAXI VOLKS 1963 — Urgente — Facilito. NCr$ 3 500,00. Rua Siqueira Campos, n.° 168.

TAXI VOLKS 1963 — Urgente. Facilito. NCr$ 3 500,00. Rua Siqueira Campos n.° 168.

TAXI DKW 1962 — Vende-se NCr$ 8.500 [illegible] Rua Monsenhor Jerônimo 903, ap. 101 — 49-2540.

TAXI GORDINI 63 — Capelinha, em estado de nôvo, Sempre de 1 dono. Vendo p/ motivo de fôrça maior. Rua São Francisco Xavier, 246-A. Loja de Amortecedor. Posso financiar parte.

TAXI VOLKSWAGEN 64. Ótimo estado, pronto p| trabalhar, taxi capelinha. Vendo, troco, facilito. Rua Barão do Bom Retiro, 1 115.

TAXI CHEVROLET 51 — Vende-se — [illegible] — Rua [illegible] — Ca[illegible]

TAXI — Simca Chambord 61, [illegible] semi-novo, [illegible] meses, nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

TAXI VOLKS 60 — Vendo barato. Troco p/ part. Tratar na R. 2 de Dez. 22|101 c| o Sr. Serafim.

TAXI — Chevrolet 51 — Mecânico — Autônomo — NCr$ 3 600. Rua Azamor, 104|102 — Lins — Tel. p| f. 49-7046.

TAXI CHEVROLET 51 — Tratar pelo tel. 25-9461.

TAXI — Vendo Volks 65. Entrada 4.500. Tel.: 58-4968. Cruz.

TAXI CAPELINHA nôvo. Vendo e [illegible] Taxi Rei — R. Ibira n.° 10 — Jacaré.

VW 68 — 0 km. Vendo equipado [illegible] faixas, [illegible] prazo pelo [illegible] Viveiros [illegible] Copacabana.

[illegible] perfeito [illegible] c| peq. [illegible] prazo. Rua [illegible] Tel: ....

VOLKSWAGEN — Novos e usados — [illegible] de preço [illegible] Informações [illegible] 31.° an.

VOLKSWAGEN — [illegible] de 61 [illegible] Verifique [illegible] carro e [illegible] Uruguai

VOLKSWAGEN 1966 — Verde Amazonas 36 000 km. Rádio, capas etc. Impecável estado. Satisfaz ao mais exigente comprador. Bom preço à vista. Troca ou facilita até 20 meses. (2,3%). Rua Uruguai, 234.

VOLKS 66 — Estado de nôvo superequipado. Vendo. Troco Kombi 66 ou 67. Urgente. Rua Mena Barreto, 131 — 26-0116. Botafogo.

VOLKS 66 — S/equip. financ. em 24 prest. Revis. Tratar Augusto Severo, 292-A. Tels.: 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 68 — OK. Pronta entrega. Várias côres. Rua Visconde de Pirajá, 187.

VOLKS 66 — Equipado, rádio Blaupunk, capas Monza, farol Tremendão etc. Seguro total e RC licença pagos. Vendo à vista NCr$ 7 400,00. Rua Francisco Eugênio, 268-A.

VOLKS 60 — Ult. série, pérola, equip., rádio, capas, calhas etc. Licença 68 e seguro RC pago. NCr$ 3 980,00. Rua Lino Teixeira, 381 — Jacaré.

VOLKS 63 — Vendo, urgente, 5 350. Equipado, p/ n/, máquina nova. Rua São Januário, 1 021.

VOLKS 60, 63, 64 e 65 — Pequena entrada, saldo em 24 meses. Revisados c| seguro. Pronta entrega. Rua Gal. Urquiza, 117. Leblon. (B

VOLKS — Grená, 64, excelente estado. Troco por Volks 67, branco ou pérola. Diferença a combinar. Pereira — 28-4815.

VOLKS 63 — Superequip., lindo de conservação a todo teste, à vista. Troco e fac. c/ 1 900,00 ent. Saldo 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKSWAGEN 1961, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Aero Willys 63, 62, Gordini 64, 63, carros rigorosamente revisados, entrada a partir de NCr$ 800,00, financiamento até 24 meses. Aceitamos s/ carro como entrada. — Rua São Francisco Xavier, 254-B frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 66, grená, em estado de novo. Vendo bem preço à vista. Facilito parte. R. Riachuelo, 388.

VOLKSWAGEN Zero. Sem entrada — 24 a 30 meses. Aceitamos s/ veículo como entrada. Rua Voluntários da Pátria, 416-B.

VOLKS, 64, carro inteiro de tudo, nunca bateu, um só dono. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 Tel. 48-0987.

VOLKS 65, gêlo, a qualquer prova, equipado. Vendo, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254. Telefone 48-0987.

VOLKSWAGEN, 60, 63, 65, 66, 67. Todos revisados, estado geral excelente, superequipado. Ent. a partir de 2 mil. Saldo até 20 meses. Rua Barão de Bom Retiro, 1 115, Relguá.

VOLKS, 66, vendo à vista, único dono, nunca bateu, rádio, capas, etc., mec. 100%, seguro e licença de 1968 tudo pago. Lindo carro. Rua Lins de Vasconcelos, 586 — Lins.

VEMAGUET 65 — Toda revisada. Vendemos c| 2 000 de entrada e o saldo até 30 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

VOLKS 66, rádio Blaupunkt, capas, lat., farol nobl. etc. 2 300, saldo em 24 meses. R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

VOLKS 67 — Uma jóia, com rádio, capas Mustang, alav. esp., botões crom. etc. 2 800, restante em 24 meses. Rua Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

VOLKSWAGEN 64-63 s| entrada em 30 ou 24 meses ou 20% de entrada, aceitamos o carro como entrada. R. Vol. Pátria, 416-B.

VOLKSWAGEN 1967, estado de zero km, pouco rodado, muito tratado, lindo côr, peq. entrada e prestações de NCr$ 392,00. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano, 42. Copacabana.

VOLKS 63, equip. e revisado, excelente estado de garantia 4 000 km ou 4 meses. Entr. NCr$ 2 000 rest. 24 meses p/ Crédito direto ao cons. Celma Automóveis. R. S. Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 66, última série, novinho, quase sem uso, trato impecável, 20 000 km reais. Vendo. Ótimo preço à vista ou troco por carro de menor valor. Tratar na Rua Santa Clara, 166 ap. 207. Copacabana. Dr. Victor.

VOLKS 64, últ. série, equip., garantia, 4 000 km, ou 4 meses. Entr. NCr$ 2 500,00, rest. 24 meses p/ crédito direto cons. Celma Automóveis. R. S. Francisco Xavier, 30-A.

VOLK 67 — Equipado. — Entrada 2 500, saldo até 24 meses. Pronta entrega. Alm. Cochrane, 173 Tel. 48-2003.

VOLKS 66, equipado e revisado, garantia 4 000 km, ou 4 meses. Entr. NCr$ 3 000,00 rest. 24 meses p| crédito direto ao consumidor. Celma Automóveis. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — 1968, c/ 7 000, 1967 e 1962, superequipados. Vendo, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776. Maracanã.

VOLKS 1963, em ótimo estado. Vendo urgente, facilito. Rua Visconde de Santa Isabel, 46-C.

VOLKS 1966, de médico — Vendo urgente, motivo não ter garagem para 2 carros. Troco por carro de menor valor. Rua Visconde de Santa Isabel, 46-C.

VOLKSWAGEN 1968, zero quilômetro. Pronta entrega. Vendo, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 352-B, Maracanã, Telefone 34-8738.

VOLKS 67 — Vendo grenâ, todo equipado — Ver Rua Visconde de Pirajá, 235-A — NCr$ 8 400 ou a prazo a combinar.

VOLKS 66 — Vendo pérola, todo equipado — Tel. 47-3346 — NCr$ 7 450,00 ou a prazo, a combinar.

VOLKS 63, 64, 65 e 67. Entrada a partir de 400, saldo em 24 meses. Revisado c| seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A. (B

VOLKS 63 — 100% mec., lat. c/ 1 300 entr. — Saldo até 24 meses — Rua São Fco. Xavier n.° 374-A — Maracanã.

VOLKS 65 — Todo revis. c/1 500 entr. — Saldo até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

VOLKS 62 — Todo revis. — 100% mec. c/ 1 200 entr., saldo até 24 meses — Rua São Fco. Xavier, 374-A — Maracanã.

VENDO Volks 65 . Vemag 62 e 64, perfeitos e equip. — Facilito até 24 meses — Av. Amaro Cavalcanti, 1787 — Afonso — Dia todo.

VOLKSWAGEN 1960 — 61 — 62 — 63 — 64 e 65 — Todos revisados, prontos para qualquer teste. — AUTO-PRAZO vende com entradas a partir de 1 800, o saldo em 10 — 16 — 20 — 25 ou 30 meses, pronta entrega — Rua Conde de Bonfim, 645-B — Telefone: 38-1105.

VOLKS 68 — 0 km — Bege nilo. Com forro prêto — Emplacado e segurado — Tratar com Senra — 43-2810 — R. 45 — Das 14 às 18,30hs.

VOLKS 68 0 km. Tôdas as côres. Pronta entrega. A partir de NCr$ 1 500 de entrada. — Saldo 30 meses. — Crédito direto. Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos. Aberto até às 20 horas. (B

VENDO VOLVO 51 — Motivo viagem — Seis pneus novos — Preço NCr$ 2 800 — Tratar telefone 42-4711 — Sr. Costa.

VOLKSWAGEN 1968 — Bege nilo, ainda com alvará e selo de fábrica — Base NCr$ 10 300,00 — Newton — Rua Lauro Muller n.° 16, ap. 703 — Botafogo.

VOLKS 64, verde, equip., empl. 68, um dono só, vendo p| particular. NCr$ 6 200,00. Inf. 29-0788.

VOLKSWAGEN 64, últ. série, motor nôvo, superequipado, excelente. Fac. c| 1 500. Saldo até 24 meses p| crédito. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel.: 28-7512. S. F. Xavier.

VOLKS 60 a 67, Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. dir. até 24 m, ent. a partir 800. R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

VOLKS 64, belíssimo estado, azul, vendo a vista ou troco e financio c/ 2 500 ent., saldo como puder. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VEMAGUET 65 — Equipada, últ. série, vendo financiado pelo crédito direto. Rua Real Grandeza, 238-B. Tel: 26-9992.

VOLKS 67 — Vendo com pequena entrada e saldo até 2 anos. Av. Beira-Mar, 216. COFIMAQ. (B

VOLKSWAGEN 61 — Equipado 1 000 de entrada saldo até 24 meses. Rua da Matriz, 26.

VOLKS 66 — Modelinho, côr pérola. Testado e revisado 20% de entrada e saldo em 24 meses. Star S.A., Revendedor autorizado. Rua Assunção, 133, tel: 26-9205.

VOLKS 64 — Testado e revisado. Estado de 0 km. Super equipado. 20% de entrada e saldo em 24 meses. Star S.A. Revendedor autorizado. Rua Assunção, 133 — Tel: 26-9205.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado, revisado. Financio até 24 meses c| entrada parcelada. Entrega imediata. Rua Real Grandeza, 74-B tel: 46-6227, até 20 horas.

VOLKSWAGEN 64 — Super equipado. Ótima conservação, financio com entrada parcelada e saldo até 24 meses. Rua Real Grandeza, 74, tel: 46-6227, até 20 horas.

VOLKS 68 — OK. Tôdas as côres, pronta entrega, preço a vista 9 980,00 R. S. Clemente, 71.

VOLKS 68 — NCr$ 9 600,00 equipado, segurado, grená, forração preta. Vendo hoje, estudo facilidades. Rua do Catete, 87.

VOLKS — 61, 62, 64 e 65 — Ent. 290. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras n.° 251-B.

VOLKSWAGEN 1962 — Turquesa, superequipado .Rua Jacegual n.° 75. Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 1966, desde 0 km de um só dono, capas de courvin etc. Pço. 7 400,00. Rua Santa Alexandrina n.° 60, tel. 48-2561.

VOLKSWAGEN 1967 — Único dono, pouco rodado, nunca bateu. Vendo, troco. Barão de Mesquita n. 796-D. — 38-7426.

VOLKSWAGEN 66 — 3a. série, equipado c| capas, bagagito em courvin, rádio, alavanca na porta, calhas, frisos etc. Vendo, troco, financio. Rua Barão de Mesquita n.° 796-D.

VOLKSWAGEN 1962 — Verdadeiro estado de novo. Apenas .. 1 500 de entrada. Rua Conde de Bonfim n. 25.

VOLKSWAGEN 66 — Ult. série, todo equipado, único dono, novíssimo. 22 000 km reais. Fone 58-7421.

VOLKSWAGEN 1962 — Vermelho — Superequipado. Facilito com 1 500,00 de entrada. São Francisco Xavier n.° 400. Tel. 48-5476.

Opel Olympia — 1968

Superequipados 2 e 4 portas importados diretamente da fábrica, trocamos e financiamos até 24 meses, pronta entrega.
Av. Prado Júnior, 335-C.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, com rádio All Transistor, capas etc. Ótimo estado, lindo carro. Vendo com pequena entrada e o saldo em 24 meses. Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca.

VOLKS 63 — Carro sem batidas, capas, tranca, uma jóia de carro, troco ou facilito c| 1 400. R. Gonzaga Bastos n. 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 63 — Estado geral ótimo. Financio até 24 meses com pequena entrada. Tratar na COFIMAQ. Av. Beira-Mar, 216. Tel. 22-9612. (B

VOLKS 1963 — Equip. Est. de nôvo. Vendo, troco, facilito. Rua São Franc. Xavier n.° 352-B. — Maracanã. Tel. 34-8738.

VOLKS 1964 e 1962 — Equipados. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B, Maracanã — Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — E 1967, superequipado. Aceito troca ou facilito até 24 meses — São Francisco Xavier, 400. Telef. 48-5476.

VOLKS 67 — Azul, superequipado ótimo estado. Rua Barão de São Francisco, 340. Tel. 38-4745.

VOLKSWAGEN 1966 — Impecável, a tôda prova — Rua Uruguai, 147 ap. 201.

VOLKSWAGEN 1961 — Ult. série equipado o mais nôvo do ano, troco e fac. c/ 1 900 de ent. saldo até 2 meses — R. Conde de Bonfim, 577-A.

VOLKS 60 e 63 — Equipados e revisados. Troco e facilito a partir de 1 500. Rua Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKS 68 — Zero km, várias côres. Vendo com ou sem entrada, troco e facil. até 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3822.

VOLKS 68 — 0 km. A faturar. Particular vende. Não emplacado. Bejenito. NCr$ 10 100,00. Informações 23-2243, Antero ou Heraclides.

VOLKS 66 — Equipado. Entrada 1 800, saldo até 24 meses. Pronta entrega. Alm. Cochrane, 173 Tel. 48-2003.

VOLKS 62 — Trans. 65. Uma jóia de carro. Acessórios, cromados, rádio, capas, pintura e mecanica 100%. P. 5 200,00. Rua Alvarenga Peixoto, 42. — V. Geral.

VENDE-SE 1 Aero Willys, ano 63, semiacabado. 3 200 00. Tratar Rua Valério Vilas-Boas, 30. — São João de Meriti. Sr. Adilson.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. Vendo, troco ou facilito longo prazo. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1963 — Ótimo estado. Equip. nôvo. Vendo, troco, Fac. Haddock Lôbo, 386. Telefones 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 1967 — Pouco rodado. Equip. nôvo. Vendo. Troco. Fac. Haddock Lôbo, 386. Telefones 28-0071/28-6596.

VOLKSWAGEN 1967 — Linda cor, est. nôvo. Vendo à vista. Troco carro menor valor. Facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Telefone 43-8738.

VOLKSWAGEN 1965 — Equipado. Rua São Francisco Xavier, 246-A. Loja de amortecedor. Eduardo.

VEMAGUET 1964 — Muito nova, equip., est. 0 km. Vendo. Troco. Fac. Haddock Lôbo, 386. Telefones 28-0071/28-6596.

VOLKS 64 — Ult. série, único dono, superequipado. Facil. 24 meses. Ac. troca. Vendo. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

VOLKS 65 — Equipado. Entrada 1 700, saldo até 24 meses. Pronta entrega. Alm. Cochrane, 173 Tel. 48-2003.

VENDO uma vespa M4, em estado de nova e uma bicicleta de corrida quatro marchas. Tratar Rua Senhor de Matosinhos, 272.

VOLKS 66 — Vende-se c| pequena entrada, saldo até 24 meses. Rua Joaquim Palhares, 395.

VOLKSWAGEN 59, superequipado, excelente. Fac. c| 1 800. Troco. R. 24 de Maio, 19. T. 28-7512. — São Fco. Xavier.

VOLKS 66 mdo. 67 superequip. o mais novo do Rio à vista troco e fac. c| 2 500 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 67 superequip. pouco rodado em lindo est. a qualquer prova à vista troco e fac. c| ... 2 600 ent. saldo 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. ... 28-6839.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo estado conservação, equipado, tudo 100 por cento. Troco, facilito com 2 000, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 68 0 km vermelho, p| pronta entrega. Aceito troca ou estudo financiamento. Crédito direto. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 67 todo equipado, bege nilo, estado excepcional, motor 1 600, vendo, troco, facilito até 25 meses s| entrada. Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 65 equipado, ótimo estado, 4 500 entrada, prestação de 145,00. Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 67 equipado, estado zero azul, um dono só vendo, troco, financio até 25 meses sem entrada. Barata Ribeiro, 639.

VOLKSWAGEN 63 última série único dono, impecável superequipado v| financiado. Rua Siq. Campos 244. Tel. 37-2141 e .... 56-3761.

VOLKSWAGEN 65 Estado bom emplacado, 68 vendo base NCr$ 6 000,00. Constante Ramos, 114, Sr. Milton. Hor. comer.

VOLKS 65 — Superequip. idêntico a um zero a todo teste à vista. Troco e fac. c/ 2 400,00 ent. Saldo 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 64 — Superequip. Pouco rodado, em lindo est., a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 2 000 ent. Saldo 24 m. Rua São Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKSWAGEN 66 — Enxuto de tudo e superequipado. Vendo. Troco. Facilito. Ag. Glicério de Automóveis, Av. Suburbana, 9 991 A e B.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado. O mais nôvo do Rio. Vendo. Troco. Facilito. Ag. Glicério de Automoveis, Av. Suburbana, 9-991 A e B.

VOLKS 62 — Mecanica a tôda prova. Vendo à vista 4 750,00 ou troco. Rua Clarimundo de Melo, 770 — Piedade.

VOLKS 63 — Um jóia, Nunca bateu. Rádio etc. Vendo urgente. Motivo de viagem. Preço 5 400 ou facilito. Monsenhor Félix, 746. — Irajá.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, pérola, mecânica excelente, não tem igual, troco ou facilito com 1 800. Rua São Francisco Xavier n.° 189.

VOLKSWAGEN 61 — 1.ª série, em estado de nôvo, mecânica excelente, troco ou facilito c| 1 200 — Rua Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 62 — 5 000, vendo. Rua Jacegual 75. Maracanã.

VOLKSWAGEN e Karmann-Ghia, zero km, Volks. 63, 64, 65, diversas côres, novos Kombi 65, como zero, Gordini 64, 100% perfeito, Vemaguete 64, superconservada. Todos estado excepcional — Superequipados. — Rua Barão de Mesquita, 174-A e B.

VOLKS 63|64 — Estado de 0 km, único dono, equipado, 350,00 entrada e saldo 24 meses. Emplacado e segurado em nome do comprador. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 67 — Grená, p|r., vendo urgente, 8 100 ou troco p| 61|62, só com particular. R. Duquesa de Bragança 23|102. Telefone 58-7105.

VOLKSWAGEN 66 — Grená, p|r., v., lacrado, inteiro, r. cromadas, capa e laterais de courvin, l. 68 paga, faróis de milha, GB, 180 mil. Rua Duquesa de Bragança n.° 23|102 — Tel.: 58-7105.

VOLKS 65|66 — Seminovo, equipadíssimo, 400,00 entrada e saldo em 24 meses, emplacado e segurado em nome do comprador. — Rua Conde de Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado geral, pneus novos, licenciado e emplacado, à vista ou fac. em 21 meses com pequena entrada ou troco. Almte. Cândido Brasil n.° 134|303. Maracanã.

VOLKS 59, superequipado, todo transfomado, para 67, vendo, troco e financio. Av. Suburbana, 8 390. Piedade.

VOLKS 68, grená, 0 km, facilito, aceito troca por carro americano, Av. Suburbana, 9991 loja C e D. Cascadura. Não precisa fiador.

VW 64, equipado est., facilito, não precisa fiador. Troco. Av. Suburbana, 9942. Cascadura.

VOLKS 63, 64, 65, 66 e 67. Entrada 590. Resto 24 meses. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia de 120 dias ou 4 mil km. Entrega imediata. Compre êste carro e concorra a um Volks Zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS. — R. Riachuelo, 136 — R. Barata Ribeiro, 99-B. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio. — R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKS 67, 66, 65, 64, 63, 62 e 59. Tenho vários equipados, div. côres, facilito ou troco por carro americano. Av. Suburbana, 9991 C e D. Cascadura. Não precisa fiador.

VOLKS 68, 0 km, côr grená, vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

VOLKS 66 e 61, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

VOLKSWAGEN 62, radio, capas, ótimo estado, facilito com 2 000. Av. Mem de Sá 253-B.

VOLKSWAGEN 60 — Vendo com radio e pneus novos. NCr$ .... 4 150 a vista. Rua Mchel. Niemeier, 16. Alvaro.

VOLKSWAGEN 68 0 km. Vendo à vista p| 10 150. Financio parte. Tel. 42-6699.

VOLKS 1963, emplacado e segurado 68, 2 donos, equipado. Vendo p. barato. Troco. Aero. — R. Santana, 77 — Borracheiro.

VOLKSWAGEN 67, sup. equip., troco facil. Av. Braz de Pina, 274. Penha, após 10 horas.

VOLKSWAGEN 1962, 1963, 1964, 1965, 1966 e 1967. Os mais novos do Rio. Espetacular. Entradas a partir de 490, saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKS 66 — Mecânica 100% o mais ótimo estado, facilito. Dois de Dezembro, 81 — Flamengo.

VOLKS 63 — Otimo estado. Ver e tratar na Rua Dias da Cruz 860. Sr. Chagas.

VEMAGUET 56 — 100%. Vende-se. Rua Engenho da Rainha 258, ap. 202. Inhaúma.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo, equipado em bom estado, NCr$ .... 7 500,00. Tratar na Rua Peçanha da Silva, 360 com o Sr. Jorge.

VOLKS 64 — Ult. serie, equipado, ótimo estado. Rua Abolição, 155.

VOLKSWAGEN 68 0 km. NCr$ 3 000,00 pronta entrega, emplacado e segurado. Aceito troca e facilito dentro de suas possibilidades. Riviera Automoveis. Rua São Francisco Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 68, 0 km, 67 e 66, revisados. Troco, facilito. Haddock Lobo, n. 379-B.

VOLKSWAGEN 1965. Com muito equipamento. Ótimo estado geral. Um só dono. NCr$ 290,00 mensais. Peq. entrada. Rua Francisco Otaviano 42 — Copac.

VOLKSWAGEN 64. Maravilhoso carro que desde novo só teve um dono. Superequipado. Tudo nôvo — NCr$ 350,00 mensais. Peq. entrada. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano 42 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 68, zero Km. Tôdas as cores. A faturar. Pronta entrega. Prestações de NCr$ .. 492,00. Pequena entrada. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano 42 — Copacabana.

VOLKSWAGEN — Firma paga à vista melhor preço da praça. Traga o carro, consulte-nos. Rua Vol. Pátria 416-B.

VOLKS 67, grená, único dono, equipado e todos os seguros — 16 000 km. Rua das Laranjeiras, 343, ap. 804.

VOLKSWAGEN 67 — Pérola, equipado, estado impecável, aceito troca carro nacional, financio o restante até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66. Revisados, tenho todas as côres, estado impecáveis, aceito carro nacional como entrada, financio restante até 15 meses. Rua Conde de Bonfim, 160. Tel. 48-5474.

VENDO AERO novo com 1 900 km rodados. Modelo 68, cinza. Preço somente à vista 16 000,00. Tel. 25-1040 — Sérgio, à noite.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km. Pronta entrega. Fat. nome comp. Linda côr, NCr$ 10,200. Telefone: 25-3363 — 25-6665, Sr. João.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km — Tenho todas as côres para entrega imediata, menor preço da GB, financio também com 5 950 e 13 prestações de 495. Rua Conde de Bomfim, 160. Tel. 48-5474.

VOLKS 66 Standard modificado, vende com 500,00 ent. Sal. 24 meses Cred. Dir. Siqueira Campos, 34-A — 36-3435.

VOLKS 65, impecável estado, equipado, vendo c| 500,00. Sal. 24 meses Cred. Dir. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKSWAGEN 59, estado excepcional, radio Motorola, capas courvin com lateral, faróis luxo, pneus novos b.b., emplacado e segurado. 2 mil ent., saldo até 20 meses. Aceito troca, Rua Barão do Bom Retiro, 1 115. Relguá.

VOLKS 67 — Bege nilo, passo Consórcio dos Revendedores, ótimo estado, superequipado. Rua Darke de Matos n. 265. Telefone 30-8321.

VOLKS 62 — Muito bonito. — Equipado. Entr. 2 800, prest. a longo prazo. Troco. R. 24 de Maio n. 325 — Tel. 48-1801.

VOLKS 59 — Muito bonito, transformado p| 65. Superequipado — Entrada 1 800, rest. a longo prazo. Troco, Rua 24 de Maio, 325. Tel. 48-1801.

VOLKS 62, 63, 64 e 66. Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona n. 700. Tel. 49-7852.

VOLKS 63 — 64 — 65 — 66 e 67 — Várias côres, equipados e revisados — Vendo, troco e facilito pagto. — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKS 68 — 0 k — Vendo, troco p/ carro menor valor e facilito pagto. — Rua Conde de Bonfim, 66-A.

VOLKS 61 — Sincronizado Autônomo — Vende somente à vista em perfeito estado de conservação e funcionamento — João Luiz — R. Acre, 15 — 5.º andar.

VOLKSWAGEN 63 — Ceramica, equipado, carro inteiro, facilito c/ 3 500 entrada ou combinar — R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km, perola, c/ estofamento prêto, entrega imediata — Vendo ou troco — R. Matoso, 202 — Telefone 54-1316.

VOLKS 60 — Particular vende êste magnífico carro, máq. nova na garantia, rádio, pintura, pneus em ótimo estado — Seg. e lic. 68 pagos. Tratar Abelardo — Rua Alberto Leite n.° 223 — ap. 201.

VOLKS 60 — Ap. 65 — Superequipado, 5 pneus novos, tala larga, emplacado 68, frisos — Vdo. barato — R. do Amparo n.° 505.

VOLKS 1967 — 12 500 km, belge, forração vermelha, perfeito estado, um dono — Vendo, licenciado 1968 — NCr$ 6 300,00 à vista, faltando pagar Consórcio União Revendedores, 15 prestações de NCr$ 255,00 — Telefone 43-2803.

VOLKS 68, com 2 800 km rodados — Troco por Kombi ou Volks mais velho — Com seguro pago — R. Miguel Lemos, 10-101.

VOLKS 68 — O superequipado troco mais barato financio diferença — 29-1586.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65 e 66, 1 490,00 ou menos, seminovos, equips. Saldo até 30 meses nos menores juros. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

VOLKS 68 OK várias cores. Vendo pelo crédito direto ao consumidor. C| 3 500,00 de entrada e o saldo em 24 meses. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3.

VOLKSWAGEN 62 e 63. Equipados c| seguro, rádio. Entrada 290,00, resto 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A. (B

VOLKSWAGEN — Vende-se 1964 ótimo estado. Tratar estacionamento. Rua Nilo Peçanha, 151 — Jorge 11 horas. NCr$ 5 900.

VOLKS 60, 61, 62, 64, 66 a partir de 1.000 saldo a longo prazo, todos revisados, aceito troca. — Rua Deputado Soares Filho, 387.

VOLKSWAGEN 1967 — Grená, único dono. com fatura, equipado, NCr$ 8 500,00, troco ou facilito, até 20 meses (2,3%). Rua Uruguai, 234-A.

VOLKS 65, equip., est. novo, vale a pena ver. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Maracanã. Tel. 34-8738.

VOLKS 64 — Bordaux, superequipado, 4 pneus novos, rádio Intertron, capas de courvin. Vendo ou troco por Volks de menor valor. Rua Darke de Matos n.° 265 — Tel.: 30-8321.

VOLKS 67 — 1 300, novo, pouco rodado, equipado, vendo pelo crédito direto, 3 800 ent. 24x335 ocasião. T. 48-9579 — 12 às 15.

VOLKS 67 — Vende-se equipado, côr vinho, pneus b.b., estado excepcional, velocímetro. Carro de médico. Barão do Flamengo, 50 ap. 203. Fone 45-9589.

VOLKSWAGEN 63 e 65. Todos revisados e equipados. — Garantia de 3 meses. Várias côres. — Unico dono. Financiamos p| crédito direto c| entrada desde 1 500 até 24 meses. JARRÃO AUTOMOVEIS. Rua São Clemente, 195, Loja F. Tel. 26-8214. (B

VOLKS 1968, 0 km, pronta entrega a faturar côr pérola à vista, troca-se ou financia-se pelo crédito direto. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

VOLKS 1963, verdadeira jóia sem levar um arranhão, igual a 0 km só teve um dono e tem só 50 mil km. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos.

VOLKS. Zerinho 68 c| 2 100 — só na Texas. Entrega imediata. Saldo V. S. é quem resolve como pagar. Troca-se por qualquer tipo (a melhor avaliação). Av. Atlântica esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21 horas.

VOLKS 64 e 65, carros ótimos, tudo 100%. Entrada a partir 1 600 — Saldo 24 m. Crédito direto. 24 de Maio, 591-C. T. 29-3388.

VOLKSWAGEN 68 — Zero quilômetro, vermelho. Preço tabela mais equipamentos. Av. Suburbana, 10 [illegible]-D — Cascadura.

VOLKS — 64 — Urgente — Vende-se pela melhor oferta — particular. Motivo viagem — Tel.: 27-0262.

VOLKS 63 — Vendo à vista em ótimo estado — Rua Júlio de Castilhos, 25 1202.

VOLKS 65 ótimo estado, preço 5 800 — R. Silveira Martins, 135 sala 1. Tel.: 25-2555.

VOLKS modêlo 65 — Verde amazonas superequipado. Preço 6 300 — R. Silveira Martins, 135, sala 1 — Tel.: 25-2555.

VOLKSWAGEN 68 0 km, vermelho, emplacado, part. vde. 10 300. Troco por K.G. 67|68 vermelho — Ver R. Prof. Gastão Baiana, 400, ap. 801 — Tel.: 36-6430 — Cont. Dij. Ulrich.

VOLKS 61 — 1a. sincronizada, em bom estado — Vendo Rua Haddock Lôbo n. 82, fundos com Sr. Alvaro.

VOLKSWAGEN 65 — Superequipado, ótimo estado, fac. 1 500 de entrada e o restante em 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B.

VOLKS 65 — Verde amazonas — Equipado, uma verdadeira jóia de carro. Troco ou facilito com 1 600. Rua São Francisco Xavier n. 189.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km — branco interior preto. Vendo, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 86-B.

VOLKSWAGEN zero km — Vendo 10 400,00 à vista. Francisco Otaviano, 35. Tel. 27-8904.

VOLKS 60|65 — Todo equipado, excepcional máquina retificada, ótima mecânica, vendo pela melhor oferta à vista, por ter recebido outro novo. Rua Acre, 77, 3.º — Moutinho.

VOLKS 60 — Em perfeito estado, mecânica excepcional ,troco ou facilito c| 1 000. Rua Gonzaga Bastos n. 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKS 60 — Equipadíssimo, pintura nova, vale a pena ver. Troco ou facilito c| 1 100. Rua São Francisco Xavier n. 189.

VOLKS 61 — Perfeito de tudo. Mecânica excelente, sem batidas. Troco ou facilito c| 1 200. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 62 — Em estado excepcional, conservado, troco ou facilito c| 1 300. Rua Gonzaga Bastos n. 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 1962 — O mais equipado da GB. Troco, fac. c| 2 500, rest. 15 m. R. Conde de Bonfim, 577-B — Adriano.

VEMAGUET 60 — Vendo, ótimo est. Paga lic. 68. Carro particular. NCr$ 2 800 à vista. Telef. 28-0334 — Sr. Ivo.

VOLKS 62 — Em perfeito estado, com rara conservação, para pessoa exigente — Troco ou facilito c| 1 300. Rua São Francisco Xavier n. 189.

VOLKS 63 — Equipado, mecânica excelente, bom de tudo, troco ou facilito c| 1 400. Rua São Francisco Xavier n. 189.

VOLKS 61 — Última série, vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar Pôsto Shell. Praça do Carmo.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo, grená, todo equipado — Rua Uruguai, 266-B.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul — Última série — Impecável — Pequena entrada — Rua S. Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado — Muito bom — Troco e facilito — R. São Francisco Xavier n.º 82.

VOLKSWAGEN 1960 — Superequipado —Financio até 24 meses — R. São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 1965 — Verde amazonas superequipado — Rua Jacegual, 75 — Tel. 48-8875.

VOLKS 62 — Ótimo, troco por Vemaguet ou Belcar 64-65 — Tel. 58-0977.

VOLKS 59 — Transf. 65 — Rádio, capas, tranca, pneus ótimos, bagagito, pintura ótima e mais equipamento — R. Canavieiras, 808/101 — Tel. 38-5840.

VOLKS 61 — 63 — 65 — 66 e 67 — Todos equipados, vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo n.º 382 — Tel. 34-2458.

VOLKS 68 — 0 km — Pronta entrega — Vendo, troco e facilito — Rua Haddock Lôbo, 382 — Tel. 34-2458.

VOLKS! Firma compra à vista, na hora, qualquer ano. Traga o carro e volte c| o dinheiro. Pagamos o maior preço do Rio. — Rua 24 de Maio, n.º 332, perto do Maracanã. Tel. 49-6976. — Sr. King. Sábado e domingo. (B

VOLKSWAGEN 68 prat. 0 km pérola tudo 100 por cento. Motivo fin. troco por Volks menor valor ou vendo. Tel. 54-3325. Pedro.

VERDADEIRO transplante no meio automobilístico. Aceitamos o seu carro usado (qualquer marca ou ano) como entrada e V. S. compra o carro de sua preferência, pagando a diferença dentro de suas conveniências. Andou, gostou, levou. Riviera Automóveis. Rua São Fco. Xavier, 628, c| Est. próprio.

VOLKS 63 — Vendo. R. José Vicente, 24.

VOLKS 63, 64, 65 e 66, c| entrada desde 350,00 saldo em 24 meses c| n| revisão e seguro. Pronta entrega. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VENDE-SE — Volkswagen 68, zero km. entrada NCr$ 6.000 e o restante em 50 prestações fixas de NCr$ 202. Tel.: 52-7958, com Sr. Olavo.

VOLKS 60 — Seg., lic., pago. Trav. Ouvidor, 12. Caixa. 12 hs. em diante. Edson.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67 e 68 desde 900,00 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Todo revisados. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Perto do Largo da 2.ª Feira — Troca-se Texas.

VOLKS 63, 64, 65 e 66, c| seguro e n| revisão. Entrada desde 350,00, saldo em até 24 meses. Pronta entrega. AUTO-PRAZO. Rua Conde de Bonfim, 645-B. (B

VOLKSWAGEN 68 — OK — desde 2 500,00 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Aceita-se troca e financia-se p| crédito direto quase s| juros e a longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Perto do Largo da 2.ª Feira e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira — Texas.

VOLKSWAGEN 59 — Alemão, pint. metálica, b. branca, grade, farol, capas e laterais Napa, rádio. — 3.700 — Rua Bom Pastor, 399.

VOLKSWAGEN 68 — 0 km (côr a escolher). Carro tirado em consórcio. Vendo por NCr$ 7.800 de entrada e o restante 35 promissórias de 115,00. Wellington — Rua Bela, 677, apt. 202.

VOLKSWAGEN 68. Vendo 0km, pronta entrega, várias côres. Pagou, levou, a faturar 10 000. R. Barata Ribeiro, 153| 403 tel. 36-4013. (B

VOLKS 64 — Vende-se em perfeito estado de conservação. Av. Paulo de Frontim, 661. Preferência pela manhã.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 c/ entrada desde 2 000,00 e prestações a partir de 234,00, pagamento em 30, 25, 20, 15 ou 10 meses, c/ seguro e n/ revisão. Pronta entrega, não é consórcio. Lindos carros, várias côres. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel.: .. 42-6138.

VOLKS 63, 64, 65 e 66, pronta entrega. Entrada a partir de 350,00, saldo em 24 prestações, c| seguro e n| revisão. — PRAZ-AUTO, Rua Dr. Satamini, 172-B. (B

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. Rua 24 de Maio, 604 — Sr. Oliveira, 49-9954. Também compro, vendo e troco.

Chevrolet 1968

(Perua) — Modêlo 1416, 4 portas — Zero km. Troco — Facilito — Tratar. Tel. 52-2644.

Concorrência

IMPALA 1967

2 portas, 8 mecânico, rádio, ar condicionado, placa 28-8041.

CAPRICE IMPALA 1965

S| col., 8 hidramático, direção hidráulica, rádio, placa .. 27-3054.

BUICK LA SABRE SEDAN 1965

8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, bancos e vidros elétricos, ar condicionado, rádio, placa CD 200.

GALAXIE 1964

5.000 sedan, 8 hidramático, freio a ar, rádio, ar condicionado, placa 27-7935.

VALLANT COMPACT 1962

Camioneta, 6 hidramático, rádio (carro em São Paulo).

DODGE 1965

Coronet, sedan, 8 hidramático, direção hidráulica, ar condicionado, (carro em São Paulo).

FORD FAIRLANE 1966

2 portas, s| coluna, 6 mecânico, placa 25-8152.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de propostas da sala 210, EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 17 de julho.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Camaro 1968

Camaro 1968 — Superequipado — Zero km. Troco — Facilito — Tratar. Tel. 52-2644.

Kombis NCr$ 6,00

POR HORA

Temos com motoristas para: Entregas, peq. mudanças, viagens, ass. técnica, etc. a maior frota e a melhor equipe. Dia e noite é só discar, 26-9735.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Kombis NCr$ 5,00 a hora

Aluga-se com motorista. Entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, excursões, viagens para todos os Estados. TRANSPORTADORA 3 AMIGOS — Tel. 38-0394.

Táxi Volkswagen 63

Motor recondicionado, amaciando de autônomo para autônomo. — Rua Lôbo Júnior, 2 345, esq. com Avenida Brás de Pina.

Táxi — Volks.

Entrada 2.880,00, saldo em 50 prestações de 136,00. — LIDER — Rua Álvaro Alvim, 21, sala 1 006.

Tânia — Flamengo

Aberto hoje até 22 hs.
AERO WILLYS 66 e 62
ITAMARATY 66, revisado
Pequena entrada, saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044. (P

Volks usados

Entrada a partir de 1.080,00, saldo em 50 prest. de 50,40. — LIDER — Rua Álvaro Alvim, 21, sala 1 006.

AUTOPEÇAS, REVENDA - ACESSÓRIOS

CARROÇARIA DE CHEVROLET 64 — Pràticamente nova. Vendo à vista. NCr$ 500,00. — Rua Paim Pamplona n. 700.

KOMBI — Bancos, compro, assentos e encostos, dianteiros e traseiros — Rua Bento, 57 — Catete.

TOCA-FITA AUTOMATIC — All transistor c/ rádio, p/ 8 e 4 Track. Completo. Vendo na embalagem. Tel. 56-6609.

TAXIMETRO novo com autorização do INPM para instalação vende-se com 6 meses de garantia. NCr$ 600,00 instalado. Rua Sacadura Cabral n.º 309.

Fitas gravadas (Muntz)

Recebemos milhares de fitas importadas, últimos sucessos, é diversos modêlos de toca-fitas Muntz, aproveite preço especial esta quinzena. Inf. e venda Otil Import. Ed. Av. Central, s| 704 — Tel. 42-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VENDE-SE Bicicleta Monark. Homem. Ns. 22 e 18, perfeitas. Rua República do Peru, 350 — 101.

VENDE-SE uma Lambreta, em ótimo estado, tipo LD 150. Tratar na Rua Visconde de Pirajá, n.º 29-A com o Rafael.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

MOTOR marítimo a óleo, marca Buda, 45 cavalos, reversão 2|1, completamente revisado, mec. — Carvalho de Mendonça, 24-C. — Tel. 57-5325.

MOTOR popa Johnson 62 — 10 HP — Recondicionado. Vendo a vista ou facilitado. Lavradio, 206 B — Tel. 42-0201.

DIVERSOS

CHATA DE MADEIRA para 108 mil litros de gasolina ou Diesel. Vendo, facilito, 23-5528 ou ... 49-6183 — "Franklin".